ANAIS
IX SEMPP & II SINTEC

05 A 07 DE JUNHO DE 2018

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

IX SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA & II SIMPÓSIO DE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E TECNOLOGIA

ORGANIZAÇÃO

UNIR FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

PROPESQ PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

APOIO

CAPES

Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPESQ
IX Seminário de Pós-Graduação e Pesquisa & II Simpósio de Inovação, Propriedade Intelectual e Tecnologia

E-book contendo os resumos aprovados para o evento realizado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Fundação Universidade Federal de Rondônia nos dias 05, 06 e 07 de Junho de 2018.

Corpo Editorial

Ainara Alícia Varjão dos Santos
Aline Wrege Vasconscelos
Fernanda Dias da Silva
Venícia Freire da Costa

Autores

Aden Pinto Azevedo
Ádila Thais de Souza Ferreira
Adriana Cristina da Silva Nunes
Adriana Miguel Fernando,
Adriano Gonçalves Feitosa
Adriano Reis Prazeres Mascarenhas
Adson Dutra de Oliveira
Aedjota Matos de Jesus
Agatha Christie de Souza Zemke
Agerdanio Andrade de Souza
Alam Carlos da Silva Costa
Alan Ferreira Leite de Lima
Alberto Dresch Webler
Aldinéia Souza do Nascimento Reis
Aleff Ferreira Francisco
Alessandra Alves da Costa
Alessandro Aguilera Silva
Alessandro Carioca de Araújo
Alexandre Arenzon
Alexandre de Almeida e Silva
Alexandre Leonardo Simões Piacentini
Alexandro Ferreira Garcia
Alice Cristina Shcmidt
Aline Cirilo Caldas
Aline Cristiane da Silva
Aline Cristina Carvalho Guedes
Aline da Silva Vieira
Aline Maiara Silva Lima
Aline Rondon da Cruz
Aline Vieira da Silva
Álisson Barbalho Marangôni Correia
Álisson Holanda Nogueira Sales
Amália dos Santos Ferreira
Amanda Feitosa Cidade
Amanda Gabrielle da Silva Queiroz
Amanda Gonçalves da Silva
Amanda Leite da Silva Cabral
Amanda Sobrinho Neves
Ana Célia Lima
Ana Claudia M dos Santos
Ana Cristina Hillesheim
Ana Fabíola de Assis
Ana Fanny Benzi de Oliveira Bastos
Ana Flora Cintra Metchko Santos
Ana Gomez Garay
Ana Karolina Monge Silva Romano Mendonça
Ana Lúcia Nogueira de Camargo Harris
Ana Luiza Pante
Ana Maria Mota Oliveira Scalabrin
Ana Paula Anghinoni
Ana Paula de Azevedo dos Santos
Ana Paula Rossaci Schneider
Anatália Firmiano Custódio
Anderson Cristian Bergamin
Anderson de Souza Cabral
Anderson Gabriel Matos Maia
Anderson Makoto Kayano
Anderson Rodrigues Ribeiro
Andonai Krauze

Andre Batista de Castro
André Jacó Schneider
André Luiz de Oliveira Brum
André Pires Bitencourt
André Souza Freitas
Andréia Moreira Nascimento
Andreimar Martins Soares
Andressa Cristina Rosa Costa
Andressa Graebin Ferreira
Andressa Lima da Silva
Andressa Viana Silva
Andreza Pereira Mendonza
Andrezza Miguel Silva
Andriele Ferreira Muri Leite
Angelo Gilberto Manzatto
Anjo Gabriel Carvalho
Anna Caroline Campos Aguiar
Anna Frida Hatsue Modro
Anna Pereira Santos
Antônio de Pádua Nunes Tomasi
Antônio Marcos Moreira
Antônio Vinicius do Prado Rodrigues
Aparecida Luzia Alzira Zuin
Ariadne Batista de Souza
Ariane Cristine Rebelo Lima
Armelinda Borges da Silva
Arquimar Barbosa Oliveira
Artur Salvador
Artur Virgílio Simpson Martins
Augusto Donini Akkari
Aurelio Diaz Herraiz
Aurileya de Jesus Gouveia
Avilyn Barbara Garcia Lopes
Beatriz Machado Gomes
Bianca Gago
Bianca Morais Mendes
Bruna Lívia Timbó de Araújo
Bruna Nunes Galdino
Bruno Rodrigo Martelli
Bruno Souza de Jesus
Cadidja Medeiros Barros da Cunha
Camila Buarque Mello
Camila Karen Candeira
Camila Magalhães Pedrosa
Carla Costa Ferreira
Carlos Eduardo Vilela Galvão
Carlos Gester Valiatti da Silva
Carlos Henrique de Castro
Carmen Tereza Velanga
Carolina Bioni Garcia Teles
Carolina Machado Brum
Carolina Pante
Carolina Rodrigues da Costa Doria
Carolina Yukari Veludo Watanabe
Caroline Garcia Bione
Caroline Mendonça Leite
Caryne Ferreira Ramos
Cássia Cortes Cortes Valadão
Cassia Toshie Yamanaka
Cássio Marques Moquedace dos Santos
Célia Reis Sales
Célio José Borges
Celso Pereira Oliveira
Charles Taciro
Ciro José Egoavil Monteiro
Clara Arruda Pessoa Coelho
Clarice Marinho Martins
Claudelino Fernandes Rodrigues
Claudemir Schwanz Turcato
Claudia Cleomar Araujo Ximenes Cerqueira
Claudia Oliveira Siqueira
Claudio Silva de Melo
Cleber Lizardo de Assis
Clediane Molina de Sales
Cleitiane de Jesus Gomes Silva
Cleiton Dias Alves
Cleiton Gonçalves Domingues
Cleoni Alves Mendes de Lima
Cleonice Pêgo da Silva
Cleópatra Caldeira
Cléver Reis Stein
Cleyanne Alves
Cobra Preta
Creuza Gomes Batista
Cristiana Fialho Silva
Cristiane Diniz da Silva
Cristiano Torres do Amaral
Cristielle Joner
Cristina Pereira Nascimento
Daiane Campos Lazzarin
Daíse da Silva Lopes
Dalliana Vilar-Lopes
Daniel Delani
Daniel dos Santos Mesquita
Daniel Sol Sol Medeiros

Daniela Fraga Campos
Daniele Braga Brasil
Daniele do Nascimento Ferreira
Daniéli Norberto
Danielli Vacari de Brum
Danilo da Silva Marinho
Davi da Silva Barbirato
Dayanne de Souza Carvalho
Daysaiana Nunes Pessoa
Débora Oliveira Teixeira
Delziana de Oliveira
Dhilly Carvalho Almeida
Diego Ferreira Gome
Diego dos Santos Fagundes
Diogo Artur Valiati Dantas
Diogo Martins Rosa
Dione Judite Ventura
Douglas Basso Sales
Douglas Marcelo Pinheiro da Silva
Douglas Willian Nogueira de Souza
Edenir Cristiane Araújo Galeazzi
Ederson Lauri Leandro
Ederson Santana
Edilene da Silva Pereira
Edimar Noiman Gonçalves Filho
Edinelia Roos
Edrielly Samila Barbosa do Nascimento
Edson Carlos Jesus de Almeida
Edson dos Santos Farias
Eduardo Araújo Brilhante
Eduardo Rezende Honda
Eisabete Lourdes do Nascimento
Elaine Porto Chiullo
Elaine Rodrigues Nichio
Elaine Vaz Sousa
Elder Gomes Ramos
Elenice Lacerda Souza
Eliana da Costa Guerra
Eliandro Drumond de Carvalho
Élida Cristina Dalpias
Elisabete Lourdes do Nascimento
Elisângela da Silva Almeida
Elizabete Sarzi Zamberlan Zamberlan
Elizete Gama Nascimento de Almeida
Eloiza Costa Barros
Emanuel Maia
Emanuel Perreira Sampaio
Emanuele Larissa De Oliveira Pinho
Émerson Lucas Vasconcelos Santos
Emily Lira Simões
Érica Gomes de Oliveira,
Estefani Pereira Barbosa
Etelclície Coelho Fernandes Luiz de Matos
Euliene Silva Gonçalves
Evelin Samuelsson
Evelyn Iris Leite Morales Conde
Everson Ferreira da Cunha
Everton Gonçalves Macedo
Everton Luiz Candido Luiz
Fabiano Cerri, Maisa da Silva Araújo
Fabiano Moreira Figueiredo
Fabio Biasotto Feitosa
Fabio Biasotto Feitosa
Fábio Corrêa de Pinho Meira
Fábio Régis de Souza
Fábio Santos de Andrade
Fagner Alfredo Ardisson Cirino Campos
Felipe Simões Chiovetto
Fernanda Bay Hurtado
Fernanda de Souza Matos Assis
Fernanda Goelzer Pereira
Fernanda Silveira Pereira da Silva
Fernando Berton Zanchi
Fernando Pavan dos Santos
Fernando Sérgio Silva Barbosa
Flávia Karolina Oliveira da Silva
Flávia Patricia Aparecido Rueda Almeida
Flávia Peres de Lima
Flavia Regina Stur
Flávio Alessandro Crispim
Flavio Fagundes de Paula
Flávio Souza da Silva
Flávio Yoshio Nanami
Francieli Schoenhals Delavy
Francielly Lima de Oliveira
Francisco Elber Andrade de Souza
Francisma de Oliveira Diniz
Freddy Melo Toledo
Freddy Melo Toleto
Gabriel Araújo Paes Freire
Gabriel Ferreira Soares
Gabrielle Fernandes da Silva Arújo
Geisibel Fernandes Keffer
Gelson Barros Cardoso
George Madson Dias Santos

Georgenan Silva dos Santos Monteiro
Geovane Souza Gudin
Geovani Cota de Sousa
Geovani Cota Sousa
Geovani Oliveira Iber
Geraldo Francisco Silva Junior
Geraldo Luiz Francisco Silva
Gésica Borges Bergamini
Gésica Borges Bergamini
Gilberto Laske
Gilderlon dos Santos Soares
Gilderlon Santos Soares
Giliard Rodrigues Bonifácio
Gills Vilar Lopes
Gilson Castro de Moraes
Gilson Divino Araújo da Silva
Gilson Eduardo Saiter Souza
Gisely Storch do Nascimento Santos
Gleice Fernanda Bento
Gleimiria Batista Costa
Gleison Guardia
Gracianny Gomes Martins
Gracilene Maria Silva dos Santos Costa
Graziela Tosini Tejas
Greice de Sousa Lima
Greicieli de Souza Lima
Guilherme Abadia dos Santos
Guilherme de Carvalho
Guilherme de Oliveira Marinho
Gustavo Brito Bezerra Siqueira
Gustavo Catusso Balbinot
Gustavo Henrique Nunes
Gustavo Neco da Silva
Gutieres Camatta Barbino
Harleson Cruz Cândido
Hélia Cardoso Gomes da Rocha
Hellen Cristina Pereira Moraes
Hellen Cristina Pereira Moraes
Henrique Aprijo Benetti
Hilquias Alexandre Silva
Hugmar Pains Silva
Hugo Athanasios Fotopoulos
Humberto Hissashi Takeda
Igor Georgios Fotopoulos
Inez Helena Vieira da Silva Santos
Iolanda Oliveira
Iranira Germiniano de Melo
Isabelly Caroline de Souza
Isabelly Caroline Gask de Souza
Ivan Brito Feitosa
Izaias Medice Fernandes
Jackson Balthazar de Arruda Camara
Jackson Itikawa
Jaine Teixeira da Fraga
Jair José Gaspar Júnior
Jairo Rafael Machado Dias
Janaina Medeiros
Janice Santana Segura
Janne Cavalcante Monteiro
Jansen Fernandes de Medeiros
Jean Carlos Silva Cardoso
Jeane do Nascimento Moraes
Jeane Moraes
Jeferson Lima Oliveira
Jéssica Carvalho Vieira
Jéssica Castro Santos
Jéssica Meireles da Silva
Jessica Reco Cruz
Jessíca Reco Cruz
Jessika Oliveira
Jessyca Martins de Sena
Jheiny Oliveira da Silva
Jhonatan Filipe Pereira
Jhonny Kelvin Dias Martins
Jhony Vendruscolo
João Carlos Silva Cardoso
João Carlos Simplicio
João Fideles de Brito Júnior
João Gabriel Ribeiro
João Guilherme Rodrigues Mendonça
João Maciel Araújo
João Paulo Boff Almeida
João Pedro da Silva Freitas
Joaquim Domingos Boaria Neto
Joaquim Pedro Machado de Assis
Joaton Pagater Suruí
Joaton Surui
Joelson Agustinho de Pontes
Joelton Rezende Gomes
John Petter Araujo
Jonas Soares Mesquita
Jorge Alfonso
José Arikapú Junior
José Arilson De Souza
José Geraldo da Silva
José Maurício da Cunha

José Paulo de Farias Neto
Joselia Fontenele Batista
Josélia Gomes Neves
Josemir Almeida Barros
Josiane Jesus Bezerra
Josiane Priscila Carvalho
Josias Alves de Souza
Josias Ferreira da Silva
Josilena de Jesus Laureano
Josimara Cristina de Carvalho de Oliveira
Josivana Pontes dos Santos
Josué da Costa Silva
Julia de Lourdes da Silva
Júlia Lize Alves da Silva
Juliana Rodrigues Lima
Juliana Souza Closs Correira
Julianna Peres Alves
Juliano Cedaro, Vivian Canizares
Julio César Beltrame Benatti
Jully Inglez da Silva
Juracy Machado Pacífico
Jusarra Santos Pimenta
Jussara Faria de Castro
Jussara Santos Pimenta
Kamila Lima Ribeiro
Karol Sand dos Santos Nunes
Katherine Leslie Ayres Moura
Kátia Fernanda Alves Moreira
Kátia Sebastiana Carvalho dos Santos Farias
Kawane da Silveira Covre
Kayke Ruan de Oliveira Melo
Kétila Batista da Silva Teixeira
Keycinara Batista de Lima
Kimberly Chauenny Pinheiro Justiniano
Kize Oliveira Silva
Laffert Gomes Ferreira da Silva
Laís Cristina Von Dollmger Machado
Laís Xavier de Araújo
Lara Cristina Cioffi
Larissa Pires dos Santos
Larissa Santos Frambri
Laura Geonilda Castilho Siqueira
Laurindo Pereira de Souza
Lauro Eugênio Bento
Layde Dayana do Nascimento
Lázaro Valentim Zuquette
Leandro Aparecido Fonseca Missiatto
Leandro do Nascimento Martinez
Leandro Elias Rubira
Leandro Soares Moreira Dill
Leonam Brito Moreira
Leonardo Audalio Ferreira Nascimento
Leonardo azevedo calderon
Leonardo Calderon
Leonardo Carvalho Alves
Leonardo de Azevedo Calderon
Leonardo Ferreira Nascimento
Leonardo Ribas Amaral
Letícia Nunes Nascimento Martins
Letícia Rodrigues de Souza Leal
Letícia Rodrigues Leal
Lilian Rocha de Azevedo
Lilyane Cristina Lopes do Rêgo
Lindomar Alves de Sousa
Lindomar Alves De Souza
Lívia Fernandes Nunes
Lívia Helena Moreira da Silva Mélo
Lorena Paula Mendoça Guedes
Lorran Marré Parlote
Luana Araújo Monteiro
Luana Neves Cordeiro Cavalcanti
Lucas Kelton de Almeida
Lucas Nunes de Freitas Lima
Lucas Pereira de Oliveira,
Luciana Sônia da Silva
Lucineide Costa Santana
Lucineide Costa Santana
Luiz Eduardo de Oliveira
Luiz Eduardo Oliveira
Luiz Fernando Scheneider
Luiz Herman Soares Gil
Luiza Fernanda Silva Pavanello
Luiza Karine Flores Ordonéz
Luizinho de Souza
Luma Damon de Melo Oliveira
Luna Mares Lopes Oliveira
Luzia da Silva Lourenço
Lys Vitória Ribeiro de Almeida
Maíra Bittencourt
Manoela Rondon Ourives Bastos
Manuela Havena Rosendo Lopes
Marcela Arantes Ribeiro
Marcelio Viana Silva
Marcelo Bessa de Oliveira Filho
Marcelo Dayron Rodrigues Soares

Marcelo Lucian Ferronato
Marcely Cavaleiro de Andrade
Márcia Bay
Marcia Jovani de Oliveira Nunes
Marcia Machado de Lima
Marciana Pereira da Silva
Marcinete Latorre Ameida
Marcio de Lima Pacheco
Márcio Gimenes Corrêa Júnior
Marco Antonio Moreira
Marcos Antonio de Souza
Marcos Leandro Alves Nunes
Márcus Vinícius Lobo Costa
Maria Aparecida Costa Oliveira
Maria Cláudia Batista da Silva
Maria do Socorro Barbosa Pereira
Maria Gabriela Souza Fantin
Maria Helena Medeiros do Nascimento
Maria Isabel Mendes
Maria Rita Medeiros Flôr
Mariana Fampa Fogacci
Mariana Santos Correia de Toledo
Mariangela Soares de Azevedo
Mariluce Paes de Souza
Marina Gomes Martellet
Marina Santana dos Santos
Marleide de Souza Cardoso
Marlene Valério dos Santos Arenas
Marta Silvana Volpato Sccoti
Mateus Pinheiro Florindo
Matheus Lucas Maciel Leal,
Matheus Magalhães Paulino Cruz
Mayara Candido da Silva Muniz Braga
Mel Naomi da Silva Borges
Melisane Regina Lima Ferreira
Melissa da Silva Pereira
Michele Castro Souza
Midiã Silva de Almeida
Mikaely Custódio do Nascimento
Milton César Costa Campos
Minelly Azevedo da Silva
Mirella Nunes Giracca
Miriã santana veiga
Moraes Silva
Mrcelio Viana Silva
Murylo Pereira da Silva Ferreira
Naara Galvão de Melo
Nádia C. R. da Conceição Toledo
Nádia Cristina Rodrigues da Conceição de Toledo
Naiara Cristina Fank
Naiara Silva Pinheiro
Naira Caroline Vieira de Souza
Najla Benevides Matos
Nara Luísa Reis de Andrade
Natalí Máximo Reis
Natália Cristine Prado
Nátalia Cristine Prado
Nathalia Halax Orfão
Nayara Almeida Ordones
Nayara dos Santos Albrigo
Nayara dos Santos Queiroz
Nayara Silveira
Nelma Tavares Dias Soares
Nilda de Oliveira Barros
Nilda dos Santos
Nilson Reinaldo Fernandes dos Santos Junior
Norton Rubens Diunior Lucas Pejara Rossi
Olaf Malm
Olielma Lopes Monteiro
Osvaldo Copertino Duarte
Otton Mülle Silva
Paloma Mota Mateus de Sousa
Paloma Souza da Mota
Pamela de Jesus Miranda
Pamella Ferreira
Patricia Caroline Santana
Patricia Dias
Patricia Feitosa Basso Miranda
Patrícia Guedes Nogueira
Patricia Morsch
Patrícia Morsch
Patrícia Sales de Araújo
Patrick de Souza Teixeira
Paula Caroline Machado
Paula Caroline Oliveira
Paula Felippe Martinez
Paula Roberta Ramos Libos
Paulo Aparecido Dias da Silva
Paulo Henrique Bonavigo
Paulo Henrique Nascimento Souza
Paulo Roberto Meloni Monteiro
Paulo Roberto Meloni Monteiro-Bressan
Paulo Sérgio Dutra

Pedro Bizerra Moura
Pedro Italiano
Phamela Hayane Chemello
Pietro Maria Silva Rossi
Pires de
Pricila Gomes da Silva
Priscila Brenha Abreu dos Santos
Priscilla Perez da Silva Pereira
Quintino Moura Dias Júnior
Raaby Liandry Souza
Rafael Ademir Oliveira de Andrade
Rafael Andrade Caceres
Rafael Fonseca de Castro
Rafael Santos de Oliveira
Rafaela Andrade Freitas
Rafaela Lemes da Costa
Rafaela Leones de Souza
Rafaela Pereira Santos
Rafaela Seara Santos
Rafaela Souza de Oliveira
Rafaele Oliveira Bonfim
Raimundo Gomes Reis
Raissa Fonseca Ferreira
Ramom Antonio de Souza
Raquel Gil Costa,
Raul Afonso Pommer Barbosa
Rayane Toló De Paula
Rebeca Costa Rodrigues
Régia Chacon Pessoa de Lima
Regiane Nogueira Fialho
Reginaldo Diogenes de França
Renan Fernandes Moreto
Renata Gonçalves Aguiar
Renata Mota Martins
Renato Abreu Lima
Ricardo Alves Oliveira
Ricardo Bussons da Silva
Ricardo Daniell Prestes Jacaúna
Rita Cristina Fernandes Marena
Roberto Carlos Oliveira de Andrade
Rodolfo de Freitas Jacarandá
Rodolfo Pinheiro Paranhos
Rodrigo Maciel Nunes
Rodrigo Vendruscolo
Rodrigues Mendes
Roger dos Santos Lima
Rogério Batista dos Santos
Ronedo De Sá Ferreira
Ronei da Silva Furtado
Roniele Monteiro
Rosália Maria Passos da Silva
Rosalina Alves Nantes
Rosalvo Stachiw
Rosely Valéria Rodrigues
Rosigleide Reboli Cardoso
Rubiani Cassia Pagotto
Rudson de Jesus Holanda
Rudson Jesus Holanda
Ryan Antonio do Amaral Balestieri
Sabrina Baptista Ferreira,
Sabrina Matiello
Samara Cristina Oliveira de Farias Lima
Sandro Adalberto Colferai
Sara dos Santos Medrado
Satia Costa Bomfim
Savio Quirino Machado
Scarlett Ianara Ayres Moura
Scheila Cristina Biazatti
Selma Maria de Arruda Silva
Sérgio Valério Escobar Filho
Sheila Noele da Silva Moreira
Sheila Noele Moreira
Sherellyn Daphnee Alves Moretti
Sheury Celante Marques
Silvana Ramlow Otto Teixeira da Luz
Silvânia Fernandes de Mira
Silvio Assis de Oliveira-Júnior
Solange Mussato
Soraya Cruz Beleza
Souza siqueira siqueira
Suelen Tainã Silva Fagundes
Suellen Fernanda Mangueira Rodrigues
Suelmara Petronilo de Almeida Lana
Tadisson Silva de Souza
Taiana dos Santos Carvalho
Taís Melo
Talita Chadya Pereira Marinho
Tânia Maria Alberte
Tania Regina Massarelli
Tassyane Martins Bezerra
Tatiane Cabral Siqueira
Tatiane Gomes Teixeira
Tatiane Gonçalves de Lima
Tatiane Rodrigues Sicsú
Tatiane Teixeira Gomes
Teresinha Cicera Teodora Viana

Teresinha Cicera Viana
Thais Antunes Betin
Thalisson Alef Alencar
Thalyson Rocha Matos
Thâmila Pereira Neves
Thamy Yamashita Shibayama
Tharyck Dryely Nunes Rodrigues
Thayanne Pastro Loth
Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo
Thiago Abraão Reis de França
Thiago Alves dos Santos
Thiago Alves Santos
Thiago Bortolo Carvalho
Thiago Dias Fernandes
Thiago Henrique da Silva José
Thyago Vinícius Marques Oliveira
Tiago de Brito Felix
Tomas Daniel Menendez Rodriguez
Tony Andrew Padilha
Tony Andrew Padilha da Silva
Tyago Matheus Reinicke
Uliane dos Santos Lima
Valdinei Leones Souza
Valdir Alves Facundo
Valéria Lopes de Oliveira
Valéria Rocha dos Santos
Valéria Rosely Rodrigues
Valmir Batista Prestes de Souza
Vanessa Alessandra de Lima
Vanessa Fernanda Rios de Almeida
Vanessa Marcolino Maneti
Vanessa Rossow Maciel
Vanessa Silva Bressan Monteiro
Vanessa, Dario
Vânia Feitosa Oliveira
Vanubia Sampaio Santos
Vera Lucia Almeida
Veronica Boldrini Malavasi
Victor Hugo Coelho Rocha
Vilma Maria de Almeida
Vinicius Divino Santos
Virgínia Florêncio Ferreira de Alencar Nascimento
Vitor Gabriel Oliveira Schneider
Vítor Zambon de Souza
Vivian de Almeida Torres
Viviane Vidal da Silva
Wagner Eduardo de Lima Pereira
Walterlina Brasil
Wanderley Alves
Wanderley Rodrigues Bastos
Wanderli Pedro Tadei
Wanderson Cleiton Schmidt Cavalheiro
Wandreson Cardoso Cavalcante
Washington da Silva Batista
Wdson Gutierizz de Oliveira Alves
Weliton Peroni Santos
Wellisson Oliveira Gomes
Wesley Almeida Gama
Wesley Paulo Pontes
Wesley Santana Ferreira
Weverton Peroni Santos
William Cardoso Viana Junior
William Maciel da Silva
Willians de Paula Pereira
Xênia de Castro Barbosa
Yasmin Desmorest Passos
Yuri Silva Teixeira
Yves Dias Brito
Zairo Carlos da Silva Pinheiro
Zeli Afonso Ribeiro
Zêni Lehrbarch Martins

Capa e Editoração: *Ainara Alícia Varjão dos Santos (ainarasantos@unir.br)*

ISSN: *2594-3669*

ORGANIZAÇÃO

APOIO

Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia

Comissão Organizadora

Ainara Alícia Varjão dos Santos
Alessandra Da Silva Bastos
Aline Caroline Fabiano De Oliveira
Aline Wrege Vasconcelos
Amanda Chaves Da Silva
Andressa Goes Da Silva Lima
Bianca Souza Selhorst
Camilla Nogueira De Vasconcelos
Fernanda Dias da Silva
Hellen Batista Fernandes
Hevelyn Plácido De Brito
Ilton Alves Monteiro
Ingrid Da Silva Costa
Ingrid da Silva Costa
Jéssyca Martins de Sena
José Flávio Paz
José Nilson Fernandes
Laura Lopes Maciel Costa
Leonardo Ferreira da Silva
Luana Lacerda Balcevicz
Ludimila Carmo De Souza
Mauricelio Batista Costa
Nathassia Brando De Souza
Thayane Balsissera Muniz
Uthant Vicentin Leite
Venicia Freire da Costa

Comitê Científico

Ariel Adorno de Sousa
Aline Wrege Vasconcelos
Ana Fanny Benzi de Oliveira Bastos
André Jun Miki
Angeline Martini
Anna Frida Hatsue Modro
Aparecida Luzia Alzira Zuin
Carlos Alberto Tenório de Carvalho Júnior
Catia Eliza Zuffo
Christian Collins Kuehn
Cleópatra Alves da Silva Caldeira
Cristiano Sousa dos Santos
Eduardo Cândido Franco Rosell
Elaine Almeida Delarmelinda
Elvino Ferreira
Emanuel Fernando Maia de Souza
Fábio Rogério de Morais
Fábio Santos de Andrade
Fernando Simplício dos Santos
Frederico Henrique da Silva Costa
Gilmara Yoshihara Franco
Gleimiria Batista da Costa
Jaqueline Martins Vasconcelos
José das Dores de Sá Rocha
Jucilene Cavali
Juliana Bevilacqua Maioli
Juliano José de Araújo
Juracy Machado Pacífico
Jussara Santos Pimenta
Leonardo de Azevedo Calderon
Manuel Antônio Valdes Borrero
Marcia Machado de Lima
Marcio Rodrigues Miranda
Maria Priscila Soares Berro
Mariluce Paes de Souza
Mônica Pereira Lima Cunha
Nara Luísa Reis de Andrade
Nathalia Halax Orfão
Neffretier Cinthya Rebello Andre Dos Santos Clasta
Odorico Ferreira Cardoso Neto
Patricia Mara Cabral de Vasconcellos
Pedro Ivo Silveira Andretta
Petrus Luiz de Luna Pequeno
Pierre André Garcia Pires
Priscilla Perez da Silva Pereira
Rafaela Diniz Sousa
Raniere Garcez Costa Sousa
Robson Fonseca Simões
Rosana Sumiya Gurgel
Rubiani de Cássia Pagotto
Sandro Colferai
Silvia Teixeira de Pinho
Suzenir Aguiar da Silva Sato
Tatiane Gomes Teixeira

Vanderléia de Lures Dal Castel Schlindwein

Yuri Karaccas de Carvalho

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Fundação Universidade Federal de Rondônia

Contato: (69) 2182-2171 e 98434-4767 **E-mail**: semppsintec@gmail.com

Endereço: Sala 201, Bloco 4A, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Campus José Ribeiro Filho, BR 364, Km 9,5, CEP: 76801-059 - Porto Velho - RO

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

As submissões de resumo foram realizadas por meio do Portal de Eventos da UNIR, acessível pelo endereço eletrônico www.eventos.unir.br, no período compreendido entre os dias 05 de fevereiro e 07 de abril de 2018. Os trabalhos deveriam ser compostos por informações sucintas sobre os tópicos abaixo relacionados:

- Introdução;
- Metodologia;
- Resultados;
- Discussão;
- Conclusão.

As submissões precisavam ser classificadas nas áreas de Ciências Exatas e da Terra (Matemática, Probabilidade e Estatística, Ciência da Computação, Astronomia, Física, Química, e Geociências); Ciências Biológicas (Biologia Geral, Genética, Morfologia, Fisiologia, Bioquímica, Biofísica, Farmacologia, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Ecologia, Oceanografia, Botânica, e Zoologia); Ciências Da Saúde (Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde Coletiva, Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia, e Terapia Ocupacional); Ciências Agrárias (Agronomia, Recursos Florestais e Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola, Zootecnia, Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária, Ciência e Tecnologia de Alimentos); Ciências Sociais Aplicadas (Direito, Administração, Turismo, Economia, Arquitetura e Urbanismo, Desenho Industrial, Planejamento Urbano e Regional, Demografia, Ciência da Informação, Museologia, Comunicação, e Serviço Social); e Ciências Humanas (Filosofia, Teologia, Sociologia, Antropologia, Arqueologia, História, Geografia, Psicologia, Educação, Ciência Política, Linguística, Letras, Artes, e Ensino). A comissão organizadora do evento tomou como base a Tabela de áreas de Conhecimento da Coordenação de Pessoal de Aperfeiçoamento de Nível Superior – CAPES para realizar tal classificação.

A avaliação dos resumos ocorreu de forma cega, para que o anonimato dos autores fosse preservado durante o processo de análise. Estas foram realizadas por dois avaliadores, e os conceitos foram obtidos a partir da média das notas atribuídas.

Os trabalhos foram avaliados entre os conceitos de aprovação (Excelente, Muito Bom, Bom e Regular) e de reprovação (Não Recomendado). Foram publicados nos anais somente os resumos que obtiveram conceitos de aprovação.

Os autores que obtiveram o conceito Excelente serão convidados futuramente para submissão do trabalho completo na revista Pesquisa & Criação, a qual é gerenciada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIR. Aqueles que obtiveram as melhores notas em suas áreas foram convidados para realizarem apresentação de comunicação oral durante a realização do evento, enquanto os demais resumos aprovados expuseram seus trabalhos por meio de pôsteres.

SUMÁRIO

Apresentação **21**
CLIQUE AQUI PARA INICIAR O PROCESSO DE SUBMISSÃO **22**
Sobre o SEMPP & SINTEC *22*

O fazer-se professora e professor rural em Ariquemes, Rondônia na segunda metade do século XX **23**
Roger dos Santos Lima, Josemir Almeida Barros *23*

OS JORNAIS RONDONIENSES COMO FONTE E OBJETO DE PESQUISA E AS REPRESENTAÇÕES DA INFÂNCIA E SUA ESCOLARIZAÇÃO NAS DÉCADAS DE 1940 A 1980 ..... **24**
Aline Cristiane da Silva, Marijâne Silveira da Silva *24*

APLICAÇÃO DE CONCEITO SOBRE AVALIAÇÃO DE INCAPACIDADE EM HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA **25**
Bruno Rodrigo Martelli, Amanda Gabrielle da Silva Queiroz, Henrique Aprijo Benetti, Kawane da Silveira Covre, Letícia Rodrigues Leal, Jessíca Reco Cruz *25*

Microestrutura e microdureza de uma liga de solda SACM® submetidos a tratamento para acelerar envelhecimento das ligas **25**
Josiane Jesus Bezerra *25*

EFEITO DE PEQUENAS CENTRAIS HIDROELÉTRICAS NA DIVERSIDADE TAXONÔMICA E FUNCIONAL DA COMUNIDADE DE PEIXES DA BACIA DO RIO BRANCO **27**
Leonam Brito Moreira, José Paulo de Farias Neto, Hugmar Pains Silva, Luzia da Silva Lourenço, Izaias Medice Fernandes *27*

ESTRATÉGIAS DE ENSINO EM ENFERMAGEM ATRAVÉS DA SIMULAÇÃO NO LABORATORIOS DE HABILIDADES CLINICAS (LHC): RELATO DE EXPERIÊNCIA **28**
TERESINHA CICERA VIANA, ADILA Thais Ferreira, MARCELIO VIANA SILVA, JESSICA RECO CRUZ, ANA Célia Lima, ANDERSON Rodrigues Ribeiro, THAIS ANTUNES BETIN, CRISTIANA FIALHO SILVA *28*

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE DE HEMODINÂMICA: REVISÃO DE LITERATURA **29**
Amanda Gabrielle Silva Queiroz, Ádila Thais de Souza Ferreira, Laurindo Pereira de Souza *29*

Processo decisório de compra do consumidor frente às mídias sociais: um estudo de caso **31**
Artur Virgílio Simpson Martins, Raul Afonso Pommer Barbosa *31*

CARDIOPATIAS EM PORTADORES DE FEBRE REUMÁTICA: UMA REVISÃO FISIOPATOLÓGICA E FATORES PREDISPOSTO. **31**
Henrique Aprijo Benetti, Amanda Gabrielle Silva Queiroz, Ádila Thais de Souza Ferreira *31*

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DO PROTESTO REALIZADO PELA PROCURADORIA DA DÍVIDA ATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA NA COMARCA DE PORTO VELHO NOS ANOS DE 2016-2018 ..... **33**
Álisson Barbalho Marangôni Correia *33*

O ENSINO DE BOTÂNICA POR MEIO DE DIÁRIO EDUCATIVO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE SÃO PAULO DE OLIVENÇA-AM **33**
Leonardo Carvalho Alves, Renato Abreu Lima *33*

Utilização do Colossoma macropomum (Tambaqui) como organismo-teste em ensaios ecotoxicológicos: uma breve revisão **34**

Diego Ferreira Gomes, Murylo Pereira da Silva Ferreira, Alexandre Arenzon, Olaf Malm, Wanderley Rodrigues Bastos..... 34

PERFIL DA LINGUAGEM EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ATENDIDOS PELO SERVIÇO ASSISTENCIAL MULTIDISCIPLINAR DOMICILIAR EM PORTO VELHO - RONDÔNIA 36

Amanda Leite da Silva Cabral, Flávia Peres de Lima, Mariana Fampa Fogacci 36

AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA DE EFLUENTE FRIGORÍFICO EM JI-PARANÁ (RO) ... 37

Luiz Eduardo Oliveira, Amanda Sobrinho Neves, Andreza Pereira Mendonça, Diego Ferreira Gomes, Wanderley Rodrigues Bastos, Elisabete Lourdes Nascimento 37

A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA RECENTE SOBRE A INTERCONEXÃO ENTRE CURRÍCULO E PEDAGOGIA DECOLONIAL: LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO E PERSPECTIVAS 38

Rafael Ademir Oliveira de Andrade 38

PRÁTICA PEDÁGOGICA INTEGRADA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: APLICABILIDADE EM LICENCIATURAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 40

Rafael Ademir Oliveira de Andrade, Hélia Cardoso Gomes da Rocha, Juliana Souza Closs Correira 40

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DAS CLASSES DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE Struthantus flexicaulis (MART. EX SCHULT. F.) MART. (LORANTHACEAE) 41

Jéssica Carvalho Vieira, Anna Pereira Santos, Renato Abreu Lima, Vânia Feitosa Oliveira 41

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DAS CLASSES DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DO EXTRATO ETANÓLICO DOS TALOS DE Struthantus flexicaulis (MART. EX SCHULT. F.) MART. (LORANTHACEAE) 42

Jéssica Carvalho Vieira, Anna Pereira Santos, Vânia Feitosa Oliveira, Renato Abreu Lima 42

APRENDENDO COMO AS ÁRVORES SE COMUNICAM: A CONSTRUÇÃO DE MAQUETE COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA 43

Patrícia Guedes Nogueira, Renato Abreu Lima..... 43

Punica granatum: quantificação de polifenóis de extratos e potencial antifúngico contra candida albicans 44

Luna Mares Lopes Oliveira 44

AS DIFICULDADES DO SETOR DE TRANSPORTE NA REGIÃO AMAZÔNICA: O DESAFIO BR 319 45

Felipe Simões Chiovetto, Letícia Nunes Nascimento Martins, Luiza Karine Flores Ordonéz 45

Artes sociais 47

Michele Castro Souza 47

O PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA: ESTUDO DE CASO DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA DO COURO E DO CALÇADO ALBANO FRANCO - CTCC 48

Geraldo Luiz Francisco Silva, Valdinei Leones Souza, Geraldo Francisco Silva Junior .. 48

AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR DO NORTE DO BRASIL 50

Raquel Gil Costa, JANNE CAVALCANTE MONTEIRO 50

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NO ESTADO DE RONDÔNIA NO PERÍODO DE 1999 E 2015 51

Laís Xavier de Araújo, Kátia Fernanda Alves Moreira, Priscilla Perez da Silva Pereira .. 51

A tensa relação entre o Brasil e o Paraguai – o caso da província de Mato Grosso (1850-1864) 52
Ana Claudia M dos Santos 52

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA SUBTERRÂNEA DE OURO PRETO D'OESTE PARA FINS POTÁVEIS 53
Luiza Fernanda Silva Pavanello, Caryne Ferreira Ramos, Josilena de Jesus Laureano, Joaquim Pedro Machado de Assis, Raissa Fonseca Ferreira, Eisabete Lourdes do Nascimento 53

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: A CULTURA AFRICANA NO CURRÍCULO DO IFRO - CAMPUS COLORADO DO OESTE 55
Maria Aparecida Costa Oliveira, Gisely Storch do Nascimento Santos, Elaine Rodrigues Nichio, Marcia Jovani de Oliveira Nunes, Carmen Tereza Velanga 55

O potencial das espécies florestais para o manejo de produtos florestais não madeireiro na Flona do Jamari/RO 56
Thiago Henrique da Silva José, SCHEILA CRISTINA BIAZATTI, João Fideles de Brito Júnior, Luizinho de Souza, Marta Silvana Volpato Sccoti 56

Caracterização ecológica de Bertholletia excelsa HUMB. & BONPL. em área de concessão florestal na Amazônia Ocidental 57
Lilyane Cristina Lopes do Rego, Scheila Cristina Biazatti, João Fideles de Brito Júnior, Suelen Tainã Silva Fagundes, Luizinho de Souza, Marta Silvana Volpato Sccoti 57

Desempenho do rabanete cultivado em diferentes espaçamentos entre linhas 58
Silvana Ramlow Otto Teixeira da Luz, Jhonny Kelvin Dias Martins 58

Produção do almeirão em função de doses de nitrogênio 59
Silvana Ramlow Otto Teixeira da Luz, Jhonny Kelvin Dias Martins 59

Desempenho da rúcula submetida a diferentes doses de adubação fosfatada 60
Silvana Ramlow Otto Teixeira da Luz, Jhonny Kelvin Dias Martins 60

VIRUS E BACTÉRIAS AO LONGO DE UM GRADIENTE LONGITUDINAL EM UM LAGO DE PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DA BACIA DO RIO MADEIRA (AMAZONAS). 61
Ivan Brito Feitosa, Anderson de Souza Cabral, Rodolfo Pinheiro Paranhos, Wanderley Rodrigues Bastos 61

PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PEPTIDEOS BIOATIVOS ISOLADOS DO VENENO DE Bothrops moojeni ÚTEIS PARA TERAPIA DE MALÁRIA E LEISHMANIOSE. 62
Pricila Gomes da Silva, Jeane do Nascimento Moraes, Lucas Nunes de Freitas Lima, Gracianny Gomes Martins, Caroline Garcia Bione, Leonardo de Azevedo Calderon 62

RENDIMENTO DO ÓLEO DE Bactris gasipae FRENTE A DOIS MÉTODOS QUÍMICOS DISTINTOS. 63
Márcia Bay, Lys Vitória Ribeiro de Almeida 63

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS BRUTO DA TURNERA ULMIFOLIA 64
Márcia Bay, Júlia Lize Alves da Silva 64

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E POTENCIAL DE REMOÇÃO DE NUTRIENTES POR MICROALGAS EM EFLUENTE DOMÉSTICO TRATADO: POTENCIAL PARA BIOPROSPECÇÃO 65
Rafaela Seara Santos, Amanda Sobrinho Neves, Andreza Pereira Mendonza, Wanderley Rodrigues Bastos, Elisabete Lourdes Nascimento 65

LEVANTAMENTO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL DE MATAS CILIARES NO CENTRO SUL DE RONDÔNIA 66
Leonardo Ribas Amaral, Suellen Fernanda Mangueira Rodrigues, Paulo Henrique Bonavigo, Sheila Noele da Silva Moreira, Marcos Antonio de Souza, Marcelo Lucian Ferronato 66

Entre utopia e distopia: um olhar sobre Mutum-Paraná 67

Tadisson Silva de Souza, Raaby Liandry Souza, Xênia de Castro Barbosa 67

Um breve epítome sobre o 16o Problema de Hilbert 69
Jackson Itikawa 69

Comportamento sedentário em crianças e adolescentes escolares: tempo de tela 69
Josivana Pontes dos Santos, João Guilherme Rodrigues Mendonça, Manuela Havena Rosendo Lopes, Flávio Yoshio Nanami, Edson dos Santos Farias 69

Inter-relação entre assertividade, estresse, depressão e condições de trabalho de servidores públicos do INSS/RO 71
Leandro Aparecido Fonseca Missiatto, Carlos Gester Valiatti da Silva, Tomas Daniel Menendez Rodriguez, Fabio Biasotto Feitosa 71

PREDITORES HIDRO-EDÁFICOS DETERMINAM DISTRIBUIÇÃO DE BORBOLETAS NECTARÍVORAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO CUNIÃ 72
Carolina Machado Brum, Angelo Gilberto Manzatto 72

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO INSTRUMENTO PARA PRODUÇÃO TEXTUAL: GÊNERO CARTA ARGUMENTATIVA. 74
Gisely Storch do Nascimento Santos, Elaine Rodrigues Nichio, Marcia Jovani de Oliveira Nunes, Maria Aparecida Costa Oliveira, Fábio Santos de Andrade 74

COMPARAÇÃO ENTRE DOIS MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE ALTURA DE ÁRVORES EM UMA FLORESTA TROPICAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL 75
Nelma Tavares Dias Soares, Cássia Cortes Valadão, Antônio Vinicius do Prado Rodrigues, Alberto Dresch Webler, Alessandro Carioca de Araújo, Renata Gonçalves Aguiar 75

Estabilidade de agregados via úmida em pastagem degradada e recuperada através do diâmetro médio geométrico 77
Freddy Melo Toledo 77

Dinâmica das principais espécies comerciais após exploração em unidade de manejo na Flona do Jamari/RO 78
Suelen Tainã Silva Fagundes, Thiago Henrique da Silva José, Lilyane Cristina Lopes do Rêgo, João Fideles de Brito Junior, Scheila Cristina Biazatti, Marta Silvana Volpato Sccoti 78

A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DA LITERATURA NO IFRO CAMPUS COLORADO DO OESTE 79
Elaine Rodrigues Nichio, Gisely Storch do Nascimento Santos, Maria Aparecida Costa Oliveira, Marcia Jovani de Oliveira Nunes, Juracy Machado Pacífico 79

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO ESPECTROSCÓPICA DE FERROFLUIDOS ORGÂNICOS NANOPARTICULADOS À BASE DO ÓLEO DE COPAÍFERA SPP 80
Midiã Silva de Almeida, Mel Naomi da Silva Borges, Flávio Souza da Silva, Arquimar Barbosa Oliveira, Pedro Italiano, Cléver Reis Stein, Laffert Gomes Ferreira da Silva 80

Os benefícios da cana de açúcar transgênica para a agricultura e o meio ambiente 81
Alice Cristina Shcmidt, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo 81

Alimentos Transgênicos: Bom pra quem? 82
Amanda Gonçalves da Silva, Paulo Roberto Meloni Monteiro-Bressan, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo 82

AquAdvantage: O salmão transgênico, quebrando as barreiras da transgenia alimentar humana. 84
Wesley Almeida Gama, Paulo Roberto Meloni Monteiro-Bressan, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo 84

O uso da somatotropina bovina recombinante em rebanhos leiteiros 85
Rafaela Pereira Santos, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo 85

CARACTERIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ODONTOLÓGICOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM PORTO VELHO 86

Julianna Peres Alves, Leandro Elias Rubira, Graziela Tosini Tejas, Davi da Silva Barbirato, Mariana Fampa Fogacci 86

CARACTERIZAÇÃO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE ESPIGÃO D'OESTE, RONDÔNIA, NOS ANOS DE 2010 A 2016 88

Danilo da Silva Marinho, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas 88

PLÁSTICO SUSTENTÁVEL FEITO DE BATATA INGLESA 89

Vera Lucia Almeida, Taiana dos Santos Carvalho, Vilma Maria de Almeida, Vivian de Almeida Torres 89

DIAGNÓSTICO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO RIBEIRÃO POR MEIO DA APLICAÇÃO DE GEOTECNOLOGIAS 90

Danilo da Silva Marinho, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas 90

IDENTIFICAÇÃO DE CROMOBACTERIUM VIOLACEUM EM BIOFILMES DENTÁRIOS DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA NA AMAZÔNIA: UMA NOVA PERSPECTIVA DO MICROBIOTA ANFIBIÔNTICA BUCAL 92

Anjo Gabriel Carvalho, Najla Benevides Matos, Rubiani Cassia Pagotto, Wanderley Rodrigues Bastos, Mariana Fampa Fogacci, Davi da Silva Barbirato 92

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO RURAL: ATIVIDADES, AÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS NO MUNICÍPIO DE COLORADO DO OESTE - RO 93

Marcia Jovani de Oliveira Nunes, Maria Aparecida Costa Oliveira, Gisely Storch do Nascimento Santos, Elaine Rodrigues Nichio, Josemir Almeida Barros 93

SAZONALIDADE DO ALBEDO EM DOIS ECOSSISTEMAS NA AMAZÔNIA 94

Cássia Cortes Cortes Valadão, Larissa Santos Frambri, Renata Gonçalves Aguiar 94

GOVERNANÇA EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS: ESTUDO DE CASO NA SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 14ª REGIÃO 97

Tatiane Rodrigues Sicsú, Mariluce Paes de Souza 97

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE CÂNCER NO ESTADO DE RONDÔNIA 99

Maria Gabriela Souza Fantin, Soraya Cruz Beleza, Graziela Tosini Tejas, Davi da Silva Barbirato, Wanderley Rodrigues Bastos, Mariana Fampa Fogacci 99

NOTAS SOBRE A COLONIZAÇÃO EM LABORATÓRIO DE ESPÉCIES DE MANSONIA (DIPTERA: CULICINAE) COLETADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE DE JIRAU, RONDÔNIA 100

Sabrina Matiello, Bianca Morais Mendes, Luiz Herman Soares Gil, Wanderli Pedro Tadei, Alexandre de Almeida e Silva 100

AÇÃO EDUCATIVA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO À SAÚDE NA CASA DE DETENÇÃO NO INTERIOR DE RONDÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 101

Letícia Rodrigues de Souza Leal, Amanda Gabrielle Silva Queiroz, Bruno Rodrigo Martelli, Henrique Aprijo Benetti, Kawane da Silveira Covre, Jussara Faria de Castro 101

CULTIVO DE PLANTAS CONDIMENTARES POR MEIO DE COMPOSTEIRAS ORGÂNICAS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE SÃO PAULO DE OLIVENÇA-AM 102

Leonardo Carvalho Alves, Renato Abreu Lima 102

SUSTENTABILIDADE NOS CURSOS VOLTADOS À INDÚSTRIA DE ALIMENTOS EM ARIQUEMES-RO: avaliação a partir da análise dos PDI e PPC da Universidade Federal de Rondônia e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia 103

Mayara Candido da Silva Muniz Braga, Mariluce Paes-de-Souza, Gleimiria Batista da Costa, Humberto Hissashi Takeda 103

OFICINA DE METODOLOGIA ATIVA NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA EM UMA IES NO SUL DE RONDONIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 105

TERESINHA CICERA VIANA, MRCELIO VIANA Silva, ANA Celia Lima, ELIZABETE Sarzi Zamberlan Zamberlan, JANICE Santana Segura 105

TRIPLE BOTOM LINE DA SUSTENTABILIDADE E OS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE NA EXECUÇÃO DE PROJETOS DE RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL 106
Carolina Pante, Mariluce Paes de Souza 106

INSUFICIÊNCIA RENAL: REVISÃO HISTÓRICA DO TRATAMENTO ATRAVÉS DA DIÁLISE. 107
Veronica Boldrini Malavasi, Daiane Campos Lazzarin, Rafaela Leones de Souza, Jhonatan Filipe Pereira, Thayanne Pastro Loht 107

SÍNDROME DE ANDERSON-FABRY: A RELAÇÃO COM COMPLICAÇÕES CARDÍACAS. 108
Jhonatan Filipe Pereira, Rafaela Leones de Souza, Thayanne Pastro Loth 108

PERCEPÇÕES DE DISCENTES DE CURSOS SUPERIORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A DIFERENCIAÇÃO DA FORMAÇÃO EM BACHARELADO E LICENCIATURA 110
Ana Fabíola de Assis, Lauro Eugênio Bento, Daniel Delani, Tatiane Gomes Teixeira .. 110

Avaliação da Atividade Antioxidante de Peperomia quadrangularis 111
Rebeca Costa Rodrigues, Minelly Azevedo da Silva, amanda feitosa cidade 111

VARIAÇÃO SAZONAL DE FLUXOS DE ENERGIA EM UMA ÁREA DE FLORESTA NATIVA NA AMAZÔNIA CENTRAL 113
Rafaela Andrade Freitas, Gutieres Camatta Barbino, Cássia Cortes Valadão, Renata Gonçalves Aguiar, Alberto Dresch Webler 113

PRODUÇÃO, ESTOQUE E DECOMPOSIÇÃO DE SERAPILHEIRA EM UMA ÁREA DE FLORESTA PRIMÁRIA DE TERRA FIRME NA AMAZÔNIA OCIDENTAL 114
Gabriel Araújo Paes Freire, Nayara dos Santos Albrigo, Dione Judite Ventura, Guilherme de Oliveira Marinho, Alessandro Carioca de Araújo, Igor Georgios Fotopoulos 114

IMPACTOS AMBIENTAIS DO USO E OCUPAÇÃO URBANA NA MICROBACIA DO IGARAPÉ PINTADO (JI-PARANÁ, RO) 115
Thiago Alves dos Santos, Daíse da Silva Lopes, Wagner Eduardo de Lima Pereira, Luiz Eduardo de Oliveira, Beatriz Machado Gomes, Marcos Leandro Alves Nunes, Elisabete Lourdes do Nascimento 115

Atividade antinociceptiva e antiedematogênica de derivado triterpênico pentacíclico em modelo murino de dor do câncer. 117
Ivan Brito Feitosa, Valdir Alves Facundo, Wanderley Rodrigues Bastos, Thamy Yamashita Shibayama, Quintino Moura Dias Júnior 117

Alguns Aspectos Históricos da Classificação Periódica dos Elementos Químicos 118
Thâmila Pereira Neves, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo, Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan, Vanessa Silva Bressan Monteiro, Alexandro Ferreira Garcia 118

TREINAMENTO DE FORÇA E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PRATICANTES DE CROSSFIT E MUSCULAÇÃO 119
Álisson Holanda Nogueira Sales, Georgenan Silva dos Santos Monteiro, Fábio Corrêa de Pinho Meira, Tatiane Texeira Gomes, Luana Araújo Monteiro, André Batista De Castro 119

PREVALÊNCIA E AS VARIÁVEIS ASSOCIADA NO USO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES DO CAMPUS DE PORTO VELHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. 121
Cleitiane de Jesus Gomes Silva, Aline Cristina Carvalho Guedes, Daysaiana Nunes Pessoa, Rosely Valéria Rodrigues 121

Estudo analítico de conteúdo de Plano Político Pedagógico de Ciências Contábeis em Ariquemes: Uma abordagem comparativa entre Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAR 122
Carla Costa Ferreira, Jessika Oliveira, Gleimiria Batista Costa 122

INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO FISICULTURISMO: REALIDADE DA CIDADE DE PORTO VELHO 124
Georgenan Silva dos Santos Monteiro, Fabio Corrêa de Pinho Meira, Alisson Holanda Nogueira Sales, Tatiane Teixeira Gomes, Andre Batista de Castro 124

IDENTIFICAÇÃO DAS CLASSES DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS NO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE TURNERA ULMIFOLIAL 125
Márcia Bay, Naira Caroline Vieira de Souza..... 125

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-P. falciparum Cloroquina resistente in vitro DE COMPOSTOS BISTRIAZÓLICOS..... 126
Leandro do Nascimento Martinez, Geovani Cota de Sousa, Ana Paula Azevedo dos Santos, Cristiane Diniz da Silva, Sabrina Baptista Ferreira, Carolina Bioni Garcia Teles..... 126

APLICAÇÃO DE GLYPHOSATE COM ENXADA QUÍMICA EM DIFERENTES DOSES PARA O CONTROLE DE Sporobolus indicus EM ÁREAS DE PASTAGENS..... 127
Valéria Lopes de Oliveira, Andressa Graebin Ferreira, Cleiton Dias Alves, Claudemir Schwanz Turcato, Weverton Peroni Santos, Fábio Regis de Souza..... 127

PROSPECÇÃO E AVALIAÇÃO DE INTERAÇÃO ENTRE BIOMOLÉCULAS E A CORISMATO SINTASE DE Plasmodium falciparum REALIZADAS POR BIOINFORMÁTICA 128
Clara Arruda Pessoa Coelho, Rudson de Jesus Holanda, Andreimar Martins Soares, Rafael Andrade Caceres, Eduardo Rezende Honda, Fernando Berton Zanchi..... 128

O movimento pendular para fins de formação profissional de discentes do Instituto Federal de Rondônia no município de Colorado do Oeste. 130
Joelton Rezende Gomes, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo..... 130

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE ROBÓTICA EDUCACIONAL COM O USO DE REALIDADE AUMENTADA 131
Ryan Antonio do Amaral Balestieri, Maria Rita Medeiros Flôr, Joaquim Domingos Boaria Neto, Tony Andrew Padilha da Silva, Willians de Paula Pereira, Ricardo Bussons da Silva 131

DIA DE FORMAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA EDUCACIONAL 133
Euliene Silva Gonçalves, Carmen Tereza Velanga..... 133

RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS CARDÍACAS E INSUFICIÊNCIA RENAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 134
Ana Karolina Monge Silva Romano Mendonça, CLEONICE PÊGO DA SILVA, DOUGLAS BASSO SALES 134

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO E DAS ORIENTAÇÕES À PUÉRPERA NA PREVENÇÃO DOS AGRAVOS MOTIVADOS PELA MASTITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 135
Ana Flora Cintra Metchko Santos, Kawane da Silveira Covre, Teresinha Cicera Teodora Viana 135

A CRIANÇA NO GRUPO DE PARES E O PROCESSO PELO QUAL AS CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS ENFRENTAM NAS RELAÇÕES QUE AS COMPÕEM..... 136
HELLEN CRISTINA PEREIRA MORAES, VICTOR HUGO COELHO ROCHA, GÉSICA BORGES BERGAMINI, LUCINEIDE COSTA SANTANA..... 136

A noção simbolizante de pecado em Os Sertões de Euclides da Cunha diante da Narratividade e Temporalidade em Paul Ricœur 138
Marcio de Lima Pacheco..... 138

SUSTENTABILIDADE NO ISOLAMENTO TÉRMICO, MANTA TÉRMICA FEITA COM EMBALAGEM TETRA PAK 139
Vera Lucia Almeida, Luma Damon de Melo Oliveira, Rogério Batista dos Santos, Edson Carlos Jesus de Almeida, José Geraldo da Silva..... 139

ESCOLA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ERA DIGITAL: INTERDISCIPLINARIDADE E PROTAGONISMO JUVENIL NO COLETIVO JOVEM DE COMUNICAÇÃO DE HUMAITÁ (AM)..... 141
Aden Pinto Azevedo, Harleson Cruz Cândido, Jeferson Lima Oliveira, André Jacó Schneider, João Maciel Araújo 141

PSICOLOGIA NA ATUAÇÃO FRENTE À CONSCIÊNCIA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CONSELHOS CIVIS 142
Cleyanne Alves, Gésica Borges Bergamini, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana 142

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL, COMO FERRAMENTA ADMINISTRATIVA, NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE CURTUME NO ESTADO DE RONDÔNIA..... 143
José Arilson De Souza, William Cardoso Viana Junior, Elder Gomes Ramos, Joelson Agustinho de Pontes, Isabelly Caroline de Souza 143

A geometria da teoria de Hamilton-Jacobi 144
Claudio Silva de Melo 144

A PRODUÇÃO DE VÍDEO DIDÁTICO COMO INSTRUMENTO ATIVO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR 145
Daniele Braga Brasil 145

TACOMETRO DIGITAL DE BAIXO CUSTO..... 147
Otton Mülle Silva, Lucas Kelton de Almeida, Hilquias Alexandre Silva, Ciro José Egoavil Monteiro 147

ESCOLA RURAL, SONS DO RÁDIO NAS VOZES DOS SUJEITOS EM JI-PARANÁ - RO. 148
Nádia Cristina Rodrigues da Conceição de Toledo, Joaton Pagater Suruí, Josemir Almeida Barros..... 148

PROTÓTIPO DE UM SISTEMA DE CONTROLE E MONITORAMENTO DE BAIXO CUSTO PARA A OTIMIZAÇÃO DO CULTIVO IRRIGADO NO ESTADO DE RONDÔNIA 149
Leonardo Audalio Ferreira Nascimento, Eloiza Costa Barros, Renata Mota Martins, Thalyson Rocha Matos, Camila Buarque Mello, Ciro José Montero 149

AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA BACIA DO RIO URUPÁ E O ZONEAMENTO SOCIOECONÔMICO E ECOLÓGICO DO ESTADO DE RONDÔNIA (ZSEE-RO) 150
Edilene da Silva Pereira, Rafaela Lemes da Costa, Ronei da Silva Furtado, Alberto Dresch Webler, Fernanda Bay Hurtado 150

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE A SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA 152
Elizete Gama Nascimento de Almeida 152

COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTOJUVENIL ON-LINE: PORNOGRAFIA INFANTOJUVENIL NO CONTEXTO DO ANONIMATO DA DARK WEB 153
Dalliana Vilar-Lopes, Luana Neves Cordeiro Cavalcanti, Gills Vilar-Lopes 153

OBSTÁCULOS E ESTRATÉGIAS PARA O USO DO COMPUTADOR COMO RECURSO PEDAGÓGICO: PERCEPÇÃO DOS MESTRANDOS DO PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR DAS TURMAS 2016 E 2017..... 154
Karol Sand dos Santos Nunes, Paloma Mota Mateus de Sousa, Ricardo Daniell Prestes Jacaúna, Antônio Marcos Moreira 154

Modelos de jornalismo de impacto: a formatação das notícias para o espalhamento no Facebook..... 156
Maíra Bittencourt..... 156

ENCARCERAMENTO EM MASSA E SEGURANÇA PÚBLICA EM RONDÔNIA 157
Laís Cristina Von Dollmger Machado, Rodolfo de Freitas Jacarandá 157

Espectrofotômetro Visível..... 158

Talita Chadya Pereira Marinho, Flávia Karolina Oliveira da Silva, Andressa Cristina Rosa Costa, João Pedro da Silva Freitas 158

POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE SENSORIAMENTO REMOTO NA AMAZÔNIA 159
Artur Salvador, Lorena Paula Mendoça Guedes, Cristiano Torres do Amaral 159

PRÁTICAS DE LETRAMENTO INFORMACIONAL: O USO DA INFORMAÇÃO COMO CAMINHO DA APRENDIZAGEM NAS BIBLIOTECAS MULTINÍVEIS DO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA 160
Miriã santana veiga, Jussara Santos Pimenta 160

PROTOCOLO DE DIAGNÓSTICO DA DEPRESSÃO EM ADULTOS (PDDA) 161
Fagner Alfredo Ardisson Cirino Campos, Fabio Biasotto Feitosa 161

POLÍTICA E HUMOR GRÁFICO: É POSSÍVEL AS CIÊNCIAS SOCIAIS RETRATAREM A POLÍTICA MEDIANTE FORMAS NÃO-TEXTUAIS? 162
Gills Vilar Lopes, Adriano Gonçalves Feitosa 162

A GEOMETRIA ESPACIAL COM O SOFTWARE GEOGEBRA 3D: UMA ANÁLISE DOS PROCESSOS DE ENSINAR E DE APRENDER NO ENSINO MÉDIO 163
Ana Maria Mota Oliveira Scalabrin, Solange Mussato 163

CADEIA DE SUPRIMENTOS DA PRODUÇÃO ORGÂNICA: UM ESTUDO DE CASO NA PRODUÇÃO DE VERDURAS DO MUNICIPIO DE PORTO VELHO – RO 165
Luiza Karine Flores Ordónez, Letícia Nunes Nascimento Martins 165

CAPTAÇÃO DE CLIENTES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM PORTO VELHO-RO 166
Claudelino Fernandes Rodrigues, Creuza Gomes Batista 166

O ARRANJO INSTITUCIONAL DA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA 167
Nilda dos Santos, Gleimiria Batista da Costa 167

LEVANTAMENTO DE INSETOS FITÓFAGOS NA CULTURA DO ARROZ (Oryza sativa L.) CULTIVADO EM SISTEMA DE SEQUEIRO NO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ, AM 169
Adriana Miguel Fernando, Lucas Pereira de Oliveira, Thiago Abraão Reis de França, Sheury Celante Marques, William Maciel da Silva 169

REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO VAGINAL (PREVENTIVO): Influências do PSF? 170
Souza siqueira siqueira 170

AUTONOMIA, LIBERDADE E DEPENDÊNCIA DA MULHER: A POLÍTICA REDUCIONISTA DE CESARIANAS DESNECESSÁRIAS NO BRASIL E O BIODIREITO 171
Paula Caroline Oliveira 171

ANÁLISE DE ATRIBUTOS E VARIAVEIS DO SISTEMA PESQUEIRO EM ÁREAS DE BARRAGENS COM BASE NA TEORIA COMMON POOL RESOURCE 171
Walterlina Brasil 171

Uso de resíduo cerâmico como agregado na composição de concreto granilite 172
Pietro Maria Silva Rossi, Aedjota Matos de Jesus, Gilson Castro de Moraes 172

ASPECTOS PSICOLÓGICOS EM DERMATOLOGIA: TRABALHO MULTIDISCIPLINAR ... 173
Victor Hugo Coelho Rocha, Gésica Borges Bergamini, Lucineide Costa Santana 173

O ESTRESSE NA INTEGRAÇÃO MENTE E CORPO EM PSICODERMATOLOGIA 174
Cristiele Jonner, Victor Hugo Coelho Rocha, Gésica Borges Bergamini, Lucineide Costa Santana 174

REESTRUTURAÇÃO FAMILIAR COGNITIVA ATRAVÉS DO ROLE PLAY E TERAPIA DE ESQUEMA EM GRUPO 175
Everson Ferreira da Cunha, Victor Hugo Coelho Rocha, Gésica Borges Bergamini, Lucineide Costa Santana 175

A CULTURA DO CONSUMO E O COMPORTAMENTO DE COMPRAS COMPULSIVO: UMA ANALISE INTEGRATIVA DA LITERATURA 176
Mariana Santos Correia de Toledo, Gésica Borges Bergamini, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana 176

ALIENAÇÃO PARENTAL E SUAS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS NO ADOLESCENTE 178
Zeli Afonso Ribeiro, Gésica Borges Bergamini, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana 178

O EFEITO DO MINDFULNESS SOBRE AS CRENÇAS CENTRAIS 179
Fernando Pavan dos Santos, Gésica Borges Bergamini, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana 179

PARÂMETROS LIMNOLÓGICOS DURANTE O CICLO DE CULTIVO DE ALEVINOS DE TAMBAQUI, Colossoma macropomum, EM PISCICULTURA COM ABASTECIMENTO EM CASCATA 180
Fabiano Moreira Figueiredo, Satia Costa Bomfim, Wesley Paulo Pontes, Rafaela Lemes da Costa, Fernanda Bay Hurtado 180

O NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL E AS REPERCUSSÕES NO PROCESSO DO TRABALHO: O INCIDENTE DE DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA 182
Ana Luiza Pante, André Luiz de Oliveira Brum..... 182

JOÃO OU MARIA; MARIA OU JOÃO: A AÇÃO DE RETIFICAÇÃO CIVIL DE PESSOAS TRANS NOS JULGADOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA 183
Ana Luiza Pante, Aparecida Luzia Alzira Zuin..... 183

INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTÔNIO NA ABUNDÂNCIA E DIETA DE Anodus elongatus 184
Taís Melo, Carolina Rodrigues da Costa Doria 184

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DE PACIENTES COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS RARAS: ESTUDO DA QUALIDADE DE VIDA A PARTIR DE MANIFESTAÇÕES DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO 186
Janaina Medeiros, Juliano Cedaro, Vivian Canizares, Andonai Krauze 186

O que é importante que os jovens saibam, valorizem e sejam capazes de realizar em situações que envolvem a Ciência e Tecnologia? 187
Andriele Ferreira Muri Leite..... 187

ESTRESSE OCUPACIONAL – OS DESAFIOS VIVIDOS PELO TRABALHADOR 188
Bianca Gago, Débora Oliveira Teixeira, Gésica Borges Bergamini, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana, Hellen Cristina Pereira Moraes 188

O USO DE LETRAS MUSICAIS COMO RECURSO À ABORDAGEM DAS FIGURAS DE LINGUAGEM 189
Andressa Viana Silva 189

ESTILOS DE ESCRITA COMO MARCA PROSÓDICA NA GRAPHIC NOVEL "LAÇOS" 191
Andressa Viana Silva, Nátalia Cristine Prado..... 191

TEORIA DA DOMINAÇÃO WEBERIANA: UMA ANÁLISE DE UMA EMPRESA FAMILIAR. 192
Raul Afonso Pommer Barbosa, Artur Virgílio Simpson Martins..... 192

As TDICs no auxílio da aprendizagem e para a prática da língua espanhola através do aplicativo HelloTalk 194
Francisco Elber Andrade de Souza, Mirella Nunes Giracca..... 194

ANÁLISE DO CAPITAL SOCIAL EM UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RONDÔNIA 195
Ricardo Alves Oliveira, Layde Dayana do Nascimento, Gleimíria Batista da Costa 195

ESPAÇOS DE LEITURA E ENCANTAMENTO: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA DE PORTO VELHO (RO) 196

Kétila Batista da Silva Teixeira, Rafael Fonseca de Castro 196

CONSCIÊNCIA SOCIAL, MEIO AMBIENTE E PSICOLOGIA: O PERTENCIMENTO COMO ESTRATÉGIA AO COMPORTAMENTO SUSTENTÁVEL 197
Evelin Samuelsson, Gésica Borges Bergamini, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana 197

EDUCAÇÃO INCLUSIVA – INTERFACES ENTRE EDUCADOR FÍSICO E EDUCAÇÃO INFANTIL 198
Victor Hugo Coelho Rocha, Hellen Cristina Pereira Moraes, Gésica Borges Bergamini, Lucineide Costa Santana 198

PREJUIZOS COGNITIVOS EM VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO 200
Victor Hugo Coelho Rocha, Hellen Cristina Pereira Moraes, Gésica Borges Bergamini, Lucineide Costa Santana 200

A FISIOTERAPIA PROMOVENDO CUIDADOS PALIATIVOS 201
Luiz Fernando Schneider, Daniéli Norberto, Gésica Borges Bergamini, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana, Hellen Cristina Pereira Moraes, Cristielle Joner, Patricia Caroline Santana, Evelin Samuelsson 201

USO DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS EM HUMAITÁ-AM 201
Daniele do Nascimento Ferreira, Guilherme Abadia dos Santos, Caroline Mendonça Leite 201

ISOLAMENTO DE UMA FOSFOLIPASES A2 DO VENENO DE Bothrops brazili. 202
Dhilly Carvalho Almeida, Claudia Oliveira Siqueira, Leonardo azevedo calderon 202

ESCOLARIZAÇÃO DA INFÂNCIA E IMPRESSOS: LEVANTAMENTO DE FONTES PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA HISTÓRIA (1940-1980) 203
Marijane Silveira da Silva 203

A relação entre ortografia e fonologia na escrita da internet 204
ELAINE PORTO CHIULLO, Natália Cristine Prado 204

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DA ZONA RURAL DE PORTO VELHO/RO 205
Gabrielle Fernandes da Silva Arújo, Ketila Batista da Silva Teixeira, Rafael Fonseca de Castro 205

NOMES SOCIAIS DE PESSOAS DA COMUNIDADE LGBT RONDONIENSE: QUESTÕES DE IDENTIDADE LINGUÍSTICA E DE GÊNERO 207
Josias Alves de Souza, Natália Cristine Prado 207

PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PEPTÍDEOS BIOATIVOS COM ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA DO VENENO DE SERPENTES DE Bothrops jararaca 208
Pamella Ferreira, Cleópatra Caldeira, Iolanda Oliveira, Roniele Monteiro, Jeane Moraes, Leonardo Calderon 208

A AÇÃO DOS TUTORES NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: ORIENTADORES E MEDIADORES DO PROCESSO EDUCATIVO 209
Josiane Priscila Carvalho, Antônio de Pádua Nunes Tomasi 209

ESPAÇO GEOGRÁFICO SUSTENTÁVEL: QUINTAIS AGROFLORESTAIS NO PCA FORMIGUINHA 210
Claudia Cleomar Araujo Ximenes Cerqueira 210

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E SISTEMA PRODUTIVO SUSTENTÁVEL DE INTERESSE REGIONAL NO CENTRO SUL DO ESTADO DE RONDÔNIA 212
Suellen Fernanda Mangueira Rodrigues, Leonardo Ribas Amaral, Marcos Antonio de Souza, Sheila Noele Moreira, Paulo Henrique Bonavigo, Marcelo Lucian Ferronato 212

A PROPRIEDADE INTELECTUAL E SUA RELAÇÃO COM A INDÚSTRIA CRIATIVA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM PROPRIEDADE INTELECTUAL 213
Tatiane Gonçalves de Lima, Clarice Marinho Martins 213

APOIO A APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA: A PRÁTICA DE MONITORIA EM MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO CONCOMITANTE 214
Yasmin Desmorest Passos, Patricia Feitosa Basso Miranda, Danielli Vacari de Brum . 214

BIBLIOTECA ESCOLAR: qual a formação dos profissionais que atuam nas bibliotecas escolares de Porto Velho-RO? 216
Aldinéia Souza do Nascimento Reis, Jussara Santos Pimenta 216

ESTATÍSTICA NA AGRICULTURA: INFORMATIVOS E EXPERIMENTAÇÃO ACERCA DO pH DO SOLO NA GERMINAÇÃO DE CULTURA 217
Douglas Willian Nogueira de Souza, Alan Ferreira Leite de Lima, Dayanne de Souza Carvalho, Kayke Ruan de Oliveira Melo, Mateus Pinheiro Florindo, Aurelio Diaz Herraiz 217

CONDIÇÃO FÍSICA E ESTRESSE EM ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA 219
Tony Andrew Padilha, Gustavo Brito Bezerra Siqueira, Matheus Magalhães Paulino Cruz, George Madson Dias Santos, Iranira Germiniano de Melo, Célio José Borges 219

Estudo comparativo de cursos de Ciências Contábeis em Porto Velho: Uma análise de conteúdo entre os Planos Pedagógicos dos Cursos da FATEC e São Lucas. 220
Eliandro Drumond de Carvalho, Rosalina Alves Nantes, Bruna Lívia Timbó de Araújo, Aline Maiara Silva Lima, Gleimiria Batista da Costa 220

Estudo analítico de conteúdo de Plano Político Pedagógico de Ciências Contábeis em Porto Velho: Uma abordagem comparativa entre FIMCA e UNIRON 221
Aline Rondon da Cruz, Rosalina Alves Nantes, Bruna Lívia Timbó de Araújo, Aline Maiara Silva Lima, Gleimiria Batista da Costa 222

Abordagem comparativa de cursos de Ciências Contábeis em Porto Velho: um estudo analítico de conteúdo entre UNIR e FARO 223
Naara Galvão de Melo, Rosalina Alves Nantes, Bruna Lívia Timbó de Araújo, Maria do Socorro Barbosa Pereira, Gleimiria Batista da Costa 223

NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES: TORNAR IGUAL AQUELE QUE DE FATO É IGUAL 224
HELLEN CRISTINA PEREIRA MORAES, VICTOR HUGO COELHO ROCHA, GÉSICA BORGES BERGAMINI, LUCINEIDE COSTA SANTANA 224

PSICOSSOMÁTICA: ESTRESSE E SOMATIZAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE 226
HELLEN CRISTINA PEREIRA MORAES, VICTOR HUGO COELHO ROCHA, GÉSICA BORGES BERGAMINI, LUCINEIDE COSTA SANTANA 226

REPERTÓRIO COMPORTAMENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO A LUZ DA TEORIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL 227
HELLEN CRISTINA PEREIRA MORAES, VICTOR HUGO COELHO ROCHA, GÉSICA BORGES BERGAMINI, LUCINEIDE COSTA SANTANA 227

Construir pontes entre os saberes e as aprendizagens: práticas articuladas à sala de aula em bibliotecas escolares de Porto Velho (RO) 228
Priscila Brenha Abreu dos Santos, Jussara Santos Pimenta 228

VANUBIA SAMPAIO SANTOS 230

APONTAMENTOS SOBRE A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: Avanços e retrocessos 231
VANUBIA SAMPAIO SANTOS 231

IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL 231

José Arilson de Souza, Tiago de Brito Felix, Elder Gomes Ramos, Joelson Agustinho Pontes, Isabelly Caroline Gask de Souza..... 231

O USO DA CALCULADORA CIENTÍFICA: UMA ABORDAGEM SOBRE NÚMEROS DECIMAIS E NOTAÇÃO CIENTÍFICA..... 233

Douglas Willian Nogueira de Souza, Dayanne de Souza Carvalho, Keycinara Batista de Lima..... 233

MORFOLOGIA URBANA: O BAIRRO LIBERDADE (PORTO VELHO-RO) COMO OBJETO DE ESTUDO..... 234

Samara Cristina Oliveira de Farias Lima, Flavio Fagundes de Paula, Roberto Carlos Oliveira de Andrade 234

TDAH NA INFÂNCIA: SOB O OLHAR DOS PROFESSORES DE 5º AO 9º ANO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE CACOAL- RO 236

Suelmara Petronilo de Almeida Lana, Pamela de Jesus Miranda, Cleber Lizardo de Assis..... 236

Análise comparativa dos fármacos antimaláricos Cloroquina e Quinino sobre a forma amastigota de Leishmania (L.) amazonensis 237

Norton Rubens Diunior Lucas Pejara Rossi, Aurileya de Jesus Gouveia, Amália dos Santos Ferreira, Ana Paula de Azevedo dos Santos, Carolina Bioni Garcia Teles..... 237

Primeira estimativa de tamanho do genoma em Peraceae: o tamanho do genoma de Pera decipiens Müll.Arg 238

Camila Karen Candeira..... 238

HISTÓRIA, MEMÓRIA E ESPACIALIDADES DE ROLIM DE MOURA: UM OLHAR A PARTIR DAS NARRATIVAS DOS PIONEIROS 239

Zairo Carlos da Silva Pinheiro 239

ANÁLISE DA FADIGA DO MÚSCULO RECTUS FEMORIS APÓS TESTE DE EXAUSTÃO E CRIOTERAPIA PARA RECUPERAÇÃO PÓS-ESFORÇO 240

Fernando Sérgio Silva Barbosa, Jair José Gaspar Júnior, Ana Paula Anghinoni, Paula Felippe Martinez, Charles Taciro, Silvio Assis de Oliveira-Júnior 240

Método de realce baseado em equações diferenciais para melhoria da visualização de marcas de crescimento em imagens de otólitos de peixes da bacia do Rio Madeira 242

Thalisson Alef Alencar, Carolina Yukari Watanabe 242

Parasitas intestinais em crianças e jovens ribeirinhos no Rio Madeira, Amazônia Ocidental. 243

Vanessa, Dario, Wanderley Alves, Pires de, Rodrigues Mendes, Carvalho, Bastos 243

RECURSOS TERAPÊUTICOS UTILIZADOS PELO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA 244

Cristielle Joner, Juliana Rodrigues Lima, Patricia Caroline Santana, Gésica Borges Bergamini, Hellen Cristina Pereira Moraes, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana, Luiz Fernando Scheneider, Evelin Samuelson 244

A ESCOLARIZAÇÃO DA INFÂNCIA RONDONIENSE E AS REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES PRIMÁRIOS PELA ÓTICA DA IMPRENSA (1940 A 1980) 246

Patrícia Sales de Araújo, Marijane Silveira da Silva 246

USO DO SOFTWARE GEOGEBRA: UMA INVESTIGAÇÃO COM PROFESSORES DE MATEMÁTICA VINCULADOS AO PPGEC/UERR 247

Ana Maria Mota Oliveira Scalabrin, Francisma de Oliveira Diniz, Marco Antonio Moreira 247

O PAPEL DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: A ESCOLA NO CONTEXTO CAPITALISTA..... 248

Karol Sand dos Santos Nunes, Ana Maria Mota Oliveira Scalabrin, Paloma Souza da Mota, Virgínia Florêncio Ferreira de Alencar Nascimento, Josias Ferreira da Silva 248

PROTÓTIPO DE UM SISTEMA DE RECONHECIMENTO DE CARACTERES APLICADO A MELHOR QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: SMART BRAILLE. 250
Leonardo Ferreira Nascimento, André Souza Freitas, Thalyson Rocha Matos, Eloiza Costa Barros, Renata Mota Martins, Ciro José Montero 250

TRATAMENTO DE EFLUENTE DE PISCICULTURA ATRAVÉS DE REATOR DE LEITO MÓVEL COM BIOFILME (MBBR) 251
Avilyn Barbara Garcia Lopes, Yves Dias Brito, Edilene Da Silva Pereira, Pedro Bizerra Moura, Edimar Noiman Gonçalves Filho, Alberto Dresch Webler 251

AULA EM PIXELS: JOGOS DE SOFTWARE LIVRE PARA INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA 253
Gustavo Catusso Balbinot, Márcus Vinícius Lobo Costa, Vinicius Divino Santos, João Maciel Araújo, João Gabriel Ribeiro 253

IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DHCPv6 E DNSv6 NO PONTO DE PRESENÇA DA RNP NO AMAPÁ 254
WANDRESON CARDOSO CAVALCANTE, ANDRÉ PIRES BITENCOURT, DANIEL DOS SANTOS MESQUITA, RONEDO DE SÁ FERREIRA, AGERDANIO ANDRADE DE SOUZA 254

Pintura corporal mor ah wexo indígena Paiter Surui 256
Joaton Surui, Nádia C. R. da Conceição Toledo, Josemir Almeida Barros 256

INTERDISCIPLINARIDADE - INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS DE LÍNGUA ESPANHOLA E GEOGRAFIA NOS CURSOS DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICOS EM INFORMÁTICA, FLORESTAS E QUÍMICA NO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA – IFRO NO CAMPUS DE JI-PARANÁ 257
Agatha Christie de Souza Zemke, Reginaldo Diogenes de França 257

Caracterização espectral de leites bovinos UHT através da técnica Raman dispersiva no infravermelho próximo 258
Maria Isabel Mendes, Paulo Roberto Meloni Monteiro, Thamila Pereira Neves, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo 258

O CONTO "O MAPA DA ESTRADA", DE ANDRÉ CARNEIRO, E O ESMAECIMENTO DO LIMITE ENTRE OS GÊNEROS FANTÁSTICO E FICÇÃO CIENTÍFICA 259
Lilian Rocha de Azevedo 259

A biologia molecular e sua aplicação no diagnóstico de doenças infecciosas e parasitárias 260
Naiara Silva Pinheiro, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo 260

A FALÁCIA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL SOB O DOMÍNIO IMPERIALISTA: UM ESTUDO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM RONDÔNIA 262
Paulo Aparecido Dias da Silva 262

O Programa de Assistência Estudantil e o Curso de Estatística 263
Anatália Firmiano Custódio, Ana Fanny Benzi de Oliveira Bastos 263

ESTOQUE E PRODUÇÃO DE RAÍZES FINAS EM UM TRECHO DE FLORESTA PRIMÁRIA DE TERRA FIRME NA AMAZÔNIA OCIDENTAL 264
Nayara dos Santos Albrigo, Dione Judite Ventura, Guilherme de Oliveira Marinho, Gabriel Araújo Paes Freire, Alessandro Carioca de Araújo, Igor Georgios Fotopoulos 264

Teoria Unificada da Aceitação e Uso da Tecnologia (UTAUT2): Uma Validação do Modelo a Partir da Implantação de um ERP 266
Raul Afonso Pommer Barbosa, Artur Virgílio Simpson Martins, Carolina Yukari Veludo Watanabi, Rosália Maria Passos da Silva 266

A QUESTÃO DA ASSIDUIDADE EM PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS: REALIDADE DO PROJETO CAMINHANDO NO CAMPUS 267

Everton Gonçalves Macedo, Yuri Silva Teixeira, Augusto Donini Akkari, Tatiane Gomes Teixeira..... 267

ESTUDOS DE INTERAÇÃO MOLECULAR IN SILICO E IN VITRO NA BUSCA DE COMPOSTOS BIOATIVOS CONTRA MALÁRIA 269
Aleff Ferreira Francisco, Leandro Soares Moreira Dill, Rudson Jesus Holanda, Anderson Makoto Kayano, Carolina Bione Garcia Teles, Jorge Alfonso, Ana Gomez Garay, Leonardo Azevedo Calderon, Fernando Berton Zanchi, Andreimar Martins Soares 269

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES COMO FATOR DE EFICIÊNCIA NA FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR NO NORTE DO PAÍS 270
Gelson Barros Cardoso, José Arikapú Junior, Marlene Valério dos Santos Arenas, Valmir Batista Prestes de Souza..... 270

AS INTERFACES ENTRE GOVERNANÇA INTERATIVA, BASE DA PIRÃMIDE SOCIAL E NEGÓCIOS SOCIAIS NO CAMPO SOCIAL 271
Vanessa Fernanda Rios de Almeida, Gleimíria Batista da Costa, Sara dos Santos Medrado 271

ATIVIDADE ALELOPÁTICA DOS EXTRATOS DE Piper alatabaccum TREL & YUNCKER (PIPERACEAE) EM MUDAS DE ALFACE (Lactuca sativa) 272
Jonas Soares Mesquita, Minelly Azevedo da Silva, Amanda Feitosa Cidade 272

PRÁTICAS DOCENTES QUE MOBILIZAM MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 273
Tharyck Dryely Nunes Rodrigues, Kátia Sebastiana Carvalho dos Santos Farias 273

PLUVIÔMETRO DE BÁSCULA COM TRANSMISSÃO BLUETOOTH 274
Camila Buarque Mello, Eloiza Costa Barros, Thalyson Rocha Matos, Renata Mota Martins, Leonardo Ferreira Nascimento, Ciro José Montero..... 274

“OUSAR LUTAR, ORGANIZANDO A JUVENTUDE PRO PROJETO POPULAR”: resistência, luta e organização da juventude proletária, o Levante Popular da Juventude em foco.. 277
Cobra Preta, Eliana da Costa Guerra 277

APLICAÇÃO DE GOAGULANTE ORGÂNICO COMO ALTERNATIVA AOS UTILIZADOS EM TRATAMENTO DE ÁGUA PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO 278
Pedro Bizerra Moura, Edimar Noiman Gonçalves filho, Avilyn Barbara Garcia Lopes, Lorran Marré Parlote, Yves Dias Brito, Alberto Dresch webler..... 278

CORPOS ESTIGMATIZADOS: uma análise das condições objetivas que engendram a prostituição de travestis no “posto de gasolina” às margens da CE-040 280
Maria Cláudia Batista da Silva, Cobra Preta..... 280

INCIDÊNCIA DE CÂNCER EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO NO ESTADO DE RONDÔNIA 281
Anderson Gabriel Matos Maia, Elaine Vaz Sousa, Graziela Tosini Tejas, Wanderley Rodrigues Bastos, Davi Silva Barbirato, Mariana Fampa Fogacci..... 281

CAPACITAÇÃO DE LIBRAS PARA SERVIDORES DA ESCOLA ESTADUAL ANÍSIO TEIXEIRA EM ARIQUEMES RONDÔNIA 282
Marina Santana dos Santos, Andressa Lima da Silva, Ana Paula Rossaci Schneider, Fernanda Goelzer Pereira, Carmen Tereza Velanga 282

Avaliação crítica dos estudos geológicos, geotécnicos e físico-químicos realizados na área do Lixão de Serrana (Ribeirão Preto, SP) com vista à proposição de medidas de recuperação 284
Cassia Toshie Yamanaka, Lázaro Valentim Zuquette..... 284

As Populações Tradicionais do Guaporé e as Festividades do Divino 285
Hugo Athanasios Fotopoulos, Hugo Athanasios Fotopoulos, Ederson Lauri Leandro, Lara Cristina Cioffi, Marcely Cavaleiro de Andrade, Savio Quirino Machado 285

ESTUDO DO EFEITO DO DIAZEPAM SOBRE A ATIVIDADE LOCOMOTORA DE MOSQUITOS AEDES AEGYPTI (DIPTERA: CULICIDAE) FÊMEAS 287
Fabiano Cerri, Maisa da Silva Araújo, Jansen Fernandes de Medeiros, Quintino Moura Dias Júnior 287

O DOMÍNIO DE DISCENTES DE INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO DA REGIÃO NORTE SOBRE O TEMA CONTABILIDADE ESTRATÉGICA 288
Fernanda de Souza Matos Assis, Everton Luiz Candido Luiz 288

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS SOB A ÓTICA DA ERGONOMIA DA ATIVIDADE 290
Natalí Máximo Reis 290

ANÁLISES DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE ÁGUAS SUPERFICIAIS EM JI-PARANÁ-RO, ASSOCIADO AO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO RÁPIDA (PAR). 291
Selma Maria de Arruda Silva, Elisabete Lourdes Nascimento, Elisabete Lourdes Nascimento, CELSO Pereira OLIVEIRA, CELSO Pereira OLIVEIRA, Caryne Ferreira Ramos, Caryne Ferreira Ramos, Thiago Alves Santos, Thiago Alves Santos, Adriana Cristina da Silva Nunes, Adriana Cristina da Silva Nunes 291

ESTUDO DO MICROCLIMA E DO ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR POR SENSORIAMENTO REMOTO NA RESERVA BIOLÓGICA DO JARU-RO 293
Thiago Dias Fernandes, Gutieres Camatta Barbino, Gabriel Araújo Paes Freire, Dione Judite Ventura, João Carlos Silva Cardoso, Nara Luísa Reis de Andrade 293

ANÁLISE DA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO DA REGIÃO NORTE DO BRASIL 294
Gilberto Laske, Gleimiria Batista da Costa 294

METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DESTE MÉTODO PARA O ENSINO DE LIBRAS NA ESCOLA SENAI MARECHAL RONDON. 296
Fernanda Silveira Pereira da Silva, Uliane dos Santos Lima, Émerson Lucas Vasconcelos Santos 296

COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL COM OS ACADÊMICOS DO ENSINO MÉDIO EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO 297
Pedro Bizerra Moura, Avilyn Barbara Garcia Lopes, Jheiny Oliveira da Silva, Nayara dos Santos Albrigo, Edimar Noiman Gonçalves Filho, Igor Georgios Fotopoulos 297

ESCOLA PÚBLICA RIBEIRINHA E/OU RURAL, O BANZEIRO DAS "MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS" NO BAIXO MADEIRA 298
Jully Inglez da Silva, Vanessa Alessandra de Lima, Josemir Almeida Barros 298

USO DE DROGAS ILÍCITAS POR ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA OCIDENTAL 300
Cleitiane de Jesus Gomes Silva, Daysaiana Nunes Pessoa, Aline Cristina Carvalho Guedes, Valéria Rosely Rodrigues 300

EFEITO DO USO DE HIDROLISADO DE PEIXES Ferti-Peixe® NA PRODUÇÃO DE TRÊS VARIEDADES DE SOJA (Glycine max) NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO. 301
Celso Pereira Oliveira, Selma Maria de Arruda Silva, Thiago Bortolo Carvalho 301

O USO PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES EM SALA DE AULA: O QUE DIZEM OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE PORTO VELHO (RO)? 302
Delziana de Oliveira 302

Interferência do gás ozônio na produção de ovos de fêmeas ingurgitadas de Rhipicephalus microplus 303
Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo, Vanessa Silva Bressan Monteiro, Thamila Pereira Neves, Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan, Lívia Helena Moreira da Silva Mélo .. 303

FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMO PROJETO MODERNO DE EDUCAÇÃO: EFEITOS PERFORMÁTICOS DO CAMPO DE PESQUISA HISTORIOGRÁFICA EM EDUCAÇÃO (MATEMÁTICA) 304
Kátia Sebastiana Carvalho dos Santos Farias 304

MAPEAMENTO DOS BALNEÁRIOS DE PORTO VELHO: UMA EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 306
Gustavo Brito Bezerra Siqueira, Tony Andrew Padilha, Eduardo Araújo Brilhante, Joselia Fontenele Batista 306

CENÁRIO DE SEMI REALIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA: UM ESTUDO EM UMA TURMA DE 5º ANO 307
Nayara Almeida Ordones, Marcia Machado de Lima 307

O MÉTODO CRÍTICO DE ANTONIO CANDIDO NA RECEPÇÃO DE GRACILIANO RAMOS 308
Lívia Fernandes Nunes, Osvaldo Copertino Duarte 308

PROPOSIÇÕES DECOLONIAIS: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO INTERCULTURAL SOBRE HISTÓRIA E CULTURAS INDÍGENAS EM RONDÔNIA NA PERSPECTIVA DA LEI 11.645/2008 309
Josélia Gomes Neves, Patricia Dias, Armelinda Borges da Silva 309

ADOÇÃO DE MODELOS INOVADORES NO ENSINO SUPERIOR NA PERSPECTIVA DA TEORIA DA DEPENDENCIA DE RECURSOS: um estudo de caso na Universidade Federal de Sergipe 310
Gracilene Maria Silva dos Santos Costa 310

Jovens rondonienses e consumo midiático: condições, modos de acesso e apropriações de conteúdos de mídia em Vilhena (RO) 311
Sandro Adalberto Colferai, Cadidja Medeiros Barros da Cunha, Adson Dutra de Oliveira, Jéssica Meireles da Silva 311

EXPERIMENTAÇÃO SOBRE CROMATOGRAFIA DE PAPEL: UMA PROPOSTA PARA O ESTUDO DE POLARIDADE E CONCEITOS RELACIONADOS 313
Paloma Mota Mateus de Sousa, Karol Sand dos Santos Nunes, Julia de Lourdes da Silva, Régia Chacon Pessoa de Lima, Josimara Cristina de Carvalho de Oliveira 313

PADRONIZAÇÃO DE TESTE DE SENSIBILIDADE EX VIVO DE Plasmodium spp. DE CEPAS CIRCULANTES EM RONDÔNIA 314
Geovani Cota Sousa, Marcinete Latorre Ameida, Ana Paula Azevedo Santo, Daniel Sol Sol Medeiros, Anna Caroline Campos Aguiar, Carolina Bioni Garcia Teles 314

O GEORREFERENCIAMENTO DA TUBERCULOSE EM PORTO VELHO 316
Tatiane Cabral Siqueira, Rafaele Oliveira Bonfim, Melisane Regina Lima Ferreira, Nilda de Oliveira Barros, Cleoni Alves Mendes de Lima, Nathalia Halax Orfão 316

ACOMPANHAMENTO DA PARASITEMIA DE PACIENTES COM MALÁRIA POR REAÇÕES DE CADEIA POLIMERASE EM TEMPO REAL (qPCR) PREVIAMENTE PADORNIZADAS PARA DIFERENTES ALVOS MOLECULARES DE PLASMÓDIOS 317
Moraes Silva 317

DO PLANEJAMENTO AO CONTROLE SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: ASPECTOS HISTÓRICOS 318
Evelyn Iris Leite Morales Conde 318

PARABÉNS, VOCÊ É DEZ! A RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO A PARTIR DOS INCENTIVOS NOS CADERNOS ESCOLARES 319
Daniela Fraga Campos 319

O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NO PROCESSO DE DECISÃO DE COMPRA EM RELAÇÃO À MARCA DE ELETROELETRÔNICOS 320
John Petter Araujo 320

Desenvolvimento inicial do tomateiro sob diferentes substratos 321

Weliton Peroni Santos, Marciana Pereira da Silva, Vanessa Rossow Maciel..... 321

IMPLEMENTAÇÃO DE DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÃO ÓPTICA À LASER DE BAIXA POTÊNCIA PARA TRANSMISSÃO DE SINAL DE ÁUDIO COM MATERIAL DE BAIXO CUSTO 322

Vítor Zambon de Souza, Vitor Gabriel Oliveira Schneider, Wellisson Oliveira Gomes, Jessyca Martins de Sena, Ciro José Egoavil Montero 322

Inseticidas naturais: controle alternativo de ninfas da Mosca Branca (Bemisia tabaci) 323

Weliton Peroni Santos, Vanessa Rossow Maciel 323

Métodos alternativos no controle do pulgão verde (Myzus persicae) 324

Weliton Peroni Santos, Marciana Pereira da Silva, Vanessa Rossow Maciel, Vanessa Marcolino Maneti 324

TRANSMISSOR DE RÁDIO DE MÉDIA POTÊNCIA 324

Vítor Zambon de Souza, Vitor Gabriel Oliveira Schneider, Wellisson Oliveira Gomes, Jessyca Martins de Sena, Ciro José Egoavil Montero 324

Indicadores de sustentabilidade de dois agroecossistemas de cultivo na região de Rolim de Moura-RO 326

Lindomar Alves de Sousa, Geovane Souza Gudin, Andressa Graebin Ferreira, Jhonny Kelvin Dias Martins, Weverton Peroni Santos 326

Efeito da adubação nitrogenada no desenvolvimento vegetativo de plantas de rabanete na Amazônia Ocidental 327

Weverton Peroni Santos, Greice de Sousa Lima, Andressa Graebin Ferreira, Jhonny Kelvin Dias Martins, Lindomar Alves De Souza..... 327

Fisioterapia Aquática como intervenção no controle postural na doença de Parkinson 328

Tassyane Martins Bezerra, Edrielly Samila Barbosa do Nascimento, Camila Magalhães Pedrosa, Clediane Molina de Sales, Patrícia Morsch, Diego Santos Fagundes..... 328

Fisioterapia Aquática como intervenção no controle postural na doença de Parkinson 329

Tassyane Martins Bezerra, Edrielly Samila Barbosa do Nascimento, Camila Magalhães Pedrosa, Clediane Molina de Sales, Patrícia Morsch, Diego Santos Fagundes..... 329

INTERCULTURALIDADE, HUMANIZAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: CURRÍCULO, PRÁTICA DOCENTE E PERCURSOS 330

Rafael Ademir Oliveira de Andrade 330

PRODUÇÃO E CONSUMO DE HORTIFRUTIS EM VILHENA, RONDONIA. 331

Phamela Hayane Chemello, Tania Regina Massarelli, Gleice Fernanda Bento 331

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: POSSIBILIDADES DE UMA ABORDAGEM MATEMÁTICA 332

Gleison Guardia 332

TALENTOS E VIRTUDES: PRETOS E PARDOS ESCOLARIZADOS NA CIDADE DE CUIABÁ/MT NOS OITOCENTOS 333

Paulo Sérgio Dutra..... 333

ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE FOCOS DE CALOR E DESMATAMENTO NA MESORREGIÃO DO SUL AMAZONENSE 335

Raimundo Gomes Reis, Matheus Lucas Maciel Leal 335

CONTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO (PA) PARA O DESMATAMENTO DO MUNICÍPIO DE LÁBREA, SUL DO AMAZONAS 336

Matheus Lucas Maciel Leal, Viviane Vidal da Silva..... 336

Estudo técnico e dimensionamento de um trecho ferroviário situado em Minas Gerais 337

Gustavo Henrique Nunes, Jean Carlos Silva Cardoso, João Paulo Boff Almeida, Francieli Schoenhals Delavy, Flávio Alessandro Crispim 337

Projetos habitacionais para situações de desastre ou vulnerabilidade: uma revisão sistemática da literatura 338

Ariadne Batista de Souza, Ana Lúcia Nogueira de Camargo Harris *338*

O REPRESENTANTE COMERCIAL COMO ELO ENTRE INDÚSTRIA E O COMERCIO LOCAL NO ESTADO DE RONDÔNIA **340**
Bruno Souza de Jesus, Letícia Nunes Nascimento Martins, Rosigleide Reboli Cardoso *340*

EFICIÊNCIA DO CONTROLE QUÍMICO E BIOLÓGICO EM CIGARRINHAS DAS PASTAGENS **340**
Phamela Hayane Chemello, Geovani Oliveira Iber, Gleice Fernanda Bento *340*

DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NO MUNÍCIPIO DE CEREJEIRAS, RONDÔNIA **341**
Phamela Hayane Chemello, João Carlos Simplicio, Gleice Fernanda Bento *341*

A contribuição do laboratório de informática no ensino da matemática **342**
Elisângela da Silva Almeida *342*

CONTROLE DE Solanum aculeatissimum EM DIFERENTES ESTÁGIOS FENOLÓGICOS **343**
Vanessa Rossow Maciel Rossow Maciel, Edinelia Roos, Francielly Lima de Oliveira, Rafaela Souza de Oliveira, Weliton Peroni Santos *343*

CONTROLE DE Vismia guianensis COM DIFERENTES DOSES DE HERBICIDA EM PASTAGEM **344**
Vanessa Rossow Maciel Rossow Maciel, Edinelia Roos, Francielly Lima de Oliveira, Rafaela Souza de Oliveira, Weliton Peroni Santos *344*

INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA VIDA ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA OCIDENTAL **345**
Marina Gomes Martellet, Carlos Henrique de Castro, Sérgio Valério Escobar Filho, Rosely Valéria Rodrigues *345*

SISTEMAS AGROFLORESTAIS E A AGRICULTURA FAMILIAR EM RONDÔNIA **346**
Alessandro Aguilera Silva *346*

O USO DO GÊNERO TEXTUAL MÚSICA PARA O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NA UNIR **347**
Érica Gomes de Oliveira, Mirella Nunes Giracca *347*

SAÚDE DO TRABALHADOR: UM ESTUDO SOBRE O ABSENTEÍSMO ENTRE PROFISSIONAIS TRADUTORES/INTÉRPRETES DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA **348**
Estefani Pereira Barbosa *348*

ACEITABILIDADE DE TORTA SALGADA ISENTA DE GLÚTEN RECHEADA COM PROTEÍNA TEXTURIZADA DE SOJA **349**
Inez Helena Vieira da Silva Santos, Edenir Cristiane Araújo Galeazzi, Marleide de Souza Cardoso, Mariangela Soares de Azevedo *349*

Efeito da adubação nitrogenada na produtividade de rabanete cultivado na região da zona da mata de Rondônia **351**
Weverton Peroni Santos, Olielma Lopes Monteiro, Andressa Graebin Ferreira Graebin Ferreira, Jhonny Kelvin Dias, Weliton Peroni Santos *351*

O COMPORTAMENTO ÉTICO NA PERÍCIA CONTÁBIL: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO **352**
Thyago Vinícius Marques Oliveira, Letícia Nunes Nascimento Martins, Élida Cristina Dalpias, Rita Cristina Fernandes Marena *352*

DEFESA DO MEIO AMBIENTE E O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA LIVRE INICIATIVA: REFLEXÃO ACERCA DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA **354**
Luiza Fernanda Silva Pavanello, Larissa Santos Fambri, Aline Cirilo Caldas, Joaquim Pedro Machado de Assis, Beatriz Machado Gomes *354*

CENTRO DE APOIO A PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL 355
Andréia Moreira Nascimento, Rayane Toló De Paula, Paula Roberta Ramos Libos, Naiara Cristina Fank, Ana Cristina Hillesheim, Carlos Eduardo Vilela Galvão 355

Doses crescentes de adubação potássica no desempenho produtivo do cafeeiro (Coffea canephora) no município de Rolim de Moura- RO 356
Jhonny kelvin dias martins, silvana Ramlow Otto Teixeira da luz, Cleiton Gonçalves Domingues, Geisibel Fernandes Keffer, Paula Caroline Machado 356

Extratos aquosos de alho e pimenta do reino no controle do Caruncho do feijão (Acanthoscelides obtectus) sob condições de armazenamento 357
Jhonny kelvin dias martins, Andressa Graebin Ferreira, Weverton Peroni santos, Olielma Lopes Monteiro, Greicieli de Souza Lima 357

METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM FISIOTERAPIA: Experiência da monitoria integrando o componente curricular 358
Jéssica Castro Dos Santos, Patricia Caroline Santana ..... ***Erro! Indicador não definido.***

Uso agroecológico de extratos aquosos de nim e eucalipto no controle da lagarta-do-cartucho (Spodoptera frugiperda) na cultura do milho na Amazônia Ocidental 359
Andressa Graebin Ferreira, Jhonny Kelvin Dias Martins, Weverton Peroni Santos, Daniela Odino Rodrigues, Olielma Lopes Monteiro 359

Extratos aquosos de nim e eucalipto no controle do Caruncho do feijão (Acanthoscelides obtectus) sob condições de armazenamento no município de Rolim de Moura-RO 360
Andressa Graebin Ferreira, Jhonny Kelvin Dias Martins, Weverton Peroni Santos, Greicieli de Souza Lima 360

ANISOTROPIA DA MADEIRA DE TECA NO SENTIDO MEDULA-CASCA 361
Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Danilo da Silva Marinho, Alessandra Alves da Costa, Emanuel Maia, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas 361

GINÁSTICA LABORAL EM CINCO DIMENSÕES DO SER HUMANO VOLTADO À QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR 363
Cristina Pereira Nascimento, Flavia Regina Stur 363

Avaliação dos teores de carbono orgânico, estoque de carbono e agregados do solo em áreas de terras pretas arqueológicas sob usos de café, cacau e pastagem na Região Sul do Amazonas 364
Emily Lira Simões, Milton César Costa Campos, Marcelo Dayron Rodrigues Soares, Douglas Marcelo Pinheiro da Silva, José Maurício da Cunha 364

DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO DO BAIRRO PARQUE AMPERCO EM CUIABÁ-MT 365
Emanuele Larissa De Oliveira Pinho, Flávia Patricia Aparecido Rueda Almeida, Manoela Rondon Ourives Bastos 365

CONTROLE ESTATÍSTICO E FERRAMENTAS DA QUALIDADE COMO SUPORTE À MELHORIA DO PROCESSO DE PRODUÇÃO - ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA DE EMBALAGENS PLÁSTICAS 367
DANIELLI VACARI DE BRUM 367

PERFIL E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO EM INSTITUIÇÕES JURÍDICAS DA CIDADE DE PORTO VELHO-RO 368
Célia Reis Sales, Jusarra Santos Pimenta 368

INDICADORES DE DESEMPENHO ACADÊMICO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO 369
Aline Maiara Silva Lima, Gleimiria Batista da Costa 369

Os Gastos com Serviços Essenciais no Governo do Estado de Rondônia e a Percepção do Suporte Organizacional 371
Bruna Lívia Timbó de Araújo, Jackson Balthazar de Arruda Camara, Gleimiria Batista da Costa 371

MALVA (URENA LOBATA) SUBMETIDA A DIFERENTES DOSAGENS DE AMINOPIRALIDE+2,4-D 372
Aline da Silva Vieira, Alam Carlos, Diogo Arthur Valiati Dantas, Rodrigo Maciel Nunes, Wesley Santana Ferreira, Fábio Regis de Souza 372

ANÁLISE MULTITEMPORAL DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES-RO 374
Alessandra Alves Costa, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Diogo Arthur Valiati Dantas, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Nayara dos Santos Queiroz, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas 374

LUGAR NA CULTURA RIBEIRINHA 375
Marcela Arantes Ribeiro, Josué da Costa Silva 375

O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E O AUMENTO DO NÚMERO DE IDOSOS NAS PENITENCIÁRIAS 376
Patricia Morsch, Jéssica Castro Santos, Patricia Caroline Santana, Cristielle Joner, Luiz Fernando Schneider, Diego Santos Fagundes 376

ARRANJO FLORESTAL EM UM SISTEMA AGROECOLÓGICO: MOTIVAÇÕES E PERSPECTIVAS 378
Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Emanuel Maia, Ederson Santana, Kamila Lima Ribeiro, Anna Frida Hatsue Modro 378

CONSIDERAÇÕES SOBRE O MANEJO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA ZONA DA MATA RONDONIENSE 379
Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Emanuel Maia, Ederson Santana, Danilo da Silva Marinho, Anna Frida Hatsue Modro 379

INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS NO DIÂMETRO DO COLMO NA CULTURA DO SORGO 381
Diogo Arthur Valiati Dantas, Rodrigo Maciel Nunes, Aline Vieira da Silva, Wesley Santana Ferreira, Alam Carlos da Silva Costa, Fábio Régis de Souza 381

ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE UMA PROPRIEDADE LEITEIRA EM ROLIM DE MOURA – RO. 382
Diogo Arthur Valiati Dantas, Gabriel Ferreira Soares, Freddy Melo Toledo, Alam Carlos da Silva Costa, Guilherme de Carvalho, Alexandre Leonardo Simões Piacentini 382

CONHECIMENTO DE GESTORES E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE TERMINOLOGIAS RELACIONADAS AOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM 383
Etelclície Coelho Fernandes Luiz de Matos, Orientador: Fernando Sérgio Silva Barbosa 383

AVALIAÇÃO VISUAL DO EFEITO DE TRICLOPIR NO CONTROLE DE Urena lobata L.1 EM PASTAGEM NA ZONA DA MATA RONDÔNIENSE 385
Valéria Lopes de Oliveira, Cleiton Dias Alves, Emanuel Perreira Sampaio, Laura Geonilda Castilho Siqueira, Claudemir Schwanz Turcato, Fábio Regis de Souza 385

CURRÍCULO INTERCULTURAL DO ENSINO DE HISTÓRIA: A RESIGNIFCAÇÃO DAS CULTURAS TRADICIONAIS DOS POVOS INDÍGENAS NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA CAMPUS DE CACOAL 386
Gilson Divino Araújo da Silva SILVA 386

CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS, FÍSICO-QUÍMICAS E SENSORIAIS DE BOLOS COM FARINHAS DE FRUTOS TÍPICOS DA REGIÃO AMAZÔNICA E ENRIQUECIDOS COM CASTANHA-DO-BRASIL (Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.: Lecythidaceae) 387
Scarlett Ianara Ayres Moura, Katherine Leslie Ayres Moura, Diogo Martins Rosa, Tânia Maria Alberte 387

A IMPORTÂNCIA SOCIOAMBIENTAL DA MICROBACIA DO RIO XABUTAÍ, AMAZÔNIA OCIDENTAL, UTILIZANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS 389

Diogo Martins Rosa, Wanderson Cleiton Schmidt Cavalheiro, Thiago Henrique da Silva José, Giliard Rodrigues Bonifácio, Gustavo Neco da Silva, osé Paulo de Farias Neto, Jhony Vendruscolo 389

CARACTERÍSTICAS FISIOGRÁFICAS DA MICROBACIA DO RIO TINGUÍ, INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA O PLANEJAMENTO AMBIENTAL, AMAZÔNIA OCIDENTAL, BRASIL ... 390

Jhony Vendruscolo, Diogo Martins Rosa, Larissa Pires dos Santos, Wanderson Cleiton Schmidt Cavalheiro 390

CARACTERÍSTICAS FISIOGRÁFICAS PARA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA MICROBACIA DO RIO MANICORÉ, AMAZÔNIA OCIDENTAL, BRASIL 390

Wanderson Cleiton Schmidt Cavalheiro, Jhony Vendruscolo, Diogo Martins Rosa, Rosalvo Stachiw, Rodrigo Vendruscolo, Marta Silvana Volpato Sccoti..... 390

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DO MILHO CONSORCIADO COM CAPIM PIATÃ EM FUNÇÃO DO MANEJO DO SOLO E DOSES DE FÓSFORO NO SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA. 391

Melissa da Silva Pereira, Luciana Sônia da Silva, Ramom Antonio de Souza, Gabriel Ferreira Soares, Fábio Régis de Souza..... 391

IMPORTÂNCIA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO CONSERVACIONISTAS PARA A BIODIVERSIDADE NA AMAZONIA OCIDENTAL..... 393

Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Emanuel Maia, Ederson Santana, Danilo da Silva Marinho, Anna Frida Hatsue Modro..... 393

ENTOMOFAUNA DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL 394

Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Emanuel Maia, Ederson Santana, Kamila Lima Ribeiro, Anna Frida Hatsue Modro 394

TEORES DE UMIDADE DE RESÍDUOS MADEIREIROS UTILIZADOS COMO BIOCOMBUSTÍVEL EM INDÚSTRIA DE PAINÉIS LAMINADOS 396

Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Alessandra Alves Costa, Nayara dos Santos Queiroz, Nayara Silveira, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas..... 396

CARACTERIZAÇÃO DOS ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DE RONDÔNIA 397

Cássio Marques Moquedace dos Santos, Gilderlon dos Santos Soares, Márcio Gimenes Corrêa Júnior, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas, Emanuel Maia 397

A MEDICALIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DOS GESTORES E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ARIQUEMES..... 398

Kize Oliveira Silva, Etelclicie Coelho Fernandes Luiz de Matos..... 398

CONTAGEM DE OVOS POR GRAMAS DE FEZES EM OVINOS DE CORTE, NO MUNICÍPIO DE VILHENA, RONDÔNIA..... 400

Andrezza Miguel Silva, Zêni Lehrbarch Martins, Rafael Santos de Oliveira, Elenice Lacerda Souza, Kimberly Chauenny Pinheiro Justiniano 400

RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES EM PROPRIEDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA 401

Jhony Vendruscolo, Mikaely Custódio do Nascimento, Diogo Martins Rosa, Wanderson Cleiton Schmidt Cavalheiro..... 401

Monitor de Umidade do Solo e Temperatura Ambiente Aplicável em Estufas 402

Ciro Jose Egoavil MONTERO, Gilson Eduardo Saiter Souza, Bruna Nunes Galdino, Paulo Henrique Nascimento Souza 402

ALTURA DE MUDAS DE TECA EM FUNÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE FÓSFORO ... 404

Danilo da Silva Marinho, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas 404

DIÂMETRO DO COLETO DE MUDAS DE TECA EM FUNÇÃO DE DOSES DE FÓSFORO 405

Danilo da Silva Marinho, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas 405

INFLUÊNCIA DA COR DE LUZ INCIDENTE NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DO MILHO 406

Diogo Arthur Valiati Dantas, Nayara dos Santos Queiroz, Alessandra Alves Costa, Renan Fernandes Moreto, Gabriel Ferreira Soares, Tyago Matheus Reinicke 406

AVALIAÇAO DA ALTURA DE CULTIVARES DE SOJA EM RESPOSTA DIFERENTES MODOS DE ADUBAÇÃO FOSFATADA 408

Gabriel Ferreira Soares, Diogo Artur Valiati Dantas, Cleiton Dias Alves, Freddy Melo Toleto, Anderson Cristian Bergamin 408

AVALIAÇAO DA CIRCUNFERENCIA DO CAULE DE DIFERENTES CULTIVARES DE SOJA EM RESPOSTA DIFERENTES MODOS DE ADUBAÇÃO FOSFATADA 409

Gabriel Ferreira Soares, Diogo Artur Valiati Dantas, freddy melo toledo, guilherme de carvalho, Anderson Cristian Bergamin 409

AVALIAÇAO DA ALTURA DE INSERÇÃO DA PRIMEIRA VAGEM DE CULTIVARES DE SOJA EM RESPOSTA DIFERENTES MODOS DE ADUBAÇÃO FOSFATADA 410

Gabriel Ferreira Soares, Diogo Artur Valiati Dantas, guilherme de carvalho, Freddy Melo Toleto, Anderson Cristian Bergamin 410

Avaliação florística em dois sistemas agroflorestais na região central de Rondônia..... 412

Gilderlon dos Santos Soares, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Emanuel Maia..... 412

INCREMENTO DO COLETO EM MUDAS DE ITAÚBA (Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez) SOB DIFERENTES SUBSTRATOS 413

Danilo da Silva Marinho, Ariane Cristine Rebelo Lima, Patrick de Souza Teixeira, Gilderlon dos Santos Soares, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas, Jairo Rafael Machado Dias 413

ÍNDICE DE CLOROFILA EM MUDAS DE Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez SOB DIFERENTES SUBTRATOS 414

Ariane Cristine Rebelo Lima, Danilo da Silva Marinho, Gilderlon dos Santos Soares, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas, Patrick de Souza Teixeira, Jairo Rafael Machado Dias 414

Analise de relevo da Sub-bacia hidrográfica do Rio Capitão Cardoso Tenente Marques, Rondônia 415

Gilderlon Santos Soares, Ariane Cristine Rebelo Lima, Danilo da Silva Marinho, Jhony Vendruscolo 415

TI Verde: Processo de Gestão de equipamentos eletrônicos de informática na Universidade Federal de Rondônia 416

Washington da Silva Batista, Mariluce Paes de Souza 416

PRODUÇÃO FOLIAR DE MUDAS DE Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez EM RESPOSTA DIFERENTES SUBTRATOS 418

Patrick de Souza Teixeira, Danilo da Silva Marinho, Ariane Cristine Rabelo Lima, Gilderlon dos Santos Soares, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas, Jairo Rafael Machado Dias 418

RESSUSCITADOS, ROMANCES DO PURUS: REALIDADE E IMAGINAÇÃO NA REPRESENTAÇÃO DA MULHER NA AMAZÔNIA. 419

Maria Helena Medeiros do Nascimento 419

DINÂMICA DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ – RO 420

Gilderlon Santos Soares, Ariane Cristine Rebelo Lima, Danilo da Silva Marinho, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas 420

TEOR DE UMIDADE EM BIOMASSA UTILIZADA PELA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS EM ROLIM DE MOURA-RO 421

Gilderlon Santos Soares, Renan Fernandes Moreto, Nilson Reinaldo Fernandes dos Santos Junior, Silvânia Fernandes de Mira, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas 421

HISTÓRIA E CULTURAS INDÍGENAS NOS CADERNOS ESCOLARES 423
Regiane Nogueira Fialho, Valéria Rocha dos Santos, Jaine Teixeira da Fraga, Josélia Gomes Neves 423

ENSAIOS DE PROTAGONISMOS INTERCULTURAIS: O QUE PENSAM OS INDÍGENAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA LEI 11.645/2008 – HISTÓRIA E CULTURAS NO CURRÍCULO DAS ESCOLAS NÃO INDÍGENAS? 424
Jaine Teixeira da Fraga, Regiane Nogueira Fialho, Valéria Rocha dos Santos, Josélia Gomes Neves 424

O QUE É EVIDENCIADO NOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE JI-PARANÁ, COM RELAÇÃO A LEI 11645/2008? 426
Valéria Rocha dos Santos, Jaine Teixeira da Fraga, Regiane Nogueira Fialho, Josélia Gomes Neves 426

MANEJO DE AVES POEDEIRAS CRIADAS EM SISTEMA AGROECOLÓGICO 427
Zêni Lehrbarch Martins, Andrezza Miguel da Silva, Marcelo Bessa de Oliveira Filho ... 427

Viabilidade técnica da utilização de RCC (fração areia) como agente estabilizador para um solo de Mato Grosso 428
Wdson Gutierizz de Oliveira Alves, Gustavo Henrique Nunes, João Paulo Boff Almeida, Julio César Beltrame Benatti..... 428

APRESENTAÇÃO

O Seminário de Pós-Graduação e Pesquisa é um espaço para exposição científica de discentes de graduação e pós-graduação, pesquisadores da UNIR, de outras instituições e da comunidade em geral. Foi por considerar a necessidade final da pesquisa, que é contribuir com o desenvolvimento social, econômico, cultural e político, que o SEMPP se projetou dentro da rotina acadêmica, congregando o esforço institucional para divulgar as pesquisas realizadas, tanto na área tecnológica como científica. Na primeira edição do Simpósio de Inovação, Propriedade Intelectual e Tecnologia foram iniciados os debates que procuraram dar visibilidade à Pesquisa e à Inovação Tecnológica na UNIR, bem como a troca de experiências com convidados pertencentes a outras instituições. Os eventos foram organizados pela equipe da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), em conjunto com alunos de graduação, pós-graduação e docentes que atuaram de forma voluntária para auxiliar no planejamento, na organização e execução da ação.

O SEMPP teve sua primeira edição no ano de 2005. Até 2011 o evento foi realizado anualmente, contando com trabalhos de pesquisadores de toda a região Amazônica, que eram publicados na Revista Pesquisa & Criação. Nesta edição, o SEMPP foi realizado em conjunto com o I Simpósio de Inovação, Propriedade Intelectual e Tecnologia, em que foram realizados debates que buscaram dar visibilidade à Inovação Tecnológica. A finalidade dos eventos consiste em divulgar os resultados das atividades científicas, de forma que seja possível impulsionar a produção no âmbito acadêmico, a inovação e o desenvolvimento tecnológico, principalmente nos cursos de Pós-Graduação da UNIR e de outras instituições da região, promovendo assim, a consolidação científica por meio da exposição dos resultados dos trabalhos desenvolvidos. Por conseguinte, o evento constitui-se em espaço de discussão e qualificação da pós-graduação e da inovação tecnológica com compromisso social, bem como a construção de estratégias de captação de recursos como suporte para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica.

CLIQUE AQUI PARA INICIAR O PROCESSO DE SUBMISSÃO

Sobre o SEMPP & SINTEC

O SEMPP é um espaço para exposição científica de discentes de graduação e pós-graduação, pesquisadores da UNIR, de outras instituições e da comunidade em geral. Foi por considerar a necessidade final da pesquisa, que é contribuir com o desenvolvimento social, econômico, cultural e político, que o SEMPP se projetou dentro da rotina acadêmi ca, congregando o esforço institucional para divulgar as pesquisas realizadas, tanto na área tecnológica como científica.

Na primeira edição do Simpósio de Inovação, Propriedade Intelectual e Tecnologia (SINTEC), realizada em conjunto com o SEMPP em 2017, foram iniciados os debates que procuraram dar visibilidade à Pesquisa e à Inovação Tecnológica na UNIR, bem como a troca de experiências com convidados pertencentes a outras instituições. No ano anterior, os eventos foram organizados pela equipe da PROPESQ, em conjunto com alunos de graduação, pós-graduação e docentes que atuaram de forma voluntária para auxiliar no planejamento, na organização e execução da ação.

Por conseguinte, os eventos constituem-se em espaço de discussão e qualificação da pós-graduação e da inovação tecnológica com compromisso social, e a construção de estratégias de captação de recursos para dar suporte ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica.

O FAZER-SE PROFESSORA E PROFESSOR RURAL EM ARIQUEMES, RONDÔNIA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Roger dos Santos Lima, Josemir Almeida Barros

A pesquisa foco encontra-se em etapa de desenvolvimento e, esta alicerçada na historiografia educacional sobre as instituições escolares no meio rural, no que diz respeito à formação e profissionalização de professoras e professores rurais como uma amalgamação no processo de educação no município de Ariquemes, Rondônia na segunda metade do século XX. A investigação proposta é o desdobramento de outras ações de pesquisa no âmbito da América Latina com participação de diversos pesquisadores do Brasil e do exterior. As analises da presente pesquisa comporão o processo de triangulação de dados com outros estados brasileiros: PR, SP, MG, RJ, MS, MT, PE, PI, SE, PB, RO. Deste modo, a pesquisa objetiva analisar a profissionalização docente buscando compreender as políticas públicas empreendidas em âmbito, estadual e municipal para a formação do magistério rural (ingresso na carreira, salários, remoção, critérios para concurso ou indicação). Entre as questões problemas destacamos: Quais as principais legislações estabelecidas em Rondônia para regulamentação do magistério rural? O que foi estabelecido para ingresso na carreira docente na zona rural em termos de salários e exercício do magistério? No âmbito teórico-metodológico para interpretar os documentos históricos (leis, dados estatísticos, materiais pedagógicos e entrevistas) utilizaremos a Nova História orientada por Le Goff (1990), Bloch (2001), Burke (1991) e a História Oral de Meihy (1994, 2000, 2004). Constituirá a base para compreender as memórias da docência no meio rural, o conceito de Cultura Escolar a partir de Julia (2001). Acreditamos que compreender os processos formativos e as articulações do trabalho por meio das memórias de professoras e professores rurais e, em documentos históricos proporcionará novas redescobertas com o passado. Tendo em vista que nas décadas de 1970 e 1980 ocorreu intenso processo de migração no estado de Rondônia durante a política agrícola. Ao historiarmos a gênese da formação das professoras e professores rurais identificamos importantes projetos de formação como: o Projeto LOGOS I, LOGOS II, o Projeto FÊNIX e, o PROFORMAÇÃO, que atenderam uma grande demanda de docentes.

OS JORNAIS RONDONIENSES COMO FONTE E OBJETO DE PESQUISA E AS REPRESENTAÇÕES DA INFÂNCIA E SUA ESCOLARIZAÇÃO NAS DÉCADAS DE 1940 A 1980

Aline Cristiane da Silva, Marijâne Silveira da Silva

Este trabalho procura descrever resultados parciais de uma pesquisa que adota os jornais rondonienses como fonte e objeto para analisar as representações da infância e de sua escolarização, em circulação nas décadas de 1940 a 1980. A leitura dos jornais levou em consideração o recorte temporal, tendo como fundamentos a criação do Território Federal do Guaporé em 1943, a criação do Departamento de Educação através do Decreto Territorial n. 13, de 10 de abril de 1944 e a transformação do Território em Estado em 22 de dezembro de 1981. O jornal foi adotado como fonte, ao retirar-se dele textos que enunciam as representações da infância e de sua escolarização, que circularam no estado no período delimitado. E também objeto de pesquisa, ao explorar suas características, seus editores e seus colaboradores. Diante disso, o jornal é concebido como objeto cultural, uma vez que nele observam-se os aspectos de apropriação, práticas e representações, tendo como referencial teórico Roger Chartier (1990) bem como outros teóricos como Oliveira (2015); Catani e Bastos (2002); Vidal (1992); Capelato (1988); Schelbauer (2007). Com os impressos em mãos foi possível obter informações para conhecer a história dos periódicos pesquisados, realizar a sua caracterização, dos seus produtores, editores, colaboradores e, posteriormente, compreender o contexto no qual estavam inseridos. Foi necessário ainda fazer uso de fontes variadas que contribuíram para uma melhor análise das publicações dos jornais. Além de adotar a impressa como fonte primária foi imprescindível também adotar como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica, a documental e a oral. Conclui-se por ora que esta pesquisa contribuirá para a constituição de uma história da infância e sua escolarização no estado de Rondônia no período delimitado, a partir da divulgação e socialização dos dados, via elaboração de um Catálogo com a compilação dos dados coletados, o que possibilitará a democratização da informação sobre a temática para futuros pesquisadores.

APLICAÇÃO DE CONCEITO SOBRE AVALIAÇÃO DE INCAPACIDADE EM HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno Rodrigo Martelli, Amanda Gabrielle da Silva Queiroz, Henrique Aprijo Benetti, Kawane da Silveira Covre, Letícia Rodrigues Leal, Jessíca Reco Cruz

Ahanseníase mais conhecida como Lepra é uma doença crônica infectocontagiosa, cujo o agente etiológico é o Mycobacterium Leprae (M. leprae). Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de enfermagem do sétimo período na disciplina saúde coletiva da Faculdade de Ciências biomédicas de Cacoal - FACIMED, em uma unidade básica de saúde do interior da região amazônica. Onde foi possível acompanhar a avaliação de incapacidade em hanseníase. Resultados: A avaliação de incapacidade é realizada com periodicidade durante o tratamento de hanseníase. Tendo em vista a finalidade de definir o grau de incapacidade do paciente perante a patologia. Discussão: A visita realizada pelos acadêmicos a unidade básica de saúde Village do Sol, foi de extrema importância para os mesmo, proporcionando um conhecimento prático sobre o assunto teórico trabalhado em sala de aula, obtendo a experiência de contato com um paciente com a doença, adquirindo conhecimento dos procedimentos para a realização da avaliação do paciente, assimilando a realidade de convivência com a patologia e como ela deve ser acompanhada tanto pelo profissional de saúde como o portador da doença, além de ter proporcionado um conhecimento mais aprofundado sobre as doenças infectocontagiosas. **Conclusão:** A experiência de observar como é realizado uma consulta de enfermagem voltada ao paciente com hanseníase, veio a agregar um conhecimento aos acadêmicos por se tratar de uma patologia de forte impacto social, que pode acarretar graves seqüelas se não tratada precocemente.

MICROESTRUTURA E MICRODUREZA DE UMA LIGA DE SOLDA SACM® SUBMETIDOS A TRATAMENTO PARA ACELERAR ENVELHECIMENTO DAS LIGAS

Josiane Jesus Bezerra

A solda SAC, Sn-Ag-Cu, são liga mais utilizada na indústria de eletrônicos. Essas liga possuem uma estrutura composta por dendritas de β-Sn, bem como vários compostos intermetálicos. A presença dessas partículas reduz a ductilidade da junta de solda, formando imperfeições na microestrutura da solda, fragilizando o material induzindo o modo de fratura frágil e influenciando na iniciação da trinca. O aquecimento dos equipamentos eletrônicos submetem o produto a um ciclo térmico, que favorecem a propagação de trincas degrada lentamente a integridade de uma interligação soldada, até que se torne um caminho eletricamente aberto. A liga SACM® de composição composta 97,5-98,5 % de Estanho, 0,5-1,0 % de Prata, 0,5-1,0 % de Cobre e uma quantidade ínfima de Manganês na composição para melhorar a resposta da solda a ciclos térmicos. Este trabalho tem objetivo realizar um tratamento térmico para acelerar o envelhecimento da liga e avalizar o comportamento da microestrutura e microdureza da liga. O material foi fundido a 217°C e o processo de solidificação foi em um molde a temperatura ambiente. Posteriormente foram retiradas 4 amostras e submetidas a um tratamento térmico a uma temperatura de 150°C por um período de 24, 42, 72 e 96 horas em um forno e resfriamento a temperatura ambiente. Por fim realizou-se a análise metalográfica e mediu-se a dureza de cada amostra realizou-se uma análise metalográfico. A liga apresentou uma estrutura rica em estanho, com formação de intermetálicos. Na amostra que passou 24 horas no tratamento houve um aumento no tamanho dos precipitados, mas no decorrer do experimento foram diminuindo o tamanho dos graus respectivamente com a redução da dureza. A dureza inicial foi de 9,4 HV, as amostras submetidas ao tratamento de 24, 42, 72 e 96 horas a 150°C apresentou dureza de 8,6 - 8,8 - 7,8 e 5,5 Hv respectivamente. A presença de manganês, em nível de contaminantes na liga SACM® pode explicar a redução no tamanho dos precipitados no decorrer tratamento térmico tendo em vista que o elemento melhora a resposta do material a ciclos térmicos e ajuda a reduzir a distorção evitar trincas.

EFEITO DE PEQUENAS CENTRAIS HIDROELÉTRICAS NA DIVERSIDADE TAXONÔMICA E FUNCIONAL DA COMUNIDADE DE PEIXES DA BACIA DO RIO BRANCO

Leonam Brito Moreira, José Paulo de Farias Neto, Hugmar Pains Silva, Luzia da Silva Lourenço, Izaias Medice Fernandes

Objetivo deste estudo foi avaliar a estrutura das comunidades de peixes da bacia do rio Branco e investigar se há diferenças significativas na abundância, riqueza, diversidade e equitabilidade funcional entre os trechos montante, jusante e reservatórios formados pelas pequenas centrais hidroelétricas no estado de Rondônia e se estas interferem no padrão de distribuição das assembleias de peixes. Os peixes foram coletados em 13 estações amostrais, sendo quatro a jusante, quatro a montante e cinco nos reservatórios das PCHs, a coleta foi realizada em março de 2016 período da cheia, os peixes foram capturados utilizando dois apetrechos de pesca: rede de espera (malhadeiras) e rede de arrasto. Os peixes capturados foram anestesiados, fixados, conservados e identificados. Foram coletados 2581 indivíduos distribuídos em cinco ordens, vinte famílias e 95 espécies diferentes. Das 95 espécies capturadas indivíduos de 91 espécies foram pesados e medidos e essas medidas foram utilizadas para calcular a riqueza funcional, a divergência funcional, a equitabilidade funcional e dispersão funcional. Para avaliar se essas métricas diferem entre os três tipos de ambientes uma análise de Variância (ANOVA) foi utilizada, enquanto que uma regressão linear simples foi utilizada para avaliar se a riqueza taxonômica afeta a riqueza funcional. Riqueza funcional, a divergência funcional, a equitabilidade funcional e dispersão funcional não diferiu entre os três tipos de ambientes amostrados, entretanto, locais com maior riqueza de espécies também apresentaram maior riqueza funcional. Dessa forma, a bacia do rio Branco apresenta uma elevada diversidade e riqueza de espécies de peixes, refletindo a importância desse sistema para a ictiofauna neotropical. A mudança na composição de espécies não provocou mudanças na diversidade funcional, esse padrão ocorreu, visto que, espécies com a mesma função substituem uma a outra ao longo do gradiente ambiental. Por exemplo, a espécie Hypostomus cf. plecostomus, presente nos reservatórios e na porção montante, não foi encontrada na porção jusante, enquanto que a espécie Aphanotorulus aff. emarginatus foi capturada apenas na porção jusante.

Essas duas espécies pertencem a mesma família (Loricariidae) e tem as mesmas funções ecológicas. Dessa forma, locais com riqueza de espécie alta, apresentou alta riqueza funcional, independe dos locais terem sido amostrados nos trechos jusante, montante ou reservatórios.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO EM ENFERMAGEM ATRAVÉS DA SIMULAÇÃO NO LABORATORIOS DE HABILIDADES CLINICAS (LHC): RELATO DE EXPERIÊNCIA

TERESINHA CICERA VIANA, ADILA Thais Ferreira, MARCELIO VIANA SILVA, JESSICA RECO CRUZ, ANA Célia Lima, ANDERSON Rodrigues Ribeiro, THAIS ANTUNES BETIN, CRISTIANA FIALHO SILVA

Nas aulas práticas, os cuidados aos pacientes são experiências que geram ansiedade nos estudantes de enfermagem. Para alguns acadêmicos, a disciplina de semiologia e semiotécnica é o período mais estressante do curso de graduação, e os seguintes fatores estão relacionados à angústia: inexperiência, medo de cometer erros e condições de avaliação teóricas e praticas. Os cenários de simulação oferecem experiências cognitivas, psicomotoras e afetivas, contribuindo para a transferência de conhecimento da sala de aula para os ambientes clínicos. O ensino de Enfermagem tem sofrido várias transformações, com o passar dos anos para atender as necessidades de uma sociedade, também em contínua mudança e evolução. **Objetivo:** apresentar o uso de simulações no ensino por meio simulações realisticas de procedimentos e técnicas para os estudantes de graduação de enfermagem. Este trabalho configura-se em relato de experiência vivenciado por docentes do 5º período do curso de enfermagem realizada no Laboratório de habilidades Clinicas (LHC) de uma IES localizada no município de Cacoal – RO **Resultados:** No ambiente clínico, os professores selecionam os procedimentos a serem realizados e o paciente para cada prática especifica. Nesse processo, o professor deve oferecer orientações prévias e posteriores ao atendimento, estando disponível para as dúvidas e, ainda, avaliando o desempenho do aluno e revisando cada fragilidade apresentando pelo o aluno no momento prático da realização do procedimento. Os alunos realizam os procedimentos em um ambiente simulado ao hospitalar no paciente também realístico já com formação acadêmica. Os enfermeiros docentes do século 21 devem buscar estratégias inovadoras para o ensino da prática,

sendo a simulação uma ferramenta efetiva na educação e no contexto moderno do cuidado à saúde. As práticas com simulações devem ser planejadas em uma sequência de complexidade crescente, conforme as exigências da disciplina, possibilitando aos estudantes demonstrarem competência em cada etapa estudada e praticada. Nas simulações, os acadêmicos podem errar para aprimorar as técnicas, executando os procedimentos sem temerem os danos, pois as atividades em laboratório facilitam a transição para a realidade assistencial. As simulações contribuem para a superação das dificuldades e para o controle do estresse emocional dos acadêmicos, reforçando a relevância da interação entre os professores e os estudantes e paciente. Como recurso educacional, o laboratório de enfermagem deve ser disponibilizado ao estudante para prática dos procedimentos, em uma transição entre a teoria e a clínica e a pratica assistencial. O laboratório de enfermagem é um recurso com estrutura para a aprendizagem, que dispõe de equipamentos e materiais simuladores para o desenvolvimento de habilidades profissionais, tais como: avaliação do paciente, desempenho psicomotor, pensamento crítico para a solução de problemas e tomada de decisões.

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE DE HEMODINÂMICA: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Gabrielle Silva Queiroz, Ádila Thais de Souza Ferreira, Laurindo Pereira de Souza

Hemodinâmica é uma palavra originária do grego haima (sangue) e dynamis (força), significando o estudo dos movimentos do sangue e dos fatores que neles intervêm. A unidade de hemodinâmica (UHD) é um setor que avalia o estado normal e patológico do sistema cardiovascular, intervindo quando necessário por meio de procedimentos complexos, equipamentos de ponta e condutas também complexas e especializadas, entre esses destacam-se cateterismos cardíacos, angioplastias coronarianas, implantes de stents e implantes de balão intra-aórtico. Para a enfermagem, a UHD apresenta-se como um campo de trabalho relativamente novo. Dessa forma, o objetivo do estudo foi buscar na literatura as competências do enfermeiro dentro de uma UHD. Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo qualitativa, realizada nas bases de dados SciELO e MEDLINE, os critérios de busca foram os descritores: competência, hemodinâmica e enfermagem. A incorporação dos

artigos neste estudo levou em consideração o período entre 2008 a 2018. Os achados sobre as competências do enfermeiro na literatura remetem às orientações sobre o procedimento que irá ser realizado, avaliação clínica e observação geral das condições do paciente, preparação e posicionamento na mesa de hemodinâmica, administração de medicamentos, esclarecimentos de dúvidas durante o exame, atenção ao traçado eletrocardiográfico e suas alterações, monitorização dos sinais vitais e alterações sugestivas de complicações, prestação de assistência ao paciente nas intercorrências, execução do curativo e encaminhamento do paciente à unidade de internação ou recuperação hemodinâmica. Além disso, também compete ao enfermeiro desse setor, o dimensionamento de pessoal, supervisão e treinamento da equipe, controle dos artigos médico-hospitalares utilizados em cada procedimento, bem como o conhecimento de condutas em relação ao reprocesso de cateteres. O enfermeiro tem um grande destaque no desenvolvimento de suas atividades, que pode se resumir em três momentos: pré, trans e pós procedimento, além da parte gerencial e administrativa. A capacitação intelectual, atualização e treinamento, e ainda pensamento crítico também fazem parte do rol de competências do enfermeiro na UHD. No processo de trabalho de enfermagem em hemodinâmica foi perceptível a simultaneidade com os enfermeiros, pois realizam diversas atividades ao mesmo tempo, sendo igualmente importantes para o funcionamento da unidade, requerendo habilidades essenciais, além de conhecimento técnico-científico. Sendo assim, esse profissional deve sempre acompanhar a evolução da tecnologia do serviço e da constante inovação de materiais. A partir da fundamentação da literatura, evidencia-se que o enfermeiro desempenha inúmeras funções dentro de uma UHD, dentre elas, se destaca as assistenciais, gerenciais e administrativas. Porém, as pesquisas científicas em âmbito nacional sobre a temática é escassa, não havendo conhecimentos específicos destes em relação a técnica, as complicações e as especificidade do cuidado de enfermagem prestados aos pacientes, onde tais conhecimentos muitas vezes não são abordados nem na graduação, o que leva os iniciantes ao despreparo para compreender e liderar esse serviço de alta complexidade, fazendo com que dessa forma haja a necessidade de mais de estudos sobre o tema.

PROCESSO DECISÓRIO DE COMPRA DO CONSUMIDOR FRENTE ÀS MÍDIAS SOCIAIS: UM ESTUDO DE CASO

Artur Virgílio Simpson Martins, Raul Afonso Pommer Barbosa

Atualmente observa-se que a utilização das mídias sociais são a melhor maneira de chamar a atenção do novo consumidor para assim estar ciente e informado de novas tendências sem sair de sua comodidade. No entanto, ainda são escassos estudos acerca desta temática. Sob esta perspectiva, objetiva-se nesta pesquisa conhecer e entender como as mídias sociais influenciam o comportamento de compra do consumidor em uma Brownearia localizada em Porto Velho/RO. Para isso, foi utilizado o método retrospectivo que segundo Kotler e Keller (2012), permite identificar o processo de decisão de compra através de entrevista com um pequeno número recente de compradores, fazendo com que os mesmos forneçam informações do processo de compra realizado. Os principais resultados da pesquisa apontam que as mídias sociais exercem sim influência sobre o comportamento de compra do consumidor na Brownearia S/A, ora fortemente por trabalhar bem a imagem de seus produtos, ora pelas postagens de amigos cujas recomendações influenciam sua vontade de consumir Brownie.

CARDIOPATIAS EM PORTADORES DE FEBRE REUMÁTICA: UMA REVISÃO FISIOPATOLÓGICA E FATORES PREDISPOSTO.

Henrique Aprijo Benetti, Amanda Gabrielle Silva Queiroz, Ádila Thais de Souza Ferreira

A Febre Reumática (FR) tem como característica um processo inflamatório não supurativa, devido a infecção por estreptococos beta-hemolítico do grupo A da família do (Streptococccus Pyogenes), acometendo a orofaringe e pessoas predispostas geneticamente. Fatores sociodemográfico e socioeconômico contribuem para o aparecimento da FR podendo evoluir para Cardiopatias Reumáticas (RC), desenvolvendo sequelas a longo prazo se não for tratada adequadamente. O presente estudo tem como objetivo demonstrar através de uma revisão sistemática e qualitativa, as principais incidências e a fisiopatologia do acometimento da musculatura cardíaca após um processo inflamatório por FR. Estudo qualitativo por meio de revisão bibliográfica, realizada na base de dados SCIELO, MEDLINE por

meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódico Nacional Revista Brasileira de Reumatologia, e os critérios de busca foram os descritores: Febre Reumática, Diretrizes da Febre Reumática, Cardiopatia. Utilizando como critério de seleção: Publicações de 2008 a 2018, artigos científicos e diretrizes de Febre Reumática. A literatura pesquisada resulta que, a valva mitral tem incidência maior em mulheres, enquanto a aórtica em homens, já as valvas tricúspides e pulmonar são raras, onde há predominância em crianças entre 5 a 15 anos, e são considerados casos raros em crianças menores de 3 anos e em jovens acima de 23 anos. Mediante o estudo, foi evidenciado que, o processo inflamatório cardíaco ocorre devido uma reação cruzada entra a proteína M do EBGA com as proteínas cardíacas miosina e queratina dentre outras do tecido cardíaco. A reação do EBGA desencadeia um processo inflamatório no miocárdio e no endotélio das valvas cardíacas facilitando a entrada das células T. As lesões no coração têm aparência de verrugas ficando próximo ao fechamento das valvas fazendo assim com que elas se tornem espessas e se desformem, causando uma estenose ou insuficiência valvar, podendo ocorrer deformação difusa ou necrose da musculatura cardíacas. Ainda no Brasil a FR é considerado um Problema de Saúde Pública, sendo uma das formas mais comuns de doenças cardíaca respondendo por 10 a 20% das necropsias decorrentes da doenças com acometimento cardiovasculares, os fatores socioeconômicos e sociodemográfico são importantes devido a localidade da moradia, estilo de vida, idade, renda familiar, higiene, e por se tratar de uma bactéria que é transmitida por gotículas ou secreção nasal, podendo acometer um número maior de pessoas, cuja incidência abrange crianças em idade de 5 a 15 anos preferencialmente nos primeiros anos escolares, porém todas as faixas etárias, sexo, raça, são susceptível a FR. Por ser um tema de grande relevância e acometimento maior em crianças e adultos, existem poucas evidencias teóricas, observou-se que através da revisão bibliográfica, que a inflamação da faringoamigdalite através do EBGA mal curada, poderá deixar lesões crônicas ou de longa duração como a CR. Portanto, faz-se necessário melhores esclarecimentos e atenção durante a identificação dessas patologias. A FR acomete outros órgãos que não estão fundamentos nesse estudo.

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DO PROTESTO REALIZADO PELA PROCURADORIA DA DÍVIDA ATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA NA COMARCA DE PORTO VELHO NOS ANOS DE 2016-2018

Álisson Barbalho Marangôni Correia

O presente artigo tem por objetivo analisar a eficiência do protesto realizado pela Procuradoria da Dívida Ativa do Estado de Rondônia na comarca de Porto Velho no período de primeiro de janeiro de 2016 até trinta e um de março de 2018. Esse tema se mostra sobremodo relevante, pois é sabido que os recursos são escassos e atuação da procuradoria se mostra fundamental para aumentar a arrecadação dos débitos inscritos em dívida ativa. Para tanto, a Procuradoria do Estado possui tanto a via judicial de cobrança do débito quanto a via extrajudicial, conforme disciplina a Lei Estadual n. 2.913, de 3 de dezembro de 2012. Além do mais, o protesto se mostra uma via menos onerosa para cobrança do crédito tributário, inclusive, o seu uso tem sido recomendado por órgãos de controle, tais como: o Conselho Nacional de Justiça e o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Por seu turno, vale ressaltar que os dados analisados foram obtidos por meio do programa Central de Remessa de Arquivo- CRA. Desse modo, essa pesquisa desenvolvida pode ser classificada quanto aos critérios de objetivos, abordagem e delineamento da seguinte forma: trata-se de um estudo descritivo, pois, é baseado na análise de institutos jurídicos com a finalidade de descrevê-los. Já no tocante a abordagem, esta se deu de modo quantitativo e qualitativo. Por outro lado, quanto ao delineamento trata-se de um estudo de caso. Por fim, constatou-se que, nesses dois anos de protesto pelo CRA, essa procuradoria encaminhou para protesto mais de 25.392 títulos, perfazendo o montante superior a R$ 2.196.465.817,92.

O ENSINO DE BOTÂNICA POR MEIO DE DIÁRIO EDUCATIVO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE SÃO PAULO DE OLIVENÇA-AM

Leonardo Carvalho Alves, Renato Abreu Lima

O ensino-aprendizagem de alunos nos últimos anos se tornou alvo de grande discussão no setor educacional, inclusive entender os diversos fatores que implicam em uma boa maneira de ensinar. Objetivo: Melhorar o entendimento dos alunos com

relação ao ensino de Botânica com ênfase no assunto dos grandes grupos de plantas por meio de um diário descritivo em uma Escola Pública Estadual no Município de São Paulo de Olivença-AM. Participaram deste trabalho duas turmas de alunos da 2ª série do ensino regular de ensino médio do turno vespertino, totalizando 54 alunos. As técnicas de coletas de dados utilizadas foram: 1) Regência de classe sobre os grandes grupos de plantas: Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas; 2) Observação participante; 3) produção do diário educativo crítico, sendo que a construção deste baseou-se em três momentos: 1-descrição do conteúdo ministrado, 2-descrição do entendimento do conteúdo, 3-avaliação da regência. Com relação aos resultados estes se mostraram satisfatórios, pois, a metodologia aplicada possibilitou que os alunos ficassem atentos para a regência, uma vez que deveriam fazer anotações, e de acordo com a avaliação da regência, pode-se constatar que houve satisfação por parte dos alunos em melhorar suas habilidades na disciplina de Biologia. Uma das atividades que foi destaque a fim de atrair a atenção dos mesmos foi o experimento da extração de clorofila por meio da cromatografia em papel, na qual foi unânime que todos gostaram, pois, de acordo com a avaliação dos discentes foi à primeira atividade experimental utilizada na explicação sobre os grandes grupos de plantas. Outra atividade prática realizada com os alunos foi o cultivo de plantas condimentares por meio da construção de composteiras orgânicas. Acredita-se que o profissional que se dispõe à carreira docente necessita realizar diagnósticos que possibilitem aos alunos melhorarem seus estímulos de aprendizagem, e atividades práticas podem ser eficazes para atrair a atenção dos mesmos nos conteúdos propostos, e no caso da Botânica que teoricamente é extensivo, é primordial a aplicação de metodologias que possam viabilizar a qualidade de ensino.

UTILIZAÇÃO DO COLOSSOMA MACROPOMUM (TAMBAQUI) COMO ORGANISMO-TESTE EM ENSAIOS ECOTOXICOLÓGICOS: UMA BREVE REVISÃO

Diego Ferreira Gomes, Murylo Pereira da Silva Ferreira, Alexandre Arenzon, Olaf Malm, Wanderley Rodrigues Bastos

Entre as diversas ferramentas de monitoramento ambiental, os ensaios ecotoxicológicos tem se destacado por serem fundamentais para o entendimento mais

amplo dos impactos ambientais gerados pelo lançamento de diferentes poluentes nos ecossistemas aquáticos. É sabido que monitorar apenas as variáveis físico-químicas e quantificação de elementos químicos não é capaz de pontuar os impactos destas substâncias sobre as comunidades biológicas. As avaliações ecotoxicológicas podem fornecer importantes informações referentes a capacidade dos poluentes em causar danos aos organismos. Diversos grupos de organismos são utilizados como organismos-teste, como: cladoceros, oligochaetos, peixes, algas, entre outros. No entanto, a maioria das espécies padronizadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) são exóticas a biodiversidade brasileira. Ainda que muitos pesquisadores critiquem a utilização de espécies exóticas nos ensaios ecotoxicológicos, poucos sabemos sobre a biologia e a sensibilidade das espécies brasileiras para que estas possam ser utilizadas neste monitoramento. No Brasil, a grande maioria dos estudos ecotoxicológicos são desenvolvidos na Região Sul e Sudeste, havendo uma grande ausência de estudos nessa área nas Regiões Norte e Nordeste. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar um levantamento de estudos ecotoxicológicos utilizando a espécie Colossoma macropomum (Tambaqui) publicados em artigos científicos nos últimos 30 anos. A metodologia consistiu no levantamento de informações no banco de dados da Environmental Protection Agency (USEPA). Os resultados do levantamento revelaram um total de 6 trabalhos publicados nos últimos 13 anos, sendo o primeiro deles publicado em 2005 e o ultimo em 2015. Dos 6 trabalhos encontrados 3 realizaram uma avaliação ecotoxicológica com diferentes defensivos agrícolas, outros 3 com diferentes compostos metálicos (cádmio e cobre). Apesar de Colossoma macropomum ser uma das principais espécies de criação na piscicultura em vários Estados do norte do Brasil e apresentar grande importância na economia da região, poucos estudos têm sido desenvolvidos sobre os efeitos dos poluentes sobre esta espécie. Assim, avaliar os efeitos ecotoxicológicos de diferentes substâncias sobre esta espécie pode fornecer dados relevantes para criadores desses organismos em diferentes regiões do país, além de fornecer dados sobre a sensibilidade de espécies nativas brasileiras, permitindo a comparação destas com as espécies exóticas normalmente utilizadas nos monitoramentos ambientais.

PERFIL DA LINGUAGEM EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ATENDIDOS PELO SERVIÇO ASSISTENCIAL MULTIDISCIPLINAR DOMICILIAR EM PORTO VELHO - RONDÔNIA

Amanda Leite da Silva Cabral, Flávia Peres de Lima, Mariana Fampa Fogacci

A afasia é uma das sequelas mais importantes que ocorrem após lesão cerebral de acidente vascular encefálico (AVE), comprometendo a linguagem compreensiva, expressiva, oral e escrita (JAKUBOVICS; CUPELLO, 2005; TALARICO; VENEGAS; ORTIZ, 2011). São classificadas como emissivas, receptivas e mistas, apresentando comprometimento das áreas comunicativas de emissão, recepção ou ambas, respectivamente (ORTIZ, 2005). Tais sequelas influenciam diretamente o bem-estar do sujeito afásico, ocasionando uma baixa autoestima e contribuindo para o isolamento da vida social. O profissional Fonoaudiólogo pode auxiliar na recuperação da comunicação de pacientes com afasia, considerando seus limites, suas condições físicas e mentais (JAKUBOVICS; CUPELLO, 2005). O objetivo deste estudo foi identificar as manifestações da linguagem oral de pacientes afásicos em decorrência de AVE. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado nas residências dos pacientes que estavam devidamente cadastrados no Serviço Assistencial Multidisciplinar Domiciliar (SAMD). Aplicou-se um questionário com os cuidadores dos pacientes para coletar dados quanto ao AVE e foi utilizado o protocolo de Teste de Reabilitação das Afasias, a fim de avaliar os pacientes quanto aos aspectos de: compreensão/expressão da linguagem oral; compreensão da linguagem oral; compreensão, retenção e memória; raciocínio e memória; expressão da linguagem oral; organização da linguagem oral e transposições linguísticas de repetição. A pesquisa foi realizada com 23 sujeitos que sofreram AVE. Doze desses sujeitos foram excluídos da pesquisa por apresentarem doenças degenerativas como Parkinson e Alzheimer assim como deficiência visual e auditiva. Dessa forma, onze sujeitos entraram para o estudo sendo que oito apresentaram afasia decorrente do AVE, emissiva do tipo Broca, e três não apresentaram qualquer manifestação sugestiva de afasia. Através do questionário foi identificado que 62,5% dos casos foram

decorrentes de hipertensão. Todos os sujeitos (100%) eram muito falantes antes do AVE, porem 50% continuaram muito falantes após o AVE e os outros 50% se tornaram pouco falantes. É importante salientar que os sujeitos poderiam apresentar mais de um tipo de manifestação de linguagem, mas verificou-se que 87,5% dos sujeitos do estudo apresentaram agramatismo e anomia, 75% apresentaram presença de parafasias, 12,5% apresentaram em seu discurso circunlóquio, neologismo e perseveração e 100% apresentaram déficit na organização da comunicação e na memória de trabalho e de longo prazo. Os resultados evidenciam que o sujeito afásico apresenta comprometimento de uma função superior, a memória, tendo como consequência uma linguagem prejudicada, resultando em uma comunicação expressiva reduzida e por vezes de difícil compreensão. Desta forma salienta-se a importância de reabilitação fonoaudiológica de forma precoce para estimular às áreas cerebrais afetadas, contribuindo assim para a neuroplasticidade da linguagem.

AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA DE EFLUENTE FRIGORÍFICO EM JI-PARANÁ (RO)

Luiz Eduardo Oliveira, Amanda Sobrinho Neves, Andreza Pereira Mendonça, Diego Ferreira Gomes, Wanderley Rodrigues Bastos, Elisabete Lourdes Nascimento

Dada a complexidade dos efluentes líquidos quanto às substâncias presentes, mesmo após tratamentos convencionais, é comum que os mesmo apresentem toxicidade sobre organismos aquáticos. Testes ecotoxicológicos são realizados para avaliar a presença de contaminantes que possam comprometer a estrutura do ecossistema aquático. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo testar a toxicidade de um efluente tratado de frigorífico utilizando a oligoqueta *Allonais inequalis* como indicador de toxicidade. O efluente foi coletado da penúltima lagoa de estabilização de um frigorífico localizado no perímetro urbano de Ji-Paraná, Rondônia. Para o ensaio ecotoxicológico, foi monitorado a mortalidade da *Allonais inequalis*, após exposição de 96h. O experimento foi realizado em triplicata, com temperatura de 25±2ºC. Os parâmetros monitorados foram: Concentração de efeito CE50 (que consiste na concentração da amostra que causa efeito em 50% dos organismos testados durante 96h), pH, turbidez, oxigênio dissolvido (OD), Condutividade Elétrica (CE), amônia ($NH_3^+NH_4^+$), Nitrito (NO_2^-), Nitrato (NO_3^-), Fósforo total (P-total) e Fósforo

dissolvido (PO_4^{-3}). Através das análises de dados obteve-se os seguintes valores para os parâmetros físico-químicos do efluente: pH de 7,17; Turbidez: 96,9UT; OD: 0,6mg.L^{-1}; DBO_5 589mg.L^{-1}; CE: 2722µS.cm^{-1}. Para a avaliação dos nutrientes, os seguintes valores foram encontrados amônia (0,054mg.L^{-1} de NH_3+NH_4^+), Nitrito (0,056mg.$L^{-1}NO_2^-$), Nitrato (0,476mg.L^{-1} deNO_3^-), Fósforo total (7,48 mg.L^{-1}detotal) e Fósforo dissolvido (5,527 mg.L^{-1}dePO_4^{-3}). Para o teste com as oligoquetas obteve-se a CE50 de 14,92%. Através do experimento foi possível verificar que o efluente frigorífico se mostrou tóxico mesmo em baixa concentração. Através dos parâmetros analisados, destaca-se o fósforo dissolvido como um possível agente desta toxicidade, porém, não descarta-se a existência de algum xenobiótico não analisado, dada a alta concentração de DBO_5. Os nutrientes amônia, nitrito e nitrato apresentaram valores baixos de concentração, logo, podem não estar em concentração suficiente para causar alguma toxicidade. É necessário a realização de teste com organismos de outros níveis tróficos, a fim de verificar a toxicidade do efluente, faz-se necessário ensaios com outros grupos de organismos da cadeia alimentar aquática.

A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA RECENTE SOBRE A INTERCONEXÃO ENTRE CURRÍCULO E PEDAGOGIA DECOLONIAL: LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO E PERSPECTIVAS

Rafael Ademir Oliveira de Andrade

O objetivo deste artigo é realizar o levantamento da produção bibliográfica que estabeleça conexões entre os desenhos curriculares e o giro decolonial nos processos pedagógicos, não com o intuito de estabelecer espaços padronizados e sim de compreender o alcance das falas na construção de “pedagogias outras” em suas manifestações documentais: o currículo. É considerada uma análise da produção recente visto que o recorte cronológico são as produções presentes no banco de dados escolhido a partir do ano de 2010 até o ano de redação deste texto, 2017. Sobre a escolha do banco de dados, a primeira opção foi o portal de periódicos da CAPES, entretanto após busca utilizando os parâmetros artigo, data de publicação (2010-

2017) e as palavras chave “pedagogia decolonial” foram encontrados apenas 12 obras que estabelecem em maior ou menor escala ligação com os processos educacionais. Este artigo pretendia inicialmente apenas analisar a produção bibliográfica sobre pedagogia colonial, mas ao ponto que o google acadêmico surge enquanto segunda opção, a realização do mesmo procedimento de busca apresenta outros resultados: São 169 produções tendo as palavras “pedagogia decolonial” em seu título, resumo ou como discussão. Orienta-se então para a análise da relação entre uma perspectiva decolonial dos processos pedagógicos e a construção de currículos outros a partir desta perspectiva, chegando então ao número de XX materiais que serão analisados segundo categorias compostas que no decorrer do percurso irão representar certas perspectivas orientadoras desta produção sobre o tema no período cronológico e de acesso à pesquisadores. Compreende-se que a pedagogia decolonial passa por uma interculturalidade crítica, sendo complicado epistemologicamente pensar uma sem a outra. A interculturalidade na educação pressupõe a participação de saberes antes excluído do “cânone acadêmico” pela participação dos grupos estratificados como inferiores pelas formas do colonialismo, o que didaticamente representa a diminuição do espaço do professor como “representante do saber” ao passo que evidencia nas práticas e nas matrizes curriculares ações, saberes e formas de vidas antes excluídas dos processos educacionais. Isso representa, em termos práticos, que esta visão pedagógica parte do pressuposto que os movimentos sociais, indivíduos subalternizados, autores excluídos das ementas, práticas consideradas inferiores (pois não são as práticas de categorias elitizadas, como por exemplo, os rituais de grupos religiosos), dentre outras ações que permeiam as práticas de ensino e no ensino superior, na extensão e pesquisa. No desenvolvimento de seu objetivo, este artigo pretende compreender em que passo, no que tange às produções, a relação entre currículo e pedagogias decoloniais está em processo de diálogo e como se estabelece esta fala, qual a perspectiva da interculturalidade enquanto expressão de grupos subalternos na educação e no rol das produções científicas.

PRÁTICA PEDÁGOGICA INTEGRADA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: APLICABILIDADE EM LICENCIATURAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Rafael Ademir Oliveira de Andrade, Hélia Cardoso Gomes da Rocha, Juliana Souza Closs Correira

O objetivo deste trabalho é refletir sobre a aplicabilidade da pedagogia de projetos na formação de professores em cursos na educação à distância. Ao passo que a metodologia de projetos é usada comumente em variados espaços educacionais, especialmente quando os professores passam pequenos projetos nos intervalos de suas outras metodologias e enquanto processo complementar, a Pedagogia de projetos compõe uma postura ou percepção do processo de ensino e aprendizagem como um todo. Em suma, a pedagogia de projetos percebe que a construção de competências é orientada pela investigação científica de fenômenos teórico-práticos na formação do profissional e torna este posicionamento central. Do ponto de vista histórico, podemos sintetizar que no Brasil, herdando perspectivas de pensadores como John Dewey, o movimento Escola Nova, aproximadamente a partir da década de 20 do século XX, surge contra o imobilismo discente, o ensino de conteúdos descontextualizados e a desconexão entre escola e vida social. Dentre as muitas perspectivas metodológicas e pedagógicas que surgem deste momento uma delas é a pedagogia de projetos. Visando a ressignificação dos processos de aprendizado, a pedagogia de projetos passa a orientar ensino a partir da construção do conhecimento por parte dos alunos tendo o docente como o orientador do processo que se define em uma gama de problemáticas resolvidas a partir de metodologias específicas. Lembrando, e muito, um projeto de pesquisa cujo professor é o orientador dos diversos alunos na construção destes saberes. Tendo sua base legal e orientação na Resolução n°2 de 01 de julho de 2015 do Conselho Nacional de Educação (CNE/MEC), documento que define as diretrizes curriculares para a formação inicial em ensino superior (licenciaturas, formações pedagógicas para graduados e cursos de segunda licenciatura) e formação continuada em todo território nacional. Nossa metodologia é o estudo de caso, analisando a formação a partir da pedagogia de projetos de uma instituição de ensino superior na cidade de Porto Velho, Rondônia, analisando a partir de todos os prismas possíveis a aplicabilidade desta teoria na

prática da formação de professores. Respondendo ao artigo 13º da DCN, são definidas para esses cursos de formação docente analisados 400 horas de práticas como componente curricular que estão distribuídas ao longo do trajeto curricular, sendo que estes componentes possuem como características: agregar saberes das disciplinas do módulo e aproximar estes da prática docente, levando a uma reflexão, desde o primeiro período, utilizando da perspectiva de projetos para chegar a tal conclusão. A partir de um projeto orientador os discentes usam dos saberes das disciplinas teóricas para resolver a problemática que é posta. Como conclusão primária se pode afirmar que a pedagogia de projetos na formação docente pode levar a outro perfil formativo, que vise superar a dicotomia entre prática e teoria ainda na graduação do futuro professor, além de aproximar, desde o começo do trajeto curricular, o graduando da perspectiva científica das ciências da educação e seus objetos de análise.

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DAS CLASSES DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE STRUTHANTUS FLEXICAULIS (MART. EX SCHULT. F.) MART. (LORANTHACEAE)

Jéssica Carvalho Vieira, Anna Pereira Santos, Renato Abreu Lima, Vânia Feitosa Oliveira

Introdução: A família Loranthaceae possui aproximadamente 900 espécies e 73 gêneros. É uma família muito utilizada como base para ninhos de algumas aves de porte pequeno e também alguns insetos. A erva de passarinho, Struthantus flexicaules (MART. EX SCHULT. F.) MART. é uma planta parasita na natureza, porém contém diversas propriedades medicinais e benefícios importantes para o homem, sendo nativa no Brasil. É uma planta rica em clorofila, sendo a erva-de-passarinho ideal para realizar fotossíntese em abundância. O estudo fitoquímico dessas espécies é de grande importância e corresponde a uma fonte inexplorada que pode ser usada para descoberta de alternativas terapêuticas. Contudo, o objetivo deste trabalho foi identificar os metabólitos secundários do extrato etanólico das folhas da espécie S. flexicaules. Metodologia: As amostras de erva-de-passarinho foram coletadas na cidade de Porto Velho-RO. As folhas foram separadas, pesadas e armazenadas em

estufa a 50° C por três dias. A extração foi realizada por maceração e levadas a álcool 96 % por sete dias. A mistura restante foi filtrada e levada à destilação simples em uma temperatura de 50º C por três horas. Logo após, foram realizados testes fitoquímicos de acordo com a coloração e a precipitação de alcaloides, glicosídeos cardiotônicos, cumarinas, flavonóides, taninos, saponinas e triperpenos/esteroides. Resultados e Discussão: Observou-se que no extrato etanólico das folhas, teve a presença de alcalóides (Dragendorff), glicosídeos cardiotônicos (Keller-Killiani, Lieberman, Salkowski, Baljet, Raymond-Marthoud), cumarinas, flavonóides, taninos condensados e triperpenos/esteroides (Lierbermann-Buchard, Salkowski). Porém, resultados negativos foram para alcalóides (Mayer e Wagner), glicosídeos cardiotônicos (Kedde), taninos hidrolisáveis e saponinas. Por meio das análises do extrato etanólico da folha de erva-de-passarinho foi possível detectar a presença de metabólitos secundários que de acordo com a literatura os mesmos são utilizados na fabricação de cosméticos e no uso da medicina popular. **Conclusão:** Espera-se que os resultados encontrados e realizados no presente trabalho, possam servir como fonte de informação e que haja mais estudos nesta área para fazer o isolamento e a identificação dos princípios ativos.

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DAS CLASSES DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DO EXTRATO ETANÓLICO DOS TALOS DE STRUTHANTUS FLEXICAULIS (MART. EX SCHULT. F.) MART. (LORANTHACEAE)

Jéssica Carvalho Vieira, Anna Pereira Santos, Vânia Feitosa Oliveira, Renato Abreu Lima

Introdução: A erva-de-passarinho (Struthanthus flexicaulis) pertence à família Loranthaceae, sendo uma planta considerada erva daninha e parasitária, parasitam desde arbustos a arvoretas, árvores de ruas, praças, jardins e pomares, principalmente os de laranjeiras e goiabeiras. Com ampla distribuição nas áreas de Cerrado do Brasil Central, é utilizada na medicina popular e distribuída na América do Sul. A planta é transmitida de uma árvore á outra do excremento dos passarinhos que utilizam de suas sementes e frutos para alimentação e fabricam suco gástrico que favorecem sua germinação. O objetivo do presente trabalho é identificar os

metabólitos secundários do extrato etanólico dos talos S. flexicaulis. Metodologia: As amostras botânicas foram coletadas na cidade de Porto Velho-RO. Os talos foram separados, pesados e armazenados em estufa a 50° C por três dias. A extração foi realizada por meio de maceração e levados em etanol 96 % por sete dias. A mistura restante foi filtrada e levada a destilação simples por três horas. Logo após, foram feitos testes fitoquímicos para obtenção dos resultados positivos e negativos para alcalóides, glicosídeos cardiotônicos, cumarinas, flavonoides, taninos, saponinas e triperpenos/esteroides. Resultados e Discussão: No extrato etanólico dos talos, houve a presença de alcalóides (Wagner e Dragendorff), glicosídeos cardiotônicos (Keller-Killiani, Salkowski, Baljet, Raymond-Marthoud), cumarinas, taninos condensados e triperpenos/esteroides (Salkowski), porém resultados negativos para alcalóides (Mayer), glicosídeos cardiotônicos (Kedde e Lieberman), flavonóides, taninos hidrolisáveis, saponinas e triperpenos/esteroides (Lierbermann-Buchard). A pesquisa fitoquímica busca conhecer os constituintes químicos das plantas e conhecer o grupo de metabólitos secundários relevantes das mesmas. Conclusão: A erva-de-passarinho é de suma importância, pois preservá-la trará pontos positivos, pois diminuirá o risco de sua extinção, e conseqüentemente, continuarão os benefícios em relação ao seu uso medicinal e da simbiose ecológica de mutualismo.

APRENDENDO COMO AS ÁRVORES SE COMUNICAM: A CONSTRUÇÃO DE MAQUETE COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA

Patrícia Guedes Nogueira, Renato Abreu Lima

Introdução: A elaboração de maquetes pode ser considerada um importante recurso metodológico para o processo de ensino e aprendizagem em Biologia uma vez que estas são instrumentos mediadores entre a realidade e a teoria sendo possível através delas representar aquilo que não vemos sem a utilização de aparelhos. Partindo desse pressuposto, o objetivo desse trabalho foi elaborar uma maquete baseada na teoria defendida no livro de Peter Wohlleben, intitulado “A vida secreta das árvores – o que elas sentem e como se comunicam”. Metodologia: A maquete foi construída para ser apresentada em um Circuito cientifico realizado em uma escola estadual de ensino integral em Porto Velho-RO no ano de 2017.

Participaram do evento 400 estudantes da 1ª, 2ª e 3ª série do ensino médio que foram divididos em pequenos grupos e com diferentes temas na área da física, química, biologia e matemática. O grupo responsável por construir a maquete era composto por seis estudantes da 2ª serie B que optaram pela disciplina. A execução da atividade aconteceu em dois momentos. No primeiro momento foi investigado que área da Biologia despertava interesse tendo sido escolhido reino vegetal. Após a investigação os estudantes foram convidados a conhecer a obra e destacar os pontos mais interessantes. Baseados na leitura do material optaram por representar a comunicação entre as árvores descrita no livro. Para isso, utilizaram isopor, tinta guaxe, palitos de churrasco, e as luzes pisca-pisca que foram escolhidas para representar os sinais elétricos enviados através de uma rede subterrânea de fungos. Resultados e Discussão: Durante a atividade os estudantes com auxílio da professora participaram ativamente construindo e explicando os fenômenos representados na maquete. A partir da construção da maquete os estudantes puderam compreender na prática como os processos de comunicação entre vegetais ocorrem. Tal constatação se dá pelo fato de os mesmos terem conseguido explicar o processo de forma clara e objetiva para o público visitante de 100 pessoas em sua maioria estudantes e professores de escolas vizinhas. Conclusão: Consideramos que a elaboração da maquete proporcionou apreensão do conhecimento cientifico a respeito dos vegetais tendo ficado evidente a importância do investimento na utilização de novas ferramentas para o ensino do conteúdo.

PUNICA GRANATUM: QUANTIFICAÇÃO DE POLIFENÓIS DE EXTRATOS E POTENCIAL ANTIFÚNGICO CONTRA CANDIDA ALBICANS

Luna Mares Lopes Oliveira

Introdução: Com a resistência de microrganismos às drogas convencionais houve um avanço nas pesquisas sobre o potencial antimicrobiano de extratos e de óleos naturais de plantas. As propriedades antimicrobianas da romã (Punica granatum) são atribuídas aos compostos fenólicos, mais especificamente aos taninos hidrolisáveis (THs) galotaninos (ácido gálico) e elagitaninos (ácido elágico),

substâncias naturais de defesa da planta. Objetivos: avaliar os níveis de ácido elágico e fenóis totais, rendimento dos métodos de extração e o potencial inibitório sobre Candida albicans de extratos de partes da Punica granatum.metodologia: Amostras em triplicata de cascas, sementes e folhas desidratadas, trituradas, pulverizadas, foram submetidas a dois métodos de extração: soxhlet tendo como solventes etanol e metanol e percolação tendo como solvente o etanol. Após a obtenção dos extratos, foram determinados os teores de ácido elágico por cromatografia liquida de alta eficiência e fenóis totais expressos em ácido gálico pelo método espectrofotométrico. A atividade antifúngica dos extratos foi avaliada pelo método de difusão em disco, seguindo-se as normas do National Committee for Clinical and Laboratory Standards (NCCLS document M2-A8, 2003a.). RESULTADOS: O ácido elágico e fenóis totais (expressos em ácido gálico) foram encontrados em maior concentração nas folhas e na casca das amostras de romã e em concentrações muito baixas nas sementes pelos métodos de extração Soxhlet e percolação com solvente hidroalcoólico 70% ($p < 0,05$). Apesar das folhas terem apresentado a maior média de rendimento para ambos os compostos, independente do método de extração, a casca apresentou a maior eficiência na produção de extrato por meio da percolação. Não houve diferença de concentração de fenóis totais nos extratos obtidos da casca quando se estabelece a comparação entre os métodos soxhlet e percolação. Existe potencial antimicrobiano do extrato de casca de romã contra a cepa de Candida albicans (SC 5314) e, recomenda-se a casca da romã e o método de extração percolação com solvente alcoólico a 70% como elegível para outros testes antimicrobianos. Conclusão: Os resultados de difusão em disco revelaram maior sensibilidade da cepa de C. albicans aos extratos etanólicos da casca por ambos os métodos de extração. O método percolação alcoólica a 70% e 25ºC e a casca da romã apresentaram a maior eficiência de extração e de atividade anti-fúngica contra uma cepa clínica de C. albicans.

AS DIFICULDADES DO SETOR DE TRANSPORTE NA REGIÃO AMAZÔNICA: O DESAFIO BR 319

Felipe Simões Chiovetto, Letícia Nunes Nascimento Martins, Luiza Karine Flores Ordonéz

A rodovia BR-319 foi instituída como parte do Plano Nacional de Viação, que tinha

como prioridade máxima a integração nacional e ligaria por via terrestre as cidades de Manaus-AM a Porto Velho-RO, facilitando assim o escoamento da produção da Zona Franca de Manaus – ZFM. Existem vários fatores para que tal problema ocorra e impossibilite o transporte por via rodoviária entre Manaus e os demais estados brasileiros. Este trabalho evidencia a situação de uma das rodovias mais importantes para o Brasil e que até os dias de hoje não foi finalizada totalmente. Para a pesquisa, foi utilizada a abordagem quantitativa de natureza aplicada, tendo como objetivo exploratório, onde foi utilizada a pesquisa de campo para obtenção das informações necessárias para realização do trabalho, através de questionário direcionado aos profissionais do transporte. O questionário foi aplicado no município de Porto Velho, em postos de combustíveis e empresas do setor de transporte e através de contato on-line(e-mail) com profissionais do setor de Manaus, o mesmo foi aplicado entre os meses de Agosto a Outubro de 2017. Foram entrevistadas 20 pessoas no total, sendo todos do sexo masculino, devido a peculiaridade da área de atuação, sendo dominada quase que exclusivamente por homens. Através dos resultados obtidos com a pesquisa, ficou claro que as grandes empresas evitam utilizar a rodovia como opção para transporte, devido as dificuldades já mencionas, na pesquisa obtivemos apenas 3 empresas utilizando a rodovia, que são: JB Transportes; Graciano Transportes; Aureliano Transportes. Destaca-se ainda que os motivos alegados para a utilização da rodovia, colhidos durante as entrevistas, giram em torno dos seguintes aspectos: Agilidade na entrega; Custo reduzido, se comparado aos demais meios de transporte; Gosto pela aventura; Necessidade para atender aos clientes que se encontram ao longo da rodovia. Através de pesquisa com os empresários e a população, muito foi dito sobre sua importância e também de ideias para torna-la viável. Além disso existem projetos no governo para finalização da rodovia, porem não levados com a seriedade necessária. Tendo em vista o momento atual do Brasil, o ideal é que se invista em projetos sustentáveis, como rodovia verde, ou seja, a construção de tuneis ou pontes para passagem da vida selvagem pela rodovia, telas ao longo da rodovia, além de trabalhos com a população que vive nas proximidades da rodovia, oferecendo capacitação e empregos para assim, desenvolver a região de forma sustentável, ou seja, fazendo o bem para o meio ambiente e para a população que depende da rodovia para ter melhores condições de vida. Observa-se que mesmo com a rodovia

em condições não favoráveis para o tráfego, a utilização desta rodovia diminuiria grandemente os custos de transporte de mercadorias e ainda melhoraria o prazo de entrega dos produtos. Encontra-se atualmente em tramitação, um projeto que viabiliza a utilização da BRA 319 como uma Rodovia Verde, cabendo agora ao governo federal buscar maneiras de viabilizar a liberação e a finalização da rodovia.

ARTES SOCIAIS

Michele Castro Souza

O objetivo deste projeto é o desenvolvimento humano e social através da arte, esta que fala por si em suas mais variadas expressões, pela música, teatro, pintura, dança e trabalhos manuais. Porém um fato importante, é que pela arte refletimos as expressões sociais, como o desenvolvimento de sociedades, movimentos políticos, representação de dor e outros sentimentos abstratos que dificilmente seriam explicados sem a interpretação artística. No espaço artístico a pessoas com dificuldades de qualquer natureza a superam limites e socializam- se como qualquer outro cidadão, encontram liberdade e capacidade de entender seus direitos de uma forma lúdica e harmoniosa, sem sentir que haja qualquer limitação. O objetivo geral deste trabalho é apresentar como esta ferramenta milenar ainda possui meios importantes para o desenvolvimento humano. Especificamente ela auxilia a somar, socializar, despertar, entender, e engrandecer o ser social. A proposta desta ação é fazer oficinas de criação voltadas para todos os tipos de pessoas, principalmente aquelas que encontram algum tipo de dificuldade sejam elas, física, psíquica ou com alguma seqüela posterior a enfermidades. Nestas oficinas, serão trabalhadas as bases da criação, e o desenvolvimento humano através de elementos artísticos com as mais variadas formas de expressões, abrindo dentro de cada indivíduo, as possibilidades infinitas da arte como resposta. Os resultados apresentados em esfera local, são os projetos sociais de algumas entidades que já trabalham com determinados públicos, viabilizando sua recuperação, como por exemplo, o a Associação Cultural de Desenvolvimento do Apenado e Egresso, ACUDA. Desenvolve trabalhos de ressocialização de detentos através da arte, desde 2001. A ACUDA é uma ONG atuante nas penitenciárias de Porto Velho- RO, que obteve sucesso com seus projetos que já ganharam prêmios e destaque nacional e

internacional. A sociedade é o motivo central da pesquisa, buscando seus objetivos através de artigos facilitadores no meio das perspectivas individuais. De acordo com Santos (2004), a questão da ideologia está posta e tem que ser discutida, afinal. Então, na minha perspectiva, não podemos entender arte somente como instrumento, mas como uma expressão socializadora e sociabilizadora.

Para Tyszler (2007), esse fator peculiar ao trabalho com arte o diferencia de outras possíveis formas de atuação e auxilia em levar a mensagem para a audiência ampliada. Ao simples olhar para as telas, escutar uma das apresentações de uma banda ou assistir a uma peça, o observador rapidamente capta a essência da proposição de mudança social que se quer levar. As questões sociais da atualidade tomaram proporções que necessitam de ferramentas que auxiliem as pessoas a buscarem expandir idéias e sentimentos, as atividades artísticas são a proposta principal deste projeto, colocando como ponto central o desenvolvimento humano e o reencontro com os valores individuais emancipatórios de cada um em suas peculiaridades.

O PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA: ESTUDO DE CASO DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA DO COURO E DO CALÇADO ALBANO FRANCO - CTCC

Geraldo Luiz Francisco Silva, Valdinei Leones Souza, Geraldo Francisco Silva Junior

Introdução: A acumulação de conhecimento predispõe a geração de tecnologia pelas organizacões. É perceptivo que a gestão do conhecimento organizacional é necessária para elevar o padrão de competitividade da firma, possibilitando uma transformação organizacional e consequentemente originando diferenciais. O uso da informação como matéria prima da inovação foi utilizada por diversos países para o desenvolvimento tecnológico. No entanto produzir tecnologia em algumas situações não é factivel pelas empresas, sendo necessário assim adquir-la. No Brasil têm-se diversos casos de Centros de Tecnologia que auxiliam a indústria a desenvolver inovação tecnológica, como no caso do Centro de Tecnologia do Couro e Calçados Albano Franco – CTCC no estado da Paraíba. Assim, a presente pesquisa teve como objetivo estudar como é constituido o processo de propagação tecnologica do

CTCC. Metodologia: Para atingimento dos objetivos do trabalho empregou-se a pesquisa de caráter descritivo e exploratório, sendo utilizado o levantamento bibliográfico, investigação na unidade de pesquisa (CTCC), análise de documentos e apuração de informações. Além da pesquisa em livros, artigos, sites, dissertações e teses, houve uma investigação a partir de observação direta, pesquisa documental e entrevista semi-estruturada no CTCC. Resultados: A estrutura física o CTCC dispõe de: Planta de Processamento de Couros e Peles, Planta de Confecção de Calçados, Laboratório de Curtimento, Laboratório de Designer, Laboratório de Controle da Qualidade, Estação de Tratamento de Efluentes, Núcleo de Informação Tecnológica, Salas de Aula, Centro de Vivência com alojamento e área de lazer. O Centro tem como principais atividades a gestão de recursos administrativos e tecnológicos baseados em sistemas de informações que possibilitam o acesso a banco de dados nos principais centros tecnológicos do país e exterior. O CTCC oferece principalmente treinamentos, além de serviços, atividades de processamento de couro e uma pequena planta de produção de calçados com tecnologia CAD/CAM. Esta tecnologia esta a disposição da indústria e aos próprios cursos ministrados pelo CTCC na criação de produtos, modelagem, escalação, corte automático de moldes etc. Discussões: Assim, percebe-se que o CTCC está atuando estrategicamente na formação de recursos humanos, assistência técnica, informação tecnológica e pesquisa. Estes serviços além de aprimorar os conhecimentos sobre como produzir um calçado com maior qualidade, desenvolve, indiretamente, a capacidade do empresário de assimilar novos padrões exigidos continuamente pelo mercado, mesmo que estes talvez não tenham acesso a recursos tecnológicos em suas empresas. Conclusão: não é sempre que as empresas conseguem gerar internamente tecnologia, restanto encontrar alterativas de obte-la fora da própria organização. Com isso, as parcerias junto a universidades, centro de pesquisas, institutos e até mesmo outras empresas, se apresentam como uma opção de aquisição de tecnologia, como é o caso do CTCC. Com isso, foi constatado que o enfoque realizado pelo CTCC é quanto aos eventos de assistencia técnica, e principalmente a qualificação de recursos humanos com ênfase em sua interação com máquinas e equipamentos adequados tecnologicamente para o processo de produção contemporâneo. Desta forma, nota-se que a aplicação da transferência de tecnologia no CTCC

operacionaliza a transferencia tecnológica na forma da “tecnologia como capacitação” (FLEURY, 1990).

AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR DO NORTE DO BRASIL

Raquel Gil Costa, JANNE CAVALCANTE MONTEIRO

A Cultura de Segurança do Paciente é considerada uma forma de melhoria dos processos assistenciais e de qualidade. Para que isso ocorra, ela deve tornar-se um valor interiorizado em cada profissional da organização de saúde. No estudo, obteve-se como resultado para cultura de segurança, 142% ou seja, uma cultura positiva. Nele, objetivou-se levantar as notificações e analisar a percepção dos profissionais de saúde sobre a cultura de segurança em um hospital de atendimento especializado em doenças infectocontagiosas do Norte do Brasil. Para analisar a percepção dos profissionais, foi realizada uma pesquisa quantitativa de levantamento de dados a partir da aplicação de instrumento Hospital Survey on Patitent Safety Culture (HSOPSC) para mensurar a cultura de segurança do paciente em organizações de saúde hospitalares. Os participantes da pesquisa foram 210 profissionais de saúde que interagem diretamente com os pacientes internados, após o cálculo amostral: $n = [N.Z^2.p\ (1-p)]/[Z^2.P.(1-P)+e^2.(N-1)]$, = 119, considerando o percentual de perdas o qual pode ser de 10% a 15% , tendo chegado então a 120 questionários respondidos. Após a coleta dos dados, observou-se que relativo à cultura de segurança em relação ao trabalho em equipe 57% acreditam que na unidade as pessoas apóiam umas às outras; quanto ao aprendizado organizacional 63% têm receio de que seus erros sejam usados contra eles e 83% acreditam que estão sendo realizadas ações para a melhoria da segurança do paciente no hospital. No aspecto em que se avalia o trabalho, 66,7% se consideram sobrecarregados de atividades possivelmente pela falta de servidores para compor a equipe de forma satisfatória; com relação à percepção geral sobre a segurança do paciente 74% afirmam que na unidade há problema com a segurança do paciente; na percepção sobre a comunicação dos eventos relacionados à assistência à saúde, 80% consideram que possuem liberdade para falar ao ver algo que pode afetar

negativamente o cuidado ao paciente. Quanto a frequência de eventos relatados de acordo com tipo de ocorrência, 55% consideram que os erros são percebidos e corrigidos antes de causar dano ao paciente. Quanto a nota atribuída ao Núcleo de Segurança (NSP) 45% a 48% consideram como regular e muito boa; quanto ao preenchimento das notificações na unidade 46,7% nunca preencheram nenhuma notificação. Logo, foi possível concluir que há uma cultura de segurança do paciente, de forma geral, positiva; no entanto, há fragilidades como número reduzido de profissionais e possível falta de feedback quanto às providências tomadas pelo NSP após a notificação de um evento adverso. No entanto, acredita-se que o cenário de segurança na instituição estudada pode ser melhorado com auxílio da educação permanente com aprendizagem significativa.

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NO ESTADO DE RONDÔNIA NO PERÍODO DE 1999 E 2015

Laís Xavier de Araújo, Kátia Fernanda Alves Moreira, Priscilla Perez da Silva Pereira

Introdução: Nos últimos anos o aumento de casos de morte por homicídio e acidentes de trânsito tem sido constante no Brasil. Considerando essa realidade, propôs-se um estudo sobre a mortalidade por causas externas no Estado de Rondônia no período de 1999 e 2015. Metodologia: Estudo de série temporal utilizando dados da Declaração de Óbito (DO) disponibilizados pela Agência de Vigilância em Saúde (AGEVISA) do Estado de Rondônia e informações sobre a população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi apresentado o coeficiente de mortalidade para os óbitos por causas externas classificadas de acordo com o Capítulo XX da 10ª Classificação Internacional de Doenças – CID10. Para a análise de tendência foi realizada regressão linear aplicando a técnica de Prais-Winsten utilizando o pacote estatístico Stata®11. Resultados: No período estudado foram registrados no Estado de Rondônia 111.651 óbitos sendo 22,2% classificados como causas externas. O coeficiente médio de óbitos por esta causa no período foi 89,7 por 100.000 habitantes e desvio padrão (DP) de 6,5. Entre as causas externas, os acidentes de trânsito tiveram um coeficiente de mortalidade médio de 29,5 (DP 4,9), as agressões 34,9 (DP 5,8), os suicídios ou lesões autoprovocadas intencionalmente 4,5 (DP 0,8) e as demais causas 20,8 (DP 3,5) por 100.000 habitantes. A regressão

linear apresentou um aumento anual nos óbitos por acidentes de trânsito de 2,1% indicando crescimento no período de 1999 a 2015. Os óbitos por agressões tiveram um decréscimo anual de 1,98% e os óbitos por suicídio ou lesão autoprovocada e demais causas apresentaram uma tendência estacionária. A maioria dos casos de óbitos por causas externas ocorreu entre os homens (coeficiente de mortalidade médio de 151,21; DP 12,9). Em relação à idade da ocorrência do óbito, na faixa etária até 20 anos foram encontradas os menores coeficientes e entre os indivíduos acima de 60 anos os mais elevados. A região com maior coeficiente médio de mortalidade foi a Madeira-Mamoré (123,80 por 100.0000 habitantes; DP 10,4), seguido do Vale do Jamari com 108,19 (DP 18,7) e a região de menor coeficiente foi a Central com 62,59 (DP 9,04). Discussão: Os resultados evidenciaram que os acidentes de trânsito e as agressões estiveram entre as principais causas externas de óbito no Estado de Rondônia, seguindo uma tendência nacional. Porém, os coeficientes encontrados foram superiores aos demais estados do Norte e demais regiões do país. Os homens apresentaram-se mais vulneráveis a ocorrência de óbito quando comparado às mulheres e entre os idosos encontrou-se elevado coeficiente principalmente relacionado às classificações agrupadas neste estudo como demais causas externas. Conclusão: No período estudado encontrou-se crescimento no coeficiente de óbitos por acidentes de trânsito e tendência estacionária para óbitos por suicídio/lesão autoprovocada e demais causas apontando para a necessidade de fortalecimento das ações preventivas nos grupos mais vulneráveis e políticas públicas para redução de acidentes e violências no estado de Rondônia.

A TENSA RELAÇÃO ENTRE O BRASIL E O PARAGUAI – O CASO DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO (1850-1864)

Ana Claudia M dos Santos

A província de Mato Grosso estava localizada em área de fronteira com a República da Bolívia e do Paraguai, sendo uma província com responsabilidade de fazer a defesa da fronteira e proteger a integridade territorial do país. A relação do Brasil com o Paraguai foi tensa durante quase todo o século XIX. Essa relação foi marcada pela necessidade de um acordo de livre navegação (essa decisão cabia ao Paraguai pautando no princípio de ribeirinho inferior) e as questões de delimitação de

limites fronteiriços. Nossa intenção é fazer alguns apontamentos sobre como estava a situação da fronteira oeste do Império brasileiro entre 1850 a 1864 (período que antecede a Guerra do Paraguai), analisando a organização e defesa militar dessa região. Para isso, utilizamos de documentação presente no Arquivo Público de Mato Grosso, especialmente dos livros de correspondências e os documentos avulsos nas latas. Percebemos que, por estar localizada nessa área fronteiriça, a província de Mato Grosso sentiu diretamente os reflexos dessa tensa relação, ficando sua população em vários momentos com receio de uma invasão por parte do governo paraguaio (o que veio se efetivar em dezembro de 1864) e os seus governantes em constante alerta. As reclamações quanto à necessidade em guarnecer a fronteira foram uma constante, e a estratégia do governo brasileiro foi procurar ocupar essas áreas, fundando colônias militares em pontos importantes do ponto de vista militar e estratégicos, como a Colônia Militar de Dourados e a Colônia Militar de Miranda.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA SUBTERRÂNEA DE OURO PRETO D'OESTE PARA FINS POTÁVEIS

Luiza Fernanda Silva Pavanello, Caryne Ferreira Ramos, Josilena de Jesus Laureano, Joaquim Pedro Machado de Assis, Raissa Fonseca Ferreira, Eisabete Lourdes do Nascimento

As águas subterrâneas são importantes reservatórios de água doce disponível na Terra e, frequentemente, são utilizadas como fontes alternativas de abastecimento, captadas por meio de poços. Porém, o seu uso indiscriminado pela população associado a outros fatores hidrossanitários e à capacidade de retenção do solo, têm contribuído para a contaminação dos lençóis freáticos. Por sua vez, o município de Ouro Preto d'Oeste/RO é contemplado por um cenário de acelerado crescimento e ausência de rede de tratamento de esgotos. Assim, objetivou-se avaliar a qualidade física: temperatura, turbidez e condutividade elétrica(CE); química: oxigênio dissolvido(OD) e potencial hidrogeniônico(pH); e microbiológica: coliformes totais(CT) e fecais (E. coli) da água em períodos hidrológicos distintos(agosto/2017-seca; fevereiro/2018-chuvoso) em Ouro Preto d'Oeste. Foram amostrados 19(dezenove) poços e 1(uma) mina selecionados aleatoriamente. As amostras foram coletadas por um coletor específico e acondicionadas em garrafas plásticas de 500mL esterilizadas

e refrigeradas até a feitura das análises. Em campo mediu-se a temperatura(ºC) e CE(µS.cm-1) pela sonda multiparâmetro YSI-EC300 e o pH pela Sonda LUTRON-PH-221. Em laboratório obteve-se a turbidez(uT) através do turbidímetro de bancada HACH 2100P, OD pelo método titulométrico de Winkler(1969) descrito em APHA(1998) e os coliformes(UFC/100mL) pelo método de membranas filtrantes em meio cromogênico, conforme APHA(1995). Os resultados foram comparados com os limites estabelecidos pela Portaria 2.914/2011. Observou-se que os valores de temperatura estiveram próximos nos dois períodos, fato explicado pelo clima da região. A turbidez excedeu os limites da Portaria(5uT) em 50%(agosto) e em 11,76%(fevereiro). As maiores uT encontradas foram, respectivamente, no P19 e P18(seca) e P18 e P13(chuvoso) provavelmente devido à ausência de revestimento destes poços. Em geral, a turbidez foi maior na seca, muito em decorrência do nível d'água dos poços que foi superior em todos os pontos no período chuvoso. A CE embora não possua um valor orientador nas legislações, estudos indicam que águas naturais apresentam condutividade entre 10-100µS.cm-1. Na maioria dos pontos, a CE foi maior que 100µS.cm-1, exceto no P1(85,5µS.cm-1), P13(79,0µS.cm-1) e P15(69,2µS.cm-1) em agosto e P1(75,1µS.cm-1) e P13(69,7µS.cm-1) em fevereiro. Para o OD, as normas para águas subterrâneas não trazem valores orientadores. Utilizou-se o valor de referência da CONAMA 357/2005 para águas Classe1 em ambientes lênticos(>6mg.L-1). Em todos os pontos, em ambos os períodos, as concentrações estiveram abaixo de 6mg.L-1 supostamente pela inexistência do contato da água com o oxigênio atmosférico. O pH esteve em desconformidade com a Portaria em 55%(seca) e 100%(chuvoso) dos pontos. Quanto aos CT e E.coli, a norma traz que ambos devem estar ausentes de UFC/100mL. Apenas os pontos (P1;P2;P4;P5;P7;P11;P12;P20)agosto e (P12)fevereiro para a variável E.coli se enquadraram ao padrão estabelecido. Especificamente, no ponto P8, nos dois períodos, ocorreu uma anomalia, pois foi detectado maior quantidade de colônias violeta/azuis (correspondente à E.coli) que rosa/lilás(correspondente aos CT, exceto E.coli). Tal situação pode estar associado à menor distância poço-fossa(8,70m) encontrada, mesmo a cota do poço(257) estando mais elevada que a da fossa(253). Portanto, tendo como referência os padrões da Portaria 2.914/2011, as

águas dos poços amostrais de Ouro Preto d'Oeste estão impróprias para consumo humano sem tratamento prévio.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: A CULTURA AFRICANA NO CURRÍCULO DO IFRO - CAMPUS COLORADO DO OESTE

Maria Aparecida Costa Oliveira, Gisely Storch do Nascimento Santos, Elaine Rodrigues Nichio, Marcia Jovani de Oliveira Nunes, Carmen Tereza Velanga

Introdução: Um dos desafios necessários às instituições do ensino refere-se às organizações curriculares voltadas para o respeito às diferenças e às diversidades culturais. Nesta perspectiva, enquanto espaço de produção de saberes o ambiente escolar se constitui como um âmbito privilegiado para aceitação de tais desafios. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996 no art. 26 evidencia que os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira deverão ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística, literatura e história. Assim, este trabalho tem como objetivo refletir sobre o currículo do Curso Técnico em Agropecuária na temática cultura africana e discutir como se desenvolvem as práticas pedagógicas dos professores que atuam no mesmo. Metodologia: Utilizou-se para coleta de dados uma abordagem qualitativa com análise documental do Projeto Pedagógico do Curso e entrevistas com docentes Língua Portuguesa, Sociologia, Arte e História. Resultados: O Projeto Pedagógico propõe que a instituição de Ensino trabalhe a cultura afro-brasileira nas disciplinas de História, Arte e Língua Portuguesa. As entrevistas com docentes evidenciam que como prática pedagógica os mesmos desenvolvem atividades com obras literárias, poemas, análises orais, história da cultura africana no Brasil, pesquisas, músicas, dramatizações, debates e reflexões. Pontuam que os autores que se reportam a literatura africana são poucos conhecidos, assim as discussões se tornam necessárias. Mesmo havendo uma prática, é visível que a cultura africana ainda precisa ser fortalecida na instituição, deixando de ser mencionadas em algumas disciplinas, mas tendo uma relevância em todo o currículo. Discussão: Observa-se que a educação se constrói através do diálogo e das reflexões, sendo atividades essenciais que a prática docente deve oportunizar, pois favorecem a exposição de pensamentos divergentes e a superação destes na busca de convergências que

conduza a um convívio pautado pelo respeito. As atividades de pesquisas contribuem muito para enriquecer as discussões, contudo as experiências empíricas também devem ser valorizadas. Os docentes chamam a atenção pelo fato dos alunos se assustarem por autores brancos escreverem literaturas africanas, assim através da educação se rompe alguns paradigmas. Consideram que ainda existe preconceito, mas a maioria dos alunos são abertos ao conhecimento e a mudança de atitude. Conclusão: O currículo de uma instituição tem que ser pensado de forma que atenda às diversidades culturais da comunidade escolar. Mclaren (1997) afirma que não podemos abrir mão da oportunidade de teorizar os sujeitos do processo educativo como agentes históricos da resistência. No Campus Colorado do Oeste os docentes demonstram preocupação com os conteúdos afro-brasileiros, pois trabalham com ementas muito extensas, assim o mesmo acontece de forma muito rápida e em apenas em algumas disciplinas. A cultura africana faz parte do nosso contexto histórico, o aluno afro tem que fazer parte da escola, com suas culturas e saberes, pois só através da educação podemos respeitar e aprender com as diferenças e assim transformar a sociedade e o mundo onde vivemos.

O POTENCIAL DAS ESPÉCIES FLORESTAIS PARA O MANEJO DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIRO NA FLONA DO JAMARI/RO

Thiago Henrique da Silva José, SCHEILA CRISTINA BIAZATTI, João Fideles de Brito Júnior, Luizinho de Souza, Marta Silvana Volpato Sccoti

A concessão florestal é uma modalidade de gestão implementada a dez anos nas unidades de conservação de uso sustentável, tendo como principal finalidade promover a conservação das florestas no Brasil e o desenvolvimento socioeconômico. Nessas áreas podem ser explorados os produtos florestais madeireiros e não madeireiros, no entanto, pouco se sabe a respeito desse último. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial de uso das principais espécies florestais para o manejo de produtos não madeireiro ocorrentes em área de concessão. Foram marcadas 36 parcelas de 50 x 250m em uma área de 24.145ha na Floresta Nacional do Jamari, Rondônia. Registrou-se os indivíduos com DAP≥45,0cm de espécies com potencial para o manejo de produtos não madeireiros, baseados na demanda de mercado e pesquisa bibliográfica. Gerou-se para cada espécie a estrutura

fistossociológica e a partir dessa, o Índice de Valor de Importância. Foram observadas 20 espécies, sendo as mais importantes Castanheira (Bertholletia excelsa) (3,96%), Breu (Protium sp) (3,94%), Copaíba (Copaifera multijuga) (2,56%), Cumaru (Dipterix odorata) (1,12%), Bandarra (Schizolobium amazonicum) (0,94%). Destas, Castanheira e Copaíba apresentam-se com amplo uso, principalmente extrativista, sendo para muitas comunidades os produtos de maior importância socioeconômica. Cumaru e Bandarra são exemplos de espécies de usos múltiplos, pois além do produto não madeireiro representam uma das principais espécies madeireiras utilizadas no Estado. O Breu é uma espécie com ampla ocorrência e rica em óleos aromáticos, no entanto tem seus produtos ainda pouco conhecido e comercializado. De maneira geral, percebe-se que as espécies observadas no estudo apresentam características fitossociológicas que indicam seu potencial para manejo não madeireiro, no entanto, poucas têm seus produtos e sub-produtos conhecidos e técnicas de manejo adequadas para a exploração sustentável.

CARACTERIZAÇÃO ECOLÓGICA DE BERTHOLLETIA EXCELSA HUMB. & BONPL. EM ÁREA DE CONCESSÃO FLORESTAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Lilyane Cristina Lopes do Rego, Scheila Cristina Biazatti, João Fideles de Brito Júnior, Suelen Tainã Silva Fagundes, Luizinho de Souza, Marta Silvana Volpato Sccoti

A Bertholletia excelsa, conhecida popularmente como Castanha do Brasil, possui grande importância ecológica, econômica e social. O manejo de seus produtos não madeireiros atua como grande mantenedor do extrativismo de comunidades na região Amazônica, principalmente pelo uso de frutos e sementes. O amplo uso e importância da espécie, torna o conhecimento de sua ecologia um aspecto que implica diretamente na forma de manejo de seus produtos. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou descrever as características estruturais e distribuição espacial de Bertholletia excelsa em área de concessão. O estudo foi conduzido na Unidade de Manejo Florestal III, na Flona do Jamari. Na área, a espécie tem seus frutos explorados pelas comunidades do entorno da unidade de conservação. Utilizando o método de amostragem aleatória simples, foram inventariadas 36 parcelas de 50 x 250m em uma área de 24.145,93ha. Mensurou-se o Diâmetro a altura do peito (DAP)

dos indivíduos com DAP≥40cm. A partir dos dados gerou-se densidade, frequência, dominância, índice de Morisita e teste Qui-quadrado (χ^2) ($p \leq 0,05$) para verificar a hipótese de diferença estatística e determinar o padrão de distribuição da espécie. Foram amostradas na área 34 árvores de Castanheira, representando uma densidade de 0,76 ind.ha-1, ocupando uma área de 0,72m².ha-1, distribuída em 58% das parcelas amostradas. Os valores de DAP variaram de 40 a 200cm (média de 103,50 cm ±37,6 cm), como maior concentração de árvores entre o intervalo de diâmetro de 100 a 110cm, indicando poucas árvores nas menores classes de tamanho. Assim infere-se que a espécie apresenta indivíduos adultos com ocorrência rara sem preferência por ambientes, uma vez que apresentou distribuição aleatória de ocorrência (IM = 1,28 (χ^2calculado (44,35)<χ^2tabelado(49,80)), podendo esse ser resultado do padrão de dispersão dos frutos e sementes que é majoritariamente por animais.

DESEMPENHO DO RABANETE CULTIVADO EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS ENTRE LINHAS

Silvana Ramlow Otto Teixeira da Luz, Jhonny Kelvin Dias Martins

O rabanete (Raphanus sativus L.) é uma cultura de ciclo curto, aproximadamente 30 dias sendo assim, uma ótima alternativa para aumentar a renda da agricultura familiar. Entretanto, é necessário a busca por sistemas de cultivo que visem o melhor aproveitamento da área. O plantio de um maior número de plantas por unidade de área seria uma alternativa para elevar a produtividade e garantir uma maior rentabilidade financeira para o pequeno produtor. Diante disso, objetivou-se com este trabalho avaliar o desempenho do rabanete cultivado em diferentes espaçamentos entre linhas. O experimento foi conduzido no Campus experimental da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC) com quatro tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos se referem aos espaçamentos entre linhas (0,05; 0,10; 0,15 e 0,20 m), sendo utilizado o espaçamento entre plantas de 0,05 m, totalizando 20 parcelas experimentais. A semeadura da cultivar de rabanete Crimson gigante, ocorreu no dia 15 de agosto de 2017, diretamente no canteiro definitivo. O desbaste foi realizado 3 dias após a germinação, deixando-se uma planta mais vigorosa por cova. As adubações com

nitrogênio (N), potássio (K2O) e fósforo (P2O5) foram realizados de acordo com a recomendação para a cultura. Para fins das análises dos dados foram coletadas quatro plantas centrais da área útil de cada parcela, descontando as bordas. Os parâmetros avaliados foram altura da planta (AP), massa fresca da parte aérea (MFPA) e massa fresca da raiz (MFR). Os espaçamentos influenciaram significativamente as variáveis avaliadas. Para a variável altura de planta o espaçamento de 0,05 m entre linhas proporcionou plantas mais altas devido a maior competição entre as plantas por fatores ambientais principalmente, a radiação solar. Já as variáveis massa fresca da parte aérea e da raiz os espaçamentos de 0,15 m e 0,20 m entre plantas não se diferenciaram estatisticamente e proporcionaram os melhores resultados.

PRODUÇÃO DO ALMEIRÃO EM FUNÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO

Silvana Ramlow Otto Teixeira da Luz, Jhonny Kelvin Dias Martins

O almeirão (Cichorium intybus L.), é uma das hortaliças mais consumidas em formas de saladas cruas, possui baixa caloria, rica em cálcio, fósforo, ferro e vitaminas do complexo B. Por ser uma hortaliça folhosa, o manejo correto da adubação nitrogenada é extremamente necessário para se obter sucesso com a cultura, devendo-se ter informações específicas principalmente sobre a dose correta a se aplicar. Diante do exposto, este trabalho objetivou-se avaliar a produção do almeirão submetido a doses de nitrogênio. O experimento foi instalado no Campus experimental do curso de Agronomia da Universidade Federal de Rondônia. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC) com quatro tratamentos e três repetições. Os tratamentos se referem as doses de nitrogênio (N) (75; 150; 300; 600 kg ha-1), totalizando doze parcelas experimentais. Os canteiros foram feitos manualmente com 1 metro de largura, 8 metros de comprimento e 30 cm de altura e cada parcela era constituída de 2m2. Foi utilizado a cultivar de almeirão Pão de Açúcar, sendo que, a semeadura foi realizada diretamente no canteiro definitivo. Aos 20 dias após a semeadura foi realizado o desbaste, deixando-se uma planta mais vigorosa por cova. As adubações com fósforo (P2O5) e potássio (K2O) foram realizadas no momento da semeadura, já o N foi aplicado em

intervalos de quinze dias. A colheita foi realizada aos 60 dias após a semeadura, quando os tratamentos apresentavam sinais iniciais de alongamento do caule e senescência das folhas mais velhas. Foi avaliada a massa fresca da parte aérea. As doses de nitrogênio influenciaram significamente a variável avaliada. Evidenciou-se resposta polinomial quadrática y= - 0,0005x2 + 0,2868x + 80,408, sendo que a maior produtividade foi obtida na dose de 286,8 kg ha^{-1} de Ncom a produção máxima de 121,53 $g.planta^{-1}$ de massa fresca da parte aérea.

DESEMPENHO DA RÚCULA SUBMETIDA A DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO FOSFATADA

Silvana Ramlow Otto Teixeira da Luz, Jhonny Kelvin Dias Martins

A rúcula é uma hortaliça folhosa, altamente nutritiva, rica em minerais como, potássio, enxofre e ferro, além de vitaminas A e C. Como a rúcula possui crescimento rápido e intensa produção é necessário a reposição dos nutrientes via adubação. Entre os nutrientes essenciais para a cultura, destaca-se o fósforo (P_2O_5). Entretanto, os solos brasileiros são naturalmente ácidos de baixa fertilidade e com elevada capacidade de retenção do P. Assim, o P é um dos nutrientes de maior preocupação, devido à baixa disponibilidade natural na grande maioria dos solos brasileiros. Diante do exposto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar o desempenho da rúcula submetida a doses de fósforo na região Amazônica. O experimento foi instalado no *Campus* experimental do curso de Agronomia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), localizado no município de Rolim de Moura-RO. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC) com cinco tratamentos e três repetições. Os tratamentos consistiram em cinco doses de fósforo 0 (testemunha); 50; 100; 200; 400 kg ha^{-1} de P_2O_5 na forma de superfosfato triplo, totalizando quinze parcelas experimentais. Foi utilizado a cultivar de rúcula Selecta. O transplante das mudas foi realizado 20 dias após a semeadura. A adubação com P_2O_5 foi realizada um dia antes do transplante, já o nitrogênio (N) e o potássio (K_2O) foram aplicados em intervalos de quinze dias, sendo a primeira aplicação realizada juntamente com o P_2O_5. A colheita foi realizada aos 30 dias após o transplante. Foram avaliadas a altura da planta (AP) e a massa fresca da parte aérea (MFPA). As doses de fósforo influenciaram significamente as variáveis avaliadas. Em relação à altura de planta foi obtido o

modelo polinomial quadrático y= -0,000047x^2 + 0,02669x + 21,854, com o ponto máximo de 25,64 cm na dose de 284 kg ha^{-1} de P_2O_5. Já a variável MFPA se ajustou ao modelo de regressão linear y= 0,093170x + 37,588500, obtendo-se o máximo de 74,85 g.$planta^{-1}$ na dose de 400 kg ha^{-1} de P_2O_5, o que representa um aumento de 110% em relação a testemunha.

VIRUS E BACTÉRIAS AO LONGO DE UM GRADIENTE LONGITUDINAL EM UM LAGO DE PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DA BACIA DO RIO MADEIRA (AMAZONAS).

Ivan Brito Feitosa, Anderson de Souza Cabral, Rodolfo Pinheiro Paranhos, Wanderley Rodrigues Bastos

Os vírus são considerados os principais interventores globais no sistema aquático e suas infecções podem enriquecer ou reduzir as quantidades relativas de carbono. A atividade viral pode afetar respiração do ecossistema, produção primária, formação de nuvens, diversidade e metabolismo bacteriano no sistema aquático. Já as bactérias heterotróficas são fundamentais no papel da degradação de matéria orgânica que origina os nutrientes inorgânicos dissolvidos que são utilizados pelos produtores primário. No entanto, pouco se sabe qual é a influência do pulso de inundação sobre essas comunidades na região amazônica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a biomassa (µg C L^{-1}) de vírus e bactérias (BH) no lago Puruzinho, Amazonas, que está conectado por um longo canal ao rio Madeira. As amostras de água foram coletadas com garrafa tipo van Dorn em dez estações (triplicatas) de amostragem ao longo do eixo longitudinal. As estações de coleta foram espaçadas em margem esquerda, centro, e margem direita do lago, totalizando 30 unidades amostrais. Sendo seis estações no lago, quatro no canal, no período de águas baixas (AB) outubro de 2013, e de águas altas (AA) abril de 2014. Foram também analisadas variáveis climatológicas (precipitação e temperatura do ar), hidrológicas (nível hidrométrico do rio Madeira e profundidade do lago Puruzinho) de janeiro de 2013 a junho de 2014. Os valores de biomassa de Vírus e BH foram calculados baseados em fatores de conversão do carbono por célula. Como resultado, o clima da região caracterizou-se pela pluviosidade com um total de 2263 mm no ano de 2013 e temperatura média anual de 26,5 °C. As menores precipitações ocorreram nos meses

de junho e agosto de 2013 e as maiores em março e abril de 2014. O nível hidrométrico do rio Madeira variou de 10,9 a 25,6 m a.s.l. de janeiro de 2013 a junho de 2014, tendo os menores níveis nos meses de agosto a outubro de 2013 (média de 11,88 m) e os maiores de fevereiro a abril de 2014. A profundidade do lago Puruzinho variou de 2,0 m em janeiro de 2013 a 14,2 m em maio de 2014 e, como esperado, apresentou uma forte relação direta com o nível hidrométrico do rio Madeira (r_s=0,99; $p<0,0001$). Um claro gradiente crescente a partir da porção distal ao canal para o centro do lago foi observado nas AB, vírus (mediana = 2,2 µg C L^{-1}) e BH (85,5 µg C L^{-1}), e os valores de carbono muito baixos e até mesmo nulos ocorreram no canal nesse período. Já em AA, o carbono dos vírus (3,4 µg C L^{-1}) e BH (120,4 µg C L^{-1}) mostrou também valores crescentes para o centro do lago e decrescentes do centro até a desembocadura do canal no rio Madeira. Assim, este estudo pioneiro revelou importantes características do lago e canal do Puruzinho, destacando-se que o pulso de inundação influenciou significativamente as concentrações absolutas e relativas de carbono dos vírus e BH, tendo BH as maiores concentrações de carbono.

PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PEPTIDEOS BIOATIVOS ISOLADOS DO VENENO DE BOTHROPS MOOJENI ÚTEIS PARA TERAPIA DE MALÁRIA E LEISHMANIOSE.

Pricila Gomes da Silva, Jeane do Nascimento Moraes, Lucas Nunes de Freitas Lima, Gracianny Gomes Martins, Caroline Garcia Bione, Leonardo de Azevedo Calderon

A Malária e as Leismanioses são doenças consideradas endêmicas e negligenciadas, causadas por protozoários dos gêneros Plasmodium e Leishmania respectivamente, essas doenças possuem elevada taxa de incidência, principalmente em regiões tropicais. Os medicamentos usados atualmente para o tratamento de malária e leishmaniose apresentam inúmeros efeitos adversos severos, além da difícil administração, alto custo e farmacorresistência, contribuindo para o grande índice de abandono dos tratamentos. Atividades farmacológicas promissoras dos peptídeos como modelo terapêutico, tem sido demostrado através dos estudos que abordam suas atividades hipotensora, antifúngica e microbicida. Portanto, o objetivo deste trabalho foi identificar e caracterizar bioquimicamente peptídeos do veneno de Bothrops moojeni com

atividade Leishmanicida e plasmonicida. Para o isolamento dos peptídeos, o veneno Bruto foi submetido a fracionamento molecular por filtro Amicon de 10kDa obtendo frações com massa abaixo de 10kDa, posteriormente foi realizada uma etapa cromatográfica de fase reversa em coluna C18 (25cm x 0,45cm - Aeris Widepore) previamente equilibrada com tampão TFA-0,1%, fluxo de 1ml/min monitorada em 215nm e 280nm. A pureza das frações foi avaliada por SDS-PAGE a 12,5%, onde observou-se uma única fração com banda de aproximadamente 10kDa. A avaliação da atividade leishmanicida foi determinada de acordo com o método MTT, e a atividade antimalárica pelo método Syber Green. O veneno bruto e as frações foram testadas sobre formas promastigotas de Leishmania amazonenses e Plasmodium falciparum, no qual o veneno bruto inibiu aproximadamente 99% dos parasitos em concentrações de 1,98 µg em Leishmania e 0,52 µg em Plasmodium porém, as frações testadas não demostraram efeito inibitório sobre ambos os parasitos. Os resultados apresentados neste trabalho evidenciam a relevância do estudo de venenos de serpentes como ferramentas terapêuticas na pesquisa para o tratamento de Malária e Leishmanioses, sendo necessário novos testes para continuidade desse estudo.

RENDIMENTO DO ÓLEO DE BACTRIS GASIPAE FRENTE A DOIS MÉTODOS QUÍMICOS DISTINTOS.

Márcia Bay, v Vitória Ribeiro de Almeida

A pupunha é uma espécie de palmito com o seguinte nome científico: Bactris gasipae. E essa apresenta uma grande importância econômica na Amazônia tendo em vista as diferentes possibilidades de usos e exploração comercial de produtos e subprodutos, um exemplo deste é óleo do fruto. Esta pesquisa tem como objetivo a verificação do rendimento da extração do óleo da pupunha frente a dois métodos distintos. Foram realizados dois experimentos relativos a extração do óleo da pupunha visando o comparativo entre os métodos utilizados: No método 1 foi pesado 2,5 g de amostra em um tubo de ensaio de 70mL, o qual foi homogeneizado com 38mL de solução de clorofórmio/metanol/água destilada (1:2:0,8). Em seguida foram adicionados 20 ml de solução clorofórmio/sulfato de sódio a 1,5% (1:1), sendo novamente homogeneizados. Em seguida foi feita a filtração em papel filtro para um funil de separação, o qual foi levado para à geladeira (4°C) por 2 horas para ocorrer à

separação de fases. No método 2 Foi pesado o papel filtro que já se encontrava em formato de cone, após isso 5 g da amostra foi pesada nesse papel filtro no qual foi inserido no tubo extrator do sistema de Soxhlet e adicionado 250 mL de hexano no balão de fundo redondo, o sistema ficou em refluxo por 4 horas. Decorrido o tempo de extração, o tubo extrator foi retirado e em seu lugar é colocado o tubo recuperador de solvente, então, o sistema é ligado e foi mantido por meia hora a 60°C até recuperar todo o solvente permanecendo somente o óleo. Metodo 1 - 2,5 g polpa - 7,88% rendimento. Metodo 2 - 5,0 g polpa - 13,14% rendimento. Se a massa utilizada fosse 5,0 g no método 1, aplicando o princípio de proporcionalidade, seria produzido 0,394 g de óleo levando ao rendimento mesmo valor de rendimento, ou seja, 7,88%. Os dados mostram que o método 2 foi mais eficiente que o primeiro. Apesar do método 2 ser mais trabalhoso e demorado é mais confiável, o que leva a resultados mais precisos.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS BRUTO DA TURNERA ULMIFOLIA

Márcia Bay, Júlia Lize Alves da Silva

Turnera ulmifolia L.(Turneraceae) é uma erva nativa da América tropical, que ocorre espontaneamente em terrenos baldios. Na medicina popular, seu uso tem foco na ação anti-inflamatória, hepática, antimicrobiana e no combate a doenças. Como uma das estratégias adotadas para desenvolvimento de novos antimicrobianos recorre-se aos produtos naturais, as plantas apresentam relevante potencial farmacológico. Diversos estudos desenvolvidos com a Turnera Ulmifolia L. revelaram sua capacidade antimicrobiana, sendo objetivo do presente trabalho certificar-se desta propriedade nos extratos da planta com novas bactérias, novos testes avaliativos de atividade antimicrobiana com extratos brutos foram realizados neste trabalho. Os testes foram realizados extrato bruto de acetato de etila e hexano. A avaliação do efeito antimicrobiano dos extratos da Turnera Ulmifolia utilizou a técnica de disco difusão em Ágar e foi realizada na Fundação Osvaldo Cruz. Para o preparo do inóculo microbiano foram utilizadas bactérias patogênicas: E. coli, S. aureus, P. aeruginosa, K. pneumoniae e MRSA (Staphylococcus aureus resistente à meticilina). As amostras foram diluídas com 1000 µL de DMSO e realizou-se outra diluição 1:1, sendo 40 µL da amostra e 40 µL de meio RPMI. Foram utilizados discos de 6 mm de diâmetro,

embebidos com 40 µL de cada amostra em estudo. Como controle negativo, utilizou-se o meio RPMI e como controle positivo, o antibiótico cloranfenicol. Após 24 horas de incubação em estufa a 37º C, foi realizada a leitura dos resultados, que consistiu na medição do diâmetro dos halos de inibição, incluindo o próprio disco. Os resultados foram expressos em termos do diâmetro (mm) da zona de inibição do crescimento bacteriano. É considerado um bom resultado quando a amostra apresenta um halo a partir de 6,5 mm. Todos os controles positivos tiveram um halo superior a 30 mm; e todos os controles negativos não apresentaram halo. O resultado em 24 e 48 horas foi o mesmo. Quando o resultado não teve aumento do halo mas a substância combater à bactéria somente dentro do halo os testes tem indicação para ser repetidos em testes posteriores para confirmação de resultados para as mesmas bactérias ou novas espécies. Os resultados foram satisfatórios, pois não houve nenhum tipo de contaminação, nem nos controles positivos, nem nos negativos. A indicação de atividades dentro do halo foi P. aeruginosa e MRSA o que pode indicar que em concentrações maiores, solventes diferentes e outras bactérias podem-se obter atividades positivas. Como os resultados mostraram indícios de atividades com extratos brutos os estudos terão seguimento com frações do extrato bruto.

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E POTENCIAL DE REMOÇÃO DE NUTRIENTES POR MICROALGAS EM EFLUENTE DOMÉSTICO TRATADO: POTENCIAL PARA BIOPROSPECÇÃO

Rafaela Seara Santos, Amanda Sobrinho Neves, Andreza Pereira Mendonza, Wanderley Rodrigues Bastos, Elisabete Lourdes Nascimento

O número de pesquisas sobre as microalgas tem crescido devido ao excelente potencial biotecnológico de sua biomassa. A adição de nutrientes às culturas é um fator que encaresse o cultivo. Uma opção economicamente viável que atualmente tem sido discutida é o aproveitamento de efluentes domésticos como meio de cultura alternativo. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar o potencial de efluente doméstico tratado no crescimento das espécies Scenesdesmus sp e Chlorella sp, bem como o potencial para remoção de nutrientes. Para tanto, foi realizado um experimento laboratorial com cada espécie de microalga. Os experimento consistiram-se em diluir o efluente doméstico tratado com água destilada à concentrações de 25%

e 50%, e um tratamento sem diluição (100%). O controle foi constituído por meio sintético ASM-1. O experimento teve duração de 15 dias, sendo retiradas amostras a cada três dias para determinação das variáveis em estudo. Os nutrientes dissolvidos amônia e ortofosfato foram determinados pelo método espectrofotométrico (750nm). O crescimento foi avaliado por medidas espectrofotométricas. Em todos os tratamentos houve aumento de biomassa, sendo os maiores valores obtidos no T100%. Nos dois experimentos, ao comparar o T0 ao T15, houve a redução dos teores de amônia e fósforo dissolvido. Para Scenesdesmus sp, a maior redução ocorreu no Tratamento 25% (81,3%) para amônia, e (44%) para o fósforo. Para Chlorella sp, a maior remoção de amônia (70%) também ocorreu no Tratamento 25%. Já para o fósforo a redução foi de 60% neste tratamento. A espécie Scenedesmus sp foi mais eficiente na redução ortofosfato e amônia. Entretanto para o ortofosfato, a redução não foi suficiente para atingir o padrão de lançamento previsto na CONAMA 357/2005, que é de 0,05mg.L-1 para fósforo total. A concentração de ortofosfato no experimento com esgoto in natura (100%) no último dia de experimento foi de 1,8mg.L-1. A CONAMA n° 430/2011 estabelece que o limite máximo de nitrogênio amoniacal para lançamento de efluente em corpo receptor é de 20mg.L-1. Ao final do experimento com tratamento sem dikuição, para Secendesmussp, a concentração final de nitrogênio amoniacal foi de 4,14mg.L-1. Desta forma, os resultados demonstraram que o efluente doméstico tratado foi eficiente para o crescimento das cepas de microalgas estudadas, contribuindo para ganho de biomassa, a qual pode ser utilizada para bioprospecção, bem como para a redução dos nutrientes dissolvidos no efluente, atingindo valores próximos aos preconizados pela legislação vigente no que se refere ao lançamento de efluente no corpo hídrico receptor.

LEVANTAMENTO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL DE MATAS CILIARES NO CENTRO SUL DE RONDÔNIA

Leonardo Ribas Amaral, Suellen Fernanda Mangueira Rodrigues, Paulo Henrique Bonavigo, Sheila Noele da Silva Moreira, Marcos Antonio de Souza, Marcelo Lucian Ferronato

As matas ciliares são de extrema importância para proteção e manutenção dos recursos hídricos. Além disso, formam corredores ecológicos que contribuem para a

conservação da biodiversidade, fornecendo alimento e abrigo para a fauna silvestre. Apesar de seus benefícios ambientais, as matas ciliares vêm diminuindo devido ao desmatamento desordenado em regiões da Amazônia e sua substituição por cultivos agrícolas e pastagem. O presente estudo tem por objetivo identificar áreas prioritárias para recuperação florestal de matas ciliares, de acordo com a visão de importância e nível de danos, com instituições/secretarias que atuam efetivamente na zona rural. Foi realizado através de levantamento de informações qualitativas como: Área prioritária, localização, indicação e justificativa, com Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Secretarias de Agricultura, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, Secretarias Municipais de Meio Ambiente e EMATER, nos municípios de Alta Floresta D'oeste, Cacoal, Nova Brasilândia D'oeste, Rolim de Moura e Santa Luzia D'oeste / Rondônia. Foram identificados 10 recursos hídricos que necessitam prioridade para recomposição de mata ciliar, sendo eles: Cabeceira do Rio Branco e seus afluentes, Igarapé Tinguí, Igarapé Barro preto, Rio Bambu, Córrego das Areias, Igarapé D'alincourt, Rio Manicoré, Rio Bambu, Rio Anta Atirada, e Rio Pirarara. Dentre os principais motivos apontados para priorização, destacam-se, trechos dos recursos hídricos assoreados e/ou degradados e recursos hídricos que são fonte de captação e abastecimento de água para zona urbana. De acordo com os informantes, essas áreas necessitam de ações para recuperação ambiental, manutenção e conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade, adequação ambiental das propriedades rurais e conservação do solo na região. Portanto, o levantamento de áreas prioritárias para recuperação florestal, se torna um instrumento estratégico fundamental para planejamento da revitalização dos recursos hídricos, recuperação dos fragmentos florestais e sua interligação, formando corredores ecológicos de alto fluxo de biodiversidade e importância para sociedade local.

ENTRE UTOPIA E DISTOPIA: UM OLHAR SOBRE MUTUM-PARANÁ

Tadisson Silva de Souza, Raaby Liandry Souza, Xênia de Castro Barbosa

Introdução: Este texto visa comunicar parte dos resultados da pesquisa de Iniciação Científica denominada "Desenvolvimento e reterritorialização: a Nova Mutum-Paraná/RO", realizada no Núcleo de Estudos Históricos e Literários do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (NEHLI/IFRO), com recursos

do CNPq e da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFRO. Os objetivos do estudo foram investigar (1) como o discurso de desenvolvimento foi operado pelos representantes do grande capital, particularmente pelo Consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESBR), e (2) os possíveis fatores que têm convergido para o fenômeno de abandono de Nova Mutum-Paraná por sua população. Metodologia: Quanto ao gênero, trata-se de Pesquisa Teórica, ou seja, dedicado a (re) construir conceitos, ideias, ideologias ou polêmicas, com vistas a aprimorar fundamentos teóricos (FANTINATO, 2015). Seus objetivos são explicativos e sua abordagem, mista, na medida em que considerou dados qualitativos e quantitativos. A coleta de dados foi procedida mediante observações em campo e pesquisa documental em bases de dados públicas. As análises foram realizadas com base na metodologia de análise do discurso do sujeito coletivo (DSC). Resultados: As propagandas de rádio e televisão financiadas pelas entidades privadas e públicas, fomentaram o discurso de que as UHEs trariam às regiões de Rondônia, desenvolvimento e energia limpa e renovável, dando estabilidade à geração de energia e evitando futuros apagões. O que não foi explícito, é que além das vidas prejudicadas no que se refere à fauna e a flora, a reconstrução de um lugar onde as comunidades ribeirinhas reconstruiriam suas vidas, nunca seriam como antes. Discussão: Nova Mutum pode ser vista como uma vila ‘silenciosa’, ruas e calçadas desertas, quase não perceptível o fluxo de pessoas fora de suas casas. Prova disso, foi o distanciamento afetivo da comunidade, a desfeita dos laços e da relação entre vizinhos e amigos. A construção de uma ‘cidade-condomínio’ no centro da floresta é a prova que não foi considerada as características culturais a quem a ela pertencia, caracterizando Nova Mutum como um grande simulacro. (BRAUDRILLARD,1981) narra que simulacros, são simulações imperfeitas do real, que fascinam o espectador onde o sentido de real desaparece, criticando a mídia e o modo de produção capitalista, ao relatar que essas simulações imperfeitas têm mais valor que a própria realidade, onde efeitos visuais e insistência de informações são utilizados para causar essa boa impressão, fazendo com que os espectadores vislumbram aquele produto como se fosse o perfeito e o melhor. Conclusão: A experiência da reterritorialização não foi nada como o planejado pela ESBR. Nos finais de semana, a tristeza contagia nas recordações, quando as pessoas realocadas

lembram dos maravilhosos tempos em que se pescava com fartura e tomava banho em suas águas límpidas e doces, quando pegavam a fruta do pé, pegavam uma caça para comer, onde a simplicidade de tais atos era uma coisa reconfortante, depois vem uma torrente melancólica ao pensar que todas as recordações e vivências foram impiedosamente levadas e destruídas pelas águas da barragem.

UM BREVE EPÍTOME SOBRE O 16O PROBLEMA DE HILBERT

Jackson Itikawa

Apresenta-se um breve epítome do 16o Problema de Hilbert, um dos grandes problemas matemáticos ainda não solucionados. Em 1900, na conferência do Congresso Internacional de Matemática (ICM) em Paris, David Hilbert propôs uma lista de problemas que influenciaram significativamente a matemática do século XX, [3]. Passados 118 anos, em agosto deste ano o ICM será realizado no Rio de Janeiro e alguns dos problemas propostos por Hilbert continuam sem solução. Dentre estes, está o 16o Problema, considerado por Stephen Smale como um dos 18 problemas mais importantes da matemática do século XXI, [6]. Este problema pode ser dividido em duas partes. A primeira busca determinar a disposição relativa de ramos separados de uma curva algébrica. A outra parte, foco deste trabalho, visa determinar uma quota superior uniforme para o número máximo de soluções periódicas isoladas, chamados de ciclos limites, de um sistema diferencial polinomial planar de grau n. A importância dos ciclos limites transcende a matemática, surgindo em diversas outras áreas: física, medicina, engenharia, economia, etc, já que aparecem na modelagem de muitos fenômenos, tais como por exemplo: estudo do vírus da AIDS [7], comportamento do fenômeno meteorológico El Niño [2], e investigação de ondas gravitacionais [1]. No estudo da segunda parte do 16o Problema de Hilbert são usados métodos matemáticos como a teoria de averaging [5.4], que é discutida brevemente, apresentando-se alguns resultados recentes obtidos pelo autor, por meio desta técnica.

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ESCOLARES: TEMPO DE TELA

Josivana Pontes dos Santos, João Guilherme Rodrigues Mendonça, Manuela Havena Rosendo Lopes, Flávio Yoshio Nanami, Edson dos Santos Farias

Introdução: Atualmente o tempo de tela é importante indicador de atividades sedentárias. A explosão nos últimos anos de acesso à internet e o avanço da tecnologia vem contribuindo significativamente para o comportamento sedentário. Objetivo: Descrever a prevalência de comportamento sedentário baseado em tempo frente à tela, e analisar os fatores associados: sociodemográfico, socioeconômico, comportamental e de composição corporal em crianças e adolescentes escolares. Metodologia: Estudo transversal de base escolar. A amostra foi composta por 1471 escolares de oito a 18 anos de idade nas redes públicas e particulares de ensino fundamental na cidade de Porto Velho, RO. Para o levantamento dos dados, foi utilizado um questionário contendo informações sociodemográficas, socioeconômicas, comportamental e composição corporal. Determinou-se como tempo de tela o uso de televisão e/ou computador/videogame por um tempo superior a duas horas diárias. Avaliou-se a associação de tempo de tela as variáveis sociodemográficas, socioeconômica, comportamental e composição corporal (zIMC e %G) por meio de regressão logística hierarquizada. Em todas as análises se adotou nível de significância de 5%. Para análise dos dados, utilizou-se o programa estatístico Stata, versão 11.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) sob o número CAAE - n. 14190113.30000.5300, parecer n. 431.027. Resultados: A prevalência de comportamento sedentário do tempo total frente à tela foi de 65,9%, televisão 55,8%, computador 50,9%, redes sociais facebook e whatsapp 81,2% e demais 62,7%, escola particular 67,6%, sexo masculino 66,6%, pré-adolescentes 70,6%, sétimo ano 69,7%, classe econômica 53,1%, menor que 300 minutos por semana, com excesso de peso (zIMC) 68,5% e com excesso de gordura (%G) 70,8%. Na análise multivariada, após ajuste por blocos, as variáveis que permaneceram associadas com os comportamentos sedentários tempo de exposição frente à tela maior que duas horas foram: masculino (OR = 1,51; IC95% 1,08; 1,92); pré-adolescente (OR = 1,41; IC95% 1,06; 1,84); adolescente (OR = 1,41; IC95% 1,09; 1,82); sexto ano (OR = 1,44; IC95% 1,06; 1,96); sétimo ano (OR = 1,52; IC95% 1,09; 2,12); oitavo ano (OR = 1,44; IC95% 1,05; 2,08); classe econômica A e B (OR = 2,19; IC95% 1,32; 3,32); atividade física menor que 300 minutos por semana (OR = 1,25; IC95% 1,07; 1,53); com excesso de gordura (%G) (OR = 1,51; IC95% 1,13; 2,03), os achados encontrados no

presente estudo corroboram com vários outros da atualidade, demonstrando que quanto maior for o tempo de tela, menor será a prática de atividade física. Conclusão: A prevalência de comportamento sedentário baseado em tempo de tela foi elevada, e mantiveram-se associados com maior exposição ao tempo de tela foram o sexo feminino, pré-adolescentes, adolescentes, sexto, sétimo e oitavo ano, classe econômica A e B, atividade física menor que 300 minutos e com excesso de gordura. Pelos achados o incentivo a prática de atividade física nas redes escolares e âmbito familiar se faz necessária como meio de reduzir os comportamentos sedentários dos escolares, diminuindo o tempo de tela frente ao computador, televisão, videogame e redes sociais.

INTER-RELAÇÃO ENTRE ASSERTIVIDADE, ESTRESSE, DEPRESSÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DE SERVIDORES PÚBLICOS DO INSS/RO

Leandro Aparecido Fonseca Missiatto, Carlos Gester Valiatti da Silva, Tomas Daniel Menendez Rodriguez, Fabio Biasotto Feitosa

O estresse e a depressão são comuns no contexto laboral, suas relações são complexas e demandam melhor compreensão, principalmente em âmbitos específicos de trabalho, a assertividade pode ser uma alternativa para proteção a estes fatores. Deste modo, o objetivo deste estudo foi o de verificar as correlações entre estresse, depressão, assertividade e as condições de trabalho de servidores públicos do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Metodologia: a pesquisa foi registrada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 55655916.0.0000.5300), e realizada no ano de 2016. Contou com a participação de 132 servidores (40% de toda população de servidores ativos do INSS/RO) sendo 61,4% da capital e 31,6% do interior do Estado de Rondônia. Foram aplicados os seguintes instrumentos de coleta de dados: Questionário de condições de trabalho; Inventário de Habilidades Sociais (IHS); Escala Fatorial de Extroversão (EFEx); Escala de Estresse Percebido (PSS-14); Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9). Resultados: embora não se tenham identificado correlação significativa entre assertividade com depressão e estresse percebido ($p<0,280$; $p<0,597$, respectivamente), a relação entre sintomas depressivos e estresse com as condições

de trabalho foram relevantes. Servidores com baixa autonomia no trabalho (p≤0,001), dificuldades em negociar necessidades com a chefia (p≤0,001), com dificuldades em compreender as deliberações superiores (p≤0,001) e que não sabiam as expectativas sobre seu trabalho (p≤0,001) manifestaram maiores níveis de depressão, já os servidores que trabalham em equipes apresentaram maiores níveis tanto para depressão como para estresse (p≤0,001; p≤0,02, respectivamente). Discussão: a não correlação entre assertividade e as demais variáveis pode ter ocorrido em razão do instrumento utilizado, uma vez o mesmo não ser específico para verificação da assertividade e também pela própria natureza do serviço público que por suas peculiaridades (alta burocratização, infraestrutura precária e densa hierarquia) fazem com que a assertividade por si só não seja suficiente para diluir o estresse a que os trabalhadores estão submetidos e por consequência, à depressão. Quanto as condições de trabalho, pesquisas demonstram que esta variável pode favorecer à depressão e ao estresse (Enns, Currie, & Wang, 2015; Santos et al., 2011), a ideia é que a falta de autonomia, as dificuldades interpessoais com a chefia, em virtude do estilo de gestão e formas de comunicação, podem comprometer o bem-estar e valorização do colaborador favorecendo à depressão (Monteiro, Oliveira, Ribeiro, Grisa, & Agostini, 2013; Ford, 2012; Santos et al., 2011). Quanto aos servidores que desempenham funções em equipe, entende-se que o trabalho com outras pessoas incorre em maior número de conflitos interpessoais, favorecendo ao estresse interpessoal e por consequência à depressão (Santos et al., 2012). Conclusão: os resultados sugerem que a depressão e o estresse percebido da amostra estudada estão associados às condições subjetivas de trabalho e não à assertividade. Tais informações podem contribuir para implementação de políticas de saúde para controle de estresse e depressão destes servidores.

PREDITORES HIDRO-EDÁFICOS DETERMINAM DISTRIBUIÇÃO DE BORBOLETAS NECTARÍVORAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO CUNIÃ

Carolina Machado Brum, Angelo Gilberto Manzatto

Introdução: A ecologia de comunidades centradas nas assembleias de borboletas e mariposas tem recebido nos últimos anos maior atenção dos entomólogos e ecólogos. Particularmente, as borboletas nectarívoras são bons modelos de estudo visando testar as teorias e conceitos ecológicos porque: apresentam uma organização complexa das comunidades devido ao modo de vida bifásico, os adultos forrageiam néctar das estruturas reprodutivas das plantas enquanto no estágio imaturo, as lagartas são herbívoras e via de regra se desenvolvem em habitats específicos, o que as torna mais sensíveis aos fatores bióticos e abióticos. Os padrões ecológicos dos organismos são informações essenciais para tomada de decisões sobre políticas de conservação e uso e manejo das áreas naturais. Este estudo foi conduzido na Estação Ecológica do Cuniã, na Grade Padrão de Pesquisa (25 km²) do Programa de Pesquisa em Biodiversidade seguindo-se a metodologia RAPELD. Foram realizadas duas coletas, considerando o período de águas altas (AA) e águas baixas (AB), nas 30 parcelas de terra-firme. Em cada parcela foi utilizada três (3) armadilhas, modelo VSR, iscadas com uma mistura de caldo de cana e banana fermentada por 48h. Os teores de areia, argila e silte; massa seca de serapilheira (MSS); distância da rede de drenagem (DRD); e profundidade do lençol freático (DVD) somas de bases (SB); fósforo foram variáveis testadas no modelo linear múltiplo, após padronização dos dados. Aplicou-se análise de NMDS para assembleia de borboletas nectarívoras com dados qualitativos e quantitativos. Para análise de dados foram utilizados o índice de Sorensem e de Bray-Curtis, respectivamente. Os scores dos dois primeiros eixos foram utilizados como variáveis dependentes no modelo. Utilizou-se o critério de Akaike (AIC) para a escolha parcimoniosa das variáveis preditoras. Resultados: Registrou-se 188 espécimes, com 38 espécies de borboletas nectarívoras, distribuídas em 8 gêneros. O gênero Adelpha foi o mais representativo, com 87% da riqueza. O teor de argila (t= 3,273 p= 0,003) e a DRD (t=-1,865 p= 0,073) foram os preditores qualitativos que influenciam e afetam a distribuição das assembleias de borboletas nectarívoras ao longo do gradiente ambientais (R^2 = 29 %; GL=28,00). Por outro lado, o teor de areia (t=2,888 p= 0,008) e a DVD (t= -2,163 p= 0,040) foram os preditores quantitativos mais significativos (R^2 = 39 %; GL=27,000). Os resultados indicam que as variações do ambiente promovem mudanças na distribuição das borboletas. Estas variáveis preditoras possuem

influência na disponibilidade de algumas espécies de plantas que consequentemente disponibilizam de um hábitat para indivíduos lepidópteros em diversas fases de desenvolvimento. Sendo assim, conclui-se que os preditores edáficos, são fatores determinantes nas assembleias de borboletas, sendo utilizados para estipular parâmetros que indiquem as condições ambientais de determinado ecossistema. Por tratar-se do marco zero em relação a informações destes indicadores na presente região, este estudo vem a ser importante referência. A partir destas informações será possível elaborar programas de monitoramento para coleta de informações que serão primordiais na tomada de decisão para conservação das unidades e manejo de populações e habitats que se localizam em seu entorno.

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO INSTRUMENTO PARA PRODUÇÃO TEXTUAL: GÊNERO CARTA ARGUMENTATIVA.

Gisely Storch do Nascimento Santos, Elaine Rodrigues Nichio, Marcia Jovani de Oliveira Nunes, Maria Aparecida Costa Oliveira, Fábio Santos de Andrade

Introdução: O ensino de Língua Portuguesa ao longo dos anos assumiu concepções diversas, a priori, este pautava-se no estudo metalinguístico, mensuração de regras e exceções. O trabalho limitava-se à análise de textos literários como pretexto para ensinar as regras gramaticais. Contudo, com o avanço dos estudos linguísticos uma nova concepção acerca da linguagem ganhou força entre pesquisadores sendo incorporada inclusive aos documentos oficiais, a saber: Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs e Diretrizes curriculares Nacionais – DCNs, trata-se da concepção interativo-discursiva da linguagem. Nesta perspectiva, os gêneros discursivos devem ser abordados a partir das reais condições de produção. Assim, a sequência didática emerge como um instrumento importantíssimo para orientar o trabalho docente a fim de que o trabalho com os gêneros discursivos em sala de aula torne-se significativo aos discentes. Por meio de sequências didáticas, seguindo o modelo proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), objetivou-se avaliar a eficácia desta metodologia para abranger o dinâmico sistema da linguagem e possibilitar ao aluno não apenas a leitura, a expressão oral ou escrita, mas, também, a reflexão sobre o uso da linguagem em diferentes situações e contextos. Para tanto, elegeu-se o gênero Carta Argumentativa por ser um gênero que trabalha com a sequência argumentativa, o que atrai a atenção dos

adolescentes. Metodologia: A pesquisa, de caráter qualitativo, fruto de um projeto de pesquisa desenvolvido no Instituto Federal de Rondônia - Campus Colorado do Oeste, consistiu em incorporar às aulas de Língua Portuguesa para os primeiros anos do Curso Técnico em Agropecuária uma metodologia de ensino de língua ancorada nos gêneros discursivos. Resultados: Durante a pesquisa, que contou com a participação de 30 (trinta) alunos, foi possível identificar, a partir da produção inicial dos discentes, as principais dificuldades com o gênero carta argumentativa e traçar estratégias para os módulos seguintes que minimizaram as dificuldades encontradas. Discussão: A sequência didática é um conjunto de atividades, estratégias e intervenções planejadas etapa por etapa pelo docente para que o entendimento do conteúdo ou tema proposto seja alcançado pelos discentes. Embora pareça muito com um plano de aula é muito mais amplo, uma vez que aborda várias estratégias de ensino e aprendizagem e por uma sequência de vários dias (módulos, oficinas, encontros). O trabalho com a sequência didática mostrou-se uma excelente estratégia para o trabalho com o gênero textual carta argumentativa, pois, a partir das oficinas, foi possível abordar diferentes particularidades do gênero como intenção comunicativa, marcas linguísticas próprias à argumentação, tipos de argumentos e estrutura do gênero. Além da atividade de escrita, foco do pesquisa, as oficinas oportunizaram atividades de expressão oral como o debate, o que foi muito frutífero para que os alunos compreendessem a dinâmica da argumentação. Conclusão: Em se tratando do ensino de Língua Portuguesa, o trabalho em sala de aula deve guiar-se por atividades que favoreçam as práticas de linguagem. Partindo dessa premissa, as sequências didáticas contribuem significativamente para organização do trabalho docente com os gêneros discursivos em sala de aula.

COMPARAÇÃO ENTRE DOIS MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE ALTURA DE ÁRVORES EM UMA FLORESTA TROPICAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Nelma Tavares Dias Soares, Cássia Cortes Valadão, Antônio Vinicius do Prado Rodrigues, Alberto Dresch Webler, Alessandro Carioca de Araújo, Renata Gonçalves Aguiar

A Amazônia é o maior dos ecossistemas terrestres tropicais, sendo um importante reservatório de carbono que pode ser gradativamente emitido à atmosfera

naturalmente ou pela ação do desmatamento, queimadas e mudanças da cobertura e uso da terra. Com a finalidade de obter estimativas de biomassa acima do solo confiáveis, e, portanto, estoque de carbono, modelos estatísticos podem ser utilizados com eficiência pelo uso de equações alométricas. Essas podem possuir diversas variáveis explicativas, dentre elas, o Diâmetro à Altura do Peito (DAP) e a altura da árvore, destacam-se por serem altamente correlacionadas à biomassa florestal. Diante da expressiva dificuldade de medição de altura das árvores na floresta, faz-se necessário o uso de métodos práticos para obtenção desse dado. Desta forma, o objetivo desde estudo foi comparar estimativas de altura de árvores obtidas em uma Floresta Tropical na Amazônia Ocidental por dois métodos: estimativa visual com treinamento e clinômetro. A área de estudo corresponde a uma parcela permanente de 1 ha, pertencente ao Programa LBA, alocada na Reserva Biológica do Jaru próxima à torre micrometeorológica (10°11'11,4''S; 61°52'29,9"O), classificada como Floresta Ombrófila Aberta com altura média das árvores de 35 m. Inicialmente foi realizada uma amostragem estratificada para obtenção de 40 indivíduos do inventário realizado em fevereiro de 2016 por um parabotânico, onde foram estimadas as alturas das árvores pelo método visual com treinamento, subdividindo de acordo com o DAP: 10-20 cm (A), 20-30 cm (B), 30-50 cm (C) e acima de 50 cm (D). Posteriormente, em outubro de 2017 por meio da amostragem aleatória por conglomerado, foram selecionados dez indivíduos em cada categoria e realizadas medidas por meio de um clinômetro (Haglöf EC II). Os testes estatísticos foram realizados no programa Minitab 17 (α=0,05). Aplicou-se teste de Kolmogorov-Smirnov para averiguação da normalidade nas distribuições dos dados (houve aderência), prosseguindo com o cálculo do intervalo de confiança e teste t de Student para amostras pareadas. Ao realizar o teste t conclui-se que apenas as médias da categoria B apresentaram diferença significativa (p-valor=0,012) entre as alturas medidas pelo parabotânico 28,3±4,3 m (todo valor após o sinal ± corresponde a um intervalo de confiança de 95%) e pelo clinômetro 21,85±2,3. Na categoria A, obteve-se p-valor de 0,86 sendo a média pelo parabotânico 13,3±3,11 m e pelo clinômetro 13,2±2,11 m. Na categoria C o p-valor foi 0,06 ao comparar a medida do parabotânico (30,6±5,1 m) e do clinômetro (26,2±4,3 m); por fim, ao comparar a média do parabotânico (42,5±7,2 m) e do clinômetro (42,5±6 m) para a categoria D obteve-se um p-valor=0,99. Os resultados

evidenciam que o método visual com treinamento apresenta eficiência para medida de altura nas categorias A e D. Quanto às categorias centrais faz-se necessário aumentar a amostra para novamente comparar os resultados. A estimação feita pelo parabotânico é prática e amplamente utilizada, por esse motivo é importante aferir a precisão dos dados obtidos a fim de que ao utilizá-los em estimativas de biomassa não comprometa a confiabilidade e a compreensão da dinâmica do estoque, sequestro e liberação de carbono na Amazônia.

ESTABILIDADE DE AGREGADOS VIA ÚMIDA EM PASTAGEM DEGRADADA E RECUPERADA ATRAVÉS DO DIÂMETRO MÉDIO GEOMÉTRICO

Freddy Melo Toledo

A agregação do solo controla os movimentos de água, ar e calor, bem como o crescimento de raízes. Na pastagem a agregação provavelmente está relacionada com a maior ocorrência de ciclos de umedecimento e secagem, devido à pouca cobertura do solo. O experimento foi realizado no município de Rolim de Moura – RO, na fazenda experimental da Universidade Federal de Rondônia, campus Rolim de Moura – RO, situado na RO-479, Km 15. O delineamento utilizado foi o Delineamento Inteiramente Cazualizado (DIC), em esquema fatorial 2x4, com 3 repetições. As parcelas foram o manejo de solo avaliados, sendo eles: pastagem degradada e pastagem reformada. Foram coletadas amostras de solo nas profundidades de 0-5, 5-10, 10-15, e 15-20 centímetros, sendo coletadas 3 amostras por manejo. A estabilidade dos agregados foi determinada via úmida adotando-se o procedimento descrito pela EMBRAPA (1997). Em relação ao Diâmetro Médio Geométrico, a pastagem degradada apresentou maiores resultados em relação a pastagem reformada. O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade dos agregados do solo via úmida em uma pastagem degradada e em pastagem reformada.

DINÂMICA DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES COMERCIAIS APÓS EXPLORAÇÃO EM UNIDADE DE MANEJO NA FLONA DO JAMARI/RO

Suelen Tainã Silva Fagundes, Thiago Henrique da Silva José, Lilyane Cristina Lopes do Rêgo, João Fideles de Brito Junior, Scheila Cristina Biazatti, Marta Silvana Volpato Sccoti

O monitoramento das espécies comerciais após as atividades de manejo florestal é fundamental para verificar a evolução da vegetação diante das perturbações sofridas. Nesse sentido, algumas analises são importantes, como os estudos da taxa de crescimento, estrutura da vegetação, taxa de mortalidade e ingresso. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar as mudanças estruturais das espécies que tiveram maior taxa de corte em Unidade de Produção Anual em área de concessão na Flona do Jamari. Selecionou as três espécies com maior volume de madeira permitido para exploração, de acordo com a AUTEX (Autorização de exploração) da UPA 5, Unidade de manejo florestal III (UMF III). As espécies foram Astronium lecointei Ducke (muiracatiara) (5295m³), Dinizia excelsa Ducke (Faveira-ferro) (5840m³) e Peltogyne paniculata Benth. (Roxinho) (2567m³). As espécies foram avaliadas em sete parcelas permanentes de 50 x 100m distribuídas aleatoriamente em uma área de 1.926,71 ha, onde amostrou-se todos os indivíduos com Diâmetro Altura do Peito (DAP) ≥ 10 cm. As avaliações foram feitas antes e após 12 meses do término das atividades de exploração. Gerou-se dados de densidade (ind.ha-1), área basal (m²ha-1), taxa de mortalidade, ingresso e incremento periódico médio anual (IPA) mm ano-1. As espécies após exploração apresentaram redução na densidade e área basal (Muiracatiara (DA 4,29 ind.ha-1; DoA 0,32 m²ha-1), Faveira-ferro (DA 1,67 ind.ha-1; DoA 0,1741 m²ha-1), Roxinho (DA 6,17 ind.ha-1; DoA 0,5615 m²ha-1). O IPA médio em DAP das espécies foi 25,35 mm ano-1 (Roxinho) que apresentou maior taxa de crescimento, seguido de 19,25 mm ano-1 (Faveira-ferro) e 12,17 mm ano-1 (Muiracatiara). Apenas duas espécies apresentaram mortalidade no período (Muiracatiara (11,76%) e Roxinho (7,69%), e nenhuma apresentou indivíduos ingressantes. De forma geral, observou-se que a colheita e as taxas de mortalidade contribuíram para maior saída de estoque dessas espécies que entrada, uma vez que é comum as espécies logo após exploração apresentem maior saída de estoque que entrada de estoque, nesse sentido é importante dar continuidade ao monitoramento

para posteriormente avaliar quanto tempo esses efeitos permaneceram na dinâmica natural da floresta e quanto tempo levará para repor o estoque explorado.

A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DA LITERATURA NO IFRO CAMPUS COLORADO DO OESTE

Elaine Rodrigues Nichio, Gisely Storch do Nascimento Santos, Maria Aparecida Costa Oliveira, Marcia Jovani de Oliveira Nunes, Juracy Machado Pacífico

O presente trabalho é o resultado de inquietações provocadas pela prática docente na disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, especificamente no que tange o ensino da Literatura, pois percebe-se cada vez mais o distanciamento dos jovens em relação às leituras literárias. A preocupação com o ensino da Literatura no ensino médio se dá principalmente pela falta de motivação dos alunos na realização de leituras que requerem um pouco mais da compreensão leitora. O texto literário vem perdendo seu espaço para outros gêneros que contemplam uma linguagem simplificada e rápida, atingindo somente a função de comunicação instantânea. A prática do ensino da Literatura precisa ganhar significado para o estudante, sendo assim, a interdisciplinaridade vai ao encontro de uma ação dialogada em que os conteúdos não são vistos isoladamente, mas se entrelaçam em um ponto comum: o aprendizado significativo, contextualizado e vivo. Nota-se que os clássicos literários precisam de um novo foco para atrair a atenção dos alunos. É preciso envolvê-los por meio de um trabalho diferenciado, objetivando a aplicabilidade de novas estratégias para a leitura de obras clássicas da Literatura, com abordagens que permitam relacionar as obras a sua importância histórico-social, resultando em um trabalho que possibilite a expressão artística. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi desenvolvida com base em observações provenientes da execução de um projeto de ensino desenvolvido no Instituto Federal de Rondônia – Campus Colorado do Oeste, que consistiu na aplicação de uma prática pedagógica interdisciplinar no ensino da Literatura, contando com a participação de cinco turmas de segundos anos do Curso Técnico em Agropecuária, um professor de História e outro de Arte, juntamente com o apoio da equipe pedagógica da escola. Como resultados aponta-se a identificação de aspectos positivos na proposta de uma abordagem interdisciplinar: o professor de história pode contextualizar o aspecto histórico-social de cada obra estudada, associando sua importância no passado e no

presente, juntamente com a professora de Arte, que oportunizou um momento para que cada obra pudesse ser (re)contada de acordo com as habilidades artísticas de cada discente. Todos participaram de cada etapa proposta, demonstrando maior motivação nas aulas. Observa-se que Literatura, Arte e História se entrecruzaram com a finalidade de fomentar a prática da leitura de gêneros literários em sala, de forma que os próprios alunos passam a ser agentes na construção do conhecimento. Quando o aluno percebe que os saberes não são isolados, mas sim partículas que se unem, os conteúdos passam a ter aplicabilidade e significado. Dessa maneira, o estudo da Literatura deixa de ser apenas um tratado geral da periodização para se compor de um mecanismo eficaz na formação de um leitor crítico, que saiba se expressar de forma autônoma na sociedade. Conclui-se que a prática pedagógica interdisciplinar no ensino da Literatura pode ser um mecanismo agregador de valores culturais capaz de reconduzir os rumos de trabalho colaborativo, levando o estudante a compreender o desenvolvimento da sociedade, por meio da contextualização histórica dos períodos literários, bem como incentivar a expressão artística.

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO ESPECTROSCÓPICA DE FERROFLUIDOS ORGÂNICOS NANOPARTICULADOS À BASE DO ÓLEO DE COPAÍFERA SPP

Midiã Silva de Almeida, Mel Naomi da Silva Borges, Flávio Souza da Silva, Arquimar Barbosa Oliveira, Pedro Italiano, Cléver Reis Stein, Laffert Gomes Ferreira da Silva

Na última década, houve um crescente aumento em estudos envolvendo matéria-prima de origem Amazônica no desenvolvimento de produtos nanotecnológicos. Dentre eles, pode-se destacar os coloides magnéticos conhecidos como ferrofluidos ou fluídos magnéticos, que possuem grandes aplicações ligadas as áreas da saúde e eletrônicas. O objetivo deste trabalho foi sintetizar e estudar algumas características de um fluido magnético baseado em nanopartículas magnéticas de magnetita (Fe3O4) funcionalizadas com o óleo extraído da planta Copaífera spp, conhecida como Copaíba. Esse óleo é rico em ácidos graxos insaturados, sendo muito procurado por indústrias cosméticas e farmacêuticas, tudo isso devido a suas propriedades antisséptica, anti-inflamatórias e antioxidantes. No preparo do ferrofluido pesquisado, as nanopartículas de Fe3O4 foram sintetizadas pelo método de co-

precipitação por hidrolise em meio alcalino e o óleo foi extraído de forma artesanal, sendo purificado através de processos físicos. Em um segundo momento, ocorre a funcionalização das nanopartículas no óleo vegetal, onde as nanopartículas são dispersas, em seis diferentes concentrações, no óleo “in natura”. As amostras foram então homogeneizadas e caracterizadas pela técnica de espectroscopias: no Uv-Visível e Infravermelho, e sua estabilidade é acompanhada a cada 12 h, durante um período de 16 dias. Os dados coletados, indicam que as amostras com altas concentrações de nanopartículas apresentaram pouca estabilidade. Provavelmente houve uma aglomeração dessas nanopartículas, formando partículas maiores e sensíveis aos efeitos da gravidade. Já as amostras com concentrações de 9 % e 13% se mantiveram estáveis pelos 16 dias de estudo. Essas concentrações podem ser as mais indicadas para a síntese de ferrofluidos com esse tipo de material. Utilizando as técnicas espectroscopicas Foi possível observar agrupamentos moleculares caracteristicos do óleo natural no ferrofluido, o que indica que a amostra pode possuir propriedades caracteristicas do material orgânico, além de ser susceptível a campos magnéticos externos.

OS BENEFÍCIOS DA CANA DE AÇÚCAR TRANSGÊNICA PARA A AGRICULTURA E O MEIO AMBIENTE

Alice Cristina Shcmidt, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo

Introdução: A produção da cana de açúcar ocupa uma posição de destaque, em nível global, sendo cultivada em regiões tropicais. Utilizada na produção de aproximadamente 80% do açúcar mundial, também é usada para produtos farmacêuticos e como matéria prima na produção do etanol e recentemente o biodiesel, que são fontes de energia natural, renovável e sustentável, onde mais da metade da gasolina é substituída pelo etanol. No Brasil a cultura canavieira é de grande importância para a economia do agronegócio. Garantindo a renda de milhões de brasileiros agricultores em áreas rurais, a produção destina-se principalmente no açúcar e no etanol. O bagaço, que é resultado do processamento é utilizado para geração de vapor, que movimenta usinas de energia elétrica, sendo distribuídas ao sistema elétrico nacional. Além disso, os restos ainda podem ser aproveitados para a produção de ração animal. Visando o destaque que ocupa diante da economia

mundial, a cultura da cana de açúcar é constantemente inserida em programas de melhoramento genético. O modelo da planta transgênica é uma realidade que traz grandes benefícios para os agronegócios cultivadores, como por exemplo, o aumento no teor de sacarose e biomassa, a tolerância à seca (que é uma realidade vivida no nordeste do Brasil, onde existe grandes lavouras de cana irrigadas, ocasionando grande consumo da água), resistência a doenças e pragas, melhoria do porte e tolerância a herbicidas. O objetivo deste trabalho é apresentar os benefícios da cana de açúcar transgênica para a agricultura brasileira e para o meio ambiente. Metodologia: Para a elaboração desta revisão bibliográfica foram utilizadas fontes de pesquisa como: google acadêmico, scielo, artigos científicos e publicações em revista no período de 2006 a 2017. Resultados: Os resultados deste resumo mostram que a biotecnologia é uma ferramenta que pode gerar o resultado esperado às produtividades da cana transgênica, devido ao poder de acelerar as melhorias na produção, favorecendo assim, em vantagens econômicas e ambientais. DISCUSSÃO: A implementação da área genética nos canaviais deve ocupar o Brasil como grande potência na produção da cana. As vantagens destas modificações são o aumento da produtividade, a redução de insumos agrícolas, indo até a sustentabilidade, havendo diminuição do consumo de água. Conclusão: Levando-se em conta o que foi observado, o melhoramento genético na produção da cana transgênica é grande alvo para a sustentabilidade da cultura canavieira. Pois reduz custos, trazendo eficiência do desenvolvimento da planta e resultando em grande produtividade.

ALIMENTOS TRANSGÊNICOS: BOM PRA QUEM?

Amanda Gonçalves da Silva, Paulo Roberto Meloni Monteiro-Bressan, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo

Introdução: Os alimentos transgênicos são produtos de uma manipulação gênica realizada em laboratório pelo método do DNA recombinante. A melhoria na produtividade da plantação e a resistência a pragas e outros organismos danosos foram uns dos principais motivos para agricultores optarem por investir no cultivo de transgênicos. Entretanto os alimentos transgênicos vêm gerando controvérsias entre estudiosos, já que alguns estudos revelam malefícios no cultivo dos transgênicos tanto para o meio ambiente quanto para os animais. Além disso, alguns cientistas revelam que o consumo de transgênicos podem gerar danos ao ser humano. Objetivo: Expor argumentos e discussões referentes aos estudos relacionados aos prejuízos que os

alimentos transgênicos trazem para bem-estar dos seres humanos, do meio ambiente e de algumas espécies de animais. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre alimentos transgênicos, selecionando-se artigos referentes às discussões acerca do cultivo e consumo dos transgênicos. Resultados e Discussão: Muitas são as afirmações realizadas pelos defensores dos alimentos transgênicos, mas nos últimos anos estudos tem derrubado tais afirmações demonstrando dados que trazem questionamentos em relação ao real benefício dos alimentos transgênicos. Na questão nutricional os alimentos transgênicos não contribuem para o aumento das taxas nutricionais, pois com mais de 10 anos no mercado os produtos transgênicos consumidos só possuem basicamente resistência a herbicidas ou a ataque de insetos, esta propriedade adquirida traz genes com proteínas que já demonstraram efeitos negativos sobre a resposta imune e crescimento de ratos em laboratório. Además a incorporação de genes de proteínas diversas como, por exemplo, da castanha-do-Pará para soja produziu reação alérgica em pessoas previamente identificadas com alergia a estas proteínas. Os impactos ambientais também são consideráveis, alguns deles são a eliminação de espécies não-alvo, como aves e borboletas, devido a genes que produzem toxinas capazes de eliminar insetos. Ou ainda a ocorrência do fenômeno de polinização cruzada, envolvendo plantas transgênicas e as não transgênicas, o que pode gerar organismos modificados sem saber seus reais riscos. Conclusão: Com base nos resultados encontrados é evidente que os alimentos transgênicos não passaram pelo “princípio da precaução”, mas, sim pelo “princípio da equivalência substancial”, sem considerar e comprovar os verdadeiros efeitos do consumo e da produção dos alimentos transgênicos no decorrer dos anos. Então, pode se considerar que os alimentos transgênicos estão sendo benéficos principalmente para as empresas produtoras de sementes transgênicas que a cada ano busca inovações e das empresas produtoras de herbicidas, principalmente, que lucram com as vendas, em função de que as ervas daninhas em cultivos transgênicos de soja, adquirem resistência ao produto utilizado, fazendo-se necessário um aumento da dosagem.

AQUADVANTAGE: O SALMÃO TRANSGÊNICO, QUEBRANDO AS BARREIRAS DA TRANSGENIA ALIMENTAR HUMANA.

Wesley Almeida Gama, Paulo Roberto Meloni Monteiro-Bressan, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo

Introdução: No final do ano de 2015, uma notícia sobre transgênicos causou alvoroço na internet. A Food and Drug Administration (FDA), agência responsável pela Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos, considerou pela primeira vez um animal transgênico como seguro para integrar a alimentação humana. Trata-se do salmão do Atlântico (Salmo salar) geneticamente modificado que atinge o dobro de peso na metade do tempo, comparado ao salmão comum. OBJETIVO: Apresentar uma análise do potencial produtivo do salmão transgênico, sua vasta comercialização e valor nutricional. Metodologia: Foram realizados estudos bibliográficos a partir de trabalhos científicos obtidos de bases de dados como: Google Acadêmico, PubMed, artigos científicos e documentos de órgão oficiais. Resultados: Ao invés de três anos, o peixe chega ao tamanho para a comercialização em até 18 meses e consome 25% menos de ração. Em um comunicado, a FDA afirma ser o salmão geneticamente modificado tão seguro e nutritivo como o tradicional, visto que o peixe é bastante saudável, e uma das maiores e melhores fontes de ômega 3. O consumo deste peixe estimula ainda a criação de colágeno no corpo, além de diminuir o colesterol ruim do organismo, que provoca entupimento de artérias, retenção de líquidos, acúmulo de gordura e flacidez. A engenharia genética para tornar o salmão mais produtivo, utilizou dois genes de dois outros peixes. Um relativo ao hormônio de crescimento do Salmão-Rei (Oncorhynchus tshawytscha), do oceano Pacífico, que cresce bem mais que o do Atlântico, e outro gene – da Enguia (Zoarces americanos), dos mares do Noroeste Atlântico – que codifica um promotor de proteínas de anticongelamento que deixa o salmão geneticamente modificado a crescer no inverno. A empresa AquaBounty Technologies do Canadá começou a desenvolver o peixe há mais de 19 anos e após sua aprovação a espécie foi batizada como AquAdvantage® Discussão: O salmão-do-atlântico (Salmo salar) transgênico AquAdvantage, tem um crescimento mais rápido que o normal, sendo alcançado porque este peixe realiza sua conversão alimentar muscular mais rapidamente. Na comparação com peixes comuns, um ano depois do nascimento, os salmões geneticamente modificados atingiram uma média de 1.340

kg, enquanto os selvagens só chegavam a 663 g. São poucos os países aderentes ao novo salmão, sendo somente o Panamá, EUA e o próprio Canadá, entretanto, a empresa pretende expandir a venda do produto para outros países, como Argentina, China e o Brasil. A FDA, referiu que o salmão preenche as condições regulamentares e que é tão apto para consumo e tão nutritivo como os outros salmões não transgénicos e não existem diferenças biológicas notáveis entre o perfil nutricional de ambos os peixes. Conclusão: O desenvolvimento deste peixe geneticamente modificado é um grande passo da ciência rumo à produção de alimentos de forma sustentável. Visto que o salmão é uma espécie de peixe referência para a saúde do coração, ossos, dentes e regeneração dos tecidos. E o aprimoramento do mesmo, com o apoio da Biotecnologia tem tornado o seu potencial produtivo mais eficaz.

O USO DA SOMATOTROPINA BOVINA RECOMBINANTE EM REBANHOS LEITEIROS

Rafaela Pereira Santos, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo

Introdução: A pecuária leiteira atravessou momentos de intensas mudanças nos últimos anos como alterações governamentais e quedas nos preços, acarretando perdas econômicas aos produtores. Essa produtividade tem sido um grande desafio devido à margem de lucro por unidade e pela exigência de consumidores, isso faz com que haja uma necessidade de um aumento na eficácia da produção de leite, tal ação pode ocorrer obtendo um rebanho maior ou elevando a produção por animal. Visando condições de eficiência o aumento de produção por animal é a melhor opção, e isso se da através da aplicação de somatotropina recombinante nos rebanhos leiteiros. O hormônio do crescimento ou somatotropina (ST) é produzido naturalmente pela glândula pituitária anterior no organismo dos bovinos, cuja produção é mediada por hormônios hipotalâmicos em pequenas quantidades. A partir da década de 80, com o avanço dos estudos e as novas descobertas em biotecnologia, foi possível sintetizar esse hormônio em laboratório usando a técnica do DNA recombinante, o resultado da molécula era biologicamente similar à natural, sendo um dos primeiros hormônios recombinantes produzidos em larga escala para indústria animal e comercial. Objetivo: Determinar o efeito da somatotropina bovina recombinante no aumento da produção de leite na pecuária. Metodologia: Trata-se de uma

revisão bibliográfica, na qual se utilizou como bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico. Resultados e Discussão: A utilização da somatotropina recombinante tem sido bastante eficiente, auxiliando no aumento gradual da produção de leite poucos dias após aplicação e um resultado produtivo máximo na primeira semana em vacas leiteiras de alta ou média produção, mas se não houver uma nova aplicação, aos poucos a produção de leite retorna aos níveis anteriores normais, por essa razão é necessário que o tratamento seja sempre constante. Estudos comprovaram seu efeito apenas em animais com boas condições metabólicas após o pico de lactação, seu uso não é indicado em vacas antes do pico pois nesta fase elas passam por um balanço energético negativo, ou seja, a gordura corporal não sofre alterações positivas, essa gordura diminui podendo gerar emagrecimento, já que o organismo utiliza a reserva de gordura presente para se sustentar. Conclusão: O uso desta somatotropina bovina recombinante tem sido eficaz para o produtor, pois possibilita o mesmo a produzir uma maior quantidade de leite sem precisar aumentar o seu rebanho, visando uma resposta mais econômica e satisfatória na pecuária leiteira.

CARACTERIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ODONTOLÓGICOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM PORTO VELHO

Julianna Peres Alves, Leandro Elias Rubira, Graziela Tosini Tejas, Davi da Silva Barbirato, Mariana Fampa Fogacci

Introdução: Apesar da reconhecida importância da saúde bucal, uma grande parte da população brasileira possui acesso limitado à Odontologia. A disponibilidade de dados referentes à distribuição desses serviços à população também é limitada, sendo insatisfatórios para estabelecer se a oferta disponível deste serviço é suficiente para a demanda. Nesse contexto, a presente pesquisa tem por objetivo apresentar a distribuição espacial das Unidades Básicas de Saúde que apresentam ambulatórios odontológicos no município de Porto Velho/RO. Metodologia: O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde foi consultado e então realizado um rastreamento dos estabelecimentos de saúde que são administrados pelo gestor municipal e que atendem exclusivamente ao Sistema Único de Saúde que oferecem o serviço de

Odontologia no município de Porto Velho – RO. Posteriormente, os seguintes dados foram tabulados: bairros do município de Porto Velho, número de habitantes por bairro, estabelecimentos de saúde por bairro, número de leitos odontológicos disponibilizados em cada unidade de saúde, número de procedimentos que cada unidade de atendimento possui a capacidade de executar e por fim o número de procedimentos necessários de acordo com a população local. Para determinação do número de procedimentos que cada unidade é capaz de executar, utilizamos um método previamente publicado que prevê a realização de três procedimentos por hora para cada cirurgião-dentista. Resultados: Considerando-se a jornada de 40 horas semanais obteve-se 2080 horas trabalhadas por ano, totalizando em 6240 o número de procedimentos que cada cirurgião-dentista poderia realizar anualmente. O município de Porto Velho conta hoje com 32 unidades de saúde que oferecem atendimento odontológico para a população, sendo que dois bairros possuem três unidades de saúde com atendimento odontológico e quatro bairros possuem duas unidades. No entanto, 45 bairros da capital não possuem unidade básica de saúde/ posto de saúde/ centro de saúde, tendo que recorrer ao estabelecimento mais próximo. Sendo assim, 174 mil 212 pessoas não possuem cobertura assistencial em saúde nos seus bairros. Além disso, das 32 unidades avaliadas somente oito possuem a capacidade necessária para atender a população do bairro onde estão inseridas. Nas outras 24 unidades o número de atendimentos requeridos pela população é superior ao número de atendimentos que as unidades são capazes de oferecer. Discussão: O estudo revelou uma baixa cobertura potencial na relação espacial estabelecimento de saúde/capacidade de atendimento/cobertura populacional em que, de acordo com os resultados apresentados, a atenção à saúde bucal do portovelhense poderia ser melhor distribuída. Esse estudo do mapeamento das unidades de saúde com atendimento odontológico torna-se importante e pode contribuir para o planejamento estratégico municipal, no sentido de orientar a abertura de novos postos de atendimento odontológico ou a redistribuição dos já existentes, possibilitando uma oferta do serviço na capital mais bem distribuída para a população. Conclusão: O município de Porto Velho encontra-se hoje com sua distribuição de saúde odontológica não uniforme e em consonância com as necessidades exigidas pelo município, acarretando uma sobrecarga do sistema em

determinadas áreas da capital o que poderia levar a grande parte da população não recebendo os cuidados necessários à sua saúde bucal.

CARACTERIZAÇÃO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE ESPIGÃO D'OESTE, RONDÔNIA, NOS ANOS DE 2010 A 2016

Danilo da Silva Marinho, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas

Introdução: Espigão do D'Oeste é um município brasileiro localizado na região leste do Estado de Rondônia, com uma área de 4.518,034 km², e uma população de 32.712 habitantes, a cidade é conhecida por ser povoada por descendentes de Pomeranos. Os processos de urbanização acelerada em interiores, principalmente oriundos do êxodo rural, gera um adensamento populacional acima do suporte do meio urbano. Este processo de expansão contínua, cresce cada vez mais e avança sobre a área da região, se não planejado pode ocasionar impactos ambientais irreversíveis. Para diagnosticar estes processos de ocupação urbana se faz necessário um planejamento, levando em conta as características físico-territoriais disponíveis na cidade. Caso contrário, a cidade pode sofrer consequências desastrosas e irreversíveis, no que diz respeito aos aspectos socioeconômicos e ambientais. Dentre as ferramentas utilizadas para esse planejamento, o Geoprocessamento tem sido elemento indispensável para a análise destas transformações decorrentes do processo de ocupação urbana. Nesse contexto, este trabalho foi concebido com objetivo de analisar a dinâmica do uso e ocupação do solo do município de Espigão D'Oeste - Rondônia, em diferentes períodos. Metodologia: Foram utilizadas imagens do município de Espigão D'Oeste obtidas através do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) dos satélites Landsat 5 (imagens 2010) e 8 (imagens 2016), com resolução espacial de 30 m, utilizando técnicas de processamento digital de imagens para fazer a classificação supervisionada através do método da máxima verossimilhança. Resultado: Para o ano de 2010 foi encontrado os seguintes percentuais 25,86% de solo exposto (SE), 23,99% de vegetação (V), 6,39% de corpos hídricos (CH) e 43,76% de áreas com construções (AC) e para o ano de 2016 os valores foram de SE=23,84%, V=21,75%, CP=5,79% e AC=48,62%.Discussão: Observa-se que no intervalo de 6 anos a

vegetação foi reduzida juntamente com a área dos corpos hídricos, acredita-se que isso aconteceu em função do crescimento populacional e consequentemente a urbanização se expandiu de forma desordenada, em consequência, poluindo e provocando assoreamento dos rios e destruição de mata ciliar. Conclusão: Com o passar dos anos, obteve-se o avanço desordenado da área urbana do município de Espigão D'Oeste sob a superfície do solo, alterando e influenciando mudanças na paisagem local, pode-se observar que com o avanço do perímetro urbano e o crescimento do município no espaço em questão acarretou na diminuição considerável da cobertura vegetal e no aumento das áreas construídas bem como a redução dos corpos hídricos posicionados dentro da área urbana do município. O uso dessa geotecnologia como ferramenta de planejamento para municípios se mostra promissora e eficiente, apresentando um custo relativamente baixo e precisão desejável.

PLÁSTICO SUSTENTÁVEL FEITO DE BATATA INGLESA

Vera Lucia Almeida, Taiana dos Santos Carvalho, Vilma Maria de Almeida, Vivian de Almeida Torres

Historicamente a embalagem representou uma importante ferramenta para o desenvolvimento do comércio e para o crescimento das cidades. Proteger, conter e viabilizar o transporte dos produtos eram as funções iniciais das embalagens. Com o desenvolvimento da humanidade e de suas atividades econômicas, a embalagem foi incorporando novas funções e passou a conservar, expor, vender os produtos e por fim conquistar o consumidor por meio de seu visual atraente e comunicativo (Mestriner, 2002).

O trabalho foi baseado em uma pesquisa bibliográfica de método dedutivo, sobre Influência das Embalagens na Alimentação, foram revisados livros, revistas e artigos científicos que abordassem o tema nos últimos anos. Segundo Lakatos (1992, p.44), a pesquisa bibliográfica permite compreender que, se de um lado a resolução de um problema pode ser obtida através dela, por outro, tanto a pesquisa de laboratório quanto à de campo (documentação direta) exigem, como premissa, o levantamento do estudo da questão que se propõe a analisar e solucionar. A pesquisa bibliográfica pode, portanto, ser considerada também como o primeiro passo de toda pesquisa científica.

É praticamente impossível pensar em nossa sociedade sem o uso de plásticos, por isso, uma alternativa para ajudar a minimizar o problema da produção de lixo é a produção de plástico biodegradável, isto é, que seja degradado por micro-organismos presentes no meio ambiente, convertendo-o em substâncias simples existentes naturalmente em nosso meio, integrando-se totalmente à natureza. Atualmente, já existe plástico biodegradável produzido industrialmente, como é o caso dos plásticos de amido de milho e de batata, que geralmente são misturados ao plástico sintético puro no momento da produção. Assim, quando esse material for descartado, o amido será degradado e restarão pedaços minúsculos de plástico, prejudicando menos o ambiente (Fogaça, 2014).

Muitas embalagens, ainda são fabricadas com matérias que além de prejudicarem o meio ambiente, também prejudicam a saúde humana e o solo. Hoje o acúmulo de plásticos nos aterros sanitários é imenso e em sua maioria, quase não são recicláveis. É preciso buscar alternativas cada vez mais sustentáveis que contribuam com a evolução da humanidade preservando a natureza e a saúde humana.

DIAGNÓSTICO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO RIBEIRÃO POR MEIO DA APLICAÇÃO DE GEOTECNOLOGIAS

Danilo da Silva Marinho, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas

Introdução: Bacia hidrográfica ou bacia de drenagem é a extensão ou superfície de escoamento de um rio central e seus afluentes. Situadas em áreas de maiores altitudes do relevo por partidores de água, no qual as águas das chuvas, ou são drenadas superficialmente gerando os rios e riachos. Na esfera de um estudo hidrológico, apesar do conceito tácito, ainda existem alternâncias no foco principal, de acordo com a assimilação dos técnicos que o aplicam em seus conhecimentos. A utilização de hardware e software para armazenar, compatibilizar, manipular, adicionar e subtrair dados espaciais tornou-se uma ferramenta poderosa na elaboração de mapas temáticos e planejamento ambiental, permitindo tanto maior rigor e precisão nas análises quanto a maior periodicidade dos dados, gerando uma

dinâmica contínua de monitoramento das áreas de interesse. Durante a colonização do estado de Rondônia ouve um desenfreado desmatamento para a ocupação de suas áreas. O presente trabalho foi contemplado no âmbito de caracterizar o uso e ocupação do solo na região da sub-bacia do Rio Ribeirão importante afluente do rio Madeira. Metodologia: Foram utilizadas imagens da sub-bacia do Rio Ribeirão obtidas através do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) dos satélites Landsat 5 (imagens 1986) e 8 (imagens 2016), com resolução espacial de 30 m, nos períodos de menor incidência de nuvens possíveis. Para o processamento das imagens utilizou-se os índices de NDVI, obtidos com software QGIS, 2.10.0 (versão pisa), e NDVI. Resultados: Os índices foram classificados em quatro tipos de coberturas vegetais, floresta (F), campo nativo (CM), vegetação de cerrado (VC) e área antropizada (AT), sendo que no ano de 1986 apresentou percentuais de F=54,98%, CM=36,82%, VC=4,64% e AT=2,19% já para 2016 os valores foram F=31,44%, CM=26,74%, VC=22,25% e AT=17,99% Discussão: Mesmo a área mantendo floresta como área dominante pode-se notar uma mudança abrupta na vegetação local, com a redução considerável das áreas de floresta, ocorreu também uma redução nas áreas de campo, observa-se o aumento das áreas correspondentes a vegetação de cerrado. Houve um avanço significativo das áreas antropizadas (15,8%) sendo em torno de sete vezes mais em apenas dez anos, totalizando uma área de 428,08 km², acredita-se que com linhas de estradas, urbanização e principalmente a conversão de floresta em pastagem. Devido as características inerentes aos solos de regiões tropicais (alta taxa de intemperismo, baixo pH e baixa fertilidade química), essas zonas usadas como pastagem logo se tornaram improdutiva devido ao modelo de pecuária extensiva praticado no Estado, quando as pastagens não oferecem mais suporte aos rebanhos, novas áreas de florestas são desmatadas dando origem a novas áreas de pastagens. Conclusão: Ao se observar o modelo de produção agrícola predominante da região entre e os anos de 1986 e 2016, pode-se verifica-se a necessidade de se adotar práticas de manejo e uso do solo, que promovam menos impactos, sendo mais eficientes e capazes de se regenerar.

IDENTIFICAÇÃO DE CROMOBACTERIUM VIOLACEUM EM BIOFILMES DENTÁRIOS DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA NA AMAZÔNIA: UMA NOVA PERSPECTIVA DO MICROBIOTA ANFIBIÔNTICA BUCAL

Anjo Gabriel Carvalho, Najla Benevides Matos, Rubiani Cassia Pagotto, Wanderley Rodrigues Bastos, Mariana Fampa Fogacci, Davi da Silva Barbirato

Introdução: Chromobacterium violaceum (C. violaceum) é uma bactéria de vida livre encontrada nas áreas tropicais e subtropicais, tanto na água como no solo. Tem afinidade por rios, lagos e riachos de águas negras, onde as características liminológicas favorecem seu desenvolvimento. É considerado um agente patológico oportunista emergente, com potencial para infectar e evoluir rapidamente à morte indivíduos imunossuprimidos, uma vez que esse microrganismo é resistente aos principais antibióticos de uso clínico. A Amazônia brasileira favorece o desenvolvimento desse microrganismo e populações tradicionais, como indígenas e ribeirinhas, podem ser expostas a ele quando utilizam recursos hídricos naturais. Somado a isso temos a elevada prevalência de endemias que estão associadas ao comprometimento sistêmico e imunossupressão dos indivíduos afetados. Este estudo teve como objetivo avaliar a exposição humana à Chromobacterium violaceum através da análise microbiológica de biofilmes e amostras de água, de consumo e na fonte. Metodologia: A área de estudo foi um lago natural de águas negras, localizado na margem esquerda do rio Madeira (Amazonas, Brasil). A coleta de água foi realizada no centro e margens do lago, próximo e distante de áreas de residências, nas caixas de água (quando disponíveis) e no poço semi-artesiano. As amostras foram semeadas em meio LB (lysogenic broth) acrescido com ampicilina para a seleção das espécies estudadas. As colônias foram contadas e isoladas em meio líquido. Em seguida, o DNA foi extraído para análises moleculares (Polymerase Chain Reaction - PCR). Amostras de biofilme dentário foram coletadas dos sítios periodontais, em seis sítios por dente, por Periodontistas. As amostras foram armazenadas em meio TE e a extração de DNA foi realizada pela adição de NaOH. Resultados: Nossos resultados preliminares indicam a presença de colônias com morfologia característica de C. violaceum em amostras de água do lago e de consumo residencial, e análises moleculares confirmaram sua presença em amostras de biofilme

dental. Discussão: Como os residentes locais do Lago do Puruzinho (ribeirinhos) não dispõem de recurso para o tratamento pré-consumo de água, e a C. violaceum não é um microrganismo nativo comum da cavidade bucal, podemos inferir que essa bactéria presente no biofilme dentário pode ter origem ambiental em decorrência da exposição contínua e frequente desde o nascimento dos moradores locais. A C. violaceum é um microrganismo oportunista capaz de formar biofilme e modular a virulência do mesmo através do quorum sensing e da síntese de violaceína; sua presença na cavidade bucal pode interferir na saúde do hospedeiro de forma positiva ou negativa, local ou sistemicamente. Estes dados preliminares poderão ser confirmados por sequenciamento na próxima etapa das análises, no caso possibilitará estudos futuros a cerca da interferência desse microorganismo na dinâmica do biofilme e na saúde bucal. A hipótese levantada no presente estudo e os resultados preliminares encontrados são originais e inéditos na literatura científica e parte de um projeto de pesquisa em Saúde Bucal – Estomatologia/Periodontia. Conclusão: Conclui-se preliminarmente que esta população está exposta à Chromobacterium violaceum presente na água do lago e que esta exposição contribui para a colonização de biofilmes dentais por esta bactéria.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO RURAL: ATIVIDADES, AÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS NO MUNICÍPIO DE COLORADO DO OESTE - RO

Marcia Jovani de Oliveira Nunes, Maria Aparecida Costa Oliveira, Gisely Storch do Nascimento Santos, Elaine Rodrigues Nichio, Josemir Almeida Barros

Introdução: O meio rural historicamente viveu situações diversas de desigualdade econômicas, sociais e culturais para os povos da floresta, dos campos e dos rios em comparação aos detentores do capital agrário. Essa realidade trouxe possíveis reflexos negativos para as escolas rurais. Embora haja distinções conceituais sobre a abordagem da escola rural e da escola do campo, na presente investigação utilizou-se termos que mais se aproximam. Caldart; et al. (2011) destacam que antes de se definir a educação rural, é necessário reconhecer os sujeitos que habitam e vivem no e do campo. Além disso, mencionam que a escola do campo não pode e nem deve basear-se no modelo da escola dos centros urbanos.

Para enfatizar a educação rural necessária é preciso que haja o distanciamento do paradigma da educação urbana. Esta pesquisa teve por objetivo analisar parte das políticas públicas desenvolvidas por meio de ações e projetos que visam dar materialidade aos direitos constitucionais de garantia da educação às comunidades rurais no município de Colorado do Oeste - RO. Em termos de problematização da investigação indaga-se: Quais a políticas estabelecidas para viabilizar o funcionamento das escolas rurais? Quais as ações externadas pelas autoridades públicas voltadas para as escolas rurais? Metodologia: Nos aspectos metodológicos foi utilizado análise documental de dados disponíveis sobre as escolas, leis, projetos e ações das administrações públicas. As entrevistas também foram utilizadas para permitir o processo dialógico que auxilia na produção de discursos sobre o foco da investigação. Meihy (2005) assevera que os relatos são narrativas históricas e possuem sentidos e intencionalidades. Resultados: A partir das fontes documentais e dos depoimentos verificou-se que as políticas públicas de inserção das crianças nas escolas rurais carecem de avaliações e necessariamente não viabilizam a concretização de uma escola cidadã, nesse aspectos é possível inferir que a escola rural ainda enfrenta dificuldades e o seu público, as crianças, constantemente são penalizadas. Discussão: Azevedo (2004), assevera sobre a intencionalidade dos atores políticos no processo de configuração das políticas públicas. Já em Buffa; Arroyo; Nossela (2000), verifica-se a ideia de cidadania e educação. Conclusão: A pesquisa sobre “políticas públicas para a educação rural: atividades, ações e projetos desenvolvidos no município de Colorado do Oeste – RO”, é importante e contribui para o melhor entendimento da configuração das escolas rurais, temática emergente e pouco investigada no Estado de Rondônia diante do contexto histórico de desvalorização e abandono dessas escolas no Brasil de hoje.

SAZONALIDADE DO ALBEDO EM DOIS ECOSSISTEMAS NA AMAZÔNIA

Cássia Cortes Cortes Valadão, Larissa Santos Frambri, Renata Gonçalves Aguiar

A conversão de florestas tropicais intactas para áreas de usos agropecuários, tornou-se assunto de interesse, visto as prováveis alterações climáticas e no ciclo hidrológico regional e global. Um parâmetro importante no que diz respeito às

mudanças, tanto no balanço, quanto ao fluxo de energia de uma superfície é o albedo, fração da radiação solar de onda curta incidente refletida pela superfície. Deste modo, o presente estudo objetivou analisar as variações sazonais do albedo em dois ecossistemas na Amazônia Ocidental, um de floresta tropical primária e outro de pastagem no ano de 2017. A área de floresta está localizada na Reserva Biológica do Jaru (Rebio Jaru), no município de Ji-Paraná, e a de pastagem na Fazenda Nossa Senhora (FNS), em Ouro Preto do Oeste, onde estão instaladas duas torres micrometeorológicas, de 63 m e 10 m, respectivamente, pertencentes ao Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia - LBA, em Rondônia. Essas regiões possuem sazonalidade bem definida, apresentando período úmido de janeiro a março, transição úmido-seco de abril a junho, seco de julho a setembro e transição seco-úmido de outubro a dezembro. As medidas de radiação solar de onda curta incidente e refletida foram obtidas através de piranômetros CM21 (Kipp & Zonen), instalados a 58 m e 6,5 m de altura na área de floresta e pastagem, respectivamente. Inicialmente foi realizada a filtragem dos dados de radiação solar para retirada de valores espúrios, sendo o albedo posteriormente determinado pela razão entre a radiação de ondas curtas refletida e a incidente. Apenas dados entre 6 e 18 horas foram utilizados. Aplicou-se o teste de Shapiro-Wilk para averiguação da normalidade nas distribuições dos dados (não houve aderência), prosseguindo-se com o teste Wilcoxon-Mann-Whitney (α=0,05 em ambos os testes). Durante o ano de 2017 o valor mediano do albedo na Rebio Jaru foi de 0,123 e na FNS de 0,194, evidenciando que na FNS o albedo foi significativamente superior (58%). Esse comportamento se deve principalmente a não homogeneidade do dossel das árvores, que com o aumento do ângulo de elevação solar grande parte dos feixes de radiação penetra pela vegetação antes de ser refletida. As maiores medianas na Rebio Jaru foram encontradas nos períodos seco (0,127) e seco-úmido (0,130), não diferindo significativamente, essa característica pode estar associada à maior perda de folhagem e menor umidade do solo nesses períodos, implicando em maior reflexão, o que é corroborado pelas menores medianas, serem encontradas nos períodos úmido (0,120) e úmido-seco (0,118). Na FNS por outro lado, o valor mediano do albedo foi significativamente menor no período seco (0,192) se comparado ao úmido (0,199), e a menor mediana foi encontrada no período seco-úmido (0,186) demostrando que outras variáveis como

incidência de queimadas, nebulosidade, ângulo de elevação solar podem ter impulsionado tal comportamento. Como um maior albedo em uma área de pastagem implica na redução da radiação líquida disponível e consequente na redução de processos evapotranspirativos, torna-se necessários estudos para o melhor entendimento das variáveis que os determina, bem como essas responderão frente às mudanças no uso da terra.

A conversão de florestas tropicais intactas para áreas de usos agropecuários, tornou-se assunto de interesse, visto as prováveis alterações climáticas e no ciclo hidrológico regional e global. Um parâmetro importante no que diz respeito às mudanças, tanto no balanço, quanto ao fluxo de energia de uma superfície é o albedo, fração da radiação solar de onda curta incidente refletida pela superfície. Deste modo, o presente estudo objetivou analisar as variações sazonais do albedo em dois ecossistemas na Amazônia Ocidental, um de floresta tropical primária e outro de pastagem no ano de 2017. A área de floresta está localizada na Reserva Biológica do Jaru (Rebio Jaru), no município de Ji-Paraná, e a de pastagem na Fazenda Nossa Senhora (FNS), em Ouro Preto do Oeste, onde estão instaladas duas torres micrometeorológicas, de 63 m e 10 m, respectivamente, pertencentes ao Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia - LBA, em Rondônia. Essas regiões possuem sazonalidade bem definida, apresentando período úmido de janeiro a março, transição úmido-seco de abril a junho, seco de julho a setembro e transição seco-úmido de outubro a dezembro. As medidas de radiação solar de onda curta incidente e refletida foram obtidas através de piranômetros CM21 (Kipp & Zonen), instalados a 58 m e 6,5 m de altura na área de floresta e pastagem, respectivamente. Inicialmente foi realizada a filtragem dos dados de radiação solar para retirada de valores espúrios, sendo o albedo posteriormente determinado pela razão entre a radiação de ondas curtas refletida e a incidente. Apenas dados entre 6 e 18 horas foram utilizados. Aplicou-se o teste de Shapiro-Wilk para averiguação da normalidade nas distribuições dos dados (não houve aderência), prosseguindo-se com o teste Wilcoxon-Mann-Whitney (α=0,05 em ambos os testes). Durante o ano de 2017 o valor mediano do albedo na Rebio Jaru foi de 0,123 e na FNS de 0,194, evidenciando que na FNS o albedo foi significativamente superior (58%). Esse comportamento se deve principalmente a não homogeneidade do dossel das árvores, que com o aumento do

ângulo de elevação solar grande parte dos feixes de radiação penetra pela vegetação antes de ser refletida. As maiores medianas na Rebio Jaru foram encontradas nos períodos seco (0,127) e seco-úmido (0,130), não diferindo significativamente, essa característica pode estar associada à maior perda de folhagem e menor umidade do solo nesses períodos, implicando em maior reflexão, o que é corroborado pelas menores medianas, serem encontradas nos períodos úmido (0,120) e úmido-seco (0,118). Na FNS por outro lado, o valor mediano do albedo foi significativamente menor no período seco (0,192) se comparado ao úmido (0,199), e a menor mediana foi encontrada no período seco-úmido (0,186) demostrando que outras variáveis como incidência de queimadas, nebulosidade, ângulo de elevação solar podem ter impulsionado tal comportamento. Como um maior albedo em uma área de pastagem implica na redução da radiação líquida disponível e consequente na redução de processos evapotranspirativos, torna-se necessários estudos para o melhor entendimento das variáveis que os determina, bem como essas responderão frente às mudanças no uso da terra.

GOVERNANÇA EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS: ESTUDO DE CASO NA SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 14ª REGIÃO

Tatiane Rodrigues Sicsú, Mariluce Paes de Souza

Considerando a relevância do tema governança em organizações públicas, o presente trabalho objetivou conhecer e demonstrar as ações de governança implementadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas - SGEP do TRT – 14ª Região que contribuem para atingir seus resultados. Para atingir o objetivo geral, foram delimitados três objetivos específicos, sendo estes: levantar os principais objetivos, projetos e indicadores de resultados da SGEP; Identificar as ações realizadas pela SGEP inerentes aos mecanismos de governança: liderança, estratégia e controle; Demonstrar a relação das ações realizadas e dos indicadores de resultados com os mecanismos de governança adotados na SGEP. Quanto à metodologia classifica-se quanto ao objeto como um Estudo de Caso com objetivo descritivo e abordagem qualitativa. Utilizou-se os procedimentos metodológicos de revisão bibliográfica e entrevista com roteiro estruturado como instrumento de coleta de dados. Os dados

obtidos por meio da entrevista foram transcritos e analisados com base nas premissas da análise de conteúdo utilizando como categorias de análise os mecanismos de governança (liderança, estratégia e controle). Em resposta ao primeiro objetivo específico, levantar os principais objetivos, projetos e indicadores de resultados da SGEP, apresentou-se uma relação entre objetivos estratégicos, projetos, indicadores de resultado e resultados de pesquisa bibliográfica. Para responder ao segundo objetivo, Identificar as ações realizadas pela SGEP inerentes aos mecanismos de governança: liderança, estratégia e controle, foi realizado o comparativo entre mecanismos de liderança, respostas da entrevista e dados da pesquisa bibliográfica, como resultado pode-se afirmar que o mecanismo que se apresentou mais desenvolvido no setor foi o de liderança, enquanto o mecanismo controle se mostrou menos desenvolvido. Para atingir o terceiro objetivo específico desta pesquisa, demonstrar a relação das ações realizadas e dos indicadores de resultados com os mecanismos de governança adotados na SGEP, buscou-se fazer um comparativo entre conceitos de mecanismos de governança, seus componentes e princípios abordados no referencial teórico com as respostas encontradas como solução para os objetivos anteriores, e como resultado, pode-se afirmar que as práticas de governança na Secretaria de Gestão de Pessoas estão alinhadas com o que indica o referencial teórico pesquisado. No decorrer da pesquisa, os objetivos gerais e específicos foram atendidos por meio da bibliografia consultada e das respostas às questões presentes no formulário de entrevista. Não houve grandes dificuldades para a realização da entrevista e os resultados encontrados puderam ser apresentados e relacionados com conceitos indicados no Referencial Teórico. Após apresentação das respostas aos objetivos, buscou-se relacionar a ferramenta Balanced Scorecard e suas quatro perspectivas de análise, para estabelecer uma correlação entre as diretrizes estratégicas e a matriz do BSC com os valores organizacionais da SGEP finalizando a apresentação dos resultados. Considerando a definição de governança como a maneira de dirigir, controlar e avaliar as organizações por meio dos mecanismos de estratégia, liderança e controle, pode-se considerar que a governança na Secretaria de Gestão de Pessoas no TRT – 14ª Região está desenvolvida de acordo com o que a literatura consultada indica sobre Governança e que esta

pesquisa atingiu sua finalidade ao apresentar os conceitos, ações, mecanismos e indicadores de governança.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE CÂNCER NO ESTADO DE RONDÔNIA

Maria Gabriela Souza Fantin, Soraya Cruz Beleza, Graziela Tosini Tejas, Davi da Silva Barbirato, Wanderley Rodrigues Bastos, Mariana Fampa Fogacci

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) reforçam que dentre as dez principais causas de morte, o câncer ocupa o 5º lugar no *ranking* mundial ocasionando cerca de 1,7 milhões de mortes só no ano de 2015. No Brasil, as estimativas para o ano de 2014, apontavam para a ocorrência de aproximadamente 576 mil casos novos de câncer, reforçando a magnitude do problema do câncer no país. Na Região Amazônica, a problemática do câncer ainda é pouco investigada. Nesse contexto, o presente estudo objetivou espacializar geograficamente os casos de cânceres mais incidentes em Rondônia no ano de 2015. Conduziu–se um estudo longitudinal, retrospectivo, a partir do levantamento dos casos incidentes, notificados de cânceres do Hospital de Base Doutor Ary Pinheiro, em Porto Velho-RO. Foi realizada consulta ao banco de dados dos prontuários de novos casos de câncer do ano de 2015. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Rondônia (1.679.970). Os nomes dos pacientes foram removidos a fim de resguardar a identidade dos mesmos. Os dados de incidência foram analisados pelo *software* SPSS, relativizados pela população de cada município de Rondônia. Considerando os dados dos municípios de cada paciente, os casos de câncer foram georreferenciados e distribuídos espacialmente. A base de dados cartográficos vetoriais utilizados na presente pesquisa foram as divisões municipais do estado de Rondônia no formato shapefile, a partir de Rondônia (2002) e a divisão das unidades federativas brasileiras obtidas a partir de IBGE (2010). Os dados foram referenciados ao Sistema de Coordenadas Geográficas e ao Datum SIRGAS 2000. A distribuição espacial foi realizada no software ArcMap 10.2@, licença trial para estudante. Para tanto, utilizou-se a função Quantities por Grauated Symbols disponível no menu Symboly. Os dados foram agrupados utilizando o método de Natural Breaks. A partir dessa análise foi possível verificar que de um modo geral, os cânceres mais incidentes são os de pele, mama e próstata, seguidos por colo de útero, estômago e cólon.

Estratificando por sexo, em mulheres, os cânceres mais incidentes são mama, colo de útero e pele, seguidos por estômago, tireóide e cólon. Em homens, são próstata, pele e estômago, seguidos por pulmão, cólon e hematopoiético. De forma semelhante aos dados globais, os cânceres de pele, mama e próstata são os mais incidentes. Entretanto, os dados de Rondônia diferem do restante do país, quando cânceres como estômago e cólon estão entre os mais incidentes após os três tipos mais comuns, tanto em homens quanto em mulheres. Em relação à distribuição por municípios, os de maior incidência relativa para estômago foram Nova União, Teixeirópolis, Mirante da Serra, Cabixi e Urupá. Para cólon, Urupá, Santa Luzia D'Oeste, Alto Paraíso, Buritis e Mirante da Serra. A taxa de incidência para os cânceres de estômago e cólon em Rondônia teve um aumento significativo se comparada com a Região Norte e o Brasil consolidado. É importante, portanto, questionar se as diferenças observadas nas incidências e estimativas de incidências desses tipos de câncer, podem ser explicadas por determinantes ambientais.

NOTAS SOBRE A COLONIZAÇÃO EM LABORATÓRIO DE ESPÉCIES DE MANSONIA (DIPTERA: CULICINAE) COLETADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE DE JIRAU, RONDÔNIA

Sabrina Matiello, Bianca Morais Mendes, Luiz Herman Soares Gil, Wanderli Pedro Tadei, Alexandre de Almeida e Silva

Mosquitos do gênero Mansonia têm sido objeto de estudos entomológicos em várias regiões tropicais, dado o seu potencial como vetor de filarioses em países asiáticos e febres virais nos EUA. Além disso, infecções experimentais de Mansonia dives com plasmódios na Malásia e do vírus chikungunya com Mansonia africana e Mansonia uniformis na África do Sul e na Ásia sugerem que eles podem também transmitir outros patógenos. No Brasil ainda não há relatos de doenças transmitidas por mosquitos do gênero Mansonia, no entanto, investigações são de suma importância devido ao aumento da sua abundância em algumas regiões em decorrência de alterações ambientais e do seu potencial como vetor em outros países. Estudos de biologia básica, incluindo a colonização, são fundamentais para futuros trabalhos visando o controle desse mosquito. Assim, considerando que não foram encontradas informações sobre a biologia de adultos e imaturos, o objetivo deste trabalho foi estabelecer parâmetros mínimos necessários para colonização

de Mansonia em laboratório. Coletas de imaturos de Mansonia ssp. foram realizadas nos Rios Jaci e Flórida (Porto Velho, RO). As larvas L3 foram separadas e criadas em recipientes plásticos contendo 2L de água declorificada, utilizando plantas aquáticas (Eichornia crassipes) e isopor como substratos de fixação e duas condições de manutenção da água: com e sem circulação. Foram estabelecidos 4 tratamentos com 3 repetições cada, compondo 12 gaiolas de criação com 40 larvas cada, totalizando 480 imaturos. O tratamento utilizando circulação da água foi realizado com três repetições diárias, utilizando uma pisseta 1.000 ml conectada a um tubo plástico, o qual foi introduzido até o fundo do recipiente de criação e pressionando levemente durante alguns segundos para revolver o substrato de fundo. A alimentação foi fornecida diariamente adicionando-se 30mg de Tetramin Tropical Flakes® moída dissolvida em 12 ml de água declorificada. A qualidade da água e das plantas foi monitorada e substituída quando necessário. A sobrevivência das larvas e o número de adultos recém-emergidos foram anotados diariamente. Os mosquitos foram identificados em nível de espécie utilizando chaves de identificação. A utilização do isopor como substrato de fixação para larvas e a circulação da água reduziram a sobrevivência larval. A proporção de emersão foi de cerca de 26%. Dos adultos identificados 90,77% eram da espécie Mansonia humeralis e 9,23% da espécie Mansonia wilsoni. Condições adequadas do ambiente larvário visando aumentar a sobrevivência larval e a manutenção de plantas frescas em laboratório ainda representam um desafio para a implantação de uma colônia.

AÇÃO EDUCATIVA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO À SAÚDE NA CASA DE DETENÇÃO NO INTERIOR DE RONDÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Rodrigues de Souza Leal, Amanda Gabrielle Silva Queiroz, Bruno Rodrigo Martelli, Henrique Aprijo Benetti, Kawane da Silveira Covre, Jussara Faria de Castro

Introdução: O regime de detenção é aplicado a vários tipos de condenações, sendo as mesmas cumpridas em diferentes tipos de regime. A Casa de Detenção de Cacoal/RO possui sistema Seguro, Fechado ou Semiaberto, para aqueles com penas mais leves ou mesmo os que já cumpriram parte dela, sendo agora mais branda a sentença. Em regra, a detenção é realizada por ação judicial e cumprida em regimes

de acordo com o crime cometido. As ações inerentes à profissão de Enfermagem, quer sejam administrativas ou assistenciais, dadas as especificidades do Sistema Penal, se diferenciam da sua aplicabilidade na realidade extramuros. Este trabalho tem por objetivo descrever a experiência acadêmica na assistência de enfermagem da Casa de Detenção, promovendo a educação em saúde e a prevenção de doenças para aquela população. Metodologia: O estudo realizado é de abordagem qualitativa-descritiva, sob a forma de relato de experiência. Resultado: No desenvolvimento das atividades, foram atendidos 39 detentos pelos acadêmicos de enfermagem, em parceria com a equipe de saúde da Secretaria do Estado. Durante o atendimento, os estudantes fizeram consultas de enfermagem para a busca ativa e rastreamento de casos de tuberculose e hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, hepatites B e C e para o HIV. Testes rápidos foram feitos, aferição de sinais vitais, peso e altura. Um segundo objetivo das consultas foi o de identificar pacientes usuários de drogas e álcool e rastrear quadros de hipertensão arterial, associados ou não ao diabetes. Discussão: Para o atendimento das necessidades de saúde da população carcerária, o sistema prisional dispõe de profissionais de saúde nas unidades hospitalares prisionais, fazendo as orientações em saúde. Conclusão: A experiência propiciou ao grupo de acadêmicos a oportunidade única de desenvolver essas atividades em uma população tão excluída e o entendimento de que, ao se cuidar dos indivíduos privados de liberdade, é possível estabelecer uma relação permeada tanto de valores morais quanto éticos e sociais. Essa ação demostra a grande força da enfermagem nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) de universalidade, integralidade e equidade na promoção da saúde e prevenção de doenças.

CULTIVO DE PLANTAS CONDIMENTARES POR MEIO DE COMPOSTEIRAS ORGÂNICAS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE SÃO PAULO DE OLIVENÇA-AM

Leonardo Carvalho Alves, Renato Abreu Lima

Introdução: Ao longo dos anos, a geração de resíduos aumenta consideravelmente. Da mesma maneira, resíduos orgânicos provenientes das residências, soma quantidade relevante no acúmulo de tal, e do mesmo modo preocupante, pois, o descarte de forma passível, gera além do consumo desacerbado

de alimentos vegetais o foco de doença. Objetivo: Construir composteiras para o cultivo de plantas condimentares em uma Escola Pública Estadual no Município de São Paulo de Olivença-AM. Metodologia: Participaram no período de 23 de outubro a 07 de novembro de 2017 72 alunos da 2ª série do ensino médio do turno vespertino. As técnicas de coletas de dados utilizadas foram: 1) Aplicação de questionário antes da regência e após a finalização do projeto para as turmas participantes; 2) Observação participante; 3) Seminário de cunho informativo sobre o assunto compostagem; 4) Construção de duas composteiras; 5) Cultivo de plantas condimentares (tomate, pimentão verde e vermelho, cebolinha, cheiro verde). Resultados e Discussão: Os resultados apontaram que o projeto foi essencial para disseminar o assunto aos alunos; quando se perguntou: você já ouviu falar em composteiras? A maioria dos alunos (75 %) respondeu que sim e destes afirmaram que as composteiras podem ser chamadas de horta feita de forma artesanal onde ocorre o processo de adubagem utilizando sobra de alimentos orgânicos. Quando questionados sobre a importância do aproveitamento de resíduos orgânicos, a maioria (80 %) responderam que o reaproveitamento dos resíduos orgânicos é importante devido que o mesmo é jogado em qualquer lugar, causando mal odor e prejudicando muitas das vezes pessoas que se encontram perto desses locais, e esta forma de aproveitamento, ajuda para que os não tenham outro destino e o mesmo propões benefícios como adubos para plantas. Conclusão: Portanto, acredita-se que a construção das composteiras orgânicas incentivou alunos a serem corresponsáveis pelo lixo orgânico que os mesmos produzem, transformando o lixo orgânico em adubo, possibilitando o cultivo de espécies vegetais que servirão para proporcionar melhor qualidade de nutrientes na merenda da comunidade escolar.

SUSTENTABILIDADE NOS CURSOS VOLTADOS À INDÚSTRIA DE ALIMENTOS EM ARIQUEMES-RO: AVALIAÇÃO A PARTIR DA ANÁLISE DOS PDI E PPC DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA E DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

Mayara Candido da Silva Muniz Braga, Mariluce Paes-de-Souza, Gleimiria Batista da Costa, Humberto Hissashi Takeda

A insustentabilidade do modelo de desenvolvimento da sociedade capitalista moderna vem mobilizando poderes públicos, organizações e organismos internacionais na busca por um novo modelo de desenvolvimento que respeite os limites ambientais e que seja mais justo socialmente. Como alternativa de redução dos diversos problemas associados a exploração desenfreada da natureza e a distribuição desigual das riquezas produzidas, tem-se buscado a sustentabilidade. Para atingir esse novo paradigma, criam-se leis, modelos de gestão e declarações de compromisso, em que o objetivo essencial é fazer com que países, organizações e pessoas não tenham como prioridade única os benefícios econômicos, mas que as vantagens ambientais e sociais também sejam avaliadas em conjunto, durante a tomada de decisão. Diante desse contexto, as instituições federais de ensino superior e profissionalizantes têm assumido um papel de destaque por serem organizações capazes de desenvolver e difundir novos conhecimentos e tecnologias e, também, pela possibilidade de conscientizar os discentes durante o processo educativo. Desta maneira, novos modos de agir e pensar são levados para a vida em sociedade e para outras organizações. Portanto, por meio deste estudo avaliou-se a sustentabilidade em duas dessas instituições federais de ensino (UNIR e IFRO), a partir da análise dos seus PDI e dos PPC de dois cursos voltados à indústria de alimentos em Ariquemes-RO. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que utilizou como embasamento teórico fundamental as dimensões do *Triple Bottom Line* e os modelos de gestão sustentável elaborados por Ferrer-Balas (2002) e Couto *et al.* (2005). Por meio da pesquisa analisou-se as informações encontradas nos documentos institucionais por meio da elaboração de quadros a partir da bibliografia pesquisada. Os resultados mostraram algumas pequenas diferenças entre as duas instituições na maneira de inserir a sustentabilidade em seus documentos: enquanto a UNIR procura dar maior ênfase pela inserção das três dimensões da sustentabilidade, o IFRO busca tratar a respeito da sustentabilidade. Mas, no geral ambas incluem a sustentabilidade em seus documentos oficiais, embora as duas organizações ainda precisem aumentar suas contribuições com vista a consolidação da sustentabilidade como um objetivo organizacional, principalmente no que se refere à organização, coordenação e divulgação das ações desenvolvidas em seus campi.

OFICINA DE METODOLOGIA ATIVA NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA EM UMA IES NO SUL DE RONDONIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TERESINHA CICERA VIANA, MRCELIO VIANA Silva, ANA Celia Lima, ELIZABETE Sarzi Zamberlan Zamberlan, JANICE Santana Segura

Introdução: No atual cenário político, econômico e tecnológico, os docentes de modo geral são convidados a inovar, e transformar as práticas de ensino, por meio do desenvolvimento de tecnologias inovadoras nas diferentes áreas do conhecimento proporcionando a co-responsabilização do acadêmico no seu processo de aprendizagem. Hoje, o método ativo tem sido amplamente divulgado em universidades estrangeiras e vem construindo diferenciais em instituições brasileiras que inseriram este referencial em sua organização metodológica, sobretudo em cursos de Ensino Superior da área da saúde. Objetivo: oportunizar os docentes dos cursos de enfermagem e medicina a refletirem sobre a sua prática pedagógica, a fim de que possam construir um diálogo entre suas ações e palavras, bem como outras formas de mediação pedagógica por meio da metodologia ativa. Material e Métodos: este trabalho configura-se em relato de experiência vivenciado por docentes mutiplicadores, através de oficina oferecida aos professores que integram uma IES localizada no município de Cacoal – RO. A ênfase dessa formação foi de capacitar o corpo docente, de diferentes áreas do conhecimento da instituição, de modo especial, professores que ministram aulas nos cursos na área da saúde, no qual se utilizou como proposta metodológica, inserção da metodologia ativa em seus planos de ensinos a partir da participação e formação na respectiva oficina. Resultados: O interesse por capacitar docentes para que se tenha um ensino mais significativo para os estudantes tem sido uma preocupação latente nas instituições voltadas ao Ensino Superior, no mundo, os docentes envolvidos na oficina de formação, relataram que, a experiências e pareceres a respeito das metodologias ativas, proporcionam contribuições significativas, afirmaram ainda que a troca de experiências, propiciada nas aulas por meio desta metodologia, pode contribuir para a melhor qualidade da aprendizagem. O resultado apresentou um corpo docente que está buscando apreender esta nova forma de trabalho, entendendo que o professor deve estar atento às novas tecnologias e formas de pensar a relação ensino-

aprendizagem. Discussão: Conforme o exposto, o uso de tecnologias da informação e comunicação são fatores preponderantes para a viabilidade, em larga escala, das chamadas metodologias ativas. Apesar das críticas ao modelo tradicional de ensino serem de longa data, apenas nos últimos anos assistimos a uma busca sistemática por novas formas de ensino que garantam a aprendizagem do aluno, considerando um contexto de mudanças continuasse de incertezas futuras. Conclusão: Assim, em contraposição ao método tradicional, em que os estudantes possuem postura passiva de recepção de teorias, o método ativo propõe o movimento inverso, ou seja, passam a ser compreendidos como sujeitos históricos e, portanto, a assumir um papel ativo na aprendizagem, posto que têm suas experiências, saberes e opiniões valorizadas como ponto de partida para construção do conhecimento.Com base nesse cenário, é necessário estimular os docentes a buscarem novos caminhos e novas metodologias de ensino que foquem no protagonismo dos estudantes, favoreçam a motivação e promovam a autonomia destes no contexto da aprendizagem.

TRIPLE BOTOM LINE DA SUSTENTABILIDADE E OS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE NA EXECUÇÃO DE PROJETOS DE RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL

Carolina Pante, Mariluce Paes de Souza

Neste trabalho será tratado os conceitos de sustentabilidade, recomposição florestal, triple botom line da sustentabilidade e as complexidades em um dado projeto de recomposição florestal com o intuito de que seja possível a compreensão sobre o que projeto representa para as florestas e para a sociedade. O presente trabalho teve como objetivo geral Identificar o nível de complexidade existente na execução de um projeto de recomposição florestal, considerando os preceitos do triple botom line da sustentabilidade e a importância da recomposição florestal em uma floresta nacional na Amazônia. A sustentabilidade talvez seja um dos conceitos mais trabalhados e discutidos no novo milênio. De maneira coerente podemos pensar que a sustentabilidade é a capacidade de algo se regenerar, de se manter. Uma comunidade sustentável é aquela que se utiliza dos recursos de modo consciente, não colocando em risco os elementos do meio ambiente para poder avaliar a correlação dos sistemas nos quais estamos inseridos temos as complexidades organizacionais que é o tripé

da sustentabilidade. Neste tripé estão contidos os aspectos econômicos, ambientais e sociais que tem o dever de relacionar-se de maneira integral para satisfazer o conceito. Com a inexistência de um desses pilares ou o não funcionamento de algum a sustentabilidade fica comprometida e não é possível sustentar-se. Para que tal pesquisa pudesse ser realizada foi desenvolvido um apanhado bibliográfico com base em diversos autores, obras, livros e revistas a respeito dos conceitos envolvendo a sustentabilidade, suas dimensões e suas complexidades bem como aspectos relacionados com a recomposição florestal na Amazônia. A metodologia da pesquisa teve o tipo qualitativo como base, ainda a pesquisa de campo e o estudo de caso. O participante da pesquisa foi a empresa cedro projetos que realizou a projeto de recomposição florestal. O instrumento para a coleta de dados foi uma entrevista do tipo semi-estruturada, os dados foram analisados sob a perspectiva qualitativa e a análise de conteúdo. Nos resultados da pesquisa pode-se perceber que é possível haver inter-relação entre sistemas complexos, dimensões da sustentabilidade e um projeto de recomposição florestal em uma floresta nacional. Por fim, conclui-se que para que esses objetivos alcance a sociedade e os tomadores de decisão precisam escolher por limites de ações, tais como, integrar a sociedade com a floresta de modo que seja possível que os cidadãos perceberem sua importância e passarem a preservar de modo consciente e não obrigatório para que assim a sociedade de modo geral perceba qual o significado de preservar as florestas ainda existentes e compreender os motivos da necessidade de um projeto de reflorestamento e assim tornar possível passar para as gerações futuras a importâncias desses processos, mas de maneira participativa e enraizada na cultura das comunidades.

INSUFICIÊNCIA RENAL: REVISÃO HISTÓRICA DO TRATAMENTO ATRAVÉS DA DIÁLISE.

Veronica Boldrini Malavasi, Daiane Campos Lazzarin, Rafaela Leones de Souza, Jhonatan Filipe Pereira, Thayanne Pastro Loht

Introdução: Os rins são órgãos que possuem a função de filtrar o sangue e desprezar substâncias tóxicas através da urina. Realiza a excreção de água e de sais minerais, controlando a acidez do sangue, além de ser responsável pela produção de hormônios. A Insuficiência Renal (IR) é uma doença ocasionada pela diminuição da funcionalidade dos rins. Diante a IR faz-se necessário à substituição das funções

normais dos rins por transplantes renais, ou através da diálise, sendo essa a mais comum. O estudo tem como objetivo apresentar, através da literatura uma revisão histórica dos tratamentos por procedimentos de diálise. Metodologia: A pesquisa foi realizado por meio de busca na base de dados LILACS, MEDLINE e SciELO. Os descritores utilizados foram: Doença Renal Crônica; Tratamento de Hemodiálise; Nefrologia. A incorporação dos artigos deste estudo levou em consideração o período entre 2008 a 2018. Resultados: Na segunda guerra mundial em 1940, o médico holandês Willem Kolff arquitetou a máquina de hemodiálise (rim artificial), consistindo de um tubo de celofane, enrolado em um cilindro que rodeava um tanque, onde continha uma solução, local em que circulava o sangue do paciente, porém sendo somente utilizado no ano de 1943 em um paciente com Insuficiência Renal Aguda. Nas décadas de 1960 e 1970 surgiram interesses pela Diálise Peritoneal devido os grandes avanços técnicos, à disponibilidade comercial da solução de diálise e ao desenvolvimento de sistemas automatizados de diálise. Em 1980 foi desenvolvida uma técnica automatizada de diálise peritoneal sendo mais avançado, o que ficou conhecida como diálise contínua por cicladora. As trocas do líquido da diálise passavam a ser realizadas durante a noite por uma cicladora, permanecendo a cavidade abdominal com o líquido de diálise durante o dia. Em 2002 o uso de um sistema de dois sacos foi revelado como uma forma eficaz de reduzir as taxas de peritonite. Discussão: Desta forma, ano após ano, com o avanço tecnológico, os recursos utilizados nos centros de diálise sofisticaram, permitindo melhores resultados para paciente com Insuficiência Renal, proporcionando maior qualidade de vida e aumento da taxa de sobrevida. Conclusão:Portanto, os artigos explanam o quão efetivo foi o avanço nos tratamentos de diálise aos pacientes com Insuficiência Renal, garantindo melhor resultados nos quadros clínicos dos pacientes, aumentando a qualidade de vida e promovendo uma maior segurança ao paciente, prevenindo possíveis complicações.

SÍNDROME DE ANDERSON-FABRY: A RELAÇÃO COM COMPLICAÇÕES CARDÍACAS.

Jhonatan Filipe Pereira, Rafaela Leones de Souza, Thayanne Pastro Loth

Introdução: A doença de Anderson-Fabry é uma patologia rara, progressiva, hereditária, de caráter recessivo. É uma síndrome ligada ao cromossomo X sendo causada pela deficiência ou ausência da enzima α-galactosidase A. A incidência estimado da doença é de 1:40.000 – 60.000 homens e 1:117.000 pessoas. Os sintomas e sinais clínicos da síndrome são de difícil diagnóstico. Em pacientes homozigotos, a doença apresenta sua forma clássica, com a perda funcional da alfa-galactosidase A, apresentando os primeiros sintomas na infância e no começo da adolescência: intolerância ao calor, ausência ou diminuição de sudorese, episódios de dores abdominais caracterizadas por angioqueratomas na pele, parestesias crônicas, córneas verticilata e manifestações cardiovasculares. O objetivo da pesquisa foi apresentar através de revisão sistemática e qualitativa à relação da Síndrome de Fabry com complicações cardíacas. Metodologia: Com base no exposto, o presente estudo foi realizado por meio de busca na base de dados LILACS, MEDLINE e SciELO. Os descritores foram: Síndrome de Fabry; Anderson Fabry; Manifestações Cardíacas. Os artigos foram selecionados entre o período de 2014 a 2018. Resultados: As manifestações cardiovasculares ocorrem na maioria dos portadores homozigotos e se manifestam geralmente na terceira e quarta década de vida, pela deposição progressiva de Gb3 nos cardiomiócitos, podendo ocorrer hipertrofia miocárdica e afetando a função diastólica e sistólica. Podem ocorrer arritmias cardíacas, distúrbios de condução e acometimento valvular por acúmulo de ceramidas nos fibroblastos. A válvula mais acometida é a mitral, podendo ocorrer insuficiência discreta à moderada do aparelho valvular. Outro sinal relevante é a Hipertrofia do Ventrículo Esquerdo (HVE), com o acúmulo progressivo dos glicoesfingolipídios nos cardiomiócitos, podendo apresentar vários graus de comprometimento. A incidência da HVE é maior entre os homens (61%) que em mulheres (18% dos casos). Discussão: Desta forma, a análise crítica precoce da sintomatologia, bem como a avaliação dos métodos diagnósticos existentes são de extrema relevância para o tratamento adequado e sendo eficaz na melhoria de vida dos pacientes. Conclusão: Desse modo, a Síndrome de Anderson-Fabry está intimamente relacionada á complicações cardíacas, afetando diretamente a qualidade de vida dos pacientes. Ressalta-se a importância de novos estudos relacionados com

a esta síndrome, de forma a fornecer maiores informações aos profissionais de saúde e contribuindo no aumento da expectativa de vida dos pacientes.

PERCEPÇÕES DE DISCENTES DE CURSOS SUPERIORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A DIFERENCIAÇÃO DA FORMAÇÃO EM BACHARELADO E LICENCIATURA

Ana Fabíola de Assis, Lauro Eugênio Bento, Daniel Delani, Tatiane Gomes Teixeira

Introdução: A Educação Física (EDF) é uma área de atuação profissional abrangente, que tem como áreas possíveis de atuação a educação básica, as unidades de saúde, as academias de ginástica, dentre outros. A formação do profissional desta área ocorre em duas modalidades de cursos de graduação: bacharelado e licenciatura. Desde a ramificação definitiva da EDF, no ano de 2005, esse assunto tem gerado discussões entre profissionais e estudantes. O objetivo deste estudo foi levantar os motivos de graduandos em EDF para escolha pela licenciatura ou bacharelado, bem como sua opinião a respeito do modelo atual de formação. Metodologia: Pesquisa observacional, transversal, quanti-qualitativa. Faz parte do projeto de pesquisa Formação e Atuação Profissional na área de Educação Física. Para coleta de dados foi utilizado questionário elaborado pelos próprios pesquisadores, utilizando perguntas abertas. Participaram do estudo estudantes de licenciatura (n=75) e bacharelado (n=37) em EDF. Resultados: A maioria dos sujeitos (n=109; 97,32%) sabia qual era a modalidade do seu curso. Dentre os estudantes de licenciatura, 49,33% (n=37) optaram pela licenciatura por ser a única modalidade oferecida pela universidade pública, 20% (n=15) porque esta modalidade permite atuar na escola, 8% (n=6) por julgar que a licenciatura tem campo de atuação mais vasto e 22,67% (n=17) não responderam de forma clara. Dos estudantes de bacharelado, 45,95% (n=17) escolheram essa modalidade porque julgam que esta tem mais possibilidades de atuação, 32,43% (n=12) por não terem intenção de trabalhar em escolas; 2,70% (n=1) por acreditar que esta modalidade permite atuar na escola e 18,92% (n=7) não responderam ou não responderam de forma clara. Quanto à opinião sobre a formação bipartida em EDF, a maioria relatou ser favorável à unificação (62,5%, n=45). Apenas 20,83% (n=15) declarou ser favorável ao modelo atual. O restante dos sujeitos (n=11, 16,67%) não respondeu ou respondeu sem

clareza. Os percentuais de sujeitos a favor de um curso único no bacharelado e na licenciatura, respectivamente foram: 45,95% e 80%. Discussão: Os resultados evidenciam que, embora os estudantes tenham clareza sobre a modalidade do seu curso, o ingresso nele não significa necessariamente a escolha consciente de uma modalidade em detrimento da outra. Enquanto é vedada ao bacharel a atuação na educação básica, sendo-lhe permitida a atuação nos ambientes não escolares (CNE/MEC, 2004), o licenciado é habilitado para atuar como docente nas escolas. A atuação do profissional licenciado em ambientes não escolares, porém, tem sido motivo de discussões. Enquanto as normativas do MEC não restringem a atuação do licenciado às escolas, Resoluções do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) preconizam a atuação do licenciado exclusivamente na educação básica. Os resultados do presente estudo sugerem existência de incertezas dos estudantes de EDF a respeito da atuação profissional. Conclusão: Menos da metade dos estudantes escolheu a modalidade em curso pelos aspectos básicos que o diferenciam, considerando a perspectiva do CNE/MEC: a possibilidade do licenciado de atuar no ensino básico (escolas) e ausência de interesse do bacharel de atuar nela. O estudo evidencia também que é pequena a parcela de estudantes favoráveis ao modelo atual de formação.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE PEPEROMIA QUADRANGULARIS

Rebeca Costa Rodrigues, Minelly Azevedo da Silva, amanda feitosa cidade

Introdução: Um importante desafio para a industrial farmacêutica e alimentícia, é a busca por antioxidantes naturais que retardem o envelhecimento precoce e doenças. Nesse cenário o Brasil, apresenta grande potencial no que se refere a obtenção de substancias com propriedades antioxidantes, dada vasta biodiversidade. Assim estudos com a espécie Peperomia quadrangulares nativas da região norte, podem representar avanço uma vez que estudos prévios com espécies do gênero Piperaceae apontam a presença de compostos biologicamente ativos, tais como flavonoides e alcaloides Assim, o objetivo deste estudo foi investigar de novos agentes antioxidantes a partir dos extratos da espécie Peperomia quadrangularis, as quais embora largamente utilizadas na medicina popular, não contemplavam estudos

químicos e antioxidantes. Metodologia: Para avaliação da atividade antioxidante do extrato bruto das folhas, utilizou-se o método DPPH e método FRAP, e as substâncias antioxidantes BHT (di-terc-butil metil fenol ou hidroxitolueno butilado) e quercetina como padrão. Foi preparada a solução metanólica de DPPH - 0,06 mM de DPPH, seguida da adição de 3,9mL da solução metanólica a 0,1mL do extrato bruto das folhas nas concentrações de (250; 500; 750 e 1000µg.mL-1). Como controle negativo foi utilizado 0,1mL de MeOH e 3,9mL da solução de DPPH, para o controle positivo foi utilizado butilhidroxitolueno (BHT) em diferentes concentrações (50; 100; 150; 200; e 250µg.mL-1) e quercetina (50; 100; 150; 200 µg.mL-1). Para leitura das absorbâncias utilizou-se espectrofotômetro no comprimento de onda de 517nm, sendo que a atividade antioxidante foi avaliada pela capacidade das substâncias presentes na amostra captarem o radical livre DPPH. As atividades sequestrantes de DPPH das concentrações testadas foram expressas em porcentagem (A CE_{50} quantidade suficiente para 50% de inibição), a ação antioxidante do extrato foi expressa no Índice de Atividade Antioxidante (IAA). No método FRAP, foram preparadas as amostras do extrato bruto das folhas de Peperomia quadrangularis e dos controles positivos BHT e quercetina nas concentrações de 100 µg.mL-1. Alíquotas de 90 µL de cada amostra foram transferidas para tubos de ensaio em triplicata, e adição de 2,7 mL do reagente de FRAP, seguida das leituras das absorbâncias em comprimento de onda de 595 nm. Resultados e Discussão: A avaliação da atividade antioxidante revelou que o IAA do extrato bruto das folhas esteve dentro da faixa acima de 2 (ação antioxidante forte), similar ao controle positivo BHT e a quercetina com valores de 5,64 e 11,65. De modo que o extrato bruto das folhas apresentou forte potencial antioxidante com valor maior que 2 (tabela 1), o que pode ser atribuído a presença de compostos fenólicos verificados na triagem fitoquímica com diversos reveladores químicos. Conclusão: De acordo com os testes realizados, o extrato bruto da P. quadrangularis apresentou potencial antioxidante pelo método DPPH, devido a possibilidade da presença de compostos fenólicos que foram identificados na triagem fitoquímica no extrato bruto. Estudos estão sendo realizados a fim de identificar as substâncias responsáveis pela atividade antioxidante.

VARIAÇÃO SAZONAL DE FLUXOS DE ENERGIA EM UMA ÁREA DE FLORESTA NATIVA NA AMAZÔNIA CENTRAL

Rafaela Andrade Freitas, Gutieres Camatta Barbino, Cássia Cortes Valadão, Renata Gonçalves Aguiar, Alberto Dresch Webler

A Floresta Amazônica apresenta um importante papel de regulação climática local e regional, influenciando nas trocas gasosas entre a superfície e atmosfera. Conhecer o funcionamento da floresta sobre a regulação do clima por meio da compreensão dos fluxos de energia, torna-se crucial para o entendimento da dinâmica do ecossistema. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi analisar o comportamento sazonal dos fluxos de energia, por meio dos fluxos de calor latente (LE) e sensível (H) para o ano de 2009 em área de floresta primária na Amazônia Central. O estudo foi realizado na Reserva Biológica do Cuieiras localizada no município de Manaus - AM, onde está instalada uma torre micrometeorológica (K34) pertencente ao Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA). Os dados de fluxos de energia foram obtidos pelo sistema eddy covariance, composto por um anemômetro sônico tridimensional e um analisador de gás por infravermelho de caminho aberto. Para fins de análise sazonal, dividiu-se os dados em quatro períodos, sendo eles, período úmido (jan-mar), úmido-seco (abr-jun), seco (jul-set) e seco-úmido (out-dez). Ao analisar o comportamento dos fluxos de calor latente e sensível. Os maiores valores de LE e H ocorreram no período seco, sendo de 139 W m-2 e 31,9 W m-2, respectivamente. Por sua vez, os menores valores ocorreram no período úmido, ocorrendo uma diminuição de 20,59% no fluxo de calor latente e de 38,26% no fluxo de calor sensível em relação ao período seco. Os menores valores no período úmido podem ser justificados pela alta pluviosidade na região, o que ocasiona uma expressiva cobertura de nuvens, diminuindo assim a entrada de radiação na superfície terrestre, ocasionando uma queda na energia disponível no sistema. Porém, esses resultados, seguem o padrão esperado, onde no período úmido, o LE é responsável por consumir aproximadamente 84% da energia disponível, visto a notável disponibilidade hídrica, o que resulta também de um menor consumo de energia para H (~16%). Quanto ao período seco, ocorre um aumento nos fluxos de energia, conforme mencionado anteriormente, porém isso representa uma queda no aproveitamento de energia para LE (81%), resultando em um aumento no

aproveitamento de energia para H (~19%) em detrimento a menor quantidade de água no ecossistema. No que tange aos períodos de transição, no período úmido-seco, ocorreu um incremento nos fluxos, representando um consumo de aproximadamente 83,4% da energia disponível para LE e 16,6% para H. Por sua vez, no período seco-úmido, posteriormente ao pico ocorrido no período seco, ocorre uma diminuição de 17,4 % de LE e 25,7 % de H, podendo ser justificado pelo início das chuvas. Portanto pode-se observar, que a variação do comportamento dos fluxos de LE e H estão diretamente interligadas com a disponibilidade hídrica e energia disponível. Onde que em área de floresta a energia disponível obteve maior influência, visto que as árvores possuem raízes profundas e assim consegue manter alta taxa de transpiração mesmo com diminuição das chuvas.

PRODUÇÃO, ESTOQUE E DECOMPOSIÇÃO DE SERAPILHEIRA EM UMA ÁREA DE FLORESTA PRIMÁRIA DE TERRA FIRME NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Gabriel Araújo Paes Freire, Nayara dos Santos Albrigo, Dione Judite Ventura, Guilherme de Oliveira Marinho, Alessandro Carioca de Araújo, Igor Georgios Fotopoulos

Introdução: A Amazônia possui a maior área de floresta tropical do mundo, responsável por cerca de 30% a 50% da produtividade de carbono terrestre global. Entretanto, os ecossistemas florestais amazônicos são considerados habitats frágeis, pois produzem o seu próprio material orgânico a partir de nutrientes depositados no solo da floresta, o que faz com que qualquer interferência seja determinante no funcionamento desses ambientes. Todavia, distintas pesquisas são realizadas periodicamente para entender a dinâmica da produção de serapilheira e sua relação com os fatores bióticos e abióticos na Amazônia. O presente trabalho tem por objetivo analisar a produção, estoque e decomposição de serapilheira na Reserva Biológica do Jaru. Metodologia: Para o estudo da produção de serapilheira foram construídos 25 coletores de PVC, compostos por tela de nylon com 1mm de malha, medindo 0,50mx0,50m, acomodadas a 1m de altura. Tais estruturas foram alocadas no centro de cada uma das 25 subparcelas de 20mx20m, presentes no interior da parcela permanente de 100mx100m instalada na Reserva Biológica do Jaru. Para amostragem do estoque de serapilheira implantou-se no solo de cada subparcela 25

molduras quadradas de madeira com fundo de nylon medindo 0,5mx0,5m. As coletas dos materiais foram realizadas quinzenalmente, desde maio de 2016 a abril de 2017, sendo que no laboratório a serapilheira foi seca em estufa a 80º C por 24 horas. Para as estimativas de decomposição da matéria orgânica foi calculado o coeficiente de decomposição (K), obtido pela relação entre produção e estoque. Resultados: No período de estudo a produção de serapilheira alcançou uma alíquota anual de 12.901,88 Kg.ha-¹, com maior produção no período seco (agosto de 2016 com 2.240,72 Kg.ha-¹) e menor produção no período chuvoso (março de 2017 com 338,51 kg.ha-¹). Entretanto, a produção de serapilheira foi maior na fração de folhas, atingindo uma produtividade de 8.341,36 kg ha-¹ ou cerca de 65% da produção total, provavelmente em decorrência do estresse hídrico sentido pelas plantas que abortam suas folhas como estratégia de controle da perda de água pela evapotranspiração nos períodos de baixa precipitação. No decorrer de um ano, o solo da floresta produziu um estoque total de serapilheira de 10.145,51 kg ha-1, cujo padrão foi semelhante à variação observada nos coletores de serapilheira, os quais registraram maiores índices no trimestre seco (julho, agosto e setembro de 2016) e menores taxas no trimestre chuvoso (janeiro, fevereiro e março de 2017). O coeficiente de decomposição da serapilheira (K) no período de estudo foi de 1,27, onde valores de K maiores que 1,15 sugerem um rápido aproveitamento de nutrientes pela vegetação. Em relação ao tempo médio estimado para a decomposição da serapilheira, obteve-se um coeficiente de 0,54 ano ou 199 dias, sendo possível, assim, inferir que o local apresenta rápida velocidade de decomposição. Conclusão: O padrão sazonal da deposição de serapilheira observado na Reserva Biológica da Jaru, com máxima produção nos meses que representam os períodos seco e parte do período seco-úmido, é típico das florestas tropicais, evidenciando uma estreita relação das espécies arbóreas com o regime pluviométrico da região.

IMPACTOS AMBIENTAIS DO USO E OCUPAÇÃO URBANA NA MICROBACIA DO IGARAPÉ PINTADO (JI-PARANÁ, RO)

Thiago Alves dos Santos, Daíse da Silva Lopes, Wagner Eduardo de Lima Pereira, Luiz Eduardo de Oliveira, Beatriz Machado Gomes, Marcos Leandro Alves Nunes, Elisabete Lourdes do Nascimento

O desenvolvimento urbano exerce pressão constante e crescente sobre os recursos hídricos, no que diz respeito às diversas demandas que esse exige dos

corpos d'água (TUNDISI & TUNDISI 2011). Diante disto surgiu a necessidade de conservar a qualidade das águas de modo a assegurar seus usos preponderantes. Desta forma, foi criada a Resolução CONAMA n° 357/2005, a fim de nortear as condições e padrões a serem seguidos na classificação e enquadramento dos corpos d'água. Segundo o CONAMA (1986), considera-se impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria e energia resultante das atividades humanas de forma direta ou indiretamente. O objetivo do trabalho foi avaliar os impactos encontrados no igarapé Pintado, localizado no município de Ji-Paraná (Rondônia). Foram realizadas duas coletas, abrangendo mês representativo do período de seca (08/2017) e cheia (02/2018). Cada coleta abrangeu 9 pontos distribuídos ao longo do curso d'água, sendo destes, 1 despejo de efluente, 2 tríbutários e 6 incrementáis. As alíquotas de água foram coletadas na superfície conforme Bicudo & Bicudo (2004). As metodologias para determinação de amônia (NH_4^+), nitrito (NO_2^-), nitrato (NO_3^-) e fósforo total estão prescritas em Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater (1995). O igarapé Pintando apresentou condições de assoreamento, despejo de resíduos ao longo de seu curso, queimadas de vegetação às margens, entulhos em pontos específicos e presença de macrófitas aquáticas. De acordo com Von Sperling (2014), a predominância de amônia indica que o estágio da poluição é recente, o nitrito intermediário e o nitrato refere-se ao estágio final da poluição. Para estes nutrientes, a resolução CONAMA 357/05 estabelece os limites de 3,7mg.L^{-1}, 1,0mg.L^{-1} e 10mg.L^{-1} respectivamente. Em relação concentrações $NH4^+$, todos pontos estiveram desacordo com a legislação no período de seca, enquanto na cheia apenas os pontos P1 (6,56mg.L^{-1}/nascente) e P3 (3,89mg.L^{-1}/ tributário). A CONAMA 430/11 determina concentrações de amônia de até 20mg.L^{-1} em despejos de efluentes. No P5 (efluente) foram encontrados 19,4mg.L^{-1}(cheia) e 23,8mg.L^{-1} (seca). As concentrações de NO_2^- e NO_3^-, nos dois períodos estiveram em conformidade com CONAMA 357/05. O limite estabelecido pela mesma resolução para fósforo total é de 0,1mg.L^{-1}, na seca todos os pontos estiveram em desconformidade com valor máximo 1,4mg.L^{-1}(P1), enquanto na cheia apenas o P1 esteve acima (0,64mg.L^{-1}). As altas concentrações de fósforo total encontradas na nascente (P1), estão relacionadas a presença de um empreendimento lava-jato a montante do P1 (aproximadamente

10m), o qual passa a receber as cargas proveniente das lavagens dos veículos. Ressalta-se que o aumento da vazão favoreceu uma melhor qualidade da água do igarapé, em decorrência das diluições das cargas poluidoras despejadas neste corpo d' água sem tratamento prévio.

ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA E ANTIEDEMATOGÊNICA DE DERIVADO TRITERPÊNICO PENTACÍCLICO EM MODELO MURINO DE DOR DO CÂNCER.

Ivan Brito Feitosa, Valdir Alves Facundo, Wanderley Rodrigues Bastos, Thamy Yamashita Shibayama, Quintino Moura Dias Júnior

Introdução: O câncer é uma das doenças mais prevalentes do mundo representando um grande desafio em saúde pública. Apesar de ter cura quando detectado precocemente, os cânceres podem trazer prejuízo à qualidade de vida do paciente devido aos sintomas como a dor, que muitas vezes acompanham a doença. Além disso, manejo da dor do câncer é errática com os fármacos disponíveis atualmente. É relevante, portanto, a busca de novas substâncias analgésicas e anti-inflamatórias a partir de fontes naturais e abundantes para desenvolvimento de novos fármacos. Nesse sentido, os triterpenos são bons candidatos pela sua abundância na natureza e pelas já descritas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, antioxidantes, antitumorais, supressivas de processo angiogênico, hepatoprotetiva. Portanto, o presente estudo avaliou o efeito de um derivado triterpênico pentacíclico em modelos de dor do câncer. Metodologia: O estudo empregou camundongos Swiss machos. Todos os ensaios aprovados pelo CEUA da Fiocruz RO (Protocolo nº 2016/07). Inicialmente, determinou-se a concentração citotóxica de 20 e 50 % (CC20 e CC50) in vitro do triterpeno sobre macrófagos murínicos, empregando o método colorimétrico MTT. A partir CC20 e CC50 foi estimada DL20 e DL50 empregando em modelo matemático. A toxicidade sistêmica hepática e renal após 12 dias de tratamento diário foi determinada a partir da dosagem sérica de TGO, TGP, ureia e creatinina empregando método imunoenzimático. Para o modelo de dor do câncer empregou-se a injeção intraplantar, na pata posterior direita, de células tumorais de Ehrlich. Determinou-se a alodinia mecânica quantificando a frequência de resposta à aplicação de filamento de von Frey (7 g/força). Determinou-se a hiperalgesia térmica

pela avaliação do limiar de resposta (em segundos) em resposta à exposição a placa quente aquecida à 56 ºC ± 1. A variação do volume de pata (em ml) foi determinada usando um pletismometro de pata. Os testes foram efetuados em sequência nos dias 0 (Basal), 4, 8 e 12 pós-inoculação do tumor. Os dados foram apresentados como média ± EPM e analisados estatisticamente com two way ANOVA seguida de pós-teste de Tukey. RESULTADOS: A CC20 e CC50 obtida no estudo foram respectivamente de 0,45 ± 1,3 µM e 1,90 ± 1,4 µM. A DL20 e DL50 estimada matematicamente foi respectivamente 0,339 mg/kg e 0,445 mg/kg. Os resultados mostram que o tratamento diário por 12 dias com triterpeno não alterou significativamente os níveis séricos de TGO, TGP, ureia e creatinina quando comparado com o grupo controle. Por fim, o triterpeno reduziu significativamente a alodinia mecânica, hiperalgesia térmica e o aumento do volume de pata no 4, 8 e 12º dia pós-injeção intraplantar de tumor de Ehrlich. DISCUSSÃO: Os resultados mostram que o derivado triterpênico avaliado apresenta significativo efeito antinociceptivo e inibidor do crescimento do volume de pata induzido por tumor com baixa toxicidade sistêmica. Tais resultados corroboram evidências prévias com outros triterpenos mostrando atividade analgésica, anti-inflamatória e antitumoral em diferentes modelos. Conclusão: A injeção intraperitoneal de triterpeno apresenta efeito antialodínico mecânico, antihiperalgésico térmico e inibe o crescimento da pata induzidos pela injeção intraplantar de tumor de Ehrlich com baixa toxicidade sistêmica.

ALGUNS ASPECTOS HISTÓRICOS DA CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS

Thâmila Pereira Neves, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo, Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan, Vanessa Silva Bressan Monteiro, Alexandro Ferreira Garcia

Introdução: A classificação periódica dos elementos é uma das maiores e mais importantes generalizações científicas. Finalizada na metade da década de 60 do século XIX, tornou-se então um guia de pesquisas em química e, aos poucos, se transformou em um instrumento didático essencial no ensino da Química. Este trabalho tem como objetivo relatar os antecedentes e surgimento da classificação periódica dos elementos. Metodologia: Esta pesquisa é do tipo exploratória descritiva realizada em base de dados como Scielo e Google Acadêmico. Resultados: Atualmente é muito falado a respeito da utilização da História e Filosofia da Ciência

no ensino de ciências. Ensinar sobre ciências também é um alvo da educação científica, uma vez que os estudantes possam ter ideia da complexidade e riqueza do empreendimento científico. A tabela periódica foi classificada através dos elementos e nasce através de experimentos que passaram por etapas permitindo aguçar a curiosidade científica. Confirmada depois por fatos que lhe deram um apoio definitivo, revelou-se um importante veículo para o conhecimento humano, sendo de uma enorme utilidade no ensino de Química. A ordenação dos elementos básicos do universo material, fruto dos trabalhos de Döbereiner, Chancourtois, Meyer, Mendeleiev e muitos outros, vem mostrar que a construção do mundo físico, mesmo se obra do acaso, é uma estupenda criação que no homem tem conseguido revelar. Conclusão: Portanto, é necessário entender a importância da utilização de abordagens históricas no ensino de Química. Assim como os aspectos referentes à História da ciência no contexto da educação científica relacionado ao tema “Tabela Periódica” no ensino de Química.

TREINAMENTO DE FORÇA E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PRATICANTES DE CROSSFIT E MUSCULAÇÃO

Álisson Holanda Nogueira Sales, Georgenan Silva dos Santos Monteiro, Fábio Corrêa de Pinho Meira, Tatiane Texeira Gomes, Luana Araújo Monteiro, André Batista De Castro

Introdução: Na atualidade, a prática de exercícios físicos é considerada ferramenta importante para a qualidade de vida (QV) em todas as faixas etárias. Dentre diversos tipos de exercícios, o treinamento de força (TF) tem recebido atenção crescente da literatura científica e da sociedade, o que se deve tanto ao seu impacto nas atividades funcionais e cotidianas quanto na prevenção de lesões articulares e doenças cardiometabólicas. Neste contexto, distintas modalidades de TF tem surgido como alternativas à tradicional musculação, considerada por muitos como uma atividade monótona. O CrossFit® é um tipo de treinamento que ganhou foco devido às altas intensidades preconizadas e seu caráter competitivo (SABINO et al., 2016). Aplica exercícios como agachamento, levantamento olímpico, arremessos, tiros de potência, movimentos em paralelas, argolas, e paradas de mão (TIBANA, ALMEIDA, PRESTES, 2015). Poucas informações existem na literatura a respeito de potenciais

e limitações das diferentes modalidades de TF sobre a QV. O presente estudo teve como objetivo comparar praticantes de musculação e CrossFit® quanto à QV total e seus domínios. Metodologia: A pesquisa caracteriza-se como transversal, observacional, de abordagem quantitativa; e foi aprovada no CEP/UNIR sob No de parecer: 2.307.445. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o *Short-Form Health Survey* 36 (SF-36). Participaram da pesquisa 79 adultos de ambos os sexos (28,47±5,12 anos), residentes na cidade de Porto Velho, praticantes de CrossFit® (CRF, n=36) ou musculação (MUS, n=43). Os dados foram analisados utilizando a estatística descritiva e inferencial. Para comparação dos grupos foi utilizado o teste de Wilcoxon Mann-Whitney, adotando como significância p≤0,05. Resultados: Foi encontrada diferença estatística entre os grupos somente no domínio dor da QV (CFR=65,72±19,66; MUS=76,09±17,66). Nos domínios capacidade funcional (CFR=90,41±14,31; MUS=95,23±6,63), aspectos físicos (CFR=78,47±28,75; MUS=78,49±29,67), aspectos emocionais (CFR=74,11±34,86; MUS=77,58±33,90), relações sociais (CFR=81,11±18,76; MUS=83±21,47), vitalidade (CFR=66,67±17,28; MUS=69,65±14,94), saúde mental (CFR=72±18,66; MUS=77,67±13,97) estado geral de saúde (CFR=81,17±12,62; MUS=79±15,19) e QV total (CFR=76,21±14,32; MUS=79,59±12,71) não foram encontradas diferenças entre os grupos. Discussão: Na presente pesquisa, os praticantes de CrossFit® demonstram sentir significativamente mais dor que os praticantes de musculação. Este resultado não gerou, entretanto, comprometimento da QV total. A dor é uma experiência incômoda que abrange os componentes sensorial e emocional (LISBOA et al., 2017). No contexto do treinamento de força, pode se manifestar como resultado do estresse mecânico e metabólico sobre as fibras musculares e o tecido conjuntivo que as circunda, entre 8 a 48 horas após uma sessão de exercício, sendo denominada de dor muscular de início tardio (DMIT). Ocorre comumente em pessoas inexperientes no TF, ou em pessoas treinadas, quando realizadas mudanças no volume e/ou na intensidade dos exercícios (PRESTES, 2007). Desta forma, o resultado encontrado no presente estudo é compatível com o que preconiza a modalidade de CrossFit®: a utilização de volume e intensidade elevados na maioria (ou todas) as sessões de exercício. Conclusão: Praticantes de CrossFit® apresentaram maior dor que praticantes de musculação. Porém a QV total e demais domínios medidos pelo SF-36

não sofreram impacto negativo desta, mostrando-se estatisticamente similares entre os praticantes das duas modalidades.

PREVALÊNCIA E AS VARIÁVEIS ASSOCIADA NO USO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES DO CAMPUS DE PORTO VELHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA.

Cleitiane de Jesus Gomes Silva, Aline Cristina Carvalho Guedes, Daysaiana Nunes Pessoa, Rosely Valéria Rodrigues

Introdução: O consumo de álcool é uma das drogas mais utilizada e aceita socialmente entre as populações, porém o uso abusivo é um problema que afeta o indivíduo, seus familiares e suas relações interpessoais. O objetivo do estudo é verificar a incidência do uso de álcool e a frequência de consumo entre estudantes da Universidade Federal de Rondônia do Campus de Porto Velho. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal quantitativo. A amostra compreendeu 352 estudantes divididos por núcleos de conhecimentos, os quais responderam questionários anônimos de autopreenchimento no ano de 2017, adaptado do modelo proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS), foram utilizados para tabulação e consolidação dos dados estatísticos o software Statistical Package for the Social Sciences, a pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Resultados: Dos entrevistados 54,1% (n=190) são do sexo feminino e a média de idade é de 23 anos. De acordo com os resultados da pesquisa, 75,9% (n= 267) já usaram álcool. A frequência de uso de álcool nos últimos 3 meses, evidenciou que 25, 9% (n=91) usou uma vez ou mais 21% (n=74) ingeriu mensalmente, 12,8% (n=45) fez uso semanal e 6,3% (n=22) consumiu diariamente. Quando questionados sobre o motivo do uso frequente, 16,2% (n=57) usavam para quebrar a rotina, 12,2% (n=43) faziam uso para diminuir a ansiedade, nervosismo ou aliviar o estresse e 3,45% (n=12) para participar do grupo de amigos. Observa-se no estudo que 23,9% (n=84) dos estudantes fazem ingestão de álcool acompanhados pelos colegas, 4,5% (n=16) bebem sozinhos, 1,4% (n=05) bebem com irmãos, primos e outros familiares, enquanto 6% (n=21) apontaram 2 ou mais das alternativas já citadas. Discussão: Nota-se que a prevalência elevada do uso de álcool entre os estudantes de graduação da Universidade ocorre devido a necessidade de

aceitação social, dificuldade de lidar com a pressão por bons resultados, estresse e ansiedade. De acordo com o estudo, a ingestão de álcool entre os estudantes, é definido como regular, resultados semelhante ao II LENAD (2012), observou-se 57% da população brasileira ingere álcool pelo menos 1 vez por semana, o consumo de álcool entre os estudantes tem finalidade recreacional, é ingerida principalmente entre amigos, no que tange a vulnerabilidade esses estudantes apresentam maior risco de desenvolver complicações psicossociais, morbimortalidade e dependências em decorrência do abuso do álcool. Segundo Rocha et al., (2011), o ingresso do jovem no ensino superior contribui para as mudanças nos hábitos de vida, sendo o consumo de álcool o principal deles, implicando em distúrbios na saúde mental e física. Conclusão: o consumo de bebidas alcoólicas entre os estudantes é presente, apesar de interferir nos estudos e na saúde, o uso é usado como ferramenta de inclusão social, portanto considera-se necessária a construção regionalizada de estratégias e ações de prevenção e combate na ingestão elevada de álcool entre os estudantes.

ESTUDO ANALÍTICO DE CONTEÚDO DE PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM ARIQUEMES: UMA ABORDAGEM COMPARATIVA ENTRE FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE – FAEMA, FACULDADES ASSOCIADAS DE ARIQUEMES – FAAR

Carla Costa Ferreira, Jessika Oliveira, Gleimiria Batista Costa

Introdução: O presente estudo tem por objetivo analisar e evidenciar os aspectos dos Planos Políticos Pedagógicos do curso de Ciências Contábeis em duas instituições superiores da região do norte do Brasil, sendo elas: Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAR, localizadas na cidade de Ariquemes. Analisou-se as diferentes formas e perfis da formação dos graduandos de cada uma dessas instituições, baseado na carga horária e nos conteúdos oferecidos nos cursos. Metodologia: A técnica utilizada foi o estudo qualitativo mediante análise documental comparativa. Considerando que todas as informações foram extraídas de um levantamento documental no portal das instituições de ensino disponíveis na internet. No decorrer da pesquisa foi verificado

que a Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, disponibiliza em seu portal o Plano Político Pedagógico do curso, entretanto a Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAR não disponibiliza o Plano Pedagógico do curso mas disponibiliza links para consulta ao cronograma, plano de ensino, horários, docentes e a matriz curricular. O Plano Político Pedagógico da FAEMA foi analisado com base na Resolução CNE/CES n.º 10/04, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, observando a matriz curricular do curso é oferecido no turno noturno, a periodicidade em semestres, a integralização mínima de 4 anos (8 semestres) e máximo de 6 anos (12 semestres), possuindo 100 (cem) vagas totais anuais e a carga horária de 3.000 horas (três mil). Resultados: O egresso no curso de Ciências Contábeis da FAEMA deverá apresentar um perfil com capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, possui ainda em seu perfil como meta formar profissionais capazes de empreender, administrar com iniciativa e criatividade. Dessa forma pretendem que os egressos estejam aptos a utilizar as mais avançadas técnicas de gestão, com visão sistêmica e estratégica de negócios, bem como, a exercer capacidade crítica e analítica que os permita antecipar, planejar e promover mudanças, além de liderar projetos inovadores nas organizações. Em análise ao dados das Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAR, foi observado que o curso é ofertado no turno noturno, possuindo a periodicidade dividida em semestres, possuindo carga horária total de 3.030 horas. O graduando do curso de Ciências Contábeis da FAAR, visa à formação de um profissional generalista, capaz de atuar no setor público e privado, com conhecimento nas diferentes áreas da contabilidade e conhecimentos afins, capaz de compreender questões técnicas, científicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização. O curso proporcionará, também, uma formação humanística, com foco nos direitos humanos, nas questões ambientais e nos problemas raciais, dentre outros elementos que constituem a sociedade contemporânea. Conclusão: Os resultados apontam que nos planos Pedagógico da FAEMA não foi visualizado a palavra inovação por todo o seu texto. No que diz respeito ao conteúdo de tecnologia no plano políticos pedagógicos. Ainda foi observado que a matriz curricular do plano político pedagógico e a matriz curricular

disponibilizada no portal da FAAR, apresentam conteúdos de formação básica, profissional e formação teórico-prática. Portanto, foi evidenciado que a FAEMA e a FAAR trazem um demonstrativo do cumprimento do currículo mínimo fixado pelo MEC para o curso em análise e constatou-se que a matriz curricular do curso está em conformidade com o que recomenda no parecer do CNE nº 329/04 e a Política de tempo máximo de integralização do CONDEP.

INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO FISICULTURISMO: REALIDADE DA CIDADE DE PORTO VELHO

Georgenan Silva dos Santos Monteiro, Fabio Corrêa de Pinho Meira, Alisson Holanda Nogueira Sales, Tatiane Teixeira Gomes, Andre Batista de Castro

Introdução: O treinamento de força (TF) é uma modalidade que tem como objetivo principal o desenvolvimento do componente força muscular. Além de resultar em mudanças na força muscular promove melhora no desempenho motor, na densidade mineral óssea, na diminuição da gordura corporal e, consequentemente, na estética corporal. Este conjunto de adaptações influencia positivamente na capacidade funcional e a qualidade de vida dos adeptos a este treinamento (DIAS, GURJÃO, MARUCCI, 2006; FLECK e KRAEMER, 2017), razão pela qual sua prática pela população em geral se mostra crescente. O fisiculturismo é uma modalidade esportiva na qual os atletas competem pela melhor harmonia entre simetria, volume e definição muscular. Esta característica exige dos praticantes a busca constante das estratégias mais eficientes para aumentar a massa muscular. Trata-se, portanto, de um esporte que necessita constantemente de atualizações científicas afim de conquistas o melhor resultado com o menor risco de lesões, visto que a utilização de cargas e/ou volumes inadequados podem comprometer a integridade musculoesquelética. Entende-se assim, que atletas de fisiculturismo necessitam utilizar ao máximo a sistematização e conhecimento existente para desenvolver o máximo de hipertrofia e definição muscular (BOMPA; PASQUALE; CORNACCHIA, 2015). O presente trabalho teve como objetivo investigar e descrever a existência e a tipologia do acompanhamento profissional na área de Educação Física recebido por atletas fisiculturistas de Porto Velho – RO. Metodologia: O estudo foi aprovado no CEP/UNIR sob número parecer 2.307.447. Caracteriza-se como observacional, transversal, quantitativo. Compuseram a amostra 10 atletas masculinos de

fisiculturismo federados na IFBB e NABBA, com experiência no treinamento de força há, no mínimo 3 anos. Foram excluídos atletas com lesões articulares e/ou com peso corporal inferior de 80 Kg. A coleta de dados se deu através de questionário próprio elaborado pelos pesquisadores, respondido de forma auto-administrada. Resultados: Metade (n=5, 50%) dos atletas relataram receber acompanhamento de profissional(is) de Educação Física nos treinamentos; três relataram ser acompanhados por coach e/ou outro atleta (n=3, 30%), e dois (n=2, 20%) não recebem acompanhamento algum. Discussão: Os resultados indicam que metade dos atletas não recebe acompanhamento do profissional especialista na área. Storer (2014) indica a importância de ter um acompanhamento adequado para a periodização, sistematização e acompanhamento do treinamento objetivando melhores resultados relacionado à performance e saúde. O autor avaliou resultados em hipertrofia e diminuição de gordura corporal em dois grupos com experiência no TF: um grupo com acompanhamento de profissional de Educação Física e o segundo treinando avulsamente. Os resultados foram superiores no grupo que teve acompanhamento profissional e realizou o treinamento de forma sistematizada. Conclusão: Através dos resultados obtidos, podemos concluir que é de extrema importância o acompanhamento e trabalho em conjunto com um profissional de Educação Física, assim para poder obter um melhor rendimento esportivo e também benefícios de diminuição de gordura corporal, melhora em hipertrofia e saúde.

IDENTIFICAÇÃO DAS CLASSES DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS NO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE TURNERA ULMIFOLIAL

Márcia Bay, Naira Caroline Vieira de Souza

Introdução: A busca da cura através de plantas com propriedades medicinais é uma prática comumente difundida desde a antiguidade. No entanto, nem sempre há a comprovação científica dos agentes químicos as constituem. O que se torna um grave risco à saúde daqueles que fazem uso dos fitoterápicos sem a correta indicação. Portanto, este trabalho tem por objetivo analisar o extrato obtido das folhas da Turnera ulmifolia L. e realizar um estudo preliminar fitoquímico do mesmo. Metodologia: O

presente trabalho consistiu na coleta vegetal na cidade de Porto Velho-RO (Campus Calama), sendo feito a limpeza, separação e pesagem do material ainda fresco, e levado para a estufa, por 24 a 48 horas a 70°C. Em seguida, acrescentou-se 500 mL de etanol para as folhas, deixado em repouso por três dias. Posteriormente, o material foi submetido à destilação simples, e ao teste fitoquímico que consistiu na identificação de metabólitos secundários de acordo com a precipitação e coloração dos extratos diluídos em solução e reagentes específicos para cada teste de alcaloides, flavonoides, taninos, triterpenoides e esteroides, saponinas e fenol. Resultados: Os testes fitoquímicos realizados no extrato etanólico das folhas de T. ulmifolia. Evidenciaram a presença de alcaloides, flavonoides e taninos. Porém, obteve-se resultados negativo para identificação de saponinas, triterpenoides e esteroides, fenol. Conclusão: As informações direcionam os estudos futuros para verificação da atividade biológica dessa planta com base na presença dos constituintes fitoquímicos relevantes, sendo relevante ter realizado o screening inicial de mais baixo custo para seguir com a pesquisa com direcionada.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-P. FALCIPARUM CLOROQUINA RESISTENTE IN VITRO DE COMPOSTOS BISTRIAZÓLICOS

Leandro do Nascimento Martinez, Geovani Cota de Sousa, Ana Paula Azevedo dos Santos, Cristiane Diniz da Silva, Sabrina Baptista Ferreira, Carolina Bioni Garcia Teles

A malária é uma doença causada pelo protozoário Plasmodium sp. e atualmente existem cinco espécies que acometem o homem, sendo elas a P. vivax, P. falciparum, P. malarie, P. ovale e P. Knowlesi. Ao longo dos anos tem sido observada a resistência do P. falciparum aos diversos medicamentos disponíveis para essa patologia. Desse modo, torna-se essencial a busca por novos fármacos ativos contra o parasito. O objetivo deste estudo foi analisar a atividade antimalárica de dois derivados bis-triazólicos in vitro. Os compostos foram cedidos pelo Laboratório de Síntese Orgânica e Prospecção Biológica - LaSOPB da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Foi utilizada a cepa W2 de Plasmodium falciparum resistente à cloroquina e o método utilizado para avaliar a inibição de crescimento de 50% dos parasitos (IC50)foi mediante ao teste de fluorescência por Sybr Green I (intercalante de DNA). Esse teste baseia-se na determinação da parasitemia detectada pela

quantidade de DNA do parasito, em contraste com a dos eritrócitos não infectados em cultivo. Dos resultados obtidos, o composto BIS-7RJ foi o mais promissor com valor de IC50 de 12 (+ 1,5) μM; já o composto BIS-5RJ na concentração de 50 μM não foi ativo (inibiu apenas 9,8% nessa concentração). Diante dos resultados obtidos, o bistriazol BIS-7RJ foi selecionado para estudos mais avançados in vitro como a avaliação da citotoxicidade em células hepáticas (HepG2), ensaiode hemólise e o teste de estágio específico para ampliar os dados de bioatividade de compostos bistriazóis e posteriormente avançar nos testes antimaláricos in vivo.

APLICAÇÃO DE GLYPHOSATE COM ENXADA QUÍMICA EM DIFERENTES DOSES PARA O CONTROLE DE SPOROBOLUS INDICUS EM ÁREAS DE PASTAGENS

Valéria Lopes de Oliveira, Andressa Graebin Ferreira, Cleiton Dias Alves, Claudemir Schwanz Turcato, Weverton Peroni Santos, Fábio Regis de Souza

A degradação de pastagens possui como consequência o surgimento de plantas daninhas, diminuindo sua área útil. O gênero *Sporobolus indicus* (L.) é uma gramínea perene da família das Poaceae, conhecido popularmente como capim-capeta ou capim-pt. Considerada gramínea cespitosa, sua touceira chega a 1,1m de altura, produz até 45.000 sementes. No solo pode permanecer em estado de dormência por aproximadamente seis meses, onde as sementes que permanecem enterradas à profundidade de um centímetro apresentam potencial de germinação. De tal maneira, o controle químico tem se mostrado mais eficiente no manejo. O glyphosate é um herbicida não-seletivo que inibe a síntese de aminoácidos, logo, sua aplicação deve ser feita com jato dirigido. Visando tal manejo, propõem-se o uso da enxada química manual, que permite realizar uma aplicação localizada. Diante da infestação na área de pastagem, este trabalho objetivou avaliar a eficiência de controle capim-pt aplicando-se glyphosate através da enxada química manual. O experimento foi conduzido em fevereiro de 2017 no Sítio Primavera, localizado na linha 184 km 03 no município de Rolim de Moura – RO. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos (50, 100, 200, 300 e 400 gramas de ingrediente ativo) e quatro repetições, totalizando vinte unidades

experimentais. O mesmo foi conduzido sob pastagem composta por *Brachiaria humidicola* com presença de *Sporobolus indcus, Rhychospora nervosa* e *Scleria bracteata*. Os dados obtidos foram avaliados de forma descritiva aos 07, 14, 21 e 28 dias após aplicação (DAA), sendo utilizado como parâmetro o percentual de controle da planta daninha da Associación Latinoamericana de Mazelas – 1 = 0 a 40% de controle (nenhum ou pobre); 2 = 41% a 60% (regular); 3 = 61 % a 70% (suficiente); 4 = 71 a 80% (bom); 5 = 81% a 90% (muito bom); 6 = 91% a 100% (excelente). Aos 07 e 14 DAA, foi observada uma leve fitotoxidez das plantas pelo herbicida ocorrendo amarelecimento das folhas, porém, não houve controle total. Aos 21 DAA, obteve-se controle regular para as doses de 200g de i.a, e suficiente para as doses 300 e 400g de i.a. Aos 28 DAA obteve-se controle pobre para a dose 50g de i.a., regular para a dose 100 g de i.a., suficiente para a dose 200 g de i.a. e bom para as doses 300 e 400g de i.a. O glyphosate necessita de 1-3 semanas para provocar a morte da planta, dependendo da dose utilizada. Nas condições deste experimento, observou-se que as doses utilizadas acima de 100g proporcionaram controle do capim-pt. Logo, é possível concluir que a dose de 200g de i.a. é a mais adequada para o controle do mesmo. O uso da enxada química é uma alternativa satisfatória para aplicação localizada de herbicidas não seletivos em pastagens.

PROSPECÇÃO E AVALIAÇÃO DE INTERAÇÃO ENTRE BIOMOLÉCULAS E A CORISMATO SINTASE DE PLASMODIUM FALCIPARUM REALIZADAS POR BIOINFORMÁTICA

Clara Arruda Pessoa Coelho, Rudson de Jesus Holanda, Andreimar Martins Soares, Rafael Andrade Caceres, Eduardo Rezende Honda, Fernando Berton Zanchi

Introdução:O rápido desenvolvimento do perfil de resistência por parte dos parasitas da malária, em particular do Plasmodium falciparum, reforça a necessidade de buscar de novas ferramentas de tratamentos a fim de se evitar um agravamento do quadro da malária regional e mundial. O presente estudo vem colaborar diretamente com esta necessidade, aliando técnicas modernas de bioinformática e métodos clássicos de biologia molecular, com o objetivo de identificar potenciais candidatos a fármacos contra o Plasmodium falciparum. Metodologia: Na presente pesquisa foi selecionada a enzima corismato sintase do Plasmodium falciparum como

alvo molecular. Para realizar a modelagem por homologia, o critério de 25%-30% de similaridade na sequência de aminoácidos, presentes em proteínas resolvidas experimentalmente e depositadas em banco de dados públicos de proteínas – PDB, foram utilizados para alinhamento de sequências e consequente obtenção de proteínas-molde. A ser utilizada na triagem virtual, com técnicas de atracamento molecular (docking), utilizando o software AutoDock 4.2 para promover a simulação das interações ligante-receptor, que auxiliará no planejamento de fármacos assistido por computador. As moléculas com melhores potenciais de interação serão testadas in vitro em ensaio espectrofotométrico de inibição contra a corismato sintase recombinante, expressa em E. coli. Resultados: A partir do alvo molecular escolhido foram selecionadas cinco proteínas-molde da corismato sintase de outros organismos, que já possuem estrutura resolvida experimentalmente e depositadas no PDB. Entre as proteínas-molde foram selecionadas: a corismato sintase de Acinetobacter baumannii (PDB: 4LJ2 – com 36.81% de similaridade), Campylobacter jejuni (PDB: 1SQ1 – com 37% de similaridade), Helicobacter pylori (PDB: 1UM0 – com 32.27% de similaridade), Saccharomyces cerevisiae (PDB: 1R53 – com 47% de similaridade) e Streptococcus pneumoniae (PDB: 1QXO – com 29.86% de similaridade), possibilitando a modelagem da estrutura 3D da corismato sintase de P. falciparum. Em seguida foi realizado o docking com o substrato enolpiruvilchiquimato-3-fosfato/EPSP (PubChem CID 439463) da corismato sintase, observou-se uma energia de ligação de -8,2 kcal/mol (ΔG). Diante desse resultado investigou-se outras moléculas com o critério de 85% de similaridade ao substrato (EPSP), obtendo-se um resultado de 226 moléculas. Foi processado o virtual screening para classificar as melhores energias (ΔG), das 226 moléculas. Como resultado, cinco moléculas apresentaram energia de ligação promissores para testes in vitro. Discussão: A corismato sintase é a sétima e última enzima da via do chiquimato, catalisando precursores de importantes compostos metabólicos para o desenvolvimento do P. falciparum, como folato, ubiquinona, aminoácidos aromáticos e outros compostos. Estudos anteriores em plantas identificaram compostos como o Glifosato, com atividade contra a via do chiquimato, inibindo a corismato sintase e promovendo a morte desse organismo. Trazendo essa perspectiva para o estudo contra malária, é possível analisar biomoléculas, por bioinformática, que atuem como inibidores da

corismato sintase promovendo também a morte do P. falciparum. Conclusão: Logo, a prospecção e avaliação de biomoléculas com o critério de melhor energia de ligação, constitui uma inovação para o desenho de fármacos realizados por bioinformática, que além de fortalecer a linha de pesquisa de bioinformática do Estado de Rondônia, traz uma proposta de promissores candidatos a fármacos para o tratamento contra Plasmodium falciparum.

O MOVIMENTO PENDULAR PARA FINS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE DISCENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA NO MUNICÍPIO DE COLORADO DO OESTE.

Joelton Rezende Gomes, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo

Introdução: A presente pesquisa nasce da observação do grande número de alunos que se deslocam de munícipios vizinhos e inclusive do Estado do Mato Grosso para ter acesso específico ao ensino técnico em agropecuária e posteriormente aos cursos superiores do Instituto Federal de Rondônia - campus Colorado do Oeste. Embora o movimento pendular seja motivado por motivos variados, em áreas urbanas e a maior parte da população brasileira ainda justifica o deslocamento para fins trabalhistas, no caso proposto neste trabalho nos concentramos na trajetória dos discentes que se deslocam para o cenário rural em busca de uma melhor formação profissional nas ciências agrárias. Temos nesse sentido, o movimento pendular como objetivo para o estudo. Apresentamos alguns fatores que evidenciam os motivos pelos quais os estudantes buscam a partir desse movimento a formação, como por exemplo, a dinâmica econômico-social gerada pela expansão agrícola presente na região cone-sul do Estado de Rondônia. Objetivo: O presente estudo objetiva identificar o número de estudantes das turmas de segundo ano do Ensino Integrado Técnico em Agropecuária do Campus IFRO de Colorado do Oeste que residem em outro município e se deslocam diariamente ou semanalmente para fins de estudo bem como compreender os motivos que levam esses jovens a optar pela formação em local distante de sua residência oficial. Metodologia: O presente estudo quali-quantitativo desenvolve-se com alunos de 5 turmas de segundo ano do Ensino Integrado Técnico em Agropecuária do Campus IFRO de Colorado do Oeste, totalizando 174

entrevistados por via de um questionário estruturado através do qual foi possível tabular os dados e verificar os fatores mais frequentes entre os entrevistados que contribuíram para o deslocamento. Resultados: Com a presente pesquisa foi possível chegar aos resultados que apontam para três perfis de indivíduos que se deslocam para fins de estudo. (1) Jovens que já se inserem no cenário agrícola em função da agricultura familiar que é desenvolvida em seus lares e que buscam agregar conhecimento teórico para enriquecer a prática que já vivenciam; (2) Estudantes que embora não tenham prática agrícola desejam uma formação na área por acreditarem existirem melhores opções para o ingresso no mercado de trabalho e (3) Indivíduos que se identificam com a área de conhecimento e alegam aptidão com as práticas envolvendo práticas animal e vegetal. Conclusão: Conclui-se que embora seja cansativa a jornada e por vezes complexo o percurso enfrentado por esses jovens para fins de estudos, eles ainda optam por essa modalidade de ensino por sentirem que a formação ofertada pelo Instituto Federal de Rondônia – Campus Colorado do Oeste proporciona soluções para seus anseios pessoais destacando ainda que a integração entre teoria e prática que são desenvolvidas na Instituição introduz o indivíduo ao cenário social, político e principalmente econômico que existe na sociedade em que estão inseridos.

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE ROBÓTICA EDUCACIONAL COM O USO DE REALIDADE AUMENTADA

Ryan Antonio do Amaral Balestieri, Maria Rita Medeiros Flôr, Joaquim Domingos Boaria Neto, Tony Andrew Padilha da Silva, Willians de Paula Pereira, Ricardo Bussons da Silva

Introdução: Pensando nas dificuldades observadas no aprendizado da robótica, que muitas vezes se mostra abstrata aos que adentram em seu estudo, e nas perdas de materiais durante o processo, foram elaborados kits didáticos voltados a aprendizagem da robótica educacional fazendo uso da realidade aumentada como ferramenta para simular a prática. Tal proposta possibilita ao aluno a criação de um robô em ambiente virtual, auxiliando na visualização do funcionamento antes de consolidar sua construção, evitando erros no processo. Metodologia: Para o estudo das necessidades de um robô em competições de ensino fundamental e médio, foi realizado, a partir do método de pesquisa qualitativa, questionário, como ferramenta

de coleta de dados, sendo aplicado aos professores e estudantes da área no Instituto Federal de Rondônia – Campus Calama, onde se obteve informações suficientes para embasar a construção do material. Aliado às necessidades pontuadas, realizou-se pesquisa literária para alicerçar academicamente o material a ser disponibilizado. Feito isso, iniciou-se o desenvolvimento do ambiente virtual, a princípio, focado na categoria resgate da Olimpíada Brasileira de Robótica, utilizando as regras da própria competição para guiar a construção simulada. A plataforma foi gerada em um software de modelagem 3D, o SketchUp, imprimindo os objetos em impressora 3D. Resultados: Obteve-se como resultado do questionário algumas premissas para conseguir montar um robô do princípio, são elas: entender o básico sobre eletrônica e compreender a estrutura do robô. Os professores também acrescentaram que o kit deveria alfabetizar o aluno em linguagem de máquina, demonstrar exemplos que se aplicam no cotidiano do estudante e ter uma interface gamificada aliada a uma explicação interativa, para assim auxiliar o estudante no aprendizado. Com a ferramenta SketchUp modelou-se os componentes do robô em ambiente virtual, entre eles estão: Arduino, Shields (ponte H), módulos (ultrassônico, sensor de linha), motores (motores DC e servo motores), baterias (LiPo e Chumbo) e outros, dando origem a primeira versão do aplicativo, em versão alfa, em que os alunos já podem visualizar a composição dos robôs, contudo, sem o acesso completo ao material didático, que está em fase de completude. Discussão: A partir da versão alfa já se pode constatar o potencial eficaz do ambiente virtual, pois se percebeu o avanço conquistado em sala de aula alcançado pelos alunos quando os é possibilitado o primeiro contato com os componentes e suas funções sem, contudo, permitir-lhes que em sua primeira visualização, já ponham em prática seus escassos conhecimentos, diminuindo perdas em material. Conclusão: Para que os alunos possam ser levados para aulas práticas e realizarem a montagem de seus robôs, verificou-se então que precisavam de conhecimentos anteriores que embasem suas ações. O kit didático possibilita a pré-visualização e entendimento dos inúmeros segmentos e funções existentes dentro de um robô para competição e permite que haja menos perdas em material durante o processo de construção e aprendizagem, capacitando ainda, o aluno em sua habilidade maker, tão essencial aos que ingressam na área da robótica.

DIA DE FORMAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA EDUCACIONAL

Euliene Silva Gonçalves, Carmen Tereza Velanga

Introdução: Dia de Formação(DF) é o nome de encontros que o Centro Salesiano do Menor(CSM), Porto Velho, realiza com seus educandos. Semelhante a este encontro existem vários outros. O problema é: este tipo de encontro ajuda em quê os estudantes? O DF do CSM foi escolhido pelo reconhecimento que esta instituição possui na sociedade circundante. Como tática de verificar o potencial desta estratégia denominada Dia de Formação foi realizado uma parceria do IFRO Zona Norte, Porto Velho, com o CSM. Nisto, o objetivo do estudo é identificar se o DF fortalece o conteúdo atitudinal de bom e honesto cidadão dos educandos do CSM como se propõe. Metodologia: o método de pesquisa de campo é a pesquisa-ação. Pois o real é o ponto de partida e chegada mediado por uma reflexão complexa para assim colaborar com o processo de aprimoramento da prática (TRIPP, 2005, p.443) e consecutivamente material rondoniense para ajudar na formação inicial reflexiva e permanente dos educadores (MONCEAU, 2005, p. 477). A principal técnica para saber a satisfação da população beneficiada é a observação in loco e o feedback em momentos coletivos e individuais. Resultados: Realização de 2 DF para cada oficina do CSM e um DF a mais para os melhores segundo critérios do CSM. Identificação de temas para os DF a partir dos educandos. Elaboração de uma rotina: 07h30m, organizar saída;08h30m, saída com ônibus; 09h10m, acolhida e ambientação;09h20m, Tema (mais reflexivo), lanche e Tema;12h30m, almoço; 13h, Tema (lúdico);14h, convivência e lanche; 16h, retorno. Foram atendidos 100 adolescentes. Foram realizadas duas exposições do cotidiano dos DF e uma formatura. No último DF foi explicitado a postura mais cuidadosa dos estudantes quanto às responsabilidades (horário, limpeza, partilha, solidariedade, execução de orientações). Discussão: A estratégia DF consegue atingir seu objetivo. Ela fortalece a ética/cidadania. Está em sintonia com a: campanha institucional do IFRO “Atitude muda o mundo” em que por meio dela, segundo o Reitor do IFRO Uberlando Tiburtino Leite, devemos refletir, ter um pouco mais de compreensão e respeitar opiniões deferentes; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 – ao preconizar a relevância da ética/cidadania. A prática da ética/cidadania ajuda o estudante a sair da escravidão da racionalidade instrumental (HORKHEIMER, 1973) e assumir-se

como ser-no-mundo em busca de significado (SARTRE, 1970). Logo o DF é uma estratégia ligada a proposta das aulas-passeio, (FREINET in CAVALCANTI, 2006), que desperta os educandos a uma consciência de seu meio, social/histórico. Conclusão: Por meio de observação e conversa face-a-face com estudantes e instrutores do CSM, nota-se que os educandos participantes se empenharam mais em suas atividades educativas no CSM. Isto demonstra atender pressupostos de cidadania e por isso bondade. Percebe-se que a resposta da questão do estudo foi positiva. Que estratégias como a do DF não devem ser desprezadas, pois possuem potencial de favorecer o pensar eticamente e agir como honesto cidadão. Nisto, o estudante estará conseguindo se libertar ou evitar cair no tecnicismo alienante, ou seja, em sintonia com a UNESCO, no pilar educacional, aprender a ser e a conviver (MORIN, 2002).

RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS CARDÍACAS E INSUFICIÊNCIA RENAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karolina Monge Silva Romano Mendonça, CLEONICE PÊGO DA SILVA, DOUGLAS BASSO SALES

Introdução: Os rins desempenham algumas funções que de um modo geral, ajudam o equilíbrio químico no organismo. Dois importantes hormônios que são produzidos pelos rins são angiotensina e renina, os quais influenciam na maneira de como nossos vasos sanguíneos se dilatam ou contraem, tendo um grande efeito sobre a pressão arterial. Quando nossa pressão arterial está elevada, as paredes dos vasos sanguíneos tendem a ficar mais grossas (constrição), o que dificulta para o coração receber sangue. Com isto ocorrendo frequentemente, o coração começa a bombear com mais força, a fim de manter o fluxo de sangue por todo o nosso corpo, e isso sobrecarrega o coração trazendo alguns problemas. Este trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de Enfermagem da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia (LAEC) no Centro de Diálise do município de Cacoal sob a supervisão do enfermeiro responsável. Metodologia: A educação em saúde foi realizada com pacientes em tratamento de insuficiência renal, que se encontravam em rotina de diálise. Utilizamos abordagem de conhecimentos sobre como funciona o passo a passo do centro de hemodiálise, para que possamos compreender a respeito

do tratamento adequado em cada paciente. Resultados: O número de pacientes com doença renal crônica que precisaram de diálise cresceu de 42 mil, em 2000, para 122 mil no ano passado, de acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia. Dados da Sociedade Internacional de Nefrologia, também apontam que a prevalência da Doença Renal Crônica é maior em mulheres (14%) do que em homens (12%). Discussão: Evidencia-se a necessidade de se construir uma abordagem educativa como estratégia para estimulá-los a aderirem ao tratamento conservador, diminuindo, assim, a morbidade e mortalidade no início e durante o tratamento dialítico. Conclusão:Enquanto acadêmicos consideramos o momento prático e a experiência positiva, à ação realizada foi importante para a nossa formação. Compreendemos que o papel da enfermagem na atenção para com esses pacientes é fundamental, e que deve ser realizado integralmente, em sua maioria aonde pacientes em tratamento conservador possuem informações insuficientes a respeito da doença renal crônica e outros tratamentos, o que pode interferir na adesão e, consequentemente, acelerar a progressão da doença. Esta estratégia de abordagem em educação em saúde no tratamento de hemodiálise nos proporcionou a vivência de momentos significativos tanto para o aprendizado dos discentes, havendo um real envolvimento dos alunos com os pacientes, para que possamos compreender não só o tratamento, mas também seus sentimentos, aflições, medos e ansiedades.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO E DAS ORIENTAÇÕES À PUÉRPERA NA PREVENÇÃO DOS AGRAVOS MOTIVADOS PELA MASTITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Flora Cintra Metchko Santos, Kawane da Silveira Covre, Teresinha Cicera Teodora Viana

Introdução: O aleitamento materno é a maneira mais eficaz para a promoção da saúde neonatal, pode ser considerado como base para a redução da mortalidade infantil, além de trazer também benefícios à progenitora e ao vínculo mãe-filho. De acordo com alguns estudos, nas três últimas décadas a prática da amamentação tem se tornado mais usual, no entanto ainda se observa a necessidade de ações com intuito de orientar, proteger, incentivar e promover este exercício, com a finalidade de atingir as propostas da Organização Mundial de Saúde – OMS. É evidente que o

acompanhamento e as orientações, tanto da gestante quanto da puérpera, no que diz respeito à amamentação influenciam diretamente na postura da mãe em relação à lactação. Portanto, acredita-se que a educação em saúde é uma forte aliada para a promoção do bem-estar. Objetivo: Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem na disciplina de Nutrição Aplicada à Enfermagem sob a supervisão da docente da disciplina na execução de uma atividade de acompanhamento a uma lactante. Metodologia: A educação em saúde foi realizada com uma puérpera que procurou uma Unidade Básica de Saúde – UBS e relatou dificuldade para amamentar, durante esta visita à UBS constatou-se a mastite. Para realização da educação em saúde foi feita uma visita domiciliar com a finalidade de realizar orientações quanto a posição, ordenha e higienização, para evitar agravos resultantes da mastite e consequente desmame. Resultados: Esta tática de abordagem em educação em saúde em aleitamento proporcionou a experiência de momentos expressivos tanto para a lactante como para os discentes, havendo um sincero envolvimento da progenitora uma vez que esta expressou suas dúvidas, compartilhou suas dificuldades e medos. Discussão: Enquanto estudantes de enfermagem, é possível destacar esta oportunidade de promover saúde como um momento único e gratificante, a ação realizada muito contribuiu para a formação acadêmica. Conclusão: É certo que o papel da Enfermagem na atenção dedicada à mulher é crucial, principalmente no seu período gravídico-puerperal, e precisa ser feito de maneira holística, favorecendo a participação da progenitora neste momento através do acolhimento colaborando com o processo de amamentação.

A CRIANÇA NO GRUPO DE PARES E O PROCESSO PELO QUAL AS CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS ENFRENTAM NAS RELAÇÕES QUE AS COMPÕEM

HELLEN CRISTINA PEREIRA MORAES, VICTOR HUGO COELHO ROCHA, GÉSICA BORGES BERGAMINI, LUCINEIDE COSTA SANTANA

Introdução: Atualmente o modo de vida é marcado por variados aspectos, podendo citar os principais deles sendo: sentimento de urgência, competitividade e conflitos na constituição do Eu, em decorrência disso, os estudos acerca da Psicossomática vêm se tornando algo da contemporaneidade. O termo

psicossomático remete a unidade entre mente-corpo, somato-psíquico, ou seja, está relacionado com a dinâmica biopsíquica mais ampla do indivíduo, em que os sintomas corporais são uma representação do conflito psíquico para o somático. Freud foi um precursor do termo somatização, ele remetia o termo como consequência de conflitos do desejo anverso à barreira do recalcamento, que tomaram formatos de exteriorização somática em essência simbólica. Na contemporaneidade, é através do sintoma que o indivíduo encontra um meio para expor os limites, desejos, incapacidades e escolhas diante do outro. A vivência na atualidade configura-se o estresse como a mecânica transformadora dos distúrbios psicossomáticos. Antigamente os principais determinantes de doenças eram sobretudo as infecções, entretanto hoje em dia os fatores desencadeantes estão associados ao modo de vida, comportamentos, exigências profissionais, ambientes inadequados, relações prejudiciais em que geram nos indivíduos episódios de estresse. O estresse pode ser definido como uma resposta do organismo face as ocasiões de emergência e/ou perigo, que motiva encontrar formas de lidar com os eventos estressores. O estresse pode ser ocasionado por diversos fatores, podendo ser: o desgaste exagerado do trabalho, horários irregulares atribuídos pela rotina de trabalho e estudos, a falta de oportunidade no mercado de trabalho, os baixos salários, fim de um relacionamento, discussões com membros da família ou amigos, violência urbana, entre outros fatores. Este estudo tem como objetivo destacar o quão contemporâneo e presente são as questões psicossomáticas na vida humana, entrelaçando a questão da somatização oriunda do estresse tão eminente em nossa sociedade. Método: Para elaboração deste estudo foi realizado levantamento de conteúdo através de pesquisa bibliográfica em bibliotecas virtuais, sendo elas: Pepsic, BVS-Saúde, Redalyc e Google Acadêmico. Foram utilizados materiais publicados em língua portuguesa entre os anos de 2006 a 2013. Resultados e Discussão: Percebe-se que um dos fatores desencadeantes das doenças psicossomáticas é o estresse, tal que é oriundo das relações e interações do cotidiano das pessoas. É comum na contemporaneidade os indivíduos em algum momento da vida ter algum episódio psicossomático em que os sintomas físicos são bastante eminentes. Para resolução de tais sintomas físicos e psíquicos é necessário que se tenha um suporte psicológico, na qual o modelo mais indicado nestes casos é a psicoterapia individual. Conclusão: Não é possível perceber

e analisar uma pessoa somente pelos aspectos físicos ou psíquicos separadamente, se faz necessário compreender como um todo, de modo a analisar o corpo e a mente como uma junção. De fato, o estresse se faz muito presente no dia-a-dia dos indivíduos, e para contenção e controle do estresse a Terapia Cognitivo-Comportamental se mostra muito eficaz, de modo a se utilizar de estratégias terapêuticas direcionadas a essa problemática, e consequentemente diminuir os episódios psicossomáticos na vida das pessoas que tem eventos estressores com frequência.

A NOÇÃO SIMBOLIZANTE DE PECADO EM OS SERTÕES DE EUCLIDES DA CUNHA DIANTE DA NARRATIVIDADE E TEMPORALIDADE EM PAUL RICŒUR

Marcio de Lima Pacheco

Introdução: A presente comunicação pretende abordar a noção simbolizante de pecado na obra Os Sertões do escritor Euclides da Cunha, tendo como pano de fundo a noção de narratividade e temporalidade em Paul Ricœur. Na obra de Euclides da Cunha, essa noção de pecado é bem clara no momento que e coloca esse termo como: confissão de uma falta, apontamento de um desvio de um indivíduo ou comunidade. Essa confissão, transforma a linguagem de uma fenomenologia existencial, em fenomenologia hermenêutica. Ou seja, há um enxerto do problema hermenêutico sobre o método fenomenológico. Metodologia: O estudo será desenvolvido com base no método dedutivo, utilizando-se a pesquisa bibliográfico-documental. Discursão: Ao estudar um texto como Os Sertões, notamos que a linguagem parece exilar-se fora do mundo, encerrar-se na sua atividade estrutural e finalmente elogiar-se a si mesma numa solidão gloriosa a quem não conhece a realidade daquelas paragens de onde os fatos são relatados: o estatuto literário da linguagem ilustra esta primeira orientação. De outra parte, a linguagem literária parece capaz de aumentar o poder de descobrir e de transformar a realidade – e antes de mais a realidade humana – justamente na medida em que se afasta da função descritiva da linguagem vulgar na conversação. Para Ricœur, uma história como Os Sertões, que é contada para um ouvinte ou leitor é um evento. Por evento, o filósofo francês, compreende, tudo aquilo que produz algum tipo de mudança no

interior de uma narrativa: pode assinalar o início de um processo, demarcar o seu fim, produzir uma mudança de curso, agregar mais movimento a um processo em andamento, estancar este processo, ou acrescentar ao relato um novo elemento informativo. Não é a extensão de tempo que define o evento, mas sim a sua qualidade, o seu poder de transformação ou de intensificação no interior da narrativa que o inclui. Portanto, a chamada “história de longa duração”, ainda assim, é constituída de eventos; consequentemente, também aqui teremos uma narrativa. Onde existe evento, existe narrativa; e onde existe narrativa, existem eventos. Se estes eventos se aproximam da escala cósmica na sua extensão ou duração, se o vivido se apaga aparentemente (mas nunca totalmente), o máximo que pode acontecer é que a totalidade construída pelo historiador adquira a aparência de uma “quase narrativa. Conclusão: A refiguração da história contada em Os Sertões reside na maneira que a história e a ficção, tomadas em seu conjunto, oferecem aporias do tempo, que a fenomenologia faz emerger. Nesse sentido a obra em questão será propícia a nos perguntarmos se o tempo quando se faz tempo humano na medida em que se articula em modo narrativo alcança plena significação quando se converte em uma condição da existência temporal daqueles personagens.

SUSTENTABILIDADE NO ISOLAMENTO TÉRMICO, MANTA TÉRMICA FEITA COM EMBALAGEM TETRA PAK

Vera Lucia Almeida, Luma Damon de Melo Oliveira, Rogério Batista dos Santos, Edson Carlos Jesus de Almeida, José Geraldo da Silva

Foram necessários bilhões de anos para que se criasse a biosfera de que nós desfrutamos, com sua incrivelmente rica diversidade de plantas e animais – é nosso dever e responsabilidade agir agora para preservá-la para as gerações futuras (UNESCO, 2016). A humanidade produz aproximadamente trinta bilhões de toneladas de lixo ao ano de acordo com a Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), dá uma destinação a todo esse lixo não é trabalho fácil e tornou se um grande desafio logístico para a engenharia. Devido a esse imenso problema, alternativas sustentáveis foram se tornando fundamentais. Para Abraham Moles, 1973a vivemos numa sociedade que produz para consumir e cria para produzir, num ciclo em que a noção fundamental é a velocidade e a

descartabilidade dos materiais. Um tipo de embalagem que é descartada e pouco há reutilização é a embalagem tetra pak, que foi desenvolvida aproximadamente no ano de 1943 em Lund, na Suécia. A principio a ideia da embalagem foi reduzir a quantidade de material e oferecer o máximo de higiene. Porem, além de acondicionar alimentos, a embalagem também pode ser reutilizada como grande ferramenta de utilidade humana. Em Porto Velho, Rondônia essa realidade também se tornou um grande problema, quantidades imensas de lixo são descartadas diariamente no aterro municipal, onde a coleta seletiva se restringe a poucos itens. Diante do exposto, que melhorias podem ser apresentadas com a reutilização dessas embalagens nas residências de famílias de baixa renda? Para realização do estudo, inicialmente foi realizada revisão literária de artigos, livros e revistas eletrônicas. Em seguida, foi realizado trabalho de campo, com aplicação de questionários estruturados, para diagnóstico da realidade local. Após essa etapa, uma família foi selecionada para realização do trabalho, para seleção foi considerada a quantidade de pessoas, maior numero de crianças, pessoas com mais idade. A família é composta por 8 pessoas, que vivem em um espaço físico de aproximadamente 25m2 sendo 4 adultos e quatro crianças, a idade dos adultos vai de 24 anos a 54, as crianças tem idade de 6 meses a 12 anos. A manta utilizada como ferramenta, foi desenvolvida após muitas pesquisas, por um grupo de acadêmicos da cidade de Porto Velho. Com aplicação da manta térmica, a temperatura quente na residência diminuiu, possibilitando que a família ficasse mais tempo dentro da casa, o que acontecia só à noite. Devido ao grande excesso de calor durante o dia, eram necessários quatro ventiladores, após a aplicação da manta a família utiliza apenas um e a noite a temperatura da casa esta tão agradável que algumas vezes chegaram ate a desligarem o ventilador. A preservação do meio ambiente deixou de ser apenas um simples detalhe e atualmente tornou se uma grande necessidade. A busca por alternativas sustentáveis tem despertado a necessidade em se produzir sem agredir o meio ambiente. A sustentabilidade tornou se uma necessidade humana. O homem já foi considerado um ser destrutivo, hoje tem a necessidade da continuidade de sua existência. Desta maneira, precisa se reinventar sustentavelmente.

ESCOLA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ERA DIGITAL: INTERDISCIPLINARIDADE E PROTAGONISMO JUVENIL NO COLETIVO JOVEM DE COMUNICAÇÃO DE HUMAITÁ (AM)

Aden Pinto Azevedo, Harleson Cruz Cândido, Jeferson Lima Oliveira, André Jacó Schneider, João Maciel Araújo

Parte considerável do tempo da juventude está vinculada à vida escolar, que por sua vez, padece de uma tensão entre modelo de ensino e a singularidade da sociedade contemporânea. Percebe-se uma desmotivação de alunos do ensino médio, no que tange às práticas didático-pedagógicas, que somadas a outros fatores próprios da juventude, repercute negativamente na inserção social deste grupo enquanto sujeito coletivo. A baixa utilização de recursos da tecnologia da informação e comunicação (TICs) na escola contribui para a falta de sincronia entre prática pedagógica e sociedade. Este resumo deriva de trabalho que objetivou perceber perspectivas e mecanismos utilizados pela juventude de Humaitá (AM) em busca de afirmação. **METODOLOGIA:** Realizada através de atividades que favoreceram o estreitamento de relações entre professores e alunos secundaristas, tornando imperceptível a linha divisória entre pesquisador e objeto, a metodologia utilizada insere-se no quadro da Pesquisa Participante. Ademais, o trabalho iniciado em março de 2016, cujos princípios assentam na colaboração, na transparência, na dialogia e na formação da autonomia, possui uma clara intenção de, se não intervir, pelos menos contribuir com a intervenção da juventude em suas realidades vividas. Complementando entrevistas realizadas com alguns jovens, o registro e o tratamento dos dados dão-se de maneira contínua, à luz de teorias que dispõem de forma crítica sobre educação e juventude. **RESULTADOS:** Apesar de uma série de resultados cuja mensuração se apresenta difícil ou deliberadamente secundarizada, alguns indicadores demonstram a capacidade da juventude de Humaitá quanto a uma leitura crítica e propositiva de suas realidades. Seja na produção dos textos e imagens para as quatro edições da Revista Digital o Futuro é Nosso (acesso em facebook.com/ofuturoenosso1), ou nos eventos de manifestação artística e cultural, que no decorrer de dois anos envolveram milhares de pessoas em Humaitá e outros locais, a visão crítica dos jovens, articulando conteúdos de diferentes áreas do conhecimento acadêmico, como filosofia, linguagens e ciências sociais, expõe

nitidamente a necessidade de diálogo intergeracional em todas as esferas da vida social. O uso intensivo das redes sociais e da internet para divulgação da Revista, a realização de eventos artísticos e o debate sobre a reforma do Ensino Médio, representam frutos do processo e do protagonismo dos jovens. DISCUSSÃO: Para além das preocupações com o desenvolvimento de competências que permeiam a educação formal, acredita-se que esta experiência assume um caráter inovador. Articulando diferentes métodos de ensino/aprendizagem, como Projeto de Aprendizagem e Investigação em Grupo, a experiência permitiu perspectivas diferenciadas na relação entre professores e alunos das 4 escolas diretamente envolvidas, respeitando-se as diferenças de expectativas, performances e posturas diante dos desafios do projeto. Fazendo uso das novas TICs e aproximando-se dos preceitos da Educomunicação, a experiência permitiu a interdisciplinaridade na prática de professores e alunos. CONCLUSÃO: Percebeu-se que com baixo custo e prioridade no protagonismo dos alunos, é possível gerar experiências que valorizam e estimulam o conhecimento prévio e aprendizado dos alunos. A continuidade do Coletivo e a produção de mais edições da revista e eventos culturais tende a contribuir com a formação destes sujeitos coletivos.

PSICOLOGIA NA ATUAÇÃO FRENTE À CONSCIÊNCIA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CONSELHOS CIVIS

Cleyanne Alves, Gésica Borges Bergamini, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana

Introdução: A Psicologia como ciência sempre buscou compreender o sujeito em sua individualidade, porém com o pensamento do Sociólogo Durkheim, a Psicologia começou a evidenciar outros contextos para além do individual, criando o que chamamos de Psicologia Social. A Psicologia social está direcionada a uma proposta teórica que compreende o sujeito sob a luz de sua relação contingencial com o meio social e sua história, encontrando marcadores de identificação e individualização do comportamento e conduta social. Desta forma, a Psicologia adentrou ao cenário das políticas públicas compreendendo que o meio tem um fator preponderante no desenvolvimento do sujeito como cidadão e que propor uma voz ativa e critica seria um benefício a conduta social e noção de pertencimento. O objetivo desta pesquisa é correlacionar a atuação de uma psicóloga em conselhos civis

possibilitando a ampliação da psicologia social na categoria de profissionais de psicologia favorecendo a consciência social. Método: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, utilizando como base os dados do Google Acadêmicos para fundamentar as ações descritas neste artigo e realizou-se um relato de experiência de uma psicóloga que atua frente a conselhos como representante civil propondo uma interlocução entre políticas públicas, consciência social e categoria de psicólogos. Resultado: Apesar da Psicologia está inserido no contexto social desde sua formação enquanto ciência ainda tem-se como pragmatismo uma atuação e percepção do profissional uma perspectiva elitizada. Evidencia isso ao observar o entrosamento dos conselhos regionais de Psicologia nos conselhos civis, os quais por lei possuem cadeiras e participação fixa. Em Rondônia, houve uma readequação de representatividade e o conselho regional de psicologia começou a ter uma atuação diretiva e formadora de uma consciência social junto a própria categoria local, favorecendo o debate de intervenções sociais e políticas públicas. Discussão: Os conselhos relatados nesta experiência são: conselho municipal da criança e do adolescente e conselho estadual de direitos humanos. A psicóloga que está atuando frente a estas instituições relata que muito tem-se a construir para que os psicólogos compreendam de fato a sua importância em uma atuação social efetiva e ativa. Conclusão: Compreende-se que o profissional de psicologia precisa compreender os espaços sociais que pode atuar, enquanto sujeito social e cidadão. Questiona-se por fim, a incongruência vivenciada nesta categoria no qual almeja-se que o sujeito seja protagonista de sua própria história, favorecendo a criticidade e voz ativa no cenário social é a categoria que tem-se calado diante do caos social.

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL, COMO FERRAMENTA ADMINISTRATIVA, NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE CURTUME NO ESTADO DE RONDÔNIA.

José Arilson De Souza, William Cardoso Viana Junior, Elder Gomes Ramos, Joelson Agustinho de Pontes, Isabelly Caroline de Souza

Tomar uma decisão correta é imprescindível para o desenvolvimento de uma empresa. Com a globalização da economia e a velocidade com que as informações

são compartilhadas atualmente devido ao avanço da tecnologia, a contabilidade não pode servir apenas como ferramenta para cumprir obrigações fiscais e tributárias de uma entidade. A contabilidade gerencial, uma ramificação da contabilidade, deve servir como fonte de informações precisas e oportunas para que a tomada de decisão seja eficaz e proporcione o crescimento da empresa. Uma organização que preze pela excelência em seus resultados, deve possuir um sistema de informações contábeis confiável, de modo que esse sistema gere relatórios de indicadores com informações claras e precisas, para que tanto os executivos da organização, como os gerentes e demais colaboradores, possam captar facilmente essas informações e transformá-las em conhecimento para o processo de tomada de decisões. Este estudo objetiva evidenciar qual a importância da Contabilidade Gerencial, como ferramenta administrativa, no processo de tomada de decisões, através de um estudo de caso realizado em uma empresa do ramo de curtume localizada no estado de Rondônia. Evidenciou-se que a contabilidade gerencial tem como objetivo subsidiar os gestores com informações úteis para a tomada de decisão, diferentemente da contabilidade financeira, que objetiva prestar informações aos usuários externos da organização como bancos, acionistas e entidades governamentais, utilizando apenas as demonstrações contábeis obrigatórias como fonte de informação. No entanto, o contador gerencial pode se valer dos mais variados tipos de relatórios para abastecer os gestores com informações que sejam eficazes para a tomada de decisão. Na empresa objeto deste artigo foi possível verificar, de acordo com as informações prestadas pelo gestor, que a contabilidade gerencial é essencial para controlar e planejar as atividades, tendo em vista que os relatórios gerados pela contabilidade gerencial são utilizados diariamente pela gestão da empresa. Logicamente, a informação contábil gerencial, possui utilidades distintas para cada ramo empresarial, porém, conforme levantado na literatura, ela deve manter o foco de subsidiar os gestores com informações precisas, relevantes e oportunas para a tomada de decisão.

A GEOMETRIA DA TEORIA DE HAMILTON-JACOBI

Claudio Silva de Melo

Os trabalhos vencedores do Prêmio Nobel de Física de 2011, atribuído a três Físicos pela mensuração da expansão do Universo através da observação do movimento de Supernovas, inferiram que o Universo é composto aproximadamente por 73% de energia escura, 23% de matéria escura e 4% de matéria visível, revelando predominância de matéria escura em relação a matéria visível no mesmo espaço-tempo. Analogamente, saindo do mundo macro e adentrando ao mundo atômico, temos as diversas versões da Mecânica Quântica que explicam estruturas atômicas e subatômicas, revelando um modelo atômico de orbitais que coexistem no mesmo espaço-tempo. Todo o cerne dessa Mecânica é apresentado no livro de Paul Dirac, *The Principles of Quantum Mechanics,* cujo ponto de partida é a teoria de Hamilton-Jacobi, onde Dirac define na página 87 o parêntese de Poisson Quântico, culminando no operador comutador e na famosa condição quântica fundamental, a comutação: , onde e são os operadores posição e momentum, ħ é a constante de Planck dividido por 2π e é o número imaginário puro. Nesse contexto, todas as demais versões da Mecânica Quântica são obtidas considerando os operadores momentum e energia e H, e o mecanismo de entendimento da coexistem de órbitas no mesmo espaço-tempo, bem como a estabilidade do átomo, torna-se *ad hoc*. Diante destes paradigmas e da falta de um modelo Unificado da Física, este trabalho apresenta um abordagem geométrica da teoria de Hamilton-Jacobi obtida a partir do Teorema da Função Implícita do Cálculo Diferencial e Integral, abordando essa teoria em espaços curvos e introduzindo naturalmente o conceito de operadores e sua conexão com orbitais, o que promove novos *insights* físico-geométricos no entendimento do problema da matéria escura, bem como no problema de unificação das teorias Quântica e Relativística.

A PRODUÇÃO DE VÍDEO DIDÁTICO COMO INSTRUMENTO ATIVO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR

Daniele Braga Brasil

Introdução: É fato que os estudantes que chegam as instituições de nível superior trazem consigo constante experiência com a tecnologia de informação e comunicação. Tornando um desafio e até uma necessidade explorar as vantagens desses recursos como facilitadores de uma aprendizagem dinâmica, e contextualizada. Integrando nas práticas educativas a produção de vídeos como um

recurso de dinamização, por ser um instrumento de comunicação audiovisual facilitador de aprendizagem, já que, não só mobiliza os sentidos para a compreensão da narrativa, extrapolando a subjetividade, mexendo com o emocional, fantasias, desejos e sentimentos facilitando a compreensão da mensagem didática e convidando ao envolvimento e participação ativa do estudante como personas na produção do saber intelectual. Empreendendo um processo de investigação que extraia do relato e da análise objetiva dos vídeos, habilidades, métodos e estratégias a respeito da relação entre imagens e sons e a educação Metodologia: O presente trabalho envolveu estudantes do 2º período do curso de Psicologia de uma instituição de ensino superior do município de Porto Velho, estado de Rondônia no ano de 2017. Envolvendo de forma interdisciplinar os componentes curriculares de Genética Humana e de Morfologia e Funcionamento do Sistema Nervoso. Para a realização do vídeo, que deveria ter no máximo 10 minutos e ser filmado com seus aparelhos celulares, cada grupo escolheu uma síndrome genética (Down, Huntington, Parknison, Turner e Klinefelter) relacionada ao sistema nervoso central e/ou periférico. O passo a passo para a realização completa do trabalho foi: a escolha da síndrome genética; pesquisa sobre a síndrome escolhida, o desenvolvimento da sinopse; a elaboração do roteiro; elaboração do storyboard e edição do vídeo. Outro requisito foi de que os atores dos vídeos deveriam ser os próprios estudantes. A entrega dos vídeos foi realizada aos docentes das disciplinas citadas em CD. Destacamos que desde a escolha da síndrome genética a entrega do vídeo em CD. O tempo total foi de 30 dias, desde a escolha da síndrome até a entrega do CD. Resultados: Foram elaborados cinco vídeos: síndrome de Down, Huntington, Parknison, Turner e Klinefelter. Os vídeos foram apresentados para os estudantes no final do semestre letivo e fora utilizado como requisito parcial para a obtenção de nota avaliativa nas disciplinas já citadas. O relato dos estudantes envolvidos na produção dos vídeos foi de que a metodologia foi positiva para o aprendizado dos temas. Discussão: Consideramos que a produção dos vídeos promoveu uma ruptura nos processos educacionais pautados apenas nas linguagens verbal e escrita. Destacando a utilização de vídeos na educação como uma questão metodológica, e, também. epistemológica e cultural, tentando articular relações entre imagem e conhecimento. Conclusão. A produção de vídeos por estudantes de graduação demonstrou ser eficaz, mostrando-se atividades

inclusivas, potencializadoras de colaboração além de envolver os estudantes de forma ativa no processo ensino-aprendizagem e na construção dos seus próprios conhecimentos.

TACOMETRO DIGITAL DE BAIXO CUSTO

Otton Mülle Silva, Lucas Kelton de Almeida, Hilquias Alexandre Silva, Ciro José Egoavil Monteiro

Na indústria há uso frequente de motores dos mais variados tipos bem com outros objetos quem desenvolvem rotações, por isso faz-se necessário o monitoramento desses equipamentos, afim de evitar danos nos mesmos ou acidentes. Uma das principais maneiras de monitoramento de motores e peças rotativas é pela leitura de suas rotações, que geralmente é feita por um dispositivo chamado tacômetro. Esse equipamento funciona através de medições de ações repetidas, tais como: oscilações, rotações, vibrações e outras. Assim, buscando tornar a tecnologia acessível a pequenas empresas que possuem essa necessidades de monitoramento, faz-se a necessidade da construção desse dispositivo. Afim de tornar o custo de criação do dispositivo o menor possível é utilizado um microcontrolador PIC (peripheral controller interface), no qual utiliza-se uma linguagem de programação chama de Linguagem C que é amplamente conhecida na área de tecnologia, com um sensor de reflexão que reflete um feixe de luz que gera pulsos, que por sua vez são contabilizados e convertidos para expressar uma leitura em rpm (rotações por minuto), sendo essa visualizada através de um display LCD. A capacidade de medição desse dispositivo é em uma faixa de operação de 60 a 60.000 rpm com uma precisão média de 95% do real valor. A exatidão do dispositivo fica condicionada ao tipo de infravermelho utilizado no sensor de reflexão e ao tempo de resposta do microcontrolador, quanto melhor for a infravermelho mais rápida será a resposta e mais exata se torna a medida. O desenvolvimento do tacômetro com uma exatidão de 95% torna viável o custo para sua elaboração, ficando em média pela metade do preço dos dispositivos que executam a mesma função encontrados no mercado, assim facilitando a inserção de tecnologia no âmbito de pequenas empresas ou indústrias.

ESCOLA RURAL, SONS DO RÁDIO NAS VOZES DOS SUJEITOS EM JI-PARANÁ - RO

Nádia Cristina Rodrigues da Conceição de Toledo, Joaton Pagater Suruí, Josemir Almeida Barros

Verifica-se no contexto educacional a necessidade de debates sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), entre os diversos pesquisadores, Pretto (2006) e Lévy (1993) corroboram com discussões relevantes sobre a educação e as TIC's. Nessa perspectiva, com objetivo de investigar possíveis contribuições pedagógicas a partir da utilização da Tecnologia de Comunicação e em específico o rádio na escola, iniciou-se uma investigação em uma escola pública rural no município de Ji-Paraná – Rondônia. Entende-se que o rádio faz parte ou pelo menos já fez, do dia a dia das pessoas da localidade rural pesquisada como o único veículo de comunicação e interação cultural. Nesse sentido, o conhecimento destes recursos pode significar mais uma possibilidade de potencializar a produção de aprendizagens significativas e saberes outros na perspectiva freireana. Deste modo, a reflexão é o desdobramento de uma pesquisa de mestrado a respeito da utilização do Rádio na escola, bem como sua colaboração para disseminação da cultura local. Esse estudo trata-se de uma investigação de caráter qualitativo, para Bogdan; Biklen, (1994) caracteriza-se por diversas estratégias de investigação que partilham determinadas características, ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas e de complexo tratamento estatístico. Barros (2008); Ferrarreto (2001); e Thiollent (2011) demonstram a importância das metodologias que validam a construção de sentidos a partir da escuta dos outros (agentes a escola). No trabalho de campo, adotou-se a pesquisa documental conforme as orientações de Gil (2002). Para este autor um documento diz respeito a todo e qualquer material que ainda não foi analisado. Dessa maneira, analisou-se o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola entre outros documentos para verificar como essa discussão do Rádio se fez presente. Outro recurso utilizado foi a entrevista não estruturada junto a estudantes e docentes sobre o uso do rádio como instrumento pedagógico. A entrevista não estruturada refere-se a uma forma de poder explorar mais amplamente uma questão. Em geral, as perguntas são abertas e podem ser respondidas dentro de uma conversação informal de acordo com Lakatos e Marconi (2003). Sobre os resultados e as discussões, verificou-se no interior da escola rural processos midiáticos

relacionados ao rádio. Mesmo com parcos recursos financeiros a escola utilizou-se das TIC's na condição de uma linguagem alternativa juntos aos alunos.

PROTÓTIPO DE UM SISTEMA DE CONTROLE E MONITORAMENTO DE BAIXO CUSTO PARA A OTIMIZAÇÃO DO CULTIVO IRRIGADO NO ESTADO DE RONDÔNIA

Leonardo Audalio Ferreira Nascimento, Eloiza Costa Barros, Renata Mota Martins, Thalyson Rocha Matos, Camila Buarque Mello, Ciro José Montero

No processo da otimização da produção agrícola é importante levar em consideração as questões ambientais envolvidas. Na região de Rondônia, estado referência em produção agrícola no norte do Brasil, a irrigação suplementar é o método utilizado nos períodos de seca para que lavouras que necessitam de um alto grau de umidade se mantenham nesta época. Devido a importância de obter métodos mais eficientes de produção que otimizem a utilização de recursos naturais como a água, uma alternativa é empregar a tecnologia desenvolvendo dispositivos que sejam capazes de monitorar e controlar as condições de umidade de uma plantação. Para a implementação de um dispositivo que seja capaz de realizar o controle da umidade do solo, uma dificuldade a ser sanada, num estágio inicial, é a determinação de um tipo de sensor de umidade do solo que apresente uma taxa de precisão elevada para diferentes regiões do estado de Rondônia. Para isto, deve-se levar em consideração os diferentes tipos de solos do estado e as características físico-químicas de cada um. Além disto, é preciso levar em consideração o tipo de cultivo onde é implementado o dispositivo e o meio mais eficiente de se realizar a irrigação. Utilizado irrigação por gotejamento é possível otimizar a utilização de água já que há menos perda devido a evaporação e devido ao formato das folhas das plantas irrigadas. Após determinar um método eficiente para obter medições de umidade do solo, e de irrigar o cultivo, um sistema de acionamento baseado em triac's foi desenvolvido, sendo este controlado pela umidade medida. Observando-se a necessidade de produtores em grande escala de se obter relatórios diários das condições da lavoura, a utilização de um meio remoto de comunicação foi desenvolvida e acoplada ao dispositivo. Permitindo o controle e o monitoramento remoto das condições do meio. Implementando um dispositivo de monitoramento com um sensor de umidade KDQ11 disponível em mercado o erro

envolvido nas medições apresentou discrepância com relação ao tipo de solo em que era utilizado, mantendo-se na casa dos 15% para uma amostra de 500g de solo arenoso, porém se elevando aos 72% para uma amostra de 500g de solo vermelho. Porém, quando implementado um dispositivo com um sensor de umidade capacitivo, o erro das medições se manteve abaixo dos 20% a temperatura ambiente próxima de 25º e umidade relativa ambiente na casa dos 65%, para pelo menos 10 amostras consideradas. Um dispositivo final implementado realiza medições de temperatura e umidade ambiente e as informa a um aplicativo android desenvolvido. Obtendo medições com uma taxa de erro dentro dos limites aceitáveis na agricultura de precisão é possível otimizar a utilização da água na produção agrícola e, além disto, torna o processo de produção mais barato devido a um sistema automatizado. O desenvolvimento de um dispositivo simples que apresenta custo acessível a pequenos e grandes produtores é possível através da utilização de plataformas de prototipagem simples.

AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA BACIA DO RIO URUPÁ E O ZONEAMENTO SOCIOECONÔMICO E ECOLÓGICO DO ESTADO DE RONDÔNIA (ZSEE-RO)

Edilene da Silva Pereira, Rafaela Lemes da Costa, Ronei da Silva Furtado, Alberto Dresch Webler, Fernanda Bay Hurtado

O planejamento e gestão das atividades de um território devem considerar a bacia hidrográfica como a unidade de planejamento territorial, isso porque a alteração das características naturais do solo, podem interferir diretamente em seu comportamento e resultar em problemas como a perda da qualidade do solo, da água, alterações do ciclo hidrológico, mudanças climáticas, etc. Muito embora o uso e ocupação do solo na bacia do rio Urupá estejam compatíveis com as classificações gerais do ZSEE-RO vigente, o objetivo deste estudo foi de realizar o levantamento das atividades em processo de licenciamento ambiental nos órgãos vinculados ao SISNAMA, nos municípios que abrangem a bacia do Rio Urupá, a fim de iniciar um delineamento do uso e ocupação do solo e seus impactos. Os levantamentos das atividades foram realizados em março/2018, junto as secretarias de meio ambiente: SEDAM, SEMEIA (Ji-Paraná) e SEMMA (Urupá). Relacionados em planilhas do Excel

2016, os dados foram analisados e confrontados com o ZSEE-RO. Informações complementares foram obtidas por processamento digital de imagens através do software ArcGis. Localizada no centro leste do Estado de Rondônia, sob as coordenadas geográficas 11°7'46,798"S e 62º27'0,848"W, a bacia do rio Urupá drena uma área de 4.208,67 km², abrangendo 8 municípios, com a nascente na Terra Indígena (TI) Uru-Eu-Wau-Wau, em Mirante da Serra e com o exutório em Ji-Paraná. Da área total da bacia, 19,83 Km² (0,47%) compõem áreas urbanas, 1.537,95 Km² (36,54%) a TI, e 2.650,89 Km² (62%) áreas rurais. As atividades na zona rural, com pleito de licenciamento junto aos órgãos ambientais totalizaram 1880 processos, sendo que a piscicultura despontou à frente com 1501 requerimentos (84%). As demais atividades ficaram distribuídas em 40 (2,22%) de agroindústrias (laticínios, abatedouros e frigoríficos), 33 (1,83%) de extração mineral (cascalho, areia e argila), 20 (1,11%) de exploração florestal e 11% atividades diversas. A predominância da piscicultura entre os pedidos de licenciamento ambiental pode ser explicado em razão do aumento dessa atividade em todas as regiões país, sendo Rondônia o principal produtor de tambaqui no Brasil e no Norte do País, e respondeu em 2016 por 50,8% do total da produção nacional, fato este que está correlacionado a segurança alimentar aliada ao elevado potencial de produção de proteínas de baixo custo. Concomitante a isso, o ZSEE-RO vigente, precede o início de desenvolvimento das atividades de piscicultura no Estado, o que induz a questão se o instrumento de ordenamento vigente está adequado à manutenção do equilíbrio na bacia do rio Urupá. O levantamento dos dados acerca das atividades existentes na bacia do rio Urupá contribui para a caracterização do zoneamento socioeconômico e ecológico da região, demonstrando a existência de uma extensa estrutura de informações socioambientais que necessitam de compilação e centralização em um Sistema de Informações Ambientais que seja de fácil acesso para utilização na pesquisa, emprego em políticas públicas e uso da sociedade.

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE A SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Elizete Gama Nascimento de Almeida

Esta pesquisa buscou descrever e analisar as percepções que têm os docentes enfermeiros de graduação em enfermagem acerca de sua prática pedagógica. E, ainda, conhecer como se dá o ingresso do enfermeiro na docência do ensino superior, apresentar as percepções sobre suas práticas pedagógicas e identificar as percepções desses docentes sobre o ser professor enfermeiro. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa realizada com docentes de enfermagem em três Instituições de Ensino Superior (IES) do município de Porto Velho, Rondônia. Os participantes da pesquisa foram 12 professores enfermeiros atuantes nessas IES, responsáveis pelos estágios supervisionados. A coleta de dados se deu por meio de entrevista semiestruturada no período de abril a maio de 2017. A análise de conteúdo foi utilizada para o tratamento dos dados coletados. Os resultados mostraram a idade dos participantes entre 32 e 59 anos dos quais apenas dois eram do gênero masculino. A titulação de mestre foi a predominante e o tempo de serviço na enfermagem variou entre sete e 35 anos. Os três grupos temáticos levantados por meio da análise de conteúdo foram: o ingresso na docência como ato intencional ou obra do acaso; a prática pedagógica como produto da formação docente; e percepções sobre a identidade do professor enfermeiro. Os grupos temáticos foram compostos pelas ideias-chaves identificadas nas respostas dos docentes participantes, procedeu-se a discussão sobre as mesmas no decorrer da análise. Evidenciou-se que, para os participantes: o ingresso do professor enfermeiro no ensino superior se dá de diversas maneiras, entre elas, um acontecimento casual ou objetivo almejado ainda na graduação; as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores enfermeiros são produto das influências da sua formação e melhoram ou avançam concomitante ao tempo e as atividades desenvolvidas no dia a dia desses profissionais, ou seja, quanto mais profunda a relação com a docência e com os seus pares mais ampla e crítica será a percepção sobre a sua própria prática pedagógica; e a identidade profissional é caracterizada através do levantamento de elementos imprescindíveis no desenvolvimento do trabalho docente, entre os elencados estão o compromisso, a responsabilidade, o interesse e zelo pela profissão, a busca pela

capacitação, pela competência e pelo domínio da área pedagógica. Os docentes compreendem a importância do seu papel, a responsabilidade social e o compromisso com a cidadania, que assumem ao permitir-se formador de outros profissionais. São unânimes ao revelar que precisam aprender sempre, que ensinar é um desafio, que suas práticas são susceptíveis de serem reavaliadas e modificadas em favor de uma formação crítica, reflexiva e significativa.

COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTOJUVENIL ON-LINE: PORNOGRAFIA INFANTOJUVENIL NO CONTEXTO DO ANONIMATO DA DARK WEB

Dalliana Vilar-Lopes, Luana Neves Cordeiro Cavalcanti, Gills Vilar-Lopes

Introdução: De acordo com recente estudo, quatro em cada cinco buscas a sites escondidos/hospedados na rede anônima de computadores The Onion Router (Tor) pesquisam por pornografia infantil. Diante dessa realidade, o presente trabalho une as Ciências Jurídicas e Sociais com o objetivo geral de analisar as principais questões acerca do combate à exploração sexual infantil online, compreendida como uma das piores formas de trabalho infantil, na linha da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil – Lista TIP – (Decreto 6.841, de 2008). Metodologia: A presente pesquisa pauta-se pelo estilo qualitativo, de caráter exploratório e descritivo, e de lógica indutiva. Os métodos utilizados para atingir seu objetivo são o estudo de caso e a revisão bibliográfica. Realiza-se a coleta dos dados por meio da documentação delimitada no eixo temático da pornografia infanto-juvenil como uma das piores formas de trabalho infantil, tanto em seu sentido lato quanto aquela veiculada na Dark Web. Já a análise da pesquisa debruça-se sobre um caso real, relacionado à chamada Operação Darknet, da Política Federal brasileira, cujos desdobramentos apontam para a discussão sobre as implicações jurídicas e sociais do anonimato na Grande Rede, especificamente por meio do uso do software Tor. Resultados: Evidencia-se, com o transcorrer da pesquisa, uma discussão a respeito do anonimato on-line, especialmente na chamada Dark Web, inclusive, pelo legislador brasileiro e por meio de comissões parlamentares de inquéritos (CPI). Apesar da existência dos mecanismos de denúncia existentes, persiste a dificuldade na punição cível-trabalhista e na persecução penal relacionada

ao crime de pornografia infanto-juvenil, devido, principalmente, ao anonimato da rede e ao caráter transnacional do ilícito. Discussão: Por meio das análises das atuais discussões a respeito do anonimato, especificamente pelo uso do software Tor, urge analisar o desenvolvimento de uma atuação cível-trabalhista de prevenção e repressão, bem como a realidade da persecução penal do crime de pornografia infantojuvenil. Sem demora, identifica-se a caracterização da internacionalidade de tal ilícito e consequentemente a dificuldade no combate à exploração sexual infantojuvenil online. A pesquisa aqui empreendida aponta para a complementação da formação tecnológica do(a) operador(a) do Direito, no sentido de que ele(a) possa compreender os desafios que literalmente se escondem nas partes mais sombrias da rede mundial de computadores, e, assim, possa propor soluções jurídico-sociais contextualizadas. Conclusão: A exploração sexual infantojuvenil online é um problema multissetorial e jurisdicional. São necessárias, portanto, medidas especializadas para seu combate. Logo, é imprescindível um posicionamento eficaz dos legisladores e das autoridades responsáveis por sua repressão, especialmente no que tange a conhecer como tais práticas delituosas – e socialmente reprovadas – ocorrem no mundo virtual. Assim, o presente trabalho aponta para a promoção de (i) uma cultura nacional de combate a tais ilícitoss – intensificando canais já existentes, como sites de órgãos públicos e de organizações não governamentais – e (ii) a cooperação internacional nas diversas matérias em que tais crimes ensejam seu combate – como penal e trabalhista.

OBSTÁCULOS E ESTRATÉGIAS PARA O USO DO COMPUTADOR COMO RECURSO PEDAGÓGICO: PERCEPÇÃO DOS MESTRANDOS DO PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR DAS TURMAS 2016 E 2017.

Karol Sand dos Santos Nunes, Paloma Mota Mateus de Sousa, Ricardo Daniell Prestes Jacaúna, Antônio Marcos Moreira

Introdução: As tecnologias de informação e Comunicação – TICs estão presentes em todos os setores da sociedade e tem um reflexo contínuo no desenvolvimento social, intelectual e comportamental. No âmbito escolar são fortes aliadas no processo de ensino e aprendizagem. Dentre essas ferramentas temos o

computador que pode contribuir significativamente no processo educacional, no entanto, nem todos os professores conseguem usar esse recurso em suas aulas por motivos que decorrem desde a falta de infraestrutura à capacitação dos professores para o uso do computador. Neste sentido, este artigo tem como objetivo verificar a percepção dos mestrandos do Programa de Pós-Graduação em ensino de ciências da Universidade Estadual de Roraima-UERR sobre os obstáculos e estratégias em relação ao uso do computador como recurso pedagógico. Metodologia: A pesquisa foi realizada numa abordagem qualitativa descritiva e o estudo foi feito com vinte e cinco professores nas turmas 2016 e 2017, do PPGEC/UERR durante a disciplina de redação científica. Para o desenvolvimento do mesmo, foi aplicado um questionário para levantamento da percepção dos professores a respeito do uso do computador. Resultados e Discussões: Os resultados mostraram que existe uma grande barreira na inserção do computador como recurso pedagógico na sala de aula. De acordo com os resultados, 68% dos professores apontam que estas dificultas estão relacionadas à falta de uma boa infraestrutura, laboratório de informática, manutenção, internet e técnico de informática para auxiliar nas atividades desenvolvidas; e equipamentos ultrapassados. Os resultados mostram que a grande dificuldade para usa-se o computador está entrelaçado com as questões de infraestruturas e recursos matérias e humanos, isso reflete a realidade da maioria das escolas públicas. Notou-se ainda que 84% afirmam que as dificuldades não estão ligadas a capacitação durante a sua formação para o uso das tecnologias e desconsideram que estejam diretamente ligado às limitações dos estudantes para operar os softwares e equipamentos. 96% relatam que não tem dificuldade de planejar aulas inserindo o computador. Quanto ao uso do computador e quais estratégias utilizavam em suas aulas, 60% afirmaram que usam como recurso pedagógico. Embora os professores afirmem que não tem dificuldade de realizar planejamento inserindo o computador como recurso pedagógico, fica evidente quando alguns professores relatam que usam para ilustração de slides, vídeos e exposições de conteúdo. Sabe-se que usar o computador nestas perspectivas não garante que o aluno aprenda significativamente ou se sinta inserido no processo educacional. Considerações Finais: O computador já faz parte do contexto educacional, contudo é preciso que o professor esteja preparado para seu uso, a sua

formação deve ser adequada e continuada, bem mais que saber utilizar o computador é importante planejar uma boa aula, para que não seja usado apenas para exposição de conteúdos e o aluno um simples observador.

MODELOS DE JORNALISMO DE IMPACTO: A FORMATAÇÃO DAS NOTÍCIAS PARA O ESPALHAMENTO NO FACEBOOK

Maíra Bittencourt

Introdução: Formatar as notícias vislumbrando maneiras de ganhar maior relevância e espaço, perante tantas outras opções à disposição dos indivíduos, é um dos grandes desafios do jornalismo. Neste estudo fazemos um mapeamento das linguagens e formatos construídos com vistas ao espalhamento (JENKINS, 2014) de conteúdo informativo no Facebook. Metodologia: Coletamos um ano de postagens de 10 páginas de notícias no Facebook, num total de 8.069 postagens. Dessas, foram selecionadas 50, que correspondem as 5 que obtiveram maior número de compartilhamento em cada uma das páginas. Os dados foram acessados por meio da API do Facebook. A coleta ocorreu de forma automatizada com de scripts de programação em Python. Os resultados foram salvos em planilhas CSV. A análise final foi qualitativa, referente aos conteúdos encontrados. Resultados: Entre os principais resultados encontrados estão: (a) a utilização, em larga escala de frases de impacto, sejam elas agregadas a textos, fotografias, fotomontagens ou vídeos; (b) o uso de figuras públicas, principalmente artistas, comentaristas ou pessoas de destaque do judiciário, usados para dar visibilidade a um assunto que está em pauta no debate político; (c) uso de textos reflexivos, não jornalísticos; (d) Utilização de informações ou mesmo produtos de outros veículos ou veículos oficiais como fonte ou produto final. (e) Apropriação de produtos amadores. Discussão: Caberia aos comunicadores repensar o modelo de distribuição de informações, passando a ter um olhar mais atento a essas adesões do público. Enquanto que na mídia tradicional a circulação normalmente é pensada com base nos interesses comerciais e editoriais, a mídia espalhável obedeceria um modelo híbrido, o qual mescla dois tipos de forças: a dos produtores de conteúdos e a do público. (JENKINS, FORD e GREEN, 2013). Para isso seria preciso voltar o olhar para o processo de circulação da notícia. Para além dos produtores de conteúdo e do público, faz-se necessário, para produzir um

conteúdo espalhável, a confluência dos investimentos econômicos e das técnicas de programação web, principalmente entendendo os algoritmos e as linguagens que funcionam melhor em cada rede. Nessa perspectiva, olhamos para esses produtos, que aqui denominamos como jornalismo de impacto, como o resultado da reunião de um conjunto de interesses, sendo eles: de cunho econômico, social, político, ligado à filosofia de suas empresas; jornalístico, por meio da linguagem e formatação; e tecnológico, por meio da compreensão dos algoritmos de cada espaço, bem como, a linguagem web adequada para ganhar notoriedade. Conclusões: Pode-se perceber que, se por um lado as grandes empresas jornalísticas mundiais vêm investindo em produtos jornalístico cada vez mais diferenciados, apostando no aprofundamento de conteúdos, como textos longform, ou mesmo na implementação de ferramentas de alta tecnologia, como experiências com realidade virtual, o que vimos nesses jovens veículos de comunicação analisados, que se utilizam do jornalismo de impacto, é o apelo pela forma mais simples de angariar leitores e seguidores. O foco está numa formatação simples e direta com intuito de espalhar o conteúdo de forma rápida e efetiva se utilizando da lógica dos algoritmos presentes na rede.

ENCARCERAMENTO EM MASSA E SEGURANÇA PÚBLICA EM RONDÔNIA

Laís Cristina Von Dollmger Machado, Rodolfo de Freitas Jacarandá

Os últimos números divulgados sobre encarceramento do país revelam a realidade visceral do sistema prisional brasileiro. Em Rondônia a realidade não é diferente, o Estado possui uma das maiores taxas de encarceramento do país, perdendo somente para o Estado do Acre. Para que se entenda o porquê do Estado de Rondônia estar entre as unidades federativas que lideram o ranking da taxa de encarceramento é necessário que se faça uma análise sobre o sistema prisional estadual. O presente trabalho investiga as taxas de aprisionamento do Estado de Rondônia, a partir da coleta dos principais dados sobre a realidade do sistema prisional rondoniense fornecidos em relatórios, pesquisas e outros campos informativos, e busca identificar quais os indicadores sociais de violência e segurança pública influenciam no encarceramento do Estado O estudo produzido é vanguardista no sentido de apresentar uma análise conjuntural do sistema, utilizando a mineração

de dados qualitativos e o cruzamento desses para propor diagnósticos sérios, baseados em evidências empíricas, motivando a construção de políticas públicas concretas.

ESPECTROFOTÔMETRO VISÍVEL

Talita Chadya Pereira Marinho, Flávia Karolina Oliveira da Silva, Andressa Cristina Rosa Costa, João Pedro da Silva Freitas

Introdução: Um espectrofotômetro é um aparelho utilizado para medir e comparar a intensidade de luz a partir de uma fonte regulada ou de uma amostra como da intensidade de comprimentos de onda de um espectro determinado da luz, sendo amplamente utilizado em laboratórios. O primeiro foi inventado em 1940, desde então o processo de analise química que era muito longo e trabalhoso, ficou bem mais simples e rápido. Metodologia: Consiste em realizar um circuito monocromador utilizando um CD como rede de difração e um motor de passo para ajuste do ângulo, a interface homem-máquina será feita através de um display LCD. Uma vez finalizada a montagem e testado em conjunto, tendo como referência espectrofotômetro comercial, o mesmo estará pronto para o uso. Resultados: Ao fim das prática de implementação do espectrofotômetro, espera-se aprimorar os conhecimentos teórico, desenvolver o conhecimento prático de dispositivos eletrônicos e construção do espectrofotômetro didático experimentais, para uma aproximação positiva fenômenos presentes. Discussão: Depois da construção do espectrofotômetro sua aplicação, servirá para relacionar os conceitos teóricos aprendidos com os fenômenos observados na prática. As explicações oferecidas por esse experimento facilita o entendimento da óptica. Outro fator é contribuir para a aproximação positiva com a Eletrônica. Conclusões: Deste modo percebe-se que o presente trabalho tem uma função de melhorar a compreensão e fixação de conceitos, o espectrofotômetro atuando como uma ferramenta pedagógica interdisciplinar e de contextualização para compreensão de fundamentos científicos e tecnológicos, mesclando teoria com a prática.

POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE SENSORIAMENTO REMOTO NA AMAZÔNIA

Artur Salvador, Lorena Paula Mendoça Guedes, Cristiano Torres do Amaral

Introdução: Este texto apresenta algumas potencialidades e desafios para implantação um sistema de sensoriamento remoto na Amazônia, destacando a tecnologia SAR (Synthetic Aperture Radar) (DUTRA et. al. 2003). Para tanto, os autores descrevem o processo de implantação do Amazônia-SAR, conduzido pelo Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), com o apoio técnico do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV). O projeto Amazônia-SAR surgiu da necessidade de monitorar a região amazônica no período do inverno amazônico (outubro a abril). Nesta época do ano ocorre maior índice pluviométrico e dificulta a captação de imagens por meio de satélites com sensores ópticos (CENSIPAM, 2017). Metodologia: O projeto-piloto contempla a instalação de duas antenas de grande porte, sendo uma de 9m no Estado do Amazonas, e outra, de 13m em Goiás ou no Distrito Federal (CENSIPAM, 2017). As antenas devem ser instaladas no “footprint” do satélite garantindo a recepção em tempo real das imagens captadas (BALANIS, 2016; SILVA, 1977). Para realização da análise comparativa das diferentes localidades determinou-se as características de infraestruturas indispensáveis, tais como: a) fornecimento de energia elétrica, primordial para a instalação e funcionamento das antenas; b) proximidade ao Centro Regional, em virtude da facilidade para acesso e instalação; c) conectividade com fibra óptica, necessária para a transmissão dos dados obtidos. Resultados: Conforme pré-requisitos estabelecidos pela equipe de engenharia e locais propostos realizou-se o estudo comparativo e os resultados são mostrados na Tabela I. Este estudo não contempla as localidades do Centro-Oeste, visto que os estudos in loco estão em andamento. Desafios: Centro Regional de Manaus – CR-MN; Próximo ao CR; fibra ótica instalada; energia elétrica; sinal de celular; Área não está livre em 300m; 4º Centro de Telemática de Área; Próximo ao CR; fibra ótica instalada; energia elétrica; sinal de celular; Distante do CR; não tem área livre de 300m; Posto PRF 330001; Energia elétrica; Não possui fibra ótica; não há sinal de internet; Embrapa Amazônia Ocidental; Fibra ótica instalada; energia elétrica; sinal de celular; Próximo de estruturas elevadas; distante do CR. Discussão: Analisando a Tabela I é possível verificar que a melhor localidade para

a instalação da antena de 9m em Manaus seria no CR-MN, porque está próximo de infraestrutura. Contudo, nessa área é desejável que não existam pontos de emissão de sinais de rádio (RAPPAPORT, 2009), pois existe risco de interferências. Por isso, os estudos técnico estão em andamento, tanto para a antena do Amazonas como do Centro-Oeste. Conclusão: Por fim, verifica-se que a implantação do sistema multisatelital e a expansão do Amazônia-SAR depende de estudos complexos que estão em andamento. Este projeto pode aumentar a área de atuação do sistema e, dessa forma, garantir o monitoramento da Amazônia legal com maior precisão.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO INFORMACIONAL: O USO DA INFORMAÇÃO COMO CAMINHO DA APRENDIZAGEM NAS BIBLIOTECAS MULTINÍVEIS DO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA

Miriã santana veiga, Jussara Santos Pimenta

Introdução: Este trabalho apresenta o resultado de pesquisa desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), na Unidade Campus Porto Velho-Calama. O objetivo é entender as práticas de Letramento Informacional e o uso da informação, ambas desenvolvidas por Docentes, Bibliotecários e Discentes do IFRO. Buscamos relacionar essas práticas, com a criação de um Programa Educativo de Letramento Informacional, que visa a melhoria e estruturação das atividades de ensino desenvolvido pelas Bibliotecas do IFRO. Metodologia: O levantamento de dados e análise documental ocorreu no Campus Porto Velho-Calama, no Período de março de 2016 a abril de 2017. O método utilizado foi o indutivo, tendo como tipo de pesquisa a pesquisa-ação que é uma proposta metodológica, que têm por objetivo superar a visão do pesquisador de ser apenas o observador de um problema e busca contribuir na mudança de uma dada realidade, com aprendizagem para todos os sujeitos da pesquisa. Os instrumentais utilizados foram análise documental, questionários e entrevistas semiestruturadas. Foi utilizada para a fundamentação legal a LDB (Lei nº 9394/96), a Lei nº 12.244 que trata sobre a universalização das bibliotecas escolares, a Constituição Federal (1988) e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). Resultados: A pesquisa por fim, verificou a importância das práticas educativas de uso da informação pelas bibliotecas

Multíniveis do IFRO, segundo a ação educacional das bibliotecárias, com foco no perfil informacional de alunos e professores. O Programa Educativo de Letramento Informacional e as ações foram construídos a partir das propostas e observações feitas pelos sujeitos da pesquisa, tendo como base a proposta de conteúdos de Letramento Informacional para o Ensino Médio, criado por Gasque (2012) e o projeto educativo em Competências Informacionais criado por Almeida (2015), para as Bibliotecas Multiníveis da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (REDE FEDERAL EPCT). Conclusão: No processo de identificação do perfil informacional e do uso da informação pelos discentes e docentes do IFRO Campus Porto Velho-Calama, observou-se que os mesmos estão inseridos na sociedade da informação. Percebemos que os bibliotecários entendem o seu papel educacional. Porém, se faz necessário à abertura de uma discussão e posterior formação dos profissionais bibliotecários para o uso do Letramento Informacional. Portanto, concluímos primeiramente, que as bibliotecas do IFRO não são bibliotecas comuns e sim um novo tipo de biblioteca, que se denomina de Biblioteca Multinível, pois, esta atende os diversos níveis de usuários dos cursos ofertados pelo IFRO. Segundo, Buscando transformar a biblioteca em um espaço de ensino, conhecemos e entendemos o conceito e as práticas de Letramento Informacional. Descobrimos que as bibliotecas são organizações “aprendentes” e que este conceito ainda é recente no Brasil. Porém, o movimento do Letramento Informacional está se fortalecendo e esta pesquisa vem contribuir para a disseminação do Letramento Informacional no Brasil, principalmente na área da Ciência da Informação e Biblioteconomia, fazendo interdisciplinaridade com a Educação.

PROTOCOLO DE DIAGNÓSTICO DA DEPRESSÃO EM ADULTOS (PDDA)

Fagner Alfredo Ardisson Cirino Campos, Fabio Biasotto Feitosa

Introdução: A depressão é uma patologia subdiagnosticada no serviço de saúde, provavelmente porque os profissionais de saúde têm frequentemente dificuldade em rastreá-la. Há diferença entre tristeza e depressão, e as taxonomias de padrão diagnóstico são de difícil manuseio para profissionais da saúde generalistas. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Protocolo de Diagnóstico da

Depressão em Adultos (PDDA). Metodologia: O PDDA foi criado por um enfermeiro e psicólogo no ano de 2015. Este é uma sistematização sucinta de informações para a identificação dos diferentes transtornos depressivos da CID-10. O PDDA pode ser utilizado por profissionais de saúde, mediante uma avaliação do paciente entrevistado, e facilita o diagnóstico da depressão. Este foi avaliado por uma equipe de saúde de um Caps II, que aprovou sua operatividade, viabilidade e aplicabilidade no serviço de saúde mental. Resultados e Discussão: Estruturalmente, o PDDA é divido em quatro partes. A primeira, apresenta os sintomas fundamentais e acessórios da depressão. A segunda, especifica as depressões não recorrentes, isto é, o primeiro diagnóstico de depressão no paciente. E a depressão recorrente, quando o paciente já teve um diagnóstico depressivo, e acaba tendo recidiva. A terceira, transtorno persistente de humor (formulações crônicas da depressão), e quarta, outros transtornos do humor (depressões poucos comuns). Conclusão: Conclui-se que o PDDA pode facilitar o diagnóstico da depressão em serviços de saúde.

POLÍTICA E HUMOR GRÁFICO: É POSSÍVEL AS CIÊNCIAS SOCIAIS RETRATAREM A POLÍTICA MEDIANTE FORMAS NÃO-TEXTUAIS?

Gills Vilar Lopes, Adriano Gonçalves Feitosa

Introdução: Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa desenvolvido entre membros de universidades federais de Rondônia e Amazonas e possui o seguinte problema de pesquisa: de que maneira a Ciência Política pode retratar a política nacional e internacional mediante mecanismos não-textuais? Nesse viés, o presente trabalho tem como objetivo geral demonstrar que a relação entre política e humor vai muito além das áreas da comunicação e artes, tocando também as Ciências Sociais. Metodologia: Utilizando-se de termos consagrados pelos metodólogos políticos King, Keohane e Verba, este trabalho se pauta em um estilo eminentemente qualitativo de pesquisa, cujos principais métodos são a revisão bibliográfica, o estudo de casos e o uso de arte digital e digitalizada para ilustrar o chamado Humor Gráfico. Resultados: Até o momento, o projeto em tela vem buscando, literalmente, ilustrar acontecimentos internacionais (charges) e conceitos gerais das relações internacionais (cartuns), por meio, inclusive, de narrativas sequenciais (história em quadrinhos ou HQ) e amplificações de atributos físicos e psicológicos (caricaturas).

Ademais, apresentam-se não só as artes realizadas até agora, como também sua repercussão nas redes sociais. Discussão: O projeto de pesquisa ao qual este trabalho se afilia busca corroborar – ou, em termos metodológicos mais precisos, não refutar – a hipótese principal de que a Ciência Política pode contribuir com análises mais profundas da realidade fática nacional e internacional por meio do Humor Gráfico. A lógica inversa também é verdadeira: de acordo com Carlos Serra (In: O que é humor gráfico? Lisboa: Escolar, 2014, p. 8-9), o Humor Gráfico não só pode, como também deve "[...]tornar-se imperativamente uma área das ciências sociais, com um nicho franqueado à ciência política[...]". Neste sentido, é importante também registrar a contribuição de Will Eisner (In: Narrativas Gráficas. São Paulo: Devir, 2005, p. 15) para a compreensão da arte gráfica como uma das formas humanas mais longevas e duradouras de contar histórias e, assim, perpetuar saberes e conhecimentos tradicionais, sendo, portanto, um importante "veículo para transmitir informação numa maneira de fácil absorção". De igual modo, a arte gráfica também pode ser mecanismo de propagação de ideais transformadores, revolucionários e mesmo emancipatórios, como um verdadeiro reflexo das reivindicações sociopolíticas de uma dada era ou geração. Em todo caso, o Humor desponta como elemento conjuntivo e de aproximação, facilitador da compreensão por parte do homem médio e verdadeiro nexo entre duas extremidades do palco social, quais sejam: os protagonistas e os espectadores. Conclusão: Já faz tempo que o Humor Gráfico vem retratando acontecimentos relevantes para a política de diversos países, bem como a própria política internacional. Prova disso são os livros de História em que, em alguns casos, as únicas ilustrações sobre determinados acontecimentos provêm de charges publicadas em periódicos. Todavia, essa área tem sido relegada pelas ciências sociais, mostrando-se, portanto, como um potencial campo de exploração artístico-cultural e científico.

A GEOMETRIA ESPACIAL COM O SOFTWARE GEOGEBRA 3D: UMA ANÁLISE DOS PROCESSOS DE ENSINAR E DE APRENDER NO ENSINO MÉDIO

Ana Maria Mota Oliveira Scalabrin, Solange Mussato

Introdução: Orientados pela interrogação “De que forma o uso do software GeoGebra 3D pode contribuir nos processos de ensino e de aprendizagem dos conteúdos de Geometria Espacial no Ensino Médio?”, apresentamos neste trabalho um recorte do Produto Educacional desenvolvido em uma pesquisa em andamento no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Estadual de Roraima (UERR). Este produto apresenta uma sequência didática, com o uso do software GeoGebra, para auxiliar os processos de ensino e aprendizagem dos conteúdos de Geometria Espacial. Nesta perspectiva, essa pesquisa tem o objetivo de apresentar um material de apoio didático pedagógico que visa explorar construções realizadas através do GeoGebra 3D, de modo que os alunos desenvolvam habilidades de visualização espaciais que possam contribuir para a representação mental dos objetos tridimensionais e a formalização dos conceitos em Geometria Espacial. Metodologia: Tendo em vista a problemática e os objetivos propostos, esta pesquisa terá um enfoque qualitativo. A mesma será aplicada em uma turma da 2ª série do Ensino Médio, na Escola Estadual Professor Camilo Dias, em Boa Vista-RR. A sequência didática está planejada para 16 horas–aula, composta por 12 atividades explorando os conteúdos geométricos de Poliedros: Prismas e Pirâmides. Para realizar as atividades com o uso do software GeoGebra, os alunos receberão orientações básicas e trabalharão em duplas, no Laboratório de Informática. Resultados e Discussão: A proposta elaborada no produto educacional exibe inicialmente sugestões de questões para explorar o conhecimento prévio dos alunos acerca dos conteúdos relacionados. Em seguida, apresenta a guia de construção e planificação das figuras espaciais com o uso do GeoGebra 3D e propõe questionamentos para gerar reflexões sobre os resultados alcançados, visando que o aluno consiga explorar, investigar e elaborar conjecturas. No final de cada unidade didática serão propostas atividades escritas, nas quais os alunos deverão registrar as respostas, para que se possam verificar os conhecimentos adquiridos. No último encontro, será realizada uma entrevista com os alunos para avaliar a aplicação do Produto Educacional. Ao final de cada encontro serão coletados os arquivos com as construções realizadas pelos alunos, bem como as fichas elaboradas com perguntas para gerar reflexões e as fichas de tarefas, com atividade final da unidade didática. Além disso, a pesquisadora fará registros no Roteiro de Observação, fotografias e

gravação de áudios durante os encontros. A análise dos dados produzidos será realizada à luz dos pressupostos teóricos do pensamento geométrico de Van Hiele, onde cada aluno será observado de acordo com o nível de compreensão em Geometria Espacial e os resultados da aplicação desse Produto serão apresentados na Dissertação do Mestrado. Conclusão: Os inúmeros recursos presentes no software GeoGebra permitem a construção de diversos sólidos, superfícies e curvas tridimensionais, assim como o cálculo de seus comprimentos, áreas, volumes e interseções. Dessa forma, almejamos que o Produto Educacional que será utilizado nessa investigação possa provocar nos professores de Matemática o anseio de produzir novas construções ou adaptações das atividades realizadas, utilizando tecnologias digitais que são comuns ao cotidiano dos alunos.

CADEIA DE SUPRIMENTOS DA PRODUÇÃO ORGÂNICA: UM ESTUDO DE CASO NA PRODUÇÃO DE VERDURAS DO MUNICIPIO DE PORTO VELHO – RO

Luiza Karine Flores Ordónez, Letícia Nunes Nascimento Martins

Introdução: A agricultura é uma das práticas mais antigas realizadas na história da humanidade. Porém, os usos de insumos químicos nos solos para produção de verduras estão sendo cada vez mais destacados por prejudicar a saúde das pessoas que as consomem. Como alternativa para substituição desses produtos que possuem algum teor de tóxicos, cresce então a demanda por produtos orgânicos, gerando bens e serviços que são constituídos por diversos processos. Sendo assim, essa pesquisa buscou descrever o funcionamento da cadeia de suprimentos da produção orgânica de verduras no município de Porto Velho/RO. Metodologia: A metodologia utilizada nesta pesquisa foi de abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza aplicada, de caráter descritiva e procedimento de estudo de campo. Foi realizada uma entrevista junto à um produtor de verduras orgânicas com o intuito de desenhar os processos produtivos. Para entender ainda a percepção dos clientes destes produtos, foi aplicado questionário com o auxílio da ferramenta Google Forms onde obteve-se um valor significativo de respondentes totalizando 346 questionários aplicados e válidos no município de Porto Velho/RO. A técnica de amostragem utilizada foi a não

probabilística por conveniência do pesquisador. Resultados: Quanto aos processos de produção, resumem-se na preparação da área com uso de matéria orgânica, construção dos canteiros, produção de mudas no viveiro (berçário a parte), transplante para os canteiros até a época da colheita. A entrega é realizada para os consumidores, sob encomenda, a quantidade certa para cada cliente. Percebe-se que os clientes conhecem as características dos produtos orgânicos e o quão benéficos são, apesar disso há uma dificuldade para adquirir os mesmos, por falta de abastecimento no meio comercial em geral, por não ter um valor mais acessível e por não conseguirem diferenciar o produto verdadeiramente orgânico dos demais. Discussão: Destaca-se a questão da deficiência de apoio aos produtores de produtos orgânicos apontando então para a importância do governo e dos órgãos de assistência técnica. Existem programas para incentivar a produção orgânica, mas não alcançam com tanto impacto. As certificações no Brasil só foram regulamentadas a partir do ano de 2007, mas não são todos os produtores que possuem o conhecimento dessa cerificação e quais são os procedimentos necessários para certificar os seus produtos. Os que conhecem esse processo de certificação, optam por não ter, justamente pela demora para adquiri-la. Conclusão: Pode-se perceber que a produção orgânica agrega valor ao mercado brasileiro e os motivos que tornam essa produção um destaque estão sendo visados não somente por seus produtores, mas por seus clientes que começam a perceber os benefícios que os mesmos fornecem. A agricultura orgânica se preocupa com saúde do ser humano e do meio ambiente, pois ambos estão conectados. Por esse motivo, o investimento em políticas públicas por meio dos governos, federais, estaduais e municipais é de grande importância para o fomento desta atividade, principalmente quanto a viabilizar o acesso dos produtores a certificações orgânicas.

CAPTAÇÃO DE CLIENTES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM PORTO VELHO-RO

Claudelino Fernandes Rodrigues, Creuza Gomes Batista

Este estudo tem como objetivo classificar as formas de captação de clientes em uma instituição de ensino superior de Porto Velho-RO. E para isso traz como objetivos específicos: Levantar o cenário educacional das Instituições de Ensino

Superior de Porto Velho - RO (1); Verificar grau de importância para escolha de uma Instituições de Ensino Superior (2); e, Examinar o grau de utilização de meios de comunicação da Instituição de Ensino Superior. A pesquisa fundamenta-se na Teoria Contingencial abordando que não há único e exclusivo modelo para atingir a eficácia organizacional. A questão mobilizadora desse estudo é: como as práticas de marketing nas instituições de ensino superior podem contribuir para a captação de clientes? A pesquisa é de abordagem quantitativa. Como resultado identificou que as Instituições Ensino Superior em Porto Velho demonstraram taxa média de crescimento 86% (1); o grau de importância na ótica dos alunos se mostra voltado para o que foi abordado sobre os fatores do ambiente internos e externo (2); percebe-se que essas variáveis da pesquisa não comprometem positivamente a captação de clientes para Instituições de Ensino Superior. Conclui-se que as práticas de marketing nas Instituições de Ensino Superior podem contribuir para a captação de clientes.

O ARRANJO INSTITUCIONAL DA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

Nilda dos Santos, Gleimiria Batista da Costa

A gestão dos recursos hídricos e a reformulação de instituições reguladoras são temas recorrentes nas pautas governamentais no mundo inteiro e ganhou grande notoriedade a partir da Conferência Mundial das Nações Unidas sobre as Águas e o Meio Ambiente de 1992 que ressaltou a escassez e o mau uso da água doce como fator de risco para o desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente. No Brasil a gestão dos recursos hídricos é estabelecida pela Lei 9.433/1997 que estabelece a Política Nacional de Recursos Hídricos e defini uma estrutura jurídica e administrativa para o Sistema Nacional de Recursos Hídricos. O objetivo desse estudo é verificar qual o arranjo institucional estabelecido na gestão dos recursos hídricos no estado de Rondônia. De cunho qualitativa e caráter descritivo o estudo conta com pesquisa documental por meio de levantamento de dados de sites e documentos oficiais (GIL, 2008). Os resultados do estudo apontaram que a descentralização promovida pelo Lei 9.433/1997 denota a institucionalização de condições técnicas, financeiras, organizacionais e institucionais para implantação de tarefas de planejamento e gestão num contexto local. Constata-se que o modelo “sistêmico” de

governança da água trazido pelo estado de Rondônia está sustentado sobre os pilares: gestão descentralizada, gestão participativa e gestão integrada. A Política Estadual de Recursos Hídricos e o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos foram instituídas pela Lei n. 255/2002. O Decreto Estadual n. 10.114/2002 regulamentou o Sistema Estadual para promover a gestão integrada e implementar os dispositivos definidos na política estadual. O Sistema de Gerenciamento do Estado de Rondônia é composto por um conjunto de órgãos consultivos (Agencia de Bacia Hidrográfica-ABH), deliberativos (Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH/RO e Comitês de Bacia Hidrográfica –CBH/RO) e executivos (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental; Coordenadoria de Recursos Hídricos e Secretaria Executiva). O conselho Estadual possui 46 integrantes formados por membros de instituições e da sociedade civil organizada que tem o objetivo de promover e supervisionar a Política Estadual de RH. O estado possui 5 comitês de bacias: Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios São Miguel – Vale do Guaporé; Rio Alto e Médio Machado; Rio Jaru – Baixo Machado; Rio Jamari e Rios Branco e Colorado. Os comitês visam promover a gestão descentralizada, compartilhada e participativa e os representantes dos comitês possui assento junto Conselho de Recursos Hídricos do estado. Apesar do arcabouço legislativo e institucional existente na gestão dos recursos hídricos o sistema ainda é falho, havendo um descompasso entre os objetivos propostos e a efetiva implantação das políticas públicas, em consequência de diversos fatores políticos, econômicos e institucionais que impendem que planos gerenciais sejam executados com êxito (CAVALCANTI, 2004), como por exemplo a ausência de um orçamento próprio, ausência de um sistema gestor dos comitês e do Plano estadual que estão em fase de elaboração/conclusão. Conclui-se que o arranjo institucional da gestão dos Recursos Hídricos no estado de Rondônia ainda encontra-se em fase implementação/solidificação, com muitas ações a serem adotadas pelos gestores.

LEVANTAMENTO DE INSETOS FITÓFAGOS NA CULTURA DO ARROZ (ORYZA SATIVA L.) CULTIVADO EM SISTEMA DE SEQUEIRO NO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ, AM

Adriana Miguel Fernando, Lucas Pereira de Oliveira, Thiago Abraão Reis de França, Sheury Celante Marques, William Maciel da Silva

O arroz (Oryza sativa L.), durante todo o seu ciclo, é afetado por diversas doenças e insetos fitófagos, que podem reduzir significativamente a produtividade e a qualidade dos grãos (MACHADO & GARCIA, 2010; SOSBAI, 2014). Estes insetos são responsáveis por danos significativos à produtividade, por isso devem realmente ser controlados, porém existe a necessidade do conhecimento dos mesmos a fim de estudar alternativas de controle que garantam a preservação do ambiente (RAMOS et al., 2005). Dessa forma, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos principais insetos fitófagos do arroz cultivado em sistema de sequeiro no município de Humaitá, AM. A semeadura de arroz foi realizada na segunda quinzena de março, utilizando duas cultivares Epagri SCS21CL (Titan) e Epagri CSC 114. O levantamento dos insetos na cultura do arroz foi realizada nas fases de plântula e vegetativa. Utilizou-se o método de amostragem ao acaso para a coleta desses insetos, percorrendo-se em zig-zag em cada parcela cultivada de arroz. As coletas foram realizadas sempre pela manhã, a cada 7 dias, do dia 06/04/2017 a 18/05/2017. Cada amostra obtida foi colocada em material contendo álcool 70% para posterior identificação. Os indivíduos coletados foram identificados em nível taxonômico de ordem e família por meio da chave de identificação e revisão de literatura. Os insetos coletados foram submetidos à análise de frequência. Ao longo do levantamento, foram coletados 479 indivíduos distribuídos em 5 ordens e 7 famílias. Sendo que na cultivar EPAGRI SCS21CL encontrou-se 271 indivíduos e na cultivar EPAGRI SCS114 coletou-se 208 indivíduos. Os insetos mais representativos tanto na cultivar EPAGRI SCS21CL como na EPAGRI SCS114 foram os da ordem Hemiptera, das famílias Cicadellidae e Aetalionidae. A família mais frequente, na cultivar EPAGRI SCS21CL, foi a Cicadellidae com 120 indivíduos (44%), seguida da Aetalionidae com 101 indivíduos (37%), seguida pela família Romaleidae (13%) com 35 indivíduos. Na cultivar EPAGRI SCS114, a família mais frequente foi a Aetalionidae (46%) com 96 indivíduos, seguida da Cicadellidae (44%) com

92 indivíduos e a família Acridae (8%) com 16 indivíduos. No trabalho realizado por Didonet et al. (2001), em Terras Altas, a ordem mais frequente foi Lepidoptera da família Noctuidae e Hesperidae. E Zucchi et al. (1993), descreve as famílias Acridae e Gryllidae como ocorrentes na cultura, diferindo dos resultados encontrados neste trabalho. As famílias Cicadellidae e Aetalionidae podem ser encontradas, principalmente, em culturas como o feijão-de-corda (SILVA et al. 2014), milho (EMBRAPA, 2015) e citrus (MIRANDA, 2003), causando danos ao sugar a seiva das plantas, sendo algumas vetores de viroses. A ordem mais frequente na cultura do arroz foi a Hemiptera, da família Cicadellidae. A cultivar de arroz com maior incidência de insetos foi a EPAGRI SCS21CL, onde foi verificado a presença de 6 famílias.

REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO VAGINAL (PREVENTIVO): INFLUÊNCIAS DO PSF?

Souza siqueira siqueira

No Brasil o câncer do colo do útero ainda ocupa lugar de destaque no índice de morbidade e mortalidade entre as mulheres, sobretudo nos países em desenvolvimento. Esta incidência como a mortalidade por esta neoplasia pode ser reduzida com programas organizados de rastreamento, sendo o exame preventivo, o principal método e o mais utilizado. O objetivo geral dessa pesquisa foi investigar se as ações desenvolvidas pelo programa de saúde da família (PSF) influenciam ou não na realização do exame preventivo do câncer de colo do útero. Optou-se por um estudo quantitativo, descritivo, com mulheres moradoras em um bairro situado na zona leste no município de Porto Velho - RO. Zona esta composta por áreas cobertas e não cobertas pelo programa de saúde da família (PSF). Como instrumento para coleta de dados, foi aplicado um questionário estruturado com perguntas fechadas a 100 mulheres através de inquérito domiciliar, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Diante da análise de dados identificou-se que 78% das mulheres que são assistidas pelo programa realizam o exame preventivo anualmente, enquanto que 46% das mulheres que não são cadastradas realizam com a mesma periodicidade, o que evidencia uma grande diferença entre as áreas e a percepção que há relação entre as ações do PSF na realização do exame. Quanto a satisfação em relação às ações

78% das mulheres estão satisfeitas, apontaram a visita domiciliar (56%) bem como as palestras (36%) como importantes meios na transmissão de conhecimentos. A realização desta pesquisa com enfoque descritivo possibilitou observar que existe uma necessidade emergente de ampliação da cobertura pelo programa de saúde da família a toda população visto a importância da atuação do PSF frente à problemática do câncer do colo uterino.

AUTONOMIA, LIBERDADE E DEPENDÊNCIA DA MULHER: A POLÍTICA REDUCIONISTA DE CESARIANAS DESNECESSÁRIAS NO BRASIL E O BIODIREITO

Paula Caroline Oliveira

Esta pesquisa objetiva discutir a relação entre autonomia, liberdade e dependência da mulher a respeito do seu direito de escolha entre a via do parto normal ou da cesárea. Especialmente diante da especificidade da situação da mulher parturiente brasileira, que demonstra altíssimos índices de cesárea na rede de saúde complementar. Analisa-se a relação entre o conceito contemporâneo de pré-natal e as políticas públicas de saúde no Brasil, as diferentes atribuições dos enfermeiros, médicos e obstetrizes, bem como a política de diminuição das cesáreas desnecessárias institucionalizada pelas Resoluções ANS nº 368/2015, 398/2016 e 409/2016. Através de uma metodologia analítica, a pesquisa apresenta, como resultado, uma reflexão crítica sobre a atual política da ANS, que ainda se encontra muito aquém da necessidade de garantia do direito de escolha mulher a respeito do seu tipo de parto, pois a distância entre a cultura brasileira da cesárea e o conceito global de parto humanizado ainda persiste muito presente tanto nos discursos das consultas médicas de pré-natal, quanto no imaginário social do século XX.

ANÁLISE DE ATRIBUTOS E VARIAVEIS DO SISTEMA PESQUEIRO EM ÁREAS DE BARRAGENS COM BASE NA TEORIA COMMON POOL RESOURCE

Walterlina Brasil

Propôs-se o estudo e a reflexão quanto a governança do sistema pesqueiro pela teoria Common Pool Resource defendida em Ostrom e colaboradores (2009), associada a experiência de Basurto (2013). Tomando como base estudos de caso relacionados ao sistema pesqueiro em áreas de barragens, focou-se na análise dos atributos e variáveis que sustentam os Estudos de Impacto Ambiental (EIA), Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e no Plano Básico Ambiental (PBA) dos empreendimentos hidroelétricos na área da bacia do Rio Madeira (usina de Jirau) e Tocantins (usina de Lajeado). Na experiência foi possível associar duas questões importantes: 1. Interdisciplinaridade na abordagem da questão levantada e 2. Avançar na análise de sistemas com base em temas de relevância técnica, política e metodológica. Tomamos o processo de Licenciamento como aspecto importante para analisar a condição dos atributos e variáveis devidas ao sistema pesqueiro e como se apresentam ou são identificadas nos documentos oficiais, relacionados ao processo de concessão do empreendimento. Como resultado, notou-se que são necessárias mudanças nas indicações dos atributos para as variáveis indicadas no modelo de Ostrom, adaptado por Basurto, quando se trata de aplicação no sistema amazônico, em função das características próprias deste ecossistema.

USO DE RESÍDUO CERÂMICO COMO AGREGADO NA COMPOSIÇÃO DE CONCRETO GRANILITE

Pietro Maria Silva Rossi, Aedjota Matos de Jesus, Gilson Castro de Moraes

O setor da construção civil é considerado estratégico no avanço econômico e social de um país, pois suas atividades estão associadas desde a produção de materiais, passando pela construção residencial, até obras de infraestrutura. Todavia estas atividades geram grande quantidade de resíduos, tanto que o resíduo de construção e demolição representa de 50% a 70% de todo o resíduo sólido urbano gerado no Brasil. Assim, surgem para a construção civil alternativas no intuito de reduzir o impacto ambiental, como a utilização destes resíduos para produção de novos materiais. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo avaliar o concreto granilite produzido com resíduo cerâmico em substituição à granilha comercial. Para tanto, foi desenvolvido metodologia para o beneficiamento do resíduo cerâmico por meio de uma recicladora seguido de peneiramento, tal que deixe sua granulometria

similar ao da granilha comercialmente utilizada para fabricação de piso. Para produção do concreto granilite adotou-se uma dosagem em massa na proporção 1:1,6 (cimento:granilha) com relação água/cimento igual à 0,46. Neste estudo adotou-se como variável a quantidade percentual de resíduo cerâmico em substituição a granilha comercial, que foram 0, 30, 50 e 100% denominados de CG0, CG30, CG50 e CG100, respectivamente. Em virtude da falta de normalização para concreto granilite, adotaram-se as recomendações das normas NBR 12655, NBR 5738 e NBR 5739, respectivamente, para o preparo do concreto, a moldagem dos corpos de prova e a caracterização quanto a resistência à compressão. Aos 28 dias de cura todos os concretos produzidos resistiram a uma carga superior de 28 MPa, entretanto as composições que têm substituição da granilha por resíduo cerâmico (CG30, CG50 e CG100) superaram a resistência à compressão do concreto granilite sem resíduo (CG0) em mais de 20%, tal que a composição CG30 apresentou maior resistência média à compressão, ao resisti uma carga média de 39,06 MPa. Os resultados mostram a compatibilidade técnica e o potencial para aplicação do resíduo cerâmico na construção civil como agregado para produção de concreto granilite, atendendo ao requisito da sustentabilidade ambiental, ao dar uma destinação viável aos resíduos cerâmicos.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS EM DERMATOLOGIA: TRABALHO MULTIDISCIPLINAR

Victor Hugo Coelho Rocha, Gésica Borges Bergamini, Lucineide Costa Santana

Introdução: Nossa pele reflete para o mundo externo o que se passa no interno. Assim, estar acometido por uma doença de pele influencia na relação com o mundo, pela exposição ao outro, nos pacientes dermatológicos, dependendo da localização no corpo, não é possível esconder, e, por ser visível a todos, as pessoas acometidas por esse tipo de doença podem ter repercussões diferentes na sua vida do que uma pessoa com um diagnóstico invisível, principalmente no que tange à autoestima e aparência. Na mente popular, a doença de pele é ligada à ideia de sujo, contagioso e feio, devendo, pois, permanecer afastado, logo, o sujeito que é acometido por tal doença acaba sendo acometido psicologicamente por tais enfermidades sendo necessário além do tratamento do físico o tratamento também do psicológico. Este

trabalho tem como objetivo demostrar como funciona o funcionamento psíquico do paciente acometido por uma doença de pele e fazer entender como tais pacientes são acometidos não somente de maneira física, mas também psicologicamente. Método: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, através de artigos anexados no Google Acadêmico, e por livros virtuais e impressos. Resultado e Discussão: O impacto psicológico das enfermidades é um fato inevitável e sempre presente para muitos dos pacientes dermatológicos. Por todo prejuízo a que fica exposto o paciente dermatológico, é necessário pensar formas de lidar com o paciente e métodos de tratamento, e também compreender que tal acompanhamento não deve ser realizado por apenas um profissional, mas sim por uma equipe multidisciplinar, e para isso existe diferentes métodos para lidar com o impacto da doença de pele, entre eles a relação médico-paciente, a educação do paciente e da comunidade sobre a natureza da enfermidade, e estratégias terapêuticas estruturadas. Conclusão: Frente ao exposto, vê-se que o acometimento dermatológico pode repercutir em diversos aspectos da vida do indivíduo, sendo necessário pensar aspectos que estão relacionados aos problemas de pele, bem como formas de auxiliar os pacientes. Neste artigo, abordaremos o comprometimento psicológico e dos níveis de estresse em pacientes com problemas dermatológicos.

O ESTRESSE NA INTEGRAÇÃO MENTE E CORPO EM PSICODERMATOLOGIA

Cristiele Jonner, Victor Hugo Coelho Rocha, Gésica Borges Bergamini, Lucineide Costa Santana

Introdução: As questões sobre integração entre mente e corpo sempre esteve presente na cultura oriental, a qual se baseia, desde os primórdios, numa concepção de ser humano integrada. As enfermidades psicodermatológicas são condições que envolvem a interação entre mente e pele, a relação psique-pele envolve todos os elementos subjetivos presentes em nossa personalidade, tais como emoções, sentimentos, fantasias e agressividade. Objetivou-se neste trabalho apresentar como o estresse se apresenta no processo de integração entre mente e corpo em psicodermatologia e quais as implicações do estresse na vida do sujeito que é vítima de tal estresse e é somatizado por tais doenças. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, através de um levantamento de documentos como artigos,

teses e livros, utilizando-se descritores como: psicodermatologia, estresse, doenças psicossomáticas, mente e corpo. Para seleção dos artigos que foram utilizados nesta descrição foi utilizado como critério de exclusão àqueles documentos que não tinham os descritores em suas palavras-chave. Ao todo foi utilizada 23 obras. Resultado e Discussão: A pele é um órgão de comunicação e percepção visível. Ela é o maior órgão de percepção no momento do nascimento, tornando-se o meio para o contato físico e para a transmissão de sensações físicas e emoções a pele é uma superfície que reflete todos os órgãos internos, além de um meio de contato com o exterior. Qualquer distúrbio em um deles é projetado na epiderme, e cada estímulo na área correspondente da pele é transmitido outra vez para dentro do corpo. Conclusão: A pele, além de demonstrar o estado exterior e interior de nossos órgãos, mostra também nossos processos e reações psíquicas em geral. A pele é capaz de refletir problemas emocionais ou doenças causados por muitos fatores que, em grande parte das vezes, agem em conjunto com fatores genéticos, hormonais e agentes infecciosos, a psicossomática entra nesse novo caminho da dermatologia com o objetivo de apreender o sentido do homem como um todo, desta forma, a pele se apresenta como uma via de comunicação, observa-se que para melhor compreensão do sujeito deve haver ainda mais uma aproximação entre Medicina e Psicologia, as quais, assim como o psíquico e o físico, não podem ser encaradas separadamente.

REESTRUTURAÇÃO FAMILIAR COGNITIVA ATRAVÉS DO ROLE PLAY E TERAPIA DE ESQUEMA EM GRUPO

Everson Ferreira da Cunha, Victor Hugo Coelho Rocha, Gésica Borges Bergamini, Lucineide Costa Santana

Introdução: A Terapia de Esquemas, idealizada na década de 90 por Jeffrey Young, compreende que a estrutura de personalidade, a percepção de si, do outro e do mundo é formada conforme os estilos parentais vivenciados. Baseada na terapia cognitivo-comportamental, mais precisamente na terapia de esquemas a reestruturação familiar cognitiva direciona-se a reformulação de esquemas desadaptativos construídos através das relações familiares e parentais. O processo de reestruturação dessas crenças desadaptativas se dá, nesta proposta, através da interpretação e encenação (role play) dos cenários observados como situações ativadores e mantenedoras desses esquemas. Objetivou-se neste trabalho

a Elaboração de um protocolo de atuação terapêutica com 12 sessões para aplicação em grupo através do role-play direcionado para reestruturação familiar cognitiva. Metodologia: Através de uma revisão integrativa da literatura, buscou-se nas bases de dados LILACS, Google Acadêmicos, Pubmed, Periódicos Capes, Pepsic e Scielo, artigos com conteúdo direcionado a prática em Terapia de Esquemas com aplicação em grupo direcionada a reestruturação familiar cognitiva. Resultados: No levantamento de dados encontrou-se artigos com propostas interventivas de forma individual, para grupos não foi encontrado especificamente uma atuação com a terapia de esquemas e o role-play. Porém, o termo "reestruturação cognitiva" foi encontrado como proposta de aplicação e intervenção em grupos. Discussão: Baseada na Terapia Cognitivo-Comportamental, mais precisamente na Terapia de Esquemas a reestruturação familiar cognitiva direciona-se a reformulação de esquemas desadaptativos construídos através das relações familiares e parentais na infância. O processo de reestruturação dessas crenças desadaptativas se dá, nesta proposta, através da interpretação e encenação (role play) dos cenários observados como situações ativadores e mantenedoras desses esquemas. Propõem-se neste artigo um protocolo prático para aplicação desta estratégia terapêutica em grupo com enfoque na reestruturação de crenças e conflitos familiares. Conclusão: Este trabalho traz uma proposta inovadora para o atendimento em grupo em TCC e com direcionamento amplo para o tratamento clínico específico de problemas familiares. Trata-se de uma síntese construída através das referências analisadas e servirá como um elemento norteador para terapeutas cognitivos que buscam uma prática efetiva neste contexto.

A CULTURA DO CONSUMO E O COMPORTAMENTO DE COMPRAS COMPULSIVO: UMA ANALISE INTEGRATIVA DA LITERATURA

Mariana Santos Correia de Toledo, Gésica Borges Bergamini, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana

Introdução: Adquirir bens e serviços é algo tão comum em nossas vidas, que em determinados momentos o parar para refletir se realmente estamos precisando adquirir ou usufruir quaisquer tipo de produto, pode ser atormentador. O comprar compulsivo, ou a oniomania se tornou algo tão rotineiro, como conduta do cotidiano,

que é preciso ser estudado para ser compreendido e diagnosticado. Diante disso o referente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre o comportamento de compras compulsivo, tendo como objetivo favorecer as estratégias comportamentais da Terapia Cognitivo-Comportamental, como abordagem para compreensão da problemática principal, através do principio do ajustamento criativo. Metodologia: O método utilizado nesta pesquisa é a Revisão Integrativa da Literatura, sendo que o principal objetivo deste método é a integração entre a pesquisa científica e a prática profissional no âmbito da atuação profissional, a coleta de dados para composição da revisão literária deu-se através dos bancos de dados: Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, objetivando pesquisas que dialoguem de forma teórico-prática com as perguntas supracitadas. Resultados: Percebe-se que um dos conflitos que têm chegado com frequência ao poder Judiciário brasileiro está relacionado à compra e venda de mercadorias e serviços. Pode ser uma psicopatologia (uma compulsão por comprar) até onde a análise deste super-endividamento como episódio decorrente da concessão desenfreada do crédito na sociedade de consumo, pode ser um dos principais pontos à reflexão no que se diz respeito ao consumo, pela forma como o crédito se tronou frequente como meio que tem viabilizado a aquisição de bens, entretanto, observa-se que não se limita a isto. Discussão: Pode-se perceber que o inicio do século XXI marcado com guerras civis, atentados terrorista espalhados pelo mundo, seguido de uma crise financeira na era chamada pós-modernidade reforçou tal compulsão, as pesquisas envolvendo transtornos “interpretativos”, ou seja, aqueles que estão evidentes, mas, no entanto não pode ser considerado um transtorno especifico evidencia que se o sujeito com oniomania descobrisse ser um individuo com uma patologia especifica, ele pararia de consumir e isso não seria bom para o capitalismo. Conclusão: Diante dos resultados apresentados nesta pesquisa evidencia-se que o capitalismo como sistema econômico favorece a uma cultura do consumo. Esta cultura por sua vez elicia o repertório de compras, que pode tornar-se compulsivo por diversos fatores. O sujeito submete-se ao comprar como um processo de ajustamento criativo a vida tecnológica e moderna, porém por vezes é possível não dar-se conta do limiar entre o normal e o patológico. Propõe-se que um processo psicoeducativo ainda na adolescência seja uma forma de possível controle e prevenção deste comportamento de forma patológica.

ALIENAÇÃO PARENTAL E SUAS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS NO ADOLESCENTE

Zeli Afonso Ribeiro, Gésica Borges Bergamini, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana

Introdução: A família é uma das instituições mais antigas e de maior impacto no cotidiano é na formação dos seus membros. Nesse sentido a família, sendo a primeira instituição social que o ser humano é inserido acaba por ser base de toda comportamento social aprendido. Independente do estilo familiar há a importância é o compromisso dos membros um com o outro. Nesse sentido percebe-se que o casal faz parte do desenvolvimento da personalidade e na identificação na vida dos filhos tanto na imagem, familiar, religiosa, social, psicológica e biológica. O psiquiatra Richard Gardner, foi o primeiro estudioso a falar sobre a síndrome da alienação parental desde 1985, varias discussões surgiram sobre o tema, que passou a ser interesse da justiça devido o grande numero de crianças e adolescente, vítimas dessa síndrome. O objetivo deste trabalho é identificar possíveis traumas psicológicos e suas consequências no adolescente vítima de alienação parental. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório: documental bibliográfica e qualitativa, considerando tratar-se de uma fase preliminar, na qual a finalidade é proporcionar mais informações sobre o assunto pesquisado. Resultados: A síndrome de alienação parental é um transtorno especifico, no qual o adolescente é induzido por um dos genitores, criando ou favorecendo um distanciamento entre eles tornando seu convívio desprezível. Discussão: A adolescente vítima de alienação parental e da síndrome de alienação parental pode adquirir vários transtornos e sintomas psicológicos como o isolamento social e até transtornos de personalidade; os efeitos são devastadores entre eles depressão crônica; doenças psicossomáticas; ansiedade, nervosismo, incapacidade ou dificuldade de adaptação em ambiente social. Conclusão: Observa-se que o sujeito que vivência tal processo alienante pode passar a sofrer psicologicamente, mediante isto a Teoria Cognitiva Comportamental, por ser uma teoria que considera os comportamentos e as emoções do cliente, pode colaborar no tratamento terapêutico da síndrome de alienação parental.

O EFEITO DO MINDFULNESS SOBRE AS CRENÇAS CENTRAIS

Fernando Pavan dos Santos, Gésica Borges Bergamini, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana

Introdução: A Teoria Cognitiva Comportamental é uma abordagem cientifica que se baseia na tríade cognitiva: estruturamos nossa percepção da realidade de acordo com o conceito de como é o mundo, como são as outras pessoas, e como nós somos. As cognições têm influência sobre as emoções e comportamentos; e o comportamento afeta profundamente os padrões de pensamento e emoções. A experiência no campo emocional deixa claro que o psiquismo passa por ciclos de ativação de esquemas, sejam adaptativos ou desadaptativos. Há uma quase certeza de que os conteúdos problemáticos ou mal adaptados do passado voltarão a incomodar quando houver um estimulo ambiental forte o suficiente que se encaixe nos gatilhos de ativação do esquema especifico. O treinamento da postura de auto-observação não julgadora promovida pelas atividades em mindfulness promovem a observação dessa própria ativação compulsória dos esquemas, a observação dos próprios esquemas em si através de autodescoberta, e finalmente o treino de auto aceitação, que permite a mudança de crenças centrais negativas. O presente estudo teve como objetivo descrever a importância da linha teórica “mindfulness” para a psicologia na aplicação em clínica referente às crenças centrais. Metodologia: Utilizou-se da metodologia de revisão literária na qual foram usadas as técnicas de comparação das literaturas sobre o tema através de publicações, artigos e teses, conferindo a fundamentação teórica e a conclusão desenvolvida ao longo do referencial teórico. Resultados: Essa habilidade pode ser muito complexa e desafiadora de desenvolver e estabelecer, pois o maior desafio é que a cultura tende a produzir seres humanos condicionados a raciocinar por meio de julgamentos de valor que usualmente se baseia por opostos tais como “bom e mau” ou “certo e errado”, aos quais costumam se apegar e cristalizar em pontos de vista rígidos e tendenciosos que bloqueiam qualquer percepção mais acurada do que esteja ocorrendo no momento. É muito importante na pratica de mindfulness a característica da persistência em conjunto com o princípio de não julgamento. Discussão: Em síntese, as habilidades necessárias para a prática do mindfulnesssão: desenvolver e aprender a focar a atenção, perceber pensamentos, emoções e sensações corporais,

imagens, sons, cheiros e gostos, desenvolver um senso de compaixão em relação à própria experiência interna, perceber os julgamentos constantes feitos sobre as experiências vividas, recuar e perceber as experiências sem rotula-las como “boas” ou “más”, observar o aqui e agora em vez de focar o passado e o futuro, praticar a paciência no momento presente sem se apressar para o que quer que esteja por vir, participar das experiências conforme elas acontecem, observar as coisas como realmente são, sem deixar que os conceitos sobre a verdade obscureçam a experiência e abrir-se para novas possibilidades. Conclusão: Uma característica problemática da atual sociedade está na expansão endêmica que é o enfraquecimento da estabilidade da atenção, e tal se dá como um provável subproduto do estilo de vida associado as intensas mudanças sociais e tecnológicas do último século.

PARÂMETROS LIMNOLÓGICOS DURANTE O CICLO DE CULTIVO DE ALEVINOS DE TAMBAQUI, COLOSSOMA MACROPOMUM, EM PISCICULTURA COM ABASTECIMENTO EM CASCATA

Fabiano Moreira Figueiredo, Satia Costa Bomfim, Wesley Paulo Pontes, Rafaela Lemes da Costa, Fernanda Bay Hurtado

Com crescimento exponencial da população e a depleção dos estoques naturais de pescado, a piscicultura é uma atividade de grande importância para suprir a demanda mundial por proteína animal. Nesta, vários fatores da cadeia produtiva precisam estar alinhados, sendo a produção de alevinos um elo essencial. O tambaqui (Colossoma macropomum) espécie amazônica, é o peixe de água doce mais produzido no Brasil e o estado de Rondônia principal repensável por esta produção. A saúde dos peixes advém de uma boa qualidade de água, na piscicultura sua manutenção é essencial para o sucesso produtivo, essa qualidade refere-se à manutenção das variáveis limnológicas, ao manejo alimentar e também a fatores e bióticos. Diante do exposto o objetivo deste foi a caracterização dos parâmetros limnológicos da água em viveiros de alevinagem de tambaqui. O estudo ocorreu de ago./2015 a jun./2016 na Piscicultura Vale do Rio Machado, município de Presidente Médici/RO, oito pontos (abastecimentos 01 e 02; e viveiros 01, 02, 03, 04, 12, 13), foram analisados por meio de equipamentos e kits específicos, a temperatura, oxigênio dissolvido-OD, transparência in loco, e o pH; condutividade elétrica-CE;

turbidez e; amônia, alcalinidade, nitrito no LAFQM de Presidente Médici/UNIR. As médias foram analisadas utilizando o programa Graph Prism Instat 3® através da análise de variância (ANOVA) e pelo teste Tukey ($p < 0,05$. Os valores do pH (6,1-8,8), amônia (0,0-1,5 mg.L-1), nitrito (0,0-0,2 mg.L-1) e turbidez (4,1-62,0), estiveram de acordo com estabelecido pela Resolução CONAMA 357/2005; temperatura (28,2-38,2 °C), transparência (18-70 cm) e alcalinidade (10-141 mg.L-1), estiveram dentro do recomendado para piscicultura conforme literatura especializada. O oxigênio dissolvido variou entre 0,8-5,2 $mg.L^{-1}$ eapesar de ter havido valores melhores que o estabelecido pela Resolução CONAMA 357/2005, a maioria esteve abaixo de 5 $mg.L^{-1}$. A CE (51,9-178,2 $\mu S.cm^{-1}$), exceto nos viveiros de abastecimento e 02, apresentou valores acima do máximo estabelecido pela Resolução CONAMA 357/2005. Verificou-se que o manejo aplicado pelo produtor, associado aos índices de precipitação e ao sistema de abastecimento em cascata interferiram diretamente na variação dos parâmetros limnológicos, pois apesar dos valores (exceto CE) de amônia, nitrito, pH , turbidez, e OD em dez./2015 (Viveiro-1) e out./2015 (Viveiro-13) estarem dentro do estabelecido pela Resolução CONAMA 357/2005, em sua maioria (principalmente OD, transparência e amônia) não estiveram de acordo com os padrões ideais para piscicultura apresentados pela literatura especializada, no entanto, ao que parece, esses valores não afetaram o cultivo dos tambaqui na fase de alevinagem, provavelmente devido a rusticidade e adaptabilidade da espécie. Porem na fase de alevinagem a qualidade da água precisa ser severamente controlada, pois representa condição para sobrevivência, a baixa qualidade afeta a resistência às infecções por parasitos e bactérias, e compromete o desenvolvimento de alimento natural tão importante para estes nesta fase. Para maior eficiência de produção na piscicultura é necessário que o sistema de abastecimento e escoamento ocorra de forma individualizada. A fim atender as necessidades peculiares de cada viveiro ao fim de cada ciclo de cultivo, possibilitando manejo mais eficaz para atingir uma boa qualidade de água.

O NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL E AS REPERCUSSÕES NO PROCESSO DO TRABALHO: O INCIDENTE DE DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA

Ana Luiza Pante, André Luiz de Oliveira Brum

O Novo Código de Processo Civil, com vigor desde março de 2015, traz em seu bojo inúmeras modificações bem como inovações para o processo pós-contemporâneo brasileiro. Nesse contexto, o Direito Processual do Trabalho passa a ser afetado em virtude da aplicação supletiva bem como subsidiária do Processo Civil, especialmente, com o advento da Resolução nº 203 que edita a Instrução Normativa nº 39 do Tribunal Superior do Trabalho. Com essa realidade, o presente trabalho visa discutir, sob um ponto de vista bibliográfico, as repercussões do Novo Código de Processo Civil no Processo do trabalho tendo como enfoque o Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica. É importante considerar que, desde o surgimento do direito do trabalho há uma predisposição natural as regras de proteção dos trabalhadores como forma de equacionar o sistema capitalista e produtor de mão de obra. Por outro lado, o direito civil, parte material do direito processual, visa preservar a liberdade dos negócios jurídicos. O Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica tem como origem a função social da pessoa jurídica em virtude de ser uma técnica do exercício da atividade econômica, com exercício do direito de propriedade, sendo a empresa, um corolário da função social da propriedade, tal como apregoada pela Constituição Federal de 1988. A discussão na aplicabilidade do Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica na seara justrabalhista é diante da suspensão do processo e do aumento dos prazos para a resolução do mérito, ou seja, apesar de tornar o processo menos célere, a sua criação tem o objetivo inicial de dar ênfase ao contraditório e a ampla defesa conforme apontado pela Carta Magna. Esse instituto do direito é, na realidade, uma forma avançada de se atingir os princípios constitucionais e de bem como atingir o verdadeiro devedor, chegando assim ao seu patrimônio, portanto, pode e deve ser aplicado na esfera trabalhista. É essencial considerar que essa teoria não tem o objetivo de tornar finito a separação entre os patrimônios da sociedade e de seus respectivos sócios, mas sim atuar como medida de funcionalização da pessoa jurídica, impedindo fraudes e

abusos, garantindo a plena execução de suas atividades. Justamente por ser uma medida extraordinária não é reconhecida automaticamente, sendo necessária uma decisão judicial que a possa efetivar. Essa efetivação, atualmente, é realizada por um procedimento específico e pode ser realizado a pedido da parte ou pelo Ministério Público, cabendo fundamentação do pedido com apresentação de pressupostos que estão previstos legalmente.Apesar de ser um instituto recente no direito comparado tem o objetivo primordial de reduzir a possibilidade de fraudes ou mecanismos que possam burlar a execução judicial, possui uma série de discussões a respeito de sua aplicação na legislação brasileira, especialmente, na justrabalhista.

JOÃO OU MARIA; MARIA OU JOÃO: A AÇÃO DE RETIFICAÇÃO CIVIL DE PESSOAS TRANS NOS JULGADOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Ana Luiza Pante, Aparecida Luzia Alzira Zuin

A sociedade brasileira no que diz respeito às questões de gênero masculino é marcada, historicamente, segundo a concepção de normalização, o que significa dizer que as representações e as práticas sociais, nesse caso, se fundamentam em uma visão sexual biológica binária dentro de um padrão específico cuja epítome são homens, brancos e heterossexuais. O não enquadramento nesse conjunto de padrões estabelecidos histórica, social e culturalmente, reforça o aparato discursivo a partir do qual se dá a exclusão e invisibilidade de sujeitos cuja identidade de gênero não coincide, necessariamente, com o papel socialmente esperado no âmbito dessa concepção normalizadora. Por isso, o presente trabalho propõe debater esse não enquadramento no caso das pessoas trans. Pessoas trans é um termo “guarda-chuva” (abrangente) para identificar ou categorizar um lado oposto ao da sexualidade normatizada, ou seja, são aqueles que biologicamente pertencem a um sexo definido, mas, psicologicamente pertencem e identificam-se a outro sexo e comportam-se como se fossem deste. Para os indivíduos trans tanto o nome social bem como sua identidade são critérios básicos para a dignidade completa e plena. A metodologia para os estudos é bibliográfica, de cunho documental e do tipo descritiva; e, para as análises desses critérios básicos de identificação pauta-se nas decisões do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia (TJ-RO) relativas às ações de retificação civil, no

período dos anos de 2000 a 2017. O acesso às decisões é realizado através do sítio jurisprudencial do referido órgão, tendo como descritores: “Transexual” e “Alteração”. Das análises prévias, em andamento, junto ao sítio eletrônico do TJ-RO, com a utilização dos descritores anteriormente apontados, pode-se, de forma quantitativa, apontar o total de 03 (três) acórdãos encontrados. Desse total, 01 (um) acórdão se refere à temática não presente no trabalho em tela, porque se discute a respeito de alteração do registro civil sem o envolvimento de pessoa trans, restando os 02 (dois) outros acórdãos. Nos documentos selecionados, nos dois casos relativos ao tema de estudos, na decisão final, possibilitaram tanto a mudança de nome, bem como de gênero nos assentamentos de registro civil dos apelantes, mesmo na ausência de realização da cirurgia de redesignação de gênero, sendo esse direito negado, em parte ou na sua totalidade, na decisão de Primeira Instância. Importante considerar que, no mês de fevereiro de 2018, o Superior Tribunal Federal (STF) autorizou a modificação do nome e gênero (mesmo sem procedimento cirúrgico) da pessoa trans e sem a necessidade de demandar ação judicial, sendo realizada em Cartório de Registro Civil. Ainda se nota o papel do Judiciário no processo de transformação da identidade trans, seja na “esperança” que o poder do Juiz possa resolver os problemas emocionais das pessoas ou diante da transferência da responsabilidade de decisão para a figura do magistrado. É importante apontar para a possibilidade de superação do modus operandi segregador no que tange às representações de identidade desses indivíduos, de modo a lhes garantir não apenas a aplicação e efetivação de seus direitos e deveres, mas também, melhorar a saúde e bem-estar desse coletivo.

INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTÔNIO NA ABUNDÂNCIA E DIETA DE ANODUS ELONGATUS

Taís Melo, Carolina Rodrigues da Costa Doria

Heterogeneidade de habitats, encontrada naturalmente na Amazônia, garante a manutenção da diversidade e estabilidade do sistema. Deste modo, a homogeneização de trechos de rios provoca ruptura no gradiente longitudinal, alterando condições bióticas e abióticas e, consequentemente, a disponibilização de alimento para a fauna aquática e abundância das espécies. Este é reconhecidamente um dos principais efeitos do represamento de grandes rios sobre a ictiofauna. Assim,

objetiva-se avaliar os impactos da formação do reservatório da UHE Santo Antônio sobre a população de Anodus elongatus. Esta UHE foi implantada no trecho de corredeiras do rio Madeira, importante rio amazônico de águas brancas. Nesta área, foram realizadas amostragens padronizadas utilizando conjunto de 13 redes de espera em dois afluentes sobre influência direta do empreendimento: rio Jaciparaná e igarapé Jatuarana, nos períodos pré (abril/2009 a agosto/2011) e pós-represamento (outubro/2011 a agosto/2013). Os espécimes foram identificados (Queiroz et al. 2013) e avaliados quanto ao grau de repleção estomacal (Hahn et al. 1999) e dieta da espécie, obtida por meio da análise visual dos itens consumidos em esteromicroscópio e posterior combinação dos métodos de frequência de ocorrência (Hyslop 1980) e volume relativo (Goulding 1988) no índice de importância alimentar (IAi; Kawakami & Vazzoler 1980). No pré-UHE, 19 exemplares foram amostrados, ao passo que após a formação do reservatório, foram capturados 953 indivíduos. Anodus elongatus, pela literatura, é espécie classificada como planctívora, consumindo preferencialmente cladóderos, copépodes e rotíferos, ocorrendo ainda algas e matéria orgânica na dieta. Dessa forma, apesar da falta de análises da dieta da espécie no pré-UHE, conclui-se que sua base alimentar não foi alterada em função do reservatório, uma vez que após o represamento, consumiu principalmente cladóceros (IAi=92,77%). Foram registrados, ainda, algas (IAi=4,65%) e detrito (IAi=2,42%), enquanto a menor proporção da dieta (IAi=0,16%) consistiu de copépodes, rotíferos, protozoários, microcrustáceos e larva de insetos, sendo este ultimo, considerado de ocorrência ocasional. Apesar dos resultados da dieta serem corroborados pelos encontrados na literatura, nota-se que o principal efeito do represamento sobre a espécie refere-se a sua abundância, com aumento significativo na área do reservatório no pós-UHE. Com a implementação de um reservatório semi-lêntico, a fauna zooplanctônica foi favorecida, ocasionando rápido aumento populacional, em função de seu curto ciclo de vida. O incremento neste item alimentar representa um dos fatores mais significativos para a alimentação da ictiofauna local, especialmente relacionado ao fato de que naturalmente, no período pré-UHE, a população de A. elongatus não era bem estabelecida. Com a crescente disponibilização de seu item alimentar preferencial, o aumento na abundância de espécies zooplanctívoras em reservatórios recém-formados é esperado. Para o rio Madeira, este fato pode refletir, ainda, uma

drástica alteração no papel da área de corredeiras e seu trecho de inundação periódica na estruturação da ictiofauna nesta porção do rio, onde o reservatório alterou consideravelmente a estruturação e dinâmica da comunidade íctica, favorecendo a população de espécies zooplanctívoras, não sustentadas antes do represamento. A capacidade de capitalizar eficientemente o novo recurso disponibilizado pela formação do reservatório para incremento populacional torna Anodus elongatus uma espécie colonizadora primária do reservatório.

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DE PACIENTES COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS RARAS: ESTUDO DA QUALIDADE DE VIDA A PARTIR DE MANIFESTAÇÕES DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Janaina Medeiros, Juliano Cedaro, Vivian Canizares, Andonai Krauze

Doenças neurodegenerativas são um grupo de patologias caracterizadas por uma progressiva disfunção do sistema nervoso. Entre tais enfermidades estão as denominadas Doenças Neurodegenerativas Raras (DNR) que em quase sua totalidade possuem etiologia genética e provocam impactos físicos e psicossociais nos afetados e em seus cuidadores (COPPEDÈ et al., 2006). Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de caráter quanti-qualitativo, cujo objetivo foi realizar uma análise da qualidade de vida de pessoas com diagnóstico de Doença Neurodegenerativa Rara (DNR) em Rondônia (RO) e de seus familiares, a partir de um levantamento da história clínica desses pacientes, tendo como enfoque aspectos psicológicos de ansiedade e de depressão. Para isso foram realizadas entrevistas com os pacientes e familiares em locais convenientes para o estabelecimento do vínculo necessário, utilizando uma adaptação do Roteiro da Anamnese em Psiquiatria Infantil (GRÜNSPUN, 1992), uma adaptação da Escala Hamilton para Ansiedade e Depressão – HAD (BOTEGA, et al., 1995; ZIGMOND, SNAITH, 1983) e a Versão Brasileira do Questionário da Qualidade de Vida - SF-36 (PAULSEN et al., 2013; ROCHA, FLECK, 2009). Os resultados obtidos apontam que dos 21 analisados, dois não conseguiram responder devido ao comprometimento da doença. Em relação aos escores de ansiedade, dos 10 pacientes entrevistados, cinco apresentaram nível improvável, quatro o nível possível e um o nível provável de ansiedade. Dos nove

cuidadores entrevistados, quatro apontam para o nível improvável, três para o nível possível e dois para o nível provável de ansiedade. Dos escores para depressão, quatro pacientes indicaram o nível improvável, seis o nível possível e nenhum deles apresentou provável depressão. Três cuidadores apresentaram o nível improvável, dois o nível possível e quatro o nível provável. No SF-36, os domínios em que se verificou maior número de pacientes com comprometimento da qualidade de vida foram o estado geral de saúde, limitação por aspectos físicos e vitalidade, enquanto os domínios com maior número de cuidadores comprometidos foram limitação por aspectos físicos e limitação por aspectos emocionais. Verificou-se neste estudo a alta prevalência de sinais de possível ou provável ansiedade e depressão nos pacientes e nos cuidadores. Nos pacientes possivelmente é devido às limitações das DNR e nos cuidadores devido à sobrecarga física e emocional dos cuidados necessários para com os pacientes. Os resultados obtidos estão relacionados à condição incapacitante das doenças, o que afeta pacientes e cuidadores. Conclui-se que há comprometimento de vários domínios da qualidade de vida dos entrevistados relacionado à manifestação de sinais de ansiedade e de depressão.

O QUE É IMPORTANTE QUE OS JOVENS SAIBAM, VALORIZEM E SEJAM CAPAZES DE REALIZAR EM SITUAÇÕES QUE ENVOLVEM A CIÊNCIA E TECNOLOGIA?

Andriele Ferreira Muri Leite

"O que é importante que os jovens saibam, valorizem e sejam capazes de realizar em situações que envolvem a Ciência e Tecnologia?" é a pergunta que resume a visão de Letramento Científico na perspectiva do Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (PISA), desenvolvido e coordenado internacionalmente pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O PISA é uma avaliação trienal comparada, aplicado a estudantes de 15 anos que avalia não apenas o Letramento Científico, mas também o Letramento em Leitura e Matemática. Buscando entender o quanto os estudantes brasileiros sabem, valorizam e são capazes de realizar em situações que envolvem a Ciência e a Tecnologia, o presente trabalho tentou responder às questões: como se saem em Ciências? Que série estão

cursando? E como se saem nas competências avaliadas pelo Programa? Para responder as questões recorreu-se às bases de dados do programa de 2006 e 2015, cujo foco foi Ciências. Na análise dos resultados utilizou-se de estatística descritiva e de análises univariadas e bivariadas. Na comparação do desempenho, optou-se por comparar estudantes defasados, em fase e adiantados no país. Fez-se essa opção dado que a defasagem idade-série constitui uma das dimensões das desigualdades educacionais e, junto com o desempenho, um dos problemas mais visados pelas políticas públicas federais, estaduais e municipais do país. Os resultados das análises mostram que os estudantes brasileiros estão em desvantagem quando comparados aos alunos da OCDE e a situação é ainda mais complicada quando se consideram os alunos defasados. Aproximadamente 40% dos estudantes brasileiros de 15 anos participantes do Programa, tanto em 2006 quanto em 2015, estavam matriculados no Ensino Fundamental enquanto deveriam estar no Ensino Médio (primeiro ano). A maior parte dos estudantes brasileiros não é capaz de realizar as tarefas mais simples que o Programa estabelece. O Brasil foi o 52º país em competência científica dentre os 57 participantes do PISA em 2006 e o 63º entre os cerca de 70, em 2015. A situação de 2006 para 2015 permaneceu estável e os estudantes do Brasil continuam aquém dos demais estudantes de outros países. Diante dos resultados e conclusões a que este estudo permite chegar, acredita-se que o desenvolvimento social, científico e tecnológico do Brasil passa também, mas não exclusivamente, por uma reformulação profunda da estrutura educacional. A necessidade de melhorar o ensino básico no Brasil e, em particular, o Ensino de Ciências, deve ser encarada com mais veemência, afinal, o ensino adequado de Ciências estimula o raciocínio lógico e a curiosidade, ajuda a formar cidadãos mais aptos a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea fortalecendo a democracia.

ESTRESSE OCUPACIONAL – OS DESAFIOS VIVIDOS PELO TRABALHADOR

Bianca Gago, Débora Oliveira Teixeira, Gésica Borges Bergamini, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana, Hellen Cristina Pereira Moraes

Introdução: O processo de globalização ocasionou com que as indústrias modificassem seu modelo de produção, exigindo cada vez mais do trabalhador. È o

trabalhador em resposta dar o melhor de si para a indústria, porém muitas vezes o trabalhador pode chegar ao limite, com a finalidade de está inserido ao setor economicamente produtivo. O estresse é considerado um estado de saúde que exige muita atenção, este pode causar ao trabalhador a incapacidade para o trabalho. O estresse também desencadeia na vida do trabalhador mudanças severas tanto nas relações interpessoais como no desenvolver de suas funções laborais, o que resulta por ocasionar o absenteísmo. Sabe se que o ambiente de trabalho não adequado, e as funções monótonas propiciam ao surgimento da doença, nesse contexto também se aborda aqui a prática do psicólogo como recurso para a prevenção e tratamento desse problema na empresa. O objetivo deste trabalho foi apresentar os motivos que conduzem o trabalhador ao estresse, reconhecer os fatores e sua possível prevenção através de conceitos de diferentes autores. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica analisando a abordagem de diferentes autores que articulam essa temática elucidando os termos e propondo novas perspectivas e debates de forma explicativa. Resultados: A civilização, cada vez mais moderna, é o competitivo e exigente mercado de trabalho, têm trazido ao trabalhador sérios problemas de saúde, dentre eles, o estresse, o qual se ocasiona por suas práticas de trabalho, às vezes de forma insatisfeita ou monótona. Discussão: Após esse estudo pode se afirmar que o ambiente de trabalho e a rotina do trabalhador quando não bem estruturado pela organização pode desencadear o estresse no trabalhador. Conclusão: Constata-se que é relevante a participação do psicólogo organizacional na prevenção e desenvolvimento de estratégias para a saúde mental do trabalhador, atuando com treinamentos, avaliações e intervenções. O capital humano da organização precisa ser olhado para além de um simples meio produtivo e sim como uma parte viva da engrenagem organizacional.

O USO DE LETRAS MUSICAIS COMO RECURSO À ABORDAGEM DAS FIGURAS DE LINGUAGEM.

Andressa Viana Silva

Sabemos que o processo educacional deve ser a partir da interação, pois é assim que o ser humano adquire conhecimentos, em contato com os outros e o seu entorno (VYGOTSKY, 1988). É fato que para aprender precisamos passar por

processos pessoais e sociais, sendo assim, a linguagem no seu papel sócio histórico é fundamental, principalmente na mediação em sala de aula. Nesse seguimento, as relações de interação são essenciais para a formação de indivíduos críticos e aptos a viverem em sociedade, afinal, de acordo com Freire (1996) a educação é ideológica, porém dialogante, em contatos verdadeiros de comunicação e trocas de aprendizados entre seres constituídos de almas, sentimentos e desejos. Portanto, entendemos o ensino não como transferência de conhecimentos, mas sim, como mediação, criação de possibilidades à construção da cognição. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo expor uma experiência no ensino de Língua Portuguesa, especificamente, com as figuras de linguagem. Propusemos a arbitragem do assunto com o uso de letras de músicas para exemplificar. Ofertamos à aula aos alunos do subprojeto *"Pré-para-ENEM"* da Instituição GIS (Grupo de Inovação Social) que desenvolve trabalhos sociais voluntariado à comunidade do bairro Ulisses Guimarães na cidade de Porto Velho. Para isso, selecionamos canções que além de exemplificar nas letras a presença das figuras também fosse próxima do gosto musical do público em questão, entretanto, não deixamos de apresentar outras variações musicais. Igualmente, nos apropriamos de um aporte teórico que fomentasse esse estudo e justificasse a importância desse trabalho, como por exemplo, Irandé Antunes que defende o ensino contextualizado, entre outros teóricos voltados também para o conteúdo aludido. Justificamos ainda a importância de se estabelecer mediações que aproximem os alunos do tema. A música sendo uma arte muito presente no cotidiano deles chama a atenção para o aprendizado, principalmente, quando tocada, como ocorreu. Tocávamos trechos das músicas, com o violão, depois questionávamos se existia ou não a presença de alguma figura de linguagem, caso sim, indagávamos "qual?", assim, podíamos verificar a assimilação da teoria mediada anteriormente. É interessante lembrar que, muitas dúvidas surgem na hora do alunado responder as questões propostas, elas são divulgadas automaticamente com a dinâmica, o que possibilita ao mediador sanar muitos equívocos e contribuir muito, sem silenciar as incertezas que normalmente ficam com o aluno. Por conseguinte, os resultados foram excepcionais, concluímos assim que esse possa ser um caminho para o ensino contextualizado, adequado e integrado com a realidade dos discentes. Sendo ainda relevante para proporcionar a interdisciplinaridade que é primordial à formação de

indivíduos conscientes e capazes de atuarem na sociedade. Enfim, trabalhar com letras de músicas é mostrar aos alunos que poesia é e estar nas coisas do cotidiano, lembrar que os conteúdos programáticos vistos em sala de aula fazem parte do dia-a-dia e que são importantes. É desmistificar que estudar seja ruim, levar um novo olhar para o aprendizado, propor conhecer um mundo repleto de sentidos. Isto é, assegurar um ensino próximo da vida social do falante, este que deve, usa e abusa da língua.

ESTILOS DE ESCRITA COMO MARCA PROSÓDICA NA GRAPHIC NOVEL “LAÇOS”

Andressa Viana Silva, Nátalia Cristine Prado

De acordo com Cagliari (1989), existem muitas marcas prosódicas em textos escritos, principalmente, em narrativas. Essas marcas são denominadas pelo autor “marcadores prosódicos da escrita”. Esses marcadores são sinais de pontuação, de formatação e, sobretudo, palavras que se referem ao modo como alguém diz o que fala. Assim, o presente trabalho tem o objetivo de observar os diferentes “estilos de escrita” e analisar os elementos prosódicos salientes por meio desse tipo de marca gráfica presentes na narrativa “Laços”, uma história em quadrinhos da coleção Graphic MSP, de autoria de Vitor Cafaggi e Lu Cafaggi. Portanto, trata-se de uma pesquisa descritiva e analítica que busca ressaltar uma das estratégias de marcação prosódica usada nesta HQ. Nossa metodologia de pesquisa consiste na leitura da HQ, seguida por coleta de exemplos de palavras com estilos de letras que fogem ao padrão usado ao longo da narrativa. Nossas análises seguem o modelo do estudo de Cagliari (2002), proposto para descrição da estrutura prosódica do romance “A moreninha”. Esse ainda é um estudo piloto, logo, apresentamos aqui nossas primeiras análises com o intuito de buscar entender o funcionamento dos marcadores prosódicos em HQs. Nestas primeiras análises foi possível observar: 1) A repetição de letras como representação gráfica da intensidade e duração de um som, principalmente, do grito, por exemplo, a seguinte fala é escrita em caixa alta com repetições de letras, da seguinte maneira: -- UUUUAAAAAAAHHHH!; 2) A associação do tamanho das letras com o volume sonoro, ver-se muito essa forma de representação de barulho em formas escritas específicas, como nos exemplos: POF! POF!POF! , TOC! TOC! TAP!

TAP! CRASH!. Estes são sons que representam o atrito entre duas forças, o “POF”, por exemplo, trata-se da personagem Mônica batendo com o coelho em outros personagens, a alteração do tamanho das letras pode ser associada à intensidade do barulho; 3) quebra de um grupo tonal com a intenção de exaltar algumas falas, para isso algumas palavras são grafadas de forma diferenciada, alterando cores, tamanho, fonte, aproximando o texto da fala oral espontânea, como ocorreu com a palavra: ROAR, utilizada para representar o som estridente que sai da barriga da personagem Magali, metaforicamente séria o tamanho de sua fome, pois a palavra altera o tamanho de acordo com a intensidade que pretende-se evidenciar do soar. Observamos, assim, que a prosódia do texto transparece pelos marcadores, estes que são referências aos modos de falas e atitudes do falante e contribuem muito para aproximação do leitor com a narrativa. É possível concluir que a revista analisada, Laços, mostrou-se rica em marcadores que se expressam por meio da estilização da escrita, compondo toda a representação gráfica com os sentidos e essência da história contada. Desse modo, tendo em vista a popularidade dos quadrinhos, tanto na leitura prazerosa, quanto nas aulas de Língua Portuguesa, esperamos contribuir para a compreensão da linguagem verbal presente e estudo deste hipergênero, afinal, ainda são poucos os estudos sobre a linguagem verbal das narrativas sequenciais.

TEORIA DA DOMINAÇÃO WEBERIANA: UMA ANÁLISE DE UMA EMPRESA FAMILIAR.

Raul Afonso Pommer Barbosa, Artur Virgílio Simpson Martins

O artigo teve como principal objetivo, procurar evidências da teoria da dominação de Max Weber dentro do contexto de uma empresa predominantemente familiar. O conceito de dominação weberiano serviu não somente para descrever as estruturas de dominação, mas também para descrever toda a organização da sociedade. Existem dois elementos essenciais que constituem o Estado na teoria Weberiana: a autoridade e a legitimidade. Desses dois elementos, Weber apresenta três tipos puros de dominação legítima, cada um deles gerando diferentes categorias de autoridade. Esses tipos são classificados como puros porque só podem ser encontrados isolados no nível da teoria, combinando-se quando observados em

exemplos concretos. O primeiro tipo de dominação puro é a dominação tradicional. Significa aquela situação em que a obediência se dá por motivos de hábito, porque tal comportamento já faz parte dos costumes. É a relação de dominação enraizada na cultura da sociedade. O segundo é a dominação carismática. Nela, a relação se sustenta pela crença dos subordinados nas qualidades superiores do líder. Essas qualidades podem ser tanto dons supostamente sobrenaturais quanto a coragem e inteligência inigualáveis. O último tipo de dominação é a dominação legal, ou seja, através das leis. Nessa situação, um grupo de indivíduos se submete a um conjunto de regras formalmente definidas e aceitas por todos os integrantes. O artigo foi desenvolvido com o método de pesquisa qualitativa, utilizando como meio de pesquisa o estudo de caso. Como método de coleta de dados utilizou-se a entrevista em profundidade, pois neste método, o entrevistado tem maior liberdade para responder e maiores são as chances de obter melhores dados. As entrevistas foram individuais e realizadas no local de trabalho dos entrevistados. As entrevistas foram feitas com os dois proprietários-fundadores da empresa e quatro funcionários com o cargo de gerente de loja em dezembro do ano de 2017. Os dados foram analisados utilizando a análise de conteúdo. Por questões Éticas os nomes dos entrevistados e da empresa foram preservados. As histórias dos fundadores são descritas como uma típica história de empreendedorismo, cercada de dificuldades e superações. Ambos de origem de outros estados e em busca de uma oportunidade. Abriram o primeiro negócio no ano de 2000 e com o sucesso do primeiro negócio, foram expandindo e abrindo novas filiais. Os resultados apontam para evidências da existência dos 3 tipos de dominação descritos por Max Weber na empresa estudada. Ele contribui para a Teoria da Dominação, pois busca utiliza-la para explicar situações vivenciadas nas organizações ditas familiares e dá continuidade a pesquisas anteriores. Para estudos futuros, é proposto o desenvolvimento de um instrumento de pesquisa válido e confiável para mensurar os tipos de dominação descritos pelo sociólogo Max Weber, e também, o uso de métodos quantitativos para ser possível uma generalização dos resultados.

AS TDICS NO AUXÍLIO DA APRENDIZAGEM E PARA A PRÁTICA DA LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DO APLICATIVO HELLOTALK

Francisco Elber Andrade de Souza, Mirella Nunes Giracca

O objetivo do presente trabalho é apresentar uma pesquisa em desenvolvimento para o TCC, o qual trata a abordagem do avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no cotidiano dos alunos do curso de Letras Espanhol da UNIR. O intuito da pesquisa é verificar a contribuição das TIDICs para a construção do conhecimento, a comunicação e interação entre falantes da língua espanhola ao redor do mundo. A metodologia do trabalho será a utilização do aplicativo HelloTalk durante dois semestres letivos, com alunos, de diferentes períodos, do curso de Letras Espanhol da UNIR. Nossa proposta é verificar se as tecnologias digitais da informação e comunicação auxiliam para aprendizagem e a prática da língua espanhola através do aplicativo HelloTalk, visando as vantagens, desvantagens e desafios enfrentados pelos alunos investigados que utilizam este aplicativo em seu contexto educacional. Como objetivo geral pretendemos demostrar se o uso deste aplicativo é eficaz para o ensino de língua espanhola, assim buscaremos avaliar se as quatro habilidades linguísticas são trabalhadas e se confirmado de que maneira contribuem para um melhor aprendizado de uma língua estrangeira, especificamente o espanhol que são: ler, escrever, falar e ouvir. Para isso, nossa base teórica se da partir dos teóricos: Cerveró (2006), Belloni (1999), Suaiden & Oliveira (2006), Pereira (2005) e Motta-Roth (2007). Neste sentido, o foco desta pesquisa busca refletir as potencialidades do uso das TDIC's no ensino da língua espanhola e as contribuições da rede social HelloTalk na aprendizagem educacional destes alunos que complementam os estudos com a prática online com o auxilio da internet. Como resultados esperamos encontrar que a rede social HelloTalk proporciona novas competências linguísticas, diversão, cultura, entretenimento, favorecendo o aprendizado e auxiliando o aluno a ampliar seus conhecimentos de maneira lúdica. A utilização de tal instrumento, segundo nossa proposta, deve proporcionar mais aprendizado sobre o idioma estudado, além de manter um contato com pessoas de outros países hispano falantes, adquirindo assim novos saberes e proporcionando novas informações socioculturais.

ANÁLISE DO CAPITAL SOCIAL EM UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RONDÔNIA

Ricardo Alves Oliveira, Layde Dayana do Nascimento, Gleimíria Batista da Costa

A educação é a base para o desenvolvimento de uma nação e uma das obrigações básicas do nosso governo é prover educação boa e gratuita a toda a população, cenário esse ainda distante da nossa realidade. Contudo, mesmo nesse cenário com tanta desigualdade de recursos entre a rede pública e a privada, existem escolas que se destacam e uma dessas é a Escola Estadual de Ensino Médio Professor João Bento da Costa. Como isso é possível? O que ocorre nessa Escola que a diferencia das outras escolas públicas e a coloca no mesmo nível de desempenho das Escolas Privadas? O Objetivo desta pesquisa foi analisar como os elementos das dimensões do Capital Social se manifestam nos atores envolvidos no Projeto Terceirão da Escola Professor João Bento da Costa. Robert Putnam(2005) em seu estudo sobre a Itália demonstrou que há uma forte correlação entre modernidade econômica e desempenho institucional e que este desempenho correlaciona-se à natureza da vida cívica, ao Capital Social, esse conjunto de laços e normas de confiança e reciprocidade contidos numa comunidade que facilitam a produção de capital físico e capital humano, explicando o melhor desempenho da Região Norte em relação a Região Sul da Itália. A pesquisa foi exploratória, com fonte secundária de dados e estudo de caso, a realização deste estudo ocorreu em três etapas: a fase exploratória, a revisão de literatura e a pesquisa de campo. Durante a fase exploratória da pesquisa foram identificadas as melhores escolas do estado de Rondônia, usando como base os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Em sequência, foi utilizado na escola estadual com maior nota uma versão adaptada do Questionário Integrado para Medir Capital Social (QI-MCS) do banco Mundial, de modo a encontrar evidências do Capital Social de Putnam a partir dos resultados obtidos nessa Escola. Ao levantar o ranking geral do estado de Rondônia, a única Escola Estadual a aparecer no Ranking das 10 melhores foi a Escola João Bento da Costa, ocupando o 2º lugar do Ranking. A Escola também não possui o mais alto índice de Qualificação Docente e recebe a mesma Verba per capita do PROAFI que as demais escolas estaduais. Depois de todas as análises, com a aplicação da versão adaptada do QI MCS as evidências de Capital Social Institucional apareceram. É uma

escola com cenário e recursos iguais aos de outras da rede estadual, mas a interação e o trabalho conjunto se traduzem em desempenho acima da média, colocando a Escola em um nível de desempenho acima de quase todas as Escolas Particulares, sendo superada apenas pelo Colégio Classe A. O seu “Projeto Terceirão” possui desempenho institucional superior ao compatível com o nível socioeconômico da Escola, destaca-se das outras Escolas estaduais e concorre em igualdade com as melhores escolas privadas do estado de Rondônia.

ESPAÇOS DE LEITURA E ENCANTAMENTO: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA DE PORTO VELHO (RO)

Kétila Batista da Silva Teixeira, Rafael Fonseca de Castro

Este é um projeto de pesquisa em andamento, vinculado ao um grupo de pesquisa da Universidade Federal de Rondônia, que busca planejar, implementar e avaliar uma intervenção pedagógica com vistas a (re)criar dois espaços de apoio à leitura em uma escola pública da cidade de Porto Velho (RO): laboratório de informática e biblioteca. Objetivamos, com este projeto, tornar esses espaços ambientes mediadores de aprendizagens, explorando suas múltiplas possibilidades de funções educativas. Servirão de suporte teórico à pesquisa os conceitos de mediação, instrumentos e signos de Lev Vygotsky. O estudo ao qual este texto se refere se justifica pelos baixos índices de leitura, constatados em várias pesquisas e sistematicamente nas avaliações nacionais. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo intervenção pedagógica, de acordo com a perspectiva de Damiani et al. (2013) – que está fundamentada nos pressupostos teórico-metodológicos da Psicologia Histórico-Cultural da Atividade (CHAT). Utilizaremos como instrumento de coleta de dados o questionário e, para análise dos dados, análise textual discursiva. Os sujeitos investigados serão alunos do 4º ano do Ensino Fundamental e a pesquisa está dividida em quatro etapas interventivas: 1. Aproximação com a escola (dezembro de 2017), onde foi diagnosticada a possibilidade de intervenção no laboratório de informática e na biblioteca, que estavam fechados e inativos; 2. Planejamento da intervenção, em conversa com a supervisora, a diretora e uma professora da escola (de janeiro e abril de 2018). Nesta etapa, buscamos parcerias para revitalizar esses espaços, visando a re(criar) suas possibilidades pedagógicas; 3. Implementação da

intervenção, a realizar-se mediante a organização e ornamentação dos espaços, de forma lúdica e didática, com as temáticas dos ambientes remetendo às características da Região Amazônica. Em seguida, após a organização desses espaços, realizaremos a execução de um projeto de leitura, cuja temática será “conhecer a história de Porto Velho”. Para a realização desse projeto, utilizaremos de forma articulada, os espaços re(criados) do laboratório de informática e da biblioteca, junto à sala de aula da professora que será parceira nos projetos. A temática sobre a história de Porto Velho se deve ao nosso intuito de ampliar o interesse dos estudantes pela cidade, fazendo com que conheçam, desde a primeira infância, mais e melhor a cultura e os fatos históricos da região (de maio a julho de 2018); 4. Avaliação da intervenção, etapa de coleta e análise de dados que objetiva averiguar os resultados do processo interventivo. Consiste em aplicar dois questionários iguais, o primeiro, antes dos referidos espaços estarem reestruturados e, o segundo, após a reestruturação e funcionamento dos mesmos, com o intuito de perceber a importância desses ambientes para os estudantes (de agosto a setembro de 2018). Esperamos que, após a implementação desta intervenção, esses espaços tornem-se efetivos mediadores de aprendizagens, em uma perspectiva vygotskiana, e os docentes incorporem o seu uso habitual em suas práticas pedagógicas como potencializadores de aprendizagens. Ao mesmo tempo, que os estudantes ampliem seus conhecimentos sobre a história da cidade de Porto Velho, paralelamente ao seu esperado avanço nos níveis de leitura.

CONSCIÊNCIA SOCIAL, MEIO AMBIENTE E PSICOLOGIA: O PERTENCIMENTO COMO ESTRATÉGIA AO COMPORTAMENTO SUSTENTÁVEL

Evelin Samuelsson, Gésica Borges Bergamini, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana

Introdução: O meio ambiente é um bem público universal, necessário para a sobrevivência e equilíbrio do ecossistema, porém, estamos vivenciando momentos de danos ambientais e condutas poluentes com aumento significativo. A consciência social pode favorecer o reconhecimento do papel do sujeito enquanto fator de proteção e pertencimento do meio ambiente. A vida na cidade, o afastamento dos ambientes naturais e de toda sua biodiversidade pode promover um distanciamento

da consciência social em relação à sustentabilidade. O objetivo deste trabalhou pautou-se em correlacionar o conceito da consciência social com condutas do comportamento sustentável sob o enfoque do pertencimento do sujeito. Método: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, utilizando como banco de dados o Google Acadêmicos, no qual se selecionou artigos com publicações entre os anos de 2017 e 2018, com os seguintes descritores: consciência social e meio-ambiente. Ao todo se analisou 26 artigos para a construção desta revisão integrativa da literatura. Resultado: Apesar do termo “sustentabilidade” ser recorrente em redes sociais, mídias e no próprio cenário social, observa-se a discrepância em conscientizar o sujeito urbano, que possui pouco, ou nenhum contato com o meio ambiente, ou qualquer elemento da fauna e flora ter consciência do que de fato venha ser a “sustentabilidade”. Discussão: A consciência social é necessária para que o sujeito tenha um norteamento da necessidade de cuidados que precisa ter com o meio social como um todo é não somente com o meio em sua volta. Portanto, se este sujeito conhecer de forma direta e vivencial o meio ambiente, tendo contato com os caos elencado pela ação depredativa humana, estaremos favorecendo um desenvolvimento do sentido de pertencer. O pertencimento irá correlacionar à consciência social de forma singular, desta forma, o sujeito compreenderá que ele faz parte do ecossistema e sua ação pode provocar uma reação em cadeia, uma forma de individualização da responsabilidade. Conclusão: Portanto, considera-se que se o sujeito tiver noção ampla de pertencimento ao meio ambiente, e de consciência social sobre sua conduta e ações geradas no ecossistema, ter-se-á um cidadão mais consciente de seus atos e possivelmente isso poderá favorecer para ações sustentáveis. Fazendo com que o sujeito compreenda o quanto seu papel é alicerçador em todo o processo de construção e manutenção do equilíbrio ambiental.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA – INTERFACES ENTRE EDUCADOR FÍSICO E EDUCAÇÃO INFANTIL

Victor Hugo Coelho Rocha, Hellen Cristina Pereira Moraes, Gésica Borges Bergamini, Lucineide Costa Santana

Introdução: A Educação física escolar deve-se ser discutida não somente numa perspectiva física, enquanto prática e auxilio ao corpo humano, mas deve-se ser discutida também sob um contexto cultural. E é justamente a partir desse referencial

que se discute e considera-se a Educação Física como parte da cultura humana. Vivemos em um meio onde existe uma pluralidade de sujeitos, cada um portador de seus anseios, desejos e limitações, a partir disto, torna-se necessário discutir sobre educação inclusiva, que se deve voltar para uma cidadania que seja global, livre de preconceitos, de estigmatizações e exclusão. O objetivo deste trabalho se consiste justamente na elaboração de um projeto de Ensino e Pesquisa que vise abordar a grande necessidade de políticas públicas de inclusão na educação, com ênfase neste trabalho na Educação Física. Metodologia: Utilizou-se como meio de levantamento de dados a revisão de literatura, tendo como critério de inclusão a seleção de trabalhos que contribuam com a temática proposta neste trabalho. Palavras chaves tais como: Inclusão, Educação Inclusiva, Educador Físico e políticas públicas, foram utilizados para levantamento de dados. Resultados: A interação entre professor – aluno é de fundamental importância para que uma aula de Educação Física aconteça, para isto, além de preparo físico e todas as condições físicas que se aprende que são necessárias para tal aula conceitos da psicologia como: empatia que refere-se a capacidade de se colocar no lugar do outro, respeito, compreensão e inclusão tornam-se mais do que necessários, torna-se essenciais, principalmente no que se refere-se a inclusão social daqueles que possuem limitações físicas ou até mesmo psicológicas. Discussão: Estudos sobre educação inclusiva apontam várias estratégias para as escolas minimizarem as barreiras de aprendizagem e caminhar em direção à qualidade de ensino para todos os alunos, a formação para uma escola inclusiva privilegia a prática reflexiva, a partir da realidade do professor. Uma formação de qualidade prepara os professores para a complexidade e para os desafios que se colocam à construção de uma educação inclusiva. Conclusão: Observa-se que muito ainda precisa se discutir sobre inclusão social no âmbito da educação física, muitos profissionais não tem o devido preparo para promover tal inclusão e lidar com tais tipos de situações. Através deste projeto de ensino e pesquisa abordamos justamente essa temática e necessidade e discutiu-se sobre o preparo de tais profissionais e analisar-se estratégias de inclusão social no âmbito do esporte tem sido realizado.

PREJUIZOS COGNITIVOS EM VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO

Victor Hugo Coelho Rocha, Hellen Cristina Pereira Moraes, Gésica Borges Bergamini, Lucineide Costa Santana

Introdução: Eventos estressores traumáticos são comumente vivenciados por crianças e adolescentes e podem gerar consequências negativas para a saúde mental dos indivíduos. Apesar de o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) ser o quadro mais estudado nessa população, crianças e adolescentes também podem apresentar outros sintomas associados à vivência do evento traumático. O objetivo deste trabalho é fornecer uma visão atual acerca da Terapia Cognitivo-Comportamental Focada no Transtorno de Estresse pós traumático em vítimas de abuso sexual. Metodologia: Este trabalho trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório: documental bibliográfica e qualitativa, considerando tratar-se de uma fase preliminar, na qual a finalidade é proporcionar mais informações sobre o assunto pesquisado. Resultados: A prevalência de exposição a eventos traumáticos de abuso sexual na infância e adolescência é alta podendo acarretar consequências que manifestam-se tanto a curto como a longo prazo. O TEPT é o transtorno mental mais estudado relacionado a experiências traumáticas como o abuso sexual, mas sabe-se que a sintomatologia decorrente de tal exposição é bastante variada e complexa quando se trata de crianças e adolescentes. Discussões:Os estudos de revisão fortalecem a associação entre eventos traumáticos, abordado neste trabalho, o abuso sexual, TEPT e alterações, tanto estruturais quanto funcionais, em áreas cerebrais envolvidas nos sistemas neurais de resposta ao estresse. Conclusão: O presente estudo buscou apontar as relações entre a exposição ao abuso sexual, TEPT e prejuízos cognitivos. Os estudos revisados indicam que o TEPT parece estar associado a alterações tanto estruturais quanto funcionais das áreas cerebrais relacionadas ao sistema de resposta ao estresse. Além disso, novos estudos poderão contribuir para a proposição, em relação às vítimas, de intervenções clínicas iniciais que possam minimizar os efeitos negativos do abuso sexual e do TEPT.

A FISIOTERAPIA PROMOVENDO CUIDADOS PALIATIVOS

Luiz Fernando Schneider, Daniéli Norberto, Gésica Borges Bergamini, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana, Hellen Cristina Pereira Moraes, Cristielle Joner, Patricia Caroline Santana, Evelin Samuelsson

Introdução: Os Cuidados paliativos apresentam práticas possibilitando progressos de forma positiva na vida dos clientes e familiares, que lutam contra a patologia onde provoca ameaça. No qual a patologia contraída causa fragilidade, como: física, social, psicológica e espiritual. Mesmo que o paciente esteja com uma fase avançada, no momento em que o tratamento curativo começa, promove o bem-estar, ou seja, faz com que haja aproveitando de cada momento como único. A fisioterapia entra de forma simples, proporcionando conforto, onde viabiliza a prevenção e a promoção em saúde, desempenhando uma contribuição positiva, aliviando a dor de forma sucinta e simplória. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que propõe disponibilizar importância a fisioterapia onde promove dedicação aos cuidados. A pesquisa ocorreu em artigos disponíveis nas bibliotecas online, revistas científicas, artigos referentes ao tema empregado e protocolos específicos. Resultados: O trabalho da fisioterapia objetiva-se por produzir um grande valor, desenvolvem técnicas e posicionamento que ajuda na manutenção das vias áreas, relaxamento da musculatura acessória, exercícios físicos para o combate do imobilismo, técnicas de controle principalmente da ansiedade, nervosismo e mantendo a pressão arterial normal, com o intuito do cliente se sentir bem. Discussões: Os métodos de tratamentos utilizados na oncologia envolvendo a equipe multidisciplinar são benéficos em clientes com câncer. Conclusão: Para tanto é respeitável a estes profissionais adaptar as referências éticas e fisiológicas presentes na intervenção terapêutica, como conversar a comunicabilidade entre pacientes e profissionais, conservar cuidadosamente a liberdade funcional e a confiança dos clientes até o momento da morte, para que tenha sempre esperança.

USO DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS EM HUMAITÁ-AM

Daniele do Nascimento Ferreira, Guilherme Abadia dos Santos, Caroline Mendonça Leite

As aulas experimentais são essenciais para que os alunos tenham um aprendizado eficiente e estruturado em diversos cursos, principalmente na área das

Ciências, nas aulas práticas avaliam resultados, testam experimentos e, assim, exercitam o raciocínio, solucionam problemas e são estimulados ao desafio. O presente projeto visou avaliar nas escolas estaduais do Município de Humaitá/AM, a existência, a utilização de aplicações de aulas experimentais no Laboratório de Ciências. Visitadas as escolas, este estudo foi submetido a metodologia tipo qualitativa, na qual pretendeu-se interpretar as respostas dos questionários e entrevistas dos professores e gestores. O levantamento dos dados foi feito mediante tabulação e elaboração de gráficos no programa Excel e Procedimentos interpretativos das respostas dos professores no questionário e na entrevista com gestores. Essas duas formas de análises conciliaram referenciais bibliográficos para apresentar dados relevantes acerca do assunto tratado nesta pesquisa. Diante dos resultados verificou-se que existem fatos que interferem no processo ensino-aprendizagem devido à escassez de matérias didáticos no laboratório onde é necessário discutir novos métodos com os docentes, com objetivo de estabelecer um trabalho que contribua, de forma eficaz para o ensino de ciências.

ISOLAMENTO DE UMA FOSFOLIPASES A2 DO VENENO DE BOTHROPS BRAZILI.

Dhilly Carvalho Almeida, Claudia Oliveira Siqueira, Leonardo azevedo calderon

Introdução: Os venenos de serpentes possuem cerca de 90% do peso seco em proteínas que são responsáveis por efeitos locais e sistêmicos do envenenamento, sendo que as fosfolipases A2 (PLA2) podem representar de 30-60% das enzimas encontradas no veneno de algumas espécies. Essas moléculas foram encontradas também no veneno de B. brazili, no entanto, existem poucos estudos relatando a caracterização dessas fosfolipases. Objetivo: Por esse motivo, este trabalho teve como objetivo isolar uma fosfolipase A2 (PLA2) do veneno da serpente Bothrops Brazili para posterior caracterização biológica. Metodologia: O procedimento de fracionamento foi realizado por meio de cromatografia utilizando uma coluna de gel filtração Superdex G75. As frações obtidas foram submetidas a processo de rotaevaporação, ressuspendidas em H2O Milli-Q e quantificadas pelo método DC protein. Em seguida, todas as frações foram analisadas por eletroforese monodimensional SDS-PAGE 12,5% e posteriormente testadas quanto à atividade

fosfolipásica utilizando como substrato o ácido 4-nitro-octanoiloxibenzóico (4N3OBA). A fração ativa para atividade fosfolipásica foi aplicada a cromatografia de fase reversa em coluna C18 Discovery para obtenção da molécula isolada. Resultado: No processo de fracionamento por Gel filtração, foram obtidas oito frações nomeadas de F1 a F8. O perfil eletroforético demonstrou bandas com padrão de peso molecular semelhantes às PLA_2 descritas para venenos de serpentes. A fração F4 demonstrou-se enzimaticamente ativa quando testada frente ao substrato 4N3OBA. Uma PLA2 com atividade semelhante à Asp-49 foi obtida a partir da fração F4 por meio de cromatografia de fase reversa. Discussão: Embora existam poucos estudos descrevendo o perfil venômico de B. brazili, a literatura relata uma PLA2 Asp-49 obtida a partir do veneno dessa espécie com capacidade anti agregação plaquetária. Conclusão: Com os resultados obtidos até o momento, é possível concluir que o veneno de B. brazili possui uma PLA2 enzimaticamente ativa que pode ser isolada pela combinação de cromatografia de gel filtração seguida de cromatografia de fase reversa. A molécula obtida foi liofilizada e armazenada para posterior caracterização biológica.

ESCOLARIZAÇÃO DA INFÂNCIA E IMPRESSOS: LEVANTAMENTO DE FONTES PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA HISTÓRIA (1940-1980)

Marijane Silveira da Silva

Esta pesquisa tem como objetivo levantar fontes para a construção da história da escolarização da infância por meio dos impressos rondonienses no período de 1940 a 1980. A baliza para leitura dos jornais com este recorte temporal tem como fundamentos a criação do Território Federal do Guaporé em 1943, a criação do Departamento de Educação através do Decreto Territorial n. 13, de 10 de abril de 1944 e a transformação do Território em Estado em 22 de dezembro de 1981. Os procedimentos metodológicos centraram-se na pesquisa bibliográfica e documental para suporte e fundamentação teórica. Realizada por meio de investigação, localização, reunião, seleção, organização e analise dos dados coletados, com ênfase para aspectos relacionados à escolarização da infância pela ótica da imprensa periódica em circulação no estado no período delimitado. Portanto, faz-se necessário conhecer os títulos dos periódicos e percorrer os principais acervos do estado para

levantamento das fontes, como o Museu da Memória de Rondônia, acervo da Secretaria de Educação Estadual, Centro de documentação da Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG) e Biblioteca Municipal Cecília Meireles. Com as fontes localizadas iniciou-se um processo de catalogação, utilizando dois tipos de fichas: a primeira, contendo a referência bibliográfica completa segundo as normas da ABNT, bibliotecas ou arquivos em que a fonte se encontra disponível, o período abrangido pelas informações que contém as expressões-chave do conteúdo e as áreas da Educação que dela podem servir-se; a segunda, destinada à identificação do documento: assunto, tipos, legibilidade, estado do documento e as áreas que dele pode servir-se para a pesquisa. Após a catalogação das fontes, em fichas próprias, a pesquisa foi direcionada para outra fase: a informatização das informações coletados, via alimentação com programa de computador, que servirá de base para a elaboração de um Catálogo Digital e para a preservação da memória da educação da infância do estado de Rondônia.

A RELAÇÃO ENTRE ORTOGRAFIA E FONOLOGIA NA ESCRITA DA INTERNET

ELAINE PORTO CHIULLO, Natália Cristine Prado

A presente pesquisa tem como objetivo observar e analisar palavras do chamado “internetês”, considerando que alguns desses vocábulos podem apresentar processos fonológicos que ocorrem porque o enunciador, conscientemente ou não, modifica a ortografia oficial, para transmitir a realidade fonética de usos informais da língua portuguesa, numa tentativa de aproximar-se da fala, muitas vezes, para transmitir humor ou direcionar a pronúncia dos leitores. O *corpus* selecionado para análise é composto de palavras que apresentam estilização de sua grafia coletadas a partir de memes e de comentários de usuários presentes em páginas das redes sociais *Facebook e Twitter*. O levantamento acontece mediante observação de palavras estilizadas encontradas em postagens e comentários públicos feitos em alguns grupos de *Facebook,* tais como: “LUST FOR LDRV” e “Laranjo Memes”. No *Twitter*, os dados foram coletados a partir dos perfis “luscas”, “otariano” e “Maisa Silva”. Até o momento, as pesquisas e observações revelam que o internetês é composto de variadas formas de estilização de palavras e não se resume a apenas a abreviação das palavras, afinal,

essa prática é apenas um dos recursos de escrita usados. Com relação a mudanças gráficas, observa-se o abandono da acentuação, o acréscimo ou a repetição de vogais e consoantes e troca de letras. Veja o exemplo do comentário de um usuário do *Facebook* no grupo “LUST FOR LDRV”: “PODE ME LEVAR DEUSX”, na grafia da palavra “DEUSX” ocorre o acréscimo da letra “X”, numa na tentativa de representação do som “chiado”. A letra “S”, em posição final de sílaba, pode ser realizada como uma fricativa alveolar desvozeada, em variedades como a paulista, ou como uma fricativa alveopalatal desvozeada, em variedades como a carioca. A partir desse fato, pode-se formular a hipótese de que, o acréscimo da letra “X” em “DEUSX” pode ser interpretado como um direcionamento para uma pronúncia com a fricativa alveopalatal desvozeada, tendo em vista que a letra “X” representa esse som em outras palavras, como em "xícara”. Outra ocorrência aparece com troca das letras iniciais de sílabas para representar alguém com dificuldade da fala por motivos de rinite ou gripe, como em “beu teus”, em que, além do ensurdecimento do [d], consoante vozeada que passa a [t], em “Deus”, observa-se a troca da consoante bilabial nasal de “meu” pela bilabial oclusiva, representando a dificuldade de produção de sons nasais por conta das narinas entupidas. Com base nos dados levantados até o momento, já é possível inferir que a escrita nas redes sociais não apresenta como característica apenas a economia de caracteres para agilizar a comunicação, mas também traz estilizações vocabulares que servem para representar a relação entre a oralidade e a escrita. Assim, esperamos com este trabalho contribuir para os estudos sobre o português brasileiro expresso em textos da internet, mostrando a complexidade dessa escrita, contrapondo o senso comum de que se trata apenas de uma escrita abreviada e sem regras.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DA ZONA RURAL DE PORTO VELHO/RO

Gabrielle Fernandes da Silva Arújo, Ketila Batista da Silva Teixeira, Rafael Fonseca de Castro

No atual cenário da Educação em zonas rurais na Região Norte do Brasil, é necessário voltar os olhos para essa área, entender, compreender e fortalecer o ensino ofertado. Consideramos importante a realização de projetos voltados para a Educação do Campo, para que estudantes e professores sejam valorizados e a

didática volte-se às peculiaridades culturais de cada escola. Defendemos que é necessário enriquecer as práticas pedagógicas para que os estudantes da Zona Rural não somente concluam a Educação Básica, como se tornem cidadãos participativos e críticos socialmente. Este trabalho é parte de um projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), vinculado a um grupo de pesquisa da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), que tem como objetivo diagnosticar para planejar, implementar e avaliar intervenções pedagógicas em escolas públicas da Zona Rural de Porto Velho, visando ao aprimoramento didático-pedagógico nessas instituições. Buscamos contribuir com os processos de ensino e de aprendizagem nessas escolas, estabelecendo um sistema de diálogo e colaboração entre Universidade e Escola Pública, produzindo conhecimento científico em Educação a partir das intervenções realizadas. A pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo intervenção pedagógica, na perspectiva defendida por Damiani et al. (2013). Esses autores explicam que o objetivo desse tipo de pesquisa é gerar conhecimento para a aplicação prática e/ou dirigido à solução de problemas educacionais concretos específicos. Eles defendem o uso do termo intervenção para denominar pesquisas na área pedagógica que se baseiem em mudanças introduzidas em processos educacionais, com base em um dado referencial teórico e com o propósito de melhorar tais processos, avaliados ao final. Este projeto perpassa as seguintes etapas: aproximação com as escolas, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação das intervenções. Neste trabalho, abordaremos a intervenção realizada em uma das duas escolas com as quais estabelecemos parceria de colaboração, que teve o intuito de revitalizar o espaço da biblioteca. Após o aceite da escola em realizar o projeto, foram feitas visitas com o objetivo de diagnosticar a situação do referido espaço. A implementação da intervenção ocorreu mediante as seguintes ações: limpeza do ambiente, avaliação dos computadores, instalação de televisão com entrada USB, disponibilização de internet cabeada em todos os computadores, higienização e triagem dos livros, reorganização do acervo e criação de um novo layout – que contempla três ambientes: laboratório de informática, canto da leitura e espaço de convivência e pesquisa. Para avaliar a intervenção, foi realizado um questionário com todos os professores da escola, buscando entender suas visões sobre a importância da biblioteca para a escola. O projeto está na fase de análise dos dados coletados

com os questionários, sendo os resultados publicados nos futuros trabalhos. Esperamos que esse projeto contribua para aprimorar as atividades pedagógicas interdisciplinares na escola, com mais recursos e incentivo ao hábito da leitura, valorizando os estudantes e tornando a biblioteca escolar um lugar mais atrativo e mediador de aprendizagens.

NOMES SOCIAIS DE PESSOAS DA COMUNIDADE LGBT RONDONIENSE: QUESTÕES DE IDENTIDADE LINGUÍSTICA E DE GÊNERO

Josias Alves de Souza, Natália Cristine Prado

O objetivo desta pesquisa é investigar como a escolha de um nome social afeta a expressão linguística e de gênero da comunidade de Gays, Lésbicas, Travestis e Transexuais (LGBTT), buscando estabelecer uma ligação entre questões culturais/sociais e linguísticas. Este estudo, em andamento no Mestrado em Letras da Universidade Federal de Rondônia, procura, principalmente, observar as mudanças morfológicas que ocorrem com a adoção de nome social por transgêneros do Estado de Rondônia. Como objetivos secundários, pretende-se observar se ocorre a estilização da ortografia do nome social e se ele segue padrões sonoros do Português Brasileiro ou se inspira em padrões silábicos-entoacionais estrangeiros. Trata-se de uma pesquisa qualitativa-quantitativa realizada a partir de questionário semi-estruturado composto de 30 (trinta) perguntas fechadas ou de múltiplas escolhas distribuídas em autorização, identificação legal, questões de identidade linguística, de identidade de gênero e de apoio, redigido na ferramenta Google Forms e que teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa fazendo constar de Termo de Livre Consentimento e Esclarecido-TLCE, além de Cartas de Anuência de Instituições de defesa dos Direitos da pessoa LGBTT. Os nomes sociais coletados são estudados, sobretudo, a partir das teorias linguísticas da morfologia (Jota, 1981; Monteiro, 1991; Câmara Júnior, 1968, 2011; Basílio, 2017; Rocha, 2008); e da fonética e fonologia (Massini-Cagliari, 2007, 2008; Cagliari, 2008). Em uma análise preliminar de 20 nomes coletados até o momento, observa-se que 89% dos participantes preferem ser tratados com o determinante, artigo definido, do novo gênero, como forma de representar na linguagem sua verdadeira identidade de gênero. Quanto à morfologia

dos nomes sociais, as considerações preliminares são de que 60% dos nomes sociais não apresentam relação morfológica com o nome civil, como em Átila que adota o nome social Monique e 40% apresentam considerável semelhança morfológica. Dentre os que têm relação morfológica, 50% realizam acréscimos/mudanças nos elementos mórficos e silábicos finais como em Gilmar e Gilmara; 38% em um processo de braquissemia por mecanismo de apócope, eliminando-se a sílaba final em uma abreviação vocabular como em Isaque e Isa; 12% na neutralidade da sílaba final do nome social seguida de uma estilização do nome, a exemplo de Bruno e Brune. Com relação aos nomes artísticos coletados, observa-se que 100% não apresentam relação morfológica com o nome civil como em Welisson que adota pseudônimo Potty Paolla. Ressalta-se a importância de uma abordagem linguística do tema com vista a uma reflexão que contribua para uma discussão do nome social de pessoas transexuais. No campo social, espera-se que o estudo colabore para que a sociedade compreenda a necessidade de aceitação e de respeito a esses sujeitos bem como contribua para a remoção dos arames-farpados que separam seres humanos da sua dignidade.

PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PEPTÍDEOS BIOATIVOS COM ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA DO VENENO DE SERPENTES DE BOTHROPS JARARACA

Pamella Ferreira, Cleópatra Caldeira, Iolanda Oliveira, Roniele Monteiro, Jeane Moraes, Leonardo Calderon

Os proteomas presentes nos venenos de serpentes do gênero Bothrops são compostos por uma variedade de proteínas e peptídeos, nos quais possuem efeitos intrínsecos com inúmeras atividades biológicas. Dentre esses compostos, os peptídeos acabam sendo uma fonte promissora de modelos estruturais, com potencial para o desenvolvimento de agentes terapêuticos. O objetivo deste trabalho é purificar e caracterizar os peptídeos bioativos do veneno de *Bothrops jararaca* com ação antiparasitária. A purificação do veneno de *B jararaca*, foi realizada por cromatografia de troca catiônica em coluna CM Sepharose e cromatografia em Fase reversa C18, monitorada em uma absorbância de 280 e 215 nm, a massa molecular relativa foi avaliada por eletroforese monodimensional em gel de poliacrilamida 12,5% (SDS-PAGE) e subsequentemente submetidas à dosagem pelo método DC protein.

Posteriormente as frações obtidas na troca catiônica foram submetidas a uma filtração em filtro Amicon com corte molecular de 3 kDa. A partir da cromatografia de troca catiônica, foram obtidas 12 frações, nomeadas de F1 a F12, o SDS-PAGE mostrou massas moleculares na faixa de 10 a 75 kDa, seis frações identificadas como F2, F3, F6, F7, F11 e F12 foram destinadas ao fracionamento molecular por filtro Amicon de 3kDa, obtendo-se frações de massa proteica acima de 3kDa e abaixo de 3kDa, foi realizado uma cromatografia em Fase reversa C18 utilizando a fração F2 proveniente da cromatografia em CM Sepharose por apresentar alto percentual proteico. Muitos estudos constatam que veneno de serpentes possuem moléculas ativas e com comprovado potencial biotecnológico, inicialmente é necessário identifica-las, os resultados aqui obtidos mostram primeiramente o fracionamento parcial do veneno bruto, com foco no isolamento de peptídeos ativos. O fracionamento está sendo realizado com sucesso, obtendo-se frações que precisam ser submetidas a novos passos cromatográficos para isolamento total das moléculas de interesse.

A AÇÃO DOS TUTORES NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: ORIENTADORES E MEDIADORES DO PROCESSO EDUCATIVO

Josiane Priscila Carvalho, Antônio de Pádua Nunes Tomasi

A Pedagogia da Alternância, também nomeada Formação em Alternância, é uma proposta pedagógica baseada nos períodos alternados entre a escola e a comunidade na qual o estudante está inserido. Neste movimento privilegia-se a reflexão e a ação das vivências de modo a integrar o ensino e focá-lo nas necessidades de aprendizagens dos estudantes, conforme os diversos contextos do trabalho e da vida no campo. Entre os objetivos dessa Pedagogia está a formação integral, envolvendo os aspectos humanos, sociais, científicos e políticos. Neste cenário encontra-se o tutor, que além de lecionar os conteúdos das diversas disciplinas escolares e técnicas, também é responsável por acompanhar o desenvolvimento global dos aprendizes. A pesquisa, ora apresentada, foi baseada em estudos que afirmam que há características específicas do educador na Formação em Alternância, pois a proposta educativa propõe uma partilha no poder educativo (BEGNANI, 2003; GIMONET, 1999). E, ainda, que a ação dos tutores tem características técnico-pedagógicas de formação, envolvendo outras atividades de acompanhamento pessoal e coletivo. A

pesquisa teve como objetivo analisar a prática pedagógica dos tutores em uma escola onde essa modalidade de formação é oferecida, no caso, a Escola Família Agrícola Paulo Freire, localizada no munícipio de Acaiaca em Minas Gerais. Para tanto foi utilizada uma metodologia qualitativa, por meio de observação participante, entrevistas e análises de documentos. Os resultados mostraram que o tutor participa dos vários aspectos da formação do estudante: questões escolares, familiares e relações de e no trabalho. Ele exerce, também, o papel de mediador entre o jovem e a sua família. A relação dele com os estudantes se mostrou próxima e afetiva. Eles, ainda, orientam e acompanham os aprendizes em suas vivências em grupo, atuando em diversos planos e funções. Notou-se, ainda, por meio da observação e das entrevistas, que a atuação dos tutores é contrária a concepção de Educação Bancária, que segundo Freire (1982) ocorre quando o saber é transmitido para o educando, que apenas o recebe sem questionar, reduzindo-o a um espectador, sem que ocorra diálogo e critica em relação ao conhecimento. Na alternância os saberes dos livros e dos docentes não são os únicos prestigiados, os conhecimentos construídos levam em consideração as vivências familiares, sociais e profissionais dos jovens. Finalmente foi notada que a prática pedagógica dos tutores é baseada na provocação, na mediação e na organização. Eles são animadores do processo educativo, sempre motivando os jovens em seus descobrimentos e, ainda, conselheiros e orientadores dos estudantes.

ESPAÇO GEOGRÁFICO SUSTENTÁVEL: QUINTAIS AGROFLORESTAIS NO PCA FORMIGUINHA

Claudia Cleomar Araujo Ximenes Cerqueira

Introdução: O quintal agroflorestal é reconhecido sistema de produção que contribui com a economia local e com a construção de espaços geográficos sustentáveis. Trata do plantio de espécies de grande porte entre perenes e semi-perenes, bem como a de plantas ornamentais e criação de animais domésticos no entorno a casa de uma propriedade rural. A estes quintais é atribuído à segurança alimentar, com o excedente gera renda ao agricultor. Tem função ecológica resgatando a umidade do solo, atrativo a pequenos animais. No contexto, o estudo realizado tem como objetivo identificar a influência dos quintais agroflorestais no

Projeto Casulo de Assentamento Formiguinha (PCA Formiguinha) na economia local, no ano de 2015/2016. Metodologia: Utilizou-se do método hipotético-dedutivo. A técnica é a de entrevista; observação in loco e o trato com os dados foi misto, quantitativo e qualitativo. Resultados: a) Não há implemento de técnicas agrícolas e as mudas são adquiridas com os visinhos, ou que trazem de outras localidades; b) As espécies comuns encontradas são 38. Localizadas, 100% são: banana; coco; laranja; limão; ponkan. 95,28% Biriba; 96,81 goiaba; c) O cultivo é de: frutas; leguminosas; verduras, temperos e grãos; d) A força motriz advêem de aluguéis de maquinários advindos de outras localidades; e) Em 82% das chácaras, o cultivo é escasso, devido à saúde precária dos proprietários; falta de mão de obra e água, a qual comumente é de poço caseiro e semi-artesiano; f) Das chácaras pesquisadas 79,24% encontram-se quintais agroflorestais com importantes características que mostram sua atuação na contenção da queimada e de outras formas de desmatamento. g) O comércio da produção excedente, distribuem com familiares e amigos mais próximos e vendem o resto para pessoas que vão até a chácara. Parte vai para os animais. A produção para consumo da família é maior do que a disponível para venda. Discussão: A prática de cultivos em quintais agroflorestais contribui com a diminuição de áreas desmatadas, pois, em curto tempo a vegetação passa a predominar, transformando o cenário desnudado em belas paisagens. Devido a diversidade de espécies em curto espaço, dá cor e aromas diversificados, atrativos para diversas espécies da fauna local. Com o plantio no entorno das residências no PCA Formiguinha, no ano de 2015/2016, a economia era de aproximadamente de 90%, pois, a aquisição de produtos industrializados, ficava mais para a parte de produtos de limpeza e higiene pessoal. E poucos produtos alimentícios eram adquiridos. A base maior é a de troca entre os chacareiros, da produção excedente e, distribuição para os familiares. Conclusão: Pelo elencado, se destaca que os quintais agroflorestais tornam a produção familiar sustentável ao mesmo tempo em que contribui com a recuperação da área explorada. Vale pontuar que o passivo ambiental é muito alto, pois com o desmatamento a diversidade ambiental é expelida do seu espaço original. Com o cultivo de algumas espécies de frutíferas e outros perenes e semi-perenes é possível transformar o passivo em ativo ambiental, ajudando na elevação do ambiente natural e do novo espaço geográfico e socioeconômico.

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E SISTEMA PRODUTIVO SUSTENTÁVEL DE INTERESSE REGIONAL NO CENTRO SUL DO ESTADO DE RONDÔNIA

Suellen Fernanda Mangueira Rodrigues, Leonardo Ribas Amaral, Marcos Antonio de Souza, Sheila Noele Moreira, Paulo Henrique Bonavigo, Marcelo Lucian Ferronato

A recomposição florestal de áreas degradadas é um mecanismo essencial para a conservação dos recursos hídricos e manutenção dos serviços ecossistêmicos, que aliada à produção de alimentos através da agrobiodiversidade é o caminho para o desenvolvimento da agricultura sustentável. Desta forma o presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento de espécies florestais e agrícolas de interesse regional com potencial para recuperação de áreas degradadas e formação de sistemas produtivos sustentáveis. As informações foram obtidas por meio de ficha/questionário com perguntas abertas e fechadas, do qual constavam 60 espécies pré-selecionadas de acordo com sua ocorrência local, importância para biodiversidade e habitats naturais, importância ecológica no processo sucessão, aceitabilidade pelos agricultores, viabilidade de produção de mudas e desenvolvimento destas em campo, o grupo pesquisado foi composto por agricultores (as) e instituições que representam a agricultura familiar no estado. Para tal, utilizou-se como área de estudo os municípios de Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Novo Horizonte D'Oeste, Cacoal e Nova Brasilândia D'Oeste. Foram selecionadas e indicadas 83 espécies florestais e agrícolas indicadas com potencial para recuperação de áreas degradadas e formação de sistemas produtivos sustentáveis distribuídos em 33 famílias botânicas. Sendo, Lauraceae (1 espécie), Anacardiaceae (3), Annonaceae (1), Apocynaceae (2), Arecaceae (5), Bignoniaceae (4), Bixaceae (2), Boraginaceae (1), Burseraceae (1), Caryocaraceae (1), Clusiaceae (1), Ebenaceae (1), Euphorbiaceae (2), Fabaceae (20), Lamiaceae (2), Lauraceae (1), Lecythidaceae (2), Leguminosae-Caesalpinioideae (1), Malpighiaceae (1), Malvaceae (8), Meliaceae (2), Mimosaceae (1), Moraceae (2), Myrtaceae (5), Oxalidaceae (1), Passifloraceae (1), Piperaceae (1), Rhamnaceae (1), Rubiaceae (1), Rutaceae (5), Sapindaceae (1), Sapotaceae (1) e Urticaceae (1). As famílias citadas apresentam plantas das mais diversas importâncias

para a manutenção do ambiente e dos seres vivos, tais como alimentícias, medicinal, econômica, fixação de nitrogênio atmosférico, evapotranspiração, sequestro de carbono, potencial apícola, recuperação e fertilidade do solo, ciclagem de nutrientes, controle climático, manutenção da fauna e dos recursos hídricos. Desta forma as espécies selecionadas apresentam potencial para recuperação de áreas degradadas e formação de sistemas produtivos.

A PROPRIEDADE INTELECTUAL E SUA RELAÇÃO COM A INDÚSTRIA CRIATIVA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM PROPRIEDADE INTELECTUAL

Tatiane Gonçalves de Lima, Clarice Marinho Martins

Introdução: A proteção da Propriedade Intelectual (PI) pode representar um relevante patrimônio, quer material, quer imaterial, para as empresas, sobretudo para todas as que se encontram relacionadas com as Indústrias Criativas. Diante disso, faz-se necessário analisar a produção acadêmica acerca de tal área nos principais programas de pós-graduação em Direito em oito universidades do Brasil, por meio da técnica da Bibliometria. Como a Propriedade Intelectual abrange diversos aspectos da Indústria Criativa, relevantes se tornam a pesquisa e a análise dos principais temas investigados nesse ramo no universo acadêmico no Brasil entre 2012 e 2016. Metodologia: Como o presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliométrica, ou seja, uma investigação que busca analisar o perfil da produção acadêmica sobre a Propriedade Intelectual com aplicação à luz das leis da bibliometria, para a realização deste estudo optou-se pelo método indutivo, partindo-se da análise individual das teses e dissertações de oito instituições de ensino superior do Brasil, para daí inferir uma possível verdade sobre a produção acadêmica com tema baseado na Propriedade Intelectual. Resultados: Com a pesquisa foram encontrados um total de 1977 trabalhos entre teses e dissertações dos programas de pós-graduação em direito no período de 2012 a 2016. Destes, apenas 17 trabalhos tinham como tema as questões relacionados a propriedade intelectual. Isso demonstra que ainda são poucos os estudos acerca da propriedade intelectual no Brasil, entre as melhores universidades do programa de pós-graduação em direito, segundo dados da CAPES. Discussão: Dispondo dos dados, foi possível observar a variedade de trabalhos do

programa de pós-graduação em Direito das entidades objeto deste estudo. Naqueles trabalhos coletados foi apontado como fator positivo o quesito relacionado a novas tecnologias e inovação. Os autores demonstraram preocupação com os trâmites jurídicos acerca da propriedade intelectual. Não foi à toa que propriedade intelectual foi a palavra-chave mais citadas entre os 17 trabalhos. Outro fator interessante chamou atenção na análise dos dados, uma das obras mais referenciadas a do autor Castells, não faz parte diretamente da área de direito, com isso respondendo ao problema desta pesquisa sobre a questão da relação existente entre Indústria Criativa e Propriedade Intelectual. Conclusão: Os estudos sobre a propriedade intelectual remetem realmente ao conceito de Indústrias Criativas, autores como Madeira (2014) e Howkins (2013), também demonstraram isso em trechos deste estudo. Isso significa dizer que o estudo sobre propriedade intelectual deve caminhar juntamente com os estudos da Indústria Criativa. Este trabalho também pretende contribuir com pesquisas futuras sobre propriedade intelectual e Indústrias Criativas. Trazendo novas perspectivas sobre as duas temáticas, visto que, nos programas de pós-graduação de Direito das instituições com as maiores notas em 2017.2, segundo a CAPES, ainda possuem poucos trabalhos sobre esses conceitos. Assuntos esses que vem a cada dia demonstrando maior crescimento nos segmentos empresariais e educacionais do país, se fazendo assim necessária, maior investigação por parte dos profissionais de direito e outras áreas.

APOIO A APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA: A PRÁTICA DE MONITORIA EM MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO CONCOMITANTE

Yasmin Desmorest Passos, Patricia Feitosa Basso Miranda, Danielli Vacari de Brum

Serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula, a atividade de monitoria visa fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando-se uma prática cada vez mais relevante, onde a figura do aluno-monitor tende a funcionar como um elo entre o professor e o aluno. Tal prática já amplamente utilizada no ensino superior, ainda apresenta poucos trabalhos no ensino médio técnico concomitante. Acolhendo essa demanda, este projeto destinou-se a receber

um quantitativo de aproximadamente 80 alunos do IFRO Porto Velho/Zona Norte de agosto a dezembro do ano de 2017, atendidos por alunos-monitores do curso subsequente de Administração e Finanças também da Instituição. Formaram-se quatro turmas, duas em turno matutino e duas em vespertino, onde os alunos se encontravam com os alunos-monitores, semanalmente, fora de suas atividades regulares, durante 4 horas para rever os conteúdos abordados, tirar dúvidas conceituais, resolver exercícios e trabalhar com a calculadora científica, adquirida com verba do próprio projeto. A coordenadora e a colaboradora, em reuniões periódicas, orientavam os alunos-monitores quanto à forma de trabalho, a qual não devia ser no sentido de reproduzir as explicações dadas em sala de aula, mas sim de explicar de forma mais detalhada, dando tempo para que o aluno desenvolvesse o seu raciocínio e produzisse significado para aqueles conceitos que ainda eram abstratos. Os alunos-monitores deveriam fazer anotações sobre as dificuldades encontradas pelos alunos e o avanço que os mesmos tivessem a partir desses encontros. Dessa forma, o presente projeto visou contribuir para a melhoria do ensino-aprendizagem na disciplina de Matemática Financeira, através da atividade de monitoria, extremamente relevante nas condições atuais de ensino, devido ao grande volume de conteúdos a serem trabalhados e a falta de conhecimentos básicos anteriores. Através da atividade de monitoria podemos evidenciar que as interações entre os alunos, podem mobilizar processos, tanto no que se refere aos conteúdos, quanto aos modos de convivência entre as pessoas. Isto significa que os alunos-monitores ensinaram outros alunos e aprenderam, negociaram papéis entre eles, orientaram, apoiaram, deram respostas e inclusive avaliaram e corrigiram a atividade do colega com o qual dividiram a parceria do trabalho de monitoria. Também observamos: melhorias no desempenho escolar, tanto dos monitores quanto dos alunos participantes do projeto; redução da reprovação e possível evasão; auxílio na supressão das deficiências de conhecimentos necessários para o perfeito entendimento de conteúdos relacionadas à disciplina de Matemática Financeira e no processo de ensino e aprendizagem como um todo.

BIBLIOTECA ESCOLAR: QUAL A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DE PORTO VELHO-RO?

Aldinéia Souza do Nascimento Reis, Jussara Santos Pimenta

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os dados parciais coletados no período de agosto de 2016 até dezembro de 2017, referentes à formação dos profissionais responsáveis pela biblioteca escolar. A pesquisa de campo foi realizada em 32 escolas estaduais do município de Porto Velho (RO), no período supracitado, como parte das atribuições de bolsista de Iniciação Científica da Fundação Rondônia – FAPERO. É sabido que o município de Porto Velho carece de informações sobre as bibliotecas das escolas públicas, tanto municipais quanto estaduais, sendo assim, o GRUPO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR HISTÓRIA E MEMÓRIA – MNEMOS da Universidade Federal de Rondônia, com o apoio e suporte da Fundação Rondônia – FAPERO pesquisa a biblioteca escolar sob diferentes perspectivas, tais como: o número real de bibliotecas, a composição dos acervos, o efetivo atendimento aos objetivos educacionais, a relação entre os Projetos Políticos-Pedagógicos e as bibliotecas, a formação dos profissionais que atuam nas bibliotecas, dentre outros. A formação dos profissionais é um dado relevante para o sucesso ou insucesso de uma biblioteca escolar, uma vez que esse profissional é quem organiza e planeja o espaço e as ações necessárias para oferecer informação à comunidade escolar. Se o seu trabalho é competente, proporciona um impacto positivo na formação de novos leitores. Com o levantamento de dados foi possível diagnosticar que os profissionais que atuam nas bibliotecas escolares não estão capacitados para tal função. São profissionais que estão em período de readaptação por algum problema de saúde e em vésperas da aposentadoria. Algumas escolas sequer dispõem desse profissional para agilizar o trabalho na biblioteca. Esta ainda é vista por muitos gestores e profissionais como um local de “descanso”, então os profissionais sob a sua responsabilidade são remanejados, até que se recuperem ou são profissionais em desvio de função. Muitos sequer tiveram em sua formação disciplinas que discutissem a questão da leitura, como aqueles licenciados em Física, Matemática, Biologia, Educação Física, e outras licenciaturas. Dessa forma, o presente trabalho aborda que

tipo de formação possui esse profissional e que tipo de formação continuada é oferecida ao professor/profissional de biblioteca das escolas públicas, para que estejam aptos ao atendimento, a atuar como mediadores, auxiliando os usuários nas pesquisas, amparando o ensino e a aprendizagem e a buscar respostas para o enfrentamento destas, ou algumas destas questões. São indagações que perpassam todas as gestões e não estão equacionadas ainda, interferindo diretamente na formação dos educandos de forma significativa, fazendo-nos crer que a falta de alunos que leem por prazer está cada vez mais dificultada e a condição das bibliotecas escolares e dos profissionais que nela atual são definidoras desse fracasso ou sucesso. O cumprimento da Lei 12.244/10, que regulamenta as bibliotecas escolares, bem como a formação e a atuação dos seus funcionários pode representar um avanço significativo na questão do atendimento à clientela, sobretudo os do Ensino Fundamental e Médio, fato que nos deixa mais esperançosos, os que querem alunos leitores e que principalmente leiam por prazer e não por obrigação.

ESTATÍSTICA NA AGRICULTURA: INFORMATIVOS E EXPERIMENTAÇÃO ACERCA DO PH DO SOLO NA GERMINAÇÃO DE CULTURA

Douglas Willian Nogueira de Souza, Alan Ferreira Leite de Lima, Dayanne de Souza Carvalho, Kayke Ruan de Oliveira Melo, Mateus Pinheiro Florindo, Aurelio Diaz Herraiz

Introdução: A ligação entre a estatística e o cultivo tornaram-se hoje uma importante ferramenta para uma produção eficiente. Com o auxílio da estatística, o agricultor pode responder questões pertinentes a sua prática no campo. Assim, foi oferecido um minicurso que teve como objetivos apresentar medidas estatísticas amplamente utilizadas na análise de germinação de culturas e pH do solo, por meio do uso da calculadora científica, explorar acerca da importância destes na agricultura e fornecer aos participantes subsídios para escolher a amostra de solo mais adequada ao plantio de uma determinada cultura. Metodologia: No dia 31 de outubro de 2017, foi realizado um minicurso com 16 participantes sobre o uso da estatística na agricultura, ministrado na XIV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia - IFAM, campus Humaitá – AM. Quanto à caracterização da pesquisa, segundo Gil (1989), utilizou-se abordagem qualitativa,

com caráter experimental, descritivo e bibliográfico. Para coleta e análise de dados usou-se a técnica da observação participante e foi realizada comparação com a literatura. Resultados: Com relação ao uso da calculadora científica, para o cálculo de média aritmética, mediana, desvio padrão e coeficiente de variação, constatou-se que 31,25% apresentaram dificuldades quanto à operacionalização da calculadora, à simbologia matemática, a inversão do ponto e da vírgula e à interpretação dos resultados. Ao serem questionados acerca da escolha da amostra de solo mais adequada ao plantio de uma determinada cultura, todos os alunos responderam e justificaram de forma correta. Discussão: Com base nos resultados obtidos, pôde-se perceber que, mesmo com a disponibilidade da tecnologia, ainda persiste o distanciamento entre a relação do dispositivo e a contextualização social e acadêmica dos estudantes. Dos 31,25% dos alunos que apresentaram dificuldades, 3 eram alunos do curso Técnico em Secretariado e 2, do 2º período de Agronomia e Matemática e Física, respectivamente. Assim, é possível inferir que o perfil desses participantes e o contato direto ou não com os conceitos apresentados influenciaram no desenvolvimento satisfatório desses alunos. O que corrobora com as pesquisas dos autores Dick et al. (2013), Lopes e Alves (2017), Schossler et al. (2013) e Silva et al. (2014), as quais apontaram dificuldades semelhantes, entre elas, linguagem científica, conhecimento das funções, adequação e interpretação dos resultados obtidos. Quanto ao êxito da escolha de solo mais adequada, verificou-se que a intervenção pedagógica proposta, como afirmam Rufino e Miranda (2017), contribuiu para a mediação entre o plano teórico e a experimentação prática, pois, havendo contextualização e problematização da realidade social despertou-se a motivação intrínseca do aluno, proporcionando o desenvolvimento de seu processo de ensino-aprendizagem. Conclusão: Apesar das dificuldades observadas a respeito do uso da calculadora científica, o minicurso respondeu de modo eficaz e satisfatório aos objetivos propostos. Durante o desenvolvimento das atividades, percebeu-se uma necessidade de reflexão da prática docente em sala de aula. Uma vez que as tecnologias e a integração curricular de temas transversais devem ser estudadas e explanadas com o escopo de tornar o ambiente escolar um local de constante atualização e evolução.

CONDIÇÃO FÍSICA E ESTRESSE EM ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Tony Andrew Padilha, Gustavo Brito Bezerra Siqueira, Matheus Magalhães Paulino Cruz, George Madson Dias Santos, Iranira Germiniano de Melo, Célio José Borges

Introdução: O exercício físico é algo imprescindível para a saúde, pois é responsável por combater e prevenir diversos tipos de doenças e colaborar para a formação da boa estética corporal. Entretanto, é possível observar a existência de muitas pessoas submetidas ao limite do esgotamento físico e psíquico, como resultado, por exemplo, de uma vida sedentária e sem controle dos fatores estressores ou do excesso de atividade física e ambiente estressante (laboral, familiar ou estudantil). Nesse contexto, tem-se por objetivo analisar a condição física e o estresse de acadêmicos da UNIR. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo descritiva, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIR (Parecer 48091815.4.0000.5300/2016), desenvolvida com uma amostra de 509 estudantes da UNIR, Campus Porto Velho, com idade de 18 a 64 anos, sendo 212 homens e 307 mulheres. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados questionários eletrônicos específicos para avaliar a condição física e o estresse. A condição física foi classificada em três categorias, segundo a pontuação: Boa (8 a 10), Normal (6 a 7) e Insuficiente (1 a 5), da mesma forma se deu a classificação do estresse: “Vulnerabilidade ao estresse!” (<15), “Deve procurar reagir de forma tranquila” (15 a 25) e “está no caminho certo!” (>25). Resultados: Nas análises dos dados observaram-se os seguintes resultados para a amostra de acadêmicos: a) Boa condição física e que devem reagir de forma tranquila, 5,50%; b) Condição física insuficiente e que devem reagir tranquilamente, 25,34%; c) Condição física normal que devem reagir tranquilamente, 6,48%; d) Boa condição física e que estão no caminho certo, 22,40%; d) Condição física insuficiente e que estão no cominho certo, 21,41%; e) Condição física normal e que está no caminho certo, 17,09%; f) Condição física insuficiente e vulnerabilidade ao estresse, 1,18%; g) Condição física normal e vulnerabilidade ao estresse, 0,59%. Discussões: A literatura aponta que o estresse é um aspecto normal da vida das pessoas e, geralmente, decorrente do estilo de vida adotado e da forma como se enfrenta as adversidades. Isso porque, mesmo não sendo capaz de eliminar as situações do estresse, é possível mudar as maneiras de responder a essas

situações. Já a fadiga crônica, decorrente de esforços físicos excessivos ou repetitivos, de ordem mental ou física é mais comum do que se pensa entre estudantes. Nesse sentido, as atividades físicas leves ou moderadas, podem representar uma forma de prevenção do estresse por promover um maior relaxamento corporal e liberar uma série de hormônios que proporcionam a sensação de bem-estar. Conclusão: A pesquisa indicou que os acadêmicos com condição física insuficiente, em virtude de hábitos sedentários, estão mais vulneráveis ao estresse, enquanto aqueles com boa condição física estão no caminho certo para manutenção de uma vida sem comprometimento à saúde em virtude de estresse. Sugere-se o desenvolvimento de programa de atividade física e saúde para orientação e motivação dos acadêmicos no sentido de adotar e manter hábitos saudáveis.

ESTUDO COMPARATIVO DE CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM PORTO VELHO: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO ENTRE OS PLANOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DA FATEC E SÃO LUCAS.

Eliandro Drumond de Carvalho, Rosalina Alves Nantes, Bruna Lívia Timbó de Araújo, Aline Maiara Silva Lima, Gleimiria Batista da Costa

Introdução: O presente estudo tem como objetivo analisar e identificar as variáveis do plano político pedagógico e matriz curricular do curso de Ciências Contábeis nas instituições de ensino superior Centro Universitário São Lucas e Faculdade de Ciências Administrativas e Tecnologia – FATEC. Metodologia: A técnica utilizada foi análise documental, por meio do conteúdo do projeto pedagógico da Faculdade FATEC, desenvolvida em várias etapas. Apesar, da pesquisa contemplar duas instituições de ensino, somente foi analisado o projeto pedagógico da Faculdade de Ciências Administrativas e Tecnologia – FATEC, em razão de não ter sido fornecido o projeto pedagógico do Centro Universitário São Lucas, impossibilitando o estudo comparativo entre as duas instituições, bem como, a verificação de similaridade e confronto do conteúdo das variáveis teóricas e práticas de cada currículo. Desta forma, a análise foi realizada com base nas diretrizes da Resolução CNE/CES n.º 10/04 em relação ao conteúdo do Plano Pedagógico da FATEC. Neste sentido, foram analisados a forma de perfil e formação pretendida ao graduado, estrutura curricular do curso, envolvendo carga horária, conteúdo oferecidos e disciplinas que esbocem

conteúdo que envolva tecnologia e inovação. Resultados: Os resultados apontam que a FATEC tem carga horaria 2.850 horas de formação básica e 120 horas de formação profissional com 3000 horas de carga total. No item da categorização que envolva Inovação nos conteúdos programáticos dos planos pedagógicos em análise, constatamos que na FATEC contém em seu conteúdo programático a palavra INOVAÇÃO (mudança e inovação no mundo contemporâneo), inserida na disciplina de sociologia aplicada à organização, que é ofertada no quarto período, com uma carga horária de 60 horas. A pesquisa demonstra que as diretrizes estabelecidas na Resolução CNE/CES n.º 10/04 estão contempladas no Plano Pedagógico da instituição de ensino FATEC.Verificando-se a abrangência a disciplinas voltadas para a área de tecnologia em integração com a contabilidade, a multidisciplinaridade com outros campos do conhecimento. Englobando ainda, disciplinas inovadoras e diferenciais na grade curricular, em consonância com o contexto local e peculiaridades do Estado de Rondônia, bem como conteúdos de formação teórico-prática, que viabilizam a aplicação dos conhecimentos adquiridos e a capacitação dos acadêmicos para atender as demandas do mercado, construindo a base para a atuação profissional destes. Conclusão: Neste sentido, verifica-se que o perfil e formação pretendida ao graduado do curso de ciências contábeis da FATEC está dentro dos parâmetros exigidos na legislação em análise, tendo em vista que está presente o ideal de que a universidade moderna se destina à formação de profissionais qualificados, à preservação e a interpretação sistemática e crítica, no contexto da síntese do saber e da construção do centro de excelência na pesquisa científica. Permitindo também ao aluno o pleno conhecimento de outras disciplinas e não somente o conhecimento das técnicas contábeis, como se constata por meio das disciplinas de administração, economia, direito, métodos quantitativos, matemática e estatística, caracterizando o aspecto multidisciplinar.

ESTUDO ANALÍTICO DE CONTEÚDO DE PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM PORTO VELHO: UMA ABORDAGEM COMPARATIVA ENTRE FIMCA E UNIRON

Introdução: O presente estudo teve como objetivo analisar e identificar as variáveis do plano político pedagógico e currículo do curso de Ciências Contábeis em duas instituições superiores da região do norte do Brasil, sendo elas: a União das Escolas Superiores de Rondônia - UNIRON e a Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA. Buscou-se observar qual o perfil e a formação pretendida para o graduando, analisando a carga horária e conteúdos oferecidos no curso de Ciências Contábeis das instituições em questão. Metodologia: Realizou-se uma análise documental com enfoque na comparação de nuances semelhantes entre um documento e outro. Investigou-se também o conteúdo das variáveis teóricas e práticas de cada currículo, bem como o ementário de seus componentes, sempre buscando uma comparação de similaridade e confronto. A pesquisa caracterizou-se como um estudo qualitativo por meio da análise documental comparativa. Os dados foram coletados a partir de um levantamento documental disponível na rede mundial de computadores e contato direto com os coordenadores de cada instituição (via e-mail e visita *in-loco*), os quais foram alinhados com o objeto da pesquisa. Durante a realização da pesquisa encontrou-se dificuldade na busca de informações no portal eletrônico das instituições, pois estes possuem informações bastante restritas ao invés de ser de fácil acesso as informações para qualquer cidadão interessado. Resultados: Percebe-se que os sites dos cursos não estão sendo atualizados com frequência e que as ferramentas disponíveis não atendem o público alvo (futuros alunos das respectivas instituições). Na categoria Carga Horária total identificamos nos 02 (dois) cursos oferecidos que a Instituição FIMCA possui a maior carga horária correspondente a 3.280 horas, e UNIRON (2.850 horas de formação básica e 120 horas de formação profissional) com 3000 horas de carga total. Nos planos Pedagógico da UNIRON, FIMCA não visualizamos a palavra inovação por todo o seu texto, A FIMCA oferece somente a disciplina Atividade de Tecnologia e Gestão no segundo período com 40 horas. A UNIRON possui somente a disciplina Prática em laboratório IV com 60 horas que aborda tecnologias relacionadas à implantação de sistemas de informações contábeis em organizações empresariais. Conclusão: A matriz curricular dos planos político pedagógico apresentam conteúdos de formação básica, profissional e formação teórico-prática. Já o plano da instituição UNIRON

chama a atenção para um mapa estratégico de conhecimento, organizando o curso em 10 (dez) unidades de conhecimento comum (página 7 e 8) a saber: teoria da contabilidade, contabilidade geral e aplicada, evidenciações contábeis, controladoria, estágio, laboratório e atividades em rede, humanística e social, administração, economia, direito e instrumentais as ciências sociais. O plano ainda demonstra de forma gráfica o dimensionamento de cada unidade de conhecimento. Ao final constatou-se que as matrizes curriculares têm um número positivo de similaridades nos conteúdos e nas horas aulas, que existem também as diferenças nos conteúdos sendo alguns mais completos no âmbito das teorias e outros conteúdos mais completos no âmbito das práticas não trazendo prejuízos notáveis aos alunos.

ABORDAGEM COMPARATIVA DE CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM PORTO VELHO: UM ESTUDO ANALÍTICO DE CONTEÚDO ENTRE UNIR E FARO

Naara Galvão de Melo, Rosalina Alves Nantes, Bruna Lívia Timbó de Araújo, Maria do Socorro Barbosa Pereira, Gleimiria Batista da Costa

Introdução: O objetivo presente estudo é analisar e identificar as variáveis do plano político pedagógico e currículo do curso de Ciências Contábeis em duas instituições superiores da região do norte do Brasil, sendo elas: a Universidade Federal de Rondônia - UNIR e Faculdade de Rondônia - FARO. Buscou-se observar as diferentes formas e perfis de formação dos graduandos de cada uma dessas instituições, com base no estudo da carga horária e conteúdos oferecidos nos cursos. Metodologia: Realizou-se uma análise documental, investigou-se também o conteúdo das variáveis teóricas e práticas de cada currículo, bem como o ementário de seus componentes, sempre buscando uma comparação de similaridade e confronto. A pesquisa caracterizou-se como um estudo qualitativo por meio da análise documental comparativa. Os dados foram coletados a partir de um levantamento documental disponível na rede mundial de computadores e contato direto com os coordenadores de cada instituição (via e-mail e visita in-loco), os quais foram alinhados com o objeto da pesquisa. Resultados: O resultados apontam que nos planos Pedagógico da FARO e UNIR não visualizamos a palavra inovação por todo o seu texto. No que diz respeito ao conteúdo de tecnologia nos planos políticos pedagógicos, destaca-se o da UNIR que dispõe de uma mapa estratégico do

conhecimento no curso com destaque para as unidades Administração e Instrumentais às Ciências Contábeis (disciplinas: Sistema de informação e "Accountability" Empresarial com 40 horas, Sistema de Informação e "Accountability" Governamental com 40 horas e Comunicação Oral e Escrita também com 40 horas), outro fato que nos chamou a atenção foi a matriz curricular de todos os planos político pedagógico apresentam conteúdos de formação básica, profissional e formação teórico-prática. O plano da instituição FARO traz um demonstrativo do cumprimento do currículo mínimo fixado pelo MEC para o curso ora em análise. E por fim constatou-se se a matriz curricular do curso está em conformidade com o que recomenda no parecer do CNE nº 329/04 e a Política de tempo máximo de integralização do CONDEP. Conclusão: Com base na análise dos dados coletados na pesquisa e após as análises comparativas, podemos considerar que o resultado do curso de Ciências contábeis nas duas Instituições de ensino superior é satisfatório, e estão em conformidade com o que recomenda o parecer do CNE nº 329/04, que o curso deve ter carga horária mínima de 3000h, e política de tempo máximo de Integralização do CONDEP. Foi observado nas duas Instituições que os objetivos do curso é formar cidadão com competência e habilidade para cumprir com responsabilidade as atribuições que lhe são prescritas. O perfil do egresso foi trabalhado para atender especificamente a Região Norte, dando a eles um ensino de qualidade e habilitando-os para o mercado de trabalho.

NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES: TORNAR IGUAL AQUELE QUE DE FATO É IGUAL

HELLEN CRISTINA PEREIRA MORAES, VICTOR HUGO COELHO ROCHA, GÉSICA BORGES BERGAMINI, LUCINEIDE COSTA SANTANA

Introdução: As crianças são inseridas primeiramente em dois principais grupos, sendo eles: familiar e escolar, e a relação de parceria entre a família e a escola é de suma importância para o sucesso do trabalho escolar, já que as duas instituições possuem objetivos comuns, o bem-estar e o pleno desenvolvimento da criança. Tradicionalmente, a família como instituição social tem como função proporcionar um primeiro contato com as regras sociais, inculcar hábitos e produzir e reproduzir padrões culturais para os indivíduos. Enfim, o papel fundamental é ser um agente

socializador. A escola tem papel fundamental nessa relação, devendo considerar as necessidades das famílias, proporcionando-lhes situações em que esses se sintam participantes ativos nessa parceria. Porém, a complexidade da estrutura da família contemporânea tem imposto dificuldades as instituições escolares, pelo fato de hoje não se manter somente o padrão familiar nuclear monoparental havendo outros inúmeros modelos, ocasionando o estabelecimento da relação família/escola alguns reveses. A família, bem como outras instituições sociais, são criações humanas, passíveis de mudanças, nas diversas sociedades e nos diferentes momentos históricos. O nosso objetivo é desconstruir o preconceito que ainda está impregnado em nossa sociedade, em nossas escolas, instituições as quais muitas vezes são julgadas como protagonistas desse tipo preconceito, porém não passam de figurantes, pois na grande maioria o que ocorre é uma exacerbação por parte dos pais heterossexuais a essas instituições escolares para que não aceitem essas crianças de famílias “diferentes” no mesmo ambiente que seus filhos supostamente “normais”. Através da problemática apresentada o estudo se objetiva na desconstrução do padrão de família imposto historicamente, trazendo uma reflexão para com os novos modelos familiares da contemporaneidade. Método: Este estudo foi elaborado através de levantamento bibliográfico, foram utilizados materiais escritos em língua portuguesa entre os anos de 2009 a 2014, e foram localizados em bases virtuais, tais como: BVS-Saúde, Anais de Iniciação Científica, Monografias e Google Acadêmico. O critério de exclusão desta pesquisa se dirigiu aos materiais não relacionados aos critérios descritos nos critérios de inclusão. Resultados e Discussão: A aceitação da homossexualidade e de um modelo familiar que foge ao padrão tradicional tem sido um dos principais fatores que provocam conflitos entre as famílias e as escolas, tais conflitos que podem comprometer gravemente o desenvolvimento das crianças inseridas no contexto homoparental. Assim, os novos arranjos familiares e a diversidade sexual impõem desafios a comunidade escolar. Conclusão: Ao final deste estudo é possível perceber que uma criança filha (o) de um casal homoafetivo corre um grande risco de ser excluído dentro do ambiente que está inserido, podendo afetar o desenvolvimento físico, psíquico e emocional da criança. Apesar dos avanços jurídicos, a família homoparental esteve invisível durante décadas de descaso, e ainda hoje, incomoda alguns segmentos da sociedade.

PSICOSSOMÁTICA: ESTRESSE E SOMATIZAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

HELLEN CRISTINA PEREIRA MORAES, VICTOR HUGO COELHO ROCHA, GÉSICA BORGES BERGAMINI, LUCINEIDE COSTA SANTANA

Introdução: Atualmente o modo de vida é marcado por variados aspectos, podendo citar os principais deles sendo: sentimento de urgência, competitividade e conflitos na constituição do Eu, em decorrência disso, os estudos acerca da Psicossomática vêm se tornando algo da contemporaneidade. O termo psicossomático remete a unidade entre mente-corpo, somato-psíquico, ou seja, está relacionado com a dinâmica biopsíquica mais ampla do indivíduo, em que os sintomas corporais são uma representação do conflito psíquico para o somático. Freud foi um precursor do termo somatização, ele remetia o termo como consequência de conflitos do desejo anverso à barreira do recalcamento, que tomaram formatos de exteriorização somática em essência simbólica. Na contemporaneidade, é através do sintoma que o indivíduo encontra um meio para expor os limites, desejos, incapacidades e escolhas diante do outro. A vivência na atualidade configura-se o estresse como a mecânica transformadora dos distúrbios psicossomáticos. Antigamente os principais determinantes de doenças eram sobretudo as infecções, entretanto hoje em dia os fatores desencadeantes estão associados ao modo de vida, comportamentos, exigências profissionais, ambientes inadequados, relações prejudiciais em que geram nos indivíduos episódios de estresse. O estresse pode ser definido como uma resposta do organismo face as ocasiões de emergência e/ou perigo, que motiva encontrar formas de lidar com os eventos estressores. O estresse pode ser ocasionado por diversos fatores, podendo ser: o desgaste exagerado do trabalho, horários irregulares atribuídos pela rotina de trabalho e estudos, a falta de oportunidade no mercado de trabalho, os baixos salários, fim de um relacionamento, discussões com membros da família ou amigos, violência urbana, entre outros fatores. Este estudo tem como objetivo destacar o quão contemporâneo e presente são as questões psicossomáticas na vida humana, entrelaçando a questão da somatização oriunda do estresse tão eminente em nossa sociedade. Método: Para elaboração deste estudo foi realizado levantamento de conteúdo através de pesquisa bibliográfica em bibliotecas virtuais, sendo elas: Pepsic, BVS-Saúde, Redalyc e Google

Acadêmico. Foram utilizados materiais publicados em língua portuguesa entre os anos de 2006 a 2013. Resultados e Discussão: Percebe-se que um dos fatores desencadeantes das doenças psicossomáticas é o estresse, tal que é oriundo das relações e interações do cotidiano das pessoas. É comum na contemporaneidade os indivíduos em algum momento da vida ter algum episódio psicossomático em que os sintomas físicos são bastante eminentes. Para resolução de tais sintomas físicos e psíquicos é necessário que se tenha um suporte psicológico, na qual o modelo mais indicado nestes casos é a psicoterapia individual. Conclusões: Não é possível perceber e analisar uma pessoa somente pelos aspectos físicos ou psíquicos separadamente, se faz necessário compreender como um todo, de modo a analisar o corpo e a mente como uma junção. De fato, o estresse se faz muito presente no dia-a-dia dos indivíduos, e para contenção e controle do estresse a Terapia Cognitivo-Comportamental se mostra muito eficaz, de modo a se utilizar de estratégias terapêuticas direcionadas a essa problemática, e consequentemente diminuir os episódios psicossomáticos na vida das pessoas que tem eventos estressores com frequência.

REPERTÓRIO COMPORTAMENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO A LUZ DA TEORIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL

HELLEN CRISTINA PEREIRA MORAES, VICTOR HUGO COELHO ROCHA, GÉSICA BORGES BERGAMINI, LUCINEIDE COSTA SANTANA

Introdução: A Terapia Cognitivo-Comportamental apresenta eficácia comprovada no tratamento de diversos transtornos neuropsiquiátricos. Sua aplicação no atendimento tem como objetivo compreender o desenvolvimento do repertório comportamental e das cognições dos indivíduos. Entende-se por cognições a organização de pensamentos, memórias e expectativas e, num conceito mais abrangente, habilidades mais complexas, como as capacidades de resolução de problemas, comunicação e linguagem que afetam diretamente os comportamentos dos indivíduos. Assim, um dos principais fundamentos da TCC é de que tais cognições influenciam tanto os comportamentos quanto os sentimentos destes indivíduos. Em função dessa premissa, a TCC utiliza-se de uma série de técnicas que promovem a

modificação das cognições e dos comportamentos do ser humano, comprovadas empiricamente por estudos controlados cientificamente e tem se tornado um dos principais paradigmas para o tratamento de uma série de desordens. O objetivo deste trabalho centra-se em discutir sobre o repertório comportamental e a qualidade de vida dos pacientes que apresentam tais transtornos e como a teoria cognitivo comportamental auxilia tais sujeitos no manuseio de tal transtorno. Metodologia: O presente trabalho refere-se a uma revisão de literatura a respeito dos benefícios da Terapia Cognitivo Comportamental no tratamento de Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC). Realizou-se a busca de estudos científicos usando as bases de dados da Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e outras plataformas acadêmicas com artigos publicados entre os anos de 2002 e 2017. Resultados e Discussões: Os estudos apresentaram indicadores indiretos de comprometimento na qualidade de vida em pessoas com Transtorno Obsessivo Compulsivo, como mais desemprego, menor renda e menor índice de união conjugal estável, além de taxas relativamente altas de ideação e tentativas de suicídio. Os estudos clínicos encontraram mais comprometimento na qualidade de vida no TOC em comparação com algumas doenças clínicas crônicas, outros transtornos de ansiedade, quadros depressivos e mesmo esquizofrenia, em alguns aspectos, Conclusão: O impacto negativo do TOC sobre a qualidade de vida de seus portadores são grande, afetando vários domínios da vida e repercutindo também nos familiares, além do mais, a reabilitação psicossocial deve ser vista como parte integrante essencial do tratamento e é preciso aumentar a conscientização da população sobre o problema, assim como o acesso a tratamentos adequados, para minimizar tal impacto que pode ser devastador.

CONSTRUIR PONTES ENTRE OS SABERES E AS APRENDIZAGENS: PRÁTICAS ARTICULADAS À SALA DE AULA EM BIBLIOTECAS ESCOLARES DE PORTO VELHO (RO)

Priscila Brenha Abreu dos Santos, Jussara Santos Pimenta

O presente trabalho surgiu a partir da inquietação acerca do uso dos espaços destinados às bibliotecas escolares, se estes estão efetivamente cumprindo seu papel

na formação de novos leitores e práticas pedagógicas dentro da escola. Para tanto se faz necessário compreender que práticas são essas e como articular a relação professor – bibliotecário. Diante de novos desafios e questões que influenciam os parâmetros curriculares, as práticas pedagógicas e certamente as relações entre biblioteca escolar e escola, se faz necessário compreender o papel designado e assumido por cada um, com intuito de promover a expansão no que corresponde a ligação entre biblioteca e sala de aula. Segundo Campello (2012, p. 16) “é necessário mudar o nosso discurso da miséria da biblioteca escolar para o do potencial da biblioteca escolar; expandir a ideia da biblioteca apenas como promotora da leitura para promotora da aprendizagem”. Para realização desta pesquisa foram utilizadas buscas em materiais bibliográficos, onde foi possível o embasamento teórico; e ainda, a pesquisa de campo qualitativa em mais de 32 escolas estaduais do município de Porto Velho (RO), no período correspondente de julho de 2016 a dezembro de 2017, como parte das atribuições de bolsista de Iniciação Científica da Fundação de Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das ações Científicas e Tecnológicas e a Pesquisa – FAPERO. Sabe-se que o município de Porto Velho carece de informações sobre as bibliotecas das escolas públicas, tanto municipais quanto estaduais. Diante de tal situação, o grupo de pesquisa traz inquietações tais como: o número real de bibliotecas, a composição dos acervos, o efetivo atendimento aos objetivos educacionais, a relação entre os Projetos Políticos-Pedagógicos, entre outros, o GRUPO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR HISTÓRIA E MEMÓRIA – MINEMOS da Universidade Federal de Rondônia, está desenvolvendo um trabalho de pesquisa com o apoio da Fundação de Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das ações Científicas e Tecnológicas e a Pesquisa – FAPERO. Para coleta de dados foram realizadas entrevistas com os gestores das escolas e funcionário responsável pela biblioteca, onde já se fez perceber o primeiro agravante nesta relação, externando a ausência de profissionais com formação em Biblioteconomia. Em seguimento às observações, constatou-se o olhar atribuído ao local destinado à biblioteca, recebendo a imagem apenas como depósito de livros ultrapassados, mal acomodados num ambiente que não proporciona condições onde se possam construir pontes entre os saberes e as aprendizagens. Desta forma, pretende-se encontrar possíveis mecanismos que possam estreitar a relação entre biblioteca e a sala de aula,

atividades que possam promover a integração entre os espaços do saber. Para tanto, o mapeamento inicialmente realizado até o momento, percebe-se que há um longo caminho a percorrer, que para sua otimização se faz necessária uma desconstrução de paradigmas e rótulos atribuídos à biblioteca escolar, assim como a predisposição dos profissionais engajados na escola como elementos de transformação social e, não obstante, atribuir à biblioteca o papel ao qual se destina, como importante ferramenta do saber.

A EXPERIÊNCIA INTERCULTURAL NA PRÁTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS INDÍGENAS DO CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL NA UNIR

VANUBIA SAMPAIO SANTOS

O presente trabalho tem como objetivo apresentar e refletir acerca da primeira experiência de estágio realizado em contexto não indígena pelos acadêmicos e acadêmicas indígenas do curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural da Universidade Federal de Rondônia. Esse trabalho evidencia a experiência da disciplina de Estagio com atividades desenvolvida na área de Ciências da Linguagem Intercultural do referido curso. Tal ação se desenvolveu numa escola pública urbana estadual não indígena no município de Ji-Paraná vivenciado numa perspectiva intercultural nos meses de fevereiro e março de 2014. A metodologiaadotada numa perspectiva de abordagem qualitativa com coleta de dados a partir de observação e entrevista realizada com os acadêmicos do curso de licenciatura que estavam desenvolvendo a prática de estágio. Essa experiência de estágio foi realizada no primeiro semestre de 2014, com carga horária de 80h, dividida em observação, planejamento e regência. O estágio possibilitou aos acadêmicos e acadêmicas indígenas refletir e repensar essa experiência e futuras ações pedagógicas fora do espaço escolar indígena no contexto amazônico. Conforme previsto no projeto político pedagógico do curso o estágio supervisionado está subdivido em 5 estágios, sendo que no ensino médio acontece fora do contexto da aldeia, com conteúdos programados pelos acadêmicos e acadêmicas indígenas (não há Ensino Médio nas escolas indígenas). Na seleção dos conteúdos considerou-se as orientações previstas no RCNEI (1998) que tem como proposta uma educação intercultural, bilíngue e diferenciada. A experiência se desenvolveu com conteúdos temáticos tendo como

eixo principal na área da linguagem abordando a interculturalidade e identidade. Foi desenvolvida em uma escola da Rede Estadual de Ensino com turmas e series diferenciadas que integram o ensino médio. O Estágio constitui-se um componente curricular obrigatório no curso de formação inicial de docentes previsto no projeto político pedagógico do curso de Licenciatura Intercultural, uma vez que deve também atender as exigências propostas pela Lei nº 9.394/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da Educação Básica e também pelas Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação, porém sem desconsiderar as especificidades e os saberes indígenas.

APONTAMENTOS SOBRE A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: AVANÇOS E RETROCESSOS

VANUBIA SAMPAIO SANTOS

O presente artigo faz uma análise reflexiva acerca da educação escolar indígena no Brasil, o objetivo é analisar e problematizar o panorama legal das políticas educacionais para as populações indígenas e da inexistência e fragilidades de uma educação específica e diferenciada garantida na Constituição Federal de 1988. Para isso, abordamos dois momentos que delineiam essa discussão: I) aspectos históricos da Educação Escolar Indígena e II) aspectos Legais e conceituais Educação Escolar Indígena. Considerando esses aspectos a partir Constituição de 1988 que inaugurou uma nova fase dos direitos indígenas, apresentamos um breve panorama das políticas para Educação Escolar indígena e das principais legislações pós Constituição Federal de 1988 e Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/1996 que orienta e normatiza a educação de nível fundamental e médio e ações no contexto da Educação Escolar Indígena. Tomemos como referência de análise a bibliografia existente sobre o tema, embora a legislação tenha avançado, ainda há muito a ser feito para que se efetive na prática uma educação que esteja a serviço dos indígenas e garanta os projetos de futuro.

IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

José Arilson de Souza, Tiago de Brito Felix, Elder Gomes Ramos, Joelson Agustinho Pontes, Isabelly Caroline Gask de Souza

A tecnologia da informação (TI) deixa de ter um papel meramente operacional passando a ser um recurso estratégico. Este novo cenário exige que as organizações repensem suas missões, pois permitiram de forma direta ou indireta que a informação pudesse ser acessada, compartilhada e até mesmo violada por usuários não autorizados, que danificam ou extraem conteúdos sigilosos de banco de dados corporativos. Diante disso, vários desafios estão colocados à contabilidade, desde a necessidade de incorporação das novas tecnologias de informações pelas empresas contábeis, até a compreensão dos efeitos dessas tecnologias sobre as organizações e, em particular, sobre o patrimônio. Em estudo sobre a Tecnologia da Informação na Contabilidade, Morais (2003) discorreu sobre a contribuição que a TI traz para o desenvolvimento das atividades do Contador e as promissoras contribuições que ela ainda pode trazer para o campo. Isso é comprovado através de vários estudos realizados, onde o contador deixa a função de apenas entregar o resultado final para o cliente, passando a contribuir em uma gestão estratégica na organização. Porém na última década, a sociedade tem observado grandes escândalos relacionados à fraude, como adulteração, manipulação e omissão de dados/fatos dentro de uma empresa. De acordo com Silva (2012), a utilização da tecnologia de informação na contabilidade tem importância vital para a sobrevivência da organização, pois sem computadores, redes, banco de dados e um sistema seguro, a prestação de serviços se torna inviável. Diante do exposto, este estudo teve como objetivos: a) propor uma reflexão sobre os mecanismos de tecnologia da informação para área contábil; b) analisar os mecanismos existentes para a minimização dos possíveis riscos aos quais ela também se expõe, de modo a permitir uma discussão e a construção de reflexões referentes os riscos causados pelas tecnologias entre os usuários. Este estudo valeu-se exclusivamente de metodologia qualitativa. Utilizou-se, essencialmente, de pesquisa bibliográfica, a qual permite ao pesquisador uma ampla cobertura de fenômenos e uma larga base de dados passados. As principais fontes de dados foram compostas por artigos publicados em periódicos ou apresentados em eventos científicos das áreas de contabilidade e administração pública, além de normas e Legislações Brasileiras. Os Sistemas de Informações Contábeis (SIC) tem o objetivo de cobrir toda a empresa, focalizando os processos de negócios, cada vez mais é cobrado do profissional contábil capacitação para gerar essas informações e saber

interpretá-las orientando e dando suporte às organizações na tomada de decisões, mantendo suas informações seguras. Este artigo objetiva contribuir para formação de opinião sobre a importância da Segurança da Informação e apresentação de um Sistema de Segurança da Informação (SGSI) para escritórios contábeis com base nas normas ABNT NBR ISO/IEC 27001 e ABNT NBR ISO/IEC 27002. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa.

O USO DA CALCULADORA CIENTÍFICA: UMA ABORDAGEM SOBRE NÚMEROS DECIMAIS E NOTAÇÃO CIENTÍFICA

Douglas Willian Nogueira de Souza, Dayanne de Souza Carvalho, Keycinara Batista de Lima

Introdução: Diante do debate acerca do uso ou não da calculadora científica na sala de aula como recurso pedagógico, propôs-se a realização de um minicurso com base nos PCN (1997) e nos resultados de recentes pesquisas que apontam deficiências e dificuldades dos alunos em operacionalizar este mecanismo. Bigode (2000, p. 17) afirma que o principal debate deve ser como usar a calculadora de modo significativo e não sobre sua inserção na escola. Assim, o minicurso teve como objetivos mobilizar habilidades e competências referentes ao uso de técnicas de cálculos simples dos números decimais com o auxílio da calculadora científica e explorar meios e técnicas facilitadoras acerca da notação científica e operações com números decimais. Metodologia: No dia 01 de novembro de 2017 foi realizado um minicurso com 7 participantes sobre operações com números decimais e notação científica através do uso da calculadora científica, ministrado na XIV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFAM, campus Humaitá - AM. A pesquisa apresentou abordagem qualitativa, de acordo com Gil (1989), de cunho descritivo, experimental e bibliográfico. Quanto à coleta e análise de dados fez-se uso da técnica de observação participante, sendo realizada comparação com trabalhos pertinentes à temática. Resultados: As dificuldades manifestas se deram no início das atividades, quando a solução dos exercícios foi requerida de forma tradicional. Observou-se deficiência no uso das propriedades exponenciais, regra de sinal e transformação de número decimal para notação científica. Durante a prática experimental, não foram verificadas dificuldades

significativas. Por meio da comunicação oral do raciocínio dos participantes, verificou-se ainda a presença da ideia de algoritmo e interpretação das situações-problema, onde a calculadora era vista como um auxiliar durante a execução do cálculo. Percebeu-se que o erro mais comum foi o uso apropriado dos parênteses no desenvolvimento do cálculo. Discussão: Em relação às deficiências encontradas, constatou-se resultado similar em estudo desenvolvido pelos autores Albergaria e Ponte (2008), no qual o erro era mais corriqueiro em alunos que faziam uso dos algoritmos usuais e utilizavam lápis e papel para a resolução dos problemas. Durante a prática experimental, pôde-se inferir que tal resultado foi influenciado pelo baixo número de participantes envolvidos. Fernandes (2014) discorre que reduzindo em 30% a quantidade de alunos de uma turma obtém-se um ganho de 44% na aprendizagem. Tal fato pôde ser observado inúmeras vezes, visto que os palestrantes puderam atender individualmente os alunos com mais atenção. Verificou-se, assim como o resultado da pesquisa de Guerreiro (2008), que apesar do uso da calculadora na execução dos cálculos, a ideia das estratégias de cálculo e de resolução de problemas ainda eram presentes, mostrando, portanto, que os alunos a tinham apenas como um auxílio nos cálculos. Conclusão: A calculadora científica exerce um importante papel como auxiliadora na execução de cálculos repetitivos e longos, proporcionando o raciocínio crítico e investigativo do aluno. Percebe-se que sua utilização torna-se satisfatório e eficaz quando o aluno previamente operacionaliza o algoritmo e as estratégias mentalmente ou verbalmente e a possui como uma ferramenta de suporte para sua interpretação.

MORFOLOGIA URBANA: O BAIRRO LIBERDADE (PORTO VELHO-RO) COMO OBJETO DE ESTUDO

Samara Cristina Oliveira de Farias Lima, Flavio Fagundes de Paula, Roberto Carlos Oliveira de Andrade

Introdução: A criação de cidade, bairro ou fração urbana sobre o espaço público, está ligado a interesses políticos, econômicos e sociais - o que vem implicando -, em diversos tipos de desenhos urbanos. Uma das ciências que estudam este tipo de fenômeno é chamada de morfologia urbana. Essa linha de pensamento examina as características físicas e, pesquisas recentes, têm relacionado a evolução morfológica no tempo e no espaço. O estudo morfológico, além de relacionar à

infraestrutura, está ligado constantemente ao aspecto legislativo, no qual vem tendo influência determinante ao regularizar zoneamento, parcelamento, usos e ocupações do espaço urbano. Têm se dado pouca importância a outras variáveis, gerando zonas homogêneas, produto dos fundamentos primitivos do planejamento urbano. Contra este paradigma, autores como Jacobs (2011) defende que, vitalidade urbana existirá somente se houver diversidade e, Gehl (1936) ressalta que as cidades devem ser planejadas para as pessoas. Baseado na The Social Logic of Space (ou Teoria Social do Espaço) fundamentamos este estudo, tanto no aspecto teórico quanto técnico-ferramental, permitindo a análise do espaço em escalas e arranjos diferentes. Deste modo, temos como objetivo analisar o aspecto morfológico do bairro Liberdade (Porto Velho/RO) relacionando com seus usos e ocupações. Com intuito de atestar se os espaços abertos permitem atividade que favoreça caminhabilidade e ciclismo, e se uso específico de residência e a quantidade de lotes contribuem em espaços ociosos. Metodologia: O procedimento metodológico está organizado em (a) revisão bibliográfica; (b) levantamento “in loco” dos usos e ocupações; (c) atualização da cartografia via software Cad; (d) mapeamento dos usos e ocupações do bairro; (e) quantificação dos elementos urbanos como: ruas, quadras e lotes e; (f) a correlação do elementos morfológicos com a Teoria Social do Espaço. Resultado: O pensamento simplista do desenho urbano vem sendo planejado por fundamentos que ignoram as características locais da região, prova disso é o bairro Liberdade que foi planejado como ZR3 – zona residencial de alta densidade, porém, apresenta áreas com ocupações diversas. DISCUSSÃO: O bairro contempla fundamentos do planejamento urbano apontado por Del Rio (1995, p.21), que trata a “[...] integração e inter-relação entre as funções e atividades humanas [...] fator essencial para vida urbana”. Noutra perspectiva, Jacobs (2001) aponta que o agrupamento entre os diferentes tipos de usos e usuários promove um sistema de vigilância cidadã, onde ruas com mais transeuntes, pessoas nas janelas e comerciantes, se tornaram mais seguras. Gehl (1936, p.6), garante que deslocamento de pedestres desenvolverá “[...] cidades vivas, seguras, sustentáveis e saudáveis.”. Conclusão: Verificamos que o bairro apresenta características positivas do novo planejamento urbano. A área que compreende a rua Rafael Vaz e Silva e seu cruzamento com a rua Padre Chiquinho apresenta maior variação de ocupações implicando numa área com o maior número de pessoas nos

três turnos do dia. Podemos concluir que, o mix de uso entre residências, comércio e prestadores de serviços fomentam a vitalidade urbana defendida pelos autores citado neste trabalho. Entretanto, vimos áreas ociosas, por não apresentar pretendida humanização, vivificação destas áreas.

TDAH NA INFÂNCIA: SOB O OLHAR DOS PROFESSORES DE 5º AO 9º ANO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE CACOAL- RO

Suelmara Petronilo de Almeida Lana, Pamela de Jesus Miranda, Cleber Lizardo de Assis

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade é uma doença neuropsiquiátrica crônica, que se inicia na infância, mas que pode acompanhar o indivíduo ao longo de seu desenvolvimento, caracterizada pelos sintomas de distração, agitação, hiperatividade, impulsividade, desorganização, adiantamento crônico, dentre outros. Apesar de não existir cura, a sua manifestação pode diminuir com a idade e com o uso de medicamentos. O TDAH é visto pelos educadores um fator preocupante, principalmente na fase escolar. Este trabalho teve como principal objetivo verificar a compreensão de educadores do 5º ao 9º ano de escolas públicas do município de Cacoal/RO sobre o TDAH. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, com uma amostra composta por 11 docentes, a partir de coleta de dados através de um questionário, cujas perguntas foram elaboradas levando em consideração a importância desse conhecimento para atuação profissional dos professores. Através dos resultados foi possível identificar que a maioria dos professores possui conhecimento mínimo sobre o TDAH, as informações que necessitam de um repertório teórico como exames necessários para identificar o TDAH, especialistas aptos e as causas do TDAH, são conhecimentos distantes da realidade dos educadores, que na maioria das vezes lecionam para este público. Portanto pode-se concluir que, apesar dos professores não terem conhecimento teórico suficiente sobre o TDAH, sua prática escolar lhe permite observar, analisar, levantar hipóteses e adaptar sua metodologia, possibilitando que esse aluno tenha suas diferenças respeitadas e seja realmente incluído na sala de aula regular.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS FÁRMACOS ANTIMALÁRICOS CLOROQUINA E QUININO SOBRE A FORMA AMASTIGOTA DE LEISHMANIA (L.) AMAZONENSIS

Norton Rubens Diunior Lucas Pejara Rossi, Aurileya de Jesus Gouveia, Amália dos Santos Ferreira, Ana Paula de Azevedo dos Santos, Carolina Bioni Garcia Teles

A organização mundial de saúde considera a leishmaniose tegumentar americana (LTA) como uma doença negligenciada, e devido a acometer, principalmente, uma população carente é uma enfermidade pouco atraente para indústria farmacêutica. Esta endemia acomete vários países, principalmente aqueles subdesenvolvidos, atingindo 700 mil a 1,2 milhões de pessoas por ano. A LTA tem casos autóctones em todos estados do Brasil, com uma incidência média anual de 22 mil casos anuais. É causada por protozoários pertencentes ao gênero Leishmania spp., podendo ser diferenciada clinicamente em leishmaniose cutânea, mucocutânea e visceral, devido à origem das suas lesões. A droga de primeira escolha para o tratamento é o antimonial pentavalente (Glucantime®), sendo os fármacos de segunda escolha a Pentamidina® e a Anfotericina B, todos com efeitos colaterais, reações adversas e eficácia limitada devido ao surgimento de cepas resistente aos medicamentos disponível para o tratamento. Há poucos estudos sobre a reposição de fármacos antimaláricos contra a leishmaniose ou em conjunto com os fármacos já usados na terapia atual. O objetivo desse estudo é avaliar a atividade dos fármacos antimaláricos sobre amastigota de Leishmania amazonensis. Os testes com os antimaláricos foram realizados com a infecção da L. amazonensis em células THP-1, e o tratamento por 72 h. Após o tratamento ocorre a lise controlada das células THP-1 e, com isso, a saída dos parasitos, estes diferenciam da forma amastigota para promastigota, assim podendo ser determinado os valores de inibição de crescimento de 50% dos parasitos (IC50) pelo método de fluorescência com Resazurina, através do programa Oringin. Foram obtidos os valores médios de IC50 para os fármacos Cloroquina (3,77±1,42 µM) e o Quinino (24,5±0,32 µM). Os fármacos usados como controle foram a Pentamidina com IC50 de 2,09 ± 0,53 µM e a Anfotericina B IC50 de 0,26 ± 0,08 µM. Esses dados revelam novas abordagens terapêuticas para essa doença, e considerando que o tratamento atual apresenta limitações torna-se

importante a busca de novas abordagens para superar as deficiências do tratamento de leishmaniose.

PRIMEIRA ESTIMATIVA DE TAMANHO DO GENOMA EM PERACEAE: O TAMANHO DO GENOMA DE PERA DECIPIENS MÜLL.ARG

Camila Karen Candeira

A circunscrição de Euphorbiaceae vem passando por alterações nos últimos anos em decorrência de filogenias moleculares. Dentre os grupos com posição controversa está Pera Mutis, um gênero com cerca de 340 espécies com ampla distribuição na região Neotropical. Análises moleculares propuseram que esse gênero, juntamente com Chaetocarpus Thwaites, Clutia L, Pogonophora Miers ex Bentham e Trigonopleura Hook, deveriam ser reunidos em uma nova família denominada Peraceae. Informações evolutivas desses cinco gêneros são confusas, portanto é preciso de analise mais completa que suas relações taxonômicas sejam claras. Filogenias moleculares recentes na ordem Malpighiales apontam Peraceae como uma família monofilética, grupo irmão de um clado formado por Rafflesiaceae e Euphorbiaceae. Dados citogenéticos poderiam esclarecer as relações evolutivas entre essas famílias intimamente relacionada. Características citológicas como o tamanho do genoma (valor C) podem representar sinapomorfias que corroborem a validação da família Peraceae. No presente trabalho apresentamos a primeira estimativa de tamanho do genoma em Peraceae, para a espécie Pera decipiens (Müll.Arg). O conteúdo de DNA foi estimado por citometria de fluxo utilizando folhas frescas de P. decipiens e do controle interno Lycopersicum esculetum Mill. (2C = 1,96 pg). Para a liberação dos núcleos interfásicos, essas folhas foram maceradas em placa de Petri contendo o tampão Woody Plant Buffer. A amostra foi filtrada através de uma malha de 30 mm e posteriormente o material foi corado com Iodeto de Propídeo (1 mg/mL). A amostra foi analisada em um citômetro de fluxo Cyflow Partec e foram conduzidas 5 repetições, analisando pelo menos 1.000 núcleos em cada. As análises de P. decipiens revelaram um genoma com 2C = 6,64 pg, com coeficiente de variação de 1,66%. Esse genoma é considerado grande em comparação com os valores reportados para representantes da família Euphorbiaceae (36 espécies com 2C médio

de 3,9 pg). Análises citogenéticas mais detalhadas permitirão elucidar se o conteúdo de DNA alto de P. decipiens se deve a eventos de poliploidia e/ou acúmulo de DNA repetitivo em seu genoma. Sendo este o primeiro relato do conteúdo nuclear para um representante da família Peraceae, futuras análises citogenéticas comparativas poderão elucidar o status taxonômico da família Peraceae e sua posição dentro da ordem Malpighiales.

HISTÓRIA, MEMÓRIA E ESPACIALIDADES DE ROLIM DE MOURA: UM OLHAR A PARTIR DAS NARRATIVAS DOS PIONEIROS

Zairo Carlos da Silva Pinheiro

Introdução: O Projeto de Colonização Integrado – PIC Gy-Paraná foi criado na década de 1972, na região de Cacoal, com uma superfície de 486.137 hectares, onde foram assentadas 4.756 famílias. Nesses projetos, o INCRA assumia a responsabilidade pelo assentamento das famílias e pela assistência técnica. A partir dessa constatação o interesse de nossa pesquisa se volta para compreender, a partir do olhar dos pioneiros, de como se deu a formação da cidade, posto que foi criado o Projeto de Colonização Rolim de Moura (1979) dando origem ao atual município de Rolim de Moura. Metodologia: Para realizar tal pesquisa utilizou-se a metodologia da História Oral, pois utilizamos diálogos com os pioneiros. A vivência das pessoas a partir da oralidade é o eixo basilar para compreensão do fenômeno estudado, em que os processos de gravação de entrevistas, transcrição, textualização e transcriação, formam o todo coeso para catalogação das fontes orais. Resultados: Nossos resultados, com tom parcial, devem-se ao grande número de entrevistas ainda não totalmente transcriadas para as devidas análises. Como um dos objetivos do projeto é criar um banco de dados de fontes orais, essa parte já se encontra adiantada. Porém, já realizamos cinco entrevistas com sua devida transcriação, e assim iniciamos as discussões do fenômeno, as quais apresentamos a seguir. Discussão: Cada narrativa aponta para uma singularidade do olhar desses pioneiros. Quando Seu Osmar narra, dizendo: “[...] porque aqui a droga... isso eu to falando a verdade... tava em cada esquina e tinha um vendedor de droga e era duro de se cruzar! [...]”, isso demonstra seu interesse pela segurança. Pois não seria todo início de cidade algo “meio perigoso” no imaginário de todo pioneiro, perguntamo-nos. Porém, não há início

sem as dificuldades que só os homens cheios de desejos diversos podem suportar. Seu Osmar continua: “[...]quando desci do ônibus assim... dois rapazes que vei comigo... quando eles desceram me perguntando ‘cê que trabalha? quer trabalha?’”. Aqui a ideia de “fartura” está presente ao lado do simbólico “fora da lei”. Se oferecia trabalho já na descida do ônibus! Já para Seu Lucas, o olhar é voltado para a educação: “[...]naquele tempo a escola era feito de pau mesmo da mata [...]”; este professor mostra a “precariedade”, mas que para todo começo é até justificada em certo sentido. Conclusão: A pesquisa aponta parcialmente os sentidos variados e complexos do problema do início da formação da cidade de Rolim de Moura. Olhar, que o contexto familiar de origem dá o tom e com o qual formará, não só a espacialidade, mas os relacionamentos variados dela. Pioneirismo que ainda está em formação pelos sentidos de trabalho e educação. Buscam, com isso sociabilidade que justifique os esforços dessa migração. A memória em diálogo busca uma tradição que justifique esta localidade como fruto, ou do excesso de trabalho ou pela carência do Estado em criar condições mínimas de existência para os homens.

ANÁLISE DA FADIGA DO MÚSCULO RECTUS FEMORIS APÓS TESTE DE EXAUSTÃO E CRIOTERAPIA PARA RECUPERAÇÃO PÓS-ESFORÇO

Fernando Sérgio Silva Barbosa, Jair José Gaspar Júnior, Ana Paula Anghinoni, Paula Felippe Martinez, Charles Taciro, Silvio Assis de Oliveira-Júnior

Introdução: O músculo rectus femoris (RF) por seu importante papel em diversas atividades esportivas que exigem a extensão do joelho tem sua capacidade contrátil comprometida por vezes, a depender da intensidade e do tempo de manutenção de um determinado nível de esforço. Para reverter esse quadro, há diferentes métodos de recuperação pós-esforço (RPE). Recentemente, a crioterapia por-imersão (CI) que consiste na imersão de segmentos corporais em água com baixa temperatura tem sido amplamente investigada. Porém, o uso da eletromiografia de superfície, importante ferramenta de avaliação direta da função muscular, tem sido negligenciado nessas pesquisas. O objetivo deste trabalho foi avaliar por meio dessa ferramenta a fadiga do músculo RF e o efeito do subsequente uso da CI na recuperação aguda muscular. Metodologia: 25 estudantes de graduação/pós-

graduação saudáveis foram submetidos a teste de exaustão em extensão isométrica do joelho dominante após determinação da força isométrica máxima (FIM). Imediatamente após a exaustão foram aleatoriamente distribuídos entre grupos controle (GC) e grupos submetidos a diferentes protocolos de CI, conforme temperatura (5 ou 10°C) e tempo de imersão (5 ou 10 minutos). A exaustão foi realizada por esforço isométrico unilateral em uma cadeira de testes em intensidade correspondente a 40 ou 80% da FIM. Após 15 e 30 minutos todos realizaram novo esforço na mesma intensidade, porém com duração de apenas 10 segundos (submáximo). A combinação entre nível de esforço e GC ou GCI permitiu constituir os seguintes grupos: GC-40%; GCI5°5min-40%; GCI5°10min-40%; GCI10°5min-40%; GCI10°10min-40%; GC-80%; GCI5°5min-80%; GCI5°10min-80%; GCI10°5min-80%; GCI10°10min-80%. Foi realizada a regressão linear de valores de RMS obtidos sucessivamente a cada 0,5 segundo dos testes de exaustão e submáximo, normalizados no tempo e pela FIM, em função da %tempo de exaustão ou submáximo. Desse tratamento estatístico foram obtidos valores de slope de RMS para os momentos exaustão, 15 e 30 minutos os quais foram comparados entre si por meio do teste de ANOVA ou de Friedman com testes post-hoc. O nível de significância foi estabelecido em $p<0,05$. Resultados: Slopes de RMS predominantemente positivos e significativos indicaram a ocorrência da fadiga muscular após os testes de exaustão a 40 e 80% da FIM em todos os grupos investigados. Após CI, valores de slope de RMS significativamente menores aos 15 e 30 minutos quando comparados à exaustão também estiveram predominantemente presentes após exaustão a 40%. Discussão: Essa elevação da atividade eletromiográfica (EMG) em condição de exaustão está relacionada ao recrutamento de novas unidades motoras. O controle da fadiga identificado com o uso da CI tem sido explicado por seus efeitos sobre diferentes sistemas corporais. Remoção de metabólitos, vasocontrição evitando extravasamento de enzimas e elementos inflamatórios que desestabilizam a fibra muscular e a diminuição de aferências inibitórias de neurônios motores inferiores são alguns dos efeitos relacionados à recuperação muscular aguda. Conclusão: O modelo de exercício proposto demonstrou ser eficaz para indução à fadiga. Após esforços em intensidade correspondente a 40% da FIM a CI demonstrou ser eficaz para promover a recuperação muscular nas condições propostas no trabalho.

MÉTODO DE REALCE BASEADO EM EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARA MELHORIA DA VISUALIZAÇÃO DE MARCAS DE CRESCIMENTO EM IMAGENS DE OTÓLITOS DE PEIXES DA BACIA DO RIO MADEIRA

Thalisson Alef Alencar, Carolina Yukari Watanabe

Introdução: Com a implantação de usinas hidrelétricas nos últimos anos em Porto Velho, RO, é importante realizar o estudo de impactos ambientais gerados. Uma das espécies diretamente afetadas são os peixes, já que estes têm bloqueado seu percurso migratório ao longo do leito do Rio Madeira. Uma forma de acompanhar seu desenvolvimento é analisando marcas de crescimento em seus otólitos, o que possibilita a inferência de sua idade. Entretanto, as imagens adquiridas são de difícil visualização, o que dificulta o trabalho pelo especialista biólogo nesta tarefa. Assim, o objetivo deste trabalho foi implementar algoritmos de realce para imagens de otólitos de peixe, afim de melhorar a visualização e identificação das marcas de crescimento para melhorar a qualidade da imagem e facilitar a visualização ao especialista biólogo. Metodologia: Um novo método automático para realce de imagens foi proposto neste trabalho: (i) conversão das imagens digitais coloridas RGB para níveis de cinza; (ii) binarização das imagens pelo método de Otsu para detecção automática do otólito na imagem; (iii) compressão das imagens com altas resoluções usando transformada wavelet; (iv) aplicação do modelo matemático baseado em equações diferenciais parciais de Barcelos e Chen para suavização de ruídos; (v) uso de método de equalização adaptativa com função exponencial para destaque das marcas. Resultados: Uma amostra de imagens de quatro espécies (Babão, Dourada, Filhote e Piramutaba) foi adquirida junto ao Laboratório de Ictiologia e Pesca da UNIR. Dentre as imagens, foram utilizadas duas de cada espécie para efeito de análise da aplicação do método proposto. Os resultados foram validados junto a duas pesquisadoras biólogas. O ganho maior de melhoria de visualização das imagens foi na detecção de marcas de crescimento nos otólitos da Dourada, com apresentação nítida das marcas. Nas imagens de Filhote as marcas também foram realçadas com qualidade no geral, mas em algumas regiões da imagem as marcas não foram destacadas. Já para as imagens de otólitos de Babão e Piramutaba os resultados não

foram tão positivos quanto dos dois anteriores, devido à alta complexidade de ruídos e borrões nessas imagens. Discussão: É importante destacar que o processo de aquisição das imagens pelas biólogas faz com que as de Dourada e Filhote possuam qualidade melhor e, que mesmo para as especialistas, a detecção das marcas de crescimento em Babão e Piramutada é um desafio. Entretanto, as técnicas de realce conseguiram gerar imagens com menos ruídos, o que facilitou a detecção das marcas quando usado o algoritmo de equalização adaptativa. Em entrevista com as pesquisadoras, estas ressaltaram que o método facilitou consideravelmente a visualização das marcas. As mesmas também atestaram que a ferramenta pode auxiliar no processo de identificação, principalmente nas imagens que causam dúvidas devido a má qualidade. Conclusão: Um novo método para realce de imagens foi proposto, baseado no modelo de equações diferenciais de Barcelos e Chen. Este apresentou resultados promissores em realçar marcas de crescimento de otólitos e suas bordas. Destaca-se, ainda, que este estudo inicial é inédito, pois apenas recentemente foram iniciados estudos com essas espécies de peixes.

PARASITAS INTESTINAIS EM CRIANÇAS E JOVENS RIBEIRINHOS NO RIO MADEIRA, AMAZÔNIA OCIDENTAL.

Vanessa, Dario, Wanderley Alves, Pires de, Rodrigues Mendes, Carvalho, Bastos

Introdução: Em países em desenvolvimento como o Brasil, as infecções parasitárias configuram um grave problema de saúde pública, principalmente entre crianças e adolescentes, pois podem ocasionar desnutrição, anemias e disseminação em massa. São adquiridos em ambientes com condições precárias de higiene e sanitárias. Objetivo: identificar os parasitas intestinais presentes em indivíduos menores de 19 anos residentes em 2 comunidades ribeirinhas do rio Madeira (Tapurú-AM e Puruzinho-AM). Metodologia: São comunidades distantes uma da outra cerca de 110Km o que propicia diferenças no estilo de vida e hábitos alimentares, pois uma dista 13 Km da zona urbana de Humaitá-AM (Puruzinho) e a outra a 120Km (Tapurú). Foi aplicado questionário com perguntas abertas e fechadas, produzidos pelos próprios pesquisadores, para evidenciar dados socioeconômicos, sanitários e sobre alimentação. Paralelamente, foram coletadas nas duas comunidades 65 amostras de fezes (. Resultados e discussão: Os resultados apontam que 90% dos ribeirinhos de

Tapuru (n= 37) apresentaram parasitas intestinais, alguns apresentaram até 3 tipos diferentes, os mais incidentes foram Trichuris trichiura (30%), Ascaris lumbricoides (41%), Entamoeba coli (12%), Ancilostomídeo sp (5%) e Hymenolepis nana (2%), enquanto que no Puuzinho (n=22) 32% dos indivíduos apresentaram algum tipo de parasita, dos quais foram Giardia Lamblia (15%), Entamoeba coli (13%), e Enteborius vermicularis (4%), com apenas uma adolescente portadora de dois destes. Na comunidade de São Sebastião do Tapurú, onde se há mais crianças e adolescentes contaminadas pelos parasitas, a maioria não soube informar quando foi a última vez que tomou remédio para verme. O poder aquisitivo é menor, a fonte alimentar é o pescado, caça e plantação; não possui água encanada, sendo seu consumo direto do rio, o destino das fezes é aproximadamente 70% das famílias em céu aberto, o que propicia a contaminação do solo, água e alimentos por esses parasitas, disseminando a contaminação de forma geral. Enquanto que na comunidade mais próxima da cidade (Puruzinho), as casas possuem água encanada proveniente de um poço semi-artesiano, o destino das fezes é em fossa seca, as famílias tem maior poder aquisitivo, pois tem reserva extrativista da castanha e grande parte das famílias utilizam a técnica Sodis para tratar a água para consumo, fruto de intervenção de outros projetos do grupo de pesquisa. Conclusão: Observa-se que os parasitas intestinais continuam sendo um problema de saúde pública, principalmente nas áreas com pouco recurso aos serviços de saúde. Para tanto, é imprescindível implantar políticas públicas de saúde considerando as peculiaridades dessas comunidades afastadas. Cabe destacar também, a importância das ações educativas para capacitar os indivíduos a se tornar o sujeito de transformação da realidade, fato evidenciado com a intervenção da técnica de tratamento de água, que permitiu aos moradores de uma comunidade, usufruir de conhecimento para o consumo de uma água com mais qualidade.

RECURSOS TERAPÊUTICOS UTILIZADOS PELO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA

Cristielle Joner, Juliana Rodrigues Lima, Patricia Caroline Santana, Gésica Borges Bergamini, Hellen Cristina Pereira Moraes, Victor Hugo Coelho Rocha, Lucineide Costa Santana, Luiz Fernando Scheneider, Evelin Samuelson

Introdução: A graduação em farmácia agrega conhecimentos utilizados na terapêutica para fins de saúde relacionados à estética; o Conselho Federal de Farmácia, através da resolução 573/2013, reconhece a “Saúde Estética” como uma nova área de atuação do profissional Farmacêutico, dando-lhe o título de “Farmacêutico esteta”, onde este atua corrigindo as disfunções estéticas dos tecidos do corpo humano. Assim, os profissionais que estejam capacitados técnica, científica e profissionalmente, estão habilitados a realizar procedimentos estéticos não invasivos e invasivos não cirúrgicos, utilizando recursos terapêuticos apropriados, podendo ainda assumir a responsabilidade técnica por estabelecimentos que executem atividades afins, realizando o uso e compras de substâncias e equipamentos de fins estéticos. Esse estudo tem como finalidade relatar a atuação do farmacêutico na “Saúde Estética”, abordando recursos terapêuticos utilizados por este profissional, destacando a importância da atenção farmacêutica neste segmento. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura específica, sobre a atuação do farmacêutico na “Saúde Estética” abordando os recursos terapêuticos utilizados por este profissional, sob respaldo das normas vigentes que estabelecem os direitos e obrigações da profissão. Foram utilizados artigos publicados em bases de dados virtuais entre os anos de 2005 a 2017, redigidos em língua portuguesa. Resultados: O profissional farmacêutico que queira utilizar seus conhecimentos técnicos e científicos para se habilitar e promover a saúde estética, deve dispor-se de recursos e instrumentos com devida apropriação e acurácia para que possa proporcionar terapias adequadas que visem tratar ou amenizar os problemas de disfunções estéticas promovendo assim, além do bem-estar corporal, a recuperação da saúde em estados patológicos. Quando os profissionais de farmácia agregam as práticas da Atenção Farmacêutica à saúde estética, conseguem obter ótimos resultados, pois podem utilizar as práticas daquele sistema para realizar acompanhamento, aconselhamento e adequar a melhor técnica estética para cada paciente. Como recursos terapêuticos utilizados pelo profissional farmacêutico destacam-se: Avaliação e aconselhamento estético; Cosmetoterapia; Peeling químico e mecânico; Sonoforese (ultrassom estético); Radiofrequência estética; Iontoforese; Criolipólise; Carboxiterapia; Toxina botulínica; Intradermoterapia/mesoterapia; Laserterapia Ablativa. Os farmacêuticos deverão buscar continuamente melhorias nas

condições técnicas e de trabalho de forma a alcançar, além dos parâmetros recomendados como “padrões mínimos” processos mais refinados, proporcionado um ambiente seguro para o paciente, a fim de se obter o sucesso da terapêutica estética, onde se destaca melhora da qualidade de vida dos pacientes interferindo diretamente nos fatores de autoestima e inserção social. Discussão: O farmacêutico que se insere na área da “Saúde Estética”, deve acompanhar o crescimento da beleza mundial; para isso, deve promover soluções estéticas e apresentar domínio nos recursos terapêuticos corporais e faciais apropriados, não deixando de enfatizar a saúde como benefício primordial, uma vez que a sociedade dispõe de padrões de beleza tidos como fatores de sobrevivência. Conclusão: A saúde estética está se consolidando como área de atuação dos profissionais graduados em farmácia, permitindo a utilização de recursos terapêuticos apropriados para promover soluções estéticas corporais e faciais, verificando-se a importância em manter a mais excelente responsabilidade deste trabalho.

A ESCOLARIZAÇÃO DA INFÂNCIA RONDONIENSE E AS REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES PRIMÁRIOS PELA ÓTICA DA IMPRENSA (1940 A 1980)

Patrícia Sales de Araújo, Marijane Silveira da Silva

Este estudo visa analisar a escolarização da infância e as representações de professores primários por meio da imprensa periódica rondoniense, em circulação nas décadas de 1940 a 1980. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, sob o referencial da História Cultural, principalmente dos estudos de Roger (1990) e a metodologia adotada caracteriza-se como bibliográfica e documental. O referencial teórico respalda-se ainda nos escritos de Schelbauer; Araújo (2007); Pinsky (2005); Sirinelli (2003) entre outros. Os procedimentos concentraram-se ainda em localizar nos jornais impressos matérias (artigos e notas) acerca dos professores primários que atuavam no estado no decorrer das décadas em questão. Posteriormente, confrontou-se com a produção bibliográfica e com dados oficiais que possibilitaram conhecer alguns dos professores primários, bem como compreender aspectos da formação e das transformações que vivenciaram em suas experiências e práticas docentes no estado. Constata-se que a imprensa periódica é utilizada como espaço de

sociabilidade das práticas pedagógicas dos docentes, com ênfase para os prédios construídos como lócus para o ensino, a relação estabelecida entre aqueles e as crianças, os instrumentos de avaliação, a formação entre outros discursos pedagógicos que eram disseminados para a sociedade. Apesar dos resultados parciais, pois a pesquisa encontra-se em andamento, as representações presentes na imprensa contribuem para a construção da identidade dos professores primários no período delimitado e para futuras pesquisas na área.

USO DO SOFTWARE GEOGEBRA: UMA INVESTIGAÇÃO COM PROFESSORES DE MATEMÁTICA VINCULADOS AO PPGEC/UERR

Ana Maria Mota Oliveira Scalabrin, Francisma de Oliveira Diniz, Marco Antonio Moreira

Introdução: A intensa presença da tecnologia no dia a dia de uma geração que já nasceu conectada com o mundo virtual, e os impactos que esse novo perfil de aluno traz ao ambiente escolar, surge com o desafio para que escolas e professores possam utilizar as tecnologias digitais a favor do ensino. A incorporação dos recursos tecnológicos no currículo escolar depende primeiramente da formação do professor e de um planejamento elaborado em uma perspectiva que permita modificar o processo de ensino em algo interativo e desafiador com apoio das tecnologias. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma investigação sobre o uso do software GeoGebra, que foi realizada com professores de Matemática do Ensino Básico, mestrandos da turma 2017, do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Estadual de Roraima (UERR). Metodologia: A pesquisa foi realizada numa abordagem qualitativa com enfoque descritivo. O estudo foi realizado com oito professores de Matemática da Educação Básica, que estão vinculados ao PPGEC, turma 2017, da UERR e teve como material de coleta de dados uma entrevista semiestruturada. Resultados: Entre os professores de Matemática pesquisados verificou-se que a maioria não utiliza o software GeoGebra nas aulas ministradas no Ensino Básico. Constatou-se que cinco professores (62%) responderam que nunca utilizaram o software nas aulas de Matemática e três professores afirmaram que já utilizaram o recurso nas aulas ministradas (38%). Dentre os que afirmaram ter utilizado o software GeoGebra, foi destacado pelos respondentes, que fizeram uso do recurso nos conteúdos de Geometria Plana, Geometria Espacial, Geometria Analítica, Funções, Matrizes,

Determinantes e Sistemas Lineares. Com relação aos professores investigados que responderam “Não utiliza o GeoGebra”, apenas um afirmou que conhecia o programa, mas nunca desenvolveu atividades didáticas em sala de aula com o software porque não existe laboratório de informática na escola onde atua e quatro afirmaram que conhecem o programa, mas não sabem utilizá-lo. Discussão: Apontamos que apesar de os professores entrevistados serem pesquisadores vinculados a um programa de mestrado, ficou evidente que a maioria dos professores de Matemática que ingressaram no PPGEC/UERR, no ano 2017, não fazem uso do software GeoGebra como apoio pedagógico no processo de ensino e aprendizagem da Matemática na Educação Básica. Além disso, 50% desses professores não possui conhecimento básico para utilizar o recurso no cotidiano escolar. Conclusão: Acreditamos que oferecer oficinas pedagógicas para que os mestrandos compartilhem experiências entre os profissionais e pesquisadores poderá propiciar suporte para o uso do GeoGebra nas aulas de Matemática da Educação Básica a fim de buscar instituição de parcerias, bem como a formação de uma comunidade de usuários do GeoGebra. Além disso, pensando na qualidade que almejamos para a educação hoje, muito há ainda por investir em tecnologias digitais e infraestrutura nas escolas de ensino básico. Assim, para que os professores possam ter subsídios, visando efetivamente utilizar o GeoGebra, devem buscar cursos de capacitação que abordem situações práticas de planejamento e elaboração de atividades para serem desenvolvidas em sala de aula com o uso dos recursos tecnológicos.

O PAPEL DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: A ESCOLA NO CONTEXTO CAPITALISTA

Karol Sand dos Santos Nunes, Ana Maria Mota Oliveira Scalabrin, Paloma Souza da Mota, Virgínia Florêncio Ferreira de Alencar Nascimento, Josias Ferreira da Silva

Introdução: Este trabalho é fruto de discussões e reflexões na disciplina de Avaliação: Processos e Critérios, do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Estadual de Roraima (UERR). Trata-se de um dos temas mais estudado e discutido no contexto educacional, pois sempre foi muito enraizado ao processo seletivo e excludente no sistema de ensino. A educação brasileira começou a sofrer influências dos países desenvolvidos e seus modelos de educação com as transformações sociais, econômicas e políticas que ocorreram a

partir da década de 70. Com isso, ocorreu o surgimento de várias tendências pedagógicas, que se desenharam na história da educação e ganhou um amplo espaço nos processos de ensino, exigindo dos profissionais envolvidos um maior discernimento, apropriação de conhecimento para mudança e transformação da prática pedagógica avaliativa. Nesse contexto, esse trabalho visa refletir sobre os diversos sentidos da avaliação escolar quando utilizada para verificar, medir e examinar apenas a capacidade intelectual dos alunos, revelar as classificações atribuídas à avaliação, os instrumentos avaliativos adotados como parte integrante do planejamento docente e apresentar os resultados de uma investigação sobre o papel da avaliação na aprendizagem escolar. Metodologia: A pesquisa foi realizada numa abordagem qualitativa descritiva e o estudo foi feito com dezessete professores na turma 2017, do PPGEC/UERR. Para o desenvolvimento do mesmo, foram utilizados vários recursos metodológicos e pedagógicos para reflexão e discussão sobre a temática em sala de aula: exposição oral, apresentação em Prezi, folder informativo, vídeos, músicas, texto e aplicação de questionário com perguntas abertas e dissertativas sobre o objeto de análise deste estudo. Resultados e Discussões: Foi possível verificar, através dos questionários respondidos pelos participantes da investigação, a importância que a avaliação tem e teve no contexto de sua formação pedagógica e sua postura na prática profissional docente. Os professores descreveram que sofreram injustiça no processo de avaliação escolar quando eram estudantes, que na prática docente já cometeram injustiça frente ao caráter quantitativo que as avaliações realizadas possuíam e que tais experiências foram de cunho negativo. Assim, a avaliação escolar apresentava-se com caráter classificatório, com o objetivo apenas de selecionar os alunos para ser inserido num mercado de trabalho no contexto do sistema capitalista. Os sujeitos investigados mostraram clareza ao reconhecer que a avaliação é primordial para uma reflexão da ação do ato pedagógico do professor, onde ela pode assumir um papel de orientação tanto no ensino quanto na aprendizagem, favorecendo ruptura na concepção de que é apenas classificatória e seletiva. Conclusão: A avaliação da aprendizagem escolar é um processo complexo que vai muito além da aplicação de testes com a finalidade de atribuir notas. Deve ser vista como um instrumento que possa contribuir para melhorar a prática pedagógica e que contribua para superar as dificuldades que

impedem a aprendizagem dos alunos. Dessa maneira, entende-se que ao avaliar o professor deve utilizar técnicas e instrumentos variados, para que possa diagnosticar as possíveis falhas no decorrer do processo e retomar o que foi insatisfatório para a aprendizagem dos educandos.

PROTÓTIPO DE UM SISTEMA DE RECONHECIMENTO DE CARACTERES APLICADO A MELHOR QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: SMART BRAILLE.

Leonardo Ferreira Nascimento, André Souza Freitas, Thalyson Rocha Matos, Eloiza Costa Barros, Renata Mota Martins, Ciro José Montero

A aplicação de recursos tecnológicos no âmbito da inclusão e acessibilidade à pessoas com necessidades especiais é um campo de importância indiscutível para pesquisadores nas áreas de Engenharias e Ciências em geral. Neste sentido, torna-se relevante, lançando mão de artifícios tecnológicos inovadores como a visão computacional, desenvolver dispositivos que possibilitem a deficientes visuais o acesso a arquivos de texto em formato convencional. Sendo necessário, para este fim, utilizar métodos computacionais para converter estes arquivos de texto em arquivos de áudio, objetivando sanar a escassez de meios táteis de leitura. A implementação de um software que realize a conversão de caracteres em formato convencional para áudios que poderão ser ouvidos por pessoas com deficiência visual tem se mostrado um desafio a ser vencido pelos pesquisadores devido ao alto grau de complexidade envolvido no processo. Esta complexidade é devida as necessidades da otimização do tempo e eficiência dos processos envolvidos no tratamento e na extração de informações de uma imagem digital. O “machine learning” aliado a ferramentas como open-CV e OCR, é uma ferramenta de extrema importância para implementações de sistemas que utilizam visão computacional. Para BUDIHARTO (2014) a visão computacional é a ciência que simula, em dispositivos eletrônicos, a visão humana. Tal abordagem torna indispensável que se utilize um mecanismo de redes neurais para a implementação de um dispositivo de reconhecimento de caracteres eficiente. O desenvolvimento de um software que objetiva otimizar o tempo de processamento de um dispositivo capaz de reconhecer caracteres impressos, concentrou-se na implementação de uma rede neural

"multilayer perceptron" aliada a diferentes algoritmos como Zoning e transformada Hit-or-miss. O objetivo de se desenvolver um software com uma rede neural em conjunto com algoritmos de processamento de imagens foi tornar o processamento de imagens mais rápido e eficiente, visto que quando se implementa apenas algoritmos isolados sem uma técnica de "machine learning" o processamento se torna lento e ineficiente. Outra necessidade observada relaciona-se com a facilidade do manuseio de um dispositivo final por uma pessoa com deficiência visual, para isto o hardware utilizado na implementação foi um Raspberry pi 3. A utilização de um Raspberry pi otimizou o dispositivo no que trata da manuseabilidade deste por deficientes visuais, porém a capacidade de processamento ainda está abaixo do que se espera. Implementando uma rede neural multilayer perceptron, é possível tratar uma imagem contendo 100 caracteres em menos de 5 segundos, considerando uma taxa de aprendizado de 90% para um machine learning cujos treinamentos já foram realizados. A possibilidade da implementação de um dispositivo final com uma taxa de acertos no reconhecimento de caracteres que se mantenha na casa dos 98% depende da determinação de algoritmos precisos a serem utilizados em conjunto com redes neurais desenvolvidas pelos projetistas. Com uma combinação adequada destes dois artifícios computacionais, o reconhecimento de caracteres torna-se rápido, porém mantendo a eficiência. Com isto torna-se possível que deficientes visuais tenham acesso a arquivos de texto em formato convencional garantindo o pleno desenvolvimento deste cidadão na sociedade e promovendo qualidade de vida e inclusão social ao mesmo.

TRATAMENTO DE EFLUENTE DE PISCICULTURA ATRAVÉS DE REATOR DE LEITO MÓVEL COM BIOFILME (MBBR)

Avilyn Barbara Garcia Lopes, Yves Dias Brito, Edilene Da Silva Pereira, Pedro Bizerra Moura, Edimar Noiman Gonçalves Filho, Alberto Dresch Webler

Introdução: A piscicultura é uma modalidade da aquicultura que consiste na criação de peixes em ambientes artificiais ou naturais. Dados da Associação Brasileira de piscicultura apontam que a atividade piscícola produziu 691.700 toneladas no ano de 2017 no Brasil. Nesse ano, oestado de Rondônia foi destaque no aumento da produtividade com 77.000 toneladas, o que lhe conferiu a vice-liderança no ranking de produção do país. Contudo, este tipo de atividade tem sido apontada como uma fonte

de potencial poluição, devido a geração de águas residuais que podem comprometer o corpo receptor. Os efluentes da atividade de piscicultura apresentam nutrientes como fósforo e nitrogênio que podem provocar a eutrofização artificial dos corpos hídricos, além de reduzir e alterar a biodiversidade. Diante do aumento do número de pisciculturas, há a necessidade do estudo dos impactos ocasionados na qualidade da água dos corpos receptores, e juntamente necessário o estudo de alternativas que visem o tratamento da água residual oriundo dessa atividade. Desta forma o sistema com biomassas fixas podem ser uma boa alternativa, pois são compactos e apresentam uma operação estável e eficiente, além de serem capazes de reter altas concentrações de biomassa nos suportes (MBBR –MovingBedBiofilmReactor), nos quais os microrganismos crescem aderidos, formando o chamado biofilme. Contudo, este trabalho tem a proposta de avaliar a capacidade de remoção biológica de nutrientes (nitrogênio) do efluente de um tanque de piscicultura, utilizando a tecnologia dos reatores de leito móvel com biofilme (MBBR). Metodologia: O local de estudo é uma piscicultura considerada um sistema de produção semi-intensivo, localizada numa propriedade rural no município de Ouro Preto d'Oeste. Nesse, dentre as principais espécies de cultivo destaca-se a jatuarana (Brycon.sp), tambaqui (Colossomamacropomum) e pintado (Pseudoplatystomacorruscans), com ênfase na produção de alevinos. No mês de março de 2018, in loco, montou-se um reator biológico de material PVC com 49 cm de altura, diâmetro de 50 mm, e volume de 700 mL, contendo uma entrada na parte inferior e uma saída na parte superior, onde foi introduzido cerca de 450 mL de MBBR. Com tempo de retenção hidráulica (TRH) de 1 hora, a previsão de operação do reator é de 12 meses. Os parâmetros físico-químicos de análises foram: pH, temperatura, nitrogênio amoniacal, nitrato e nitrito. Resultados: Em apenas 15 dias dos 12 meses a qual está previsto operar, o reator apresentou resultados satisfatórios, com uma remoção de 65% do nitrogênio amoniacal, 18% de nitrato e 7% de nitrito. A concentração encontrada de nitrogênio amoniacal foi de 1,32 mg.L-1, e está dentro da estabelecida pela CONAMA 430/2011, que é de 20 mg.L-1 máximo para o lançamento de efluente. É possível observar que as concentrações dos parâmetros analisados estão de acordo com o recomendado para a aquicultura. Conclusão: Embora no período inicial de operação o reator já apresentou desempenho adequado, a continuidade dos estudos se faz necessária

para validar a aplicabilidade dessa tecnologia no tratamento de efluente da piscicultura, visto que é um setor em ascensão e, porém, com escassas pesquisas na área no Estado de Rondônia.

AULA EM PIXELS: JOGOS DE SOFTWARE LIVRE PARA INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA

Gustavo Catusso Balbinot, Márcus Vinícius Lobo Costa, Vinicius Divino Santos, João Maciel Araújo, João Gabriel Ribeiro

Introdução: No século XXI o avanço tecnológico, sobretudo das áreas de informação e comunicação, operam profundas mudanças nas mais variadas áreas da atividade humana. Daquelas mais complexas e circunscritas a um número reduzido de especialistas, até aquelas mais simples e acessíveis ao público em geral, as ferramentas computacionais foram fortemente introduzidas no cotidiano da sociedade. No que se refere à educação, a utilização de recursos da tecnologia da informação e comunicação ganha cada vez mais espaço e em alguns casos subverte o modelo secular da escola, como demonstra a disseminação de cursos a distância, que relativizam sobremaneira os padrões de tempo e espaço. O uso dessas tecnologias no processo ensino-aprendizagem foi absorvido pelas diferentes concepções e métodos pedagógicos. Contudo, os sistemas educacionais enfrentam o limitante do acesso aos softwares especialmente desenvolvidos para esta finalidade, visto as licenças e direitos de propriedade que oneram a aquisição. Sendo assim, uma das alternativas é recorrer aos chamados softwares livres, objetivo da pesquisa ora apresentada. Metodologia: De caráter experimental e comparativo, realizada por alunos e professores do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Amazonas – IFAM Humaitá, a pesquisa investigou as possibilidades de compatibilizar as propriedades de softwares destinados ao entretenimento, especialmente jogos, com o ensino de conteúdos da disciplina de química. A experiência foi realizada com Minetest. Resultados: Constatou-se a necessidade de um computador usado como Servidor, para que os demais (como clientes) possam se conectar e aproveitar a aula planejada, dotando o processo ensino/aprendizagem de interatividade entre professor e alunos. No tocante ao potencial de ganho pedagógico, constatou-se a conciliação de assuntos do terceiro ano do ensino médio com assuntos do primeiro ano, a saber,

os estereoisômeros e o fulereno (C60). Representado em 3D, um único mapa permite que sejam estudados esses dois assuntos em conjunto, ou mesmo a título de breve revisão com um deles. As representações de cada elemento são diferenciadas pela cor, no caso, usa-se a cor preta para representar o C (Carbono), o vermelho para o O (Oxigênio) e a cor branca para o H (Hidrogênio). Discussão: O Minetest, baseado em Mundos Virtuais (MVs) divide-se em dois modos de jogo: creative e survival. O Modo creative, não limita os recursos que podem ser utilizados para o jogador, disponibilizando todas as ferramentas possíveis do jogo. Os MVs são atualmente vislumbrados também como ferramentas de socialização e educação encaixando-se no modelo de educação construtivista no qual o aluno (jogador) adquire o conhecimento de forma experimental, através de atividades exercidas sobre objetos do MV. Conclusão: A pesquisa demonstrou ser possível a utilização de um jogo para auxiliar num assunto que requer mais abstração, como estereoisômeria, pois com perspectiva 3D tem-se um maior estimulo para a compreensão do assunto. Como sandbox, o Minetest possui maior flexibilidade de utilização em tarefas educacionais em comparação a outros gêneros. Em última análise, o trabalho demonstra que é necessário investir cada vez mais no desenvolvimento de softwares livres, permitindo assim o acesso de todos a informação, escapando dos monopólios que caracterizam esse setor da economia mundial.

IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DHCPV6 E DNSV6 NO PONTO DE PRESENÇA DA RNP NO AMAPÁ

WANDRESON CARDOSO CAVALCANTE, ANDRÉ PIRES BITENCOURT, DANIEL DOS SANTOS MESQUITA, RONEDO DE SÁ FERREIRA, AGERDANIO ANDRADE DE SOUZA

O acesso à Internet é a ferramenta mais utilizada atualmente na busca informações de qualquer que seja o conteúdo. Esta praticidade de alcançar conteúdos tornam a Internet cada vez mais imprescindível no âmbito do ensino e pesquisa. A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP pioneira em promover o desenvolvimento da internet no Brasil através de serviços e projetos inovadores como os Pontos de Presença que fornecem às instituições públicas de ensino superior uma infraestrutura de redes avançada viabilizando a pesquisa colaborativa principalmente nas áreas da educação e tecnologia. Preocupada em garantir disponibilidade e escalabilidade dos

serviços prestados e tendo em vista o esgotamento dos blocos de endereço do Protocolo de Internet versão 4 -IPv4 anunciado em 2011 pela *Internet Assigned Numbers Authority*, a RNP determina que os PoPs espalhados pelo país comecem a transição para o novo Protocolo de Internet o IPv6, capaz de disponibilizar aproximadamente $5{,}6x10^{28}$ endereços IP por pessoa. A criação dos serviços de DHCPv6 e DNSv6, bem como a implementação do novo protocolo de Internet na rede do PoP-AP, fazem parte das políticas adotadas pela Rede Nacional de Ensino e pesquisa. Tais políticas visam tanto a busca pela qualidade nos serviços prestados, quanto o pioneirismo da RNP na concretização de projetos consistentes para a otimização da rede e a possibilidade ampliar o número de clientes conectados à rede METROAP.

A decisão de implementar serviços que possam causar mudanças drásticas na rede deve passar por um planejamento minucioso que considere todas as etapas que fazem parte da concretização deste projeto. A implementação dos serviços de DHCPv6 e DNSv6 na rede do PoP-AP perpassou por todos os processos pertinentes de forma que as falhas e percalços fossem minimizados durante a consolidação destes serviços. Tendo como resultado, o estudo e a utilização das tecnologias intermediárias que ajudaram a postergar a vida útil do IPv4 na rede do PoP, contribuíram para que, quando comparados com o IPv6, trouxessem um quadro comprobatório da eficácia do novo protocolo de Internet. Esta comprovação não só fortalece a decisão por implementa-lo, como também justifica sua utilização e servirá de base para abranger outros serviços que possam ser agregados o IPv6. Com os serviços implementados e em pleno funcionamento, fora possível a realização dos testes comparativos entre os escopos de rede com IPv4 e IPv6, nestes testes foram comprovados o melhoramento de fatores importantes como o desempenho da rede e a garantia de escalabilidade. As comprovações obtidas trazem o respaldo necessário para afirmar que atualmente o IPv6 é a solução cabal para a escassez dos endereços de 32 bits, e que este protocolo dará o suporte necessário a continuação do crescimento da Internet de maneira sólida e consistente. Este trabalho de conclusão de curso demonstrará a implementação do IPv6 na rede do Ponto de Presença da RNP no Amapá – PoP-AP, através dos dois principais serviços utilizados: o Sistema de Nomes de Domínio versão 6 (DNSv6) e o Protocolo de Configuração Dinâmica de Host versão 6 (DHCPv6).

PINTURA CORPORAL MOR AH WEXO INDÍGENA PAITER SURUI

Joaton Surui, Nádia C. R. da Conceição Toledo, Josemir Almeida Barros

Introdução: O povo indígena Paiter Surui recentemente estabeleceu contato com a população não indígena, ou seja, na segunda metade do século XX ocorreram os primeiros contatos, de lá para cá se passaram 48 anos. Apesar do contato recente a cultura Paiter sofreu muitas perdas, festas, ritos e mitos foram deixados de lado, não praticados pelo povo, por acreditarem nos princípios da igreja que defende a pintura, a pajé, os ritos, os mitos e as festas como algo profano, coisas do demônio. A presente investigação é o resultado das atividades científicas realizadas na escola indígena Sertanista José do Carmo Santana. A pintura corporal Paiter Surui faz parte da cultura do povo indígena. Na investigação objetivou-se identificar quais as pinturas os alunos indígenas recordam a partir dos fragmentos da memória oral dos mais velhos da aldeia, o Ẽapgir. Metodologia: A metodologia utilizada nessa pesquisa foi a pesquisa-ação. Foram coletadas e apresentadas fontes diversas, entre elas depoimentos e fotografias sobre as pinturas corporais também de outros povos indígenas. Resultados: Foram registradas duas pinturas permanentes (tipo de tatuagem) uma feminina e outra masculina, ambas feitas no rosto. E quinze pinturas corporais feitas com jenipapo, pinturas que desaparecem rapidamente com o passar do tempo. Discussão: Ao ter contato com a arte de seu povo e de outros povos o aluno indígena Paiter Surui desenvolveu habilidades que permitiram e aquisição de novos e diversos saberes. Se revelaram na condição de pertencentes de um dos traços das culturas indígenas, especificamente sobre as múltiplas identidades, ou seja, na condição de guerreiros e caçadores entre outros. Além disso, reconheceram a sua própria importância enquanto patrimônio da identidade étnica no contexto sociocultural, político e econômico do tempo presente no estado de Rondônia. Conclusão: Com esse tema trabalhado no interior da escola os alunos tiveram a oportunidade de interagirem com o conhecimento específico dos traços das culturas indígenas, exercitando o seu próprio fazer e refletindo sobre as manifestações artísticas e culturas da sua comunidade e de outros povos indígenas.

INTERDISCIPLINARIDADE - INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS DE LÍNGUA ESPANHOLA E GEOGRAFIA NOS CURSOS DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICOS EM INFORMÁTICA, FLORESTAS E QUÍMICA NO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA – IFRO NO CAMPUS DE JI-PARANÁ

Agatha Christie de Souza Zemke, Reginaldo Diogenes de França

Não é de hoje que se fala em interdisciplinaridade. Germain (1991) "pressupõe a existência de ao menos duas disciplinas como referência e a presença de uma ação recíproca" (Germain 1991, p. 143). Após uma rápida busca, em dicionário ou na internet, compreende-se que Interdisciplinaridade é um adjetivo que qualifica o que é comum a duas ou mais disciplinas ou outros ramos do conhecimento, ou seja, o processo de ligação que há entre as disciplinas. A partir desse contexto, surgiu a intenção de integralizar as disciplinas de Língua Espanhola, no Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Campus de Ji-Paraná, com o fito de incentivar a pesquisa, organizar o conhecimento dos discentes e ajudar a estabelecer relação entre os saberes das respectivas disciplinas. No 4º bimestre do ano letivo de 2017, criou-se então, o Projeto de Ensino Circuito sociolinguístico Sul-Americano. Para o referido projeto, a *priori* os docentes dos dois componentes curriculares se reuniram para analisar as ementas das disciplinas, os conteúdos pertencentes àquela etapa e como poderia integralizá-las. Estabeleceu-se, então, o tema principal, e partiu-se para o planejamento. O projeto deu-se da seguinte maneira, como haviam 5 turmas de segundos anos dos cursos técnicos, foram então, sorteados 5 países e entre eles obrigatoriamente o Brasil. Cada equipe (turma) ficou responsável por pesquisar os principais aspectos dos países, sociais, geográficos, históricos, econômicos, culturais, entre outros. Foram confeccionados banners, para as apresentações. Todos os banners foram escritos em espanhol. A culminância do projeto deu-se em três momentos. Primeiramente foram expostos os banners, onde cada turma apresentava seu material, em um local estratégico do auditório, por isso o projeto leva o termo Circuito, já que os convidados necessitariam percorrer um espaço para adquirir o conhecimento, em relação ao exposto. Logo após, houve as apresentações culturais, apresentações de danças, músicas, teatros, declamações. As apresentações

exigiram muita pesquisa, estudo e esforços dos educandos, tornando assim a aprendizagem mais significativa para os alunos. O projeto leva o nome de Sul-americano, por contemplar somente países circunvizinhos. O encerramento do dia deu-se com a realização de uma *parrillada*, churrasco típico argentino. Percebeu-se que ao fim do bimestre, os alunos obtiveram excelentes resultados, pois na avaliação escrita, a maioria alcançou nota máxima. E segundo relatos, em conversa informal com os discentes, o fato das disciplinas estarem integralizadas, e, também, por eles terem que realizar diversas pesquisas, ajustes, reelaborações, aprenderam os conteúdos, das duas disciplinas, de uma maneira natural e prazerosa. Face ao exposto, há que se reconhecer que não se pode mais estruturar e formalizar o ensino, como se cada disciplina estivesse em gavetas, onde cada uma tem o seu momento de ser aberta e momento de ser fechada. Esse modelo de ensino-aprendizagem não cabe mais ao discentes atuais, é desinteressante e torna o processo árduo. Deste modo, conclui-se que a Interdisciplinaridade é um eixo integrador de disciplinas, e que a partir dela os alunos aprendem verdadeiramente e passam a olhar um mesmo objeto com perspectivas diferentes.

CARACTERIZAÇÃO ESPECTRAL DE LEITES BOVINOS UHT ATRAVÉS DA TÉCNICA RAMAN DISPERSIVA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO

Maria Isabel Mendes, Paulo Roberto Meloni Monteiro, Thamila Pereira Neves, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo

Introdução: O leite caracteriza-se com uma importante fonte de nutrientes, cuja composição apresenta principalmente proteínas, carboidrato, gordura saturada e insaturada, sendo que a avaliação de sua qualidade é um elemento essencial que deve preceder ao consumo humano. Visando a garantia da qualidade, tecnologias, tal como a espectroscopia Raman, tem sido investigada. Esta técnica tem como característica seu potencial não destrutivo da amostra analisada, já que se trata de uma metodologia de natureza vibracional. Este trabalho teve como objetivo a análise por espectroscopia Raman de diferentes marcas e teores lipídicos de leites, onde a observação dos resultados evidencia favoravelmente o potencial desta técnica como uma ferramenta para a análise de qualidade em indústrias lácteas. Metodologia: Para

a realização do presente estudo foram obtidas amostras de duas marcas de leites (UHT), integrais, semi desnatados e desnatados, comercializadas em larga escala, sendo utilizados para validação do modelo semi quantitativo baseado na Espectroscopia Raman. Os espectros foram coletados por um espectrômetro Raman dispersivo (modelo P-1, Lambda Solutions, Inc., MA, USA) calibrados a 830 nm no infravermelho próximo. Resultados: A nível avaliativo foram escolhidos compostos que melhorar representassem os grupos dos macronutrientes, proteína (caseína), lipídeo (ácidos esteárico, e trioleína), e carboidrato (lactose). A composição nutricional mostra o predomínio de carboidratos, proteínas, lipídeos saturados e insaturados. A partir deles foram selecionadas as substâncias utilizadas como padrão nos experimentos, sendo a lactose o padrão para o carboidrato, a caseína para a proteína, o ácido esteárico para gordura saturada e trioleína para insaturada. Discussão: A espectroscopia Raman evidencia mais uma vez que a espectroscopia Raman pode permite a determinação qualitativa e quantitativa dos constituintes de leites de diferentes teores de lipídeos, já que conforme pode ser verificado nos gráficos de lactose, caseína, ácido esteárico e trioleína, que as concentrações relativas das embalagens apresentam linearidade em relação à concentração determinada a partir da espectroscopia Raman, não apresentando linearidade apenas para o leite semidesnatado em relação à lactose. Conclusão: Assim, percebe-se que a partir de análises de espectroscopia Raman é possível a determinação dos macros constituintes do leite tanto qualitativa quanto quantitativamente, sendo uma ferramenta útil para processos de garantia de qualidade na indústria láctea.

O CONTO “O MAPA DA ESTRADA”, DE ANDRÉ CARNEIRO, E O ESMAECIMENTO DO LIMITE ENTRE OS GÊNEROS FANTÁSTICO E FICÇÃO CIENTÍFICA

Lilian Rocha de Azevedo

Este trabalho tem como objetivo indicar alguns diálogos possíveis entre o conto “O mapa da estrada”, de André Carneiro, e os gêneros fantástico e ficção científica. Para tanto, estabeleceram-se como metodologia as abordagens de crítica literária que priorizam uma análise imanente da obra. A composição em prosa de Carneiro circula pela literatura fantástica e pela ficção científica, destacando-se nessa última como um

dos principais nomes no Brasil. Nesta pesquisa, adota-se como hipótese que o conto "O mapa da estrada" dialoga tanto com o gênero fantástico, quanto com o gênero ficção científica. Assim, para o desenvolvimento desta pesquisa, ao tratar do gênero fantástico, utiliza-se como principal referencial teórico a abordagem adotada por Tzvetan Todorov (2010), que afirma que a literatura fantástica tem como primeira condição a hesitação do leitor perante um fato sobrenatural. Dessa forma, a narrativa fantástica tem como principal característica a ambiguidade. E é justamente pelo caráter ambíguo, ao se sugerir que algumas personagens não seriam humanas, que o conto "O mapa da estrada" dialoga com o gênero fantástico. Todorov (2010) também destaca que a estrutura de um texto fantástico estende-se ao aspecto semântico (ou temático) da obra, que se refere ao fato sobrenatural em si. Dessa forma, ao abordar uma temática envolvendo a existência de extraterrestres, o conto analisado cria um diálogo também com a ficção científica. De acordo com David Allen (1974), o gênero ficção científica exige uma extrapolação das leis de uma ciência corrente. Podemos dizer que "O mapa da estrada" extrapolaria as descobertas da astronomia ao explorar a existência de vida alienígena. Conclui-se, então, que ao construir uma estrutura ambígua o conto estabelece um diálogo com o gênero fantástico, e, ao abordar uma temática sugerindo a existência de vida extraterrestre, ele estabelece um diálogo com o gênero ficção científica, constituindo-se, portanto, como um texto híbrido.

A BIOLOGIA MOLECULAR E SUA APLICAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Naiara Silva Pinheiro, Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo

Introdução: Os organismos vivos são constituídos de células com características morfológicas e fisiológicas que ocorrem por meio do seu material genético. O diagnóstico de doenças parasitárias é acompanhado completamente da demonstração microscópica. Após a descoberta do DNA como portador do material genético, métodos de biologia molecular são aplicados como PCR e outras técnicas. O diagnóstico molecular é aplicado no estudo do genoma humano, doenças hereditárias, farmacogenéticas e doenças infecciosas. A detecção de antígenos do parasita no soro, urina ou nas fezes fornece meios rápidos e sensíveis para o diagnóstico de infecções por microrganismos. OBJETIVO: Objetiva-se mostrar as

disponíveis plataformas para a realização do exame com boa reprodutibilidade com a biologia molecular em doenças infecciosas e parasitárias. Entretanto, recomenda sejam comparados dentro do mesmo método, pois os princípios podem ser diferentes. Metodologia: O trabalho foi realizado com base em revisão bibliográfica, através de livros, Google Acadêmico, Scielo e revistas online. Resultados e Discussão: Os avanços no conhecimento da bioquímica e biologia molecular possibilitou arranjar os organismos em um esquema realístico e sólido. A reação em cadeia de polimerase – PCR, reproduz in vitro a replicação do DNA para a detecção dos antígenos do patógenos por anticorpos específicos levaram ao desenvolvimento da Enzime Linked Immuno Sorbent Assay – ELISA. A técnica consiste na imobilização do antígeno ou anticorpos em faze sólida. Imunocomplexos são revelados ao adicionar-se o substrato da enzima que vai reagi com o complexo antígeno e anticorpo. Ferramentas da biologia molecular têm auxiliado na tipificação dos patógenos aviários. Este teste tem possibilitado a diferenciação entre cepas vacinais e de campo, identificação das cepas patogênicas de determinados microrganismos e a relação da sorotipagem molecular. Testes aplicáveis na detecção de agentes etiológicos como, microscopia, antígeno, anticorpo, ácido nucleicos, e espectrometria são os mais utilizados, e as microbiologias moleculares diagnósticas oferecem maior custo beneficio aos pacientes, custo beneficio para a unidade de saúde, para o laboratório e para o sistema de saúde público e privado. Uma das grandes vantagens das técnicas moleculares de diagnóstico em comparação às demais utilizadas é a agilidade e precisão dos resultados, permitindo um diagnóstico mais confiante em menos tempo, agilizando o tratamento do paciente e trazendo mais certeza de cura. Uma técnica bem implantada na rotina laboratorial de diagnóstico é o ELISA. As técnicas baseadas nos ácidos nucleicos que permitem identificar sequências específicas de nucleotídeos de um gene abrem grandes perspectivas na identificação laboratorial rápida de agentes patogénicos com elevada sensibilidade e especificidade. Técnicas essas com possibilidade de aplicação no diagnóstico molecular de doenças infecciosas e parasitárias, de forma mais precisa. Conclusão: Avanços e estudos da biologia molecular e no diagnóstico de doenças infectocontagiosas e parasitárias nos mostra o quanto esse método está transformando os meios diagnósticos. E consequentemente, evoluindo os ambientes

laboratoriais e centros médicos, o que facilita e agiliza os procedimentos para a cura, reduzindo o tempo da doença e melhorando o estado clínico do paciente.

A FALÁCIA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL SOB O DOMÍNIO IMPERIALISTA: UM ESTUDO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM RONDÔNIA

Paulo Aparecido Dias da Silva

Esta tese trata do Programa Mais Educação em Rondônia. A pesquisa foi realizada tendo por método o materialismo histórico-dialético a partir das categorias analíticas totalidade, contradição, ideologia e práxis e das categorias históricas imperialismo e capitalismo burocrático. Buscou-se analisar se o Programa Mais Educação pode ser considerado uma proposta de educação integral ou se apenas diz respeito a uma política de ampliação da jornada escolar com vistas a atender as demandas do modo de produção capitalista em sua fase imperialista. As concepções e práticas de educação integral no Brasil sempre estiveram no interior do horizonte teórico burguês, ora fundamentando-se no pragmatismo como no caso de Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, ora no fascismo escancarado como no caso da Ação Integralista Brasileira (AIB) dirigida por Plínio Salgado. A partir da década de 1970, o Banco Mundial, na condição de principal agência do imperialismo na atualidade, direciona suas prioridades para educação básica. A educação básica passa a ser vista como importante fator de segurança e controle social. O discurso ideológico que enfatiza a necessidade de políticas públicas de educação focalizadas com o objetivo de aliviar a pobreza torna-se o eixo central por meio do qual o Banco Mundial formula e impõe as políticas aos países dominados e submetidos ao controle imperialista. O Programa Mais Educação insere-se nesse contexto. Nos documentos oficiais que fundamentam e norteiam a implantação do Programa Mais Educação estão reproduzidas as diretrizes do Banco Mundial. O ideário pós-moderno que nega a importância da transmissão dos conhecimentos científicos e o papel da escola de transmitir os conteúdos universais está presente em seus fundamentos em nome da criação de “redes de aprendizagem” e “territórios educativos” que se estenderiam por toda a cidade. Na prática, não há infraestrutura básica, os monitores são voluntários e não recebem formação, não há melhora na apropriação de conhecimentos e os

alunos são estigmatizados por sua condição social. Coordenadores, diretores, professores e monitores destacam a forma autoritária como foi implantado o Programa Mais Educação, não o consideram uma proposta com uma prática de Educação integral e criticam sua natureza focalizadora. Exaltam, por outro lado, seu caráter protetor ao manter ocupados e alimentados por mais tempo no interior da escola os alunos pobres como forma de prevenir supostos perigos que a rua e a sociedade em geral oferecem. Em síntese, em um país de capitalismo burocrático, dominado pelo imperialismo, a educação integral não passa de uma falácia e se constitui em mera ampliação da jornada escolar com vistas a atender as necessidades de formação exigidas para a fase imperialista do capitalismo. A educação integral, na perspectiva da omnilateralidade, será consequência da revolução socialista e atingirá seu maior nível de desenvolvimento no momento em que a unilateralidade da educação burguesa esteja definitivamente superada por meio da supressão revolucionária de todas as classes sociais.

O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E O CURSO DE ESTATÍSTICA

Anatália Firmiano Custódio, Ana Fanny Benzi de Oliveira Bastos

Introdução: Na Universidade Federal de Rondônia (UNIR), uma das formas de estímulo à permanência do discente foi o Programa de Assistência Estudantil gerenciado pela Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA) e que foi vinculado ao Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), criado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de Julho de 2010. Um dos objetivos do Programa foi diminuir a evasão nos cursos, e no relatório de 2013 da Comissão Própria de Avaliação (CPAv) há o registro do grau de satisfação com a política de assistência estudantil (p. 81), que na percepção dos estudantes que responderam ao questionário, mais de 70% consideram não satisfeitos e aponta que: “ não esteve disponível para a Comissão dados ou estudos que informem de modo mais apropriado o efeito e a eficácia desta assistência para a permanência e sucesso dos alunos” (p. 82). Nesta pesquisa foram analisados os objetivos do Programa de Assistência Estudantil, em relação à diminuição da evasão, repetência e do desempenho acadêmico insatisfatório dos discentes da UNIR, do Campus de Ji-Paraná, e que receberam alguns dos auxílios: alimentação, transporte, moradia, creche e permanência no curso de Bacharel em

Estatística, no período de 2008 a 2016. Metodologia: Os dados foram obtidos junto a PROCEA e a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e envolveram informações sobre os discentes contemplados no Programa de Assistência Estudantil, os matriculados, os concluintes. A análise teve como referência a estatística descritiva para categorizar o sexo, a taxa de evasão, ao Índice de Aproveitamento Acadêmico (IA). E foi aplicado um questionário com uma estrutura para identificar a percepção dos discentes sobre os aspectos da evasão, repetência e desempenho acadêmico e assistência estudantil. Resultados: O universo de matrículas no curso teve seu registro inicial no ano de 2009, com 48 matrículas, com 20 matriculados do sexo feminino e 24 do sexo masculino. Em 2016 eram 112 matrículas, com 55 matriculados do sexo feminino e 57 do sexo masculino. Em percentuais identifica-se ao longo dos anos a variação entre os sexos oscilou próxima de 51% de matriculas do sexo masculino. Constatou-se que o registro de bolsistas do curso atendidos no programa tem início em 2011, com 04 discentes, e tem o ápice em 2015 com 23 contemplados com bolsa, e foi possível aferir que 50% das bolsas atenderam discentes do sexo feminino. O percentual de evasão no curso foi de 52% em relação aos matriculados e entre os atendidos no Programa de Assistência a evasão foi 14%. E quando se analisa o IA dos contemplados pelo Programa a média foi de 64 pontos e entre os matriculados 42 pontos, numa escala de 0 a 100 pontos definida como nota para as disciplinas. Discussão e Conclusão: Mesmo o número de auxílios não atendendo a demanda dos matriculados que solicitaram os auxílios a fortes indícios que há um impacto na evasão e permanência comparativamente ao quadro geral do curso, pois dos estudantes contemplados no Programa 80% continuam matriculados ou concluíram o curso.

ESTOQUE E PRODUÇÃO DE RAÍZES FINAS EM UM TRECHO DE FLORESTA PRIMÁRIA DE TERRA FIRME NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Nayara dos Santos Albrigo, Dione Judite Ventura, Guilherme de Oliveira Marinho, Gabriel Araújo Paes Freire, Alessandro Carioca de Araújo, Igor Georgios Fotopoulos

Introdução: A região amazônica é vista como o maior reservatório natural da diversidade vegetal do planeta, onde cada um dos seus ecossistemas possui um

contingente florístico rico e variado, muitas das vezes exclusivo de determinado ambiente. Entretanto, o conhecimento detalhado das formações florestais na Amazônia ainda é incipiente, devido à baixa informação sistemática da distribuição das espécies e das várias relações ecológicas que ocorrem entre os componentes bióticos e abióticos. Todavia, dificuldades mais acentuadas são encontradas nas pesquisas dos ciclos biogeoquímicos atrelados ao crescimento radicular das plantas, que até o presente momento não apresentam dados conduzidos em florestas tropicais do flanco sul amazônico. Por esta razão é de extrema importância que estudos realizados na Amazônia Ocidental se voltem aos estoques e a fixação de carbono nas raízes finas das árvores, sobretudo, para apresentar medidas até então desconhecidas e ampliar as informações sobre a ecologia dos ecossistemas florestais. O presente trabalho tem como objetivo analisar o estoque de carbono e a produção de raízes finas na camada superficial do solo (≤ 30 cm), em uma parcela permanente com um hectare de floresta primária de terra firme no interior da Reserva Biológica do Jaru/RO. Metodologia: Para tanto foram realizadas campanhas de campo a cada três meses, no decorrer do ano de 2016 e início de 2017, correspondendo, respectivamente, os trimestres de junho/julho/agosto, setembro/outubro/novembro, dezembro/janeiro/fevereiro e março/abril/maio. Para a coleta das raízes foram utilizados In-growth cores (estruturas cilíndricas feitas de telas plásticas, com 12 cm de diâmetro e 40 cm de altura, dos quais 10 cm ficam acima do nível do solo e dispostos em 16 pontos entre as interseções dos corredores horizontais e verticais, das 25 sub-unidades de 20m x 20m estabelecidas no interior da parcela permanente de 100 x 100m). Para a separação do material, utilizou-se a contagem de quatro tempos de 10 minutos, conforme descrito no protocolo da Rede Amazônica de Inventários Florestais – RAINFOR (http://www.rainfor.org/pt). No laboratório, as raízes foram secas a 80º C em estufa de ventilação forçada por 24 horas e em seguida realizou-se a triagem e pesagem do material de acordo com a metodologia detalhada no protocolo RAINFOR. Diante dos resultados, averiguo-se que a produção de carbono na biomassa das raízes finas apresentou uma média total de 4,86 Mg C/ha nos 12 meses de estudo. Porém, o trimestre que apresentou maior média de estoque de carbono correspondeu a triagem de maio/junho/agosto (1,52 Mg C/ha), enquanto que o período com menor media foi entre novembro/dezembro/fevereiro (0,75 Mg

C/ha). De acordo com a amostragem, foi possível constatar uma media aproximada de valores e índices acentuados no trimestre considerado como o mais quente e seco do ano, sendo que as menores taxas de produtividade permaneceu dentro do período chuvoso, sugerindo que o desenvolvimento das raízes finas estão fortemente associados com a sazonalidade do ambiente. Por fim, conclui-se que o presente monitoramento realizado na floresta da REBIO Jaru corresponde a um sumidouro de carbono, pois os resultados demonstraram que a biomassa das raízes estão em desenvolvimento e com isto absorvendo carbono.

TEORIA UNIFICADA DA ACEITAÇÃO E USO DA TECNOLOGIA (UTAUT2): UMA VALIDAÇÃO DO MODELO A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DE UM ERP

Raul Afonso Pommer Barbosa, Artur Virgílio Simpson Martins, Carolina Yukari Veludo Watanabi, Rosália Maria Passos da Silva

Introdução: O uso de tecnologias de informação (TI) traz vários benefícios para as organizações, como melhoria dos processos, aumento da produtividade e da qualidade dos produtos. Entretanto, o uso e aceitação de novas tecnologias pelos indivíduos é um desafio que as empresas enfrentam. A fim de investigar os fatores que influenciam na intenção de adoção e utilização de TI, Venkatesh propôs o modelo UTAUT, no qual os constructos determinantes da intenção de uso de TI consistem em Expectativa de Performance, Expectativa de Esforço, Influência Social e Condições Facilitadoras. Estes sofrem interferência dos constructos moderadores da intenção de uso de TI: gênero, idade, experiência do indivíduo e voluntariedade do uso. Uma extensão do UTAUT é o UTAUT2, no qual os constructos moderadores Motivação Hedônica, Preço e Hábito são inseridos, e trazem novas perspectivas para o entendimento da aceitação e do uso de TI por parte dos indivíduos no contexto do consumo. Entretanto, como a pesquisa original foi realizada dentro das especificidades socioeconômicas e culturais de Hong Kong, existe a necessidade de que o modelo seja testado em outros lugares para fins de generalização de seus resultados. No Brasil ainda há poucos estudos publicados sobre o UTAUT2. Desta forma, o objetivo deste artigo foi validar UTAUT2, verificando a intenção de uso e aceitação de TI pelos funcionários de uma empresa na Amazônia Ocidental, que

passou recentemente pelo processo de implantação de um ERP. Metodologia: O questionário utilizado é uma adaptação do questionário original. A amostra foi de 60 funcionários, que responderam o questionário de forma voluntária. Para checar a confiabilidade da escala e verificar a correlação entres os itens de cada construto foi utilizado o método do cálculo do coeficiente alpha de Cronbach. Foi realizada uma análise fatorial confirmatória para a redução de variáveis, a partir da agregação de um determinado conjunto de itens. Predefinimos a estrutura fatorial e testamos a hipótese de aderência do conjunto de itens aos fatores para verificar indícios de validade de constructo convergente e discriminante. Resultados: Os itens de cada fator, de forma geral, demonstraram coeficientes de Cronbach e cargas fatoriais considerados satisfatórios. Discussão: É recomendada a elaboração de novos itens para os fatores "Condições Facilitadoras" e "Intenção de Uso" e novas validações da escala da teoria UTAUT2, dado que os construtos podem variar de acordo com o ambiente pesquisado e pela variação do tempo. Dos 29 itens iniciais, 2 foram excluídos com a finalidade de aumentar a confiabilidade com o cálculo do Alpha de Cronbach, um do fator Preço e outro do fator Hábito. Conclusão: A pesquisa apresentou validade convergente e discriminante através da Análise Fatorial Confirmatória, demonstrando aderência dos itens à escala de mensuração pela análise das cargas fatoriais. Adaptações do questionário para a realidade local foi necessária. Assim, infere-se que o UTAUT2 pode ser adaptado e usado pelas organizações locais a fim de verificar a intenção de uso de TI pelos indivíduos da organização.

A QUESTÃO DA ASSIDUIDADE EM PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS: REALIDADE DO PROJETO CAMINHANDO NO CAMPUS

Everton Gonçalves Macedo, Yuri Silva Teixeira, Augusto Donini Akkari, Tatiane Gomes Teixeira

Introdução: Pesquisas evidenciam inúmeros benefícios à saúde com a prática regular de exercícios físicos (FRANCHI e JUNIOR, 2005). Os resultados são fortemente influenciados, porém, pela assiduidade às sessões de exercícios. Em estudo recente (Macedo et al, no prelo), demonstramos que indivíduos com baixa assiduidade em sessões de caminhada (≤45%) tem resultados inferiores àqueles com assiduidade média e alta na qualidade de vida e ansiedade. O estudo em questão foi realizado no Campus Porto Velho da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e

resultou do Projeto de Pesquisa vinculado ao PIBIC-2016/2017, intitulado: Caminhando no campus: a prática regular de caminhada orientada tem efeitos positivos sobre os fatores de risco cardiovascular e a qualidade de vida de estudantes e servidores universitários? O objetivo do presente estudo foi descrever os valores de assiduidade dos voluntários do projeto, bem como as principais justificativas apresentadas para as faltas às sessões de treinos. Metodologia: O presente estudo teve caráter descritivo, delineamento observacional e abordagem quantitativa. A assiduidade às sessões de exercícios foi calculada em percentual, considerando a quantidade frequências de cada voluntário às sessões de caminhada. A frequência dos voluntários foi registrada em ficha individual mediante observação dos pesquisadores, visto que todas as sessões eram acompanhadas por estes. A análise dos dados ocorreu pela estatística descritiva, calculando-se média, desvio-padrão e quartis. Resultados: A média de assiduidade dos participantes foi de 36,67 ± 25,70%. A menor assiduidade foi de 5% e a maior foi de 85%. A representação dos quartis foi: 1º quartil: ≤15% (n=6); 2º quartil: 16 a 22,5% (n=4); 3º quartil: 23 a 52% (n=5); 4º quartil: ≥52,5% (n=5). Ao longo das sessões de exercício os seguintes motivos foram relatados para as faltas: problemas pessoais/familiares, falta de tempo/sobrecarga devido às/nas atividades acadêmicas/profissionais, incompatibilidade de horários, falta de companhia durante as caminhadas, doenças e falta ou esquecimento de calçado ou roupa para prática de caminhada. Discussão: O presente estudo evidencia baixa assiduidade da comunidade acadêmica participante do programa de caminhada no Campus UNIR realizado em 2017. Somente 5 sujeitos tiveram mais de 52,5% de assiduidade, valor inferior ao relatado pela maioria dos estudos nesta natureza, entre 75 a 85%. A aderência a prática de atividades físicas não ocorre de forma imediata após o início da prática. Há um processo lento da inatividade até a manutenção da prática (SANTOS e KNIJNIK, 2006). Evidências científicas apontam que os fatores determinantes para aderência a prática de exercícios são motivos pessoais, fatores ambientais e as características do exercício. Desta forma, os resultados deste estudo corroboram parcialmente a literatura em relação aos motivos que justificam as ausências. Os períodos de início e término do programa de exercício pode ter influenciado a assiduidade, vez que as caminhadas começaram no início do período letivo e finalizaram próximo ao término do semestre, quando há sobrecarga maior de

atividades acadêmicas. Conclusão: A assiduidade no Projeto Caminhando no Campus foi abaixo da esperada e os três principais motivos para as faltas as sessões de exercício foram problemas pessoais/familiares, sobrecarga nas atividades acadêmicas/profissionais e incompatibilidade de horários.

ESTUDOS DE INTERAÇÃO MOLECULAR IN SILICO E IN VITRO NA BUSCA DE COMPOSTOS BIOATIVOS CONTRA MALÁRIA

Aleff Ferreira Francisco, Leandro Soares Moreira Dill, Rudson Jesus Holanda, Anderson Makoto Kayano, Carolina Bione Garcia Teles, Jorge Alfonso, Ana Gomez Garay, Leonardo Azevedo Calderon, Fernando Berton Zanchi, Andreimar Martins Soares

Cerca de 99% dos óbitos de malária são causados por Plasmodium falciparum, em especial, cepas resistentes a antimaláricos representam uma ameaça em escala global à saúde pública. Este trabalho propõe o desenvolvimento de estudos in silico e in vitro das miotoxinas MjTX-I e MjTX-II de Bothrops moojeni, com foco na engenharia de peptídeos como alternativa contra o alvo PNP de P. falciparum (PfPNP). Para este fim, as interações entre as miotoxinas e a PfPNP foram avaliadas via docking utilizando ClusPro 2.0. As mitoxinas ligaram em sítios ativos do alvo, com mais de 15 pontes de hidrogênio por complexo nas interfaces de interação. Uma triagem virtual de peptídeos derivados das miotoxinas foi executada no AutoDock 4.2. Dentre os potenciais candidatos, o peptídeo E-L-G (ΔG=-8,37 kcal/mol) derivado do N-terminal de ambas as miotoxinas, exibiu mais afinidade pelo alvo do que o Immucillin H (controle positivo). O complexo ELG/PfPNP foi submetido a uma dinâmica molecular de 100 ns no GROMACS 5.1. As análises de RSMD (~1,0 nm) e Raio de Giro (~0,06 nm) ao longo da simulação, demonstraram um comportamento de flutuação sistemática do complexo em solução aquosa. O comparativo do RMSD da estrutura inicial e final (1,03 Å) confirmou a estabilidade do complexo durante os 100 ns. O isolamento da MjTX-I e II por meio de cromatografia de troca catiônica e fase reversa em UFLC-PDA demonstrou uma massa relativa de ~14 kDa para as miotoxinas. Foram realizados ensaios de atividade antiparasitária contra cepa de P. falciparum W2 (cloroquina-resistente) e citotoxicidade em células HepG2, nos quais a MjTX-II apresentou IC50=35,80 µg/mL e CC50>71 µg/mL. As interações moleculares in vitro via SPR em sistema Biacore T200 da PfPNP com o seu substrato MESG geraram perfis característicos de uma PfPNP ativa. Dado o exposto, os

peptídeos mais promissores serão quimicamente modificados, buscando melhorias de seletividade e afinidade de interação ao alvo com potencial terapêutico contra a malária.

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES COMO FATOR DE EFICIÊNCIA NA FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR NO NORTE DO PAÍS

Gelson Barros Cardoso, José Arikapú Junior, Marlene Valério dos Santos Arenas, Valmir Batista Prestes de Souza

As atribuições dos servidores públicos passaram e passam por mudanças com o advento das diretrizes da Nova Gestão Pública. Uma das alterações implementadas nos países adotantes dessa teoria é concernente à profissionalização da gestão pública e a necessidade de capacitação desses servidores com o objetivo de aperfeiçoamento dos serviços oferecidos à população. A capacitação dos servidores públicos passou a ser valorizada com a vigência das diretrizes advinda da Nova Gestão Pública no Brasil e uma das propostas dessa teoria é promover eficiência aos serviços públicos e atendimento às demandas dos cidadãos. O presente estudo tem como objetivo analisar a eficiência na capacitação de servidores, para a fiscalização de contratos, de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) localizada no Norte do País. Utilizou-se de pesquisa quali/quanti com abordagem descritiva como metodologia de pesquisa. O corpus de análise se constitui dos Boletins de Serviço publicados pela Instituição, Relatórios de Gestão, relação de servidores capacitados para fiscalização de contratos, no período compreendido entre 2014 e 2016, e entrevistas semiestruturadas.Os resultados mostraram que houve um crescente investimento por parte da IFES na capacitação de seus servidores se comparar 2014-2015 esse incremento representou 35%, e se comparar 2015-2016 houve um incremento de 16%. Constatou-se que 1191 servidores da IFES no triênio de 2014-2016 participaram de ações de capacitação. A IFES oportunizou em 2014 a capacitação de um servidor no curso Contratos Administrativos, Rescisão de Contratos e Aplicação de penalidades, de três servidores no curso Contratos Administrativos: Execução, Gestão e Fiscalização. Em 2015 e 2016 oportunizou a capacitação 28 e 31 servidores, respectivamente, no curso Gestão e Fiscalização de

Contratos Administrativos.Observou-se uma melhor atuação por parte desses servidores que são gestores de contratos e foram capacitados. Houve um aumento no número de multas aplicadas às empresas que descumpriram o contrato com a IFES. Percebeu-se também, que embora houvesse uma melhora significativa na fiscalização dos contratos com aplicação de multas, as multas recolhidas foram menores. Porque após a publicação no boletim de serviço da IFES, as empresas contratadas e a administração superior entraram em acordo para realizar as glosas nos valores a serem recebidos e no caso da contratada multada que não entrou em acordo com a IFES e tampouco realizou os pagamentos das multas, a contratada é incluída na dívida ativa da União. Há necessidade da IFES adotar procedimentos para avaliar as ações de capacitação, pois apesar da quantidade de servidores públicos capacitados, tais ações não estavam vinculadas a um Plano Anual de Capacitação, não atendendo ao instrumento da Política Nacional de Desenvolvimento. Além dessa fragilidade, apesar de a instituição ter buscado capacitar seus servidores, a ausência de um indicador institucional para monitorar essas ações de forma relativizada, impossibilitou verificar a eficiência das mesmas.

AS INTERFACES ENTRE GOVERNANÇA INTERATIVA, BASE DA PIRÃMIDE SOCIAL E NEGÓCIOS SOCIAIS NO CAMPO SOCIAL

Vanessa Fernanda Rios de Almeida, Gleimíria Batista da Costa, Sara dos Santos Medrado

Com base na estimativa que, mais de 120 milhões de brasileiros sobrevivam na base da pirâmide socioeconômica (PETITGAND, 2014) proposta por Prahalad (1999), e na deficiência do poder público em acompanhar todo o desenvolvimento da população considerando as necessidades de investimentos no ser humano com cuidados básicos, como educação e saúde, quiçá retirar da zona de miséria tantas pessoas que lá se encontram, percebe-se um emergente movimento de articulação entre atores, principalmente do setor privado, que tem por base uma governança interativa no intuito de propor soluções à algumas demandas sociais. Dessas articulações surgem os negócios sociais, que são iniciativas de mercados que visam uma transformação social por meio da redução da pobreza e transformação das condições sociais dos indivíduos da base da pirâmide socioeconômica. Este estudo discute os conceitos de governança interativa, base da pirâmide social e negócios

sociais no embate das demandas sociais, respondendo à seguinte pergunta: há interfaces entre esses conceitos? A pesquisa é de caráter exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, e análises de dados secundários. Os resultados apontaram que, a parcela bastante significativa da população que se encontram na base da pirâmide socioeconômica possuem um potencial de exploração do setor produtivo, e com incentivos e ajudas adequadas, esse público podem tornasse agentes econômicos ativos, uma vez que para esse público o poder de consumo que eles possuem vai muito além da aquisição de bens ou serviços, relaciona-se a ideia de inclusão social, a pertencimento ao um grupo melhor, fazendo-os ter a sensação de parte integrante da sociedade. As atividades dos negócios sociais, baseada na governança interativa em que há a conexão de vários atores, possibilitam o beneficiamento diretamente das pessoas com faixa de renda mais baixas, causando um impacto positivo em uma comunidade, para que assim possa ampliar as perspectivas dessas pessoas, aliada à possibilidade de gerar renda compartilhada e autonomia financeira para os indivíduos da última camada da pirâmide socioeconômica. Conclui-se que as interfaces podem contribuir para a construção do campo da gestão social, pois estão voltadas a atingir objetivos sociais coletivos na busca de soluções para os problemas sociais.

ATIVIDADE ALELOPÁTICA DOS EXTRATOS DE PIPER ALATABACCUM TREL & YUNCKER (PIPERACEAE) EM MUDAS DE ALFACE (LACTUCA SATIVA)

Jonas Soares Mesquita, Minelly Azevedo da Silva, Amanda Feitosa Cidade

Introdução: Muito embora herbicidas sintéticos sejam amplamente utilizados para controle de ervas daninhas, fatores econômicos, ambientais e toxicológicos têm impulsionado estudos de inúmeros princípios ativos oriundos de material vegetal. De modo que o uso de substâncias com atividade alelopática destaca-se como importante estratégia, e apresentam baixa contaminação ambiental quando comparados aos herbicidas sintéticos. Baseados nesta premissa, este trabalho teve como objetivo o efeito alelopático dos extratos da folha, fruto e raiz da espécie *Piper alatabaccum* sobre a germinação e desenvolvimento inicial da alface, por meio de bioensaios de germinação e crescimento inicial de semente em condições de laboratório. **Metodologia:** Foi utilizado o extrato aquoso das folhas, frutos, raízes *Piper alatabaccum* para avaliação da Atividade Alelopática. Para a preparação dos extratos, o material vegetal foi triturado e filtrado para obteção dos extratos nas concentrações de 500 g/L, 400 g/L e 300 g/. Os bioensaios foram realizados em placa de Petri, com duas folhas de papel filtro como substrato, ambos previamente autoclavados. A realização do experimento foi delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial de 4x3, totalizando-se 12 tratamentos. Cada um composto por 4 repetições de 50 sementes de alface. Dispostas sobre o papel filtro, aplicou-se 3 mL dos extratos e da água destilada no controle encaminhado-se para Incubadora, a 20°C constante e o fornecimento de luz 12h/dia. As

avaliações realizadas foram: Índice de Velocidade de Germinação; Porcentagem de Germinação: 1ª contagem (4 dias após início do teste) e última contagem; mensuração do comprimento de planta e Matéria Seca de Plântula. O Índice de Velocidade de Germinação foi realizado pela contagem diária de plantas que germinarão, considerando apenas as que apresentavam radícula maior que 1mm de comprimento. **Resultado e Discussão:** A diferença entre as testemunhas está relacionada à diferença do vigor das sementes selecionadas em cada tratamento, pois cada semente apresenta uma quantidade de reserva diferente. Com o aumento da concentração do extrato houve uma diminuição no comprimento das plântulas de alface, de maneira que o extrato metanólico da espécie *Piper alatabaccum* mostrou-se mais afetivo na atividade alelopática expressiva. No entanto, o extrato da raiz não apresentou diferença estatisticamente significativa. Para o extrato do fruto houve diferença nas concentrações de 300 e 500 g/L^{-1} e a concentração de 400 g/L^{-1} não diferiu muito de 300 e 500 g/L^{-1} apresentando-se estatisticamente semelhantes. **Conclusão:** Dentre as partes da planta utilizadas na obtenção dos extratos em diferentes concentrações, as folhas são as mais promissoras, pois apresentaram maior atividade alelopática na maior parte dos ensaios. Contudo exigem-se outros estudos a fim de determinar quais compostos químicos presentes na espécie poderiam ser responsável por tal atividade.

PRÁTICAS DOCENTES QUE MOBILIZAM MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Tharyck Dryely Nunes Rodrigues, Kátia Sebastiana Carvalho dos Santos Farias

Introdução: A matemática é uma prática cultural presente no cotidiano dos grupos sociais e estigmatizada no âmbito da escola como difícil, nesta visão, buscamos problematizar como o professor que ensina matemática faz relação da matemática escolar com a matemática do cotidiano, a partir das práticas matemáticas desenvolvidas pelos alunos da Educação de Jovens e Adultos na vida e no trabalho. Sendo assim, a presente pesquisa de Mestrado tem como objetivo analisar práticas docentes no ensino de matemática no contexto da EJA com vistas a elaborar uma proposta de formação pedagógica contínua que valorize a relação da matemática do cotidiano com a escolar, junto ao corpo docente da EJA do Município de Porto Velho. Metodologia: A pesquisa de abordagem qualitativa e com proposta intervencionista, deu-se em três encontros pedagógicos com 15 professores que ensinam matemática (SEMED). As vozes ecoadas nos encontros foram problematizadas a luz da orientação filosófica baseada na terapia desconstrutiva proposta pelo filósofo Ludwig Wittgenstein e nos estudos e pesquisas de Antônio Miguel por meio de jogos narrativos de linguagem. Resultados: Os professores reconhecem que os alunos da EJA possuem saberes matemáticos que são construídos e desenvolvidos nas práticas do cotidiano, e confirmam a dificuldade encontrada pelos mesmos alunos no que se refere à matemática escolar. Quanto a relação entre as duas matemáticas (do cotidiano e escolar), os professores buscam

contextualizar as atividades escolares com a realidade dos alunos. Apesar dos esforços, os professores compartilham a angústia pelo insucesso de grande parte dos alunos, compreendendo como necessário um curso de formação continuada no ensino de matemática. Discussão: Mesmo com a riqueza de conhecimentos adquiridos nas práticas do cotidiano, há uma tendência a reproduzir posturas pedagógicas docentes, consolidando o ensino da matemática como algo mecânico e decorativo, fora da realidade. Considerando a importância de repensar o ensino da matemática, nos deparamos com a necessidade de repensar também a prática docente e os processos que caracterizam a escola atual. Assumimos a postura problematizadora da prática docente, não com o objetivo de duvidar da efetividade da prática. Os saberes matemáticos construídos nas práticas humanas precisam ser problematizados e considerados no desenvolvimento das aulas de matemáticas. Para isso, é necessário um processo de formação constante, com base na postura investigativa, com a consciência de que a escola não é um espaço linear. Conclusão: Baseando-se no aluno “ideal”, qualquer outro processo que não resulte no acerto é considerado fracasso. Dessa forma, as aulas de matemática apresentam uma identidade rígida, não contextualizada, onde não há espaço para reflexão, questionamentos. Faz-se necessário pensar as aulas de matemática como ambiente de relações, de trocas, de experimentações, de divergências. É preciso desconstruir os paradigmas da escola como ambiente isolado, enxertado somente de ciência, composto por sujeitos idealizados e iguais. Assim, partindo de toda a problematização da pesquisa, será construída uma proposta de curso de formação continuada que será encaminhado à Secretária de Educação Municipal.

PLUVIÔMETRO DE BÁSCULA COM TRANSMISSÃO BLUETOOTH

Camila Buarque Mello, Eloiza Costa Barros, Thalyson Rocha Matos, Renata Mota Martins, Leonardo Ferreira Nascimento, Ciro José Montero

A floresta amazônica possui um alto volume de precipitação, o que torna a análise de dados meteorológicos muito importante principalmente para as atividades do setor agropecuário. Desse modo, quando o Instituto Nacional Meteorológico (INMET) coletava dados pluviométricos da região amazônica de maneira manual, permitia o aparecimento de erros decorrentes do manuseio dos dados por diferentes pessoas. O pluviômetro de báscula automático apresentou-se como um excelente

aparelho de análise, pois consegue medir o volume da água precipitada em um determinado período sem a necessidade de interferência direta dos pesquisadores. O funcionamento do pluviômetro está diretamente relacionado com as viradas da báscula em seu interior e com a intensidade da chuva (ou o volume de água) que passa pelo funil, pois a força da água que entra pode forçar a gangorra para baixo sem ela estar completamente preenchida. O fornecimento de sinais elétricos do pluviômetro ocorre por meio de um sistema chamado switch, onde um ímã é acoplado ao eixo da base da gangorra, e a cada virada uma chave magnética é acionada produzindo um contato momentâneo, que ocasiona a corrente responsável por enviar o sinal a ser captado. A transmissão dos dados é dada através de um fio de duas vias ligado ao sistema switch, ao qual se conectada o circuito eletrônico externo. Foram realizados testes em laboratório com o intuito de observar quais condições poderiam ser implementadas ao código desenvolvido, capacitando-o a responder automaticamente aos diferentes tipos de precipitação. Recriando alguns níveis de chuvas conseguiu-se estabelecer valores que definiram o mínimo e o máximo volume de água responsável por fazer a gangorra virar, o que reduziu o erro de medição em até aproximadamente 10%. O sistema opera captando a chuva através do pluviômetro, gerando uma leitura que é sempre analisada em um minuto, posteriormente reconhece esse valor por meio do código implementado no protótipo, gera o resultado, é impresso no display LCD e é enviado para um smartphone conectado ao sistema por meio de um módulo bluetooth. Os desenvolvedores do projeto constataram que as informações do fabricante presente no dispositivo utilizado não foram suficientes para gerar os resultados esperados, sendo necessário efetuar uma calibração por meio de testes do pluviômetro. Durante a realização do projeto foi possível constatar também que o sistema do pluviômetro de báscula apresenta muitas variáveis, e que a sua precisão depende da intensidade de água que passa pelo seu funil. O circuito eletrônico corresponde as expectativas, recebendo os dados, processando-os, imprimindo-os em um display LCD e os enviando para via bluetooth, permitindo a leitura da informação em um smartphone. A floresta amazônica possui um alto volume de precipitação, o que torna a análise de dados meteorológicos muito importante principalmente para as atividades do setor agropecuário. Desse modo, quando o Instituto Nacional Meteorológico (INMET) coletava dados pluviométricos da

região amazônica de maneira manual, permitia o aparecimento de erros decorrentes do manuseio dos dados por diferentes pessoas. O pluviômetro de báscula automático apresentou-se como um excelente aparelho de análise, pois consegue medir o volume da água precipitada em um determinado período sem a necessidade de interferência direta dos pesquisadores. O funcionamento do pluviômetro está diretamente relacionado com as viradas da báscula em seu interior e com a intensidade da chuva (ou o volume de água) que passa pelo funil, pois a força da água que entra pode forçar a gangorra para baixo sem ela estar completamente preenchida. O fornecimento de sinais elétricos do pluviômetro ocorre por meio de um sistema chamado switch, onde um ímã é acoplado ao eixo da base da gangorra, e a cada virada uma chave magnética é acionada produzindo um contato momentâneo, que ocasiona a corrente responsável por enviar o sinal a ser captado. A transmissão dos dados é dada através de um fio de duas vias ligado ao sistema switch, ao qual se conectada o circuito eletrônico externo. Foram realizados testes em laboratório com o intuito de observar quais condições poderiam ser implementadas ao código desenvolvido, capacitando-o a responder automaticamente aos diferentes tipos de precipitação. Recriando alguns níveis de chuvas conseguiu-se estabelecer valores que definiram o mínimo e o máximo volume de água responsável por fazer a gangorra virar, o que reduziu o erro de medição em até aproximadamente 10%. O sistema opera captando a chuva através do pluviômetro, gerando uma leitura que é sempre analisada em um minuto, posteriormente reconhece esse valor por meio do código implementado no protótipo, gera o resultado, é impresso no display LCD e é enviado para um smartphone conectado ao sistema por meio de um módulo bluetooth. Os desenvolvedores do projeto constataram que as informações do fabricante presente no dispositivo utilizado não foram suficientes para gerar os resultados esperados, sendo necessário efetuar uma calibração por meio de testes do pluviômetro. Durante a realização do projeto foi possível constatar também que o sistema do pluviômetro de báscula apresenta muitas variáveis, e que a sua precisão depende da intensidade de água que passa pelo seu funil. O circuito eletrônico corresponde as expectativas, recebendo os dados, processando-os, imprimindo-os em um display LCD e os enviando para via bluetooth, permitindo a leitura da informação em um smartphone.

"OUSAR LUTAR, ORGANIZANDO A JUVENTUDE PRO PROJETO POPULAR": RESISTÊNCIA, LUTA E ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE PROLETÁRIA, O LEVANTE POPULAR DA JUVENTUDE EM FOCO

Cobra Preta, Eliana da Costa Guerra

Introdução: As forças que impulsionaram as grandes manifestações e mobilizações nas cidades brasileiras, em 2013, despertaram em nós a necessidade de participar do debate acadêmico sobre os movimentos sociais e populares que se mantêm na contracorrente do capital, propondo a ampliação da democracia e dos direitos. Portanto, objetivou-se realizar um estudo crítico sistemático sobre os processos de resistência, luta e organização política da juventude proletária, no Brasil contemporâneo, enfocando a formação do Levante Popular da Juventude (LPJ), condicionantes sociais e históricos a interferir na sua configuração e modalidades de ação, destacando suas contradições e desafios. Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa de caráter descritivo, baseada em pesquisa bibliográfica e documental, cobrindo o período de 2005 (ano de surgimento oficial desta organização) a 2015, e de campo, a partir da realização de entrevista semiestruturada via "Whats App", com seis membros da coordenação nacional do LPJ e quatro militantes organicamente ligados ao LPJ, tendo como critério a participação no Acampamento Nacional do Levante e estar ativo no movimento. Resultados: Diante da crise brasileira, num cenário de desalento, desemprego estrutural, crescimento da informalidade, com permanência das formas precárias de inserção no trabalho, violência exacerbada, estranhamento do trabalho, fetichismo da mercadoria, a atingir especialmente os jovens, das áreas urbanas e rurais, impondo limites às suas condições de vida e à sua organização, a questão social se complexifica mais, demandando dos sujeitos sociais estratégias de luta e sobrevivência, fazendo emergir a juventude proletária. Emergem, concomitantemente, expressões de desencanto e desalento de jovens, a integrar dimensões neoconservadoras revigorando formas de organização fundamentadas na moral e nos "bons costumes". Discussão: Da juventude proletária emergem sujeitos sociais, expressões e formas de resistência, resgatando a rua como espaço privilegiado de ação e de manifestação, reivindicando a ousadia histórica,

característica das juventudes. Imprimindo a marca da luta de classes forças progressistas da sociedade mantém-se na resistência às perversidades do capital investindo na construção de vias para a transformação social do País, cujo LPJ figura dentre elas. Movimento situado no campo esquerdista, pretende articular e formar politicamente jovens do meio urbano e rural, organizando-os para a luta anticapitalista e para a construção de um Projeto Popular para o Brasil. Organização em vias de construção, de história recente, assumindo, desde 2012, expressão nacional, estando presente em quase todos os estados brasileiros. Conclusão: A crise brasileira impõe sérios limites à efetivação do Estado Democrático de Direito e ao trabalho, enquanto processo de produção e reprodução da classe trabalhadora e da juventude proletária, impedindo sua (auto)construção enquanto seres sociais individuais e coletivos. Opera-se a coisificação e precarização do humano-genérico, o estranhamento, a ausência das expectativas, exacerbação do individualismo, exaltação do consumo e adoecimento. Mesmo configurando-se um caminho permeado por grandes perdas, a organização da juventude proletária e seu engajamento em movimentos populares é a forma mais atual e, até hoje, mais eficiente de materializar lutas e conquistas da classe trabalhadora. Caracterizando-se num espaço para além da resistência e da sobrevivência, lócus de aprendizado e construção do saber e da emancipação humana pela transformação social.

APLICAÇÃO DE GOAGULANTE ORGÂNICO COMO ALTERNATIVA AOS UTILIZADOS EM TRATAMENTO DE ÁGUA PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO

Pedro Bizerra Moura, Edimar Noiman Gonçalves filho, Avilyn Barbara Garcia Lopes, Lorran Marré Parlote, Yves Dias Brito, Alberto Dresch webler

Introdução: O abastecimento público de água potável é uma alternativa para que a população tenha uma água com qualidade satisfatória para suprir suas necessidades. O sistema de tratamento mais utilizado no Brasil é composto pelas etapas de coagulação, floculação, decantação, filtração e desinfecção. O processo de coagulação consiste na adição de agente coagulante com a finalidade de desestabilizar e aglutinar as partículas dispersas, após este processo ocorre à floculação e decantação respectivamente, no fim destes é gerado lodo que apresenta

em sua composição principalmente elementos químicos como silício (partículas minerais) ferro e alumínio, devido aos coagulantes serem compostos por elementos como o sulfato de alumínio e o cloreto férrico. Os lodos das estações de tratamento, podem se tornar um problema ambiental, pois os mesmos carregam consigo impurezas presente na água e altas taxas de produtos químicos, que ao retornarem ao meio ambiente de maneira inadequada podem causar danos. Uma alternativa de substituição dos coagulantes químicos são os polímeros orgânicos, como o TANFLOC SL (tanino catiônico) extraído da casca da acácia negra. O lodo gerado pelo coagulante orgânico é considerado biodegradável, minimizando assim os impactos ao meio ambiente. Desta forma o presente estudo tem como objetivo observar a viabilidade do coagulante orgânico TANFLOC SL em diferentes concentrações com pH natural, para o tratamento de água. Metodologia: As amostras foram coletadas no Rio Urupá, que atualmente é o rio que abastece o município de Ji-Paraná, no mês de março de 2018. Subsequente a captação foram realizados testes de coagulação com pH natural (6,8) por meio do Jar Test em rotação rápida e lenta, 100 RPM por 15 segundos e 15 RPM por 10 minutos respectivamente, as doses ministradas foram de 20 a 70 mg.L-1 com intervalos de 10 mg.L-1. Foi observado a turbidez em amostras coletadas do sobrenadante dos jarros em até 90 minutos, com intermitência de 15 minutos totalizando 6 tempos de medição. Resultados: Os valores iniciais das amostras foram pH natural 6,8, temperatura 26,4 ºC e turbidez de 56 NTU, os valores encontrados para turbidez denotaram que a coagulação ótima para o pH natural deu-se na concentração de 60 mg.L-1 no tempo final de 90 minutos de decantação com remoção de 78% da turbidez, os valores de remoção para 70 $mg.L^{-1}$, 50 $mg.L^{-1}$, 40 $mg.L^{-1}$, 30 $mg.L^{-1}$ e 20 $mg.L^{-1}$, são respectivamente 75%, 65%, 62,5% 63%, 63%. Desta forma é possível notar que não se faz necessário maiores concentrações que 60 $mg.L^{-1}$. Não houve mudança no pH após a coagulação um fator relevante, pois assim não há necessidade da utilização de produtos químicos para o controle do pH após a coagulação e isso é uma característica dos coagulantes orgânicos o oposto dos inorgânicos que tendem a acidificar a água após o processo. **Conclusão:** O uso do coagulante orgânico apresentou um bom desempenho na redução de turbidez, podendo ser uma boa alternativa ambientalmente e de minimização do uso de produtos químicos.

CORPOS ESTIGMATIZADOS: UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES OBJETIVAS QUE ENGENDRAM A PROSTITUIÇÃO DE TRAVESTIS NO “POSTO DE GASOLINA” ÀS MARGENS DA CE-040

Maria Cláudia Batista da Silva, Cobra Preta

Introdução: Há uma relação sociohistórica em que os sujeitos que atuam na prostituição tendem a ser taxadas como escória da sociedade. Nas entrelinhas da história a prostituição vemos como uma válvula de escape para a sobrevivência de determinados sujeitos. É nesse sentido que o presente trabalho propõe uma análise crítica dos processos que engendram a prostituição de travestis no “Posto de Gasolina”, na CE 0-40, em Aracati, CE, buscando desvendar as características que cingem o cotidiano de trabalho das travestis no posto de gasolina e compreender o significado sociohistórico da prostituição de travestis no contexto brasileiro (com ênfase na região nordeste). Metodologia: Amparadas no referencial teórico-metodológico crítico-dialético, nossa pesquisa constituiu-se de pesquisa bibliográfica e de campo com a realização de entrevista semiestruturada, a partir de um roteiro preestabelecido e flexível com cinco travestis em situação de prostituição. Resultados: A (des)construção de gênero das travestis se inicia no seio familiar. É, pois, nessa relação família e indivíduo que começa a saga dos estigmas onde os indivíduos “normais” tendem a projetar nos seres vistos como não normais relações imbuídas de preconceitos e preceitos estabelecidos e determinados por uma vivência social e cultural heteronormativa. Pudemos observar, a partir das entrevistas, que o processo de transição e hormonização das travestis tem sido a principal engrenagem para as relações de conflito com a família e, consequentemente, sua expulsão do âmbito familiar. Discursão: Subjugadas ao preconceito e aos estigmas da sociedade patriarcal as “travas” se vêem em um circulo social sem apoio da família e sem abertura no mercado de trabalho. Ir ao “ploc” (definição de ir fazer programa) torna-se a única saída para manter a sobrevivência. O trabalho na rua e a venda do corpo é o reflexo de sujeitos que usam da sagacidade para a sobrevivência em meio aos obstáculos de um mundo marcado pelo padrão do mercado, heteronormativo, higienizado, branco. Dessa maneira a relação que as travestis estabelecem com a rua e com prostituição cria o alicerce da vida e das relações sociais das

mesmas. Conclusão: No Brasil, a prática da prostituição parece ser ignorada pelo Estado, contribuindo para a maior vulnerabilidade de quem a pratica. Abusos, violência e discriminação estão presentes no cotidiano das profissionais do sexo. O discurso de regulamentação da prostituição tenta imprimir à atividade um teor e status de profissão de modo a dar um status de trabalho digno. Certas de que a mercantilizarão do corpo, nesta sociedade, atribui ao indivíduo o estigma da escória sob a forma de um produto relegado à venda por sua inutilidade a outros ofícios, afirmamos: não basta atribuir à prostituição o status de profissão, faz-se necessária a formulação de políticas públicas de caráter totalizante, que possam garantir às profissionais do sexo, travestis ou não, os direitos trabalhistas, seu reconhecimento social enquanto profissionais, e a segurança no trabalho.

INCIDÊNCIA DE CÂNCER EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO NO ESTADO DE RONDÔNIA

Anderson Gabriel Matos Maia, Elaine Vaz Sousa, Graziela Tosini Tejas, Wanderley Rodrigues Bastos, Davi Silva Barbirato, Mariana Fampa Fogacci

O câncer é a patologia que ocupa a quinta posição, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em causa de óbitos no mundo inteiro. No Brasil, a estimativa para novos casos no ano de 2015 foi de 576.580, de acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), estimando o câncer bucal (CB) com 11.280 novos casos em homens e 4.010 em mulheres, totalizando 15.290 novos casos de CB no país, representando 2,65% dos casos estimados. Para o estado de Rondônia, a estimativa foi de 40 novos casos para o ano de 2015. Dentre os principais fatores de risco para o CB estão o tabagismo, etilismo e infecções por HPV e exposição aos raios UVA/UVB solares, caracterizando como melhor forma de combate à patologia, a prevenção, controlando-se os fatores de risco. O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento de incidência e verificação dos municípios mais afetados por neoplasias de cabeça e pescoço no estado de Rondônia no ano de 2015. Realizou-se um estudo longitudinal, retrospectivo, através de levantamento de dados de casos incidentes de cânceres notificados ao Hospital de Base Doutor Ary Pinheiro (HB) de Porto Velho-RO, a partir do banco de dados cedido pelo setor de Epidemiologia do Hospital. No ano de 2015, os dados eram representativos de todo o Estado de Rondônia. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de

Rondônia (1.679.970). Os nomes dos pacientes foram removidos visando preservar o anonimato dos mesmos. Os dados da incidência de CB foram analisados pelo software SPSS, relativizados pela população de cada município de Rondônia. Levando em consideração os dados dos municípios de cada paciente, os casos de CB foram referenciados por localidade e distribuídos espacialmente. A base de dados geográficos vetoriais utilizados na presente pesquisa foram as divisões municipais do estado de Rondônia no formato shapefile, a partir de Rondônia (2002) e a divisão das unidades federativas brasileiras obtidas a partir de IBGE (2010). As informações foram referidas ao Sistema de Coordenadas Geográficas e ao Datum SIRGAS 2000. A repartição espacial foi realizada no software ArcMap 10.2@, licença trial para estudante. Para tal, utilizou-se a função Quantities por Grauated Symbols disponível no menu Symboly. Os dados foram agrupados utilizando o método de Natural Breaks. A partir dessa análise foi possível verificar um total de 66 novos casos notificados, sendo em homens um total de 54 novos casos contra 12 casos referentes ao sexo feminino. Além disso, os municípios com maior incidência em ordem decrescente, foram Urupá, Novo Horizonte do Oeste, Cerejeiras, Cabixi e Ouro Preto do Oeste. Considerando a estimativa para o estado de Rondônia no ano de 2015, 40 novos casos de CB, sendo 30 relacionados ao sexo masculino e 10 para o feminino, o presente trabalho destaca o elevado número de casos no sexo masculino se comparado com o que se estimava para esse ano. Ressalta-se ainda a importância de questionar se as diferenças observadas nas incidências e estimativas de incidências do CB, podem ser explicadas por determinantes ambientais.

CAPACITAÇÃO DE LIBRAS PARA SERVIDORES DA ESCOLA ESTADUAL ANÍSIO TEIXEIRA EM ARIQUEMES RONDÔNIA

Marina Santana dos Santos, Andressa Lima da Silva, Ana Paula Rossaci Schneider, Fernanda Goelzer Pereira, Carmen Tereza Velanga

Nas últimas duas décadas percebe-se a persistência do discurso em prol daconstituição de uma política educacional de “educação inclusiva”, tendo comoiniciativa proporcionar educação a todos. E quando se trata de alunos Surdosas barreiras inclusivas enfrentadas por eles vão além das arquitetônicas, poisse comunicam com uma Língua diferente dos demais pertencentes àsociedade. Sua

primeira língua é a Língua de Sinais, oficializada pela Lei10.436/02 e sancionada pelo Decreto 5626/05, que promoveu a esses sujeitoso amparo legal para acesso à escola regular e os seus conteúdos traduzidospara sua Língua materna. Com foco nesse cenário elaboramos e executamosum projeto de extensão no qual se pudesse oferecer aos servidores de umaescola pública no município de Ariquemes um curso de capacitação para secomunicar basicamente com os alunos surdos matriculados. Os critériosselecionados para a seleção da escola para a oferta da capacitação, foi aquelaque tivesse o maior número de alunos surdos matriculados, portanto, foi aescola estadual de ensino Fundamental e Médio Anísio Teixeira na épocaatendia 6 (seis) alunos surdos e 1 (um) com deficiência auditiva moderada. Oobjetivo da capacitação era promover mudanças nas práticas educativascotidianas e possibilitar a comunicação entre esses profissionais e os alunossurdos matriculados na escola. A metodologia utilizada constituiu-se emmobilização dos servidores para participação no curso e no decorrer das aulas, houve momentos com exposições teóricas e práticas, partindo dasnecessidades básicas de comunicação nos espaços escolar. Os 26 servidoresenvolvidos na formação, em relato, destacaram que a mesma, possibilitou oestabelecimento de uma comunicação de melhor alcance, contemplandopalavras do cotidiano, porém que representavam anteriormente um grandedesafio e causava mal estar nas relações por limitar a simples comunicaçãoentre os servidores e os surdos. As hipóteses levantadas que faziam menção alimitada comunicação no dia a dia escolar foram confirmadas no sentido dafalta de formação continuada, pois embora a legislação forneça respaldo a estainclusão, ao mesmo tempo promove a exclusão por não possibilitar uma viareal de inclusão do surdo na comunidade escolar. Não sendo considerada suas limitações e possibilidades como princípios básicos organizacionais do espaçoescolar. A participação inicial dos servidores na formação oferecida, demonstrou que não havia conhecimento algum da Língua Brasileira de Sinais,mesmo diante do fato de que a escola onde trabalhavam tivesse umconsiderável número de alunos surdos matriculados. O conteúdo trabalhadoremeteu-se de fato as necessidades de comunicação do dia-a- dia. O que seapresentou como um fator negativo foi a ausência da coordenação pedagógicaneste processo de formação. Neste grupo formado por 26 servidores, 77%concluíram e os desistentes o foram

devido a problemas de saúde, mudançade município e problemas de ordem pessoal. Um resultado relevante foi que apartir da formação, muitos professores, após este contato com a Libras, buscaram formações continuadas com foco nesta temática, alguns atéprosseguiram buscando aprofundamento acadêmico em curso de Pós-Graduação.

AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS ESTUDOS GEOLÓGICOS, GEOTÉCNICOS E FÍSICO-QUÍMICOS REALIZADOS NA ÁREA DO LIXÃO DE SERRANA (RIBEIRÃO PRETO, SP) COM VISTA À PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO

Cassia Toshie Yamanaka, Lázaro Valentim Zuquette

Introdução: A disposição inadequada de resíduos sólidos em lixões ainda é muito recorrente. Embora existam legislações que proíbem a disposição final em lixões, as unidades desativadas continuam causando impactos ambientais negativos consideráveis. O presente trabalho visa à investigação dos impactos ambientais causados pela disposição inadequada de resíduos sólidos, tendo como área de estudo o Lixão de Serrana (Ribeirão Preto, SP). Apesar do encerramento de suas atividades em 1989, esta pesquisa tem por objetivo avaliar a dimensão dos impactos que continuam sendo causados por esta disposição, analisando o fato de Ribeirão Preto ter abastecimento de água dependente do aquífero presente na região (o qual pode ter sido impactado pelo lixão), e também a possibilidade de atenuação natural dos contaminantes e, caso necessário, a proposição de medidas de recuperação e remediação mais aprofundadas. Metodologia: Inicialmente, empreendeu-se a compilação de todos os dados obtidos por trabalhos e pesquisas científicas realizadas anteriormente na mesma área, visando a caracterização físico-química, geofísica e geológica do local. A etapa final deste trabalho consistiu em avaliar os dados existentes, analisar quais informações deveriam ser investigadas novamente e quais poderiam ser coletadas para melhor contextualizar a evolução da pluma de contaminantes, adequando ainda mais as medidas de remediação ao atual cenário da região, caso necessário. Resultados: Após a análise dos dados de diversas pesquisas feitas no Lixão de Serrana, os modelos geofísicos apontaram para a presença de contaminação na área de disposição. Notou-se, porém, uma falta de ensaios

realizados fora da área de disposição e ao norte das cavas para investigar a evolução da pluma de contaminantes na direção do fluxo de água subterrâneo. Os poços de monitoramento também estão localizados dentro da área operacional do lixão, dificultando a análise espacial da pluma de contaminação. Os resultados das amostragens diretas feitas nos poços de monitoramento não apresentaram valores anômalos que confirmassem contaminação avançada. Discussão: Os trabalhos realizados nesta área contêm resultados pertinentes, porém os autores analisavam parâmetros diferentes em anos distintos, o que dificultou a comparação temporal dos dados. Os resultados das análises diretas dos poços de monitoramento conduzem a um questionamento sobre o real motivo dos resultados não se mostrarem preocupantes, ainda que a área fosse totalmente inadequada para dispor resíduos. Essa análise coloca em pauta a importância da pesquisa sobre a capacidade de atenuação natural do ambiente, porém sem desconsiderar o fato de que os poços de monitoramento da área de estudo estão localizados de forma inadequada. Conclusão: Embora inicialmente o presente trabalho tivesse a finalidade de elaborar um projeto de remediação da área do Lixão de Serrana, a compilação e a análise crítica dos dados resultantes de pesquisas anteriores não apresentaram valores anômalos que confirmassem um nível muito elevado de contaminação (no caso da análise das coletas nos poços de monitoramento). Assim, a análise crítica dos dados compilados não justificam novos investimentos em uma proposta de recuperação com maior ênfase tecnológica na área do Lixão de Serrana.

AS POPULAÇÕES TRADICIONAIS DO GUAPORÉ E AS FESTIVIDADES DO DIVINO

Hugo Athanasios Fotopoulos, Hugo Athanasios Fotopoulos, Ederson Lauri Leandro, Lara Cristina Cioffi, Marcely Cavaleiro de Andrade, Savio Quirino Machado

Introdução: O projeto de extensão e pesquisa “As populações tradicionais do Guaporé e as festividades do Divino” fora desenvolvido como proposta da disciplina Fundamentos e Práticas do Ensino de História e Geografia do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Rondônia. O projeto tivera como foco a identificação das relações culturais, sociais e simbólicas das comunidades ribeirinhas do Vale do Guaporé. Desta forma, o estudo teve como objetivo analisar as relações tradicionais

das comunidades ribeirinhas do Guaporé tendo como cenário a centenária Festa do Divino em Costa Marques-RO, procurando mediante a este contato reconhecer as diversas percepções sobre a Cultura, Memória e Patrimônio destas populações tradicionais. Metodologia: Utilizou-se do método da pesquisa participativa adaptado para o estudo etnográfico das populações tradicionais do Vale do Guaporé. Em um primeiro momento fora realizado uma revisãobibliográfica e planejamento das ações do projeto sobre estas populações tradicionais. A coleta de dados e entrevistas, ocorreram mediante a participação in loco dos acadêmicos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Rondônia com as comunidades oriundas de Costa Marques e outras proximidades do Vale do Guaporé durante as festividades do Divino. Após a etapa de aplicação dos questionários, transcrição das entrevistas e tabulação dos resultados ocorrera a construção de um banco de dados como proposta para a criação de um perfil sociocultural das populações tradicionais da região. Resultados: Após a realização do projeto sobrevieram a elaboração de seminários, resumos e artigos pelos acadêmicos e coordenadores do projeto abordando a temática Cultura, Memória e Patrimônio das populações tradicionais do Guaporé, e concomitantemente, produziu-se uma exposição fotográfica sobre as festividades do Divino com a participação da comunidade acadêmica do campus de Ariquemes aberta também para o grande público. Tornando-se possível uma maior aproximação entre a comunidade acadêmica e a realidade das populações tradicionais do Vale do Guaporé. Discussão: A Festa do Divino trata-se de uma manifestação cristã que desde o século XIX reporta a intensa influência da Igreja Católica na fé e nas crenças das populações tradicionais do Vale do Guaporé. Faz-se importante ressaltar que as populações tradicionais durante séculos criaram um processo de reciprocidade com o meio onde eles habitam, sendo estas comunidades uma das principais responsáveis pela resiliência e proteção deste ambiente até hoje. Garantindo a longevidade não apenas dos seus recursos naturais, mas também das relações sociais que ocorrem entre as diversas culturas presentes nesta região. A identificação das características das relações socioculturais destes povos neste ambiente amazônico definem as suas territorialidades e tais territorialidades sustentam suas redes de relações apoiadas na reciprocidade e na ajuda mútua. **Conclusão:** Assim, reconhece-se que a tradicional Festa do Divino no Vale do Guaporé assume grande relevância para as manifestações da

cultura, memória e patrimônio das comunidades ribeirinhas, além de proporcionar um maior aprofundamento sobre os conhecimentos históricos, sociais, culturais e simbólicos para a comunidade acadêmica e cientifica quando em contato com as tradições amazônicas. E estes conhecimentos tradicionais não são idênticos, mas assemelham-se as características de diferentes populações que habitam as diversas localidades da Amazônia.

ESTUDO DO EFEITO DO DIAZEPAM SOBRE A ATIVIDADE LOCOMOTORA DE MOSQUITOS AEDES AEGYPTI (DIPTERA: CULICIDAE) FÊMEAS

Fabiano Cerri, Maisa da Silva Araújo, Jansen Fernandes de Medeiros, Quintino Moura Dias Júnior

Introdução: Epidemias de arboviroses causadas principalmente pelos vírus da dengue, zika, chikungunya e da febre amarela tem sido importantes e atuais problemas em saúde pública enfrentados no Brasil. Estas arboviroses tem como vetor transmissor principal ou eventual o mosquito Aedes aegypti adulto fêmea, caracterizada pela eficiência em seu comportamento hematófago diurno e alta adaptação ao meio antrópico. Portanto, uma das formas de enfrentamento das arboviroses tem se dado especialmente pelo controle de seus vetores de transmissão. Atualmente busca-se combinar diversos métodos de controles tais como agentes químicos, mosquitos modificados, educação ambiental e saneamento básico. No presente estudo avaliamos uma possível estratégia de controle do vetor por modulação comportamental a partir da interferência do seu componente sensório-motor empregando-se a microinjeção intratoráxica de diazepam, um conhecido inibidor da atividade locomotora em diferentes espécies animais. Métodos: O estudo empregou mosquitos Aedes aegypti fêmeas adultos oriundos da colônia mantida no insetário do Laboratório de Entomologia da Fiocruz RO. Inicialmente determinou-se a taxa de sobrevivência de mosquitos microinjetados com diazepam por via intratoráxica nas doses entre 1 e 100 ng em 0,2 µL de volume de injeção. A partir destes dados estimou-se a DL50e a dose limite para a análise de atividade locomotora. A atividade locomotora, e periodicidade foram obtidos através do Monitor de Atividade Locomotora (Trikinectis®) com ciclo claro-escuro de 12h durante 4 dias. Os dados da análise de sobrevivência foram representados empregando método Kaplan-meier e

analisados empregando Chi quadrado. A DL50foi obtida a partir dos dados da análise de sobrevivência através de análise de regressão não linear de Probit. Os dados da atividade locomotora foram apresentados como média Williams (Wm)± EPM e analisado estatisticamente empregado Two Way Anova com medidas repetidas e análise pós-teste de Sidak. Resultados: Os resultados mostram que a DL50 do diazepam foi de 30,06 ng/0,2 µL e a dose empregada para o estudo foi de 20ng/0,2 µL. Os resultados mostram a microinjeção de 20 ng/ 0,2 µL de diazepam reduziu, mas de forma não significativa, a atividade locomotora de Ae. Aegypti, especialmente durante a fase escura do ciclo quando comparado com o grupo controle (PBS). Os resultados também mostram que o diazepam não alterou significativamente a periodicidade e ritmicidade dos mosquitos quando comparado ao grupo controle. Discussão: O estudo mostra que a microinjeção de diazepam reduz a atividade locomotora de mosquitos fêmeas adultos da espécie Aedes aegypti corroborando resultados prévios com outras espécies animais. A ausência de significância pode ter ocorrido devido a dose utilizada, sendo necessário ensaios futuros com doses maiores. O diazepam é um fármaco que atua como modulador alostérico de receptores GABAA ativados pelo neurotransmissor ácido γ-aminobutírico (GABA). Estes receptores são conhecidos pelo papel inibitório essencial da atividade neuronal e são abundantes em insetos. Portanto, tais resultados criam a possibilidade de exploração de métodos alternativos de controle de vetores. CONCLUSÃO: O estudo mostra que a microinjeção de diazepam na dose de 20 ng/ 0,2 µL reduz, de maneira estatisticamente não significante, a atividade locomotora, periodicidade e ritmicidade de mosquitos Aedes aegypti fêmeas.

O DOMÍNIO DE DISCENTES DE INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO DA REGIÃO NORTE SOBRE O TEMA CONTABILIDADE ESTRATÉGICA

Fernanda de Souza Matos Assis, Everton Luiz Candido Luiz

Este trabalho apresenta resultados de pesquisa realizada para verificar o conhecimento e a percepção de alunos do último período do Curso de Ciências Contábeis de uma instituição federal de ensino da Região Norte sobre o tema Contabilidade Estratégica. O tema foi proposto pela primeira vez por Simmonds

(1981). Um tema afluente na área, a abordagem propõe o uso da contabilidade, a) orientada para análise do mercado ou ambiente externo; b) enfoque sobre os competidores, seus custos, demonstrações financeiras e outros; e c) orientação para o futuro de longo prazo da empresa. Assim, a Contabilidade Estratégica propõe fornecer dados da Contabilidade Gerencial da empresa e seus concorrentes e analisá-los, a fim de utilizá-los no desenvolvimento e acompanhamento da estratégia empresarial (SIMMONDS, 1981 *apud* ANDRADE *et. al.*, 2013). Há estudos recentes - inclusive este trabalho - apoiados nas 12 práticas de Contabilidade Estratégica propostas por Guilding, Cravens e Tayles (2000). Para facilitar o entendimento conceitual, Silva, Santos e Ferreira (2007) subdividiram as doze práticas em três categorias, de acordo com a compatibilidade, a saber: a) Práticas de Custeio e Precificação Estratégica: Custeio dos Atributos, Custeio do Ciclo de Vida, Custeio da Qualidade, Custeio Estratégico, Custeio Meta; Custeio da Cadeia de Valor e Precificação Estratégica; b) Práticas de Análises dos Competidores: Avaliação do Custo dos Competidores, Monitoração da Posição Competitiva e Avaliação dos Competidores Baseada em Demonstrações Financeiras Publicadas; e c) Práticas de Avaliação e Monitoramento da Marca: Orçamento do Valor da Marca e Monitoração do Valor da Marca. A partir do objetivo proposto neste estudo, os procedimentos técnicos envolveram a pesquisa bibliográfica do tema, a pesquisa documental (ementas do curso) e o estudo de campo para conhecer as percepções da população selecionada. Adicionalmente, o estudo apresenta o tema aos alunos, caso esses desconheçam-no. Para coleta de dados, foi utilizando o questionário elaborado por Guilding, Cravens e Tayles (2000), com adaptações para melhor adequação ao público alvo. Antes das perguntas, o questionário trazia o conceito de Contabilidade Estratégica e uma exposição sucinta de cada uma das suas 12 práticas. A turma é composta por 14 alunos, mas responderam o instrumento de pesquisa 10 alunos. Para o tratamento das respostas, as perguntas continham uma escala Likert de 7 pontos. Os escores aferidos pelos respondentes foram tabulados, em seguida analisados por meio de estatística descritiva, com a indicação das médias. Os resultados foram consoantes aos estudos anteriores, visto que os discentes não afirmam com propriedade conhecer o termo Contabilidade Estratégica e o tema não foi discutido durante a graduação. Contudo, o assunto foi tratado de forma assemelhada e

genérica, pois algumas práticas contábeis estratégicas são objetivos de algumas disciplinas ofertadas. Conclui-se que, deve ser dada maior atenção ao tema durante a vida acadêmica, para que os profissionais formados possam ingressar no mercado de trabalho com domínio dessa ferramenta gerencial importante para o planejamento estratégico e competitivo das empresas.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS SOB A ÓTICA DA ERGONOMIA DA ATIVIDADE

Natalí Máximo Reis

O objetivo desta pesquisa foi levantar qual a compreensão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) a partir da perspectiva dos gestores de uma instituição que presta serviços educacionais na cidade de Porto Velho-RO. A QVT, enquanto conceito, se preocupa com as formas de organização no trabalho, de forma que juntamente à elevação do nível de satisfação do pessoal, haja a elevação da produtividade das empresas, como resultado de maior engajamento dos empregados nos processos relacionados ao seu trabalho. A visão tecnocêntrica dos organizadores de trabalho tende a negligenciar outros aspectos inerentes à jornada de trabalho, incluindo o gerenciamento das características singulares do trabalhador e as exigências da tarefa laboral. Esta postura pode gerar consequências, como acidentes e adoecimentos físicos e psicológicos. A Ergonomia da Atividade Aplicada na Qualidade de Vida no Trabalho (EAAQVT), abordagem desenvolvida por Ferreira (2011), parte de um enfoque contrário de uma visão de QVT assistencialista, que responsabiliza o trabalhador por seus adoecimentos físicos e psicológicos, e que busca compensar os desgastes dos trabalhadores por meio de atividades laborais do tipo antiestresse. A consolidação da Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho (EAAQVT) traz a possibilidade de transformações humanizadoras dos contextos de trabalho. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, uma vez que visou compreender o fenômeno pela perspectiva dos participantes. É também caracterizada como exploratória por ter realizado um levantamento inicial, que pode subsidiar posteriormente, novas pesquisas ou atividades de extensão. Como instrumento foi utilizado um questionário, dirigido aos responsáveis pela gestão de

pessoas da empresa, e a análise dos dados foi realizada pela ótica da Ergonomia da Atividade. Os resultados apontaram que não há nenhuma ação voltada para a qualidade de vida no trabalho, seja assistencialista ou preventivista, promovida por esta instituição. Pode-se inferir que o possível desconhecimento de Programas de QVT, possa ter levado a empresa em questão a não promovê-los, talvez por ignorar a importância de tais atividades ou por negligência. Sendo uma empresa do ramo da educação, defrontou-se a uma contradição de valores e práticas institucionais, na qual a promoção de educação é realizada diante da subjugação da dignidade humana. O manejo dos esforços dos trabalhadores na busca de seus objetivos pessoais em consonância com o que a organização deseja alcançar faz com que ambos saiam ganhando. Neste sentido, a implantação de Programas de Qualidade de Vida no Trabalho é imprescindível para o estabelecimento de uma relação de trabalho saudável e produtiva.

ANÁLISES DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE ÁGUAS SUPERFICIAIS EM JI-PARANÁ-RO, ASSOCIADO AO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO RÁPIDA (PAR).

Selma Maria de Arruda Silva, Elisabete Lourdes Nascimento, Elisabete Lourdes Nascimento, CELSO Pereira OLIVEIRA, CELSO Pereira OLIVEIRA, Caryne Ferreira Ramos, Caryne Ferreira Ramos, Thiago Alves Santos, Thiago Alves Santos, Adriana Cristina da Silva Nunes, Adriana Cristina da Silva Nunes

A região Norte é abundante em água, mas carece de água tratada. Segundo Sperling (1996) a qualidade da água está além da estrutura molecular, é um solvente natural com capacidade de transportar resíduos e agregar elementos externos a sua composição. Somados a esse fato, a antropização contribui de forma inconsequente com o despejo de esgoto, resíduos domésticos e industriais no corpo hídrico, caracterizando a poluição pontual, ou pela poluição difusa, atribuída aos defensivos agrícolas e adubos inorgânicos utilizados nas jardinagens que são levados por meio de escoamento superficial. O objetivo da pesquisa foi analisar parâmetros físico-químicos da água e relaciona-los com o Relatório de Avaliação Rápida (PAR) aplicado nos pontos de coleta de água. O procedimento de campo foi realizado em dois períodos sazonais, chuvoso (março) e seco (agosto) de 2017, 18 pontos de coleta de água foram georreferenciados com o GPS de Navegação Garmin e-trex 20, a bacia foi dividida em três setores para fazer a análise estatística. As variáveis trabalhadas

foram condutividade elétrica, turbidez, pH, temperatura e Sólidos Totais Dissolvidos (STD). Para análise estatística foi utilizado o software XLSTAT, módulo Análise de Componente Principal (PCA). Os resultados da PCA demonstraram que no período chuvoso 47,96% dos dados coletados sofreram maior influência da temperatura e da condutividade nos setores: S1(P10, P11), S2 (P7, P8) e S3 (P16, P17), pH e turbidez influenciaram 74,48% nos setores: S1 (P9), S2 (P4, P5, P6), os parâmetros que se correlacionaram foram temperatura e condutividade, o aumento da temperatura eleva a condutividade. No período seco 28,09% dos dados tiveram maior influência de pH, temperatura e condutividade sendo os setores: S1 (P10) e S2 (P4), enquanto STD e turbidez influenciaram 79,21% nos setores S1 (P1) e S2 (P7), temperatura e pH foram os parâmetros que se correlacionaram, o aumento da temperatura da água diminui o pH. Na avaliação do PAR foram selecionados 12 parâmetros que resultaram conforme Callisto (2002) da adaptação da agência de Proteção Ambiental de Ohio (EUA) e do protocolo trabalhado por Hannaford, destes, três parâmetros foram destaque por terem semelhança na pontuação atribuída na pesquisa: 1-Tipo de ocupação das margens do corpo d'água (principal atividade) ficaram caracterizados como predomínio de residência, comércio e indústria; 2-Alterações antrópicas sobressaíram alterações de origem doméstica como esgoto, lixo e alguns pontos com origem comercial; 3-Presença de mata ciliar predominou o item "Menos de 50% da mata ciliar nativas: desflorestamento muito acentuado". O PAR permitiu concluir que a supressão da mata ciliar, mata de galeria diminui ou anula o sombreamento do curso d'água influenciando no aumento da temperatura da água que causa amplo equilíbrio térmico dos ecossistemas aquáticos, o tipo de ocupação nas margens do corpo hídrico contribui para o carreamento de carga detrítica através do escoamento superficial aumentando a condutividade elétrica e as alterações antrópicas com o despejo do esgoto desencadeia a matéria orgânica e faz com que o pH produza os ácidos para decompor a matéria orgânica.

ESTUDO DO MICROCLIMA E DO ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR POR SENSORIAMENTO REMOTO NA RESERVA BIOLÓGICA DO JARU-RO

Thiago Dias Fernandes, Gutieres Camatta Barbino, Gabriel Araújo Paes Freire, Dione Judite Ventura, João Carlos Silva Cardoso, Nara Luísa Reis de Andrade

A floresta desempenha papel fundamental nas trocas de massa e energia na interface biosfera-atmosfera e essas funções são fortemente influenciadas pelo Índice de Área Foliar (IAF). Deste modo, o presente trabalho teve por objetivo caracterizar o microclima e analisar a relação da cobertura florestal, por meio do índice de área foliar (IAF), com as variáveis microclimáticas na Reserva Biológica do Jaru, no estado de Rondônia. O período de estudo foi de agosto de 2017 a janeiro de 2018. Os dados micrometeorológicos são oriundos da torre micrometeorológica pertencente ao Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia – LBA. As variáveis microclimáticas utilizadas foram saldo de radiação (Rn), temperatura do ar (T), umidade relativa do ar (UR), velocidade do vento (VV) e precipitação (PRP). A estimativa do IAF foi realizada por meio de sensoriamento remoto, sendo os dados proveniente do produto MCD15A3H do sensor Moderate Resolution Imaging Spectroradiometer (MODIS), disponibilizados gratuitamente pela NASA. Os dados passaram por uma análise baseada no controle de qualidade (QC), disponibilizado juntamente com os dados de IAF, onde dados com QC ruim e péssimo (QC>97) foram filtrados. Verificou-se a normalidade dos dados com o teste de Shapiro-Wilk (α≥0,05), onde constatou-se que os dados não atenderam aos pressupostos de distribuição normal. Sendo assim, optou-se por utilizar o teste não paramétrico de correlação de Spearman (α≥0,05) para melhor compreensão das relações entre as variáveis. O IAF sofreu pouca variação no período estudado, com valores entre 5,43 e 6,13 m2.m–2, com mínimo e máximo nos meses de dezembro e outubro, respectivamente. Esse comportamento é distinto do esperado para a região, onde espera-se maiores valores nos meses de maior precipitação e menores para meses de seca. Referente aos dados microclimáticos, o Rn foi maior no mês de julho, o que pode ser explicado pela menor cobertura de nuvens no período seco. A PRP seguiu o padrão de sazonalidade da região, com maiores índices pluviométricos nos meses a partir de novembro e menores nos meses de julho, agosto e setembro. Por sua vez, a T foi menor nos

meses de junho e julho, fato que pode ser atribuído a queda de temperatura proveniente de eventos de friagens na região durante este período, enquanto as maiores temperaturas foram registradas nos meses de setembro e outubro, devido ainda à baixa cobertura de nuvens, possibilitando uma maior entrada de energia na atmosfera. Por fim, a VV apresentou maiores valores nos meses de julho e outubro, uma vez que com grandes variações de temperatura, a pressão atmosférica é afetada, ocasionando um aumento na velocidade do vento na região. Ao realizar a correlação entre o IAF e as variáveis microclimáticas, constatou-se uma correlação forte, positiva e significativa com a T (ro=0,76, p-valor=0,03). Para as demais variáveis analisadas, não foi observada correlação significativa com o IAF. Uma vez que o IAF estimado por sensoriamento remoto demonstrou comportamento inesperado, se faz necessária a continuidade de estudos a fim de elucidar e compreender melhor as interações entre índices vegetativos da floresta e o microclima.

ANÁLISE DA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Gilberto Laske, Gleimiria Batista da Costa

As organizações estão cada vez mais em busca de qualidade e eficiência em suas ações e essa realidade se traduz também nas organizações públicas. Nesse sentido o governo brasileiro vem passando por processos de estruturação gerencial que visam eliminar as burocracias que emperravam a máquina estatal brasileira. Historicamente vislumbramos diversos programas que tentaram fazer da administração pública brasileira um modelo menos burocratizado e que tivesse ações que perdurassem além dos mandatos de seus gestores. Em sua maioria esses programas fracassaram. No contexto das Instituições de Ensino Superior (IES) legislações criadas a partir de 2004 passaram a determinar que as mesmas devem adotar práticas de planejamento que se operacionaliza através do PDI. Esse documento deve ser elaborado para um período de 5 anos e deve conter alguns elementos que o Ministério da Educação estabeleceu como obrigatórios, porém não excluindo a possibilidade de o documento conter elementos além dos exigidos. Os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, criados pela lei n° 11.892, de

29 de dezembro de 2008 são autarquias federais ligadas ao Ministério da Educação cuja finalidade é ministrar cursos de educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades. O instrumento de planejamento estratégico utilizado por IES é o PDI, que foi criado pelo decreto lei 5.773/06, que contem muitos aspectos considerados primordiais no planejamento estratégico. O objetivo do presente estudo é verificar o nível de participação dos servidores na elaboração do PDI, sua utilização como ferramenta de planejamento estratégico e identificar os critérios utilizados para a elaboração do PDI para o quinquênio 2014-2018. O método utilizado para a realização dessa pesquisa foram a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a pesquisa de campo, cuja estratégia utilizada foi a de levantamento de survey, que é um meio de obter dados qualitativos e quantitativos primários em pesquisa descritiva. Este método será utilizado para identificar junto aos servidores o nível de conhecimento das políticas estabelecidas no PDI das instituições pesquisadas, bem como o envolvimento na consecução dos objetivos por ele estabelecidos. Obtivemos um total de 360 (trezentos e sessenta) questionários respondidos. Os resultados da pesquisa apontaram que os servidores não conhecem adequadamente o PDI de suas instituições, entretanto sabem por que o mesmo é elaborado, que o PDI não é adequadamente divulgado, que o PDI deveria ser utilizado como ferramenta de planejamento estratégico, mas não o é e que a participação dos servidores na elaboração do PDI é baixa. Em função dos resultados apresentados verifica-se que os PDIs tem sido elaborados meramente para cumprimento de obrigações legais, não propiciando a participação social em sua concepção, buscando, ainda atender especificamente a estrutura legalmente estabelecida para sua elaboração. Diante disso conclui-se que as instituições pesquisadas cumprem com sua obrigação legal de elaboração do PDI, entretanto os critérios adotados para sua elaboração não tem atingido o objetivo de refletir a verdadeira realidade das instituições, bem como não tem disseminado o seu conteúdo para que todos os servidores e a sociedade tenham efetivo conhecimento desse documento tão importante para o planejamento das ações institucionais.

METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DESTE MÉTODO PARA O ENSINO DE LIBRAS NA ESCOLA SENAI MARECHAL RONDON.

Fernanda Silveira Pereira da Silva, Uliane dos Santos Lima, Émerson Lucas Vasconcelos Santos

O Decreto de nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, no seu Artigo 3º, relata que a Língua Brasileira de Sinais (Libras), poderá ser ministrada como disciplina optativa na educação profissional. Com base nisto, a Escola SENAI Marechal Rondon, oferta essa disciplina nos cursos de Aprendizagem Industrial e de Qualificação Profissional, sempre visando uma formação profissional de qualidade para atender as necessidades da sociedade. O ensino de Libras nesta instituição é moldado de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional. Essa metodologia possui ênfase no “aprender a aprender”, isto significa que a intenção do professor é despertar no aluno a motivação para aprender, o interesse por querer saber mais e melhor. Para isso, são propostas atividades desafiadoras onde o principal agente é o aluno, assim são atividades contextualizadas com a realidade local e com a área de atuação proposta pelo curso. Dentro desta expectativa, este estudo tem como objetivo analisar como é realizado o ensino de Libras na perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional, nos cursos de Aprendizagem Industrial da Escola SENAI Marechal Rondon. Para realizar este estudo, foram realizados: levantamento bibliográfico sobre o tema, analises dos planos de aula da disciplina, observações e registros em sala de aula. Ao término desta pesquisa, foi constatado que os conteúdos de Libras se diferenciam entre os cursos, ou seja, são contextualizados de acordo com a proposta do curso, por exemplo, no curso de Operador de Computadores, toda aula é voltada para essa temática: sinais e atividades referentes à informática, o mesmo acontece nos cursos das áreas de Gestão e Mecânica de Automóveis. Nas aulas, são ensinados os sinais pertinentes a área do curso (Informática, Gestão ou Mecânica), na atividade final da disciplina, chamada de Situação de Aprendizagem, os alunos são desafiados a criar uma simulação utilizando estes sinais por meio de uma dramatização, na qual é orientada pelo professor. Essa atividade traz alguma situação corriqueira da realidade dos surdos que esteja relacionada ao curso para a

sala de aula, e propõe, que os alunos dramatizem essa situação e uma possível solução para a mesma. Assim, os alunos compreendem na prática a importância da Libras em sua futura profissão. Conclui-se que essa metodologia favorece o aprendizado de Libras, o tornando mais atraente, por ir de encontro com o interesse dos alunos, sendo, portanto, uma ótima maneira de "apresentar" a Libras, pois na maioria das vezes, é neste momento que os alunos têm o seu primeiro contato com a língua, desta forma, é a grande oportunidade que os professores têm de encanta-los. É o momento que eles têm para despertar o interesse destes alunos a aprimorar posteriormente seus estudos sobre a língua.

COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL COM OS ACADÊMICOS DO ENSINO MÉDIO EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO

Pedro Bizerra Moura, Avilyn Barbara Garcia Lopes, Jheiny Oliveira da Silva, Nayara dos Santos Albrigo, Edimar Noiman Gonçalves Filho, Igor Georgios Fotopoulos

Introdução: A Educação Ambiental (EA) no decorrer dos anos vem se mostrando uma ferramenta importante para a sociedade, capaz de moldar o pensamento crítico dos indivíduos e torná-los mais conscientes das inter-relações entre homem-natureza. Diante deste panorama, a escola é vista como estrutura central para a disseminação do conhecimento, além também de espaço social propício para as trocas de experiências que possibilitem a formação de indivíduos mais conscientes sobre o meio ambiente. Com base nisso, o presente trabalho tem por objetivo comparar a percepção ambiental dos alunos do ensino fundamental com os acadêmicos do ensino médio, em duas escolas públicas do município de Ji-Paraná/RO, a fim de obter um diagnóstico estudantil mais preciso. Metodologia: Para tanto, foram aplicados questionários em duas escolas públicas do município de Ji-Paraná, no mês de junho de 2017, sendo que na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Bianco (escola A), as perguntas foram feitas para as turmas do 4º e 5º ano do ensino fundamental; e na Escola Estadual de Ensino Médio Jovem Gonçalves Vilela (escola B), os mesmos questionamentos foram empregados para as turmas do 1º e 2º ano do ensino médio. No corpo do questionário as questões

versaram sobre a percepção dos alunos a respeito de problemáticas ambientais, com destaque para uma questão discursiva que solicitava dos alunos definirem “o que é educação ambiental?”. A tabulação dos dados foi realizada no programa computacional Microsoft Excel 2010, sendo também realizados testes estatísticos com auxílio do software Action Stat 2.8.2. Para os resultados foram computados 133 alunos, com média de idade de 10,1 anos na escola A, e 156 alunos com idade média de 15,9 anos na escola B. De acordo com o índice de significância (p-valor > 0,01), percebeu-se que não há diferença significativa entre o saber ambiental dos alunos do ensino fundamental em comparação com os acadêmicos do ensino médio, os quais possuem mais tempo de vida acadêmica. Na escola A foi constatado um índice de 32% de respostas indesejadas ou não harmônicas com a Educação Ambiental, enquanto que na escola B 23%. A escola A respondeu de forma apropriada apenas 8% das questões do questionário e a escola B 13%, as demais porcentagens referem-se às questões que tangem sobre resíduos sólidos, preservação da natureza e da água, assuntos que juntos compõe a conjuntura da Educação Ambiental. Conclusões: Acredita-se que com esse estudo foi possível identificar os principais aspectos a cerca da Educação Ambiental nas escolas públicas da região, em especial que há muito o que ser feito e que com intervenções adequadas à cada situação, idade e linguagem, os estudantes poderão ser formados com mais consciência, habilidades e capacidades, para atuarem com maior consonância no meio ambiente em seu dia-a-dia.

ESCOLA PÚBLICA RIBEIRINHA E/OU RURAL, O BANZEIRO DAS “MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS” NO BAIXO MADEIRA

Jully Inglez da Silva, Vanessa Alessandra de Lima, Josemir Almeida Barros

Introdução: As escolas públicas ribeirinhas da Região do Baixo Madeira, localizadas em distritos de Porto Velho e ofertantes do ensino médio, foram e são focos de projetos da administração pública estadual, um deles é denominado “mediações tecnológicas”. Esse projeto destinado as escolas afastadas do meio urbano foi implementado a partir do ano de 2016. No interior do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação e Infância vinculado ao Departamento de Ciências da Educação, há estudiosos(as) e pesquisadores(as) que se debruçaram sobre a

emergente temática do ensino ou da escola rural/ribeirinha. Nesse sentido, as "mediações tecnológicas" passaram a compor a pauta de debates teórico-metodológico e a plataforma de coleta de dados in locopara a averiguação dos processos de ensino e aprendizagem destinados aos jovens e adultos ribeirinhos da região do Baixo Madeira. A investigação objetivou por um lado analisar as propostas de educação para jovens e adultos ribeirinhos, por outro lado, pesquisar as normas que estabeleceram os modelos de escola para as comunidades ribeirinhas ou rurais. Metodologia: em termos metodológicos utilizou-se documentos oficiais produzidos pelas administrações públicas (projetos e legislações), documentos gerados pelos agentes de escolas ribeirinhas ou rurais (cartas, bilhetes, cartilhas, livros, vídeos entre outros). Coletou-se depoimentos a partir da história oral para a constituição de um corpus documental, alguns dos partícipes da entrevista são moradores do distrito, estudantes, professores e demais agentes do ensino. Resultados: ao longo do processo de investigação percebeu-se que há contradições em relação aos princípios estabelecidos para a escola ribeirinha e/ou rural contidos na LDB 9394/96e nas Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo em contraposição as ações advindas por meio do projeto de "mediações tecnológicas" atribuído pela administração pública para as comunidades, e que causa um banzeiro diante das ideias pedagógicas libertárias. Discussão: a ação política por meio das "mediações tecnológicas" revela a "nova" metodologia e a "nova" ação pública que se aproxima do pensamento pedagógico que ora reorganiza as escolas ribeirinhas ou rurais objetivando a contenção de gastos públicos; ora distanciando-se da qualidade do ensino para as comunidades afastadas dos centros urbanos. Mendonça (2009) denomina essa ação enquanto imposição de um projeto hegemônico sobre a escola. Conclusão: Assevera-se a tentativa de diminuir as responsabilidades dos agentes públicos em termos financeiros e sociais diante de uma escola ribeirinha ou rural bastante fragmentada a partir do contexto histórico em que está imersa.

USO DE DROGAS ILÍCITAS POR ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Cleitiane de Jesus Gomes Silva, Daysaiana Nunes Pessoa, Aline Cristina Carvalho Guedes, Valéria Rosely Rodrigues

Introdução: O uso de drogas ilícitas entre universitários tem demonstrado ser um problema de saúde pública do país que merece a atenção do meio acadêmico e da sociedade em que esses estudantes estão inseridos. Por esse motivo, esta temática é alvo de diversas pesquisas no campo acadêmico. Este estudo tem como objetivo analisar o predomínio do uso de substâncias ilícitas entre os acadêmicos de todos os núcleos de graduação, bem como se esse uso traz alguma alteração em seu cotidiano. Metodologia: Esse é um estudo de prevalência transversal, quantitativo, que foi realizado através da distribuição de questionários no Campus de Porto Velho da Universidade Federal de Rondônia com n amostral de 352 alunos. O mesmo foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. O sistema utilizado para organizar e tabular os dados foi o Software Statistical Package for the Social Sciences. Resultados: A pesquisa foi realizada entre os alunos matriculados no ano de 2017. Dentre os entrevistados 54% (n=190) eram do sexo feminino e possuíam idade média de 23 anos. Em torno de 25% (n=87) relatam terem feito uso de maconha alguma vez na vida. No tocante ao uso de cocaína e/ou crack, 4,5% (n=16) dos estudantes relatam terem experimentado e destes cerca de 31% (n=5) fazem o uso mensal da droga. Outros dados que chamam a atenção são o uso de anfetaminas e/ou ecstasy e alucinógenos alguma vez na vida por 7% (n=25) e 8% (n=28) dos alunos, respectivamente. Dos que realizam uso frequente de drogas, aproximadamente 39% (n=36), alegam que afetam suas vidas de alguma forma como na alimentação, estudos e trabalho. Discussão: Os resultados deste estudo destacam a maconha como a droga ilícita mais consumida entre os alunos, os resultados obtidos se assemelham ao I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras em 2010. Podemos observar que o consumo dessas drogas, reflete negativamente no processo de aprendizagem, diminui a produtividade no trabalho, aumenta o estresse, prejudica as relações familiares e sociais, além de aumentar o risco de dependência química. Também chama a atenção o uso de drogas pesadas como o crack e cocaína, que podem

acarretar em uma rápida dependência, trazendo danos imensos para a vida destes estudantes. Conclusão: Diante dos resultados expostos, cabe salientar a necessidade da promoção de políticas preventivas e estratégias de atuação junto aos alunos, com ações que venham minimizar o uso abusivos dessas drogas, além de alertar os malefícios que essas drogas podem ocasionar ao organismo e relações interpessoais, trazendo perdas, muitas vezes, irreversíveis.

EFEITO DO USO DE HIDROLISADO DE PEIXES FERTI-PEIXE® NA PRODUÇÃO DE TRÊS VARIEDADES DE SOJA (GLYCINE MAX) NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO.

Celso Pereira Oliveira, Selma Maria de Arruda Silva, Thiago Bortolo Carvalho

A soja hoje é responsável por grande parte da economia agrícola mundial, O estado de Rondônia aparece como destaque na produção da Soja na Região Norte do Brasil, segundo dados do levantamento de janeiro de 2017 da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), houve um aumento de 3,4% na área plantada de soja em Rondônia para a safra 2016/17. Este aumento se deve a escolha da variedade da cultura, espaçamento utilizado e melhores condições ao solo com a utilização de produtos coadjuvantes que equilibram a microbiota do solo, aumentando a simbiose entre raízes e microrganismos. Um exemplo é o produto nome comercial Ferti-peixe®, hidrolisado de pescado, que vem ganhando uma fatia enorme do mercado agropecuário. Objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito do hidrolisado de peixes, Ferti-Peixe® na produção de três variedades de soja (Glycine max), sendo elas a TMG 1180 RR, M 8372 IPRO, M 8644 IPRO, no município de Ji-Paraná – RO. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados em arranjo fatorial triplo 2x3x2 com três repetições, sendo dois espaçamentos entre plantas: (E1: 0,15m e E2: 0,20m); 3 variedades (V1 - TMG 1180RR; V2 – M 8644 IPRO; V3 – M8372 IPRO.) e duas formas de adubação (A1: adubação química + Fertipeixe e A2: adubação química). Cada bloco contém três canteiros de medidas iguais sendo 5x7m, um total de 35m2/canteiro, dessa maneira em seis blocos temos de dezoito canteiros totalizando uma área ocupada de 630m^2. Três blocos foram trabalhados com espaçamento de 15 cm entre plantas (E1) e outros três blocos espaçamento de 20 cm entre plantas (E2), ou seja, nove repetições de cada espaçamento em um total de dezoito repetições, em

ambos os espaçamentos entre as linhas foram de 50 cm. Dentro de cada bloco foram sorteadas as variedades para as repetições (canteiros) dessa maneira cada canteiro dentro do bloco recebeu uma variedade ficando com um total de três variedades por bloco. Cada repetição teve 11 linhas distanciadas entre si 0,5m e com comprimento de 7m. Para a avaliação do estudo foram ignoradas as bordaduras de cada parcela, sendo avaliadas as seguintes variáveis: Numero de Vagens por planta (NVP), Grãos por vagem (GPV), Peso de mil grãos (PMG) e Sacas por hectare (SC). Na execução da análise foi utilizado o software Assistência Estatística - ASSISTAT, e para a análise da variância as médias dos tratamentos foram submetidas à comparação feita pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Os resultados demonstraram que as interações: espaçamentos x adubação, espaçamento isolado, espaçamento x variedade, espaçamento x adubação x variedade, não houve diferenças significativas entre os tratamentos. Na comparação das adubações utilizadas às parcelas com o uso do hidrolisado de peixe se destacaram das parcelas que usaram apenas a adubação química em todas as variáveis analisadas, obtendo os seguintes valores: NVP 95,37 unidades; GPV 2,95 unidades; PMG 180,67 g e SC 86,71 ha. Entre as variedades, a cultivar de soja que apresentou maior produtividade em relação às outras foi a M 8372 IPRO.

O USO PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES EM SALA DE AULA: O QUE DIZEM OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE PORTO VELHO (RO)?

Delziana de Oliveira

A sociedade atual se caracteriza por mudanças rápidas e constantes, capitaneada pela expansão e junção da cultura globalizada às novas Tecnologias Emergentes (TE) e os processos que a fomentam. Essas alterações estão conduzindo modificações na organização do trabalho, na produção de bens e serviços, nas relações entre as nações, na cultura local e na formação de professores. Entende-se que, no contexto da Amazônia, as ações dos professores em sala de aula, a situação de trabalho efetivo do magistério, devem considerar a realidade histórico-cultural do educando. Considerando as características e as particularidades específicas das escolas de Porto Velho (RO), observa-se um desafio de grande relevância na

atualidade: formar um professor mediador que utilize pedagogicamente as TE. Este resumo é um recorte de uma pesquisa de mestrado e descreve aspectos das possibilidades do uso dessas TE em uma escola da Educação Básica de Porto Velho (RO). O *locus* da pesquisa ponderou os dados do IDEB 2015, disponíveis na Plataforma QEdu, e a seleção intencional dos sujeitos considerou a escola que avançou e atingiu a meta 6. O objetivo do presente estudo foi analisar as reais possibilidades do uso das TE nessa escola a partir da visão dos professores. Para tal, utilizou-se questionário a 12 professores. Os resultados do aporte teórico apontam que o uso da TE pelos professores corroboram para desenvolvimento de novas habilidades escolares, já que estas tecnologias já fazem parte do cotidiano da maioria dos educandos, todavia a pesquisa empírica ainda está em andamento. Essas reflexões e discussões podem ser desencadeadoras de ações que levem a melhoria da qualidade na educação, quanto ao uso do computador, dos dispositivos móveis, ao tempo que temos na Legislação a seguridade dessa formação aos professores. Ao mesmo tempo, identificamos na LDB 9.394/96 dada a nova redação pela da Lei 13.415, de 2017, onde admite no seu "Art. 62: [...] como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal". Percebe-se um retrocesso quando admite essa formação mínima em nível médio para atuação na educação infantil e nos cinco anos do ensino fundamental. Temos aqui, uma desvalorização da profissão docente diante da necessidade cada vez maior de formação teórica para atuar criticamente nos espaços escolares, principalmente no que tange as TE e todo avanço que ocorre na sociedade e não na escola.

INTERFERÊNCIA DO GÁS OZÔNIO NA PRODUÇÃO DE OVOS DE FÊMEAS INGURGITADAS DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS

Thaylon Fernando Bonatti Figueiredo, Vanessa Silva Bressan Monteiro, Thamila Pereira Neves, Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan, Lívia Helena Moreira da Silva Mélo

Introdução: O carrapato dos bovinos, conhecido cientificamente como Rhipicephalus microplus, pode ser considerado um dos ectoparasitos de maior importância econômica na pecuária. Predominante presente em regiões de clima tropical e subtropical. Este parasita se destaca pelos danos e prejuízos causados aos

rebanhos bovinos e ao produtor. O principal método de controle dos carrapatos baseia-se na utilização de produtos químicos. A aplicação dos acaricidas buscam promover a diminuição da infestação no bovino e na pastagem, e controlar hemoparasitoses. Muitas vezes pode estar relacionado ao não conhecimento dos produtores, tratamentos são realizados de maneira inadequada, favorecendo o surgimento de resistência aos carrapaticidas químicos. Este trabalho tem como objetivo avaliar o índice de produção dos ovos de teleóginas de R. microplus em diferentes períodos de exposição ao gás ozônio. Metodologia: Para a obtenção das fêmeas ingurgitadas após 21 dias da infestação as teleóginas foram retiradas dos bovinos manualmente, e enviadas ao laboratório onde foram higienizadas. Em seguida, eram pesadas e distribuídas de forma homogênea em quatro grupos contendo 10 fêmeas cada. O índice de produção dos ovos, baseia-se na metodologia de Bennett (1974) utilizando-se os valores do peso inicial da fêmea e o peso de produção total da massa ovos, multiplicando-se o valor obtido por 100. Resultados: O grupo controle que não recebeu nenhum tratamento, apresentou o índice de produção dos ovos em 81,0%, enquanto que nos grupos expostos ao ozônio durante 5 minutos obteve-se 24,0%, e 7,90% nos grupos que receberam o ozônio por 15 minutos. Discussão: O valor (em porcentagem) do índice de produção dos ovos está relacionado ao fato da teleógina transformar a energia metabólica para o processo de vitelogênese. Se comparado ao grupo controle, o ozônio reduziu significativamente a produção de ovos das fêmeas ingurgitadas. Conclusão: Os resultados obtidos e apresentados nesse trabalho demonstraram que o gás ozônio foi capaz de alterar os parâmetros biológicos das teleóginas de R. microplus. Torna-se necessário a utilização de um método de controle que não possua esses produtos químicos. O gás ozônio que já tem ampla aplicação na área microbiológica, agrícola e médica, pode-se tornar um poderoso método acaricida.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMO PROJETO MODERNO DE EDUCAÇÃO: EFEITOS PERFORMÁTICOS DO CAMPO DE PESQUISA HISTORIOGRÁFICA EM EDUCAÇÃO (MATEMÁTICA)

Kátia Sebastiana Carvalho dos Santos Farias

Introdução. Este texto apresenta aspectos metodológicos de uma pesquisa de doutorado intitulada Práticas mobilizadoras de cultura aritmética na formação de professores da escola normal da província do Rio de Janeiro (1868-1889): ouvindo espectros imperiais, defendida na Faculdade de Educação da UNICAMP, no ano de 2014. Discute a formação de professores para atuarem nas chamadas "escolas de primeiras letras". A pesquisa se insere no campo temático da historiografia da educação brasileira, história das instituições educacionais, história da educação matemática, bem como no terreno da história da cultura escolar. A base documental da pesquisa é constituída por: relatórios, como os dos Presidentes da Província do Rio de Janeiro (1835-1889); Jornal A Instrução Publica; Jornal A Verdadeira Instrução Publica; revistas da época, o Compêndio Elementos de Arithmetica, de Cristiano Ottoni e o Compendio de Pedagogia, de Antonio Pontes. O objetivo é esclarecer como as práticas mobilizadoras de cultura aritmética teriam sido realizadas na Escola Normal da Província do Rio de Janeiro, no período de 1868 a 1889. Metodologia. A pesquisa toma como inspiração filosófica e metodológica o pensamento desenvolvido pelo filósofo Wittgenstein, bem como o pensamento de desconstrução de Derrida. A ação que orientou esta pesquisa foi ler e ressignificar os discursos lidos. Com esta base filosófica, lidamos com jogos de linguagem performados pela prática da escrita e nos colocamos nos rastros de outros jogos de linguagem, que nos ajudaram a significar a questão norteadora. Nesta visão, o texto da tese foi construído praticando a atitude metodológica da encenação escrita segundo o gênero cênico-teatral. Tecemos uma multidão de enxertos, de espectros. A pesquisa coloca o leitor num jogo que traz o passado para o presente e leva o presente para o passado. Resultados. Por este caminho, a rede de significados que foi sendo tecida deixa fios em suspense, perguntas não feitas. Neste jogo problematiza a formação de professores no final nas últimas décadas do século XIX, momento da formalização da profissão docente no Brasil. Discussão. A educação escolarizada - por meio das escolas de primeiras letras na Província do Rio de Janeiro - foi o grande projeto da sociedade brasileira do século XIX. A função social da escola primária, deveria ter características especiais, a ponto de haver um consenso político-pedagógico de que a escola pública deveria atender aos milhares de indivíduos que tinham saído da escravidão, ignorantes, sem crenças, sem noção dos deveres, os quais necessitavam receber, na escola, a instrução e a

educação necessárias para sua completa regeneração. Conclusão. Na performance da escrita desta narrativa, entendemos que os textos diferem e ditam suas próprias leituras e que nenhum contexto exclui outros contextos. Um texto não pode ser entendido como um conjunto de posições homogêneas, pelo contrário, é sempre heterogêneo. Nesta visão, entendemos que não nos interessa, na leitura de um texto, criticar de fora ou tentar explicá-lo, mas encontrar, na estrutura heterogênea do texto, tensões ou contradições.

MAPEAMENTO DOS BALNEÁRIOS DE PORTO VELHO: UMA EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Gustavo Brito Bezerra Siqueira, Tony Andrew Padilha, Eduardo Araújo Brilhante, Joselia Fontenele Batista

Introdução: A atividade turística é uma atividade que precisa ser organizada e orientada para que possa dar resultados socioeconômicos positivos e em Porto Velho ainda é muito incipiente, carecendo de organização e fomento. Quando a atividade é realizada em áreas naturais tendendo para o turismo ecológico ou rural pode promover a deterioração da qualidade ambiental comprometendo a atividade e o próprio ambiente ecológico. O estudo das potencialidades, sua divulgação e seus cuidados precisam estar integrados. Dessa forma o projeto Trilhas Digitais, ainda em execução, pretende atuar em dois eixos principais: a) mapeamento dos balneários da cidade de Porto Velho a partir do uso de geoprocessamento e divulgação da web por meio de sites e inclusão no Google Maps para maior difusão dos dados; b) educação ambiental dos gestores a partir de orientações e criação de cartilhas aos usuários. Metodologia: As atividades de mapeamento foram realizadas com o auxílio do GPS (Etrex), registros fotográficos e questionário dirigido ao dono do estabelecimento abordando especificidades do espaço, valores e atrações locais. Posteriormente, os dados coletados foram inseridos no Google Maps de forma a proporcionar informações detalhadas sobre a localidade, no entanto, ainda se encontram privadas, sem divulgação ao público. O segundo eixo de atuação do projeto encontra-se em execução e se trata das campanhas de educação ambiental aos gestores dos balneários de modo a promover segurança e qualidade ambiental aos usuários. Resultados:Como resultados parciais foram feitos estudos sobre a criação de mapas no Google Maps, já foi criado a mapa base, plotagem dos pontos das coordenadas

geográficas e inserção dos valores e restrições de condutas nos balneários Mata Verde, Taboca, Baiano, 21 (vinte e um), Souza, Rio das Graças e Bebe. Ainda restam os balneários Cachoeira de Teotônio e Dal Santos. Estão sendo realizados os levantamentos das ações preventivas que se articulem com os desafios encontrados nos locais de estudo. Discussão:Os dados apontam que há potencial econômico e social nas atrações dos balneários, contudo, a falta de internet, energia intermitente e a não profissionalização da gestão do mesmo dificulta o maior aproveitamento econômico da atividade, considerando-se que para o turismo acontecer de forma eficaz e eficiente, faz-se necessário um conjunto de serviços visando a organização e a regulação da prestação de serviço. Conclusão: A pesquisa indicou que os balneários oferecem um espaço cultural e natural coerente para a propagação do turismo em Porto Velho, entretanto, para que essa atividade possa ser próspera, traz consigo o dever da fiscalização e do preparo do estabelecimento para lidar com situações adversas da prática do turismo rural. Sugere-se dessa forma o desenvolvimento de um programa de capacitação e fomento financeiro para a qualificação e profissionalização da atividade.

CENÁRIO DE SEMI REALIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA: UM ESTUDO EM UMA TURMA DE 5º ANO

Nayara Almeida Ordones, Marcia Machado de Lima

O presente trabalho discute a validade dos resultados da aplicação do cenário de semirealidade como definido por Ole Skovsmose (2000) como uma possibilidade para ensinarmatemática. Para tanto, optou-se pela pesquisa tipo intervenção (DAMIANI, 2013) e foramdesenvolvidos dois planos de trabalho em turma de 5º ano do Ensino Fundamental queapresentava dificuldades de compreensão de enunciados das situações-problema e as quatrooperações matemáticas, partindo da hipótese de que a estratégia de ensino, o cenário de semi-realidade, geraria condições para as aprendizagens matemáticas. Os cenários apresentavamvárias questões e foi possível constatar, ao longo do desenvolvimento dos planos de trabalho, que os alunos gradualmente passaram a se esforçar para compreender as situações propostas etomar decisões quanto a elas; demonstraram refletir, pensar e escolher formas

diferentesdaquelas que implementavam rotineiramente para resolver os enunciados dos problemas queimplicam a matemática. Os resultados obtidos apontaram para o cenário de semi-realidadecomo estratégia de ensino válida porque possibilitou ao aluno tomar consciência de suaspróprias capacidades intelectuais para tomadas de decisões.

O MÉTODO CRÍTICO DE ANTONIO CANDIDO NA RECEPÇÃO DE GRACILIANO RAMOS

Lívia Fernandes Nunes, Osvaldo Copertino Duarte

Antonio Candido inovou a crítica literária brasileira com a proposição e o exercício de análises articuladas dialeticamente pelo nivelamento de texto e contexto, pela modulação da metodologia ensaística situando o objeto tanto no seu contexto conatural quanto no literário e, igualmente, analisando a forma linguístico-literária e a sintetizando para interpretá-la. A pesquisa intitulada O despertar de um método: Antonio Candido e a recepção de Graciliano Ramos, desenvolvida no ciclo 2016/2017 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), objetivou analisar seus textos críticos a fim de verificar a aplicação e a configuração de seu método na recepção da obra de Ramos, sobretudo dos romances Caetés (1933) e São Bernardo (1934). Investigou-se, também, o modo como o intelectual avaliou a primeira e a segunda geração modernista quanto às mudanças formais e temáticas. Fez-se referência a estratégias metaficcionais, que espelham a biografia de Ramos e sua concepção de vida e literatura, e, ainda, a dois fatores revelados a partir do confronto da recepção dos romances: a intensidade e a interação entre autor, obra e leitor. Enquanto a ótica horizontal caracteriza Caetés, a persuasão e a polaridade constituem São Bernardo. Os resultados da pesquisa evidenciaram que os elos entre sociedade e literatura, assim como a interação entre autor, obra e leitor foram indispensáveis para Antonio Candido e que seu método antecipou um aspecto da crítica histórica, o qual seria elemento-chave da Estética da Recepção: a valoração do leitor.

PROPOSIÇÕES DECOLONIAIS: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO INTERCULTURAL SOBRE HISTÓRIA E CULTURAS INDÍGENAS EM RONDÔNIA NA PERSPECTIVA DA LEI 11.645/2008

Josélia Gomes Neves, Patricia Dias, Armelinda Borges da Silva

O Grupo de Pesquisa em Educação na Amazônia (GPEA), Linha de Pesquisa Antropologia Etnopedagógica e Currículo, da UNIR, Campus de Ji-Paraná têm investigado desde 2013 a inserção da temática indígena no currículo escolar das escolas deste município. A principal motivação foi a publicação da Lei 11.645/2008 e depois as Diretrizes Operacionais por meio do Parecer CNE/CEB nº 14/2015.Os resultados dos estudos do PIBIC/UNIR/CNPq (Ciclos 2013-2014; 2015-2016; 2016-2017), provocaram muitas preocupações, dentre outras, verificamos através dapesquisa documental em cadernos escolares de estudantes (anos iniciais do ensino fundamental)a presença de textos e imagensindígenas extraídas da internet onde são representados de forma estereotipada – pena, tanga e franja –apenas no contexto da chegada dos europeus no Brasil e no dia 19 de abril, “dia do índio”.Estas inquietações provocaram a elaboração do projeto: “Proposições decoloniais: leituras investigativas e produção de material didático intercultural sobre história e culturas indígenas em Rondônia”. O objetivo é investigar o trabalho pedagógico sobre a temática indígena nas escolas da rede pública de Ji-Paraná a partir dos estudos do PIBIC no intuito de propor ajustes, problematizações e/ou novas elaborações de material didático em perspectiva intercultural.Aabordagem metodológica é qualitativa(MINAYO, 2008) e será desenvolvida por meio da Pesquisa Ação (THIOLLENT,2011) além dos textos de (WALSH, 2009; CHARTIER, 2007;FREIRE, 1996;BERGAMASCHI; GOMES, 2012; GEERTZ, 2000; HALL, 2006; MIGNOT, 2008; NEVES, 2013) que discutem interculturalidade crítica, cadernos escolares, pedagogia da autonomia, identidade e temática indígena na escola. Avaliamos que não basta saber que as escolas de Ji-Paraná desenvolvem atividades relacionadas à temática indígena de forma inadequada o que pode até ampliar a discriminação étnica e a violação de direitos. Entendemos ser necessário problematizar com a docência, dialogar com os principais interessados: os indígenas e a partir dai, propor intervenções outras, construir coletivamente propostasde acordo com as exigências da Lei 11.645/2008. Esta

pesquisa ação encontra-se em andamento no estágio de tramitação institucional no Grupo de Pesquisa em Educação na Amazônia (GPEA), o que foi possível realizar foram asleituras e revisão dos Anais e Relatórios do PIBIC/UNIR/CNPq referente aos ciclos citados com vistas à sua sistematização. Posteriormente é que iremos elaborar o material didático intercultural que leve em conta a História e as Culturas Indígenas na perspectiva da Lei 11.645/2008 em âmbito local que serão amplamente divulgados em formato de Blog para a docência da rede pública de Ji-Paraná-RO.Portanto, este trabalho resulta da iniciação científica que mobilizou a equipe para o diálogo entre a pesquisa e a extensão com o intuito de problematizar, denunciar este modelo de educação bancária que teima em se manter nas escolas representações indígenas da época de Cabral, uma explícita negação às etnias como sujeitos da contemporaneidade. Por outro lado, para além da denúncia propomos um ensaio propositivo de pensar e materializar atividades pedagógicas a partir das orientações da Lei 11.645 (BRASIL, 2008; BRASIL, 2015) que levem em conta a contextualização, a ênfase nos saberes locais concebidos pela presença indígena no município de Ji-Paraná, no Estado de Rondônia e na região amazônica.

ADOÇÃO DE MODELOS INOVADORES NO ENSINO SUPERIOR NA PERSPECTIVA DA TEORIA DA DEPENDENCIA DE RECURSOS: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Gracilene Maria Silva dos Santos Costa

A temática da educação é sempre bastante debatida, o que se explica pelo fato de que é consenso que ela, especialmente a educação superior, precisa acompanhar permanentemente as transformações da sociedade. As metodologias tradicionais há muito são alvo de críticas profundas, tendo em vista que nelas o aluno assume o papel de mero expectador e assimilador do conhecimento transmitido. A partir dessas críticas e de movimentos como o da Escola Nova, as Metodologias Ativas foram criadas e trazem uma perspectiva inovadora para a educação. A sua principal premissa é ensinar o aluno a “aprender a aprender” e trazê-lo ao centro do processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, o aluno passa a ser responsável pelo seu aprendizado, deve ser dotado de autonomia e é incentivado pelo professor, cujo papel agora é de mediador do conhecimento, a desenvolver senso crítico, além de ter

a oportunidade de obter habilidades através de métodos que envolvam teoria e prática de forma integrada, e lidar com o desafio de vivenciar problemas da vida real com os quais poderá ter contato após sua formação. No entanto, a adoção de Metodologias Ativas implica em grandes mudanças na gestão de universidades, especialmente do ponto de vista da gestão dos recursos inerentes à viabilização de tais metodologias. Diante desse problema, essa pesquisa se caracteriza como um estudo de caso cuja pretensão foi identificar as práticas e os desafios na gestão de um campus universitário que adota integralmente as Metodologias Ativas. Para explorar essa problemática na organização objeto da análise, o Campus Lagarto da Universidade Federal de Sergipe-UFS, foi utilizada a Teoria da Dependência de Recursos como referencial analítico. Tratando-se de pesquisa quali-quanti, foram aplicados questionários a alunos do campus e realizadas entrevistas em profundidade com gestores e ex-gestores do referido campus. Além disso, foram utilizadas as técnicas de coleta de dados baseadas na Observação Participante Assistemática, Pesquisa Documental e, para avaliação e interpretação dos resultados obtidos foi utilizada a técnica de Análise de Narrativas, tendo em vista a busca de uma compreensão contextualizada da problemática proposta pela pesquisa. Dentre os principais resultados obtidos, constatou-se a demanda de maior necessidade em relação a infraestrutura e recursos financeiros, bem como capacitação de docentes e servidores no trato com as Metodologias Ativas. Além disso, foi observado que os gestores buscam novos meios para aquisição de recursos tendo em vista a escassez destes atrelada à dependência de recursos advindos do Governo Federal e à internalização de questões burocráticas que cerceia a administração pública brasileira.

JOVENS RONDONIENSES E CONSUMO MIDIÁTICO: CONDIÇÕES, MODOS DE ACESSO E APROPRIAÇÕES DE CONTEÚDOS DE MÍDIA EM VILHENA (RO)

Sandro Adalberto Colferai, Cadidja Medeiros Barros da Cunha, Adson Dutra de Oliveira, Jéssica Meireles da Silva

Introdução: O artigo apresenta resultados do projeto Jovens rondonienses e consumo midiático: condições, modos de acesso e apropriações de conteúdos de mídia em Vilhena (RO). O artigo apresenta os cenários locais de acesso a internet qual o perfil e como se reconhecem em um cenário de convergência de redes sociais

on line jovens de 18 a 24 anos. Como método a pesquisa articulou a Cartografia (2009) e a Netnografia (2014), e o arcabouço teórico apoia-se nas concepções de Tapscott (1999; 2010) sobre a conformação e hábitos da chamada Geração Digital, as ideias sobre recepção midiática de Jacks (1999), no conceito de mediação cultural de Martín-Barbero (2004), e no conceito de identidade proposto por Stuart Hall (2006). Metodologia: O protocolo metodológico incluiu a pesquisa documental, pesquisa bibliográfica entrevistas e dados estruturais, que constituíram a primeira etapa, a fim de traçar o cenário onde se dão as interações. Na segunda etapa lançou-se mão da Netnografia, preliminarmente com o uso de questionários e análises exploratórias de perfis de jovens vilhenense no Facebook. Em seguida houve efetivamente a observação online nos perfis do Facebook de 20 jovens vilhenenses de 18 a 24, nosso corpus foi constituído de 20 jovens, a fim de identificar as práticas de consumo e os modos como se identificam estes jovens em ambientes on line de interação. Resultados e discussões: Nos resultados restou evidente que jovem vilhenense é marcado pela cultura urbano-rural característica das regiões de colonização agrícola do interior brasileiro (1970 e 1990), com a vivência cotidiana profundamente influenciada pelo uso de aparelhos multiplataforma de comunicação (telefone celular). A reduzida oferta de entretenimento, a presença de infraestrutura suficiente para dar acesso à internet em toda a zona urbana, e espaços públicos com acesso livre à internet, criam um cenário em que as interações são reforçadas através da presença e uso das redes sociais via internet. Em índice superior a 90%, a busca por entretenimento é a principal razão de acesso, ainda que haja diferenças claras de interesses dentro deste espectro. Este jovem se identifica e interage com questões e pessoas de sua relação imediata e os temas com que se engaja são preferencialmente aqueles que influenciam seu cotidiano e tem relação direta com os espaços em que circula, além de se considerarem ativamente envolvidos em causas sociais. Conclusões: O jovem vilhenense replica nas redes sociais suas interações off line, e os interesses assumidos em ambientes presenciais, de modo que sua atuação no ambiente on line seja angulada pela vivência imediata. A reduzida oferta de entretenimento faz com que se procure supri-la nos contatos em redes sociais. Com isso, o que se verifica é o compartilhamento e circulação de conteúdos identificados com uma cultura urbano-rural própria dos ambientes de colonização agrícola. A partir

do que se verifica na cidade de Vilhena, Rondônia, pode-se inferir que se trata de ambiência possível de encontrar comunidades com características de no interior do país.

EXPERIMENTAÇÃO SOBRE CROMATOGRAFIA DE PAPEL: UMA PROPOSTA PARA O ESTUDO DE POLARIDADE E CONCEITOS RELACIONADOS

Paloma Mota Mateus de Sousa, Karol Sand dos Santos Nunes, Julia de Lourdes da Silva, Régia Chacon Pessoa de Lima, Josimara Cristina de Carvalho de Oliveira

Introdução: Este estudo é uma proposta para o estudo de polaridade e conceitos relacionados aos procedimentos de cromatografia de papel. Tendo em vista que as aulas de química são vistas pelos alunos como aulas “tediosas”. Neste contexto a experimentação tem sido uma alternativa para as aulas de química, pela capacidade de romper limites de compreensão, pois estabelece relações entre teoria e prática e fenômenos não observáveis. Metodologia: Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa descritiva e interpretativa. Foi realizado no laboratório de Ciências da Universidade Estadual de Roraima, com duas turmas da 2ª série do Ensino Médio do Colégio Universitário Cristão da Amazônia com um quantitativo de 40 alunos no primeiro momento e 36 alunos no segundo. Inicialmente foi abordado sobre segurança no laboratório e a aplicação do pré-questionário para um levantamento dos conhecimentos prévios. Em seguida foi realizado um procedimento experimental de cromatografia dos pigmentos clorofilados da rúcula. A turma foi dividida em seis grupo de seis alunos, que desenvolveram o procedimento entregue, observaram, anotaram, discutiram e responderam aos questionamentos propostos e por fim foi feito discussão acerca das observações e hipóteses dos estudantes para explicar os fenômenos. Resultados e Discussões: quanto aos conhecimentos prévios a maioria dos estudantes demostraram dificuldades sobre os conceitos de cromatografia e polaridade, contudo a minoria descreveu superficialmente com erros conceituais. Durante a aula prática os alunos participaram ativamente dos procedimentos para separar os pigmentos da rúcula por meio da técnica da cromatografia em papel com diferentes solventes. Na folha da rúcula encontra-se os pigmentos: Clorofila A (verde escura) e Clorofila B (verde clara), o Betacaroteno (alaranjado) e as xantofilas ou

xantinas (amarelas). Os estudantes responderam a vários questionamentos, tais como as diferenças entre os solventes envolvidos que se dar por dois motivos: a velocidade que percorrem e a afinidade com os diferentes pigmentos. Também as distancias e velocidade que cada solvente elui, bem como a relação da afinidade entre os solventes e os pigmentos da folha da rúcula. 33,5% dos estudantes compreenderam que esta questão se dar pela afinidade dos compostos, no entanto, não esclareceram quais afinidades. 66,5% destacaram que os pigmentos que aluíram juntamente com os solventes são os que têm polaridades iguais dos solventes. Sendo assim o fator que que influencia é a polaridade. Além de destacarem diferenças entre os três cromatogramas que continham solventes diferentes, os estudantes identificaram também as fases estacionaras e fixas dos cromatogramas; todos os seis grupos acertaram ao questionamento, pois afirmaram que a fase estacionária é a celulose do papel e a fase móvel eram os solventes envolvidos de cada cromatograma. Considerações Finais: No diagnóstico inicial, os alunos não tinham conhecimentos básicos sobre polaridade, mas a prática possibilitou aos estudantes um momento de reflexão e discussão dos conceitos, permitindo a compreensão dos fenômenos não observáveis a olho nu. Com isso as práticas em química fazem com que os alunos saiam de certa forma do conhecimento mecânico e passem a entender e visualizar a química como sendo uma ciência presente em sua vida.

PADRONIZAÇÃO DE TESTE DE SENSIBILIDADE EX VIVO DE PLASMODIUM SPP. DE CEPAS CIRCULANTES EM RONDÔNIA

Geovani Cota Sousa, Marcinete Latorre Ameida, Ana Paula Azevedo Santo, Daniel Sol Sol Medeiros, Anna Caroline Campos Aguiar, Carolina Bioni Garcia Teles

A malária no Brasil é ocasionada principalmente pelas espécies, P. vivax e falciparum. Estudos da eficácia dos medicamentos utilizados contra P. vivax são restritos e se tornam um desafio em função da não disponibilidade de metodologia de cultivo a longo prazo uma vez que esse infecta reticulócitos. No entanto, esse desafio deve ser superado tendo em vista que a literatura tem apontado diminuição da sensibilidade e/ou aumento da resistência deste parasito aos principais antimaláricos. Atendendo a essa necessidade, o objetivo desse estudo realizado no laboratório da Plataforma de Bioensaios de Malária e Leishmaniose/ FIOCRUZ-RO foi padronizar e estabelecer o ensaio ex vivo de maturação de esquizontes de cepas de Plasmodium

vivax e P. falciparum isoladas de pacientes atendidos no CEPEM/ RO (CAAE 58738416.1.0000.0011). A pesquisa contou com a participação de 53 pacientes voluntários (38 parasitados por P. vivax e 15 por P. falciparum). Para o cultivo, primeiramente foi realizada a contagem relativa de 200 leucócitos/ campo, contando conjuntamente o número de parasitos. Foram processadas as amostras sanguíneas contendo acima de 1.000 parasitos/µL. O sangue parasitado foi lavado uma vez com meio e os leucócitos foram separados através de uma coluna de celulose CF11. Após filtragem e centrifugação, ajustou-se um hematócrito de 5% e o P. falciparum foi cultivado em meio RPMI em placas de 96 poços; enquanto que o P. vivax em meio McCoy's, ambos suplementados com 10% plasma compatível com a tipagem do paciente. Decorrido o período de incubação (24-48 h), foi realizado um monitoramento para a verificação da evolução do ciclo de vida dos Plasmodium sp. através da confecção da gota espessa do controle não tratado. Assim, foi realizada a contagem de 200 formas do parasito e na presença de no mínimo 24% de esquizontes amadurecidos o ensaio foi interrompido através da realização das lâminas do controle e das hemácias infectadas tratadas com as diluições seriadas (1:4) da Dihidroartemisinina (DHA) a 500-0,12 nM. Foram bem sucedidos em cultivo 57% dos isolados processados, ou seja, 14 amostras de P. falciparum e 16 de P. vivax. A mediana da contagem de formas esquizontes finais dos isolados foi de 45 (27-90) para P. falciparum e de 52 (24-94) para P. vivax. A DHA (controle de morte) foi igualmente eficaz para ambas as espécies de Plasmodium (medianas de IC50 ≤ 1,56 nM). A revelação de algumas amostras através da técnica de SYBR green I (fluorescência) não foi bem sucedida em função da baixa parasitemia na maioria dos isolados (parasitemia não detectada pelo teste, fator estatístico Z menor que 0,5); optando, assim, pela validação da técnica de gota espessa e microscopia para esse fim. O sucesso dessa padronização foi possível pela proximidade do ambulatório de coleta e laboratório de cultivo, além da equipe treinada e dedicada para o acompanhamento da maturação das formas esquizontes do parasito. Esses resultados contribuirão para a aplicação de triagem antimalárica ex vivo de fármacos convencionais e potenciais candidatos químicos, constituindo um instrumento importante para o avanço da ciência e inovação tecnológica regional.

O GEORREFERENCIAMENTO DA TUBERCULOSE EM PORTO VELHO

Tatiane Cabral Siqueira, Rafaele Oliveira Bonfim, Melisane Regina Lima Ferreira, Nilda de Oliveira Barros, Cleoni Alves Mendes de Lima, Nathalia Halax Orfão

O georreferenciamento é o processo de associação de um dado a um mapa, o que permite a associação entre o perfil e os fatores relacionados ao meio nos doentes de tuberculose (TB), tornando-se relevante para a análise e avaliação dos processos sociais e ambientais, presentes na determinação da doença, e dos riscos à saúde coletiva. Buscando entender os motivos que levam a TB a ser considerada um problema de saúde pública mundial, este estudo objetivou analisar o georreferenciamento dos portadores de tuberculose no município de Porto Velho-RO, no período de 2014 a 2016. Trata-se de um estudo ecológico e abordagem quantitativa, a partir do levantamento das variáveis sociodemográfica (município de residência) e clínica (situação de encerramento) do Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) dos portadores de TB que realizaram o tratamento em Porto Velho e que, concomitantemente, tiveram como desfecho o óbito, abandono ou transferência. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e análise espacial no software Epi info 7.2.2.6, após atender os aspectos éticos, conforme número de parecer 2.399.327 CEP/NUSAU/UNIR. Durante o período previamente selecionado, foram notificados 2. 230 casos de TB no município, destes, 1.441 (64,6%) fizeram o tratamento em Porto Velho, dos quais 570 (39,6%) casos foram encerrados, como abandono (59,8%), transferência (34,9%) ou óbito (5,3%) e residiam em sua maioria em Porto Velho (80%, 96,8% e 77,9%, respectivamente). Ressalta-se que o abandono concentrou-se na região norte do estado e os desfechos transferência e óbito distribuídos entre o sul do Amazonas e o norte de Rondônia. A partir destes resultados, observou-se a necessidade de desenvolver ações de prevenção e controle na TB, principalmente no município de Porto Velho, o qual realiza o tratamento da maioria dos casos, bem como no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde para detectar e diagnosticar precocemente os sintomáticos respiratórios, além de acompanhar o tratamento dos portadores de TB, a fim de evitar os desfechos desfavoráveis acima citados, considerando que estes permitem questionar a efetividade das estratégias implementadas.

ACOMPANHAMENTO DA PARASITEMIA DE PACIENTES COM MALÁRIA POR REAÇÕES DE CADEIA POLIMERASE EM TEMPO REAL (QPCR) PREVIAMENTE PADORNIZADAS PARA DIFERENTES ALVOS MOLECULARES DE PLASMÓDIOS

Moraes Silva

A malária é considerada uma das principais doenças infecciosas em regiões tropicais e subtropicais do mundo. Causada por protozoários do gênero Plasmodium, a malária possui cinco espécies, e três dessas espécies são encontradas no Brasil, P. vivax, P. falciparum e P. malarie. O diagnóstico rápido e eficiente desse tipo de infecção permanece como um dos pilares dos programas de controle no mundo, já que com ele é possível a identificação precoce de casos e adoção de tratamento apropriado. Vários são os métodos utilizados atualmente para o diagnóstico da malária, sendo o exame de microscopia estabelecido como padrão-ouro em todo mundo, mas que, devido a sua grande limitação principalmente no caso de co-infecção e baixa parasitemia, a técnica de PCR tem ocupado cada vez mais espaço neste contexto, e alvos moleculares ribossomais e não ribossomais vêm sendo descritos como métodos eficientes para a detecção de malária. Sendo assim, essa pesquisa propõe acompanhar a parasitemia por qPCR de pacientes com malária nos tempos 1, 2, 3, 7 e 14 após a entrada no Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia – CEPEM e que tiveram alíquotas de sangue armazenadas no banco de amostra. Para isso, o DNA do parasita será extraído do sangue total fresco e seco em papel de filtro e utilizado em reações de qPCR que já foram padronizadas por outros centros, utilizando como iniciadores alvos moleculares ribossomais 18S e não ribossomais Pvr47 (Plasmodium vivax) e Pfr364 (Plasmodium falciparum). Os resultados iniciais desse projeto foi a reprodução da extração do DNA pelo método do KIT da QIAGEN para sangue fresco de pacientes em nosso ambiente laboratorial. A quantificação do DNA extraído no NanoDrop e qPCR para alvos ribossomais. Para completar esse estudo serão analisadas mais 36 amostras, e após todas as etapas serem cumpridas. Os resultados destas reações serão analisados quanto a diminuição da parasitemia e se há ou não a ocorrência de negatividade. Esses

resultados também serão comparados ao diagnóstico de microscopia previamente realizado pelo CEPEM.

DO PLANEJAMENTO AO CONTROLE SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: ASPECTOS HISTÓRICOS

Evelyn Iris Leite Morales Conde

O presente texto apresenta resultados da fase bibliográfica da pesquisa de doutorado sobre planos de educação, especialmente, ao processo de implementação da Meta 19 – Gestão Democrática, inserida no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. O *corpus* de investigação foca-se no Plano Municipal de Educação de Campo Grande (PME/CG) 2015-2025, aprovado pela Lei nº 4.621, de 22 de dezembro de 2015, especificamente às estratégias da meta supramencionada referentes ao fortalecimento dos órgãos colegiados municipais, em especial, ao Conselho Municipal de Educação (CME). Como principal objetivo, pretende-se analisar a articulação política e pedagógica das representações que compõem o CME de Campo Grande diante da participação da sociedade civil em debates e deliberações acerca de assuntos atinentes à Educação Básica do município. Diante do breve exposto, salienta-se a necessidade de apreensão do movimento acerca do planejamento educacional no Brasil, com a finalidade de observar os diferentes momentos político, social e histórico para assimilação das intenções, discussões e elaboração destes planejamentos, entendendo-os como instrumentos para a organização e racionalidade científica no campo da educação. Neste sentido, como resultado parcial de pesquisa bibliográfica e documental em andamento acerca da política educacional brasileira, descrevem-se alguns marcos referentes à intenção e ao planejamento educacional no país, considerando, entre outras ações, o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, em 1932; o Plano de Metas do Governo Juscelino Kubitscheck de Oliveira (1956-1961); a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1961; o Plano Decenal de Educação para Todos, de 1993; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996; o PNE referente aos decênios 2001-2011 e 2014-2024, bem como a Conferência Nacional de Educação (CONAE) dos anos de 2010 e de 2014. Como resultado preliminar, observaram-se diferentes aspectos quanto à intenção de

elaboração dos planos de educação no Brasil, culminando na expressiva participação social que ocorreu com as discussões concernentes ao PNE 2014-2024 na CONAE 2010 e na CONAE 2014, organizadas em todo o país e que, em um campo de disputas e correlação de forças entre sociedade civil e sociedade política, resultou em 20 Metas e 256 estratégias diretamente relacionadas a relevantes temas discutidos à época e inseridos nos planos de educação nas esferas da União, e posteriormente, dos estados e dos municípios, entre estas temáticas estão: universalização da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, alfabetização, qualidade e melhoria do fluxo escolar, educação especial, educação em tempo integral, educação de jovens e adultos, educação profissional técnica, educação superior, formação de professores, valorização profissional docente das redes pública, plano de carreira docente, pós-graduação, e gestão, investimento e financiamento púbico em educação. Entende-se que a sistematização dos temas é fundamental para a gestão da educação no país, sobretudo, ao financiamento das ações. Observa-se que, neste aspecto, o CME caracteriza-se como importante instrumento de controle e participação social para auxiliar na materialização do planejamento educacional.

PARABÉNS, VOCÊ É DEZ! A RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO A PARTIR DOS INCENTIVOS NOS CADERNOS ESCOLARES

Daniela Fraga Campos

Introdução: O presente estudo teve como objetivo principal investigar a relação professor e aluno, através dos incentivos registrados nos cadernos ou atividades escolares. Foi realizado no período de janeiro a junho de 2016, no município de Teixeirópolis, estado de Rondônia. Metodologia: A pesquisa desenvolvida foi de âmbito qualitativo, realizado em duas etapas: inicialmente envolveu a pesquisa bibliográfica procurando reunir abordagens reflexivas sobre autores cooperadores com o tema proposto, como: Piaget (1967); Rogers (1971); Vygotsky (1996); Freire (1996-1997); Libâneo (1994); Zabala (1998); Perrenoud (1993; 2000); Gadotti (1999); Chartier (2012); Mignot (2008); Santos (2002), dentre outros. Posteriormente realizamos a pesquisa de campo, por meio de entrevistas semiestruturadas com docentes responsáveis por turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. Além das entrevistas, trabalhamos com a pesquisa documental através da analise de cadernos

escolares também referentes às mesmas turmas, para se obter uma melhor compreensão do relacionamento entre o professor e o aluno a partir dos incentivos encontrados nos instrumentos didáticos. Discussão: A partir das reflexões realizadas foi possível compreender que ao verificar os cadernos escolares pode-se encontrar nos registros de incentivo um pouco da prática pedagógica do professor. Resultados: O estudo evidenciou também que há necessidade de mais pesquisa sobre os incentivos nos cadernos escolares como possibilidade de repercussão nas aprendizagens, uma vez que constatamos a escassez de publicações nesta área. Conclusão: Os registros nos cadernos contribuem na aproximação entre o educador e o educando. Enfim, as anotações feitas pelo professor ou professora nos cadernos a partir das atividades dos estudantes certamente repercute no processo de aprendizagem principalmente quando se trata de valorização do trabalho efetivamente desenvolvido.

O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NO PROCESSO DE DECISÃO DE COMPRA EM RELAÇÃO À MARCA DE ELETROELETRÔNICOS

John Petter Araujo

Esse estudo trata de uma pesquisa realizada sobre o comportamento do consumidor junto aos consumidores de eletroeletrônicos, residentes no município de Cacoal. A pesquisa teve como objetivo geral analisar como a marca influencia no processo de decisão de compra do consumidor de eletroeletrônicos. Para obter os resultados utilizou-se a pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com método dedutivo e abordagem qualitativa. As técnicas de coleta de dados utilizadas foram à pesquisa bibliográfica, de campo, e um formulário contendo 45 questões. Os participantes da pesquisa foram 194 consumidores da zona urbana de Cacoal, com idade superior a 25 anos. Os resultados demonstraram alguns elementos que influenciam o consumidor, assim como a influência da marca e o processo decisivo. Observou-se que o estado civil e a renda são princípios primários para a escolha de um eletrônico, sendo que os mesmos quando pretendem adquirir um item pedem auxílio aos amigos ou cônjuge, destacando-se ainda que a marca torna-se um dos fatores fundamentais que determinam uma aquisição, além da qualidade,

durabilidade, preço, etc. Identificou-se também que frequentemente as compras são ocasionadas para atender uma situação de trabalho, ou para comunicação, assim como consideram como fonte de informação as experiências pessoais de compras anteriores. Determinou-se também que a Samsung e a LG são as marcas que apresentam um maior valor direcionado ao cliente. Recomenda-se o aprofundamento do comportamento do consumidor partindo do público mais jovem, com idade inferior aos 25 anos, objetivando o potencial de consumo quanto à influência tecnológica adotada pelas empresas de eletroeletrônicos.

DESENVOLVIMENTO INICIAL DO TOMATEIRO SOB DIFERENTES SUBSTRATOS

Weliton Peroni Santos, Marciana Pereira da Silva, Vanessa Rossow Maciel

A cultura do tomateiro esta vastamente presente em quase todas as regiões e climas do Brasil e por causa de seu sabor, textura, valor nutricional e boa aparência o tomateiro é umas das hortaliças mais cultivadas e consumidas no mundo. Para se obter hortaliças de qualidade o desenvolvimento inicial é uma das fases mais importantes para o ciclo da cultura, podendo influenciar na performance final da planta como por exemplo aspectos nutricionais e produtivos. Desta forma o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de diferentes substratos usados no desenvolvimento inicial das mudas de tomate. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação na Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR. O experimento foi constituído por 5 tratamentos com 5 repetições, totalizando 25 unidades experimentais (vasos) com delineamento inteiramente ao acaso. Os tratamentos consistiram de 4 substratos (esterco bovino, cama de frango, palha de café, húmus de minhoca) e testemunha. Após 25 dias da emergência das mudas foram realizadas as avaliações da altura da planta e diâmetro do coleto. Os resultados obtidos demonstraram que dentre os substratos, à cama de frango e húmus de minhoca apresentarão uma melhor eficiência no desenvolvimento das mudas de tomate em relação aos demais tratamentos. O substrato é de fundamental importância para obtenção de mudas de qualidade e por causa da escassez de recursos naturais, é crescente a procura por materiais alternativos. Dessa forma esses substratos são considerados ótimas alternativas para o cultivo inicial das mudas e plantas.

IMPLEMENTAÇÃO DE DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÃO ÓPTICA À LASER DE BAIXA POTÊNCIA PARA TRANSMISSÃO DE SINAL DE ÁUDIO COM MATERIAL DE BAIXO CUSTO

Vítor Zambon de Souza, Vitor Gabriel Oliveira Schneider, Wellisson Oliveira Gomes, Jessyca Martins de Sena, Ciro José Egoavil Montero

Introdução: A comunicação a emissão estimulada de radiação - laser em espaço livre teve origem em meados da década de 1960, logo após a geração de luz pelos primeiros lasers. A primeira ligação bem-sucedida de comunicação meio de luz amplificada por laser ao espaço foi alcançada durante uma série de experimentos conduzidos pela Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço – NASA no final da década de 1960 usando um laser de argônio baseado em terra transmitindo dados de alimentação de um receptor óptico fotomultiplicador. A informação foi enviada pelo código morse a cerca de meio bit por segundo. Com o avanço dos sistemas de comunicação, a transmissão de dados tornou-se mais rápida e eficiente, com tendência a continuar melhorando. Este é o caso dos dados transmitidos a velocidades próximas a da luz, por meio da fibra óptica. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver um protótipo de comunicação óptica com material de baixo custo para transmitir e receber sinais de áudio impostas a feixes de laser, no intuito demostrar o seu funcionamento no ensino médio da rede púbica de educação. Metodologia: Este trabalho foi elaborado utilizando pesquisas bibliográfica e experimentais. A pesquisa permitiram identificar os modelos de transmissores e receptores e os principais conceitos sobre a comunicação óptica, modulação por amplitude, sinal de áudio e laser. Os datasheets dos fabricantes foram utilizados para apoio referente aos materiais empregados na execução deste projeto. Para a implementação do protótipo foram empregados os seguintes materiais: transistor BC558, capacitores de poliéster, diodo laser de 5 Volts, resistores, LDR, conector P2, placa de fenolite, pilhas alcalinas AA de 1,5 Volts e material para soldar. Na construção foi adotada a metodologia de prototipagem que consiste a confecção de placa de circuito impresso utilizando o processo por termo transferência. Resultados: O dispositivo é composto por um circuito de transmissão e um de recepção. O circuito do transmissor possui um transistor na configuração de amplificador conectado a um

fonte de alimentação de 6V e o diodo laser, que por sua vez, está conectado no emissor. O circuito utiliza um capacitor de acoplamento que conecta o áudio do microfone à base do transistor. O funcionamento do protótipo segue um roteiro para ser utilizado nos laboratórios de física de ensino das escolas públicas e tem um custo de fabricação de R$ 18,79. Discussão: Diante dos resultados das análises, podemos inferir que a transmissão por luz é uma tecnologia inovadora, pois tem uma alta velocidade na transmissão de dados, embora haja uma perda significativa. Porque se observou que o maior problema no funcionamento do protótipo é devido à interferência da luz ambiente, fazendo com que se gerem ruídos na saída do som. Conclusão: Tais resultados comprovam que os estudos contemporâneos envolvendo fibra óptica são promissores. Visto que é uma tecnologia com custo menor e mais eficiente, em comparação as transmissões convencionais.

INSETICIDAS NATURAIS: CONTROLE ALTERNATIVO DE NINFAS DA MOSCA BRANCA (BEMISIA TABACI)

Weliton Peroni Santos, Vanessa Rossow Maciel

Muitas hortaliças são afetadas por insetos pragas, esses acabam interferindo no desenvolvimento e produtividade das mesmas. O controle de pragas com a utilização de métodos de controle alternativos, vem sendo amplamente estudado para minimizar o uso de produtos químicos. Desta forma esse trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de métodos alternativos para o controle das ninfas de mosca branca (Bemisia tabaci), nas plantas de tomate. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação na Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR. O experimento foi constituído por 3 tratamentos com 10 repetições, totalizando 30 unidades experimentais (vasos) com delineamento inteiramente ao acaso. Os tratamentos consistiram de (borra de café liquida, leite de vaca e extratos da folha de nim). Foram realizadas as aplicações e avaliações de controle diariamente durante 8 dias. Os resultados obtidos demonstraram que dentre os métodos de controle os tratamentos que receberam extratos da folha nim apresentarão uma melhor eficiência no controle das ninfas de mosca branca (Bemisia tabaci) em relação ao método usado com bora de café liquida e leite de vaca. Tais métodos de controle favorecem principalmente pequenas propriedades, incluindo as próprias residências, já que são de fácil

utilização, não exigindo mão de obra qualificado, além de serem mais baratos, não afetam o meio ambiente e podem ser produzidos e utilizados facilmente.

MÉTODOS ALTERNATIVOS NO CONTROLE DO PULGÃO VERDE (MYZUS PERSICAE)

Weliton Peroni Santos, Marciana Pereira da Silva, Vanessa Rossow Maciel, Vanessa Marcolino Maneti

Muitas são as culturas afetadas pelo pulgão verde (Myzus persicae), como por exemplo, a Abóbora, Abobrinha, Alface, Almeirão, Batata, Berinjela, Couve, Melão, Pimenta, Pimentão, Repolho, Rúcula, Tomate, Tomate industrial entre outras. O controle de pragas com a utilização de métodos de controle alternativos, vem sendo amplamente estudado para minimizar o uso de produtos químicos. Desta forma esse trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de métodos alternativos para o controle do pulgão verde na cultura da couve. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação na Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR. O experimento foi constituído por 3 tratamentos com 10 repetições, totalizando 30 unidades experimentais (vasos) com delineamento inteiramente ao acaso. Os tratamentos consistiram de detergente de coco, leite de vaca e borra de café em liquido, estes foram dissolvidos em agua na proporção de 15ml do produto para 1L de agua. Foram realizadas as aplicações e avaliações de controle diariamente durante 5 dias. Os resultados obtidos demonstraram que dentre os métodos de controle o detergente de coco e o leite de vaca apresentarão uma melhor eficiência no controle dos pulgões nas mudas de couve em relação ao método usado com bora de café. Tais métodos de controle favorecem principalmente pequenas propriedades, incluindo as próprias residências, já que são de fácil utilização, não exigindo mão de obra qualificado, além de serem mais baratos, não afetam o meio ambiente e podem ser produzidos e utilizados facilmente.

TRANSMISSOR DE RÁDIO DE MÉDIA POTÊNCIA

Vítor Zambon de Souza, Vitor Gabriel Oliveira Schneider, Wellisson Oliveira Gomes, Jessyca Martins de Sena, Ciro José Egoavil Montero

Introdução: Um transmissor de rádio é um dispositivo eletrônico capaz de produzir uma onda eletromagnética, que é chamada de onda portadora. A essa onda,

pode ser somada um sinal que é introduzido em seu circuito, podendo ser captado por receptor, desde que este esteja sintonizado com a mesma frequência do transmissor. O estudo tem por objetivo construir um dispositivo eletrônico transistorizado de baixo custo, capaz de transmitir áudio através de ondas eletromagnéticas, por modulação em frequência (FM). Metodologia: Este trabalho foi elaborado através de pesquisas bibliográficas e experimentais. O circuito transmissor foi projetado e testado no software de simulação eletrônica, para garantir o funcionamento na faixa de frequências de rádio esperada. Os componentes utilizados foram testados e comparados com a folha de dados de seus fabricantes para garantir o seu funcionamento. Para a construção desse protótipo foram empregados os seguintes materiais: microfone de eletreto, resistores, capacitor cerâmico, indutor, transistor oscilador BF494, antena e pinhas alcalinas AA. Na construção foi adotado o método de prototipagem, utilizando o processo de termo transferência para a confecção da placa de circuito impresso, plotando e soldando os componentes em seus respectivos pontos. Resultados: Foi implementado um transmissor composto por um circuito transmissor simples, que utiliza um transistor de baixíssimo custo. A onda portadora possui uma frequência de sintonização que varia de 86 MHz e 110 MHz, respeitando a potência de transmissão autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Também foi observado que o transmissor possui um alcance de aproximadamente 300 metros em campo aberto. Discussão: Os testes realizados permitiram observar que o protótipo precisa de maiores ajustes na sintonização. Também conseguiu-se observar que o consumo de energia limitou o uso do protótipo a curtos períodos de tempo. Entretanto, implementações futuras podem ser realizadas, como por exemplo: produzir um circuito transmissor que necessite de uma menor tensão elétrica de operação e que possa alcançar maiores distâncias. Visto que o protótipo contém apenas um circuito oscilador que é o principal responsável pela potência de transmissão, se houvesse mais um circuito oscilador, distância maiores poderiam ser alcançadas, entretanto o custo de fabricação ficaria maior e nem todos poderiam adquiri-lo. Conclusão: Portanto, com a produção do protótipo apresentado aqui, é possível estabelecer uma comunicação rápida e de boa qualidade a distância de até 300 metros em campo aberto, além de ter baixo custo de fabricação,

possibilitando a aplicação do experimento nas disciplinas co relacionadas com o fenômeno do experimento.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DE DOIS AGROECOSSISTEMAS DE CULTIVO NA REGIÃO DE ROLIM DE MOURA-RO

Lindomar Alves de Sousa, Geovane Souza Gudin, Andressa Graebin Ferreira, Jhonny Kelvin Dias Martins, Weverton Peroni Santos

O manejo na produção agrícola vem sendo cada vez mais aprimorado de forma a obedecer a condições de suprimento econômico e viabilização dos recursos naturais sem prejudica-los. Desta forma, adotar medidas de uso sustentável do solo e minimizar as perdas deste por erosão é cada vez mais significativo. Com isso o presente trabalho teve como objetivo avaliar de forma rápida e com uso de Indicadores de Qualidade do Solo (IQS) os atributos físicos, químicos e biológicos do solo de duas áreas de cultivo de uma propriedade no município de Rolim de Moura, estado de Rondônia. Os cultivos foram de Maracujá (Passiflora edulis) e inhame (Colocasia esculenta), ambos na mesma propriedade, porém em sistemas de manejo diferenciados. Para uma boa produtividade da cultura, sempre proporcionando o aumento da economia e diminuindo os impactos ambientais se faz necessárias alternativas de manejo que visam diminuir a destruição do solo e outros recursos naturais. Com isso verificou-se que o manejo em que há maior disponibilidade de matéria orgânica no solo, consequentemente se desenvolve melhores estruturas físicas e químicas no solo, favorecendo maior disponibilidade de água e nutrientes para a planta, bem como menor índice de compactação. Notou-se que a cultura implantada em local onde se preserva o uso do solo com a presença de matéria orgânica mais visível e sem o uso de defensivos ou insumos externos se propõem de características do solo em melhores condições de uso e sustentabilidade.

EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NO DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE PLANTAS DE RABANETE NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Weverton Peroni Santos, Greice de Sousa Lima, Andressa Graebin Ferreira, Jhonny Kelvin Dias Martins, Lindomar Alves De Souza

A produção de hortaliças é considerada uma das mais importantes atividades agrícolas no Brasil e no mundo. O cultivo do rabanete apesar de não ser produzido em larga escala, tem se tornado viável aos pequenos e médios olericultores, devido ao rápido ciclo de produção que possui. Além de ser uma planta relativamente rústica, pode ser empregada entre duas culturas de maior ciclo ou em consorcio com outras olerícolas que necessitam de maior espaçamento, possibilitando desta forma uma fonte alternativa de renda aos pequenos agricultores. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o desenvolvimento vegetativo da parte aérea de plantas de rabanete sob o efeito da aplicação de doses de nitrogênio em condições de campo no município de Rolim de Moura, Rondônia. O experimento com rabanete foi conduzido na fazenda experimental pertencente à Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, no período de dezembro a janeiro de 2018. Os tratamentos consistiram na aplicação de doses crescentes de N (0, 25, 50, 100 e 200 kg ha^{-1}) no momento da semeadura, adotando-se um delineamento em blocos casualizado com 4 repetições. Os canteiros foram levantados de forma manual e utilizado sementes da variedade Crimson Gigante, sendo as análises realizada aos 33 dias após a semeadura. Os caracteres avaliados foram: altura da planta (ALT) mensurada no campo com o auxílio de uma régua graduada e os dados obtidos representados em centímetros. Número de folhas por planta (NFP) contando somente as folhas completamente desenvolvidas. As plantas após coletadas, foram acondicionadas em embalagens devidamente identificadas e encaminhadas ao laboratório, e com o auxílio de uma balança analítica de precisão foram obtidos os valores médios de massa fresca da parte aérea (MFA). Houve efeito significativo ($p \leq 0,01$) das doses crescentes de nitrogênio para todos os caracteres avaliados. A adubação nitrogenada na dose de 125 kg ha^{-1} foi a que proporcionou os melhores resultados para a altura das plantas que atingiram uma altura máxima de 34,70 cm, com um incremento de 14,84 cm em relação a testemunha que não recebeu adubação com N. O aumento no número de folhas foi significativo

até a dose de 112 kg ha^{-1}, ocorrendo o seu decréscimo quando aplicado doses superiores a esse valor. A massa fresca da parte aérea alcançou o seu ponto máximo de produção quando adicionado 120 kg ha^{-1} de N, obtendo-se um incremento de 10,14 g. de massa fresca quando comparado com a testemunha (sem aplicação de N). Para as condições de campo em que foi realizado o experimento, as doses de 125, 112 e 120 kg ha^{-1} de N proporcionaram os melhores resultados para a altura de plantas, número de folhas e massa fresca da parte aérea, respectivamente.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA COMO INTERVENÇÃO NO CONTROLE POSTURAL NA DOENÇA DE PARKINSON

Tassyane Martins Bezerra, Edrielly Samila Barbosa do Nascimento, Camila Magalhães Pedrosa, Clediane Molina de Sales, Patrícia Morsch, Diego Santos Fagundes

A Doença de Parkinson (DP) é um comprometimento neurodegenerativo onde há perda progressiva de neurônios presentes na substância negra. Sua prevalência aumenta com a idade, atingindo 1% em indivíduos acima de 60 anos, 1:1000 acima de 65 anos e 1:100 acima de 75 anos. Seus sinais clínicos clássicos são a rigidez, a instabilidade postural, a bradicinesia e o tremor de repouso. Seu tratamento visa o controle dos sinais e sintomas, haja vista que o uso de medicamentos ou abordagem cirúrgica não impede a inevitável progressão da doença. Assim, fisioterapia aquática objetiva reduzir os comprometimentos motores, proporcionando melhora do equilíbrio estático, do equilíbrio dinâmico, do controle de tronco promovendo maior independência nas atividades, devido à associação de exercícios terapêuticos e a imersão em água aquecida. Este trabalho teve como objetivo descrever a fisioterapia aquática como recurso de tratamento nos pacientes portadores da Doença de Parkinson. Trata-se de uma revisão bibliográfica relativa e atual do tipo descritivo baseado em artigos científicos recuperados das bases de dados do Scielo, BVS e Pubmed por meio de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: Modalidades de Fisioterapia, Hidroterapia, Doença de Parkinson, Equilíbrio Postural. Pode-se verificar que a prática regular de exercícios físicos tem papel primordial para retardar ou amenizar as perdas funcionais dos portadores da DP, sendo que os exercícios realizados na água são um excelente recurso, às propriedades da água aquecida traz inúmeros benefícios como o relaxamento e a diminuição dos quadros

álgicos. Além de ser um meio seguro que transmite confiabilidade para paciente em si mesmo. A água oferece um meio ideal para aperfeiçoar o desempenho e potencializar respostas neuromusculares. A fisioterapia aquática mostra-se eficaz na intervenção na DP, o meio aquático fornece ao portador de Parkinson maior controle motor, por se tratar de um ambiente estável, facilita a execução dos movimentos comparados às atividades executadas no solo.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA COMO INTERVENÇÃO NO CONTROLE POSTURAL NA DOENÇA DE PARKINSON

Tassyane Martins Bezerra, Edrielly Samila Barbosa do Nascimento, Camila Magalhães Pedrosa, Clediane Molina de Sales, Patrícia Morsch, Diego Santos Fagundes

A Doença de Parkinson (DP) é um comprometimento neurodegenerativo onde há perda progressiva de neurônios presentes na substância negra. Sua prevalência aumenta com a idade, atingindo 1% em indivíduos acima de 60 anos, 1:1000 acima de 65 anos e 1:100 acima de 75 anos. Seus sinais clínicos clássicos são a rigidez, a instabilidade postural, a bradicinesia e o tremor de repouso. Seu tratamento visa o controle dos sinais e sintomas, haja vista que o uso de medicamentos ou abordagem cirúrgica não impede a inevitável progressão da doença. Assim, fisioterapia aquática objetiva reduzir os comprometimentos motores, proporcionando melhora do equilíbrio estático, do equilíbrio dinâmico, do controle de tronco promovendo maior independência nas atividades, devido à associação de exercícios terapêuticos e a imersão em água aquecida. Este trabalho teve como objetivo descrever a fisioterapia aquática como recurso de tratamento nos pacientes portadores da Doença de Parkinson. Trata-se de uma revisão bibliográfica relativa e atual do tipo descritivo baseado em artigos científicos recuperados das bases de dados do Scielo, BVS e Pubmed por meio de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: Modalidades de Fisioterapia, Hidroterapia, Doença de Parkinson, Equilíbrio Postural. Pode-se verificar que a prática regular de exercícios físicos tem papel primordial para retardar ou amenizar as perdas funcionais dos portadores da DP, sendo que os exercícios realizados na água são um excelente recurso, às propriedades da água aquecida traz inúmeros benefícios como o relaxamento e a diminuição dos quadros álgicos. Além de ser um meio seguro que transmite confiabilidade para paciente em

si mesmo. A água oferece um meio ideal para aperfeiçoar o desempenho e potencializar respostas neuromusculares. A fisioterapia aquática mostra-se eficaz na intervenção na DP, o meio aquático fornece ao portador de Parkinson maior controle motor, por se tratar de um ambiente estável, facilita a execução dos movimentos comparados às atividades executadas no solo.

INTERCULTURALIDADE, HUMANIZAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: CURRÍCULO, PRÁTICA DOCENTE E PERCURSOS

Rafael Ademir Oliveira de Andrade

O objetivo deste trabalho é a diagnosticar a presença ou ausência da formação humanística na formação de profissionais da saúde, frente as políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) no atendimento da população em contexto de vulnerabilidade social, especialmente a comunidade LGBTT. Este trabalho será desenvolvido na forma de um estudo de caso, pois se pretende levantar a história de um fenômeno (a formação de agentes da saúde com relação à humanização e atendimento a comunidade LGBTT em Rondônia) e apreciá-lo em múltiplas perspectivas, com dados que podem ser elencados em observação direta, estudos documentais e entrevistas (LEONARD-BAXTON, 1990), tendo como elementos pesquisados os trajetos curriculares, professores e discentes do primeiro e último período de cursos de ensino superior no estado de Rondônia que ofertam os cursos de Medicina, Enfermagem, Nutrição e Odontologia. Calcula-se um total de 13 cursos distribuídos em 05 instituições nas cidades de Porto Velho (capital), Cacoal e Vilhena. Compreendemos como interculturalidade crítica a perspectiva pedagógica que se orienta para pensar um sistema que seja para todos, silenciados e excluídos, apontando para a reexistência e os diferentes modos de vida enquanto importâncias fundamentais (WALSH, 2009). Nascido dessa concepção, este trabalho objetiva analisar a formação do profissional de saúde em seus percursos educacionais, friccionando as matrizes curriculares e a prática dos docentes com a análise dos alunos. Na perspectiva de uma Pedagogia decolonial, se intenciona perceber o espaço de grupos subalternizados no que tange à garantir o “bem viver” destes indivíduos em sua postura profissional como antítese a crise civilizatória e projetos de desumanização.

Na forma de grupos focais, análise de ementários e desenhos curriculares se pretende estabelecer os limites das práticas e intenções formativas, especialmente no que tange aos mitos raciais e étnicos, da heteronormatividade e de outros elementos que dialogam com a humanização e interculturalidade na formação do profissional em saúde. Salientamos o diálogo existente entre formação humana e a humanização dos processos da saúde, que por sua vez representa a prática do respeito aos direitos dos usuários em seus contextos específicos que podem ser: na questão da periferia/centralidade, pobreza/miséria, raça, gênero, dentre outros. Acreditamos nessa interseção pelo próprio diálogo das ciências humanas com a área da saúde, fundamento da saúde coletiva, em sua intenção de repensar as violências sofridas nos locais de atendimento que tem origem na formação dos agentes de saúde. Partimos dos levantamentos e reflexões de autores que apontam a constante transformação da educação superior em um "não espaço" para a discussão da formação e práticas humanitárias no exercício profissional. Destacamos a fala de Mollis (2006) em sua reflexão sobre as geopoliticas e saberes nas universidades da América Latina em sua constante "mercantilização" de diplomas e Gentili (2004) no que tange ao esvaziamento do sentido crítico, comunitário e humano das formações educacionais. Assim, o presente projeto parte do pressuposto da necessidade de refletir sobre práticas formativas e desenhos curriculares dos profissionais de saúde, estes como herdeiros dessas formações precarizadas, buscando confirmar ou negar - em suas variáveis possíveis - tal hipótese.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE HORTIFRUTIS EM VILHENA, RONDONIA.

Phamela Hayane Chemello, Tania Regina Massarelli, Gleice Fernanda Bento

A fruticultura é um dos segmentos com maior destaque na economia brasileira nos últimos anos e continua em crescente evolução devido ao consumo *in natura* e a industrialização, colocando o Brasil como o terceiro maior produtor de frutas do mundo. Logo o objetivo deste trabalho foi averiguar a produtividade de hortifruticulturas, seu potencial econômico para o comercio local e as maiores dificuldades encontradas pelos produtores em Vilhena, RO. A pesquisa em questão foi realizada no município de Vilhena, localizada no Cone Sul do Estado de Rondônia,

por intermédio de questionário, o qual foi desenvolvido entre os meses de agosto e setembro de 2017, nos polos produtores de hortifruticultura de maior importância da cidade, como a cooperativa COOPERFRUTOS e os setores chacareiros. Foram entrevistados 50 consumidores destes produtos aleatoriamente para que fosse efetuado tal levantamento. A metodologia de pesquisa aplicada foi pelo método *Survey.* Com instrumento de roteio previamente definido e formato de entrevista na forma de questionário fechado, aplicado de modo presencial e individual. Através dos dados obtidos, concluímos que A renda familiar dos consumidores locais varia de dois a três salários mínimos. Sendo o mercado consumidor formado em sua metade igual de homens e mulheres, entre esses consumidores destacam-se os mais jovens, com idade média de 25 a 45 anos. As Hortifruticulturas mais consumidas são o tomate, alface, abobrinha, banana, melancia e a laranja. Os consumidores de frutas e verduras afirmam que o consumo desses alimentos é devido ao beneficio a saúde, orientações medicas entre outros. Dentre as Hortifruticulturas mais produzidas na cidade de Vilhena estão o tomate, o pimentão, abobrinha, melancia, goiaba e a banana. Segundo os produtores do município de Vilhena, RO, as vantagens de produzir tomate e pimentão, são devidas essas culturas terem ciclo curto, fácil comercialização, produção três vezes ao ano.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: POSSIBILIDADES DE UMA ABORDAGEM MATEMÁTICA

Gleison Guardia

Introdução: Este resumo relata uma proposta de pesquisa realizada durante os estudos de mestrado na primeira turma do MEPE/UNIR, cujo objetivo foi desenvolver o conteúdo do PPC do 1º ano dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFRO, numa perspectiva da resolução de problemas, dentro do ano letivo de 2014, reunindo uma turma mista dos três cursos técnicos do campus, Florestas, Informática e Química, para a aplicação, baseada em autores como ALLEVATO (2014), BISOGNIN (2014), D'AMBRÓSIO (1990), DANTE (1998), DEMO (2012), ENGEL (2014), NACARATO (2006), POFFO(2014), POLYA (1978), PONTE (2013), PRETO (2014) e SMOLE (2013) e justificada por uma pesquisa de Estado da Arte do tema, em que não se encontrou aplicações semelhantes na

população apresentada. Metodologia: Este projeto usufruiu da metodologia de pesquisa-ação, com abordagem qualitativa, ao construir um cronograma de atividades, que após a liberação do Conselho de Ética, teve início o levantamento de demandas, a estruturação dos eixos temáticos, o desenvolvimento das Situações Problemas, metodologias de pesquisas e de resolução de problemas, avaliação da aplicação, reorganização do planejamento, reaplicação e interpretação dos dados, uma vez que a etapa da aplicação fora refeita inúmeras vezes até se obter o resultado desejado. Resultados: Durante todas as aplicações, o professor pesquisador recolheu os problemas resolvidos pelos alunos e seus diários de campo, bem como o diário de campo do professor, para uma análise imediata da aplicação, possibilitando um entendimento claro e pontual do que se buscava; durante todo o processo, foi possível perceber o desenvolvimento e estratégias coletivas traçadas pelos grupos de trabalhos (GT´s), na produção do roteiro para abordagem e resolução de uma situação adversa. Discussão: foram feitas dez aplicações, envolvendo conteúdos práticos de teoria dos conjuntos e funções, permitindo que os sujeitos da pesquisa, desenvolvessem suas próprias estratégias de resolução, construindo um relatório estruturado defendendo-o em público, numa parte destinada a comunicação e debate dos resultados; durante todo o trabalho, cada grupo adotou estratégias diferentes percebendo na apresentação dos outros GT's, que a matemática possui diversas ferramentas e estratégias para uma abordagem comum. Conclusão: Concluiu-se com o projeto, que deixar o sujeito buscar as alternativas para a resolução de um problema prático, permite a construção de uma autonomia crítica e reflexiva, como também, uma dimensão maior e efetiva na responsabilidade de sua formação acadêmica, fazendo parte de um organismo social em que o bem comum e a ajuda mútua oriundas do trabalho em equipe, permitem o êxito eficiente e sólido de todo o grupo. As aulas de matemática se tornaram dinâmicas, desafiadoras, ao permitir debates e defesas de ideias, nas quais o conhecimento fluía em todos os sentidos, não somente de um interlocutor maior, representado pela figura do professor.

TALENTOS E VIRTUDES: PRETOS E PARDOS ESCOLARIZADOS NA CIDADE DE CUIABÁ/MT NOS OITOCENTOS

Paulo Sérgio Dutra

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense entre agosto de 2013 e maio de 2017. O estudo teve como objetivo investigar a extensão do letramento entre pretos e pardos na cidade de Cuiabá, Província de Mato Grosso, entre os anos de 1850 e 1890. Para alcançar seus objetivos, concentrou-se em um contingente de pretos e pardos que moravam nas Freguesias da Sé e São Gonçalo de Pedro II, espaços constitutivos da parte urbana da capital da Província de Mato Grosso naquele período. Para discutir o papel do letramento na circulação da população de origem negra na sociedade oitocentista, naquele território, o estudo elegeu a trajetória de oito sujeitos escolarizados, caracterizados como pretos e pardos, conforme o recenseamento de 1890, na cidade de Cuiabá. Para a construção deste estudo optou-se, pelo cruzamento de dados entre as fontes textuais e o referido recenseamento, possibilitando identificar os sujeitos do ponto de vista das seguintes categorias: nome, idade, raça, estado civil, religião, nacionalidade, e instrução. Considerando-se os processos históricos de ocupação da região que se constituiu como a Província de Mato Grosso, foi possível constatar a supremacia demográfica negra, presença importante na atividade mineradora que atraiu ocupantes desde o período colonial. A cidade de Cuiabá emergiu, no século XIX, como o centro urbano para onde se dirigiram os esforços de construção do Estado Imperial, o que significou a edificação de escolas de vários níveis e o aparecimento de jornais que criavam postos e estimulavam o letramento de seus habitantes. Além da indicação expressa de que “sabiam ler e escrever” no Recenseamento de 1890, a presença de indivíduos de origem negra situados no magistério, no jornalismo, no exército, incluindo um médico, foram tomados como indícios significativos da circulação e do letramento de pretos e pardos. Ao término da pesquisa considera-se que a cidade de Cuiabá era constituída de uma população eminentemente negra, havendo grande difusão da leitura e escrita entre o segmento populacional composto de pretos e pardos. Nesse sentido, salienta-se ter observado uma considerável representatividade destes na burocracia administrativa da capital, e, ressalta-se ainda, que nas comparações sobre a representatividade realizadas dentro do universo do mesmo grupo racial, brancos eram maioria. Considera-se que “negros” ocuparam posições relevantes dentro dos espaços de direção social e política em Mato Grosso, sobretudo na instrução pública,

administração pública, religião e segurança público-privada. Dessa forma, o trabalho em tela procura contribuir com as questões que apontam para a ausência de pesquisa sobre o negro em diversas esferas na região Centro Oeste, em específico na cidade de Cuiabá capital do Estado de Mato Grosso.

ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE FOCOS DE CALOR E DESMATAMENTO NA MESORREGIÃO DO SUL AMAZONENSE

Raimundo Gomes Reis, Matheus Lucas Maciel Leal

O Sul do Amazonas apresenta um histórico recente de retirada de vegetação impulsionado pela associação entre agropecuária e incêndio florestal. Desta forma, a presente pesquisa objetiva quantificar e relacionar focos de calor e áreas desmatadas no município de Lábrea, situado na mesorregião do Sul Amazonense no período de 2000 a 2015. Os valores brutos referentes aos focos de calor e desmatamento foram obtidos, respectivamente, nas bases de dados: Programa de Banco de Dados de Queimadas – BDqueimadas e Programa de Cálculo do Desflorestamento da Amazônia – PRODES e em seguida tratados em *software* de Sistema de Informação Geográfica, *ArcGis* 10.3. Os resultados demonstraram que a supressão da vegetação apresentou certa variabilidade, atingindo seu ponto máximo de desflorestamento no ano 2003 com 42.062 hectares degradados (11% da área correspondente ao município). A partir de então houve redução significativa o que deve estar atrelado a criação de políticas públicas que visam a contenção do desmatamento. Os focos de calor, por sua vez, apresentaram maiores incidências nos anos de 2005 e 2015, onde ultrapassavam a faixa de 10.000 pontos, que podem ser justificados por questões ambientais como a grande seca que ocorreu no estado em 2005. A análise estatística entre ambas as variáveis apontaram que suas relações são positivas, mostrando que os focos de calor, em sua maioria, estão concentrados em áreas onde o desflorestamento é frequente. Recomenda-se que haja fiscalização intensa para evitar a retirada ilegal de vegetação que ocorre no município.

CONTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO (PA) PARA O DESMATAMENTO DO MUNICÍPIO DE LÁBREA, SUL DO AMAZONAS

Matheus Lucas Maciel Leal, Viviane Vidal da Silva

Os processos de ocupação da região amazônica foram consequência da criação de políticas públicas. Uma delas deu origem aos projetos de assentamentos de reforma agrária os quais são apontados como um dos responsáveis pelo desmatamento na Amazônia. A substituição da agricultura familiar pela a prática da pecuária é frequente em assentamentos rurais e favorece a conversão de áreas de floresta em áreas de uso. De acordo com informações do INCRA, o município de Lábrea apresenta seis projetos de reforma agrária, sendo dois destes da modalidade PA (Projeto de Assentamento Federal), onde comumente observa-se altas taxas de uso da terra. Neste sentido, a pesquisa objetiva a análise quantitativa do desmatamento no PA Paciá e Umari além de identificar sua contribuição para o desmatamento no município Lábrea, onde estão inseridos. Os dados apresentados correspondem ao ano de 2013 e foram obtidos através do Programa de Cálculo do Desflorestamento da Amazônia (PRODES/INPE) em formato de *shapefile* sendo tratados no *software ArcGis* 10.3. Os resultados mostram que até o ano de 2013 o PA Paciá apresentou 537,63 hectares desflorestados o que corresponde a 18,9% da área do assentamento. Simultaneamente, constatou-se 1.705,38 hectares devastados no PA Umari, ou seja, 18,16% de sua área total. Desta forma, ambos possuem uma área desmatada de 2.243 ha. De acordo com estimativas do PRODES/INPE no ano de 2013 foram desflorestados, aproximadamente, 3.480,6 km^2 ou 348.060 ha no município de Lábrea. Portanto, os PAs estudados são responsáveis por 0,64% do desmatamento total que ocorreu no município em 2013. Acredita-se que o surgimento de uma reforma agrária ambientalmente diferenciada favorecerá a redução de derrubadas nestas áreas. Deste modo, recomenda-se a quantificação de projetos de outras modalidades, incluindo as extrativistas, visando identificar sua viabilidade de implantação.

ESTUDO TÉCNICO E DIMENSIONAMENTO DE UM TRECHO FERROVIÁRIO SITUADO EM MINAS GERAIS

Gustavo Henrique Nunes, Jean Carlos Silva Cardoso, João Paulo Boff Almeida, Francieli Schoenhals Delavy, Flávio Alessandro Crispim

Dos diversos meios de transporte existentes, o transporte rodoviário é o mais utilizado para escoamento da produção brasileira. No entanto, análises técnicas sugerem que um transporte ferroviário eficiente apresentaria maiores benefícios para o escoamento dessa produção, dadas as características dos itens transportados, a distância de transporte e outros fatores. Uma vez que o investimento do governo federal para infraestrutura de transportes geralmente é aplicado em obras rodoviárias, a maioria dos estudos realizados e publicados também são relacionados à estas, ocasionando uma grande deficiência de geração de conhecimento acerca de projetos e execuções de ferrovias, por exemplo. Isto posto, a presente pesquisa consistiu na elaboração de um projeto ferroviário completo, a partir de um estudo de caso em Minas Gerais, com trecho situado entre as cidades de Belo Horizonte e Sabará. Ao longo do caminho o ISC (CBR) apresentava valor variável, com índices de 9%, 10%, 14% e 22%. O grande desafio se caracterizou em encontrar uma solução de percurso frente ao relevo extremamente desfavorável da região. O trajeto compreendeu 9,3 km em bitola larga (1,60 m), onde a composição ferroviária proposta dispunha de uma configuração com 3 locomotivas e 75 vagões. A locomotiva tinha como características 4.400 HP de potência; 1.766 kN de peso aderente; 21,54x3,02x4,65 m de dimensões (CxLxH); rodas com 42 in de diâmetro; velocidade mínima de 20 km/h; 494 kN de esforço de tração máxima em velocidade mínima; 25% de aderência em velocidade mínima. Por sua vez, os vagões possuíam capacidade de 130 m³; peso de 1.000 kN; 15,00x3,02x3,80 m de dimensões (CxLxH); rodas com 38 in de diâmetro. Para o projeto foi adotado um trem-tipo com classificação C-C; velocidade diretriz de 60 km/h para vagões carregados e 80 km/h para vagões vazios; inclinação de 1,00 % para a via. Em síntese, a elaboração projeto geométrico seguiu as especificações do DNIT e da VALEC. As recomendações da VALEC direcionaram ainda o desenvolvimento do projeto de superestrutura. O software GeoOffice foi utilizado como ferramenta para explorar, analisar e se obter a rota com melhor traçado. Os resultados mostraram que o trajeto mais favorável deve acompanhar o percurso do córrego que banha a região.

Porém houve necessidade da utilização de raios mínimos, declividade máxima e não se pôde evitar em alguns pontos aterros e cortes de grande proporção. Os cálculos evidenciaram a impossibilidade de se manter a composição ferroviária proposta devido à critérios como a resistência de rampa e a resistência de inércia. Dessa maneira, a melhor alternativa para que não fosse necessário aumentar a quantidade de locomotivas foi a retirada de 51 vagões da configuração proposta. Assim, a composição final se deu com 3 locomotivas e 24 vagões. Para que fosse possível manter os 75 vagões iniciais, seria necessário adicionar 7 locomotivas na composição. Com relação à superestrutura, mesmo com ISC (CBR) variável, o dimensionamento do pavimento apresentou valores uniformes para todo o trecho da ferrovia. Os cálculos mostraram necessidade de espessuras normativas mínimas para as camadas de lastro e sublastro, respectivamente 30 cm e 20 cm.

PROJETOS HABITACIONAIS PARA SITUAÇÕES DE DESASTRE OU VULNERABILIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Ariadne Batista de Souza, Ana Lúcia Nogueira de Camargo Harris

Introdução: Os conhecimentos da área de arquitetura e urbanismo já vêm sendo empregados na resolução dos problemas habitacionais que são exacerbados pelas mudanças climáticas, através da reconstrução pós-desastre e da reurbanização de assentamentos precários, por exemplo. Leituras iniciais realizadas, no entanto, relatam inviabilidade de algumas soluções projetadas para estas realidades, aparentemente em função da distância física e/ou cultural entre projetistas e beneficiários. Para confirmação ou descarte desta hipótese, foi realizada uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL). Metodologia: Baseando-se nas diretrizes de Kitchenham (2004) e Petticrew e Roberts (2006), aplicadas por Carvalho, Granja e Silva (2017), a busca foi realizada em 7 bases de dados diferentes, restringindo-se a artigos acadêmicos revisados, publicados em periódicos ou anais de congressos. Resultados: Foram selecionadas 58 artigos acadêmicos, os quais foram originados em 27 países diferentes e difundidos através de 34 veículos diferentes. Os anos de publicação destes artigos variam de 1996 a 2016 (ano em que esta pesquisa foi concluída), sendo que mais de 50% foram publicados entre 2014 e 2016.

Observamos que os tópicos pesquisados, variam em pelo menos três aspectos: objeto de pesquisa, que pode ser habitação ou abrigo; período de utilização, que pode ser emergencial, temporário ou permanente; contexto, que pode ser pós-desastre, pós-guerra ou precariedade de assentamentos informais. Discussão: Com este trabalho confirmamos que a RSL é uma estratégia eficiente na produção de uma revisão de literatura sem viés, em função da variedade de países de origem e de títulos de periódicos e conferências das publicações encontradas. Diferente do esperado, porém, na etapa de análise das referências das publicações até então encontradas, encontramos um número significativo de artigos por nós ainda não acessados. Verificamos que a razão principal para isto é a variedade de sinônimos relacionados às palavras-chaves escolhidas, principalmente “disaster”, nos quais estão inclusos diversos tipos de fenômenos naturais causadores de desastres. Na realização de um teste para inclusão de todas as palavras-chaves possíveis na expressão de busca, constatamos que o número de publicações encontradas dobrava, assim como o tempo para filtragem e seleção das mais relevantes para a pesquisa. A escolha das palavras-chaves e o tempo disponível para a realização da RSL, portanto se configuram como fatores cruciais para evitar a exclusão e obter o máximo de publicações aderentes ao tema. Conclusão: Verificamos que, embora no Brasil a temática da habitação para situações de desastre ou vulnerabilidade extrema seja pouco explorada pelos pesquisadores, internacionalmente é um campo que vem se desenvolvendo há mais tempo e continua em ascensão, gerando cada vez maior número de publicações por ano. Dentro da variedade de tópicos abordados, foram identificados artigos cujos objetivos limitaram-se a descrever como os projetos foram realizados, enquanto outros trazem análises sobre os resultados positivos e negativos destes. Estes últimos nos ajudaram a confirmar e ampliar nossa hipótese inicial. Quem projeta algo precisa não só conhecer a realidade e as necessidades dos beneficiários a quem os projetos são destinados, mas interagir e incentivar a participação destes no processo, acima de tudo respeitando seus limites e valores.

O REPRESENTANTE COMERCIAL COMO ELO ENTRE INDÚSTRIA E O COMERCIO LOCAL NO ESTADO DE RONDÔNIA

Bruno Souza de Jesus, Letícia Nunes Nascimento Martins, Rosigleide Reboli Cardoso

Introdução: O cenário industrial do Brasil atualmente concentra-se na região sul e sudeste do país e uma das formas de vendas dessas industriais para as demais regiões do país é realizada pelos representantes comerciais. Este trabalho aborda a qual a importância do representante comercial tanto para as indústrias que são representadas pelo mesmo, como para o comércio no estado de Rondônia. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi descritiva, quantitativa utilizando a pesquisa de campo com aplicação de questionário com os representantes comerciais do ramo de utilidades do município de Porto Velho/RO. Foram entrevistados 77 profissionais da área em um quantitativo de 100 representantes cadastrados no Conselho Regional de Representações Comerciais – CORE/RO no ramo estudado. O questionário foi aplicado com auxilio da ferramenta *Google Forms* e enviado por *email* aos representantes cadastrados. **Resultados:** O estado de Rondônia possui poucas indústrias e nenhuma indústria na área de utilidades domésticas, por esse motivo, fica mais viável a atuação de um representante comercial para analisar, pesquisar e repassar as informações do comércio local para a indústria. As atividades do representante comercial podem ser resumidas em Vendas/Faturamento/Entrega, Acompanhamento da Comissão e Supervisão dos Trabalhos. Todos os representantes comerciais devem ser regidos pelo CORE/RO (Conselho dos representantes comerciais de Rondônia), onde os mesmos devem estar em dias tanto com o Core como com o Simples Nacional (União), onde é paga uma guia chamada DAS que reúne todos os impostos que são de obrigação desse empresário. De acordo com as avaliações feitas a respeito da importância do representante comercial para o comércio local, foi analisado que o mesmo é essencial, pois sem ele não existe possibilidade de algumas indústrias atuarem no estado de Rondônia, até por se tratar de um segmento de mercado onde necessita de um agente de vendas na região. **Discussão:** Percebe-se que as atividades do representante comercial permeiam os princípios da administração, destacando ainda a importância da formação acadêmica e da experiência em mercado para a execução desta atividade. Com base nos resultados obtidos, deve-se concluir que muitas indústrias não estão dispostas a contratar representantes comerciais sem experiência na área de atuação, e esse tempo de atuação a qual é citado, refere-se a basicamente mais de 6 anos na área de experiência. **Conclusão:** Os representantes comerciais possuem características diferentes de um vendedor externo ou de um empresário comum, eles são prestadores de serviços diferenciados. A distância geográfica entre as indústrias de utilidades (geralmente no Sudeste do Brasil) e o estado de Rondônia responde a pergunta da pesquisa sobre a importância do representante comercial como elo entre a indústria e o comércio local, pois as empresas precisam de uma base nos estados e esses profissionais fazem a marca dessa indústria no estado prestando esse serviço de vendas, acompanhamento e pós-vendas para as mesmas.

EFICIÊNCIA DO CONTROLE QUÍMICO E BIOLÓGICO EM CIGARRINHAS DAS PASTAGENS

Phamela Hayane Chemello, Geovani Oliveira Iber, Gleice Fernanda Bento

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência no controle das cigarrinhas das pastagens, comparando o controle químico e biológico, em *Brachiaria brizantha*. O experimento foi instalado em propriedade particular, localizada na linha 95, gleba Corumbiara, lote 201, na cidade de Chupinguaia - RO. Foram avaliadas duas áreas com área de 1 ha, plantadas com gramínea da espécie Brachiaria brizantha. O

controle químico constou da aplicação de Tiametoxam e Lambda-Cialotrina, respectivamente nas concentrações de 141 g.L-1 e 106 g.L-1 de produto formulado para recomendação de 200 ml.ha-1. Já, o controle biológico feito com a aplicação do fungo Metarhizium anisopliae, dosagem utilizada 500 g.ha-1. A amostragem foi realizada com auxílio de rede entomológica e quadrado de metal. Em cada área de pastagem foram amostrados em pontos aleatórios, sendo que cada ponto consistiu em passadas da rede sobre a pastagem. O método empregado para adultos foi de rede entomológica, com arco de 40 cm de diâmetro. Para a quantificação das ninfas, utilizou-se de quadrado de 33 x 33 cm, tomando-se, ao acaso, pontos bem distribuídos na área, e ao redor de cada ponto jogando-se, também ao acaso o quadrado, formando os pontos amostrais por área. Das áreas avaliadas independente do tratamento havia a presença de cigarrinhas adultas e de ninfas. Porém, na área que se realizou o controle biológico o grau de infestação foi considerado baixo por consequência de efeito residual do fungo. A presença tanto de ninfas quanto de cigarrinhas adultas indica que nem um dos dois tratamentos fez o controle 100% das cigarrinhas das pastagens, porém o controle biológico com o fungo Metarhizium anisopliae se mostrou mais eficaz com o passar do tempo por causa do seu efeito residual.

DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NO MUNÍCIPIO DE CEREJEIRAS, RONDÔNIA

Phamela Hayane Chemello, João Carlos Simplicio, Gleice Fernanda Bento

A base alimentar brasileira é proveniente de produtos resultantes de pequenas famílias, onde os mesmos recebem a denominação de agricultores familiar. A ausência de informação sobre a produção de hortaliças no município de Cerejeiras-RO ainda é grande. Desse modo, tornou-se necessário obter informações da produtividade e dos demais processos de produção envolvidos na atividade agrícola. A coleta de dados foi realizada através do método de observação direta e extensiva com aplicação de questionários aos produtores. O questionário foi composto por perguntas abertas e de múltipla escolha, relacionados com aspectos de cultivo, manejo do solo, água, tipo de irrigação, adubos químicos, produção e comercialização. Foram selecionados 15 produtores indicados pela Emater-RO. Com

os dados obtidos foi realizado estudo de caso dos resultados e realizado a confecção de gráficos para melhor entendimento dos resultados obtidos. Os produtores têm preferência na produção de alface e rúcula, correspondendo respectivamente 93% e 80% dos produtores entrevistados. A comercialização dos produtos é realizada pelos próprios produtores na própria cidade, especialmente nas feiras. O meio de transporte mais utilizado é a motocicleta e nenhum produtor possui transporte adequado com veículos equipados com câmera fria.

A CONTRIBUIÇÃO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Elisângela da Silva Almeida

A tecnologia atualmente tem evoluído a cada dia, neste viés a sociedade carece acompanhar tal evolução na perspectiva de sobressair no meio social em que se vive. Portanto, torna-se evidente na contemporaneidade, a inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC,s) em quase todas as tarefas do dia a dia, empresas, órgãos governamentais, instituições de ensino, entre outros. Essas tecnologias interferem no nosso modo de pensar, sentir, agir, de se comunicar, de relacionar e, os reflexos destas mudanças são inevitáveis. Deste modo, o objetivo do presente estudo consiste em analisar qual a contribuição do laboratório de informática para o processo de ensino-aprendizagem da matemática na percepção de professores e alunos do ensino fundamental de uma escola do município de Rio Crespo, Rondônia. A metodologia para esta pesquisa tem caráter predominantemente qualitativo. No primeiro momento foi realizada uma revisão da literatura, em autores como: Bagestão (2012), Borba (2001), Kenski (2003), Oliveira (2012), Valente (1993), e outros, posteriormente utilizou-se do estudo de caso etnográfico, subsidiado por André (2008), Yin (2005), Hammersley e Atkinson, (1994) e da entrevista semiestruturada, subsidiado por Boni e Quaresma, (2005). Os sujeitos que constituirão o universo da pesquisa foram divididos em dois grupos: o primeiro foi composto, por dois professores ambos formados em matemática e, lecionam na área. Já o segundo grupo foi constituído por vinte e sete alunos, todos dos professores pesquisados, sendo quinze do período matutino e, doze do vespertino, todos os estudantes do sexto (6º) ano do ensino fundamental. Com a pesquisa constatamos que com o uso das

tecnologias o incentivo pelo aprendizado aumentou e que a tecnologia alicerçada no ensino da matemática pode significar para o aluno um ganho de confiança na disciplina de matemática, pois possibilita alcançar os resultados com maior precisão. Desta forma, compreendemos que o professor tem um papel fundamental no que se refere ao incentivo destas “novas tecnologias”, pois o melhor momento de se lapidar as habilidades do ser humano é na infância. Portando, para muitos a matemática é considerada uma disciplina complexa, mas se, bem planejada e lecionada, pode proporcionar o ganho de novos adeptos.

CONTROLE DE SOLANUM ACULEATISSIMUM EM DIFERENTES ESTÁGIOS FENOLÓGICOS

Vanessa Rossow Maciel Rossow Maciel, Edinelia Roos, Francielly Lima de Oliveira, Rafaela Souza de Oliveira, Weliton Peroni Santos

Maior parte das pastagens no Brasil se encontra em processo de degradação com perda do potencial produtivo e da capacidade de recuperação natural, essas plantas competem por elementos essenciais e por espaço físico, acarretando a queda na capacidade de suporte animal e o aumento do tempo para o restabelecimento da pastagem após o pastejo. Algumas espécies de planta daninha, como a *Solanum sp*. conhecida vulgarmente como joá-bravo, podem causar danos físicos aos animais pelo fato de possuírem espinhos nos seus órgãos da parte aérea comprometendo assim a eficiência de pastejo. No setor da pecuária os herbicidas do grupo dos hormonais têm sido os únicos usados. Esses produtos apresentam elevada persistência no solo, promovendo eficiência no controle de plantas daninhas por longos períodos. O experimento foi conduzido na Fundação Universidade Federal de Rondônia, com o objetivo de testar herbicidas em diferentes estágios fenológicos do *Solanum aculeatissimum*. O delineamento experimental utilizado foi fatorial em um esquema 2x5 com três repetições, totalizando 30 vasos. Sendo os herbicidas 2,4-D (hormonal de ação seletiva) e Artys (seletivo de ação sistêmica), com os seguintes estágios fenológicos: T1 (4-6 folhas), T2 (6-8 folhas), T3 (8-9 folhas), T4 (9-10 folhas) e T5 (> 10 folhas). As aplicações foram feitas com auxílio de um borrifador e antes da aplicação do herbicida mediu-se a quantidade de calda em 3 borrifadas, e o diâmetro da superfície atingida pelas gotas. O volume de calda obtido em três borrifadas foi de 2 ml e a superfície

atingida foi de 19,62 diâmetro. Foi estabelecida uma distância padrão entre a planta e o borrifador de 0,10 m. A dose foi de 1,5 L ha^{-1} para um volume de calda de 300 L ha^{-1}. As avaliações foram feitas 10 dias após a aplicação utilizando escala percentual de 0 a 100 %, aonde 0 significa nenhum controle e 100 o controle total. Foi verificada a eficiência de ambos herbicidas nos estágios fenológicos iniciais das plantas daninha. E uma baixa eficiência no controle de plantas mais adultas, por isso recomenda-se o controle de plantas daninhas nas fases iniciais.

CONTROLE DE VISMIA GUIANENSIS COM DIFERENTES DOSES DE HERBICIDA EM PASTAGEM

Vanessa Rossow Maciel Rossow Maciel, Edinelia Roos, Francielly Lima de Oliveira, Rafaela Souza de Oliveira, Weliton Peroni Santos

A ocorrência de plantas daninhas é considerada como o mais sério problema de ordem biológica a ser enfrentado pelos pecuaristas, além do seu controle ser um dos mais elevados componentes do custo de produção das propriedades. Entre os métodos de manejo, o químico tem sido cada vez mais utilizado. O experimento foi conduzido na linha 204 km 10 e meio lado norte na propriedade do senhor Frederico R. Neto, localizada no município de Rolim de Moura RO. Com o objetivo de testar doses de herbicida no controle de Vismia guianensis em pastagens. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com seis doses e cinco repetições escolhido ao acaso, sendo seis tratamentos (dose 0, metade da dose recomendada, dose recomendada, o dobro da dose, triplo da dose e o quadrupolo da dose). O herbicida utilizado foi o Arreio® Pasto da Adama, sua composição fluroxipir + picloram (80 g L-1 e.a. + 80 g L-1 e.a.). A dose utilizada foi de 2 L ha-1 para um volume de calda de 300 L ha-1 dose recomendada para controle de Senna obtusifolia. As aplicações foram realizadas com auxílio de um borrifador com capacidade de 385 ml, onde foi verificado 19,62 cm de área de superfície e um volume de calda de (2 mL) em três borrifadas. A calda foi preparada de acordo com os tratamentos. Os tratamentos foram comparados com as testemunhas e imagens fotográficas, e feito uma escala percentual de 0 a 100 %, aonde 0% significa nenhum controle e 100% o controle total. Todas as doses do herbicida causaram fitotoxidades, injúrias nas plantas, os tratamentos nas maiores dosagens foram os que mais apresentaram

sintomas, e em nenhum tratamento o controle foi satisfatório aos 10 dias, pois o controle de plantas daninhas lenhosas tende a ser mais demorado.

INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA VIDA ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Marina Gomes Martellet, Carlos Henrique de Castro, Sérgio Valério Escobar Filho, Rosely Valéria Rodrigues

No decorrer dos anos, pesquisas confirmam que as redes sociais tornam-se cada vez mais uma atividade de lazer, entretenimento e social. Com isso, a mídia social transformou-se em um meio importante, entre os universitários, concomitantemente a isso, revela-se um risco para o comportamento, visto que estudos abordam o vício nas redes devido à utilização de maneira excessiva e exposição de conteúdos que podem influenciar, por exemplo, o consumo alcoólico. Diante disso o objetivo da pesquisa é analisar o acesso as redes sociais (Facebook, Instagram e Snapchat) e a sua influência no consumo alcoólico no primeiro ano de graduação. É um estudo transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvido em Porto Velho-RO, na Universidade Federal de Rondônia, com acadêmicos que ingressaram no segundo semestre letivo de 2016. As informações foram obtidas a partir de questionários aplicados em dois momentos: semanas iniciais das aulas (2016/2) e seis meses posteriores (2017/1). Em 2016/2, 231 acadêmicos participantes e 88 discentes participantes em 2017/1, analisando os dados utilizando o *Software Statistical Package for the Social Sciences.* Durante o primeiro momento 53,02% dos participantes eram do sexo masculino e no segundo momento 58% do sexo feminino, com média de idade de aproximadamente 23 e 24 anos respectivamente nos dois momentos. Em 2016/2, 96,10% dos participantes relataram visualizar o Facebook, tornando a rede com mais utilização, seguido do Instagram (70,99%) e Snapchat (51,51%). De acordo com o acesso as redes, cerca de 33% dos estudantes fazem uso pesado do Facebook, com mais de 7 acessos diariamente, as demais redes possuem acessos com menos de 5 visualizações diárias. No que tange ao consumo alcoólico, as visualizações de conteúdos com teor alcoólico nas redes sociais não se mostraram influentes, estando relacionado ao fato dos estudantes possuírem o hábito de etilismo ao ingressar na universidade. A visualização mais frequente do Facebook, seguido do Instagram e Snapchat se contrapõem a dados de um estudo realizado nos Estados

Unidos, no qual o Snapchat é a mídia que apresenta essa maior visualização, entre aqueles que estão iniciando o ensino superior acompanhado do Instagram e Facebook. Notou-se que os participantes ingressantes possuindo média de idade de 23 anos e como hábito de beber, característico nessa faixa etária o consumo alcoólico. Devido à idade e o fato do etilismo nos universitários, confronta com um estudo que identifica uma significativa influência das redes sociais entre acadêmicos da costa oeste dos Estados Unidos, que tem por característica, ingressar na universidade com uma média de idade de aproximadamente 18 anos e não possuir um hábito de consumo alcoólico. Diante do exposto, estimula-se que continuam pesquisas aprofundadas entorno do acesso às redes sociais, devido o impacto psicossocial que a dependência a mídia pode causar, além de manter e divulgar políticas públicas a respeito desse consumo alcoólico, bem como ações em escolas de nível fundamental e médio.

SISTEMAS AGROFLORESTAIS E A AGRICULTURA FAMILIAR EM RONDÔNIA

Alessandro Aguilera Silva

As alterações do uso e da cobertura da terra estão relacionadas, principalmente com as atividades antrópicas na região amazônica, por meio do desmatamento de sistemas florestais para transformação em sistemas agrícolas ou pastagem, resultando em transferência de carbono da biosfera para a atmosfera, contribuindo para o aquecimento global e consequentemente para alterações climáticas em diferentes escalas. Em Rondônia, Sistemas Agroflorestais (SAFs) têm sido adotados e recomendados como forma sustentável para o uso da terra, auxiliando na recuperação de áreas desmatadas, diversificando a produção e contribuindo para o desenvolvimento regional. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi compreender as funções ambientais assumidas pelos SAFs e a sua contribuição socioeconômica e ambiental para a agricultura familiar. As considerações foram realizadas a partir de revisão bibliográfica do tipo análise de conteúdo, fundamentando-se em bibliografias sobre SAFs, uso do território, transformações no espaço geográfico e agricultura familiar. A análise de conteúdo é dada como bibliográfica, analisando e interpretando conteúdos de livros, periódicos, dissertações, teses, documentos técnicos, etc. Em

Rondônia a agricultura familiar representa 86,41% dos estabelecimentos agropecuários, ocupando uma área de 3.302.769 ha, representando 39,65% da área agrícola do estado, assim constatando-se a concentração da estrutura agrária no estado e a importância que a agricultura familiar possui na produção de alimentos, na geração de emprego e renda e na conservação dos recursos naturais. E como há fortes demandas políticas na Amazônia para o desenvolvimento de sistemas agrícolas mais sustentáveis, em detrimento as formas de uso da terra que tem impactado de forma significativa os recursos naturais, os SAFs se apresentam como uma alternativa promissora para o uso da terra para alcance de uma agricultura mais sustentável e com maior equilíbrio com o meio ambiente, pois ao combinar diferentes cultivos, como, espécies lenhosas cultivadas em uma mesma área com culturas agrícolas e/ou animais, estes por sua vez possuem características ambientais que favorecem ao acúmulo de biomassa na vegetação, proporcionando efeito positivo sobre a matéria orgânica, na infiltração da água e na fixação de carbono no solo e na vegetação. Desta forma, os SAFs se apresentam como uma boa oportunidade econômica para a recuperação de fragmentos florestais, além de ser uma boa opção para a agricultura familiar, aliando produção com equilíbrio ecológico. Os resultados da pesquisa permitiram atingir os objetivos propostos, de abordar os SAFs como alternativa para a sustentabilidade da atividade rural, em especial para a agricultura familiar, bem como permitiu abordar o sistema sob o ponto de vista da sustentabilidade ambiental e confirmar a hipótese que através da implantação de SAFs pode-se viabilizar a recuperação de áreas degradadas, a conservação do solo, a diversificação da produção, geração de renda, além de outras funções ambientais e socioeconômicas. Destaca-se a possibilidade de o agricultor agregar valor pela maior diversificação da produção, a permanência do homem no campo, aliada a qualidade de vida decorrente da presença das árvores que proporcionam melhor bem-estar pelo clima local e da maior segurança alimentar e nutricional das famílias, assim como a importância do seu autoconsumo.

O USO DO GÊNERO TEXTUAL MÚSICA PARA O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NA UNIR

Érica Gomes de Oliveira, Mirella Nunes Giracca

O objetivo do presente trabalho é apresentar uma prévia dos resultados obtidos na pesquisa realizadas para o TCC, o qual trata de abordar um estudo sobre o gênero textual música para o ensino da língua espanhola em sala de aula. A metodologia utilizada foi a aplicação de uma Sequência Didática (SD) em sala de aula com os alunos da graduação do curso de Letras Espanhol da UNIR. O intuito da SD foi a de revisar dois conteúdos gramaticais afim de melhorar o ensino e aprendizagem dos alunos que se encontram no sexto período do mencionado curso. Tal revisão se fez necessária por percebermos lacunas na aprendizagem desses estudantes em relação aos conteúdos trabalhados em um curso de extensão oferecido. Essa pesquisa tem como objetivo geral demonstrar a eficiência do uso da música para o ensino da língua espanhola, com o intuito de apontar que esse gênero textual é uma ferramenta que deve ser trabalhada em sala de aula para que o estudante assimile diversos conteúdos (gramaticais, lexicais, fonéticos/fonológicos, entre outros) de maneira lúdica e eficaz. Para isso, nossa base teórica se deu a partir dos teóricos: MARCUSCHI (2008), KOCH (2014) e DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY (2004). Desse modo, realizamos uma pesquisa qualitativa, por entendermos o principal objetivo do ensino de uma língua estrangeira é desenvolver no aluno as quatro habilidades linguísticas com qualidade. Como resultados, percebemos que a música é um mecanismo importante para o ensino da língua espanhola, porque através dela e de atividades lúdicas, desenvolvidas a partir dela, conseguimos revisar e reativar conteúdos específicos os quais os alunos apresentavam grande dificuldade e deficiências de aprendizagem. Por fim, percebemos que a música é uma ferramenta que serve para aproximar o aluno ao conteúdo trabalhado, a fim de despertar o interesse dele na língua estrangeira e de maneira inconsciente fazer com que esse aprendiz revise e perceba que havia falhas no conteúdo que ele considerava até então como correto.

SAÚDE DO TRABALHADOR: UM ESTUDO SOBRE O ABSENTEÍSMO ENTRE PROFISSIONAIS TRADUTORES/INTÉRPRETES DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Estefani Pereira Barbosa

O crescente ingresso do público surdo nas instituições de ensino superior vem revelando a necessidade de aumentar o número de profissionais tradutores/intérpretes da língua brasileira de sinais – LIBRAS, os que trabalham são submetidos a grande demanda, a longos períodos de interpretação às vezes sem o tempo necessário para descanso ou revezamento. Neste sentido o estudo buscou através de um estudo quantitativo descritivo analisar dados de prontuários médicos a respeito do absenteísmo entre os tradutores/intérpretes de Libras da Universidade Federal de Rondônia. As patologias que mais acometem estes profissionais são as LER/DORT, ainda os episódios depressivos e ansiosos estão dentre as três patologias mais presentes como motivos de afastamento das atividades laborais para tratamento de saúde. Tudo isto alerta da necessidade de zelar pela saúde desta categoria tão importante para a comunidade surda na garantia da acessibilidade e integração a sociedade, seja com criação de programas de atenção a saúde do trabalhador e melhorias nos postos de trabalho e/ou difusão dos cursos de formação específica para que a oferta de profissionais seja maior para atender a demanda.

ACEITABILIDADE DE TORTA SALGADA ISENTA DE GLÚTEN RECHEADA COM PROTEÍNA TEXTURIZADA DE SOJA

Inez Helena Vieira da Silva Santos, Edenir Cristiane Araújo Galeazzi, Marleide de Souza Cardoso, Mariangela Soares de Azevedo

Introdução: A doença celíaca é uma patologia autoimune induzida pela ingestão de glúten, proteína presente em cereais. Devido ao processo inflamatório no sistema gastrointestinal, a doença leva uma má absorção dos nutrientes, com manifestações clínicas intestinais e extra intestinais. O glúten é a principal proteína vegetal presente nos cereais, presente no trigo, aveia, centeio e cevada. Esta proteína, proporciona elasticidade e volume às diversas preparações que é utilizada. O tratamento da doença celíaca é dietoterápico, e consiste na retirada do glúten da dieta dos pacientes. O não cumprimento dessa dieta pode acontecer devido à escassez de oferta de produtos isentos de glúten. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a aceitabilidade de uma torta salgada isenta de glúten recheada com proteína texturizada de soja. Metodologia: Este estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) sob nº 826.299, CAAE: 34041314.4.0000.0013. Todas as etapas de elaboração e análise sensorial do produto foram desenvolvidas nos

laboratórios do Centro Universitário São Lucas em Porto Velho-RO. Os ingredientes utilizados na preparação foram adquiridos de forma aleatória em estabelecimentos do comércio local. Os testes de análise sensorial foram aplicados em 100 pessoas de ambos os gêneros residentes neste município. O produto desenvolvido foi elaborado fazendo a substituição da farinha de trigo convencional pela fécula de batata. Foi utilizado o teste de aceitação de escala hedônica de nove pontos seguindo a escala que varia entre “gostei extremamente” e “desgostei extremamente”, visando julgar a aceitabilidade deste produto. Os resultados da análise sensoriai foi tabulado e analisado por meio de médias ponderadas e a apresentados em uma escala de 0 a 10. Resultados: Quanto as características avaliadas do produto, a média de aceitação geral foi de 7,5. O quesito sabor, obteve melhor média 7,7, seguido da consistência 7,6, aroma 7,5 e aspecto global 7,3. Diante de tais resultados, considera-se que a tora foi bem aceita pelo público geral, levando em consideração que é vegana e isenta de glúten. Conclusão: A preparação obteve boa aceitabilidade por parte dos avaliadores, e pode-se presumir que portadores de doença celíaca terão uma boa aceitação pelo fato de ser isento de glúten e possuir características sensoriais favoráveis, sendo mais uma opção de produto disponível no mercado.Introdução: A doença celíaca é uma patologia autoimune induzida pela ingestão de glúten, proteína presente em cereais. Devido ao processo inflamatório no sistema gastrointestinal, a doença leva uma má absorção dos nutrientes, com manifestações clínicas intestinais e extra intestinais. O glúten é a principal proteína vegetal presente nos cereais, presente no trigo, aveia, centeio e cevada. Esta proteína, proporciona elasticidade e volume às diversas preparações que é utilizada. O tratamento da doença celíaca é dietoterápico, e consiste na retirada do glúten da dieta dos pacientes. O não cumprimento dessa dieta pode acontecer devido à escassez de oferta de produtos isentos de glúten. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a aceitabilidade de uma torta salgada isenta de glúten recheada com proteína texturizada de soja. Metodologia: Este estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) sob nº 826.299, CAAE: 34041314.4.0000.0013. Todas as etapas de elaboração e análise sensorial do produto foram desenvolvidas nos laboratórios do Centro Universitário São Lucas em Porto Velho-RO. Os ingredientes utilizados na preparação foram adquiridos de forma aleatória em estabelecimentos do comércio local. Os testes de análise

sensorial foram aplicados em 100 pessoas de ambos os gêneros residentes neste município. O produto desenvolvido foi elaborado fazendo a substituição da farinha de trigo convencional pela fécula de batata. Foi utilizado o teste de aceitação de escala hedônica de nove pontos seguindo a escala que varia entre “gostei extremamente” e “desgostei extremamente”, visando julgar a aceitabilidade deste produto. Os resultados da análise sensoriai foi tabulado e analisado por meio de médias ponderadas e a apresentados em uma escala de 0 a 10. Resultados: Quanto as características avaliadas do produto, a média de aceitação geral foi de 7,5. O quesito sabor, obteve melhor média 7,7, seguido da consistência 7,6, aroma 7,5 e aspecto global 7,3. Diante de tais resultados, considera-se que a tora foi bem aceita pelo público geral, levando em consideração que é vegana e isenta de glúten. Conclusão: A preparação obteve boa aceitabilidade por parte dos avaliadores, e pode-se presumir que portadores de doença celíaca terão uma boa aceitação pelo fato de ser isento de glúten e possuir características sensoriais favoráveis, sendo mais uma opção de produto disponível no mercado.

EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NA PRODUTIVIDADE DE RABANETE CULTIVADO NA REGIÃO DA ZONA DA MATA DE RONDÔNIA

Weverton Peroni Santos, Olielma Lopes Monteiro, Andressa Graebin Ferreira Graebin Ferreira, Jhonny Kelvin Dias, Weliton Peroni Santos

Devido ao rápido ciclo de produção que possui, cerca de 30 dias, o cultivo do rabanete tem se tornado viável aos pequenos e médios olericultores, apesar de não ser produzido em larga escala. Pode ser empregado entre duas culturas de maior ciclo ou em consorcio com outras olerícolas que necessitam de maior espaçamento, além de ser uma planta relativamente rústica, proporcionando desta forma, uma fonte alternativa de renda aos agricultores familiares. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar a produtividade de raiz de rabanete sob o efeito da aplicação de doses de nitrogênio em condições de campo no município de Rolim de Moura, Rondônia. O experimento com rabanete foi conduzido na fazenda experimental pertencente à Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, no período de dezembro a janeiro de 2018. Os tratamentos consistiram na aplicação de doses crescentes de N

(0, 25, 50, 100 e 200 kg ha^{-1}) aos 10 dias após a emergência das plantas, adotando-se um delineamento em blocos casualizado com 4 repetições. Os canteiros foram levantados de forma manual e utilizado sementes da variedade Crimson Gigante, sendo a colheita realizada aos 33 dias após a semeadura. As plantas após coletadas, foram encaminhadas ao laboratório, e com o auxílio de uma balança analítica de precisão foram obtidos os valores médios de massa fresca de raiz (MFR), e posteriormente estimado a produtividade (PROD) de raiz em t ha^{-1}. Houve efeito significativo ($p \leq 0,01$) das doses crescentes de nitrogênio para a produtividade de raiz de rabanete. O ponto máximo da produtividade de raiz (17,5 t ha^{-1}) foi alcançado quando aplicado 120 kg ha^{-1} de N, obtendo-se um incremento de 12,7 t ha^{-1} em relação a testemunha (4,8 t h^{-1}) sem aplicação de N. A dose de 120 kg ha^{-1} de N proporcionou o melhor resultado na produtividade de raiz em rabanete sob as condições de campo no município de Rolim de Moura, Rondônia.

O COMPORTAMENTO ÉTICO NA PERÍCIA CONTÁBIL: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Thyago Vinícius Marques Oliveira, Letícia Nunes Nascimento Martins, Élida Cristina Dalpias, Rita Cristina Fernandes Marena

Introdução: A Perícia Contábil é acompanhada da necessidade do saber, qualquer perícia se faz necessário a utilização de recurso técnicos e de procedimentos pré-estabelecidos, visando um melhor resultado e, consequentemente, maior satisfação e confiança por parte de seus usuários. Partindo disto, este resumo evidencia a conduta e comportamento exigidos dos peritos contadores, expondo ainda, as possíveis sanções que podem ser aplicadas aos que não cumprirem as normas contábeis estabelecidas para tal tema. Metodologia: Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza básica, descritiva com o auxílio da pesquisa bibliográfica interativa na base de dados Google Acadêmico onde foram levantados os artigos científicos, monografias, dissertações e teses de doutorado com o seguinte distrator: “pericia contábil”. Desta forma, foi possível levantar uma quantidade significativa de trabalhos sendo possível analisar 15 destes trabalhos encontrados que contribuíram para atingir o objetivo desta pesquisa. Resultados: A Perícia Contábil atende a vários tipos de usuários, contudo todos tem o objetivo em

comum que é equacionar quesitos que tenha colocado em divergências as partes envolvidas, analisando as informações que forem sendo obtidas no decorrer dos trabalhos. É notória a importância do comportamento ético nesta função que foi destacada por todos os trabalhos analisados. Verifica-se ainda que, no caso de transgressão por parte do perito contábil, algumas sanções podem ser aplicadas à este profissional. Quando a transgressão cometida pelo Perito Contábil for de preceito do Código de Ética do Contabilista, constituindo assim infração ética, esta será sancionada, segundo a gravidade, com a aplicação de uma das seguintes penalidades: Advertência reservada, censura reservada e censura pública. Discussão: Realizar verificações, procedimentos a fim de confeccionar laudos que servirão de fundamentação para soluções de litígios, soluções estas que com certeza afetarão diretamente a vida das pessoas. Por este motivo este não é um trabalho que possa ser desenvolvido por uma pessoa com apenas conhecimento apurado. Tal responsabilidade deve ser atribuída a pessoas que apresentam muito mais virtudes e princípios morais. Fica evidente a importância de um controle rígido e constante verificação não tão somente do conhecimento, mas da conduta ética do profissional perito contador. Novas normas entrarão em vigor, para alguns dificultará o exercício da função e para outros servirá de motivação. O contador pelo simples fato de ser um contabilista, não se pode dar o luxo de acomodar-se, quanto mais na condição de perito. Conclusão: A ética se faz na prática do dia-a-dia, exercitando-a nas pequenas atividades do cotidiano. Um código de ética rigoroso, limitando a ação dos peritos em dadas situações se dá pelo fato que, não importando o grau de ética do indivíduo, sempre existirá a possibilidade que, mesmo que por instinto, o perito acabe por tomar decisões equivocadas. Fica notório que o código de ética do contador não só busca proteger a sua classe, mas também proteger o indivíduo, evitando colocá-lo em situações onde, seria de fato questionado não importando sua decisão. Todos ganham com isso, assim a classe tende a conquistar mais espaço e confiabilidade na sociedade.

DEFESA DO MEIO AMBIENTE E O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA LIVRE INICIATIVA: REFLEXÃO ACERCA DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

Luiza Fernanda Silva Pavanello, Larissa Santos Fambri, Aline Cirilo Caldas, Joaquim Pedro Machado de Assis, Beatriz Machado Gomes

O ordenamento jurídico da República Federativa do Brasil é regido atualmente pela Constituição Federal de 1988 (CF/88). Esta assentou-se em um diagnóstico histórico de que as forças do mercado, por si só, não seriam capazes de instaurar a prosperidade da nação, havendo necessidade de intervenção estatal (LAKS, 2016). Em paralelo, a sociedade científica começou a demonstrar preocupação crescente com o meio ambiente, surgindo a necessidade e um dever jurídico do monitoramento ambiental de atividades econômicas, com vistas à manutenção da qualidade do meio ambiente e garantia da qualidade de vida das gerações (CAMPOS, 2016). Este trabalho objetivou discorrer acerca da limitação constitucional do direito à livre iniciativa em detrimento da defesa do meio ambiente quanto à poluição atmosférica, a partir da revisão de literatura de pesquisas acadêmicas publicadas nos últimos dez anos correlatas ao tema, bem como de dispositivos legais. A CF/1988 veio como um grande avanço na proteção do meio ambiente e fixou a proteção ambiental à categoria dos Direitos Fundamentais, inserindo no art.170, a defesa do meio ambiente como um princípio a ser harmonizado na ordem econômica (FONTOURA, 2015). Um dos problemas ambientais que promove implicações socioeconômicas em curto prazo é o lançamento de poluentes atmosféricos. Para Pinto et al.(2012), toda a atividade econômica gera custos para quem explora e para toda a sociedade, os quais podem ser negativos ou positivos. Negativos quando, por exemplo, a indústria polui o ar e esgota as fontes de matéria-prima. É neste ínterim que se dá a intervenção estatal na economia, como instrumento de controle a fim de compensar as externalidades. A primeira norma federal que fixava os limites da concentração de poluentes atmosféricos foi a Portaria nº231/1976 (MOURA,2015), anterior à CF/88. Ainda em 1981, a Política Nacional do Meio Ambiente determinou, como instrumento, o estabelecimento de padrões de qualidade ambiental. A partir de então foram editadas normas de controle de poluição, a saber: as Resoluções CONAMA nº5/1989; nº3/1990; nº 8/1990; nº297/2002; 342/2003; nº382/2006(Complementada pela

nº436/2011); nº403/08 e nº415/09. Duas décadas se passaram desde o estabelecimento dos padrões nacionais de qualidade do ar, mas o Brasil ainda possui limites incipientes em comparação com padrões internacionais. Os EUA e países membros da União Europeia adotam padrões mais rigorosos em paralelo aos recomendados pela OMS, principalmente quanto aos particulados inaláveis(PM2,5), sendo que no Brasil inexistem padrões para esta tipologia de poluente (MARQUES e SANTOS,2012; SILVA e VIEIRA,2017). Assim, mesmo que o não cumprimento dos dispositivos legais ambientais pelos empreendimentos acarretem em tripla responsabilidade, a deficiência dos instrumentos de monitoramento é inerente. Seja porque os limites dos padrões de poluentes são menos rigorosos no Brasil, ou pela deficiência na fiscalização, ou ainda, devido à má distribuição das estações de monitoramento no território nacional. Portanto, não há que se negar a importância do Estado na limitação do direito à livre iniciativa perante a defesa do meio ambiente, mas são necessárias novas discussões pautadas na efetividade das normas de controle da poluição atmosférica, a fim de que o direito constitucional ao meio ambiente ecologicamente equilibrado seja eficaz.

CENTRO DE APOIO A PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Andréia Moreira Nascimento, Rayane Toló De Paula, Paula Roberta Ramos Libos, Naiara Cristina Fank, Ana Cristina Hillesheim, Carlos Eduardo Vilela Galvão

Segundo a Constituição Federal (1988) no seu artigo 203, a Assistência Social é direito do cidadão e dever do Estado e será prestada a quem dela necessitar, independente da contribuição à seguridade social, sendo assim o Centro de Apoio a Pessoas em Vulnerabilidade Social para a cidade de Cuiabá, é um espaço físico destinado ao serviço de acolhimento, proteção e oferta de oportunidades como instrumento de transformação social de uma parcela da população. Possui como objetivo acolher, proteger, restabelecer vínculos de convivência, possibilitar o acesso ao lazer, cultura e serviços sociais, proporcionar oportunidades de qualificação profissional e inclusão produtiva e principalmente contribuir para o desenvolvimento da autonomia dessas pessoas. A unidade definida para este projeto será a de abrigo institucional com capacidade para abrigar no máximo 50 pessoas, que deverá oferecer a estrutura necessária à moradia temporária e a todos os serviços prestados. Para escolha do lugar, foram analisadas algumas condicionantes a serem atendidas e que

estão diretamente relacionadas com as características do público e com necessidades do tema proposto. Entre elas estão: localização central e de fácil acesso, proximidade com os pontos de concentração das pessoas em situação de rua, rodoviária (onde circulam muitos itinerantes) e infraestrutura adequada. Estas ideias são norteadoras para a concepção da solução arquitetônica, visando atender de forma satisfatória às necessidades deste público e solucionar os desafios. Foram tomadas como partido algumas premissas projetuais como melhor aproveitamento da relação do terreno com seus condicionantes físicos. A escolha dos materiais empregados no projeto, visam o conforto acústico e térmico. Os acessos para edificação foram implantados na cota da via principal de maneira a proporcionar uma melhor vista para paisagem e entorno do terreno. O desenvolvimento deste trabalho abordou a problemática da população em situação de rua e os serviços de acolhimento a essa população. O intuito é atender de forma satisfatória às necessidades desta população e proporcionar a elas inclusão social, acolhimento e oportunidades. É nesse contexto que a arquitetura realiza sua função social, auxiliando na construção de uma vida melhor para estas pessoas. A única maneira de fazer um projeto de qualidade é garantir que o resultado seja adequado ao uso e atenda ao usuário, assim o Centro de Apoio a Pessoas em Vulnerabilidade Social foi projetado pensando nesta problemática e buscando uma sociedade mais justa e participativa.

DOSES CRESCENTES DE ADUBAÇÃO POTÁSSICA NO DESEMPENHO PRODUTIVO DO CAFEEIRO (COFFEA CANEPHORA) NO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA- RO

Jhonny kelvin dias martins, silvana Ramlow Otto Teixeira da luz, Cleiton Gonçalves Domingues, Geisibel Fernandes Keffer, Paula Caroline Machado

O estado de Rondônia a cada ano vem se destacando na produção do café, onde encontrou no estado condições edafoclimáticas favoráveis para um bom desempenho produtivo, no entanto essa grande expansão do café no estado e principalmente no município de Rolim de Moura- RO os produtores tem encontrado algumas dificuldades entre elas se destaca a carência de informação sobre o manejo correto da adubação. Objetivou-se no trabalho avaliar a eficiência de doses crescente de adubação potássica no cafeeiro (Coffea canephora). O experimento foi conduzido

na Fazenda experimental da Universidade Federal de Rondônia, no campus de Rolim de Moura- RO. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, testando-se quatro, doses crescentes de adubação potássica (100, 200, 300, 400 kg ha-1) e quatro repetições, cada parcela experimental composta por seis plantas, mais para efeito de coleta dos dados foram descontadas as plantas das bordas assim colhendo as quatro plantas centrais, usou com fonte da adubação potássica o cloreto de potássio (60% K2O). Os parâmetros avaliados foram o desempenho produtivo do café colhido maduro e posteriormente o seu beneficiamento (café limpo). As doses de potássio tiveram efeito significativo para o peso do café maduro sendo que a dose de 200 kg ha-1 foi a que expressou o maior desempenho, obtendo um ganho de produtividade 20,5% comparando com a menor dose de adubação potássica de 100 kg ha-1, para a variável café beneficiado notou-se que doses superiores a 300 kg ha^{-1} tiveram uma perda de peso de 15%, isso significa que doses superiores no cafeeiro ocorre um acumulo maior de casca, afetando diretamente o café beneficiado.

EXTRATOS AQUOSOS DE ALHO E PIMENTA DO REINO NO CONTROLE DO CARUNCHO DO FEIJÃO (ACANTHOSCELIDES OBTECTUS) SOB CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

Jhonny kelvin dias martins, Andressa Graebin Ferreira, Weverton Peroni santos, Olielma Lopes Monteiro, Greicieli de Souza Lima

Um dos grandes problemas enfrentado por produtores no armazenamento de feijão são insetos que causam danos, prejudicando a qualidade do produto, entre esses insetos se destaca o caruncho do feijão (Acanthoscelides obtectus) que em condições favoráveis, tem-se uma rápida proliferação atingindo o status de praga. O uso de inseticidas químicos para o controle de insetos pragas de grãos armazenados vem a cada dia tendo um aumento em sua utilização se estes produtos não forem manuseados corretamente podem deixar resíduos e contaminando os grãos e inviabilizando a sua comercialização. Uma das formas de diminuir o uso de inseticidas químicos é a utilização de controles alternativos como o uso de extratos de plantas que contem atividades inseticida. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar a eficácia dos extratos aquosos de pimenta do reino e alho aplicados em diferentes doses sobre a infestação do Caruncho do feijão em condições de armazenamentos.

O experimento foi instalado na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) no campus de Rolim de Moura- RO. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 5, sendo o primeiro fator os dois extratos (pimenta do reino e alho), e o segundo fator as cinco doses com as seguintes concentrações (0; 5; 10; 20 e 40%) com cinco repetições, os grãos ficaram armazenados por um período de 40 dias, as avaliações ocorreram a cada 5 dias, onde se verificou a perda de peso dos grãos armazenados e a porcentagem de infestação. Os extratos diferiram quanto à eficiência no controle da infestação, sendo que o extrato de pimenta do reino foi mais eficaz no controle do caruncho do feijão, obtendo um controle de 100% ao se aplicar a dose na concentração de 20% ocorrendo esse controle aos 20 dias de avaliação do experimento, em relação a perda de peso os tratamentos com extratos aquosos de alho, tiveram uma perda maior perda de peso de massa dos grãos. Os resultados evidenciados mostram uma alternativa para o produtor no controle do caruncho do feijão.

METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM FISIOTERAPIA: EXPERIÊNCIA DA MONITORIA INTEGRANDO O COMPONENTE CURRICULAR

Jéssica Castro Santos, Patricia Caroline Santana, Diego dos Santos Fagundes, Cristielle Joner, Patricia Morsch

Introdução: O programa de monitoria oportuniza os discentes a prática e iniciação para docência, tendo o monitor a função de auxiliar o professor da disciplina na elaboração e planejamento da disciplina, bem como aplicação em sala de aula e outras atividades que compete ao docente à execução das mesmas. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura específica, sobre o programa de monitoria integrado ao componente curricular do curso de graduação em Fisioterapia voltado para a prática de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem. Na qual, a pesquisa de caráter bibliográfico usa-se de materiais já publicados em revistas, jornais, teses, monografias, dissertação, e acervos. Resultados: O programa de monitoria tem como principal aliado o processo ensino-aprendizagem, visto que tem como objetivo promover o auxilio no desenvolvimento de um componente curricular tendo como principais atores o professor, o monitor e o aluno. O professor é peça

fundamental na execução do programa, o mesmo está apto a supervisionar o Programa de Monitoria, onde o monitor realizara as atividades como cumprimento de carga-horária, preparação do material a serem estudados durante as aulas e atendimento aos demais alunos quando solicitado. Assim os alunos terão novas oportunidades de aprendizado, esclarecer dúvidas e relembrar conteúdo já visto. As atividades que são desenvolvidas com o intuito de ensinar devem ser apreciadas por todos aqueles que fazem parte do processo, devendo o estudante assumir um papel cada vez mais ativo, substituindo o paradigma de um simples receptor de conteúdo, devendo assim se posicionar em uma busca efetiva de novos conhecimentos, ter iniciativa e cientificidade.

Discussão: A implantação de metodologias ativas na formação de profissionais de saúde está alicerçada no princípio de autonomia. O programa de monitoria proporciona aos discentes a participação de maneira efetiva e direta nos projetos acadêmicos de ensino-aprendizagem que contemplem determinado componente curricular, sob orientação direta do docente responsável pela mesma. Conclusão: A importância da monitoria vai além do acompanhamento ao docente, mas acima de tudo proporciona uma ligação entre aluno e professor o que favorece a valorização das experiências, troca de saberes e faz com que o monitor não repasse apenas o que já aprendeu, mas sim possibilita que este agregue conhecimento junto aos demais discentes.

USO AGROECOLÓGICO DE EXTRATOS AQUOSOS DE NIM E EUCALIPTO NO CONTROLE DA LAGARTA-DO-CARTUCHO (SPODOPTERA FRUGIPERDA) NA CULTURA DO MILHO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Andressa Graebin Ferreira, Jhonny Kelvin Dias Martins, Weverton Peroni Santos, Daniela Odino Rodrigues, Olielma Lopes Monteiro

Cultivado em pequenas, médias e grandes propriedades, o milho é considerado um dos principais cerais produzido em todo o mundo, sendo o seu cultivo no Brasil de grande importância econômica e social, presente de norte a sul do País. Considerada a principal praga do milho, a lagarta-do-cartucho (Spodoptera frugiperda), é frequentemente controlada com inseticidas sintéticos. Assim, na busca de métodos alternativos e eficientes, e de baixo impacto ambiental, objetivou-se com o presente

trabalho avaliar a eficiência da aplicação dos extratos aquosos de nim e eucalipto em diferentes concentrações no controle de Spodoptera frugiperda (J.E. Smith, 1797) na cultura do milho. O experimento com as caldas foi conduzido na fazenda experimental pertencente à Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, no município de Rolim de Moura – RO, no mês de dezembro de 2017, em lavoura de milho com 30 dias após a emergência. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com os tratamentos arranjados em esquema de parcelas subdivididas 2x5 usando se o nim (Azadirachta indica) e Eucalipto (Eucalyptus globulus Labill) e cinco doses crescentes (extratos aquosos 0, 5, 10, 20 e 40%) com 4 repetições. A calda vegetal foi aplicada aos 30 dias após a emergência do milho, com o uso de um pulverizador costal manual com bico leque. Após aplicações dos produtos, foram efetuadas avaliações aos três, seis, e nove dias, atribuindo-se uma nota (0 a 5) a 10 plantas das duas fileiras centrais da área útil de cada parcela para a avaliação das injúrias foliares segundo a escala de Carvalho. Verificou-se que os extratos nim e eucalipito não apresentaram diferença significativa entre si, sendo ambos eficiente no controle da lagarta na concentração de 20%, com notas médias de 0,98 e 0,95, respectivamente, os quais diferiram da testemunha que apresentou nota 2,30. Os produtos começam a afetar o desenvolvimento da lagarta após alguns dias da ingestão das folhas pulverizadas, observado na avaliação efetuada aos seis dias após a aplicação dos extratos. Evidenciando uma forma de controle da lagarta do cartucho.

EXTRATOS AQUOSOS DE NIM E EUCALIPTO NO CONTROLE DO CARUNCHO DO FEIJÃO (ACANTHOSCELIDES OBTECTUS) SOB CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO NO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA-RO

Andressa Graebin Ferreira, Jhonny Kelvin Dias Martins, Weverton Peroni Santos, Greicieli de Souza Lima

O município de Rolim de Moura no estado de Rondônia se destaca por suas produções agrícola, principalmente o cultivo do feijão, um dos grandes problemas enfrentado por produtores no armazenamento de feijão são insetos que causam danos, prejudicando a qualidade do produto, entre esses insetos se destaca o caruncho do feijão (Acanthoscelides obtectus) que em condições favoráveis, tem-se uma rápida proliferação atingindo o status de praga. O uso de inseticidas químicos para o controle de insetos pragas de grãos armazenados vem tendo um aumento em

sua utilização, portanto se estes produtos não forem manuseados corretamente podem deixar resíduos e contaminando os grãos e inviabilizando a sua comercialização. Uma das formas de diminuir o uso de inseticidas químicos é a utilização de controles alternativos como o uso de extratos de plantas que contem atividades inseticida. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar a eficácia dos extratos aquosos de nim (Azadirachta indica) e eucalipto (Eucalyptus), aplicados em diferentes doses sobre a infestação do Caruncho do feijão em condições de armazenamentos. O experimento foi instalado na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) no campus de Rolim de Moura- RO. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 5, sendo o primeiro fator os dois extratos (pimenta do reino e alho), e o segundo fator as cinco doses com as seguintes concentrações (0; 10; 15; 20 e 40%) com cinco repetições, os grãos ficaram armazenados por um período de 50 dias, as avaliações ocorreram a cada 5 dias, onde se verificou a perda de peso dos grãos armazenados e a porcentagem de infestação. Os extratos diferiram quanto à eficiência no controle da infestação, sendo que o extrato de nim foi mais eficaz no controle do caruncho do feijão, obtendo um controle de 100% ao se aplicar a dose na concentração de 20% ocorrendo esse controle aos 25 dias de avaliação do experimento, em relação a perda de peso os tratamentos com extratos aquosos de eucalipto, apresentaram maior redução no peso de massa dos grãos, pois, verificou-se uma maior infestação, influenciando assim, diretamente o peso dos grãos. O uso do nim evidenciou uma forma de controle alternativo e eficaz para o controle.

ANISOTROPIA DA MADEIRA DE TECA NO SENTIDO MEDULA-CASCA

Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Danilo da Silva Marinho, Alessandra Alves da Costa, Emanuel Maia, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas

Introdução: A quantidade de áreas cobertas com florestas plantadas no Brasil aumentou, o que pode significar menor pressão sobre as florestas nativas e ampliação da oferta de produtos madeireiros. Por outro lado, geralmente, as espécies florestais cultivadas são de rápido crescimento, a exemplo da teca (Tectona grandis), e podem produzir madeira com muitas tensões de crescimento no sentido base – topo e medula – casca, fato que pode causar incerteza em sua aplicação para fins mais nobres, como

movelaria e uso estrutural. Diante deste cenário, entender o comportamento tecnológico deste material, no que diz respeito a estabilidade dimensional e resistência natural, torna-se indispensável. Deste modo, objetivou-se com este trabalho caracterizar a estabilidade dimensional da madeira de teca. Metodologia: Utilizou-se corpos de prova (CP) provenientes de pranchões de teca adquiridos no mercado local, os quais foram confeccionados seguindo os padrões estabelecidos na norma NBR ABNT 7190/1997. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com três tratamentos: madeira próxima à medula, madeira da região intermediária entre medula e casca e madeira próxima à casca, com quatro repetições em cada tratamento, totalizando 12 CP, os quais foram submersos em água, até atingirem o ponto de saturação de fibras (PSF). Em seguida, as amostras foram conduzidas à estufa com temperatura de 105 ºC ± 5 °C, durante 72 h, até a madeira apresentar condição anidra. Posteriormente, os CP foram levados à câmara climática ajustada para o material atingir 12% de umidade (UR = 60% e T = 20 ºC). Nas três etapas mencionadas aferiram-se as massas e as dimensões dos CP para posterior aplicação destes valores no cálculo do coeficiente de anisotropia. Após verificar-se a normalidade dos dados, realizou-se análise de variância e teste de Tukey para distinguir a estabilidade das regiões do sentido medula-casca. Resultados: Para a região da medula observou-se valor médio de coeficiente anisotrópico (α) de 2,09, para a região intermediária da madeira α =1,53 e para região mais próxima da casca α =3,10. No teste de Tukey verificou-se que a região intermediária é mais estável e a região da casca é a menos estável, a região mais próxima da medula não apresentou diferenças dos outros tratamentos. Discussão: Acredita-se que a madeira da região intermediária apresentou maior estabilidade em função do início da produção de madeira adulta (madeira de transição), ou seja, uma distribuição mais equilibrada entre lenho tardio e juvenil. A madeira da região próxima à casca apresentou menor estabilidade dimensional, o que pode ser explicado pela presença de alburno, tecido que apresenta grande quantidade de substâncias higroscópicas, favorecendo a contração e inchamento da madeira. Enquanto a região próxima à medula, apesar de não apresentar diferenças dos demais tratamentos, possui maior quantidade de lenho juvenil e de tecido parenquimático, tornando a madeira mais instável. Conclusão: A

madeira de teca apresentou estabilidade dimensional heterogênea no sentido medula – casca. Os valores de coeficiente anisotrópico obtidos possibilitam que a madeira de teca seja aplicada em finalidades que permitam pequenas alterações dimensionais.

GINÁSTICA LABORAL EM CINCO DIMENSÕES DO SER HUMANO VOLTADO À QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR

Cristina Pereira Nascimento, Flavia Regina Stur

Introdução: Neste contexto, Saúde, qualidade de vida e bem-estar não se resumem a ter a pressão arterial controlada, bons níveis de colesterol no sangue ou a realização, periódica, de check-ups. Esses fatores estão diretamente associados às diferentes dimensões da qualidade de vida (ALBERTO & RICARDO, 2008). Com o passar dos anos nota-se um aumento significativo no número de pessoas que têm um estilo de vida sedentário. Esse estilo de vida impacta, negativamente, nos hábitos diários que contribuem para que o indivíduo tenha bem estar físico, mental, social, emocional e espiritual. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da ginástica laboral no que se refere as cinco dimensões do ser humano: física, social, espiritual, emocional e mental. Metodologia: Neste tram balho optou-se pela pesquisa documental, visando uma análise sobre o estilo e hábitos de vida de praticantes da ginástica laboral de ambos os gêneros, vista como atividade física, é indispensável para a saúde biopsicossocial dos praticantes. Resultado: Os resultados obtidos nesta pesquisa tiveram suas discussões iniciadas a partir do objetivo proposto por este trabalho. Observou-se a notória importância da ginástica laboral, no que se refere às cinco dimensões, pois, a mesma auxilia de forma significativa tanto no bem estar mental quanto no físico, haja vista que a primeira corrobora para obtenção da segunda. O bem estar mental pode proporcionar sensações como a alegria, entusiasmo, vontade de viver, valores espirituais e alterações emocionais positivas, o que reflete de forma positiva no bem estar físico e, assim, atingindo uma interação entre as dimensões do bem estar. Alcançando esse objetivo, alinha-se às descobertas observadas nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) que acredita que: saúde completa bem-estar físico, mental e social, é não somente a ausência de doenças, ressalta ainda que a saúde é também um recurso para a vida diária, que acentua as capacidades físicas e sociais de um indivíduo. Essa importância também

é percebida pelos praticantes da ginástica labora que consideravam a mesma essencial para manutenção da boa aparência física, a socialização e o relacionamento interpessoal, tanto na empresa quanto em casa. Percebeu-se que a prática da atividade física, nesse caso a ginástica laboral, alivia o estresse, melhora o sono, as dores musculares, relacionamento dentro e fora da empresa, conhecimento profissional, conhecimento pessoal, valores e as crenças, desde modo a prática da ginástica laboral tem se consolidado cada vez mais, obtendo um ganho no quesito qualidade de vida e as cinco dimensões do ser humano.

AVALIAÇÃO DOS TEORES DE CARBONO ORGÂNICO, ESTOQUE DE CARBONO E AGREGADOS DO SOLO EM ÁREAS DE TERRAS PRETAS ARQUEOLÓGICAS SOB USOS DE CAFÉ, CACAU E PASTAGEM NA REGIÃO SUL DO AMAZONAS

Emily Lira Simões, Milton César Costa Campos, Marcelo Dayron Rodrigues Soares, Douglas Marcelo Pinheiro da Silva, José Maurício da Cunha

A maioria dos solos da Amazônia são ácidos, com baixa capacidade de troca catiônica e de baixa fertilidade. Dos poucos com alta fertilidade, incluem-se os solos de origem antropogênica que são as Terras Pretas Arqueológicas (TPAs), que apresentam maior atividade biológica, elevada fertilidade natural, com elevados teores de P, Ca, Mg e matéria orgânica estável quando comparadas aos solos adjacentes A manutenção dessa fertilidade deve-se ao elevado nível de matéria orgânica que possui elevada reatividade de suas frações húmicas com a presença da fração alcalino-solúvel na forma molecular do carbono orgânico. A matéria orgânica do solo contribui melhorando os atributos físicos e promovendo a agregação das partículas do solo devido sua ação cimentante, aumentando a estabilidade dos agregados do solo. O solo é um sistema complexo, sendo resultante da interação vários fatores como geológicos, topográficos e climáticos. Dessa forma, análises estatística possibilita a obtenção informações e interpretações. O estudo teve como objetivo avaliar as alterações dos teores de carbono orgânico, estoque de carbono e agregados do solo em áreas sob usos de café, cacau e pastagem na região Sul do Amazonas. A área de estudo está situada na região do município de Apuí e Manicoré, localizados no sul do Estado do Amazonas. Foi realizado o mapeamento em áreas de

TPAs sob o cultivo de cacau, café e pastagem. Nesses locais foi delimitada uma malha de 42 x 100 metros, em cada unidade de manejo. As malhas foram amostradas em espaçamentos de 06 x 10 metros com coletas de solo nas profundidades 0,0-0,05; 0,05-0,10 e 0,10-0,20 metros, totalizando 264 pontos amostrais em cada malha. O carbono orgânico total (COT), densidade do solo (DS), estoque de carbono (EST C), separação e estabilidade dos agregados foram determinados conforme o Manual de Métodos de Análises de Solo da EMBRAPA. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (teste F) e teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade para o estudo dos diferentes usos. Na área de pastagem os teores de COT e EST diferiu estatisticamente em todas as camadas, onde também verificou-se uma maior porcentagem de agregados >2 mm indicando uma resistência superior a desagregação o que pode estar relacionado a concentração de matéria orgânica nessas áreas. Houve uma predominância de porcentagem de agregados <2 mm, 2-1 mm e <1 mm na área de cacau. Para os valores de DMG só houve diferença significativa na camada de 0,10-0-20 m na área de cacau e para DMP nas camadas de 0,05-0,10 e de 0,10-0,20 m na área de pastagem. Na área de pastagem os valores de DS difere estatisticamente na camada superficial o que pode estar relacionado com a compactação do solo devido o superpastejo animal. Desta forma, dentre os cultivos em TPAs avaliados, a área de pastagem apresentou maior densidade e por outro lado, maior aporte de COT e EST C o que contribuiu para maior agregação na estrutura do solo em relação aos outros cultivos.

DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO DO BAIRRO PARQUE AMPERCO EM CUIABÁ-MT

Emanuele Larissa De Oliveira Pinho, Flávia Patricia Aparecido Rueda Almeida, Manoela Rondon Ourives Bastos

O Parque Amperco está localizado na zona Oeste da cidade de Cuiabá-MT, delimitado pelo córrego do Ribeirão do Lipa e pela Av. Antártica. Através do ramo da Av. Rondonópolis confere o acesso principal ao assentamento, como é reconhecido perante a lei. Faz divisa com os bairros Novo Colorado, Jardim Vista Alegre e possui uma ligação com o AMPER – Construtora de linha de alta tensão, contudo a mesma se encontra desativada, conferindo uma possível intervenção para novos loteamentos.

Sua origem ocorreu por volta de 20 anos atrás, de acordo com os moradores da região, através de grilo surgiram os assentamentos irregulares que no início foram subdivididos, entretanto o sistema de infraestrutura está incompleto. Para a elaboração do diagnóstico foram utilizadas pesquisas bibliográficas através da classificação de acordo com as normas vigentes, medições foram realizadas para analisar a largura dos passeios e a malha urbana referente as novas intervenções. Levantamentos por amostragem com entrevistas realizadas no local serviram de embasamento para definir as intervenções necessárias. Percebe-se então que as vias não foram pavimentadas, somente a Av. Rondonópolis e parte da Rua Nortelândia possuem pavimentação. A rede de água atende a todo o local, entretanto não existe um sistema de esgotamento sanitário na região indo direto para o córrego. Assim, o córrego se encontra poluído e representa uma área de insegurança pública para os moradores do loteamento, pois não possui iluminação em seu entorno. De acordo com o Código Ambiental de MT – Lei Complementar n° 38, o córrego mede em determinados pontos 8,5m, entretanto é estreito em outros locais, contudo é necessário atender um afastamento de 30m, pois se classifica como Área de Proteção Permanente. Para cumprimento da referida legislação, será necessária a relocação das edificações que estão irregularmente nesta área de preservação. O Ribeirão do Lipa encontra-se também repleto de resíduos poluentes e todo o esgoto é destinado ao mesmo devido à ausência de um sistema adequado, há indícios também de intervenções humanas, como barreiras criadas para impedir o alagamento do rio em direção as casas. A Lei de Uso e Ocupação do Solo – Mun. 389/15, determina o Parque Amperco como inserido em uma ZEIS 2, Zona Especial de Interesse Social 2, pois se classifica como um parcelamento irregular de interesse social que não possui infraestrutura adequada e necessita de regularização seguindo os parâmetros do Estatuto da Cidade – Fed. 10.257/01, levando em conta que ainda se encontra em período de expansão. Uma solução para essa necessidade pode partir através do uso do terreno inutilizado onde antes funcionava o AMPER, sendo este considerado como uma construtora de alto impacto para a região, mesmo desativado ocupa uma área enorme que poderia ser redistribuída para novos usos de acordo com a Lei de Uso e Ocupação e atender as demais necessidades do bairro definindo uma nova malha

urbana. O loteamento ainda é visto como uma dificuldade para a cidade, sendo excluído de intervenções assim como diversas outras ocupações irregulares.

CONTROLE ESTATÍSTICO E FERRAMENTAS DA QUALIDADE COMO SUPORTE À MELHORIA DO PROCESSO DE PRODUÇÃO - ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA DE EMBALAGENS PLÁSTICAS

DANIELLI VACARI DE BRUM

Segundo Bonelli (1994), o mercado brasileiro produziu, em 1993, cerca de 2,3 milhões de toneladas de plásticos. Em 2016, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Plástico essa produção mais que dobrou, chegando a cerca de 5,8 milhões de toneladas de transformados plásticos. As características típicas dos plásticos, como seu custo praticamente irrisório, baixo peso, boa resistência mecânica, impermeabilidade, transparência e capacidade de coloração mais impressão lhe conferiram trunfos irresistíveis para seu uso massivo na forma de embalagens. Este trabalho teve por objetivo investigar a existência, dentro do processo de fabricação, de variabilidade na largura, na altura total e na espessura de duas diferentes variedades de sacolas plásticas tipo camiseta, produzidas por uma indústria de embalagens plásticas situada no RS. Foram coletadas 200 amostras de cada variedade de sacola e utilizou-se das ferramentas estatísticas do controle da qualidade. Essa metodologia utiliza técnicas de monitoramento, controle e melhoria de processos, mediante análise estatística, e têm por finalidade analisar, identificar e eliminar as causas especiais de variação e outras condições operacionais anormais, colocando o processo sob controle estatístico. Com base nas medições realizadas, procedeu-se a construção dos gráficos de controle, mais especificamente X-barra e R (média e amplitude), desenvolvidos no software Statistica 6.0. Pode-se concluir, ao serem analisados os gráficos para as variáveis, que a maioria dos pontos do gráfico da média encontravam-se fora dos limites de controle, demonstrando que o processo estava desajustado e/ou não estável. Consequentemente, foi possível identificar que os principais problemas detectados, quanto à variabilidade das sacolas plásticas eram: os diferentes tipos de matéria-prima utilizados na composição, a ajustagem constante de equipamentos, a troca de peças nas máquinas, a fadiga dos operadores,

a inexistência parcial do operador, a velocidade excessiva na alimentação das máquinas, as paradas periódicas, as paradas para lubrificação, as trocas de operadores, as mudanças de medidas e de processos e os equipamentos não aferidos. Concluiu-se também que a avaliação dos processos, através do uso de gráficos de controle da média e da amplitude, permite verificar o desempenho das atividades produtivas e, consequentemente, do produto final gerado e este monitoramento é essencial para a avaliação da qualidade final do produto com base em especificações.

PERFIL E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO EM INSTITUIÇÕES JURÍDICAS DA CIDADE DE PORTO VELHO-RO

Célia Reis Sales, Jusarra Santos Pimenta

Introdução: O bibliotecário jurídico tem como principal missão entender o funcionamento da informação jurídica, já que ela é considerada a matéria-prima do seu trabalho. Devendo facilitar o acesso à informação disponibilizando ferramentas e recursos que auxiliem no acesso às doutrinas, leis e jurisprudências nas esferas estaduais, regionais, nacionais e internacionais. Trata-se de um estudo exploratório sobre a formação e atuação do profissional bibliotecário que teve como objetivo delinear o perfil e o ambiente de trabalho no qual o bibliotecário jurídico atua e o quantitativo desses profissionais no Estado de Rondônia. Metodologia: Para realizar a pesquisa optou-se pelo método exploratório com a utilização de duas técnicas: levantamento bibliográfico e como instrumento de coleta de dados foi elaborado e aplicado um questionário estruturado. Resultados: Com os resultados constatou-se que: a maioria dos bibliotecários jurídicos do Estado de Rondônia é do gênero feminino, concluíram a graduação em Biblioteconomia em outro estado da federação, estão formados na área há 16 anos ou mais, possuem conhecimento em outros idiomas como o inglês e o espanhol, procuram atualização através das redes sociais e livros, atuam na área jurídica devido à aprovação em concurso público e porque os salários são mais atrativos, não tiveram nenhuma disciplina durante a graduação voltada para a área jurídica, participam de cursos técnico-científicos e recebem incentivos das instituições onde trabalham para participarem de eventos voltados para área de Biblioteconomia Jurídica. As principais dificuldades encontradas por esses

profissionais que atuam nas unidades de informação jurídica é a falta de especialização na área da Biblioteconomia Jurídica e a ausência de disciplinas na grade curricular de disciplinas sobre documentação jurídica. Discussão: As competências e habilidades que os bibliotecários jurídicos do Estado de Rondônia que atuam em unidades de informação jurídicas precisam ter conhecimentos sobre a área de ciências jurídicas durante a graduação, devem fazer estágio supervisionado em uma unidade de informação jurídica, devem compreender como funciona o sistema jurídico nacional, devem buscar por qualificação e habilidades específicas para atuar nessa área e complementar a primeira graduação com outra na área do Direito, participar de cursos, congressos e seminários da área jurídica, investir em educação continuada e que façam uso das novas tecnologias de informação. Conclusão: O resultado da pesquisa contribuiu de forma significativa para delinear a atuação, formação e o perfil dos bibliotecários da área jurídica do Estado de Rondônia e com o seu papel que é gerenciar e disseminar as informações produzidas nas instituições jurídicas.

INDICADORES DE DESEMPENHO ACADÊMICO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

Aline Maiara Silva Lima, Gleimiria Batista da Costa

Introdução: A evolução do quantitativo de vagas ofertadas e de alunos ingressos e concluintes do ensino superior público federal presencial, no período de 2006 à 2016, revela que as vagas no ensino superior público expandiram significativamente. Com relação ao ano base 2006, em 2016 o montante de vagas oferecidas cresceu 118%, o número de ingressantes 105% e de concluintes 63% (MEC/INEP, 2016). Verifica-se que percentual de conclusão dos cursos não acompanhou proporcionalmente o aumento de vagas e ingressantes. Deste modo, estabelecer circunstâncias favoráveis a ampliação das condições de conclusão do ensino superior, no intuito de potencializar o aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos das universidades federais é um dos desafios enfrentados pelos gestores acadêmicos. Neste cenário, o objetivo geral deste estudo foi verificar como se dá o acompanhamento da Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) e índices de retenção e evasão da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). E os específicos

voltados a levantar os dados da TSG, retenção e evasão nas universidades federais da região norte, no período de 2013 à 2016 e realizar um estudo comparativo dos dados. Metodologia: Para alcançar os objetivos da pesquisa utilizou-se de pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa e quantitativa. Quanto à fonte de informação, o estudo é classificado como pesquisa bibliográfica e documental. Resultados: Dentre Universidades Federais da região norte, somente a UFRR realiza o acompanhamento da TSG e índices de evasão e retenção; a UFAC e UFAM disponibilizaram os dados brutos de alunos ingressantes e concluintes por curso; UNIFAP e UFT informaram que calculam apenas a TSG geral dos cursos e não separados por curso; A UFPA não apresentou os dados. A justificativa das Universidades é que somente calculam a TSG para a Universidade como um todo, em razão da Decisão do TCU não exigir a apresentação dos resultados por curso. A UNIR não dispunha dos indicadores calculados por curso, no entanto, solicitou prazo para o levantamento dos dados e apresentou os dados relativos a TSG. Não são realizados estudos ou relatórios de análise dos dados, nem tampouco o acompanhamento efetivo a fim de identificar as possíveis causas para então corrigi-las. Ademais, os departamentos acadêmicos também não realizam este acompanhamento. Discussão: Os resultados apontam uma despreocupação com o acompanhamento dos indicadores de forma particularizada, levando em consideração as peculiaridades e dificuldades de cada departamento acadêmico. Verificou-se ainda uma maior preocupação das instituições em cumprir com as determinações legais e não com caráter gerencial dos indicadores e suas implicações na gestão acadêmica. Conclusão: Para que se possa adotar medidas institucionais e de cunho pedagógico capazes de solucionar o problema que permeia questões de retenção, evasão e diplomação dos alunos é indispensável o monitoramento desses índices e a investigação dos fatores que interferem nos resultados de cada curso. Devido a maioria Universidades não terem disporem dos dados não foi possível estabelecer valores confiáveis como parâmetro de um bom desempenho universitário, inviabilizando o estudo comparativo.

OS GASTOS COM SERVIÇOS ESSENCIAIS NO GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA E A PERCEPÇÃO DO SUPORTE ORGANIZACIONAL

Bruna Lívia Timbó de Araújo, Jackson Balthazar de Arruda Camara, Gleimiria Batista da Costa

O Gasto Público é um assunto cada vez mais recorrente em reuniões estratégicas do alto escalão do Poder Executivo do Estado de Rondônia, sendo este um tema bastante presente e que sempre se trabalha para otimiza-lo, ou quiçá reduzi-lo. Partindo-se desta afirmativa, esta pesquisa foi motivada pela necessidade de avaliar a relação existente entre o suporte organizacional oferecido pela Superintendência de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos - SUGESP, a percepção dos servidores que nela atuam, e ainda, os impactos que a atuação deste geram no resultado dos Gastos com Serviços Essenciais do Governo do Estado de Rondônia. Para lastrear o estudo, pautou-se em três objetivos específicos que nortearam a pesquisa inicialmente a verificação de qual a Percepção do Suporte Organizacional que os servidores da SUGESP possuem, em seguida, identificou-se qual a relação existente entre a percepção do suporte organizacional, por parte dos servidores e os resultados obtidos com a atuação deles, e por fim buscou-se conhecer a percepção dos gestores públicos em relação aos impactos que o suporte organizacional gera em relação aos resultados. Partindo para a caracterização metodológica, nos deparamos com a visão de Creswell (2010), afirmando que esta pesquisa possuiu uma abordagem pós-positivista, classificada como uma pesquisa quantitativa, aplicada, e ainda um estudo de caso, vez que sua aplicação esta atrelada a um objetivo específico de um órgão do Governo do Estado de Rondônia, que utilizou a bibliometria, na fase inicial, e ainda a análise documental como procedimentos de pesquisa. O estudo foi dividido em cinco partes principais: primeiramente realizado o levantamento teórico a respeito das teorias e instrumentos que iriam dar suporte à coleta e análise de dados (pesquisa bibliométrica); iniciou-se os procedimentos de coleta de dados com os servidores públicos que estavam, no momento da pesquisa, trabalhando na SUGESP (aplicação das teorias e questionários elaborados); realizou-se a análise e a interpretação dos dados coletados (análise do estudo de caso); confronto dos resultados tabulados com os relatórios emitidos pelo próprio órgão

(utilização das técnicas de análise documental); e por fim realizou-se a interpretação e obteve-se o conhecimento das estratégias utilizada pela instituição. A coleta de dados foi feita por meio da aplicação de questionário de autopreenchimento de forma coletiva, com os servidores que atuavam no órgão, e também realizada entrevista semiestruturada com Gestores Públicos. Com o procedimento de coleta de dados constatou-se que os servidores se sentem apoiados pelo órgão em que trabalham e que as estratégias utilizadas são primordiais para o sucesso que vem alcançando essa política e metodologia de controle de gasto. A transparência, equidade, accountability e responsabilidade corporativa, são quatro princípios de governança pública que dão suporte a execução do Controle de Gastos com Serviços Essenciais do Governo do Estado de Rondônia. Sendo o de maior destaque e que gerou maior impactos nos resultados o da transparência, vez que ao tornar público todos esses controles, fez com que a própria população começasse a agir em prol de cobranças para que fosse enxugado o gasto essencial com a máquina pública e evitado desperdícios.

MALVA (URENA LOBATA) SUBMETIDA A DIFERENTES DOSAGENS DE AMINOPIRALIDE+2,4-D

Aline da Silva Vieira, Alam Carlos, Diogo Arthur Valiati Dantas, Rodrigo Maciel Nunes, Wesley Santana Ferreira, Fábio Regis de Souza

Introdução: A malva (Urena lobata L.) é uma planta daninha que tem se tornado muito expressiva na região Amazônica, sendo considerada de difícil controle devido sua resistência a herbicida desenvolvida com o passar dos anos (JOLY, 2011). Ela apresenta uma grande competição com as pastagens por não ser sensível a diferentes condições de solo como o pH, esgotando as reservas férteis do solo causando prejuízo ao produtor e incentivando muitos deles a entrarem com o controle químico contra a malva em busca de diminuir os prejuízos (SOUZA FILHO, 2000; HOMMA, 2010). O princípio ativo 2,4-D + aminopiralide é um produto muito recomendado para plantas invasoras de porte herbáceo, arbustivo, ou semiarbustivo em áreas de pastagens com uma aplicação foliar em área total (DOWN AGROSCIENCES, 2013). O Presente trabalho objetivou o controle de Malva (Urena lobata L.) com diversas doses do herbicida 2,4-D + aminopiralide, afim de obter o

método mais eficiente para controle dessa planta invasora. Metodologia: O experimento foi conduzido na área experimental da Fundação Universidade Federal de Rondônia – Unir Rolim de Moura/RO. O delineamento amostral foi inteiramente casualizado, com esquemas de parcelas subdivididas em 5 tratamentos com área útil de 3 m^2. Nesta área foi contabilizado o número de plantas, hastes/plantas e folhas/hastes existentes sendo tirado uma média posteriormente. O princípio ativo aplicado foi aminopiralide + 2,4 – D, de ação seletiva e sistêmica. A eficácia do controle foi determinada por avaliação visual aos 5 e 10 dias após aplicação (DAA). Foram tiradas porcentagens de controle em cima do número de plantas existentes utilizando notas de 100% (morte completa) e 0% (nenhuma morte – testemunha). Resultados: As parcelas avaliadas apresentaram diferenças visíveis significativas a partir do 10 (DAA). Nesta fase as plantas correspondentes à dose 0,5 L/ha apresentavam em 14% delas epinastia e retorcimento de pecíolos. Algumas folhas também apresentaram pequenos buracos com aspecto queimado e amarelecimento das mesmas. No terceiro tratamento (dosagem de 1,0 L/ha) 83% das plantas apresentaram a sintomatologia anteriormente citada. Na quarta dosagem 1,5 L/ha 87% das plantas apresentaram as mesmas sintomatologias em graus mais elevados. O quinto tratamento 2,0 L/ha apresentou em 91,5% das plantas seca total das folhas. Discussão: A sintomatologia apresentada pelas plantas acima se deve ao fato do aminopiralide + 2,4-D serem mimetizadores de auxina, pertencentes ao grupo O, o qual apresentam sintomas em plantas de folhas largas, como a epinastia das folhas e retorcimento dos pecíolos, deformações nas nervuras e limbo foliar, paralização do crescimento e engrossamento de raízes, tumores ao longo do caule e a morte total de plantas susceptíveis ao produto. Ocasionados por mudanças que ocorrem tanto no metabolismo quanto na bioquímica da planta quando em contato a esses princípios ativos, podendo levar a morte da planta conforme o contato que ocorreu. (OLIVEIRA JR et al., 2011; SILVA, 2013). Conclusão: Conclui-se que a melhor dosagem para controle da malva (Urena lobata) é a de 2,0 L/ha, sendo que a mesma apresentou 91,5% de controle da daninha dentre as dosagens testadas de aminopiralide + 2,4-D.

ANÁLISE MULTITEMPORAL DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES-RO

Alessandra Alves Costa, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Diogo Arthur Valiati Dantas, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Nayara dos Santos Queiroz, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas

Introdução: Os satélites permitem a obtenção de imagens da superfície terrestre periodicamente, permitindo o acompanhamento do meio ambiente em grande escala e oportunizando gerar informações sobre recursos naturais renováveis e não renováveis com custo relativamente baixo para pesquisadores. Dessa forma, análises espaciais baseadas na utilização do georreferenciamento apresentam diversas aplicações, gerando incentivos tanto para ações de manejo e planejamento ambiental, quanto para detectar alterações na paisagem e conflitos de uso do solo. Deste modo, objetivou-se, com o presente trabalho, analisar por meio do uso de geotecnologias a dinâmica do uso e ocupação do solo no perímetro urbano da cidade de Ariquemes – Rondônia, entre os anos de 2000 e 2016. Metodologia: Os dados da área foram adquiridos no site do INPE na cena do Landsat 5, sensor TM (Thematic Mapper) de 19/08/2010, e Landsat 8, sensor OLI (Operational Land Imager) de 21/06/2016, ambas posicionadas na órbita 232, ponto 067 e com resolução espacial de 30 metros. Para o processamento das imagens utilizou-se o software ArcGis 10.3.1, no qual realizou-se a composição de bandas, utilizando as bandas 3(R)2(G)1(B) para o Landsat 5, e 7(R)5(G)3(B) para o Landsat 8. Na caracterização do uso e ocupação do solo da região aplicou-se a técnica de fotointerpretação, delimitando-se a área do perímetro urbano, locais de vegetação remanescente, solo exposto e pastagem presentes em cada época analisada conforme as características das feições representadas nas imagens. Em seguida, as superfícies delimitadas foram classificadas com auxílio do SCUT (Sistema de Classificação do Uso do Solo) disponibilizado pelo IBGE. Obtendo-se cada perímetro foi possível realizar os cálculos de classe de uso do solo em hectares, para determinação da expansão do perímetro urbano (PU), e crescimento ou diminuição das áreas vegetação remanescentes (VR), solo exposto (SE) e pastagem (PA). A partir disso, confeccionou-se os mapas temáticos com a caracterização das duas épocas estudadas. Resultados: No ano de 2010 a área de PU foi de 2290,6 ha e SE foi de 114,26 ha, seguida de PA (87,5 ha) e VR (84,5 ha). Já no ano de 2016 observaram-se acréscimos de 1038,38 ha na área

de PU e de 95,45 ha em SE, já em relação a PA e VR, verificou-se redução de 62,98 ha e 4,22 ha, respectivamente. Discussão: Acredita-se que a redução expressiva de área em PU, se deve ao aumento populacional urbano e também em função da imigração do meio rural. O SE aumentou na medida que a PA e VR reduziram sendo praticamente proporcional, o que também pode ser justificado com a ocupação da população em áreas não habitadas, principalmente pelo fomento à abertura de loteamentos. Conclusão: Houve uma grande expansão no perímetro urbano na cidade de Ariquemes nos últimos 10 anos, sucedido de supressão das áreas verdes e exposição do solo. Como tomada rápida de dados, os produtos do geoprocessamento juntamente com histórico estatístico da área para planejamento e projeções de urbanização dos municípios, mostraram-se como boas ferramentas para caracterização do uso e ocupação do solo.

LUGAR NA CULTURA RIBEIRINHA

Marcela Arantes Ribeiro, Josué da Costa Silva

Introdução: O trabalho está fundamentado na Geografia Cultural abordando o lugar ribeirinho e as representações sociais e culturais que se inter-relacionam com o meio ambiente no contexto social junto aos elementos da natureza. Com o viés cultural o lugar torna-se objeto de estudo abordando os sentimentos, valores culturais e experiências vividas. O objetivo geral é interpretar as relações espaciais do lugar ribeirinho a partir da cultura, apresentando uma compreensão do espaço ribeirinho pelo viés da Geografia Cultural. Metodologia: Toda pesquisa geográfica com enfoque cultural possibilita abordar os significados e valores que o indivíduo atribuiu a sua existência ao lugar, bem como as relações sociais e espaciais com o meio (COSGROVE, 2000). Partindo desse princípio foram utilizadas as metodologias: Espaço Vivido (FRÉMONT, 1980) e História Oral (MEIHY, 2005). A escolha do primeiro ocorreu devido à necessidade de compreender as relações no espaço ribeirinho enfocando as afetivas e os elementos representativos da cultura ribeirinha e os meios para identificação da relação do homem com o meio. E a do segundo, para a realização, compreensão e desenvolvimento das entrevistas, bem como a concepção do outro. Resultados: Identificou-se uma cultura ribeirinha fundamentada na relação que o ribeirinho apresenta com o rio e a mata. Uma relação representada

na organização da vida deste grupo - o seu modo de vida - o viver e se identificar em seu lugar com símbolos e valores que representam os elementos da floresta nas relações espaciais. Os pontos de análise partiram da identificação de uma relação do caboclo da Amazônia com o lugar onde vive que resultou na formação de uma cultura própria do homem na Amazônia, caracterizada pela subjetividade ligada à região, aos grandes rios e a mata fechada (SOUSA, 2004). Uma cultura com representações que conferem sentido às experiências vividas do ribeirinho e consequentemente ganham lugar na cultura ribeirinha. Discussões: Lugar na concepção da Geografia Cultural apresenta uma conotação própria, isto ocorre porque pensar o lugar na geografia significa evidenciar uma profunda relação subjetiva, valorativa e experiencial, logo, compreender o lugar significa compreender o valor atribuído a este. Na cultura ribeirinha identifica-se uma interrelação direta entre o ribeirinho, o rio e a mata, sendo assim, a cultura ribeirinha perpassa por essa relação. O caboclo, para Loureiro (1995), adentrava a mata para o corte da seringa, vivenciando e desvendando os segredos do lugar a sua volta consolidando um imaginário que influenciou na formação da cultura ribeirinha. Essa cultura foi transmitida e readaptada considerando o tempo e o espaço vivido do ribeirinho, ganhando novas leituras e novas vivências. Conclusão: A cultura ribeirinha tem características próprias com a dinâmica da vida e consequentemente suas mudanças. Diante dessas modificações o lugar ribeirinho é reconstruído e remodelado ganhando novos significados conforme o tempo, o espaço, as experiências vividas pelos moradores das comunidades. Desta forma, as particularidades estão relacionadas com o lugar de vivência da pessoa, assim percebe-se que a discussão sobre o lugar possibilita compreender o modo de vida ribeirinho.

O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E O AUMENTO DO NÚMERO DE IDOSOS NAS PENITENCIÁRIAS

Patricia Morsch, Jéssica Castro Santos, Patricia Caroline Santana, Cristielle Joner, Luiz Fernando Schneider, Diego Santos Fagundes

Introdução: O envelhecimento populacional e o aumento do número de idosos na prisão tem impulsionado os debates sobre a atenção à saúde nesse cenário. Idosos encarcerados apresentam pior estado de saúde, maior incidência de doenças crônicas e estresse em comparação aos seus pares que vivem livres na sociedade. Mesmo

que o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciária, publicado em 2003, sanou algumas carências relacionadas à saúde da população carcerária, esse documento não faz menção a ações específicas direcionadas ao público idoso. O presente trabalho tem por objetivo descrever desafios relacionados aos cuidados de saúde na prisão para idosos. Métodos: O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura específica, em artigos já publicados em português e inglês, nos últimos 5 anos. Resultados: Dados do Departamento Penitenciário Nacional demonstram que em 2011 o percentual de idosos presos alcançou 0,94%, totalizando 4.856 idosos num total de 514.582 presos. Já os dados apresentados no ano de 2016 demonstraram um alarmante aumento do percentual de idosos presos que corresponde a 8% de idosos de u total de 514.987 pessoas presas. Esses números podem ser ainda maiores, visto que quando relacionamos à idade biológica, não existe um consenso em relação à idade ideal para que os indivíduos sejam considerados prisioneiros idosos, as sugestões variam de mais de 45 anos, acima de 50 anos ou até mais de 55 anos, os presos têm histórico de abuso de álcool ou drogas ilícitas, dieta inadequada e baixa renda, o que prejudica o seu estado geral de saúde. Essas condições favorecem um envelhecimento prematuro e o desenvolvimento de doenças crônicas. Alguns pesquisadores afirmam que os serviços correcionais não estão bem equipados para fornecer cuidados de saúde eficazes para esse grupo populacional. DISCUSSÃO: Diferentes preocupações emergem em relação aos cuidados de saúde dos idosos nas prisões, a maioria deles em relação ao tratamento de longo prazo para doenças crônicas, cuidados no fim da vida e adaptações ambientais necessárias para manutenção da capacidade funcional, o que no Brasil é ainda mais agravado pelas superlotações das prisões. A relação de saúde e prisão ainda é desconhecida, sendo que não está claro o mecanismo no qual as prisões contribuem para o desenvolvimento de doenças. Porém, quando a dificuldade de acesso aos cuidados de saúde existe para a população geral, como é o caso dos Brasileiros que enfrentam muitas dificuldades com o Sistema Único de Saúde, é difícil iniciar esse debate, frente às necessidades da população idosa que se encontra livre e que também é privada de serviços de saúde básicos. Essas dificuldades podem explicar as poucas pesquisas realizadas nessa área e poucos estudos publicados envolvendo a população idosa encarcerada. Conclusão: Conforme a Constituição

Brasileira a saúde é um direito de todos e um dever do Estado, dessa forma, todos os brasileiros idosos, deveriam estar recebendo atenção adequada à saúde. Seguindo o princípio da equidade e as condições de saúde da população idosa encarcerada, é fundamental que estratégias sejam pensadas para incrementar o acesso e condições de saúde desse contingente populacional.

ARRANJO FLORESTAL EM UM SISTEMA AGROECOLÓGICO: MOTIVAÇÕES E PERSPECTIVAS

Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Emanuel Maia, Ederson Santana, Kamila Lima Ribeiro, Anna Frida Hatsue Modro

Introdução: A composição dos sistemas agroflorestais (SAF) se dá por uma complexidade de fatores, sendo eles principalmente derivados das necessidades econômicas, sociais e/ou espirituais das famílias. A aplicação de conceitos e princípios ecológicos no desenho e no manejo de agroecossistemas sustentáveis, deve considerar a promoção de uma alta biodiversidade, de uma boa interação entre as espécies envolvidas e do uso adequado do meio físico vertical e horizontal, tornando o sistema economicamente viável, dinâmico e principalmente retroalimentado. Considerando, as dimensões subjetivas que fundamentam a implantação e a paisagem do SAF, este trabalho visa compreender as motivações que culminaram na escolha do arranjo agroflorestal em um sistema localizado na Zona da Mata Rondoniense. Metodologia: As informações foram coletadas em um ambiente familiar, através de entrevista semiestruturada abordando o motivo da implantação, a composição e o uso atribuído ao SAF, que está implantado no município de Rolim de Moura, Rondônia, na linha 172, km 6, lado norte. Resultados: A implantação do sistema se deu por iniciativa do agricultor na década de 1980, compondo o SAF com seringueira (Hevea brasiliensis L.), cupuaçuzeiro (Theobroma grandiflorum (Willd. ex. Spreng.) Schum), cacaueiro (Theobroma cacao L.) e açaizeiro (Euterpete oleracea Mart.). A seringueira foi implantada para extração do látex, o cacaueiro apenas para uso familiar, onde se utiliza o fruto e o chocolate produzido a partir dele, e o açaizeiro foi escolhido pela grande demanda comercial que a região apresenta. O agricultor expressou que, conheceu o cupuaçuzeiro em uma viagem ao Amazonas, gostou do cheiro e resolveu implantar no sistema, seu fruto é comercializado e sua

casca tem uso doméstico para fins energéticos. A principal motivação para a implantação do sistema foi a diversificação de cultivos, sendo verbalizado o desejo pela formação de novas áreas com o uso de camu-camu (Myrciaria dubia (Kunth) McVaugh) e mogno africano (Khaya ivorensis A. Chev.). O agricultor demonstrou interesse em agregar ao SAF a atividade apícola, para a extração de mel e como medida de segurança contra os riscos de acidentes provocados por estes insetos. Discussão: De acordo com o relato do agricultor, observa-se sua satisfação com o sistema implantado e o desejo por constituir novas áreas em sua propriedade. Sua experiência tem proporcionado uma análise crítica sobre o sistema, considerando estes espaços florestados como área dinâmica e altamente produtiva, inclusive embasando sua escolha por duas novas espécies vegetais de acordo com as demandas da região, sendo elas o camu-camu e o mogno africano. A primeira é uma fruteira nativa, que apesar de ocorrer em margens de rios, está sendo domesticada para cultivo em terra firme, e o mogno africano, tem um alto valor de mercado, um rápido crescimento e resistência a algumas pragas que atacam o mogno brasileiro. Conclusão: O sistema foi implantado com o objetivo principal de diversificar a propriedade, porém ao longo do tempo, esse agroecossistema tornou-se um processo dinâmico de construção e passou a representar não somente uma área biodiversa, mas também a suprir as necessidades econômicas da família de maneira complementar as demais atividades da propriedade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O MANEJO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA ZONA DA MATA RONDONIENSE

Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Emanuel Maia, Ederson Santana, Danilo da Silva Marinho, Anna Frida Hatsue Modro

Introdução: Sistemas agroflorestais (SAF) são alternativas de uso do solo, conceituada como a combinação espacial ou temporalmente intencional de árvores, culturas agrícolas e/ou animais. Para conhecer como ocorre o manejo desses agroecossistemas no contexto amazônico, concebeu-se este trabalho, cujo objetivo foi registrar algumas considerações sobre as práticas de manejo de três sistemas agroflorestais na Zona da Mata Rondoniense. Metodologia: Os SAF estudados localizam-se em Rolim de Moura, na linha 172, km 5 e 6, intitulados SAF A, B e C, sendo que os SAF B e C encontram-se em uma mesma propriedade. Foram

realizadas entrevistas semiestruturadas com as famílias de agricultores para a obtenção de dados primários, versando sobre a forma que aprenderam a manejar o sistema, se obtiveram alguma orientação externa e quais as principais atividades de manejo realizadas. Resultados: Ambos os sistemas foram implantados utilizando o sombreamento proporcionado pela cultura da seringueira (Hevea brasiliensis L.) adotada com incentivo do governo na década de 1980. A partir disso, o agricultor dos SAF B e C implantou a cultura do cupuaçu (Theobroma grandiflorum (Willd. ex. Spreng.) Schum), do cacau (Theobroma cacao L.) e do açaí (Euterpete oleracea Mart.). Já o agricultor do SAF A relatou que o vizinho deu a ideia de aproveitar a sombra do seringal e ainda forneceu as sementes do cupuaçu para a obtenção de mudas, utilizadas na implantação do sistema em sua propriedade. Apenas o agricultor dos SAF B e C realizou cursos sobre tratos culturais e corte para extração do látex da seringueira na época de sua implantação, porém sobre o manejo do cupuaçuzeiro, aprendeu a partir de suas próprias experiências, e passa este conhecimento adiante. Os agricultores ressaltaram que, na década de 1980, os tratos culturais eram difíceis e onerosos ficando restrito à mão de obra da família ou por meio de diárias. Atualmente, atividades como limpeza e adubação são tratos realizados regularmente, facilidade promovida por instrumentos como trator e grade. Discussão: O manejo adotado pelos agricultores, inicialmente foi orientado e incentivado por ações governamentais, mas este projeto não obteve êxito, sendo uma área pouco explorada economicamente pelos agricultores. Entretanto, estes espaços não foram eliminados das propriedades, ao contrário, os agricultores encontraram alternativas para sua utilização, cujo manejo, embora regular, é bastante reduzido em comparação ao ganho proporcionado pela renda e demais usos múltiplos dessas áreas. Ao relatar o processo de implantação e o acesso às tecnologias utilizadas nos tratos culturais, o(a) agricultor(a) reconhece a melhoria na qualidade de vida no campo no decorrer do tempo. Conclusão: Considerando o histórico de colonização do estado de Rondônia, observa-se que o agricultor tem conquistado sua autonomia em relação as práticas adotadas no meio rural, e que, nesta construção demonstra respeito e apego aos recursos florestais. Estas práticas têm sido realizadas de maneira empírica e repassadas aos demais agricultores, evidenciando a importância do agricultor-experimentador-multiplicador para o desenvolvimento destas comunidades.

INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS NO DIÂMETRO DO COLMO NA CULTURA DO SORGO

Diogo Arthur Valiati Dantas, Rodrigo Maciel Nunes, Aline Vieira da Silva, Wesley Santana Ferreira, Alam Carlos da Silva Costa, Fábio Régis de Souza

Introdução: Sorgo (Sorghum bicolor L.) é pertencente à família Poaceae, e possui alta produtividade de matéria seca, caracterizando uma importante fonte de energia e proteína bruta para ruminantes. Apresenta grande produção quando fornecidas condições favoráveis para seu desenvolvimento, no entanto, essa produtividade pode ser drasticamente afetada pelo convívio com plantas daninhas em meio ao plantio. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o diâmetro do colmo em plantas de sorgo quando submetidas ao convívio com plantas daninhas. Metodologia: O experimento foi instalado na fazenda experimental da UNIR - campus de Rolim de Moura (RO). O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com três repetições, sendo os quatro primeiros tratamentos a cultura convivendo com plantas daninhas pelos seguintes períodos: 0, 15, 30 e 45 dias após a emergência do sorgo, com as parcelas mantidas isentas de plantas daninhas após cada período de convivência, por meio de limpeza manual, já os quatro últimos tratamentos não houve convivência da cultura com plantas daninhas nos seguintes períodos de controle: 0, 15, 30 e 45 dias após a emergência do sorgo, não realizando mais a limpeza das parcelas após o término de cada período, totalizando oito tratamentos distribuídos em 24 parcelas (4x3,5 metros cada), adotando-se o espaçamento entre linhas da cultura de 0,50 metros. Cada parcela recebeu a lanço no plantio 20 kg/ha de N, 80 kg/ha de P2O5 e 35 kg/ha de K2O, e quando a maioria das plantas atingiram 30 cm de altura foi feita uma adubação em cobertura de 80 kg/ha de N e 35 kg/ha de K2O. Foram escolhidas aleatoriamente 5 plantas dentro da área útil de cada parcela, avaliando-se o diâmetro do colmo (mm) de cada uma, por meio de um paquímetro digital, sendo os resultados encontrados submetidos a análise de variância, e quando significativos submetidos a análise de regressão. Resultados: O diâmetro médio dos quatro primeiros tratamentos (dias de convivência com plantas daninhas) foram: 0 dias (sempre limpo) = 28,04mm; 15 dias = 20,52mm; 30 dias = 20,43mm; 45 dias = 20mm. Já os quatro últimos tratamentos (dias sem convivência) apresentaram os seguintes resultados: 0 dias (sempre sujo) = 17,31mm; 15 dias =

26,23mm; 30 dias = 27,72mm; 45 dias = 29,03mm. Discussão: Conforme aumentou os dias de convivência com plantas daninhas houve uma diminuição do diâmetro do colmo do sorgo, ocorrendo o oposto quando as plantas passaram os dias sem conviver com as plantas invasoras. O que indica uma competição de ambos por recursos, induzindo a planta de interesse comercial a um estresse, podendo este efeito ser estendido até a colheita, o que pode prejudicar sua produtividade, uma vez que, o caule do sorgo além de servir como base de sua sustentação, é um parâmetro morfológico importante na colheita mecanizada, evitando o acamamento das plantas e o seu tombamento. Conclusão: Plantas daninhas ao conviverem com o sorgo, afetam negativamente o crescimento do diâmetro do colmo, prejudicando sua estrutura morfológica. Podendo tal efeito ser evitado, utilizando técnicas para o controle de plantas daninhas.

ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE UMA PROPRIEDADE LEITEIRA EM ROLIM DE MOURA – RO.

Diogo Arthur Valiati Dantas, Gabriel Ferreira Soares, Freddy Melo Toledo, Alam Carlos da Silva Costa, Guilherme de Carvalho, Alexandre Leonardo Simões Piacentini

Introdução: O estudo das cadeias de produção está relacionado à organização do sistema produtivo e às articulações de compra e venda entre os elementos que o compõe, possibilitando uma ampla visualização de todo o processo, tornando-se, assim, importante ferramenta de análise das atividades agropecuárias. Pois fatores como comercialização, preço do leite, preço da ração, tecnologia utilizada, mão-de-obra, época de chuva e seca, e a relação entre essas variáveis, afetam diretamente toda cadeia produtiva deste seguimento. Pensando nisso o presente estudo teve como objetivo analisar o modo de produzir de uma propriedade em Rolim de Moura - RO, e tentar propor alguma alternativa para a melhoria em sua técnica de produção. Metodologia: O estudo foi realizado, por meio de uma pesquisa de campo, envolvendo uma propriedade rural da cidade de Rolim de Moura-RO, localizada na linha 192 norte km 10, e cujas atividades realizadas são de cunho familiar, tendo como principal fonte de renda a produção de leite. O tipo de amostragem foi intencional, não probabilística, com a realização de perguntas abertas in loco visando a coleta dos dados, no período de maio de 2017. Resultados: A unidade produtiva possui 24 hectares, a ordenha é mecânica, curral é coberto e com piso de concreto. A pastagem

é irrigada e adubada, ocupando um perímetro de 1,5 hectares, divididos em 64 piquetes de 27x18 metros cada, onde 48 piquetes são cobertos por capim Mombaça (Panicum mombaça) e 16 com capim Tifton (Cynodon sp.). Haviam 19 animais em lactação, os quais apresentavam elevado potencial genético para a produção leiteira, produzindo em média 20 litros/animal/dia, onde todo o leite retirado, é armazenado no tanque de resfriamento da associação de produtores da linha, sendo esse leite recolhido a cada dois dias pelo laticínio. Anualmente é feita a análise de solo na pastagem, realizando a adubação conforme os teores de nutrientes no solo, havendo também a distribuição do esterco que é recolhido no curral, nos piquetes, sendo essa adubação complementada com uréia, cloreto de potássio e cama de frango. Além da forragem, é fornecida também para a nutrição dos animais, uma ração industrializada, adquirida a partir da compra no comércio local. Mensalmente a propriedade recebe a visita de um Agrônomo do programa balde cheio, que lhes fornece algumas recomendações técnicas. Discussão: Na propriedade por possuir assistência técnica, foi possível notar um bom investimento em tecnologia, mas olhando a mesma como parte da cadeia, mesmo com sua autossuficiência ela depende das demais etapas do sistema produtivo, se caracterizando como um elo da “corrente” agronegócio. Ou seja, pensando em uma proposta de intervenção ao enxergar toda a cadeia, a utilização de silagem diminuiria os custos com a suplementação animal, otimizaria o uso da área não irrigada e garantiria a qualidade do leite. Conclusão: Para se obter êxito em objetivos que almejam o sucesso de uma propriedade, além de se conhecer os métodos e os recursos que são utilizados na mesma, é fundamental uma visão sistêmica de todo o processo, para a partir disto lhe oferecer uma melhor assistência.

CONHECIMENTO DE GESTORES E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE TERMINOLOGIAS RELACIONADAS AOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM

Etelclície Coelho Fernandes Luiz de Matos, Orientador: Fernando Sérgio Silva Barbosa

Introdução: O desconhecimento de conceitos relacionados aos problemas de aprendizagem podem representar um risco para a adequada solução dos mesmos. Formação inadequada e variabilidade extensa de termos podem favorecer esse desconhecimento. O objetivo deste trabalho foi analisar as concepções dos gestores

e educadores em relação à compreensão de diversas terminologias na temática problemas de aprendizagem. Metodologia: A pesquisa foi realizada durante o segundo semestre de 2017, na rede municipal de educação, em uma escola de ensino fundamental I no município de Ariquemes. Participaram quatro educadores, dois deles da equipe gestora e dois professores. Para o registro de informações foi utilizado um questionário desenvolvido pela própria autora composto por perguntas abertas e diferenciadas para professores e gestores. O mesmo foi aplicado por meio de entrevista registrada em áudio. Resultados: No tocante aos conceitos de problemas de aprendizagem e sua diferenciação em dificuldades e transtornos, as respostas da equipe gestora demonstraram ser apenas superficiais, não caracterizando com exatidão do que se tratam essas terminologias. Essa mesma deficiência foi identificada entre as professoras, para os quais foi ainda questionado o conhecimento das etapas de desenvolvimento de seus alunos assim como hipóteses/níveis. A primeira professora mostrou desconhecimento sobre as terminologias, embora soubesse reconhecer a fase da escrita no processo de alfabetização. Para ela, o aluno que apresenta laudo em decorrência de alguma alteração (síndrome, dificuldade, transtorno ou doença que interfira na capacidade de aprendizagem) não há possibilidade de que a aprendizagem ocorra. Sobre suas ferramentas para desenvolver o educando, apenas relatou uma atividade e que com frequência orienta os pais a buscarem ajuda específica. Já a outra professora demonstrou um pouco de conhecimento, citando problemas familiares, preguiça característica da idade, doenças entre outras causas para os problemas de aprendizagem. Mencionou ainda conhecer as fases da escrita e elencou várias atividades para ajudar seu aluno, raramente orientando os pais a buscarem ajuda de profissionais, por exemplo, um neuropediatra. Discussão: Chama a atenção os resultados obtidos por diversas razões. Primeiro, gestores precisam conhecer o correto manejo dos problemas de aprendizagem para propor as ações também adequadas. Segundo, embora formações nessa temática fossem frequentes segundo as professoras, as mesmas não estão sendo suficientes, haja vista a qualidade do conhecimento identificado. Por fim, professores que representam o elo final e mais importante com os educandos pouco poderão fazer por aqueles identificados com problemas de aprendizagem, uma vez que essa informação é determinante para sua correta

abordagem. Conclusão: Educadores ainda desconhecem o verdadeiro significado das terminologias referentes à aprendizagem e por isso não desenvolvem estratégias adequadas a fim de potencializar o ensino-aprendizagem evitando fracasso escolar.

AVALIAÇÃO VISUAL DO EFEITO DE TRICLOPIR NO CONTROLE DE URENA LOBATA L.1 EM PASTAGEM NA ZONA DA MATA RONDÔNIENSE

Valéria Lopes de Oliveira, Cleiton Dias Alves, Emanuel Perreira Sampaio, Laura Geonilda Castilho Siqueira, Claudemir Schwanz Turcato, Fábio Regis de Souza

A degradação de pastagens possui como consequência o surgimento de plantas daninhas na mesma, diminuindo desta forma sua área útil. *Urena lobata (L.)* é uma planta herbácea vertical (ereta) e de longa vida (perene) ou arbusto pequeno geralmente crescendo 0,5 - 2 m de altura, podendo ocasionalmente atingir até 3 m de altura. Suas folhas dispostas alternadamente (4-10 cm de comprimento) têm margens dentadas. Esta espécie se reproduz por semente, as espinhas engasgadas em sua fruta são facilmente anexadas a peles e roupas de animais. As sementes também podem ser dispersas por água, solo ou produtos agrícolas contaminados. O éster butoxietílico do ácido 3,5,6-tricloro-2-piridiloxiacético (Triclopyr) é um herbicida sistêmico com absorção foliar e radicular, surgindo como alternativa de controle químico da *Urena lobata (L).* em pastagen. O experimento foi conduzido em novembro de 2017 no *campus* experimental da Universidade Federal de Rondônia, localizado no município de Rolim de Moura – RO. O clima local, segundo Köppen, é classificado como tropical quente e úmido (Aw). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos (T1 – 0g; T2 – 12,5g; T3 – 25g; T4 – 50g; T5 – 100g do ingrediente ativo) e cinco repetições, totalizando 25 unidades experimentais. O mesmo foi conduzido sob pastagem composta por *Brachiaria sp.* com presença de *Urena lobata (L).* Os dados obtidos foram avaliados de forma descritiva aos 07, 14, 21 dias após aplicação (DAA). Sendo utilizado como parâmetro o percentual de controle da planta daninha da Associación Latinoamericana de Mazelas – 1 = 0 a 40% de controle (nenhum ou pobre); 2 = 41% a 60% (regular); 3 = 61 % a 70% (suficiente); 4 = 71 a 80% (bom); 5 = 81% a 90% (muito bom); 6 = 91% a 100% (excelente). Aos 07 e 14 DAA, foi observada uma leve fitotoxidez das plantas pelo

herbicida ocorrendo amarelecimento das folhas, porém, não houve controle total. Aos 21 DAA, obteve-se controle pobre para a dose 12,5g de i.a, regular para as doses 25g e 50g de i.a e suficiente nas doses de 100g de i.a. O Triclopir não apresentou total controle da *Urena lobata (L.)* aos 7 DAA, causando apenas amarelecimento das folhas, logo a injúria pode ser melhor observada 14 DAA. Nas condições do experimento, observou-se controle efetivo 21 DAA quando aplicada doses acima de 50g de i.a.

CURRÍCULO INTERCULTURAL DO ENSINO DE HISTÓRIA: A RESIGNIFCAÇÃO DAS CULTURAS TRADICIONAIS DOS POVOS INDÍGENAS NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA CAMPUS DE CACOAL

Gilson Divino Araújo da Silva SILVA

A temática, o currículo intercultural do ensino de História como forma de ressignificação das culturas tradicionais dos povos indígenas no âmbito do Instituto Federal de Rondônia constitui em uma reflexão de grande importância no município de Cacoal, tendo em vista que ha uma presença significante de povos indígenas de diversas etnias, tais como os Paiter Suruís, Cinta Larga Apurinã entre outros. O objetivo principal é investigar como tem ocorrido o estudo da História das culturas indígenas no IFRO Campus Cacoal com vistas a proposição coletiva da ressignificação das culturas tradicionais dos povos indígenas e por meio da pesquisa-ação apontar meios que permita interver na implantação de projetos e a promoção de políticas públicas que incentivem a ação intercultural. A metodologia utilizada para investigar o estudo se estrutura a partir do ponto de vista qualitativa de pesquisa conforme propõe Minayo (2010, p. 57), o método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem. O método de pesquisa qualitativo têm se consolidado dentro da conjuntura das pesquisas sociais. Este tipo de método busca ajustar novos conceitos, categorias, de novas abordagens no que tangem a melhor abrangência a cerca do fato analisado. Neste sentido, adotamos documental (GIL, 2002) dos oficiais do Instituto Federal de Rondônia Campus Cacoal, Projeto Político Pedagógico, Plano de Desenvolvimentos Institucional, revisões bibliográficas de pareces e legislação e dissertações. A Lei Nº

11645, de 10 de março de 2008, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. De acordo Cabral (2002), se a escola não é uma instituição que faz parte da cultura indígena, consequentemente, a escola resulta de uma imposição ao índio. O Estado e os povos indígenas no Brasil tem uma história na qual se reconhecem duas tendências: a de dominação, por meio da integração e homogeneização cultural, e a do pluralismo cultural. Um dos desafios da atualidade é o direito à diferença, as influências culturais, e também o modo de vida intercultural. De acordo com MONTE (2000, p.121) O movimento indígena ampliou-se para uma discussão intercultural, tendo como fundamento a defesa de suas identidades linguísticas e étnicas, mas sem perder de vista sua conexão com outros grupos sociais. Os resultados do estudo ainda de caráter parcial evidenciam que o estudo da História e das Culturas Indígenas objetiva desenvolver discussão em acabar com o preconceitos e discriminações étnico racial no que tange aos costumes, crenças e hábitos povos indígenas. Para tal fim demanda, dentre outras intervenções, processos continuados de formação docente com abordagens sistematizadas sobre a temática.

CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS, FÍSICO-QUÍMICAS E SENSORIAIS DE BOLOS COM FARINHAS DE FRUTOS TÍPICOS DA REGIÃO AMAZÔNICA E ENRIQUECIDOS COM CASTANHA-DO-BRASIL (BERTHOLLETIA EXCELSA HUMB. & BONPL.: LECYTHIDACEAE)

Scarlett Ianara Ayres Moura, Katherine Leslie Ayres Moura, Diogo Martins Rosa, Tânia Maria Alberte

Introdução: À procura por alimentos mais nutritivos e saudáveis vem despertando interesse por expressiva parcela da população, motivada a consumir alimentos de baixo teor calórico, com menor teor de gordura, açucares e sem colesterol, seja por motivos médicos, filosóficos ou religiosos. Existem diversos trabalhos com substituição da farinha de trigo em alimentos por farinhas alternativas, de tal modo estudos que empregam farinhas de frutos regionais estão atraindo, ainda mais, o interesse das indústrias de alimentos. Assim, surge à ideia do enriquecimento de alimentos. Objetivo: Avaliar as características físico-químicas de bolos com

diferentes farinhas obtidas de frutos típicos da região amazônica e enriquecidos com castanha-do-brasil. Metodologia: Foram elaboradas três formulações diferentes, sendo Bolo 1 com farinha de açaí, Bolo 2 com farinha de pupunha e Bolo 3 com farinha de tucumã, todos os bolos enriquecidos com castanha-do-brasil. As formulações dos bolos foram obtidas através de testes preliminares variando apenas um componente da mistura. As farinhas, os bolos e as análises físico-químicas, sensoriais e açúcares totais foram desenvolvidos no laboratório da Fundação Universidade Federal de Rondônia – Campus Ariquemes, no período compreendido entre os meses de julho a novembro de 2014. Resultados: O Bolo 2 de pupunha, teve a maior pontuação no teste de ordenação, diferindo em relação ao Bolo 1 de açaí, porém não apresentando diferença significativa em relação ao Bolo 3 de tucumã. O índice de aceitação do Bolo 2 de pupunha foi de 77,1%, uma boa aceitação pelos consumidores. O Bolo 1 de açaí obteve 31,2% de umidade, pH de 7,4, acidez de 4,1%, açúcar total de 33,9%, fibra bruta de 10,9%, proteína bruta 9,4%, lipídios 9,9% e valor energético de 262,2 kcal.100 g-1. O Bolo 2 de pupunha teve 36,3% de umidade, pH 7,1, acidez de 2,5%, açúcar total de 30,1%, fibra bruta de 3,0%, proteína bruta de 9,4%, lipídios 14,5% e valor energético de 288,1 kcal.100 g-1. No bolo 3 de tucumã observou-se 23,1% de umidade, pH 7,3, acidez de 4,1%, açúcar total de 35,7%, fibra bruta de 4,9%, proteína bruta de 12,1%, lipídios de 16,9% e valor energético de 336,2 kcal.100 g-1. Discussão: As alterações nas formulações dos bolos no presente estudo, alteraram o apelo nutricional, motivados pelos baixos teores de açucares totais, estes baixos teores foram ocasionados pela substituição do açúcar cristal por açúcar mascavo. Em relação as proteínas, os bolos com farinhas de açaí, tucumã e pupunha, apresentaram teores desejáveis em sua composição para uma dieta balanceada, isso ocorre pelo enriquecimento dos bolos com castanha-do-brasil. Conclusão: Portanto, os bolos elaborados com farinha de pupunha, açaí e tucumã e enriquecidos com castanha-do-brasil são boas fontes de proteína, fibras, carboidratos e lipídeos. Vale ressaltar a importância de novos estudos em relação às farinhas com frutos regionais, pois estas podem ter características essenciais para o balanço nutricional do dia-a-dia da população. Conforme, os dados obtidos, sugere-se um maior aproveitamento e utilização destes frutos regionais para o enriquecimento de alimentos.

A IMPORTÂNCIA SOCIOAMBIENTAL DA MICROBACIA DO RIO XABUTAÍ, AMAZÔNIA OCIDENTAL, UTILIZANDO AS CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS

Diogo Martins Rosa, Wanderson Cleiton Schmidt Cavalheiro, Thiago Henrique da Silva José, Giliard Rodrigues Bonifácio, Gustavo Neco da Silva, osé Paulo de Farias Neto, Jhony Vendruscolo

Introdução: As características morfométricas de uma bacia hidrográfica fornece informações essenciais para o planejamento e gestão de seus recursos hídricos. Para um planejamento ambiental adequado faz necessário, primeiramente, o levantamento dos aspectos físicos das bacias hidrográficas. Objetivo: Este trabalho tem por objetivo compreender a dinâmica ambiental da microbacia do rio Xabutaí, partindo da caracterização morfométrica, e com isso demonstrar a importância da microbacia para município de São Miguel do Guaporé, Rondônia, Brasil. Metodologia: Foram realizadas analises das características geométricas, relevo e rede de drenagem. Resultados: A área da microbacia é de 43,57 km², perímetro de 54,28 km, altitudes mínima, média e máxima de 184, 215 e 256 m, respectivamente, predominância de relevo plano a ondulado que corresponde a 96,67%, coeficiente de compacidade de 2,31, fator de forma de 0,43, índice de circularidade de 0,19, padrão de drenagem dendrítico, 6ª ordem de drenagem, densidade de drenagem de 5.92 km km-2, índice de sinuosidade 22,7% e tempo de concentração de 3,7 horas. Discussão: Estas informações são necessárias para a conservação dos recursos hídricos. As características físicas da microbacia propiciam a infiltração de água no solo, reduzindo riscos de erosão e baixa suscetibilidade a enchentes. A produção dos espaços urbano e agrário teve consequências diretas sobre a microbacia, principalmente nos cursos d'água próximos à área urbana ou onde a atividade agrícola é mais intensa. Conclusão: Portanto, recomenda-se adoção de um planejamento preventivo e práticas de manejo conservacionista e recomposição das matas ciliares.

CARACTERÍSTICAS FISIOGRÁFICAS DA MICROBACIA DO RIO TINGUÍ, INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA O PLANEJAMENTO AMBIENTAL, AMAZÔNIA OCIDENTAL, BRASIL

Jhony Vendruscolo, Diogo Martins Rosa, Larissa Pires dos Santos, Wanderson Cleiton Schmidt Cavalheiro

Introdução: A cobertura do solo e as características morfométricas interferem na dinâmica da bacia hidrográfica. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo a caracterização morfométrica e o índice de desmatamento na microbacia do Rio Tinguí, Amazônia Ocidental, Brasil. Metodologia: As características morfométricas avaliadas foram área, perímetro, altitude (mínima, média e máxima), relevo, fator de forma (F), coeficiente de compacidade (Kc), índice de circularidade (IC), padrão de drenagem, comprimento da rede de drenagem (CRD), ordem dos cursos d'água, densidade de drenagem (Dd), índice de sinuosidade (IS) e tempo de concentração (TC). Para o cálculo do índice de desmatamento utilizamos as imagens do Landsat 5 e 8. Resultados: A microbacia tem área de 111,26 km², altitude mínima de 288 m, média de 362 m e máxima de 491 m, predominância de relevo suave ondulado (43%), F de 0,45, Kc de 1,43, IC de 0,47, padrão de drenagem dendrítico, CRD de 242,6 km, 5ª ordem de drenagem, Dd de 2,15 km km-2, IS de 1,76 e Tc de 8,08 h. O desmatamento foi crescente de 1985 (58,4 km²) a 2005 (98,7 km²), caracterizando um forte avanço do desflorestamento na região da microbacia. Discussão: Observamos que a área tem uma baixa suscetibilidade a inundações, porém devido ao alto índice de desmatamento ocasionado pelo aumento das atividades agropecuárias realizadas de forma desordenada. Conclusão: Portanto, o desmatamento reflete na quantidade e qualidade dos recursos hídricos, visível na diminuição das proteções dos corpos d'água, deixando-os expostos a contaminação. Recomenda-se adoção integrada de práticas de manejo conservacionista e recomposição das matas ciliares.

CARACTERÍSTICAS FISIOGRÁFICAS PARA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA MICROBACIA DO RIO MANICORÉ, AMAZÔNIA OCIDENTAL, BRASIL

Wanderson Cleiton Schmidt Cavalheiro, Jhony Vendruscolo, Diogo Martins Rosa, Rosalvo Stachiw, Rodrigo Vendruscolo, Marta Silvana Volpato Sccoti

Introdução: O manejo dos recursos hídricos está relacionado com a cobertura do solo e os aspectos físicos da bacia hidrográfica. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo a descrição morfométrica e análise temporal do impacto da colonização na microbacia do Rio Manicoré. Metodologia: As características morfométricas analisadas foram área, perímetro, altitude (mínima, média e máxima), relevo, fator de forma (F), coeficiente de compacidade (Kc), índice de circularidade (IC), padrão de drenagem, ordem dos cursos d'água, densidade de drenagem (Dd), índice de sinuosidade (IS) e tempo de concentração (TC). O índice de desmatamento foi estimado para os anos de 1985, 1995, 2005 e 2015, com imagens do Landsat 5 e Landsat 8. Resultados: A microbacia tem área de 80,1 km2, perímetro de 64,6 km, altitude mínima de 208 m, média de 260,2 m e máxima de 421 m, ocorrendo em terreno plano a ondulado (97,5%), F de 0,13, Kc de 2,02, IS de 0,24, padrão de drenagem dendrítico, drenagem de 5° ordem e boa densidade de drenagem (2,22 km), IS de 37,72% e Tc de 6,31. Discussão: Os índices morfométricos indicam baixa suscetibilidade de erosão e risco de inundação. Observamos que a taxa de desmatamento acumulado reduziu em 2015, provavelmente pelas iniciativas de recuperação de áreas degradadas e plantios comerciais de espécies florestais, no entanto a falta de vegetação nativa em alguns pontos ocasionam problemas de escassez hídrica. Conclusão: Diante da conjectura, é importante que nessas áreas se tomem medidas preservacionistas, como recuperação da mata ciliar e controle das taxas de desmatamento a partir de controle e fiscalização, favorecendo assim, a manutenção dos seus serviços socioambientais.

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DO MILHO CONSORCIADO COM CAPIM PIATÃ EM FUNÇÃO DO MANEJO DO SOLO E DOSES DE FÓSFORO NO SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA.

Melissa da Silva Pereira, Luciana Sônia da Silva, Ramom Antonio de Souza, Gabriel Ferreira Soares, Fábio Régis de Souza

No Brasil, as pastagens cultivadas são implantadas em áreas de baixa fertilidade natural, particularmente no Brasil Central e na Amazônia, onde a pecuária ainda é uma das atividades econômicas mais importantes para essas regiões.

Entretanto a produtividade das pastagens são relativamente baixas em virtude do manejo incorreto, agravando o quadro de degradação nestas regiões. Neste cenário a adoção da Integração Lavoura - Pecuária - ILP visa à redução de custos na formação da pastagem por práticas de plantio de uma cultura anual associada à forrageira, com o objetivo de promover a formação de cobertura morta, mostrando-se como uma técnica viável sob os aspectos agronômicos, econômicos, sociais e ecológicos. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi estudar em condições de campo o efeito da aplicação de doses de fósforo e diferentes manejos de solo sobre a cultura do milho consorciado com o Urochloa brizantha cv. Piatã. O experimento foi conduzido no município de Pimenta Bueno-RO, na propriedade Fazenda Alto Alegre na RO 010 km 30 em área de pastagem degradada. A parcela principal consistiu nos tratamentos: Manejos do solo (Calcário incorporado com gradagem (CIG), Calcário incorporado com subsolagem (CIS), Calcário aplicado em superfície (CAS), preparo somente com gradagem (GRADE), preparo com subsolagem e gradagem (SUB x GRADE). As subparcelas receberam as doses de Fósforo (P): 133 kg de P2O5 ha-1; 247 kg de P2O5 ha-1; 362 kg de P2O5 ha-1; 476 kg de P2O5 ha-1 e 591 kg de P2O5 ha^{-1}. A adubação fosfatada promoveu um incremento na altura de plantas apresentando um comportamento linear, onde as doses de 90, 133, 247, 362, 476, 591 kg de P_2O_5 ha^{-1}, apresentaram respectivamente 1,84m, 1,65m, 1,73m, 1,82m, 1,85m e 1,86m, sendo observado a máxima altura de plantas (1,86 m), na dose de 495,33 kg de P_2O_5 ha^{-1}. A maior altura de planta de milho em consórcio é interessante por permitir que as forrageiras possam se desenvolver. Em relação aos manejos de solo, o Calcário Incorporado com Subsolagem foi quem promoveu melhores resultados observados nas variáveis altura de plantas, onde a máxima altura de planta foi de 2.00 m sendo superior aos demais manejos, e altura de inserção de espiga com uma média de 0,68 cm superior aos manejos de CIG, GAS, GRADE e SUB x GRADE com médias de 0,52, 0,56, 0,56 e 0,61 cm respectivamente. Em consorcio com forrageiras é desejável que o milho apresente maior altura de inserção de espigas, uma vez que facilita a operação de colheita mecanizada por diminuir a obstrução as plataforma de corte pela forragem.

IMPORTÂNCIA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO CONSERVACIONISTAS PARA A BIODIVERSIDADE NA AMAZONIA OCIDENTAL

Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Emanuel Maia, Ederson Santana, Danilo da Silva Marinho, Anna Frida Hatsue Modro

Introdução: Os sistemas agroflorestais (SAF) congregam espacial e/ou temporalmente, componentes agrícolas, florestais e/ou animais, tendendo à apresentar menor perturbação ambiental em comparação aos monocultivos agrícolas. Neste aspecto, o estudo da biodiversidade reforçam a importância destes ambientes como áreas de refúgio da fauna e como estratégia mitigadora de diversos problemas ambientais, além de nortear a escolha da composição dos arranjos agroflorestais, das práticas de manejo de menor impacto, mantendo maior capacidade de resiliência destes espaços rurais. Assim, o presente trabalho foi concebido com o objetivo de conhecer a biodiversidade de sistemas agroflorestais (SAF) através dos valores de riqueza, índices de diversidade e equitabilidade da entomofauna presente em três sistemas localizados na Zona Rural do município de Rolim de Moura – RO. Metodologia: Foi utilizado o método de coleta passiva através de armadilhas, sendo duas armadilhas aéreas, iscadas com suco de polpa de fruta e cerveja sem álcool, e outra de solo do tipo pitfall. Foram utilizadas cinco unidades amostrais para cada SAF (SAF A, B e C), contendo os três tipos de armadilhas distribuídos em X de forma sistemática na área. As armadilhas aéreas permaneceram instaladas por um período de 96 horas e as armadilhas de solo, por um período de 48 horas. O conteúdo coletado foi conservado em solução de álcool 70%, triado e identificado até o menor táxon possível, através de bibliografias específicas. Após a identificação dos organismos calculou-se a riqueza (Ri), os índices de Shannon-Wiener (H') e equitabilidade de Pielou (J). Resultados: O SAF C apresentou os maiores índices estatísticos (Ri=29; H'=3,24; J=0,72), seguido pelo SAF A (Ri=29; H'=3,12; J=0,72) e SAF B (Ri=30; H'=2,12; J=0,49). Quando comparado entre armadilhas, os maiores índices de diversidade e equitabilidade foi para a armadilha aérea com suco (Ri=24; H'=2,87; J=0,72), seguido pela aérea com cerveja (Ri=25; H'=2,64; J=0,68) e por último a pitfall (Ri=23; H'=1,69; J=0,44). Discussão: O SAF C tem o perfil mais rústico que os outros dois sistemas, ou seja, os tratos culturais são poucos, apresenta

elevada regeneração e maior diversidade vegetal, refletindo no destaque dos valores dos índices para este sistema. Embora o SAF B tenha apresentado a maior riqueza de espécies, esta área obteve os menores índices de diversidade e equitabilidade, o que provavelmente se deve à ocorrência de ninhos de insetos sociais, como as formigas que possuem grande quantidade de indivíduos de uma mesma espécie. Os índices avaliados nesse trabalho corroboram com a perspectiva de que, os SAF são áreas muito próximas dos sistemas nativos, em relação ao seu valor de biodiversidade. A maior ocorrência de organismos em armadilhas aéreas, demonstram a importância de sistemas que agreguem componentes com desenvolvimento vertical, pois estas atuam como áreas de refúgio para os insetos, que são muito utilizados como bioindicadores de ambientes naturais. Conclusão: Os resultados reforçam que, sistemas agroflorestais são habitats para diversas espécies de insetos, tanto no perfil vertical quanto no horizontal, e que, o tipo e intensidade de manejo empregado nestas áreas promovem uma maior ou menor proximidade, em termos de biodiversidade, com sistemas nativos.

ENTOMOFAUNA DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Emanuel Maia, Ederson Santana, Kamila Lima Ribeiro, Anna Frida Hatsue Modro

Introdução: A heterogeneidade de espécies vegetais encontrada nos sistemas agroflorestais (SAF) propicia uma elevada diversidade e abundância de animais encontrados nestes ambientes, principalmente os insetos, que apresentam inúmeras funções ecológicas e econômicas. Compreender, portanto, essa dinâmica, traz informações que podem ser utilizadas para o aumento na produção, quantidade e qualidade dos frutos, redução de custos, aumento da segurança alimentar, redução dos riscos de degradação inerentes da atividade agrícola e promoção da auto sustentabilidade de agroecossistemas. Com o propósito de conhecer e caracterizar a entomofauna de sistemas agroflorestais (SAF) e suas relações ecológicas, foram realizados estudos em três sistemas na Zona da Mata Rondoniense. Metodologia: As propriedades encontram-se na linha 172, norte, entre os quilômetros 5 e 6 no município de Rolim de Moura, Rondônia. Foram utilizadas três tipos de armadilhas

agrupadas e distribuídas em cinco pontos por SAF de maneira sistemática, em formato de X, sendo uma de solo do tipo pitfall e duas de coleta aérea, confeccionadas com garrafas pets e instaladas à 2m de distância do solo contendo iscas atrativas, uma com suco de polpa de abacaxi e outra com cerveja sem álcool. As armadilhas aéreas permaneceram no campo por 96 horas, enquanto as de solo foram coletadas após 48 horas de instalação. Os indivíduos capturados foram conservados em solução de álcool 70%, triados e identificados até o menor táxon possível, com o auxílio de bibliografias específicas. Resultados: Nos três sistemas foram encontrados um total de 4.159 indivíduos (In) e uma riqueza (Ri) de 32 espécies, pertencentes à 13 ordens diferentes, sendo que as mais frequentes foram da classe Insecta a saber: Hymenoptera (In=56,5%; Ri=27,91%), Diptera (In=17,11%; Ri=16,28%), Coleoptera (In=11,59%; Ri=19,38%) e Lepidoptera (In=5,69%; Ri=11,63%), que juntas representam 90,89% dos indivíduos totais e 75,19% de toda riqueza encontrada. Outras ordens da classe Insecta inventariadas foram Neuroptera, Hemiptera, Orthoptera, Blattodea, Plecoptera, Isoptera e Odonata. Também foram coletados indivíduos das classes Amphibia: Anura e Arachnida: Araneae, que somados representam 9,11% dos indivíduos e 24,81% da riqueza. Discussão: Acredita-se que, o destaque da ordem Hymenoptera no estudo se deu principalmente, por alguns grupos serem insetos de comportamento social, possuindo grande quantidade de indivíduos por ninho, o que sugere a ocorrência de áreas de nidificação destes insetos no interior ou nas proximidades dos SAF. Diptera, por sua vez, é uma ordem que possui uma quantidade expressiva de insetos na natureza e apresenta uma importante função ecológica como polinizadores, assim também se destaca a ordem Lepidoptera que possui aparelho bucal especializado e são polinizadores eficientes em determinadas morfologias florais, embora alguns sejam considerados pragas agrícolas. Conclusão: O grande número de ordens representadas, com suas respectivas funções ecológicas, pode ter ocorrido em decorrência da heterogeneidade de espécies vegetais cultivadas, o que corrobora com a aproximação da estabilidade ecológica destes agroecossistemas ao encontrado em áreas nativas.

TEORES DE UMIDADE DE RESÍDUOS MADEIREIROS UTILIZADOS COMO BIOCOMBUSTÍVEL EM INDÚSTRIA DE PAINÉIS LAMINADOS

Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Alessandra Alves Costa, Nayara dos Santos Queiroz, Nayara Silveira, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas

Introdução: A biomassa florestal possui características que possibilitam a sua utilização como fonte energética. Contudo, a quantidade e qualidade da energia produzida a partir da biomassa está condicionada a fatores inerentes à madeira, como poder calorífico, massa específica e o teor de umidade. Neste contexto, destaca-se o teor de umidade, já que valores abaixo de 20% possibilitam maior produção de calor por unidade de massa. Portanto, objetivou-se com este trabalho determinar o teor de umidade de resíduos madeireiros de diferentes dimensões utilizados como combustível em uma indústria de painéis laminados. Metodologia: As peças de madeira foram obtidas em uma indústria de painéis laminados do município de Rolim de Moura, Rondônia. O material caracteriza-se como partículas de madeira com dimensões heterogêneas da espécie Schizolobium amazonicum (pinho cuiabano), oriundas do processo industrial, as quais são destinadas à queima em caldeira para geração de energia térmica. Selecionaram-se três classes dimensionais de partículas, sendo elas: discos de destopo (DD), rolo resto (RR), centro da tora não aproveitado na laminação, e os resíduos de lâminas (RL), gerados a partir do esquadrejamento do compensado. Após a coleta do material, imediatamente, aferiu-se as massas das peças de diferentes classes dimensionais na condição de umidade atual em balança semi-analítica (0,01g), em seguida a madeira foi submetida à secagem em estufa com temperatura ajustada em 105 °C ± 5 °C, sendo que a massa das peças foi monitorada a cada 12 horas, até que se apresentassem constantes. De posse dos dados com os valores de massa anidra, calculou-se os teores de umidade na base úmida (TUbu), e em seguida analisou-se os dados por meio de estatística descritiva. Resultados: A maior média de TUbu foi encontrada para DD (50,76%), seguida de RR (50,51%) e RL (8,71%). Diante desses resultados, nota-se que a diferença de umidade entre DD e RR é irrisória (0,25%), porém ao observar-se a média de TUbu para RL, verifica-se que as médias de RR e DD são, aproximadamente, 5,8 vezes maiores que a de RL. Discussão: Os teores de umidade encontrados nos DD e RR ocorreram em função da madeira da espécie em estudo possuir massa específica baixa (< 0,40 g

cm-3) e grande porosidade, propiciando grande quantidade de água livre, o que não é desejável, dado que madeiras muito úmidas, necessitam de calorias de origem externa para secar e entrar em combustão, ou seja, quanto menor o teor de umidade maior será a produção de calor por unidade de massa, pois parte da energia liberada é gasta na vaporização da água, o que pode reduzir a eficiência da caldeira. Os resultados de TUbu dos RL foram baixos, pois o material foi submetido à pré-secagem na produção do compensado e por possuir superfície específica maior que dos demais materiais, favorecendo o contato com o ar o que contribuiu com a redução do teor de umidade. Conclusão: As diferentes classes dimensionais de influenciaram no teor de umidade do material. Sugere-se que materiais de superfícies específicas menores sejam submetidos à pré-secagem para maior eficiência na produção energética.

CARACTERIZAÇÃO DOS ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DE RONDÔNIA

Cássio Marques Moquedace dos Santos, Gilderlon dos Santos Soares, Márcio Gimenes Corrêa Júnior, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas, Emanuel Maia

Introdução: Os sistemas agroflorestais (SAF) podem prevenir a degradação do solo e potencializar a produção, integrando espécies vegetais e/ou animais, no espaço e/ou temporalmente, influenciando as inter-relações dos atributos do solo, os quais, em função da dinâmica de cultivo, indicam a sustentabilidade destes agroecossistemas, dentre eles destaca-se os atributos físicos do solo, que são sensíveis às mudanças em sua estrutura, a exemplo da densidade e porosidade. Objetivou-se com este trabalho caracterizar os atributos físicos do solo de três SAF em Rondônia. Metodologia: Os SAF estudados foram intitulados: SAF I, SAF II e SAF III, localizam-se na zona rural de Rolim de Moura, Rondônia, têm 29 anos de implantação, são constituídos por espécies cultivadas, como a seringueira e o cupuaçuzeiro em espaçamento desordenado com outras espécies arbóreas. Cada agroecossistema foi subdividido em quatro quadrantes, constituindo as unidades amostrais, em seguida, realizou-se em cada quadrante a abertura de uma trincheira de 0,40m×0,70m×0,40m (largura×comprimento×profundidade). Posteriormente, executou-se a coleta de duas amostras indeformadas de solo, com cilindros metálicos de 4 cm de altura e 6 cm de diâmetro interno, nas profundidades de 0,00m a 0,20m e 0,20m a 0,40m. Na etapa seguinte, aplicou-se a metodologia para determinação dos

atributos físicos: densidade do solo (μ) e porosidade total (ρ). De posse dos dados, seguiu-se com análise estatística descritiva. Resultados: A maior média de μ, na profundidade de 0,00m a 0,20m, foi observada no SAF I (1601,28 kg m-3), seguida dos SAF II e III, cujos valores de μ foram de 1504,10 kg m-3 e 1502,21 kg m-3, respectivamente. Nessa mesma profundidade, as maiores médias de ρ foram observadas nos SAF II e III, ambos com 0,40 m3 m-3, sendo que o valor de ρ no SAF I foi 15% menor que nos demais SAF. Na camada de 0,20m a 0,40m a maior média de μ foi de 1654,35 kg m-3, no SAF I, decrescendo para o SAF II (1446,22 kg m-3) e SAF III (1361,48 kg m-3). Nesta mesma profundidade, os valores de ρ foram observados na sequência: SAF III>SAF II>SAF I, com médias de 0,44 m3 m-3; 0,41 m3 m-3; e 0,32 m3 m-3, respectivamente. Discussão:Acredita-se que a μ no SAF I foi maior que as do SAF II e III, em ambas camadas, em função do manejo realizado nas áreas, principalmente o SAF I, no qual há pouco revolvimento do solo e baixa intensidade de intervenções, diferente do SAF II e III, que são policultivos tradicionais, ou seja, apresentam maior intensidade de manejo. Seguindo este raciocínio, os valores de ρ corroboram com a hipótese mencionada, pois a densidade é inversamente proporcional a porosidade do solo. Observaram-se nos SAF valores de densidade e porosidade fora dos parâmetros recomendados para cultivo e desenvolvimento vegetal. Conclusão: Os atributos físicos dos solos nos diferentes agroecossistemas apresentaram-se em níveis críticos para o desenvolvimento vegetal. Entretanto, em SAF, outros parâmetros devem ser considerados como matéria orgânica, parâmetros fitossociológicos e arranjos dos sistemas, visto que os SAF analisados não apresentavam indicativos de distúrbios fisiológicos de natureza nutricional ou hídrica.

A MEDICALIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DOS GESTORES E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ARIQUEMES

Kize Oliveira Silva, Etelclicie Coelho Fernandes Luiz de Matos

Introdução: A discussão sobre a medicalização da educação está paulatinamente sendo abordada nos espaços de formação acadêmica. Partindo dessa premissa, também se faz necessário ampliar a discussão na comunidade escolar acerca da medicalização no contexto educacional e sua relação com orientações ao

neurologista permitindo constatar que educandos estão sendo diagnosticados com algum tipo de doença, transtorno ou distúrbio. O presente estudo abordou informações coletadas em um evento realizado pela Prefeitura Municipal de Ariquemes em maio de 2017, com a temática, “Medicalização da educação”, dedicado especialmente a educadores municipais e estaduais da rede pública. O evento contou com 114 participantes cujo a maioria era da gestão escolar, porém apenas 66 responderam o questionário aplicado, sendo que 4 foram desconsiderados, por estarem distantes da realidade escolar. Metodologia: O método utilizado foi pesquisa descritiva e levantamento, por meio de um questionário elaborado pelas autoras e entregue aos participantes para preenchimento antes do início do evento. As perguntas contemplaram informações em diferentes domínios: a) dados pessoais e profissionais, b) Medicalização c) aspectos socioeconômicos, d) Fracasso escolar. Resultados: Os resultados permitiram constatar que a maioria 58% dos participantes presentes no evento eram da rede Municipal de ensino e 34% da rede Estadual, 4% não atuam na rede, 5% Estado/Município, atuando na educação em média há 11 anos, sendo 87% mulheres e 13% homens. De acordo com a obtenção dos dados, percebe-se que ainda existe uma quantidade expressiva de pessoas que desconhecem a temática, 40% dos participantes, quando comparado com as que possuem algum conhecimento, 55% e 5% não responderam. Discussão: Apesar desse número de profissionais que afirmaram possuir conhecimento, as respostas foram superficiais, possivelmente pela ausência de leitura que foi constatada em 53% deles, pois 27% afirmaram ter feito leitura, 18% muito pouco e 2% não responderam. Outro aspecto identificado que reforça o conceito de medicalização no ambiente escolar foi o fato de que 19% dos educadores não consideram que os problemas políticos, pedagógicos e desigualdade social, são transformados em problemas individuais do educando, já 16% registraram outras respostas (nem sempre, as vezes, muitas vezes), 58% consideram que sim e 6% não responderam. Evidenciou-se ainda que apesar de 93 % dos participantes afirmarem que já fizeram leituras sobre o fracasso escolar, 2% nunca leram, 5% leram muito pouco. Todavia 43 % compreenderam que pobreza, carência cultural e conflito familiar, são responsáveis pelo fracasso escolar, no entanto 26% não consideram tais aspectos e 31% ponderam outras respostas. Conclusão: Percebe-se que urge a necessidade de fomentar esse assunto

junto aos educadores para promoção de uma prática pedagógica inovadora, a luz de um olhar diferenciado, voltado para um contexto educacional menos medicalizante e patologizante ante as queixas de insucesso escolar.

CONTAGEM DE OVOS POR GRAMAS DE FEZES EM OVINOS DE CORTE, NO MUNICÍPIO DE VILHENA, RONDÔNIA

Andrezza Miguel Silva, Zêni Lehrbarch Martins, Rafael Santos de Oliveira, Elenice Lacerda Souza, Kimberly Chauenny Pinheiro Justiniano

Introdução: A produção de ovinos é uma atividade socioeconômica de grande relevância para o agronegócio brasileiro. Gera emprego e renda, e disponibiliza ao mercado alimentos de origem animal (carne e leite) fundamental para a nutrição do organismo humano. Os parasitas representam prejuízos ao sistema de produção em função da redução da produtividade dos animais e em casos extremos, a morte dos ovinos mais susceptíveis à doença. Nesse sentido, objetivou-se avaliar a ocorrência de endoparasitas que acometem os ovinos de corte. Materiais e métodos: A pesquisa foi realizada de dezembro de 2017 (mês 1) a janeiro de 2018 (mês 2), em um rebanho de ovinos para corte, pertencente à Faculdade da Amazônia- FAMA, no Município de Vilhena - RO. Mensalmente amostras de fezes de 10 animais, diretamente da ampola retal foram colhidas e mantidas armazenadas em sacos plásticos, individualmente identificados, acondicionados em recipiente isotérmico com a presença de gelo reciclável e em seguida enviadas ao laboratório para análise de quantidade de ovos por grama de fezes (OPG). As análises parasitológicas de fezes foram realizadas no Laboratório de Microscopia da Faculdade da Amazônia – FAMA, Vilhena – RO. As amostras de fezes foram processadas de acordo com a técnica McMaster de flutuação, o que possibilitou a determinação do número de ovos por grama de fezes. Resultados: O valor da contagem de ovos por grama de fezes de ovinos de corte variou de 3050 (mês 1) a 800 (mês 2), com valor médio de 1925. Na realização dos exames parasitológicos observou-se a presença de oocistos e ovos de parasitas gastrointestinais. Entre os quais ovos da família Trichostrongylidae, Strongyloididae e oocistos de Eimeria sp. Ocorreu decréscimo na contagem de ovos por gramas de fezes entre os períodos de avaliação, em função do tratamento dos animais com anti-helmínticos. Discussão: Valores de de OPG igual ou maior que 800 ovos/gramas de

fezes é recomendanda à prática de vermifugação do rebanho. A quantidade de ovos encontrada indica a necessidade de tratamento com anti-helmínticos, o que foi realizado após a quantificação de ovos no primeiro mês de avaliação. Os ovos e oocistos de parasitas visualizados nas fezes dos animais estão entre as espécies que mais acometem os ovinos no Brasil, que consistem nos nematódeos gastrintestinais: Haemonchus contortus, Ostertagia circumcincta, Trichostrongylus colubriformis, Cooperia spp., Nematodirus spp., Bunostomum trigonocephalum, Oesophagostomum columbianum e Oesophagosto mumvenulosum. Bem como, a eimeriose causada por protozoários do gênero Eimeria, que atuam sobre redução da produtividade dos aimais. Conclusão: A contagem de ovos por grama de fezes dos ovinos de corte reduziu entre os meses de avaliação. A espécies de endoparasitas verificados estão entre os que mais causam prejuízos à produtividade dos animais. A pratica periódica de contagem dos ovos, auxilia no controle sanitário.

RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES EM PROPRIEDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA

Jhony Vendruscolo, Mikaely Custódio do Nascimento, Diogo Martins Rosa, Wanderson Cleiton Schmidt Cavalheiro

Introdução: A supressão das matas ciliares tende a causar sérios impactos ambientais, dentre os quais tem-se a erosão das margens e assoreamento dos cursos d'água, e a perda de qualidade da água, sendo necessário a adoção de medidas mitigadoras para recuperar esses ambientes. Objetivo: Esse trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o processo de recuperação de áreas de matas ciliares no município de Rolim de Moura. Metodologia: Foram selecionadas 3 áreas de matas ciliares em estágio de recuperação na zona rural do município de Rolim de Moura. Na área 1 (1,30 ha), foi implantado um sistema de enriquecimento florestal com espécies nativas em dezembro de 2014. Nas áreas 2 (0,17 ha) e 3 (0,18 ha), foram realizados plantios de espécies nativas em dezembro de 2013. Foram realizadas as seguintes analises: área de cobertura florestal, através de imagens temporais (área 1 – 2014 e 2016, área 2 – 2008 e 2016, área 3 – 2008 - 2014), intensidade luminosa, presença de processos erosivos e as características químicas e físicas do solo na camada de 0-40 cm. Resultados: A área 1, em 2014 apresentava uma cobertura florestal de

0,6235 ha e no ano de 2016, uma cobertura florestal de 0,8972 ha, apresentou luminosidade de 83 Lux, ausência de processo erosivo, e problemas com os teores de P, Ca2+, K+ e MOS, cujos valores foram considerados muito baixo ou baixo. A área 2, em 2008 apresentava uma cobertura florestal de 0,0097 ha e no ano de 2016, uma cobertura florestal de 0,17 ha, apresentou luminosidade de 216 Lux, presença de processo erosivo do tipo laminar, e problemas com os teores de P, Ca2+, K+ e MOS, cujos valores são considerados muito baixo ou baixo. A área 3, não apresentava cobertura florestal em 2008, sendo que em 2014 passou a ter uma cobertura florestal de 0,0123 ha (aproximadamente 6 meses após o plantio), apresentou luminosidade de 1.259 Lux, presença de processo erosivo do tipo laminar e ravina, e problemas com os teores de P, Ca2+, K+ eMOS, cujos valores são considerados muito baixo ou baixo. Estas áreas também apresentaram valores de pH entre 4,51 e 4,89, considerados inadequados para o crescimento e desenvolvimento das plantas. As áreas 1 e 2 apresentaram melhor recobrimento de copas, com incrementos de 0,2737 ha e 0,1603 ha, respectivamente, proporcionando sombreamentos entre 83,33 e 94,66%. Discussão: Estas condições de luminosidade são adequadas para espécies secundárias tardias e clímax. Os atributos do solo mais limitantes para o crescimento e desenvolvimento da cobertura florestal nas áreas são: pH, P, Ca2+, matéria orgânica e saturação por bases. Conclusão: Recomenda-se práticas de calagem e adubação, para melhorar as condições edáficas.

MONITOR DE UMIDADE DO SOLO E TEMPERATURA AMBIENTE APLICÁVEL EM ESTUFAS

Ciro Jose Egoavil MONTERO, Gilson Eduardo Saiter Souza, Bruna Nunes Galdino, Paulo Henrique Nascimento Souza

Introdução: Cultivar determinadas espécies de plantas em nossa região requer certo controle do ambiente para o seu bom desenvolvimento. Porto Velho está em um ponto geográfico onde o clima é quente-úmido de novembro a fevereiro e quente-seco de março a outubro, tornando quase impossível o cultivo específico a céu aberto. Assim, as estufas são alternativas para driblar os fatores climáticos e manter um ambiente propício para tais espécies. Então, foi desenvolvido um sistema que seja capaz de irrigar o solo no interior de uma estufa de forma automatizada por meio da verificação de umidade do solo. O sistema possibilita manter a umidade do solo em

uma faixa adequada para a plantação, garantindo eficiência no cultivo, prevenindo perdas na produção e até mesmo morte das plantas. O excesso ou falta de água numa plantação acarreta em prejuízos para o produtor. Metodologia: O projeto iniciou-se com a criação de um fluxograma representando a ordem de cada uma das etapas do sistema. Em seguida foi criado um mapa contendo todo o esquema de interligação dos componentes que incluía um micro controlador programável ATmega328, tela LCD, sensor de umidade do solo higrômetro, sensor de temperatura ambiente, acionadores (relés) e uma fonte de tensão externa. Cabe ressaltar que todos os componentes são itens de baixo custo e possuem alta tecnologia. A programação computacional atua da seguinte forma: através de botões, o usuário pode selecionar o percentual de umidade que a planta necessita. Então, o sensor lê a quantidade de umidade existente no solo e o sistema faz uma comparação entre esses dois valores, caso a umidade do solo esteja baixa, inicia-se a irrigação até o solo apresentar condições igualitárias a umidade que foi pré-estabelecida. O monitoramento da temperatura ambiente pode servir para refrigerar ou aquecer o local em caso de espécies que apresentam sensibilidade a estes fatores. Todas as informações são exibidas na tela LCD do próprio sistema. Resultados: O protótipo passou por vários testes sequenciais, a fim de garantir que cada componente teria o funcionamento conforme a teoria. Houve testes para comprovar o funcionamento do circuito completo, o qual conseguiu identificar com precisão quando o solo encontrava-se seco para acionar a bomba d'água e irrigá-lo. Ao identificar o solo úmido a bomba é desligada, permanecendo assim até que a umidade caia, iniciando um novo ciclo de aguagem. Discussão: O sistema consiste em utilizar a própria cultura em questão como parâmetro determinístico para o acionamento da irrigação, isto é, conforme o plantio absorve a água existente no solo, entregando apenas a quantidade de água requerida pela própria planta, até a umidade do solo atingir um valor acima do valor comparativo pré-estabelecido. Conclusão: O monitoramento da umidade do solo e da temperatura ambiente contribui para incrementar no formato de cultivo, neste caso, promovendo a auto-suficiência do sistema de irrigação. Isso garante ao produtor a eliminação do tempo gasto com esta tarefa. Um sistema como este pode ser configurado para qualquer tipo de plantio, como também pode ser ampliado e assim realizar outras tarefas de forma automatizadas.

ALTURA DE MUDAS DE TECA EM FUNÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE FÓSFORO

Danilo da Silva Marinho, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas

Introdução: A Teca é uma espécie arbórea da família Lamiaceae apresenta alto valor comercial em função das características de sua madeira. Em função disto, a área plantada desta espécie apresentou aumento significativo nas últimas décadas, porém ocorreram inúmeros fracassos na implantação de plantios devido a negligência a respeito de tratos silviculturais, nutrição mineral e qualidade das mudas. Dessa maneira, o estudo de fatores associados à produção de mudas de teca torna-se indispensável, principalmente os relacionados aos aspectos nutricionais, destacando-se o fornecimento de fósforo (P), tendo em vista a indisponibilidade deste elemento em solos da região Norte do Brasil. A deficiência de (P) promove distúrbios fisiológicos no vegetal acarretando em pequenos desenvolvimentos de todas a planta. Sendo assim, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o desenvolvimento em altura de mudas de teca em resposta a diferentes dosagens de fósforo. Metodologia: As mudas foram produzidas a partir de sementes coletadas em matrizes locais, cultivadas em sacolinhas de polietileno com Latossolo Vermelho Amarelo previamente peneirado. Este experimento teve duração de 120 dias. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado (DIC), com cinco tratamentos e cinco repetições, contendo três plantas por repetição, sendo que os tratamentos foram doses de fósforo (P2O5) utilizando Superfosfato triplo como fonte: T1=0 mg dm-3, T2=100 mg dm-3, T3=200 mg dm-3, tratamento T4=400 mg dm-3, T5=800 mg dm-3. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, construída em área aberta, coberta por sombrite com 50% de luminosidade. As mudas foram irrigadas diariamente em períodos de menor incidência de radiação solar objetivando-se manter a umidade ideal. O parâmetro considerado para avaliação foi a altura das mudas, a qual foi aferida com régua graduada. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) seguida da análise de regressão. Resultados: A análise de variância para desenvolvimento em altura das mudas de teca mostrou que não houve diferença significativa, a 5% de probabilidade entre os tratamentos. A média geral da altura das plantas apresentada pelos tratamentos foi de 14,78 cm, cujo coeficiente de variação apresentado no teste foi de

9,38%, demonstrando que houve pouca variação entre as alturas das plantas entre os tratamentos avaliados. Discussão: Devido ao fato de que as plantas que receberam adubação fosfatada terem um desenvolvimento pouco significativo em referencia ao das que não receberam, acredita-se que os teores de fosforo já existente no substrato que foi utilizado para a produção das mudas possa ter interferido diretamente no desenvolvimento de ambos os tratamentos. Conclusão: Nas condições experimentais para a idade que as mudas tinham no inicio do tratamento, as doses de fosforo não apresentaram variação em crescimento em altura, porém é possível que tenha influenciado em outros parâmetros. Sugere-se que para estudos dessa natureza o teor de nutrientes existentes no substrato usado para produção das mudas seja observado e que o tempo de avaliação seja mais prolongado.

DIÂMETRO DO COLETO DE MUDAS DE TECA EM FUNÇÃO DE DOSES DE FÓSFORO

Danilo da Silva Marinho, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Sherellyn Daphnee Alves Moretti, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas

Introdução: A Teca (Tectona grandis) é uma espécie nativa das zonas úmidas do subcontinente Índico e do Sudeste Asiático, atualmente é cultivada em quase todo o mundo tropical. Apesar de sua grande importância, vários relatos indicam que mudas teca tem demonstrado baixa no desenvolvimento na fase inicial, podendo ser melhorado com a aplicação de fertilizantes e realização de calagem. Dentre os nutrientes, o fósforo é um dos que tem merecido maior preocupação em razão de sua baixa disponibilidade natural nos solos intemperizados, como é o caso dos solos de Rondônia. Diante do exposto objetivou-se com o presente estudo avaliar o desenvolvimento das mudas de teca em resposta a diferentes dosagens de fósforo. Metodologia: Este experimento teve duração de 120 dias após o transplante das mudas. As sementes foram coletadas em matrizes locais, secadas e submetidas a quebra de dormência como proposta na literatura, em seguida germinada em areia estéril, finalmente transplantada para sacolinhas de polietileno com Latossolo Vermelho Amarelo previamente peneirado. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado (DIC), com cinco tratamentos (T) e cinco repetições (R), contendo três plantas por repetição, sendo que os tratamentos foram doses de fósforo (P_2O_5) utilizando Superfosfato triplo como fonte: T1=0 mg dm^{-3}, T2=100 mg dm^{-3}, T3=200 mg

dm^{-3}, tratamento T4=400 mg dm^{-3}, T5=800 mg dm^{-3}. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, construído em área aberta, coberto por sombrite 50% de sombra. As mudas foram irrigadas diariamente em períodos de menor incidência de radiação solar objetivando manter a umidade ideal para as mudas. Foi utilizado como parâmetro de qualidade da muda o diâmetro do coleto, verificou-se a normalidade dos dados, seguido pela análise de variância (ANOVA) e análise de regressão. Resultados: O teste F indicou diferenças entre os tratamentos e a análise de regressão revelou que o melhor se ajustou foi y = -6*10-6x2 + 0,0056x + 6,3619 com um R^2 de 93%, demonstrando que houve interação entre a adubação e o parâmetro avaliado, que em condições experimentais, alcançou uma média de 7,5 cm para o diâmetro do coleto. Discussão: O tratamento quatro (T4=400mg dm^{-3}) apresentou melhores resultados segundo a análise de variância. O diâmetro do coleto das mudas de Teca apresentou correlação positiva ao aumento de fósforo no solo, entretanto uma dose muito elevada culminou na perda de incremento do coleto. As plantas com maior diâmetro apresentam maior sobrevivência, especialmente pela maior rusticidade e capacidade de formação e de crescimento de novas raízes. Segundo a equação estimada a dose ideal de fósforo para desenvolvimento das mudas de Teca nas especificidades em questão é de aproximadamente 450 mg dm-3. Conclusão: A partir das condições experimentais avaliadas, sugere-se a aplicação de adubação fosfatada em mudas de teca, pois se verificou efeito positivo no desenvolvimento do coleto, indicando maior rusticidade das mudas, ainda assim sugere-se que para pesquisas futuras as mudas sejam acompanhadas em campo e avaliar seu índice de sobrevivência.

INFLUÊNCIA DA COR DE LUZ INCIDENTE NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DO MILHO

Diogo Arthur Valiati Dantas, Nayara dos Santos Queiroz, Alessandra Alves Costa, Renan Fernandes Moreto, Gabriel Ferreira Soares, Tyago Matheus Reinicke

Introdução: O milho Zea mays é uma espécie anual, com ampla adaptação a diferentes condições de ambiente, exigindo alta temperatura (em torno de 24 e 30 °C), radiação solar elevada e adequada disponibilidade hídrica, para expressão do seu máximo potencial produtivo. Essa planta, quando em condições luminosas adequadas, produz seu alimento de maneira eficiente através da fotossíntese, tendo

como resposta seu maior crescimento, já em condições de luminosidade inadequada, a mesma produzirá menos alimento, comprometendo seu crescimento. Portanto, objetivou-se com o estudo, identificar a influência da incidência luminosa de quatro cores diferentes, sobre plantas de milho. Metodologia: O experimento foi conduzido em Rolim de Moura – RO durante março de 2016. Foram utilizadas quatro caixas de papelão sem sua parte superior e com alguns buracos em suas laterais, em cada caixa foram colocados 04 saquinhos de polietileno, contendo 1 dm3 de solo peneirado por saquinho. O plantio foi realizado, depositando duas sementes de milho em cada um dos saquinhos, cobrindo as caixas com papel celofane de cores azul, vermelho, verde e transparente (cada um em uma caixa diferente), totalizando 32 plantas distribuídas em 04 tratamentos. Foi realizado a medição do tamanho das plantas (da base até a ponta das folhas) e número de folhas por planta, 10 dias após o plantio, seguindo uma análise estatística descritiva dos dados obtidos. Resultados: Para número de folhas, com exceção do tratamento na cor verde que apresentou uma planta com 2 folhas, todas as plantas dos outros tratamentos apresentaram 03 folhas por planta. Já altura de plantas foi verificado em média 23,83cm no tratamento com papel celofane vermelho, 22,5cm no azul, 21,33cm no verde e 19cm no transparente. Discussão: O celofane colorido possui certa transparência, o que lhe permite alterar a razão zeta da radiação que atravessa sua superfície, ou seja, os valores de altura encontrados nos tratamentos com papel celofane vermelho e azul são explicados, devido as clorofilas presentes nas folhas em geral, apresentarem dois picos de absorção de luz, nos seguintes espectros: o vermelho (por volta de 665 nanômetros) e azul (em torno de 465 nanômetros). Como a presença da clorofila é fundamental para que a fotossíntese ocorra, quando se oferece os espectros de luz que a planta tem mais afinidade, há uma melhor eficiência no seu processo fotossintético, resultando em uma maior conversão de gás carbônico e água em carboidratos, o que consequentemente afeta o seu desenvolvimento. O papel celofane verde como possui praticamente a mesma cor das clorofilas, gera um comprimento de onda que é refletido pelas folhas, diminuindo sua absorção. Já o papel celofane transparente provavelmente diminuiu a intensidade da transmissão total da radiação, absorvendo e refletindo grande parte da luz que chegava. Conclusão: Observou-se que a cor da luz incidente por estar ligada a fotossíntese, interfere no tamanho de plantas de milho, havendo uma relação entre

o comprimento de ondas gerado quando a luz passa pelo papel celofane, e o espectro de ação da fotossíntese.

AVALIAÇAO DA ALTURA DE CULTIVARES DE SOJA EM RESPOSTA DIFERENTES MODOS DE ADUBAÇÃO FOSFATADA

Gabriel Ferreira Soares, Diogo Artur Valiati Dantas, Cleiton Dias Alves, Freddy Melo Toleto, Anderson Cristian Bergamin

A soja (Glycine max L.) é uma planta originária da China, pertence à família Fabaceae, assim como a ervilha e o feijão. Trata-se de um grão rico em proteínas, podendo ser consumido tanto por homens como por animais. É uma cultura de grande importância para o agronegócio brasileiro e para a economia mundial. Sua produção nas safras 2015/16 foram de aproximadamente 312,362 milhões de toneladas ocupando 33,109 milhões de hectares de área plantada. Sua produtividade e área plantada vem aumentando desde então. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a altura de três cultivares de soja (TMG2181, M8372, TMG2185) com adubação fosfatada aplicada de três diferentes modos (a lanço, no sulco e ½ lanço + ½ sulco). O experimento desenvolvido com soja (safra 2016/2017) foi realizado no campus experimental, pertencente a Universidade Federal de Rondônia, a posição geográfica é 11°34'57.5" de latitude sul e 61°46'17.6" de longitude oeste, em um latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizado, em esquema de parcelas subdivididas compreendendo as 3 cultivares e os três sistemas de adubação. O experimento foi instalado em área antes cultivada com milho. O preparo do solo constituiu de duas gradagens pesadas e uma gradagem leve. Logo após foi demarcado as parcelas constituídas de oito linhas 5,0 m de comprimento, com espaçamento entre linhas de 0,45 m, medindo assim 4,0 m x 5,0 m, sendo a área útil com 6,6 m². Foi avaliado nesse experimento a altura de plantas, onde foi escolhido cinco plantas aleatoriamente na área útil de cada parcela, sendo medidas no período em que 50% da parcela se apresentava florada, utilizando-se como parâmetro a altura a partir do colo até o ápice da planta. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as medias de todos tratamentos comparados pelo teste de turkey ($p<0,05$). A altura das plantas de soja, em média foi de 71 cm, e não houve diferença significativa entre os métodos de adubação, devido principalmente ao alto índice pluviométrico sobre o cultivo, aumentando a solubilização do fosfato,

elevando assim a disponibilidade do nutriente para a planta, no cultivo com adubação à lanço. Já entre as cultivares, a M8372 teve uma diferença significativa em relação as outras duas cultivares, onde essa variação se teve devido as características morfológicas do cultivar. Contudo foi possível concluir que o modo de aplicação de fósforo não interfere na altura da soja, e a cultivar M8372 apresenta maior altura em relação as demais.

AVALIAÇAO DA CIRCUNFERENCIA DO CAULE DE DIFERENTES CULTIVARES DE SOJA EM RESPOSTA DIFERENTES MODOS DE ADUBAÇÃO FOSFATADA

Gabriel Ferreira Soares, Diogo Artur Valiati Dantas, freddy melo toledo, guilherme de carvalho, Anderson Cristian Bergamin

A soja (Glycine max L.) é uma planta originária da China, pertence à família Fabaceae. Com várias áreas de cultivo no Brasil, seu grão tem formato arredondado, com cor amarela, contendo de 18% a 20% de óleo e 79% de farelo. Sua vagem pode ter até quatro sementes. É uma das culturas mais antigas, sendo plantada pelo menos há cinco mil anos, espalhando-se pelo mundo através de viajantes ingleses, imigrantes japoneses e chineses. Sua aparição no Brasil deu-se no início do século XX, mas seu impulso maior aconteceu em meados dos anos 70, em razão da grande quebra de safra da Rússia e a incapacidade dos Estados Unidos suprirem a demanda mundial. O fosforo aparece como um dos nutrientes limitantes para a produção da cultura, sendo essencial sua presença no solo nos primeiros estágios da planta. O modo de disponibilizar o nutriente para a soja pode ser realizada por meio de diferentes alternativas da adubação fosfatada, de acordo com o planejamento do sistema de produção adotado na propriedade. Este trabalho tem como objetivo, avaliar a altura de três cultivares de soja (TMG2181, M8372, TMG2185) com adubação fosfatada aplicada de três diferentes modos (a lanço, no sulco e ½ lanço + ½ sulco). O experimento desenvolvido com soja, realizado na safra 2015/17, no campus experimental, pertencente a Universidade Federal de Rondônia, campus Rolim de Moura. A0 posição geográfica é 11°34'57.5" de latitude sul e 61°46'17.6" de longitude oeste, em um latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizado, em esquema de parcelas subdivididas

compreendendo as 3 cultivares e os três sistemas de adubação. O preparo do solo constituiu de duas gradagens pesadas e uma gradagem leve. Logo após foi demarcado as parcelas constituídas de oito linhas 5,0 m de comprimento, com espaçamento entre linhas de 0,45 m, medindo assim 4,0 m x 5,0 m, sendo a área útil com 6,6 m². A mensuração da circunferência, foi realizada aleatoriamente em 5 plantas por parcela no estádio final do desenvolvimento da cultura, sendo realizada dois centímetros do colo da planta. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as diferenças entre médias de tratamentos, comparadas pelo teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade, utilizando software Assistat. A circunferência do caule da planta de soja não apresentou interação significativa entre os fatores, não havendo diferença significativa entre as cultivares. Essa mesma interação foi observada para os métodos de adubação. Esses resultados obtidos podem estar diretamente ligados com a alta precipitação no inicio do cultivo, favorecendo assim a movimentação do P da solução solo para áreas de absorção da raiz. o aumento do movimento do nutriente no solo, devido a sua alta dependência de água para o processo de difusão, ocasionando assim a mesma taxa de absorção do nutriente, quando se compara a adubação a lanço, com a aplicação em sulco de plantio. Contudo, foi possível observar que em relação a circunferência do caule, tanto as cultivares quanto o modo de adubação, não obtiveram diferenças significativas

AVALIAÇAO DA ALTURA DE INSERÇÃO DA PRIMEIRA VAGEM DE CULTIVARES DE SOJA EM RESPOSTA DIFERENTES MODOS DE ADUBAÇÃO FOSFATADA

Gabriel Ferreira Soares, Diogo Artur Valiati Dantas, guilherme de carvalho, Freddy Melo Toleto, Anderson Cristian Bergamin

A soja (Glycine max L.) é uma planta originária da China, pertence à família Fabaceae. Trata-se de um grão rico em proteínas, podendo ser consumido tanto por homens como por animais. Além do seu uso como ração, outro grande mercado para o uso cultura, é justamente para produção de óleo, devido à alta qualidade apresentado pelos seus grãos. O Brasil é o segundo maior produtor mundial de soja, apresentando uma estimativa de produção para a safra 2017/18 de mais de 111,56 milhões de toneladas. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a altura de inserção

de vagens de três cultivares de soja (TMG2181, M8372, TMG2185) com adubação fosfatada aplicada de três diferentes modos (a lanço, no sulco e ½ lanço + ½ sulco). O experimento desenvolvido com soja foi realizado no campus experimental, pertencente a Universidade Federal de Rondônia, a posição geográfica é 11°34'57.5" de latitude sul e 61°46'17.6" de longitude oeste, na safra 2016/17, em um latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizado, em esquema de parcelas subdivididas compreendendo as 3 cultivares e os três sistemas de adubação. O experimento foi instalado em sucessão à cultura do milho. O preparo do solo constituiu de duas gradagens pesadas e uma gradagem leve. Logo após foi demarcado as parcelas constituídas de oito linhas 5,0 m de comprimento, com espaçamento entre linhas de 0,45 m, medindo assim 4,0 m x 5,0 m, sendo a área útil com 6,6 m². A mensuração da altura da inserção da primeira vagem, foi realizada aleatoriamente em 5 plantas por parcela no estádio final do desenvolvimento da cultura, sendo realizada dois centímetros do colo da planta. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as diferenças entre médias de tratamentos, comparadas pelo teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade, utilizando software Assistat. A altura de inserção da primeira vagem, importante na colheita mecanizada, não obteve uma interação significativa entre os modos de adubação, assim como nas cultivares avaliadas, que após terem suas medias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, foi possível observar essa avaliação. Um aspecto importante para ocorrência dos resultados no experimento, no que diz respeito a eficiência da adubação fosfatada a lanço, em relação ao demais modos de aplicação pode ter sido a boa distribuição de chuvas nos períodos iniciais de desenvolvimento da cultura, apesar do fósforo ser exigido durante todo o ciclo cerca de 60% do total absorvido ocorre após o estágio R1. A alta umidade do solo, pode provocar pouco desenvolvimento radicular em profundidade, favorecendo o enraizamento superficial, fazendo assim com que a planta utilize o fosforo presente em superfície, ou até mesmo próximo das áreas superficiais, levando a entender os resultados obtidos. Contudo, foi possível observar que os diferentes modos de aplicação do fosforo e entre as cultivares avaliadas, não obtiveram resultados significativos na inserção da primeira vagem de soja.

AVALIAÇÃO FLORÍSTICA EM DOIS SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA

Gilderlon dos Santos Soares, Cássio Marques Moquedace dos Santos, Emanuel Maia

Introdução: As composições florísticas e os arranjos das espécies dos sistemas agroflorestais (SAF) são função das condições ambientais e das características socioeconômicas e culturais das famílias de agricultores que os cultivam. Desta forma o conceito de SAF ganha um significado muito mais amplo em que a atividade agroflorestal abrange todas as atividades agrícolas e florestais, de tal maneira que avaliações florísticas e fitossociológicas são essenciais para a compreensão e conhecimentos dos agroecossistemas tropicais, além de garantir novos conhecimentos técnico-científicos, como as quais espécies mais adequadas para a implantação destes sistemas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a florística de dois sistemas agroflorestais na região central de Rondônia. Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida no período de outubro de 2016 a março de 2018, em dois SAF implantado há 38 anos, localizados no município Cacoal – RO. A região apresenta clima denominado de Am, com 242 m de altitude, precipitação média anual de 2200 mm e temperatura média de 28 ºC. Para avaliar a estrutura dos SAF, foram utilizados os seguintes parâmetros fitossociológicos: densidade, frequência e dominâncias absoluta e relativa e altura média dos indivíduos. Resultado: Nos dois referidos sistemas foram encontrado um total de 659 indivíduos, distribuídos em 22 famílias botânicas, sendo as famílias mais representativas foram: Malvaceae, Rutaceae e Fabaceae. Os maiores valores para densidade absoluta foram para as espécies cacau (Theobroma cacao L.) (414 ind ha^{-1}), Mamica de porca (Zanthoxylum rhoifolium Lam.) (9 ind ha^{-1}), Meu (Samanea tubulosa (Benth.) Barneby & J. W. Grimes) (6 ind ha^{-1}) e o Abacateiro (Persea americana Mill.) (4 ind ha^{-1}). Discussão: O cacaueiro corresponde a 89 % da cobertura dos dois sistemas estudados, sendo uma espécie de grande valor, pois apresenta um enorme potencial socioeconômico para a região, pela sua aceitação e oferta de diversificados produtos (chocolate, manteiga, polpa dentre outros). As demais culturas com maior representatividade são empregadas em diversas funções da propriedade sendo que todas têm relevante importância e papel ecológico, como exemplo: proteção, cobertura do solo, maior deposição de material, alimentação da avifauna, aporte de sementes no solo. Conclusão: Nos sistemas

avaliados a espécie dominante foi o cacaueiro, entretanto os agroecossistemas podem ser considerados diversificados devido ao elevado número de famílias botanicas presentes.

INCREMENTO DO COLETO EM MUDAS DE ITAÚBA (MEZILAURUS ITAUBA (MEISN.) TAUB. EX MEZ) SOB DIFERENTES SUBSTRATOS

Danilo da Silva Marinho, Ariane Cristine Rebelo Lima, Patrick de Souza Teixeira, Gilderlon dos Santos Soares, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas, Jairo Rafael Machado Dias

Introdução: Uma das problemáticas para a produção de mudas de espécies florestais em larga escala é seu crescimento, na maioria das vezes, lento e desuniforme, mesmo utilizando substratos indicados para a área florestal. Estudos sobre o crescimento de espécies florestais nativas em plantios florestais, ainda são pouco praticados, podendo ser considerado um dos fatores limitantes ao aumento das áreas reflorestadas para as atividades ambiental e comercial, podemos também enfatizaram a falta de informações referentes às exigências nutricionais, durante o crescimento inicial de mudas de espécies nativas da região amazônica. Diante do exposto, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito de diferentes substratos no coleto de mudas de M. itauba. Metodologia: Foram utilizadas mudas de itaúba com idade em torno de 45 dias, adquiridas em viveiro na cidade de Rolim de Moura, estas mudas foram transplantadas para baldes plásticos com volume de 8 dm^3 de solo previamente peneirado, o solo utilizado foi extraído da camada de 0,00m a 0,20m de um Latossolo Vermelho Amarelo. Na base dos baldes confeccionaram-se furos para facilitar o processo de escoamento da água no solo. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com oito tratamentos, em arranjo fatorial (2 x 4) com três repetições, totalizando 24 unidades experimentais. Os fatores analisados foram Solo de Mata + Areia fina (1:1; 1:2; 1:3; 1:4) + NPK + Micro + Calagem + Gessagem (tratamento 1 a 4), e Solo de Mata + Areia fina (1:1; 1:2; 1:3; 1:4) + NPK + Micro (tratamento 5 a 8). Todos os tratamentos receberam adubação prévia com FH 444. Os dados obtidos de diâmetro do coleto foram analisados por meio de anova seguida de teste de Tukey ($p<0,05$). Resultados: Verificou-se interação significativa entre os fatores avaliados para o diâmetro do coleto, a análise de regressão mostrou que o modelo que melhor se ajustou foi à equação do segundo grau ($y = -0,0075x^2 + 0,0545x + 0,3475$) com um R^2 de 73% para o tratamento três constatando que o

mesmo foi o mais eficiente. Discussão: Estudos mostram a importância do diâmetro do coleto das mudas para a sobrevivência e crescimento pós-plantio, auxiliando na formação do seu sistema radicular e conferindo maior rusticidade aos indivíduos. Constatou-se que o tratamento três (proporção de Solo de Mata (SM) e Solo de Mata + Areia fina (1:3) (SM+A) + NPK + Micro + Calagem + Gessagem) se mostrou o mais eficaz no incremento de coleto, alcançando 4,7 cm de diâmetro de coleto. Conclusão: Devido à Itaúba ser uma espécie clímax e se adaptar a condições de baixa fertilidade é indicado realizar mais estudos sobre a nutrição da espécie em campo. Por fim, os resultados obtidos apontam um forte indicativo que a areia e o fornecimento de bases no solo influenciam o crescimento das mudas de Mezilaurus itauba.

ÍNDICE DE CLOROFILA EM MUDAS DE MEZILAURUS ITAUBA (MEISN.) TAUB. EX MEZ SOB DIFERENTES SUBTRATOS

Ariane Cristine Rebelo Lima, Danilo da Silva Marinho, Gilderlon dos Santos Soares, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas, Patrick de Souza Teixeira, Jairo Rafael Machado Dias

Introdução: A espécie Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez, conhecida popularmente como Itaúba, pertencente à família Lauraceae e ocorre naturalmente em toda região amazônica, além disso sua madeira possui alto valor de mercado, fator pelo qual intensificaram-se sua exploração colocando-a no rol de espécies ameaçadas à extinção. Diante do exposto, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito de diferentes substratos em mudas de M. itauba. Metodologia: Foram utilizadas mudas com idade entre 30 e 45 dias, adquiridas por meio do Viveiro Cidadão. As mudas foram transplantadas para baldes plásticos (com furos na base) preenchidos com 8 dm^{-3} de solo previamente peneirado, proveniente da camada de 0-20 cm de um Latossolo Vermelho Amarelo. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com oito tratamentos, em arranjo fatorial (2 x 4) com três repetições, totalizando 24 unidades experimentais. Os fatores analisados foram: Solo de Mata + Areia fina (1:1; 1:2; 1:3; 1:4) + NPK + Micro + Calagem + Gessagem (tratamento 1 a 4), e Solo de Mata + Areia fina (1:1; 1:2; 1:3; 1:4) + NPK + Micro (tratamento 5 a 8). Resultados: Ao aplicar Teste de Tukey a 5% de probabilidade verificou-se interação entre os fatores, desta forma, após análise de regressão, o

modelo que melhor se ajustou foi y = -1,1938x² + 4,3415x + 81,591 com um coeficiente de determinação de 79% comprovando que o tratamento três foi o mais eficiente para o parâmetro avaliado. Discussão: Pode-se observar que o tratamento três apresentou maior numero de folhas por planta bem como maior largura do coleto, o que pode explicar o alto índice de clorofila para o mesmo já que as plantas estavam visivelmente mais vigorosas. Estudos mostram o aumento do teor de clorofila a partir do uso de adubação fosfatada, que corrobora na elevação do nitrogênio foliar, favorecendo então no crescimento das plantas. Conclusão: O uso do gesso e do calcário juntamente com a adubação, influenciaram positivamente no crescimento e desenvolvimento das mudas de itaúba.

ANALISE DE RELEVO DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPITÃO CARDOSO TENENTE MARQUES, RONDÔNIA

Gilderlon Santos Soares, Ariane Cristine Rebelo Lima, Danilo da Silva Marinho, Jhony Vendruscolo

Introdução: Os recursos hídricos são essenciais para o desenvolvimento sustentável da sociedade, contudo, ações antrópicas como o uso inadequado do solo têm ocasionado a degradação ambiental e a perda de quantidade e qualidade deste recurso natural, comprometendo as gerações atuais e futuras. O estado de Rondônia é formado por 8 bacias hidrográficas, dentre as quais tem-se a bacia do Rio Roosevelt, formado por 3 sub-bacias. A sub-bacia do Rio Capitão Cardoso Tenente Marques, apresenta suas nascentes de cabeceira localizadas na Chapada dos Parecis, no município de Vilhena - RO, e encontra-se inserida dentro do Parque Indígena do Aripuanã, sendo responsável pela manutenção da biodiversidade dessa região. Apesar da importância desta sub-bacia, verifica-se na literatura que há baixa disponibilidade de informações que auxiliem no seu planejamento ambiental. Desta forma o objetivo deste trabalho foi realizar a analise altimétrica da sub-bacia do Rio Capitão Cardoso Tenente Marques, visando à obtenção de dados para o manejo adequado dos recursos hídricos essencial para o desenvolvimento sustentável da região. Metodologia: Foram realizadas análises geométricas (área e perímetro) com base no mapa de sub-bacias do Estado de Rondônia, e de relevo (altitude mínima, média e máxima, amplitude altimétrica e declividade), com auxílio dos softwares QGIS 2.10 (versão Pisa), e dados altimétricos do projeto Shuttle Radar Topography Mission

(SRTM), com resolução de 30 m, O relevo foi classificado de acordo com a declividade: relevo plano (0-3%), suave ondulado (3-8%), ondulado (8-20%), forte ondulado (20-45%), montanhoso (45-75%) e escarpado (> 75%), e extraiu-se a rede de drenagem, com a ferramenta Terrain Analysis Using Digital Elevation Models (TauDEM). Resultado: A bacia hidrográfica do Rio Capitão Cardoso Tenente Marques apresenta uma área de drenagem total de 3.815,6272 km2 e perímetro de 566,5587 km. Com relação a altitude, verificou-se valor mínimo de 172 m, médio de 406,1 m, máximo de 636 m e amplitude de 464 m. A região apresenta relevo variando de plano a escarpado, com predominância de Suave Ondulado (39,78%), Ondulado (29,31%) e Plano (22,87%), que correspondem á 91,96% da área total da sub-bacia. Discussão: Os resultados dos valores de altitude, principalmente de amplitude altimétrica (464 m), considerado baixa, em função da grande extensão da área, explicam porque o relevo da sub-bacia predominante encontra-se entre as classes de plano a ondulado (91,96% da área total), sendo que a declividade de uma bacia hidrográfica é relevante no seu planejamento, tanto para com o cumprimento da legislação quanto para garantir a eficiência das intervenções antrópicas no meio, outro fator ainda mais importante e o seu papel na distribuição da água entre o escoamento superficial e subterrâneo, dentre outros processos. Conclusão: A integração dos sistemas de informação geográficas, sensoriamento remoto e geoprocessamento além de possibilitar a obtenção de informações de baixo custo, fornecem dados essenciais para a gestão da sub-bacia do rio Capitão Tenente Cardoso, inclusive com correlação ao planejamento quanto na eficiência da sua interação junto ao uso do solo.

TI VERDE: PROCESSO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS DE INFORMÁTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Washington da Silva Batista, Mariluce Paes de Souza

Introdução: A Tecnologia da Informação - TI com suas funcionalidades oferece benefícios em seus vários ramos de aplicação, mas, também é responsável pelo descarte ao final da vida útil dos equipamentos de informática, e este material por ser tóxico não pode ser misturado ao lixo comum. Este trabalho considera que o lixo

eletrônico representa risco para a saúde, porque seus componentes são compostos em parte por substâncias tóxicas como o mercúrio, cádmio e chumbo. O uso da Tecnologia da Informação Verde - TI Verde, propõe a adoção de um conjunto de ações, que visam tornar o uso da tecnologia mais amigável ao meio ambiente. Objetivo geral propor melhorias no processo de gestão de equipamentos de informática na Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Campus José Ribeiro Filho, considerando as premissas de TI Verde para a sustentabilidade, mais especificamente, quanto a premissa que inclui o descarte responsável. Foram realizadas buscas em sites de Internet utilizando palavras chave como “TI Verde”, “Green IT”, “Lixo eletrônico”, “Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos - REEE”, “Descarte de Lixo eletrônico”, “Processo de Descarte de Equipamentos Eletrônicos de Informática” e consultas a artigos acadêmicos, dissertações, teses e publicações em periódicos. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, finalidade descritiva, aporte do método de pesquisa Estudo de Caso, e seus procedimentos técnicos a definem como pesquisa documental e pesquisa de campo. Os dados foram obtidos mediante entrevista semiestruturada aos servidores da UNIR lotados na Reitoria, Pró-reitorias, diretorias administrativas, diretorias dos órgãos acadêmicos e diretorias de órgãos suplementares do campus de Porto Velho, com a intenção de compreender o processo de descarte de equipamentos, e propor alternativas descritas nas premissas da TI Verde. Resultados: Constatou-se que a Gestão de equipamentos eletrônicos de informática na instituição não aplica os métodos sustentáveis recomendados pela TI Verde, no que se refere à destinação final dos equipamentos de tecnologia da informação – ETI’s, pois mediante as respostas recebidas apurou-se que o principal instrumento de descarte do lixo eletrônico é o desfazimento de bens mediante leilão ou doação para outras instituições. No entanto, esse procedimento mostrou-se falho, porque não há possibilidades da universidade monitorar qual é a destinação destes materiais após serem entregues aos novos donos. Discussão: Isto posto, percebe-se que a instituição carece de uma política de descarte para destinar os ETI’s que não atendem mais suas necessidades e que, a falta de uma orientação nesse sentido dá chances para que o descarte de periféricos e materiais de consumo de informática seja feito de qualquer maneira conforme apurou-se com os resultados. Conclusão: Conclui-se que um dos

modelos de gestão apropriados ao caso seria repassar para o fabricante dos equipamentos a responsabilidade pela destinação final adequada de seus produtos, utilizando-se para isto a logística reversa conforme as Leis nº 2138/2014, e 12.305/2010, verificar a viabilidade de se firmar parcerias com associações de catadores para coleta seletiva e reciclagem de equipamentos eletrônicos de informática, e institucionalizar na universidade políticas de conscientização de como gerir o uso dos recursos de informática que são disponibilizados aos servidores.

PRODUÇÃO FOLIAR DE MUDAS DE MEZILAURUS ITAUBA (MEISN.) TAUB. EX MEZ EM RESPOSTA DIFERENTES SUBTRATOS

Patrick de Souza Teixeira, Danilo da Silva Marinho, Ariane Cristine Rabelo Lima, Gilderlon dos Santos Soares, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas, Jairo Rafael Machado Dias

Introdução: O desenvolvimento de espécies florestais é limitado quando a mesma sofre de restrições nutricionais, em contraponto, se estas espécies forem adubadas corretamente, tendem a atingir o máximo de crescimento. Para produzir mudas de qualidade devem-se considerar diversos fatores, dentre eles a fertilização adequada dos substratos, visando a garantir teores nutricionais suficientes para o crescimento das mudas. Atualmente, intensificaram-se os estudos em espécies florestais ameaçadas em extinção e que apresentam grande potencial econômico para o país. Dentre estas, destaca-se a Mezilaurus itauba é conhecida popularmente como Itaúba, pertence à família Lauraceae, ocorre naturalmente em toda região amazônica, principalmente no Estado do Pará. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de diferentes substratos na produção de mudas de M. itauba. Metodologia: As mudas foram adquiridas através do Viveiro Cidadão com idade em torno de 30 - 45 dias, transplantadas para baldes de plástico com furos em suas bases e 8 dm^{-3} de solo previamente peneirado, proveniente da camada de 0-20 cm de um Latossolo Vermelho Amarelo onde foram observadas as seguintes características: pH em água = 4,9; MO = 30,5 g/kg; V%= 36 e M% = 12; P disponível = 3,8 mg/dm3; K = 0,15 cmolc /dm3; Ca = 2,4 cmolc/dm3; Mg = 1,1; Al+H = 6,6 cmolc /dm3. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com oito tratamentos, em arranjo fatorial (2 x 4) com três repetições, totalizando 24 unidades experimentais. Testaram-se os fatores: Solo de Mata e Solo de Mata + Areia fina (1:1; 1:2; 1:3; 1:4) + NPK + Micro + Calagem + Gessagem, (T1 a T4), e Solo de Mata e Solo

de Mata + Areia fina (1:1; 1:2; 1:3; 1:4) + NPK + Micro, (T5 a T8). Resultado: Verificou-se interação entre os fatores ao aplicar Teste de Tukey a 5% de probabilidade, desta forma, a partir da análise de regressão, o modelo que melhor se ajustou foi $y = -1,5x^2 + 8,4333x + 18,5$ com um coeficiente de determinação de 78 %. Constatando segundo a análise de variância que o tratamento três foi o mais satisfatório. Discussão: Observou-se que às plantas submetidas a substratos sem calagem e gessagem perderam suas folhas o que pode ter promovido alterações no processo fotossintético, prejudicando principalmente no crescimento em altura das mudas. Notou-se que o tratamento três foi o mais eficiente para o parâmetro numero de folhas apresentando uma média de 20 folhas. Para os demais tratamentos, a queda das folhas pode ter sido causada por efeitos de concentração de nutrientes próximos as raízes, causando toxidez às plantas. Conclusão: A utilização de substratos em conjunto com o calcário e o gesso na produção de mudas de Itaúba ocasionou resultados positivos independente de processos fisiológicos ocorrentes durante o crescimento inicial, como a queda e emissão de folhas novas.

RESSUSCITADOS, ROMANCES DO PURUS: REALIDADE E IMAGINAÇÃO NA REPRESENTAÇÃO DA MULHER NA AMAZÔNIA.

Maria Helena Medeiros do Nascimento

O objetivo deste artigo é apresentar a obra do romancista Raimundo Morais, Ressuscitados, romance do Purús (s.d); analisar como a mulher indígena é representada nesse romance literário; como conceitos e preconceitos se espalharam entre a realidade e o imaginário na Amazônia. A partir da leitura da obra foi possível reconhecer alguns caminhos que perpassam pelas ideias dos Estudos Pós-Coloniais. Em uma época anterior aos altíssimos e escandalosos preços da seringa, o nordestino José Alves, dono do seringal Santa Clara, resgata da floresta uma pequena nativa Ipurinã. Ela pertencia a uma das etnias mais belas da bacia do Purús. A menina recebe o nome de Corina. Com a finalidade de educa-la, José Alves a envia para Belém aos oito anos. O narrador apresenta a educação da jovem como algo revelador, pois se tornou uma mulher intelectual e muito bela. No fim do romance ela faz o resgate de seu passado, de suas memórias e origens, rejeitando o processo de colonização. A partir dos estudos coloniais a voz da personagem no romance passa

ao leitor a representação de milhares de mulheres nativas que foram vítimas do sentimento de posse e da ganância na região amazônica; Veremos ainda o Rio Purús como cenário para essa história; O sublime das lendárias mulheres amazonas à mulher nativa, às mulheres do meretrício até a afirmação dessa mulher. Cabe ainda ressaltar a importância do romance a partir das leituras de teóricos importantes para os estudos culturais, como Hommi Bhabha(1998), Franz Fanon (1979, Albert Memmi (1977), Márcio Sousa (2009), Miguel Nenevê e Marilene Proença (2001) que discorrem sobre os processos de colonização e descolonização. Por fim verificar que a literatura desse escritor é capaz de nos levar ao encontro de um tempo passado que tem muito a revelar sobre aspectos históricos e sociais da região Amazônica na época do romance.

DINÂMICA DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ – RO

Gilderlon Santos Soares, Ariane Cristine Rebelo Lima, Danilo da Silva Marinho, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas

Introdução: Em planos de colonização em que os órgãos tecnicamente competentes só são consultados quando a decisão de implantá-los já foi tomada caracterizam a política de desenvolvimento empreendida na Amazônia, a qual gerou danos irreversíveis aos ecossistemas. Um exemplo disso é observado no município de Ji-Paraná, Rondônia, onde relatos indicam inúmeras ocupações às margens do rio Machado e seus afluentes, que ao longo dos anos geraram passivos ambientais em detrimento da poluição com resíduos sólidos e líquidos associada à supressão de APPs. Contudo, a partir da observação destes problemas é possível utilizá-los como parâmetros nas futuras tomadas de decisão, porém o levantamento de dados dessa natureza in loco, em muitos casos, onera e desestimula ações de planejamento. Dessa forma, metodologias alternativas para coleta de dados viabilizam o levantamento de informações a respeito do uso e ocupação do solo, como por exemplo, o sensoriamento remoto e as técnicas de geoprocessamento. Portanto, objetivou-se com a presente pesquisa aplicar técnicas de tratamento digital de imagens na caracterização do uso e ocupação no perímetro urbano do município de Ji-Paraná - RO. Metodologia: A fase do processamento digital de imagens consistiu nas seguintes etapas: (a) aquisição de imagens; (b) pré-processamento; (c) realce das

imagens; e, (d) análise das imagens, todas estas etapas foram realizadas com o uso do software ArcGis 10.3.1. As imagens foram adquiridas na base de dados do INPE, na qual obteve-se informações levantadas pelos satélites LANDSAT-5/TM e LANDSAT-8/OLI, órbita/ponto: 231/67 e 231/68, entre 01 de julho a 31 de agosto dos anos 1990 a 2016, respectivamente. Resultado: No ano de 1990 foram encontrados os seguintes percentuais: área urbana 91,32%, rios 0,69%, vegetação 7,52% solo exposto 0,47%. Em 2000, área urbana 94,4%, rios 0,54%, vegetação 3,47% e solo exposto 1,59%. Para 2010, área urbana 95,67%, rios 0,58%, vegetação 3,37% e solo exposto 0,38% e por fim para o ano 2016 área urbana 92,54%, rios 0,41%, vegetação 5,14% e solo exposto 1,91%. Discussão: No período compreendido entre 1990 e 2000, a área urbana já representava 94,4%, a vegetação foi reduzida para 3,47%, e a área de solo exposto aumentou para 1,59%. Os dados mostram que a área de vegetação apresentou redução proporcional ao crescimento da cidade, com um expressivo aumento no ano de 2016, isto pode ser explicado porque no ano de 2001, visando ordenar a estrutura urbana do município e atender as determinações da Lei 10.257, de 10 de julho de 2001, o município acatou as diretrizes do plano Diretor para um melhor planejamento econômico e do perímetro urbano. Outro resultado observado esté relacionado ao tamanho da área ocupada pelo rio decorrente à variação do crescimento da cidade com o passar dos anos, o que segundo levantamentos pode ser explicado pelo alto índice de desmatamento e, consequentemente, a exposição dos recursos hídricos. Conclusão: A colonização do munícipio de Ji-Paraná entre 1990 a 2016 resultou no aumento do perímetro urbano, acarretando na exposição dos corpos hídricos tornando-os vulneráveis à degradação.

TEOR DE UMIDADE EM BIOMASSA UTILIZADA PELA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS EM ROLIM DE MOURA-RO

Gilderlon Santos Soares, Renan Fernandes Moreto, Nilson Reinaldo Fernandes dos Santos Junior, Silvânia Fernandes de Mira, Adriano Reis Prazeres Mascarenhas

Introdução: O uso da madeira como fonte energética no Brasil cresceu significativamente, por este motivo é o combustível mais utilizado nas caldeiras das indústrias de laticínios, principalmente, devido ao menor custo de aquisição. Entretanto, algumas propriedades são fundamentais para o sucesso de sua aplicação

para geração de energia, como, por exemplo, o teor de umidade que está diretamente relacionado ao poder calorífico e a eficiência de combustão. Logo, objetivou-se com o presente trabalho caracterizar o teor de umidade da biomassa utilizada em caldeiras de laticínios do município de Rolim de Moura, Rondônia. Metodologia:Foram coletados materiais procedentes da utilização em caldeira fornos na indústria para geração de energia térmica e vapor, obtidas junto ao laticínio Miraella, localizado na Linha 180, km 01, Zona Rural, Rolim de Moura. O material foi caracterizado como lenha de dimensões de aproximadamente 10 centímetros de diâmetro, oriundas da limpeza de pastagens da região (destoca). Na ocasião encontrou-se madeiras das espécies: cerejeira (Amburana acreana (Ducke) A. C. Smith) e garapeira (Apuleia leiocarpa (Vog) Macchr.). Após a coleta, encaminhou-se o material para o laboratório da Universidade Federal de Rondônia, onde realizou-se a aferição das massas das peças na condição de umidade atual em balança semi-analítica (0,01g), em seguida a madeira foi acondicionada em estufa ajustada com temperatura de 105 °C ± 5 °C, monitorando-se a perda de umidade a cada 12 horas, até atingir massa constante. De posse dos dados com os valores de massa anidra, calculou-se os teores de umidade na base seca (TUbs), os quais foram avaliados por meio de estatística descritiva. Resultados: Para as duas espécies estudadas foram encontrados os seguintes valores massa atual 492,03g (cerejeira) e 353,51g (garapeira) e os valores de massa anidra foram de 333,12g e 285,95g, na mesma ordem. A maior média de TUbs foi encontrada para a espécie cerejeira (47,70%) seguida da espécie garapeira (24,24%). A diferença de umidade entre as duas espécies estudadas foi de 23,46%. Discussão: As diferenças entre os teores de umidade encontrados podem estar relacionadas às diferenças de massa especifica das duas espécies avaliadas, sendo que a cerejeira apresenta densidade média de 0,60 g cm-3 e a garapeira de 0,83 g cm-3, ou seja, quanto maior a massa especifica menor será o conteúdo de umidade mediante a diferença dos constituintes celulares da madeira. Portanto, a garapeira é a mais indicada na aplicação de biocombustíveis se tratando de eficiência na produção de calor, para as condições de estudo. Conclusão: Resíduos madeireiros com massas específicas elevadas podem apresentar maior eficiência de combustão em função do menor de umidade, entretanto, isto não justifica o descarte de resíduos

com menor massa específica, neste caso sugere-se que o material seja submetido à pré-secagem.

HISTÓRIA E CULTURAS INDÍGENAS NOS CADERNOS ESCOLARES

Regiane Nogueira Fialho, Valéria Rocha dos Santos, Jaine Teixeira da Fraga, Josélia Gomes Neves

A Amazônia é formada por uma pluralidade de etnias indígenas, o que contribui fortemente para sua construção histórica e cultural. Povos como Karo Arara, Ikolem Gavião, Suruí, Oro Waran, Karipuna, Uru Eu Wau Wau e Cinta-Larga são algumas das etnias que vivem e constituem a diversidade de culturas, línguas, ritos, tradições e alimentação indígena do estado de Rondônia. A Constituição Federal de 1988 assegurou os direitos dos povos indígenas de exercer suas culturas e ocupar seus territórios tradicionais, mas, criar leis não é suficiente para garantir respeito aos indígenas. Assim, a Lei 11.645/2008 é considerada uma conquista no contexto educacional, pois trabalhar a diversidade pode contribuir para ampliar saberes, desconstruir equívocos (BESSA FREIRE, 2016) e promover o respeito. Nesta direção, o Grupo de Pesquisa em Educação na Amazônia (GPEA), por meio da Linha de Pesquisa Antropologia Etnopedagógica e Currículo, com o Projeto Karo & Ikolen - estudos sobre história e culturas indígenas na Amazônia, vêm analisando de que maneira a Lei está sendo implementada, no âmbito do PIBIC/UNIR/CNPq. Em estudos anteriores do PIBIC, ciclo 2016-2017, os resultados apontaram que a Lei 11.645/2008 está presente nas práticas e materiais didáticos escolares, mas ainda é preciso trabalhar o tema com mais autonomia e criticidade. Nesse sentido, entendemos a importância de dar prosseguimento ao trabalho no atual ciclo do PIBIC, 2017-2018. O objetivo é identificar evidências da história e culturas indígenas nos cadernos escolares de estudantes de escolas públicas de Ji-Paraná/RO. A metodologia utilizada para o estudo em desenvolvimento é de abordagem qualitativa (BOGDAM; BILKLEN, 1994) e para a produção de dados adotamos a pesquisa documental (LAKATOS; MARCONI, 1990). Como referencial teórico consideramos Mignot (2008) que destaca o quanto os cadernos escolares passam por despercebidos Neubert e Schlindwein (2014), discutem seu uso como objeto de estudo sobre práticas pedagógicas e Fraidenraich (2010) que aponta o uso dos cadernos para entender de que maneira o docente ensina. Até o momento, realizamos aprofundamento de leituras e fichamentos

das referências do Plano de Trabalho tais como Candau (2011) que trata a questão das diferenças e práticas pedagógicas na escola, Bergamaschi e Gomes (2012) abordam sobre interculturalidade, e Walsh (2009) que discute sobre interculturalidade e colonialidade. Documentos oficiais como Brasil (2008; 2015) também são fundamentais para nosso estudo. Os resultados parciais mostram que ainda persistem representações do indígena estereotipado, sem reconhecer a diversidade de povos indígenas e as contribuições para a cultura brasileira. Quando a temática indígena é trabalhada na escola apenas em contextos comemorativos e fazendo referência a imagem do indígena morando em ocas, usando tanga e cocar e portando flecha, se tornam reduzidas as possibilidades de trabalhar a diversidade de culturas e o respeito às diferenças. Assim, ao problematizar situações como atividades presentes nos cadernos escolares, estamos dando um pequeno passo para discutir sobre a temática e valorização dos povos tradicionais, além de considerar um amplo e rico espaço de aprendizagem: os Povos Indígenas do estado de Rondônia.

ENSAIOS DE PROTAGONISMOS INTERCULTURAIS: O QUE PENSAM OS INDÍGENAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA LEI 11.645/2008 – HISTÓRIA E CULTURAS NO CURRÍCULO DAS ESCOLAS NÃO INDÍGENAS?

Jaine Teixeira da Fraga, Regiane Nogueira Fialho, Valéria Rocha dos Santos, Josélia Gomes Neves

O contexto amazônico brasileiro é composto de várias sociedades indígenas. Em Rondônia, a migração produziu múltiplas alterações em seus modos de vida (MINDLIN, 1985). Embora a Constituição Federal tenha rompido com a mentalidade integracionista e estabelecido o direito de adoção de formas de vida próprias, os estudos (BESSA FREIRE, 2016; RIBEIRO, 1995) demonstram que a sociedade nacional ainda ignora a multiplicidade e importância de seus saberes e contribuições para a identidade cultural brasileira (RIBEIRO, 1995), um reflexo observado na escola que limita o trabalho pedagógico a data de 19 de abril. Nesta direção, foi publicada a Lei 11.645/2008 e posteriormente as diretrizes que determinam o estudo da História e culturas indígenas nas escolas “do branco” no intuito de desconstruir pensamentos e ações desfavoráveis aos povos originários. (BRASIL, 2008; BRASIL, 2015). Neste ciclo (2017-2018), que se encontra em andamento, nosso objetivo é analisar a

perspectiva das lideranças indígenas, estudantes e egressos da Licenciatura em Educação Básica Intercultural (UNIR), em Ji-Paraná sobre a referida Lei. A decisão de propor este objetivo ancora-se nos resultados das investigações desenvolvidas no Grupo de Pesquisa em Educação na Amazônia (GPEA), Linha de Pesquisa Antropologia Etnopedagógica e Currículo, por meio do Projeto “Karo & Ikolen: estudos sobre história e culturas indígenas na Amazônia", através do PIBIC/UNIR/CNPq. Há evidências que os instrumentos legais ainda são pouco conhecidos e considerados nos registros e práticas escolares, o que sugere a persistência de desconhecimentos e alheamentos sobre os indígenas. A metodologia adotada é de caráter qualitativo (BOGDAM; BILKLEN, 1994), por meio do estudo do tipo etnográfico (ANDRÉ, 2012), incluindo as leituras de Neves (2013) que discute Currículo Intercultural, Hall (2007), que traz novos elementos sobre as identidades na atualidade, Arara (2016) e Luciano (2006), indígenas que produziram reflexões sobre a Lei 11645/2008. O trabalho de campo adotará as entrevistas semiestruturadas (MINAYO, 2012) possibilitando o diálogo com indígenas colaboradores após parecer do Comitê de Ética na Pesquisa (CEP). Os resultados parciais obtidos até o momento considerando a leitura dos relatórios de ciclos anteriores, o estudo teórico e as evidencias empíricas reveladas nas redes sociais demonstram a persistência de preconceitos e discriminações traduzidas em violações dos direitos humanos na sociedade e na escola contra os Povos Indígenas. Representam ideias fragmentadas e distanciadas das realidades atuais dos povos indígenas. Concluímos que a presença da Lei 11.645/2008 na escola ganha especial sentido formativo e cidadão se essa materialização acontecer em parceria com os principais protagonistas, os indígenas em diálogo com as agências formadoras. A participação indígena também atende a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) na qual o Brasil é signatário, que estabelece a consulta e a participação dos indígenas sempre que for apresentado algo que possa lhes afetar no presente ou no futuro. O estudo poderá apontar elementos sobre o trabalho pedagógico da Lei 11645/2008 em perspectiva decolonial: não mais para os indígenas, mas com os indígenas e que talvez estes esforços possam repercutir a seu favor na sociedade brasileira.

O QUE É EVIDENCIADO NOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE JI-PARANÁ, COM RELAÇÃO A LEI 11645/2008?

Valéria Rocha dos Santos, Jaine Teixeira da Fraga, Regiane Nogueira Fialho, Josélia Gomes Neves

O Brasil é considerado um país rico em diversidade étnica e cultural. Na região amazônica é possível perceber a multiplicidade por meio das culturas, tradições e saberes dos muitos povos indígenas que estão presentes na localidade. No entanto, há pouco reconhecimento das contribuições feitas para a sociedade. Observando este contexto, o Grupo de Pesquisa em Educação na Amazônia (GPEA), na linha de Pesquisa Antropologia Etnopedagógica e Currículo, por meio do plano de trabalho buscou encontrar evidências da História e Cultura Indígena na perspectiva da Lei 11.645/2008 nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), de escolas públicas do município de Ji-Paraná no ciclo 2016-2017 (PIBIC/UNIR/CNPq), procurou evidências da História e Cultura Indígena na perspectiva da Lei nos documentos. Foi possível observar que a coordenação escolar não busca envolver os/as docentes e a comunidade, limitando o diálogo com a diversidade sociocultural, interferindo na obrigatoriedade da Lei. Diante destes resultados, compreende-se a necessidade de continuar as investigações a respeito da inserção da Lei nos registros das escolas e desta forma, o ciclo 2017-2018, tem o objetivo de verificar os possíveis registros de reconhecimento e estudo das contribuições desses povos. A pesquisa de caráter qualitativo (BOGDAM; BILKLEN, 1994), utilizando a pesquisa documental como técnicas de coletas de dados (LAKATOS; MARCONI, 1990). O aporte teórico está ancorado por Gadotti (1979) que evidencia a construção do Projeto Político Pedagógico como um processo continuo de formação social, política e pedagógica no âmbito educacional, acolhendo as ideais e as individualidades de cada envolvido no processo de ensino e aprendizagem, Veiga (2004) que considera a elaboração do PPP uma ação intencional, com sentido e compromisso definido coletivamente, Bergamaschi e Gomes (2012), que consideram necessário um esforço por parte da escola, afim de reconhecer a história e cultura dos povos indígenas, e principalmente afirmar sua presença histórica, superando sua invisibilidade. Bem como Hall (2007) que compreende o sujeito como um ser em constante mudança, de múltiplas

identidades, não um ser estável e Ribeiro (1995) destacando as inúmeras contribuições feitas pelos indígenas, sejam elas, os saberes etnobotânico, medicinal, cultural, culinário entres outros. De caráter parcial, o estudo apresenta que os PPP não tem sido construído em coletivo, na intenção de colocar a diversidade social como prática fundamental dentro e fora da sala de aula. O que se verifica é apenas uma construção com a finalidade de atender mais uma das exigências burocráticas existente no meio escolar, feita apenas pela coordenação pedagógica da escola. Deste modo, é preciso haver discussões acerca da diversidade cultural e a Lei 11.645/2008, visando o desenraizamento, o preconceito e a discriminação no meio escolar. Com tudo, ao elaborar o Projeto Político Pedagógico, o corpo escolar precisa dialogar e enfatizar a importância do estudo das inúmeras contribuições dos diferentes grupos que circundam o âmbito da escola.

MANEJO DE AVES POEDEIRAS CRIADAS EM SISTEMA AGROECOLÓGICO

Zêni Lehrbarch Martins, Andrezza Miguel da Silva, Marcelo Bessa de Oliveira Filho

Introdução: A produção avícola no Brasil é uma importante atividade econômica e vem apresentando crescimento significativo o que é atribuído às diferentes técnicas utilizadas. Especificamente, na produção de aves de postura, verifica-se que as tecnologias adotadas visam maiores índices produtivos, promoção do bem-estar das aves e melhoria da qualidade dos ovos o que tem refletido no maior quantitativo de ovos produzidos e no consumo per capita (SILVA et al. 2017). Nesse sentido, objetivou-se descrever o manejo realizado com aves poedeiras criadas em sistema de produção com bases agroecológicas. Metodologia: O trabalho foi realizado na Faculdade da Amazônia - FAMA, localizada no município de Vilhena – RO. A Instituição dispõe de um aviário construído considerando aspectos agroecológicos de criação, no qual são criadas aves poedeiras de linhagem comercial. Sua estrutura apresenta características simples e funcionais. O galinheiro possui 10 metros de largura por 15 metros de comprimento, totalizando 150 m² de área cercada. Localizado na frente da instalação tem-se uma horta de 4 metros de largura por 5 metros de comprimento (20 m² de área de horta) e ainda um abrigo (6 m²) (Figura 1). O pasto é formado por capim braquiária. Figura 1. Planta baixa do aviário

agroecológico (1 - área de forrageio, 2- abrigo noturno e ninhos, 3 - horta). O abrigo é de chão batido, coberto com telhas e as paredes laterais contam com cortinas de lonas para proteger os animais da chuva. Resultados: Manejo definido com base no bem-estar dos animais e considerando os aspectos da criação agroecológica. O aviário possui comedouro, bebedouro, poleiro e ninho à disposição dos animais. As dimensões permitem uma densidade animal de há uma relação de um galo para 9 aves. Diariamente é feita a limpeza e higiene de instalação, comedouros e bebedouros. Descarte de ovos. Descarte de fêmeas improdutivas. Manejo correto dos resíduos (cama, sobras de ração e aves mortas). Dieta de qualidade. Disposição de piquete com gramínea. Uso de cortinas. Área de sombrite. Coleta diária e higiene dos ovos. As aves são manejadas por um tratador orientado quanto aos cuidados com os animais e instalação. Discussão: Há uma demanda do mercado consumidor por produtos mais saudáveis, com vistas para o desenvolvimento sustentável. Esta demanda traz a necessidade de sistemas que confiram a integração entre produtividade e manejo correto, respeitando as individualidades do animal e do meio ambiente em que ele se encontra. Dessa forma, o aviário avaliado trabalha com perspectiva de sustentabilidade, visando a manutenção do ambiente e dos animais. Conclusão: Neste sistema as aves demonstram seus comportamentos naturais, adquirindo conforto e bem-estar, mostrando assim um sistema eficiente e ecologicamente apropriado, pois, além de consumirem plantas espontaneamente e adubarem o solo, ainda fazem controle biológico de pragas.

VIABILIDADE TÉCNICA DA UTILIZAÇÃO DE RCC (FRAÇÃO AREIA) COMO AGENTE ESTABILIZADOR PARA UM SOLO DE MATO GROSSO

Wdson Gutierizz de Oliveira Alves, Gustavo Henrique Nunes, João Paulo Boff Almeida, Julio César Beltrame Benatti

O desenvolvimento do setor da construção civil ocasiona grandes problemas, como a geração de resíduos de construção, por exemplo. Essa complicação se agrava principalmente nos municípios onde não existe uma política de gerenciamento e descarte, como é o caso da cidade de Sinop/MT. Uma possível solução para esse problema ambiental no município citado é a aplicação desses resíduos, moídos na

fração areia, como um estabilizador para melhoramento da resistência do subleito da região, caracterizada por possuir solo com uma capacidade de suporte baixa. Além do mais, essa estratégia pode possibilitar amenizar outros problemas, tais como a extração de material granular do meio ambiente. O presente trabalho buscou respostas para melhorar a baixa capacidade de suporte do solo de Sinop, estabilizando granulometricamente e mecanicamente, misturando o solo natural com duas porcentagens de RCC (25% e 50%) e em duas energias de compactação (normal e intermediaria). As amostras foram submetidas a ensaios de caracterização e resistência. Os resultados comprovaram uma melhoria nas características do material manipulado. O solo natural, caracterizado pelo TRB como A-4, com comportamento de sofrível a mau para subleito e ISC 2,2%, com as misturas em três casos pelo ISC e expansão se enquadrou em material para sub-base e em um dos casos chegou a se enquadrar como material para base. No entanto, apesar de ter sido obtido um material com boa resistência e suporte, não foi possível concluir sua viabilidade técnica, em função da granulometria não se enquadrar na especificação da norma.